JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de novembro de 1968

Ano LXXVIII — N.º 192

2.º CLICHÊ

Tempo: nublado, inst. ocasional. Temp.: estável. Ventos: sul, fracos. Visib.: boa. Máxima: 26.3. Mínima: 18.1. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

O Caderno de Automóveis e Turismo não circula hoje, excepcionalmente, com o JORNAL DO BRASIL. Sairá sábado com uma edição especial sôbre os lançamentos do Salão do Automóvel, que será inaugurado sexta-feira em São Paulo.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

A COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA DE CARNES, com escritório na Rua Visconde de Inhaúma, 134, salas n.º 233|4 extraviou o seu documento do Cadastro Geral do Contribuinte n.º 33-223355 solicitada a quem encontrou entregá-lo no endereço acima.

CACHORRO PERDIDO — Roga-se Informações raça Setter, prêto, pêlo longo, desaparecido em 16 de novembro em Teresópolis — Informações Rio, 27-9090— Teres. Av. Alberto Torres, 481, Telefone 2060.

CACHORRO PERDIDO — Perdeu-se domingo último, em Ipanema, cachorro Fox-Terrier, pêlo liso, branco, focinho e orelhas pretas com uma bola preta na cabeça. Gratifica-se quem encontrar. Tel. 27-6203.

CHAVEIRO PERDIDO, esquecido no dia 19|XI|68, cêrca das 11.15, no interior de um táxi Volkswagen, no trajeto Barcaças-Buenos Aires. Contém chaves de m| auto e 1 dólar americano, de prata, de estimação. Rogo ao motorista ou passageiro comunicar-se comigo pelos telefones 52-1621 e .. 42-8647 — Retribuirei a gentileza — Dr. Edmundo Almeida.

EXTRAVIOU-SE a cart. de ident. de Mário de Sousa Pinto expedida pelo I.F.P. em agôsto de 1963 e a fim de prevenir uso indevido, solicita-se caso seja encontrada telefonar para 34-2890.

EXTRAVIOU-SE — Da firma J. Soares da Silva, os livros de I.C.M. Pede a quem encontrou favor ligar, 23-1154. Gratifica-se bem.

FERNANDO DOS SANTOS MARTINS, estabelecido à Avenida Braz de Pina n.º 126, sob, comunica que extraviou seu cartão de inscrição do F.R.R.I. .... 079424.01, carimbo e alvará do mesmo número.

FORAM perdidos no ônibus da linha Triagem-Leme, no percurso do Aeroporto à São Cristóvão os livros Registro de Entrada de Mercadorias n.º 1 e Escrituração do Impôsto n.º 1 da firma Odilon Vieira Campos & Cia Ltda., é favor quem encontrar entregar na Rua São Luiz Gonzaga, 83-A.

FOI extraviado o Cartão de Inscrição n.º 117 793 00 do F.R.C. Francisco Gonçalves Velho, estabelecido na Rua Conde de Bonfim n.º 662.

FOI extraviado o Cartão de Inscrição n.º 100 350 01 do F.R.C. Ferreira Nelson Pestana & Cia., estabelecido na Rua Benedito Hipólito n.º 94, nesta.

LUIS IVAN DIAS CAMPOS comunica a perda de sua Carteira de Habilitação.

PERDEU-SE o talão de nota fiscal de venda ao consumidor de n.º 1201 a 1250 da firma H. M. JESUS, inscrita no FRRI sob o n.º 268 004.00 com sede à Rua Senhor dos Passos, 29, 1º andar, sala 2. Gratifica-se a quem o encontrar.

PASSAPORTE — Foi perdido o passaporte de Amilcar Gomes Alencastro. Pede-se a quem achar o favor de entregá-lo na ABI — 7.º andar.

PERDEU-SE dia 15 p| manhã, no taxi trajeto Copacabana p| Rua Rezende, pasta contendo apostilas de aula de maquilagem. Peço a quem encontrar, favor telefonar p| 32-9761.

PERDERAM-SE, segunda-feira, dia 18 dêste, num ônibus de linha Praça 15-Caju, os livros fiscais e comerciais e demais documentos, no trajeto da Rua Figueira de Melo à Praça Quinze, da firma B. Ribeiro & Cia. Ltda., estabelecida à Rua Figueira de Melo ns. 162-C e 164-A. Gratifica-se a quem entregá-los no enderêço supra.

PERDEU-SE mala verde, esq. Souza Lima com Raul Pompéia, contendo roupas uso pessoal. Favor telefonar 36-2356. Gratifica-se bem.

PERDEU-SE no dia 18 do corrente, na Rua Corrêa Dutra, próximo à Rua do Catete, um relógio de estimação Patek Philip, com correia preta. Gratifica-se com NCr$ 300,00 a quem o restituir na portaria do edifício, à Rua Corrêa Dutra, 126.

PERDEU-SE no trajeto entre a fábrica e o escritório o malote contendo talonários de notas fiscais de compra de ns. 3751 a 5300. Gratifica-se bem a quem devolvê-los no enderêço da fábrica à Av. Automóvel Clube n. 4260. Cadal - Cia. Industrial de Sabão e Adubos.

PERDEU-SE — Um cartão FRRI 315 000 00 de José Romão Sobrinho, Rua Joaquim Silva, 31. Gratifica-se bem

PERDEU-SE — Um cartão FRRI 334 344 00, de Emília de Jesus Freitas, Rua Nova Brasília, 67. Gratifica-se bem.

PERDEU-SE — Um cartão FRRI 365 391 00, de José Romão Sobrinho, Rua Nova Brasília, 49. Gratifica-se bem.

A RAIVA DA VACINA

As crianças esperneiam e gritam. Os adultos contraem os músculos. São cenas comuns e constantes no Instituto Pasteur, à simples aproximação da seringa com a vacina anti-rábica. Tão comuns como as inúmeras pessoas que iniciam um tratamento preventivo contra a raiva humana e não chegam a concluí-lo; ou, tão constante como a quantidade de cães que perambulam soltos pelas ruas do Rio, principalmente na zona da Leopoldina, em Madureira, em Bangu. O Dr. Rafael Cali conseguiu manter viva uma vítima de raiva humana, através de uma trépano-punção, mas esta intervenção é ainda apenas uma esperança para a cura de uma doença cujo fim é uma das formas mais trágicas da morte. Cândida de Sousa Barbosa sobrevive há 11 dias, mas sòmente hoje um exame de saliva dirá se ela será ou não transmissora da raiva. (Página 13)

Tchecos em greve exigem volta ao regime liberal

Os universitários tchecoslovacos em greve há três dias — à qual aderiram ontem professôres e estudantes secundários de Brno e Praga — exigiram dos líderes do Govêrno, por escrito, a volta ao programa de reformas liberais.

A notícia é da agência oficial CTK, que citou ainda a reação do Comitê Central do PC: "A atitude dos estudantes é um esfôrço espontâneo para chegar à verdadeira resposta dos debates políticos. Algumas opiniões e tendências dos estudantes, porém, não manifestam uma avaliação completa e sóbria da situação na Tcheco-Eslováquia ou da posição da Tcheco-Eslováquia no mundo."

Enquanto em Praga o Govêrno se lança a campanha para obter o apoio das bases à nova linha partidária, a União Soviética inicia ofensiva diplomática no Ocidente para atenuar os efeitos da invasão e ocupação da Tcheco-Eslováquia. O *Premier* Kossiguin recebeu ontem, no Kremlin, dois senadores norte-americanos, ao mesmo tempo em que o Embaixador soviético em Paris, Valerian Zorin, se entrevistava com o Presidente De Gaulle.

O Supremo Tribunal de Moscou confirmou as penas de desterro e prisão dos intelectuais Pavel Litvinov, Larisa Daniel e Konstantin Babitsky, que protestaram contra a invasão de Praga em agôsto último. (Página 8)

Leone renuncia em meio às agitações na Itália

O Primeiro-Ministro da Itália, Giovanni Leone, apresentou ontem de manhã sua renúncia ao Presidente Giuseppe Saragat, após reunião com todo o Gabinete e em meio a agitações operárias e estudantis.

Em greve geral de 24 horas que terminou à meia-noite, um milhão de trabalhadores paralisaram as repartições públicas, as escolas primárias e os serviços postal, telegráfico, telefônico e de transporte ferroviário. Em Turim, sete mil estudantes saíram às ruas, pedindo a reforma do ensino secundário, e entraram em choque com a polícia.

Os observadores acreditam que, com a renúncia, Giovanni Leone pretende apressar a reconstituição da coligação de seu Partido, o Democrata Cristão, com o Socialista e o Republicano. O Primeiro-Ministro demissionário chefiava um Gabinete minoritário desde julho, quando foi desfeita a coligação de centro-esquerda, com o rompimento dos socialistas.

O Presidente Giuseppe Saragat anunciou para hoje o início das consultas com líderes políticos, à procura de uma solução para a crise.

Se fôr reconstituída a coligação, até agora os políticos mais cotados para substituir Giovanni Leone na chefia do Gabinete são Mariano Rumor, secretário do Partido Democrata Cristão, e Emilio Colombo, Ministro das Finanças. (Página 9)

Militares tomam poder no Mali

Um grupo de oficiais assumiu ontem o poder na República do Mali, África Ocidental, depondo o Presidente Modibo Keita, líder da independência do país, em conseqüência de divergências entre as Fôrças Armadas e o Partido (único) da União Sudanesa.

O líder do 20.º golpe ocorrido na África, o major Massu Traore, anunciou pela Rádio Mali que um Comitê Militar de Libertação Nacional permanecerá no poder até a realização de eleições livres e impôs o toque de recolher em Bamako, capital do país. Ignora-se o paradeiro do Presidente Modibo Keita, fundador do Mali e partidário do socialismo não alinhado. (Pág. 11)

Costa e Silva saúda Arena pela vitória

Em telegrama aos governadores e aos presidentes dos diretórios estaduais da Arena, o Presidente Costa e Silva afirmou que a vitória do Partido no pleito municipal do dia 15 consolida o prestígio da agremiação, credenciando-a a continuar defendendo os princípios revolucionários em favor da democracia e do desenvolvimento.

A liderança do MDB tirou das eleições do dia 15 a lição de que o Partido terá de se organizar imediatamente com vistas a futuras disputas eleitorais. O problema da desorganização partidária preocupa, igualmente, setores da Arena, que julgam impossível estruturar as direções do Partido até julho de 1969, para o pleito de 1970. (Página 3)

Govêrno vai requisitar 10m nas TVs

O Govêrno baixará ainda êste ano decreto reservando nas emissoras de televisão, nas faixas de maior audiência, horário de dez minutos para divulgação diária de suas realizações, através de documentários a serem preparados pela Agência Nacional sôbre transportes, comunicações, abastecimento e outros setores.

O assunto já está definido e o decreto em elaboração, tendo em vista, segundo disse um assessor, conciliar a informação precisa das obras do Govêrno e a programação das emissoras de TV, "sem prejudicá-la". Cada emissora poderá escolher os minutos que mais lhe convierem à divulgação do programa do Govêrno, desde que no horário de maior audiência. (Página 3)

Ceará redescobre o Brasil

No ano em que se comemora o quinto centenário de Pedro Álvares Cabral, o Govêrno do Ceará afirma oficialmente que o descobridor do Brasil foi Vicente Pinzon. Explica que pouco antes de os portuguêses chegarem à Bahia o espanhol aportou à praia da Ponta Grossa, no Ceará, onde agora se erigirá um marco oficial (para os cearenses) do descobrimento.

A tese agora vitoriosa (para os cearenses) é defendida pelo Secretário de Cultura, historiador Raimundo Girão, que há cinco anos conseguiu tirar do católico português Martim Soares Moreno as honrarias de fundador de Fortaleza, entregando-as com placa e tudo ao protestante holandês Matias Beck, o verdadeiro (para os cearenses) fundador. (Página 7)

Estado quer indenização no Guandu

O Estado da Guanabara ingressou ontem na 3.ª Vara da Fazenda com uma ação ordinária contra os Deputados federais Rafael de Almeida Magalhães e Veiga Brito, quatro ex-diretores e dois ex-conselheiros fiscais da Cedag e ainda três firmas construtoras da nova adutora do Guandu, visando condená-los ao pagamento de indenização de NCr$ 6 milhões.

Na petição, o Estado responsabiliza os réus pelo fato de a Cedag haver assumido um débito de NCr$ 6 milhões em nome das firmas que construiram a adutora, importância que não teria correspondido à aplicação de material na obra, de forma que as emprêsas tiveram lucros extraordinários. (Página 5)

França e Alemanha farão lei para proteger moeda

Os Governos da França e da Alemanha anunciaram medidas urgentes, inclusive leis especiais, para superar, sem desvalorização do franco e do marco, a crise financeira que ontem ainda mantinha sob clima de intenso nervosismo os mercados de moeda e de ouro. Em Bonn, o Chanceler Kiesinger afirmou que, apesar das pressões, o marco não será revalorizado.

O Chanceler vai encaminhar amanhã ao Parlamento alemão projetos de lei para gravar as exportações e facilitar as importações. Com essa medida, pretende reduzir o superavit do balanço de pagamentos, estimado êste ano em cêrca de 4,2 bilhões de dólares. A decisão de manter o marco inalterado pode provocar uma reunião dos dez países mais ricos do mundo — Alemanha, França, Itália, Bélgica, Holanda, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Canadá, Suécia e Japão — possivelmente em Bonn.

O Presidente Charles De Gaulle reuniu-se às pressas em Paris com o Primeiro-Ministro Couve de Murville e com o Ministro das Finanças, François-Xavier Ortoli, para examinar a crise. Couve de Murville adiantou a De Gaulle as informações que prestaria mais tarde perante a Assembléia Nacional sôbre as medidas de austeridade projetadas pelo Govêrno para reduzir seus crescentes gastos e dar maior fôrça ao franco. Revelou que o Banco da França teve que fazer uso de suas diminutas reservas para sustentar o franco nos mercados monetários estrangeiros. (Pág. 15)

Saigon aceita debates e enviará Cao Ky a Paris

Washington e Saigon chegaram finalmente a um acôrdo para a participação sul-vietnamita nas conversações de paz. Segundo fontes bem informadas, Saigon enviará à França, nos próximos dias, uma delegação chefiada pelo Vice-Presidente Nguyen Cao Ky, mas não reconhecerá como interlocutores oficiais os representantes do Vietcong.

Conforme o acôrdo, a delegação do Vietname do Sul comparecerá à conferência totalmente desvinculada dos representantes dos Estados Unidos, que também não reconhecerão oficialmente os delegados da Frente Nacional de Libertação.

Concretamente, a relutância do Vietname do Sul em participar da nova fase das conversações de paz em Paris — apesar dos esforços dos Estados Unidos para demover o Govêrno de Saigon desta atitude — não permitirá que se realize hoje a habitual reunião das quartas-feiras entre representantes norte-americanos e norte-vietnamitas.

Na guerra, os comunistas dispararam na madrugada de ontem foguetes e obuses de morteiro contra instalações militares nas proximidades da base de Da Nang, região onde o Primeiro-Ministro sul-vietnamita, Tran Van Huong, previu que os vietcongs fariam uma ofensiva de inverno. (Página 2)

Trabalhadores uruguaios entram em greve amanhã por aumento de salários

Montevidéu (UPI-JB) — A Convenção Nacional de Trabalhadores do Uruguai decidiu convocar uma greve de 24 horas para amanhã.

O movimento, resolvido em uma reunião a portas fechadas, será para exigir um aumento salarial de 40% e protestar contra as medidas de emergência impostas pelo Govêrno a todo o país, desde 13 de junho último, como meio de enfrentar os distúrbios estudantis e greves operárias. A CNTU lançou apêlo aos estudantes para que se unam aos trabalhadores "em uma grande manifestação" contra o Govêrno.

PROTESTO

A greve de amanhã será a sexta desde o início das medidas de emergência. A anterior, realizada a 19 de setembro último, paralisou numerosos setôres de atividades estatais, fábricas e transportes. Os líderes operários reclamam que os salários devem ser aumentados na mesma proporção do aumento do custo de vida.

Por sua vez, as entidades sindicais dos gráficos dos diários, jornalistas e vendedores de jornais divulgaram declaração em que protestam contra o fechamento do jornal esquerdista Extra, classificando a medida de atentado ao "princípio de liberdade consagrado na Constituição e pisoteado por atos de injustificada violência."

Jordânia acusa Israel de ter disparado contra navio japonês que ia para Tiran

Cairo, Amã (AFP-UPI-JB) — Lanchas rápidas israelenses fizeram disparos de advertência e em seguida interceptaram um cargueiro japonês que se dirigia para o estreito de Tiran, depois de ter descarregado no pôrto jordaniano de Akaba, segundo informações provenientes da Jordânia recebidas no Cairo.

Em Amã as autoridades militares informaram ter havido um combate de 13 minutos de duração, através do rio Jordão, com fogo de metralhadoras. O incidente ocorreu ao sul do lago Tiberíades e não causou baixas, segundo os informantes.

ATENTADOS

Em Gaza ocorreram dois atentados de terroristas árabes, na noite de segunda-feira, contra militares israelenses sem que houvesse feridos. O primeiro consistiu no lançamento de uma granada contra uma patrulha israelense que percorria a rua principal de Gaza e o segundo ocorreu quando duas minas explodiram à passagem de um veículo militar.

NOVO JORNAL

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O primeiro jornal árabe editado em Israel, **Al-Kuds**, pedia ontem em seu número inaugural que os israelenses devolvam os territórios árabes ocupados durante a guerra de 1967, em artigo assinado pelo seu diretor, Mahmoud Abu Zalaf.

A imprensa israelense noticiava ontem o adiamento da visita do Primeiro-Ministro Levi Eshkol aos Estados Unidos. A saúde de Eshkol obrigou-o a tomar férias de convalescença, segundo a informação. As divergências no Govêrno israelense, assim como a dificuldade de encontrar uma data conveniente para Johnson, Nixon e Eshkol em janeiro, teriam também contribuído para o adiamento.

Saigon admite negociar a paz em Paris

Saigon e Paris (AFP-UPI-JB) — Autoridades sul-vietnamitas e norte-americanas encontraram, ontem, uma fórmula que permitirá ao Govêrno de Saigon participar das conversações ampliadas de paz, segundo soube-se de fontes bem informadas.

De acôrdo com os mesmos informantes, a delegação sul-vietnamita viajaria para a capital francesa nos próximos dias ou — no mais tardar — no fim do mês. A fórmula finalmente aceita seria a denominada de "dois campos", com a delegação norte-americana não integrada à representação sul-vietnamita.

NOMEAÇÃO

As notícias não confirmadas oficialmente acrescentam que o Presidente Nguyen Van Thieu já designou seus delegados às conversações de Paris.

A organização da delegação comunista seria da exclusiva competência de Hanói, mas os Estados Unidos e o Vietname do Sul continuariam reconhecendo como único interlocutor oficial o Vietname do Norte.

A presença de membros da Frente Nacional de Libertação seria ignorada pelo regime de Saigon, enquanto os norte-americanos reiterariam que a presença da FNL na mesa das negociações não implicava o reconhecimento dessa organização.

CHEFIA

O Presidente Thieu teria pedido ao Vice-Presidente Nguyen Cao Ky que se ponha à frente da delegação sul-vietnamita, conservando entretanto suas funções governamentais. A participação de Saigon nas negociações poderia coincidir com uma reforma administrativa no Vietname do Sul, com a criação de um gabinete de união nacional.

As fontes autorizadas assinalaram que Saigon desejaria conferir às conversações de Paris um caráter inteiramente nôvo, mudando inclusive a data das conversações, que até o presente vêm sendo realizadas às quartas-feiras.

Sôbre o temário das conversações, acredita-se em Saigon que o Govêrno sul-vietnamita desejaria situar o problema em um marco internacional, porém a discussão poderia começar a partir dos acôrdos de Genebra de 1954.

Hanói e Saigon coincidiriam em um ponto: a desescalada militar recíproca, que deveria conduzir à cessação do fogo, enquanto a retirada do Vietname das fôrças estrangeiras sòmente poderia ser alcançada através de um acôrdo no terreno político.

PROGRESSOS

Os diplomatas aliados de Paris se mostraram otimistas no sentido de que as atuais dificuldades serão superadas e, finalmente, se poderá encontrar um acôrdo geral de paz para o Vietname.

O Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, Tran Huong, disse em Saigon — segundo foi revelado ontem — que seu govêrno não abriga a intenção de pôr fim ao seu boicote à conferência quadripartite dada a sua oposição a que a Frente Nacional de Libertação participe como entidade independente.

Por sua vez, o chefe da delegação do Vietname do Norte, Xuan Thuy, garantiu que os comunistas não participarão das conversações a menos que a FNL (vietcong) seja reconhecida como uma das partes, com plenos direitos de comparecimento às sessões.

PASSO ATRÁS

O Primeiro-Ministro vietnamita Huong, num discuro pronunciado no balneário de Vung Tau, disse que "atualmente a República do Vietname do Sul não projeta enviar delegação alguma para as conversações de paz."

Mas jornalistas que militam em Saigon disseram não haver indícios de que Huong tenha falado em nome do Presidente Nguyen Van Thieu, o homem que toma as decisões no Vietname do Sul.

Aparentemente, Huong falou como representante de uma das várias correntes de opinião que se agitam no seio do Govêrno sul-vietnamita.

A relutância do Vietname do Sul em participar da nova fase das conversações de Paris, apesar dos esforços norte-americanos por demovê-lo de sua atitude, não permitirá que se realize hoje a anteriormente habitual reunião das quartas-feiras entre representantes norte-americanos e norte-vietnamitas.

Van Huong teme ofensiva dos vietcongs

Saigon (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, Tran Van Huong, afirmou ontem que os guerrilheiros estão ultimando o início de uma nova ofensiva em todo o território sul-vietnamita.

Ao mesmo tempo, porta-voz norte-americano revelou que na Zona Desmilitarizada ocorreram últimamente, vários "incidentes" entre fôrças aliadas e regulares norte-vietnamitas. O comandante-geral das tropas sul-vietnamitas, tenente-general Hoang Xuan Lam, afirmou, por sua vez, que o Vietcong tem aumentado sua campanha de recrutamento de homens, mulheres, velhos e crianças para suas fileiras.

TÁTICA

O General Xuan Lam afirmou ainda que os vietcongs usam agora a tática de atacar pequenas localidades, enquanto fustigam as grandes cidades com foguetes e morteiros de grossos calibres, como parte "do plano que êles têm em mente."

A batalha costeira, que se trava em Vung Tau, entrou ontem em seu quarto dia de duração. Fuzileiros navais norte-americanos utilizaram peças de artilharia contra os guerrilheiros em apoio aos sul-vietnamitas. Cêrca de 383 comunistas foram mortos contra sete soldados americanos feridos, segundo informou porta-voz aliado.

NAVIO

Um navio-tanque inglês, que navegava no rio Long Tau, a 20 quilômetros a sudeste de Saigon, foi atingido por um foguete dos guerrilheiros, o qual, entretanto, não chegou a explodir. Os superbombardeiros B-52, de seu lado, atacaram por duas vêzes concentrações vietcongs nas regiões de Binh Duong e Phuoc Long, ao norte e nordeste de Saigon.

Ao longo da costa sul do Mar da China, perto de Tan Ky, a 60 quilômetros de Da Nang, um grupo vietcong atacou um pôsto governamental com rifles sem recuo de 57 milímetros perdendo nove homens. Os guerrilheiros bombardearam com foguetes e morteiros a pista de aterrissagem de Ben Tro, na província de Bien Hoa, e a localidade An Loc, capital da provinvia de Binh Long.

Xuan Thuy chama os EUA de mentirosos

George Sibera
Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — Xuan Thuy sentou-se na cadeira de balanço, serviu seu chá e, sorrindo, chamou os Estados Unidos de mentirosos.

Logo depois, o chefe da delegação norte-vietnamita avisava que não seriam realizadas as esperadas negociações ampliadas a não ser que a Frente Nacional de Libertação fôsse reconhecida como participante independente e com igual direito.

Thuy citou uma entrevista que concedera à imprensa na sua casa de Choisy-le-Roi, num subúrbio parisiense, quando desmentia informações norte-americanas, segundo as quais teria se chegado a um acôrdo para o início das conversações ampliadas.

A declaração dos Estados Unidos foi publicada na semana passada pelo Departamento de Estado e garantia que, conforme um acôrdo secreto entre Hanói e Washington, as conversações de paz não passariam de um arranjo para acertar a composição das duas delegações.

Sentado próximo a um grande retrato do Presidente norte-vietnamita Ho Chi Minh e cercado por vasos de flôres e de gravuras mostrando paisagens do Sudeste asiático, Thuy declarou:

"Nunca concordamos com a realização de uma conferência bipartite como recentemente foi anunciado por numerosos norte-americanos."

Thuy afirmou que poderiam ser iniciadas conversações com quatro participantes, com o regime de Saigon representado, ou conversações com três delegações, sem Saigon. Nunca admitiu, porém, conversações com dois participantes.

"No sentido de chegar-se a uma solução pacífica para o problema vietnamita, estamos preparados para a realização de uma conferência quatripartite, como foi acordado inicialmente com as autoridades norte-americanas", disse Thuy.

Caso as conferências quadripartite e tripartite não sejam iniciadas, a responsabilidade total pela sua não realização é dos Estados Unidos."

Falando sôbre outros problemas, tais como a reunificação do Vietname, Thuy se esforçou por parecer moderado e flexível. Mas quando o assunto era as conversações ampliadas, o diplomata norte-vietnamita torna-se mais acessível conservando, porém, seu tom incisivo.

"A delegação da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul é totalmente independente", falou Thuy enfatizando cada sílaba.

Xuan Thuy, que já descrevera Richard Nixon "como um homem belicoso" cercou-se de cuidados para não criticar o Presidente eleito dos Estados Unidos.

Contudo, garantia que Hanói não cederá um milímetro de suas reivindicações, mas anunciou que seu Govêrno poderá ser flexível em questões tais como a reunificação do Vietname que "deverá ser feita em bases democráticas e obedecendo um progressivo processo."

"Dependendo da reunificação, a população do Sul e do Norte desenvolverão relações econômicas e culturais e estarão livres para trocar correspondência, visitas, etc." No entanto, Thuy não quis pronunciar-se, quando perguntado se, uma vez o Vietname reunificado, o país deveria permanecer politicamente neutro.

Ao terminar a entrevista, Thuy mostrou um papel com seu último trabalho poético. O tema da poesia: a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte pelos Estados Unidos.

"Batei palmas de felicidade,
irmãos e irmãs.
E que os sorrisos nasçam como as flôres dos botões.
O Norte sobreviveu à fumaça
e ao fogo.
Para assistir, agora, a derrota ianque."

Presidente eleito dos EUA descansa nas ilhas Baamas

Miami (AFP-UPI-JB) — O Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, limitou-se, desde ontem, a nadar, pescar, ler e descansar na ilha particular de Grand Cay, nas Baamas, restringindo seus contatos com o mundo exterior às mensagens que lhe são passadas de seu quartel-general em Key Biscayne.

Nixon deixou o território norte-americano na segunda-feira, fazendo o trajeto entre Key Biscayne e a praia de Mermaid, 225 km a nordeste de Miami, a bordo de um helicóptero do serviço de guarda-costas dos Estados Unidos.

POLÍTICA

As informações pedidas ao Presidente eleito pelos jornalistas foram encaminhadas por seu assessor de imprensa, Ronald Ziegler. Em uma declaração escrita, Ziegler disse que não deverá haver, dentro de muitas semanas, substituições na delegação norte-americana às negociações de paz, em Paris.

Acrescentou estar informado da incerteza reinante na capital francesa, a respeito da atitude de Nixon com relação aos atuais negociadores — Averell Harriman e Cyrus Vance. Mas garantiu que Nixon "não tem quaisquer planos para indicar observadores às conversações."

Moscou espera por Nixon

James Reston
do *New York Times*

Moscou — Êstes são dias difíceis para Richard Nixon na maior parte das capitais européias, mas em Moscou, onde êle não foi nunca muio apreciado, êle vem sendo considerado com reserva cética.

O contraste é notável. Na Europa Ocidental Nixon substituiu Jacqueline Onassis nas capas de revistas. Os editôres solicitam análises rápidas do Presidente eleito norte-americano. Os redatores as fornecem em dezenas de laudas procedentes das morgues jornalísticas de Washington e Nova Iorque, que estão cheias das passagens mais infelizes da vida de Nixon e os cartoonistas europeus estão quase fazendo com que as caricaturas de Nixon, feitas por Herblok, pareçam angelicais. Mas em Moscou é diferente.

Os funcionários aqui estão agindo com mais urbanidade. A última vez que Nixon estêve em Moscou, preparando-se para a campanha eleitoral de 1968, êle pretendera entrar em contato com os principais dirigentes do regime soviético, mas foi ignorado. Anteriormente, êle viera aqui pretendendo ver Nikita Kruschev, e fôra não apenas ignorado mas censurado também. Agora, entretanto, Nixon já não é o vilão norte-americano favorito de Moscou: êle é o próximo Presidente dos Estados Unidos e os funcionários soviéticos estão encarando o seu pôsto, se não o próprio Nixon, com respeito calculado.

Ao contrário da imprensa da Europa Ocidental, que está se concentrando nas passadas aventuras políticas de Nixon com Jerry Voorhees, Helen Gahagan Douglas, Alger Hiss, Joe McCarthy e Spiro Agnew, a imprensa soviética vem evitando o passado anticomunista de Nixon e pondo mais interêsse na sua aproximação "pragmática" aos problemas atuais e futuros.

"Sabemos tudo a respeito do passado de Nixon", disse um editor do **Pravda**. "Estamos mais interessados em seus atos futuros do que nos seus discursos passados."

"Estamos prontos a continuar mantendo contatos com Nixon sôbre questões políticas da mesma forma que com o Presidente Johnson" disse um funcionário do Ministério das Relações Exteriores esta tarde. "O que constatamos através do estudo de suas declarações durante a eleição é que êle parece estar interessado primàriamente na política de fôrça, e todos os diálogos do passado, nesta base, falharam."

"Mas seus discursos também contêm algumas notas realistas. Êle parece reconhecer que há necessidade de contatos realistas e nós apoiamos esta idéia, mas não na base da fôrça."

A atitude de funcionários e editores do **Pravda** e **Izvestia** com relação a Nixon, entretanto, não é hostil, mas cautelosa e impessoal. Êles parecem estar esperançosos de que o Vietname em breve deixe de ser uma barreira para uma melhor compreensão entre Washington e Moscou. Mostram-se na defensiva sôbre a recente invasão da Tcheco-Eslováquia por tropas soviéticas e do Pacto de Varsóvia, e ansiosos para demonstrar que ela foi apenas uma manobra limitada destinada a defender as nações socialistas e não um prelúdio a novas aventuras militares contra a Romênia, Iugoslávia ou Alemanha Ocidental.

"A União Soviética não deseja mais poderio", declarou um editor do **Pravda** hoje. "Ela não quer mais territórios. Não quer contribuições da Tcheco-Eslováquia. Não mantém uma fôrça de ocupação em Praga. O que se fala no Ocidente sôbre atos soviéticos contra a Iugoslávia, Romênia ou Alemanha Ocidental é tolice histórica inventada por publicitários."

Esta é, pelo menos no momento, a linha de conduta observada aqui. O Senador Albert Gore, democrata do Tennessee, e o Senador Clairborne Pell, democrata de Rhode Island, acham-se por aqui em visita e estão sendo não apenas bem recebidos nas mais elevadas esferas, mas estão também sendo levados a crer que a despeito de tôda a confusão da eleição e das diferenças entre Washington e Moscou sôbre o Vietname, o Govêrno soviético está interessado em debates a respeito do contrôle de armamentos militares.

Não se fala aqui acêrca de Nixon em tom pessoal, como na Europa Ocidental, nem histórico, mas de forma prática e até mesmo clínica. "Êste é um período de espera" disse um funcionário soviético hoje. "Estamos interessados na designação de Robert Murphy, por parte de Nixon, para assessorá-lo entre agora e 20 de janeiro, mas reservamos nosso julgamento para os seus futuros atos e não para seus discursos do passado. Não estamos pensando primàriamente em manter boas relações com Nixon, mas em melhores relações com os Estados Unidos. Somos um país constituído de muitos povos e não nutrimos ódio animal pelos norte-americanos."

Os editores do **Izvestia** pareceram mais céticos e críticos sôbre o passado de Nixon, mas repetiram as mesmas palavras. "É difícil de mudar a imagem de Richard Nixon na mente de nosso povo", disseram êles, "mas não estamos procurando explorar o passado. Temos que nos ater aos seus atos futuros. A imagem formada pela propaganda só poderá ser apagada por atos."

Em suma, Moscou oficial não está se concentrando como a Europa Ocidental no passado anticomunistas do Presidente eleito. Está se mantendo quase que elaboradamente calmo, exceto sôbre a Tcheco-Eslováquia. Não está martelando sôbre o Vietname, mas pressupondo uma solução para essa guerra por intermédio das conversações de Paris. Está aguardando e esperando que o caso do Vietname seja resolvido e que Praga seja esquecida, e está se referindo mais objetivamente sôbre Richard Nixon do que até então o fizera.

Arena gaúcha está preocupada com o pleito de 70 e quer mudar de tática

Pôrto Alegre (Sucursal) — Embora os resultados do pleito confirmem a expectativa de vitória da Arena na maioria dos 232 municípios, a surprêsa de alguns reveses deixou dirigentes do Partido preocupados com a sorte nas eleições de 1970.

Esta preocupação transparece na primeira manifestação pós-eleição do Governador Peracchi Barcelos: "O pleito trouxe algumas lições, indicando a necessidade de novas estratégias partidárias."

"ACURADO ESTUDO"

O líder da bancada estadual da Arena, Sr. Ari Delgado, propõe uma reunião entre o Governador, a bancada e dirigentes partidários, para "acurado estudo visando uma reestruturação do Partido que modifique o panorama em 1970." Enquanto isso, embora reconheça a possibilidade de vir a perder em 145 dos 232 municípios, o MDB festeja os resultados alcançados em Pôrto Alegre e em outros importantes centros.

O Deputado Pedro Simon, líder da bancada oposicionista na Assembléia, traduz essa satisfação anunciando que "em 70 teremos amplas condições de eleger o Governador. Esta é a nossa próxima meta." O líder do MDB anuncia que proporá a constituição de uma Comissão Especial, na Assembléia, para examinar a participação do Govêrno Peracchi Barcelos na campanha eleitoral, caracterizada por pronunciamentos tão incisivos que a Oposição os considerou inibidores para o eleitorado do interior.

RESULTADOS PARCIAIS

Os resultados parciais do pleito indicam a vitória da Arena em 62 municípios, contra êxitos do MDB em 50 dêles. A vitória mais expressiva da Oposição foi em Pôrto Alegre, onde sua legenda para a Câmara dos Vereadores atingiu 153 137 votos, contra .... 105 256 votos dados à legenda da Arena. Com esta diferença de 47 881 votos, o MDB elegeu 13 vereadores, enquanto a Arena fêz oito.

O MDB conservará, assim, o mesmo número de cadeiras que ora detém na Câmara dos Vereadores. A legenda da Arena, nos 111 municípios do interior com apuração já encerrada, leva vantagem de 14 058 votos sôbre a do MDB, mas esta diferença é coberta e até ultrapassada pelo MDB com a vantagem que a legenda da Oposição obteve na capital gaúcha.

MANDATO AMEAÇADO

O segundo mais votado dos oito vereadores que o MDB fêz em Santana do Livramento manifesta-se temeroso de vir a perder o mandato, porque está indiciado em processo de subversão a ser julgado brevemente na 1.ª Auditoria da III Região Militar, sediada em Pôrto Alegre. Trata-se de Antônio Apoitiá Neto, e êle fundamenta seu receio em boatos que começaram a circular em Santana do Livramento, um dos 21 municípios gaúchos incluídos na zona de segurança nacional, e onde o MDB elegeu oito dos 15 vereadores.

Os rumôres dizem que ocorreram cassações para dar maioria legislativa ao futuro prefeito, que será nomeado. O vereador Apoitiá Neto é advogado. Em 1964 trabalhava em banco, e nesta condição era secretário do Sindicato dos Bancários de Pôrto Alegre, que foi dissolvido pelo Govêrno revolucionário. Na mesma época êle foi envolvido em inquérito policial-militar instaurado contra dirigentes sindicais bancários, e que resultou no processo que ora tramita na 1.ª Auditoria da III Região Militar, devendo ser julgado nos próximos dias.

PROMESSA

O Prefeito eleito de Santa Maria, Luís Alves Rolim, do MDB, no cumprimento de promessa que fêz a seus correligionários durante a campanha eleitoral, depois de empossado, construirá um monumento em memória de Getúlio Vargas.

O local escolhido para a homenagem ao fundador do trabalhismo é o largo fronteiro à sede do Diretório Municipal do MDB, na Avenida Rio Branco, a principal da cidade. O Prefeito eleito, que foi o mais votado dos três candidatos com que o MDB concorreu à Prefeitura de Santa Maria, não terá dificuldades em erigir o monumento a Getúlio Vargas porque o Partido oposicionista elegeu oito dos sete vereadores da Câmara Municipal.

Decreto leva êste ano o Govêrno às emissoras de TV

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva deverá assinar ainda êste ano o decreto que estabelece nas televisões horário especial — cêrca de dez minutos — para a "documentação diária do trabalho do Govêrno."

Os programas oficiais, preparados pela Agência Nacional, utilizarão as faixas de horário de maior audiência da TV, e a sua exibição será isolada e não em cadeia, como é o noticioso *A Voz do Brasil*, apresentado obrigatòriamente nas rádios.

SEM PREJUÍZO

Cada emissora de TV poderá escolher quais os minutos que dedicarão à apresentação das atividades governamentais, dentro, no entanto, na hora de maior audiência. O programa será baseado, principalmente, em documentários sôbre as obras do Govêrno nos setores de transportes, comunicações, abastecimento e outros. Não será nos moldes do programa radiofônico *A Voz do Brasil*, pois, segundo um assessor do Marechal Costa e Silva, isso seria ridículo: "Ninguém ligaria a TV."

O Govêrno acha que não tem o direito de convocar grandes cadeias radiofônicas para divulgação de seus atos, mas razão tem para lançar mão de alguns minutos na televisão, "o mais poderoso veículo de comunicação de massas."

— Não se trata — informa o assessor — de formar a imagem do Govêrno, pois ela já está formada e todo mundo a conhece. Pretende-se sòmente dar a informação precisa, através de documentários, do que o Govêrno faz.

Necessàriamente, continua, os documentários não serão apresentados diàriamente. A Agência Nacional produzirá filmes sôbre usinas hidrelétricas, construção de estradas e ferrovias, sistema de telecomunicações, e os entregará às emissoras.

Comissão de Justiça ouve amanhã parecer sôbre o caso Márcio

Brasília (Sucursal) — O Deputado Lauro Leitão, da Arena gaúcha, oferecerá parecer expositivo sôbre o pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, amanhã, às 10 horas, na Comissão de Justiça da Câmara.

O presidente da Câmara recebeu ontem ofício da Auditoria da Marinha, pedindo licença para processar o Deputado Hermano Alves, acusado de ter incorrido em sanções previstas na Lei de Segurança Nacional, através de artigos publicados na imprensa. Hoje o processo será encaminhado à Comissão de Justiça, onde será designado relator o Deputado Luís Ataíde (Arena-Bahia).

CASO MÁRCIO

O Sr. Lauro Leitão confirmou a vários deputados que não apresentará parecer conclusivo, concedendo ou negando a licença para que o Sr. Márcio Moreira Alves seja julgado pelo Supremo Tribunal Federal. Apenas exporá a tese da inviolabilidade relativa do mandato parlamentar, anexando ao parecer a defesa do parlamentar carioca, citações de alguns constitucionalistas e argumentos dos Deputados Arruda Câmara e Martins Rodrigues sôbre a questão. Deixará, então, que a Comissão decida se a inviolabilidade é ou não absoluta, o que se dará em votação secreta depois do dia 26, quando o Sr. Celestino Filho, que pedirá vistas do processo, terá devolvido o mesmo.

O Deputado Francelino Pereira (Arena-Minas) pretende impugnar o parecer expositivo sob a alegação de que não encontra apoio nem do Regimento da Câmara, nem na tradição parlamentar.

Embora tenha chegado segunda-feira à Câmara, sòmente ontem o Sr. José Bonifácio recebeu o ofício da Auditoria da Marinha, datado de 12 dêste mês, referente ao Deputado Hermano Alves. O Sr. Hermano Alves tomará conhecimento hoje do teor da denúncia, a fim de preparar a sua defesa.

O presidente da Comissão de Justiça informou que designará o Deputado Luís Ataíde para relatar a matéria, o que só ocorrerá em janeiro, durante a convocação extraordinária do Congresso. Isso porque o Sr. Hermano Alves terá dez dias para apresentar sua defesa à Comissão e no dia 30 terminará a presente sessão legislativa.

O Sr. Luís Ataíde foi quem relatou, há pouco tempo, o projeto do Deputado Paulo Ataíde, que concedia anistia aos estudantes, quando ofereceu parecer favorável, embora o Govêrno fôsse contrário ao projeto.

M. Martins defende o recuo do Govêrno

Lendo e comentando trechos da defesa apresentada à Comissão de Justiça pelo Deputado Márcio Moreira Alves, o Senador Mário Martins afirmou que a única alternativa acertada que resta ao Govêrno será a retirada da representação que encaminhou ao Supremo Tribunal Federal, tamanha sua improcedência.

Disse o Senador carioca que o Ministro do Exército, no ofício que enviou ao Presidente da República, não propôs a medida adotada pelo Ministro Gama e Silva, limitando-se a sugerir providências cabíveis para o reparo do que considerava insultuoso para as Fôrças Armadas.

CAMINHOS

O Sr. Mário Martins afirmou que o General Lira Tavares, em seu ofício, não foge às normas constitucionais e legais, "nem desmente o que disse da tribuna desta Casa, onde seu pai falou tantas vêzes e de forma tão elevada sôbre questões importantes para a Nação."

Acrescentou que inúmeras providências poderiam ter sido adotadas, conforme o que foi sugerido pelo Ministro do Exército, começando por um discurso da liderança do Govêrno. O Ministro Gama e Silva, no entanto, deu o encaminhamento conhecido ao problema, afrontando o texto constitucional e atingindo o que é indispensável à existência da instituição parlamentar, que é a inviolabilidade.

O Senador Mário Martins afirmou que o Deputado Márcio Moreira Alves desfêz de forma completa as deturpações e exageros sofridos por suas palavras, mostrando não ter, de forma alguma, atingido as Fôrças Armadas como instituição, mas condenado abusos em seu nome cometidos por minoria militarista.

Wilson Martins prega decisão com coragem

O Deputado Wilson Martins (MDB) afirmou, ontem, na Câmara, que os processos contra os Srs. Márcio Moreira Alves e Hermano Alves abrem uma fissura entre as Fôrças Armadas e as instituições, e concitou o plenário a lembrar que o fundamento da liberdade é a coragem.

Invocando decisões anteriores da Comissão de Justiça da Câmara e do STF, sustentou que a conduta dos deputados denunciados "não apresenta adequação a qualquer elemento dos vários tipos delituosos a êles irrogados, havendo ausência de dolo no procedimento de um e outro."

O Sr. Wilson Martins disse que "o Congresso não pode tolerar mais que as questões políticas sejam colocadas perante êle em têrmos de aceitação compulsiva."

Passando à análise do papel das Fôrças Armadas ao longo da nossa História, lembrou que elas têm sido fator positivo de defesa e integração do nosso território, bem como do desenvolvimento econômico e cultural da nação. "Mas não podem se constituir em fôrça de pressão sôbre o Congresso."

Focalizando Pandiá Calógeras, na apreciação do período presidencial do Marechal Hermes da Fonseca, declarou que, agora como então, a "única forma segura pelo Govêrno é a violência e o desrespeito à lei e à Justiça". Apreciando o sistema político vigorante no país, disse o Deputado que se trata de um modêlo capitalista, mas que por afetação moralista se volta contra os interêsses dos industriais, dos fazendeiros e dos empresários em geral. "O tipo de Govêrno é imobilista, na medida em que sacrifica o desenvolvimento em favor do combate à inflação, afinal não controlada. E é ao mesmo tempo colonialista. O retrocesso caracteriza o Brasil de hoje."

Estado muda reforma tributária

O projeto da reforma tributária do Estado foi retirado da ordem do dia na Assembléia Legislativa a pedido do Governador Negrão de Lima, que pretende reestudar a mensagem para reapresentá-la só na próxima sessão legislativa, em 1969.

A mensagem 50 (projeto 832) foi retirada da discussão pelo líder do Govêrno Deputado Rubem Cardoso (MDB), e se não fôsse o pedido do Governador seria aprovada até o fim desta semana. Alguns deputados interpretaram o fato como "recuo do Sr. Negrão de Lima diante das críticas ao projeto da reforma tributária do Estado."

Andreazza nega medida de exceção

Niterói (Sucursal) — O Ministro Mário Andreazza afirmou ontem que o Presidente Costa e Silva não pensa e nunca pensou em editar nôvo Ato Institucional, "mas isso não quer dizer que êle não esteja disposto a punir, com a Constituição, os inimigos da paz."

O Ministro dos Transportes fêz a declaração aos jornalistas, antes de receber, na Assembléia, o título de Cidadão Fluminense, que considerou "uma mensagem simbólica de apoio ao trabalho que estamos realizando para melhorar os caminhos do progresso do Estado do Rio." Pediu que a homenagem fôsse transferida ao Presidente Costa e Silva, "pois êle é símbolo, penhor e líder da revolução da dignidade que está fazendo o Brasil caminhar para o futuro."

PROMESSAS CUMPRIDAS

O coronel Mário Andreazza disse que duas promessas do Presidente Costa e Silva, no setor de Transportes já foram cumpridas: a duplicação da Presidente Dutra e a restauração da Rodovia Rio—Petrópolis. Afirmou que a Rio—Santos, que tem estudos prontos, ficará concluída até 1971.

Antes da solenidade na Assembléia, onde estêve presente o Governador Jeremias Fontes e todo seu secretariado, o Ministro fêz uma exposição, no Tribunal de Contas, da política de transportes do Govêrno. Assinalou que estão em fase adiantada os estudos referentes à navegação fluvial para facilitar a circulação interior, em tôrno dos rios Amazonas, Paraná e São Francisco.

O Ministro dos Transportes disse que o Govêrno está procurando promover "o vínculo concreto dos transportes para incitar um desenvolvimento ordenado" e lamentou que a ausência de uma política de transportes tenha conduzido êsse setor da economia brasileira, de forma progressiva e acelerada, a uma situação de acentuado desequilíbrio, acompanhada da desorganização geral dos serviços públicos encarregados de sua execução.

Depois de relatar os planos do Govêrno nos setores rodoviário e ferroviário, o Ministro dos Transportes afirmou que, na navegação de cabotagem, serão instaladas linhas regulares de navegação ao longo da costa, com freqüência conveniente, de maneira a transportar, pelo custo mínimo, a carga prevista. Anunciou a organização da Libra — Linhas Brasileiras de Navegação — a reciprocidade de tráfego Brasil-Escandinávia, um acôrdo de navegação Brasil-Polônia e outro com os Estados Unidos.

SITUAÇÃO CALMA

Em palestra com os jornalistas, o Ministro declarou que "o Govêrno está atento aos que pretendem tumultuar o programa de desenvolvimento nacional" e advertiu que "para os que não desejam o caminho do progresso existem soluções constitucionais que o Govêrno aplicará em defesa das instituições sob sua guarda."

O coronel Mário Andreazza afirmou que "não vê sinais de crise nacional, pois o Govêrno não se perturba com tempestade em copo dágua, marchando firme para a consecução dos seus ideais administrativos e políticos, que são os mesmos ideais de um povo cansado de demagogia e de falta de atenção dos governantes aos seus problemas."

Pimentel vê nas urnas vitória do Presidente

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel disse ontem que "a aprovação do povo paranaense ao Govêrno do Presidente Costa e Silva foi uma das razões preponderantes da esmagadora vitória obtida pela Arena nas eleições municipais realizadas no Estado."

Com base em dados comparativos, que colocam a Arena paranaense na liderança nacional dos resultados nas eleições municipais de 15 de novembro, o Governador Paulo Pimentel considerou excelentes os índices obtidos pelo Partido governista, "uma prova da confiança popular nos homens que estão no poder."

MAIORIA

Durante entrevista concedida a duas dezenas de jornalistas, o Sr. Paulo Pimentel informou que do total de 1 382 000 eleitores que votaram, a Arena conseguiu aproximadamente ...... 1 065 000 contra apenas 267 000 do MDB, sem computar, ainda os votos de mais de 15 municípios, onde a Arena também foi vitoriosa. Citou que, mesmo em Londrina e Maringá, onde o MDB venceu o pleito para prefeito, a Arena sagrou-se majoritária nas respectivas Câmaras Municipais.

Ao explicar as razões que levaram a Arena do Paraná a alcançar a maior percentagem de votos (mais de 90%) entre todos os Estados em que se realizaram eleições, o Governador Paulo Pimentel enumerou:

— Satisfação popular e boa coordenação política da cúpula partidária que, de início, desorientou o Partido Oposicionista, fazendo com que êle não tivesse condições de lançar candidatos em 127 municípios dos 205 onde houve pleito.

Sôbre as derrotas em Londrina e Maringá, o Governador atribuiu-as "às deficiências na coordenação política pelos próprios líderes locais."

A uma pergunta a respeito da consolidação partidária nacional, o Sr. Paulo Pimentel disse que apesar dos resultados favoráveis à Arena, "não considera nem a Arena nem o MDB consolidados nacionalmente."

— Eu sinto que o bipartidarismo — frisou — continua falho e razões óbvias têm demonstrado que ainda existem aquêles Partidos políticos anteriores à nova Lei Eleitoral. Sou inteiramente favorável ao pluripartidarismo, já que vejo que as várias correntes políticas brasileiras, e especialmente aqui no Paraná, não cabem dentro dos dois Partidos existentes."

Reafirmou seu ponto-de-vista de que há necessidade de mais dois Partidos, porque os dois atuais não representam as tendências dos políticos. Exemplificou com o caso de Londrina, em que o prefeito eleito pelo MDB, Sr. Dálton Paranaguá, foi seu ex-Secretário da Saúde e só disputou pela Oposição por falta de legenda na Arena; o mesmo ocorreu em Maringá, onde o vencedor pelo Partido da Oposição possui raízes udenistas e revolucionárias antagônicas aos propósitos emedebistas.

Condenou, consequentemente, o sistema de sublegendas "porque somos obrigados a apoiar englobadamente todos os candidatos partidários, não alcançando objetivamente uma estrutura sólida."

Manifestou também o Sr. Paulo Pimentel que a experiência do último pleito municipal poderá provocar um "hiperatrofiamento das sublegendas, concorrendo para sua transformação em novos Partidos políticos já nas eleições estaduais de 1970."

MDB paulista pensa no futuro

São Paulo (Sucursal) — Entusiasmados com o resultado das eleições do dia 15 — que consideram "um "imenso progresso" — os dirigentes do MDB paulista já começaram a planejar a campanha eleitoral de 1970, inclusive para o Govêrno do Estado.

O fato de o Partido da Oposição ter conseguido eleger dez dos 21 vereadores da capital foi ontem minimizado pelo presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, que afirmou que três dêles "já bandearam para a Arena." A informação foi contestada pelo Deputado Evaldo de Almeida Pinto, vice-presidente do MDB de São Paulo.

MDB VENCEU

Do total de 1 697 829 de votos apurados na capital, a Arena obteve 673 477 e o MDB 582 060. Houve 348 332 cédulas anuladas e 93 960 em branco.

O Deputado Evaldo de Almeida Pinto informou que no planejamento da campanha eleitoral de 1970 o Estado será dividido em zonas, e a capital, também. Entre os nomes citados como prováveis candidatos, em sublegendas, eram apontados os dos Deputados federal Mário Covas e estadual Orestes Quencia, eleito prefeito de Campinas, com grande votação, e o da mulher do ex-Presidente Jânio Quadros.

Oposição pernambucana é forte

Recife (Sucursal) — Apesar de só ter apresentado candidatos em 33 dos 96 municípios onde houve eleições para prefeito, o MDB pernambucano mostrou que está forte e poderá eleger o Governador, em 1970.

Esta é a opinião unânime dos meios políticos, que levam em conta a excelente votação que os candidatos da Oposição obtiveram nos quatro municípios de maior eleitorado no interior: Olinda, Jaboatão, Caruaru e Garanhuns.

LEVANTAMENTO

Em Olinda, que tem cêrca de 47 mil eleitores, Marcos Freire vem suplantando sòzinho, com uma boa dianteira, cêrca de 65% dos votos, os dois candidatos da Arena, Barreto Guimarães e Nivaldo Machado, e está pràticamente eleito.

Em Caruaru, a maioria dos 40 mil eleitores elegeu prefeito o candidato do MDB, estudante Anastácio Rodrigues, que enfrentou sòzinho os candidatos da Arena, José Antônio Liberato e Manuel Afonso Pôrto Filho. Sua frente foi de cêrca de 3 600 votos a mais que seus dois opositores juntos.

Em Jaboatão já tem eleição assegurada o Sr. José Fagundes Meneses, do MDB, Partido que apresentou três candidatos contra dois da Arena.

O município tem 37 mil eleitores e, como Olinda é vizinho a Recife. Por fim, em Garanhuns, o candidato do MDB, Luís Souto Dourado, garantiu sua eleição, batendo o Sr. Aluísio Souto Pinto, da Arena, por cêrca de mil votos, sendo assim o escolhido pela maioria dos 25 mil eleitores do município.

No Recife, apesar da espetacular votação do Sr. Augusto Lucena, da Arena, que já ultrapassou 16 mil votos, enquanto o segundo colocado ainda não chegou aos três mil votos, o MDB poderá fazer de seis a sete vereadores, quando se esperava que o Partido da Oposição fizesse apenas três, deixando dezoito vagas para a situação. O MDB vem obtendo cêrca de um têrço dos votos e se as coisas continuarem como estão terá na Câmara Municipal um têrço dos vereadores, numa nova surprêsa para os observadores e políticos.

Com tais resultados fortaleceu-se muito em todo o Estado a provável candidatura do Deputado Osvaldo Lima Filho, principal líder da Oposição, ao Govêrno de Pernambuco, em 1970.

Presidente saúda os arenistas

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva enviou telegrama ao governador e aos presidentes dos diretórios estaduais da Arena afirmando que a vitória do Partido nas eleições municipais consolida o seu prestígio e o credencia a continuar defendendo os princípios da Revolução.

Na Câmara, o Deputado Marcos Kertzman (Arena-São Paulo) declarou que a vitória da Arena foi sobretudo uma "vitória econômica", decorrente do sistema de proteção orçamentária aos municípios, instituídos pelo Govêrno Castelo Branco.

CASTELO VENCEU

Disse o Sr. Marcos Kertzman: "É preciso notar que, com o Govêrno Castelo Branco, operou-se uma distribuição de recursos que muito beneficiou as Prefeituras municipais. O nôvo mecanismo do ICM resultou numa concentração de renda muito alta dos municípios do interior, a ponto de vários prefeitos não saberem o que fazer com tanto dinheiro."

Beneficiados por altos orçamentos, os prefeitos da Arena puderam patrocinar candidaturas que apareciam como passo necessário à continuação dos programas de obras públicas. O ex-Presidente Castelo Branco foi, portanto, o maior responsável por esta vitória da Arena, colhendo um prêmio póstumo por sua inteligência aguda da problemática municipalista.

A liderança do MDB na Câmara considera como grande lição deixada pelos resultados do pleito municipal do dia 15 a de que o Partido terá que se organizar o quanto antes, se pretende sobreviver para futuras disputas eleitorais.

No gabinete do líder Mário Covas foram examinados, ontem, os resultados das eleições em 11 Estados, particularmente em São Paulo. Um representante paulista manifestou o ponto-de-vista de que "ou o MDB muda com seus diretórios naquele Estado, ou os diretórios acabam com o MDB."

De um modo geral, os oposicionistas consideram inexplicável que, de um total de 390 municípios, onde houve eleições, o MDB tivesse apresentado candidatos sòmente em 146, deixando, portanto, a Arena correr sozinha em 244. A liderança da bancada considera que, apesar disto, foram altamente expressivas as vitórias alcançadas. Quanto aos municípios menores, registrava ainda a liderança do MDB a circunstância de que o Governador Abreu Sodré exerceu "pressão sem precedentes, advertindo em tôdas as cidades do interior que, se os resultados do pleito não fôssem favoráveis à Arena, êle não teria condições de diálogo com as administrações adversárias.

O fenômeno da desorganização partidária preocupa também setores da Arena, que julgam quase impossível estruturar as direções do Partido até julho do próximo ano, nos têrmos exigidos pela lei.

Arena vence em 70% de municípios da Paraíba

João Pessoa (Correspondente) — Está pràticamente encerrada a apuração, com a vitória da Arena em 70% dos municípios onde se realizaram eleições para prefeito, no dia 15.

O MDB conquistou, conforme se previa, algumas prefeituras importantes, como Campina Grande, Guarabira, Monteiro e possivelmente Patos, onde o candidato oposicionista mantém pequena maioria, com possibilidade de se eleger.

NA CAPITAL

Em João Pessoa, onde houve eleição apenas para vereador, o MDB fêz a maioria na Câmara, elegendo oito, contra sete da Arena. Dos quinze vereadores de João Pessoa sòmente cinco se reelegeram, sendo dois da Arena e três do MDB.

Na cidade de Campina Grande, a vitória do MDB foi possível graças ao sistema da sublegenda, pois o Partido oposicionista apresentou três fortes candidatos — dois deputados federais e um estadual — enquanto a Arena só dispunha de um candidato com maior base eleitoral — o ex-vice-Governador Severino Cabral — e por isso mesmo o mais votado entre os seis postulantes.

A soma de votos dos candidatos do MDB, principalmente dos Deputados Ronaldo Cunha Lima e Vital do Rêgo, garantiu a vitória do Partido, com a eleição do primeiro por maioria que não ultrapassará três mil votos.

Oposição só vence em 2 cidades do Maranhão

São Luís (Correspondente) — O MDB conseguiu vitória em apenas dois dos 30 municípios maranhenses em que foram encerradas as apurações do pleito de 15 de novembro.

Enquanto foi assinalada a vitória arenista — falta apurar o resultado de cinco municípios onde se diz que é certa a vitória do Partido do Govêrno — divulgava-se que a Oposição só havia obtido 5.7 por cento do total dos votos no Maranhão, caindo verticalmente de uma posição assumida em 1966, em pleito para a eleição de deputados estaduais e federais, quando chegou a ter 25 por cento do total de sufrágios populares.

EM ALAGOAS

Maceió (Correspondente) — A apuração do pleito foi concluída em 22 municípios, restando apenas o levantamento dos que votaram e o resultado do Município de Palestina, onde sòmente concorreram candidatos da Arena.

Os últimos resultados dão como eleitos os seguintes prefeitos: em Inhapi, Paulo Roberto Malta Brandão, com 617 votos; em Canapi, José Ventura de Sousa (sublegenda da Arena), com 949 votos; em Maramatais, Benedito Barbosa Lima (legenda da Arena), não se sabendo o número de votos obtidos.

NO AMAZONAS

Manaus (Correspondente) — Com a apuração, ontem pela manhã, de 40 urnas dos bairros, o quadro da eleição para vereador, nesta capital, pràticamente se definiu, com Francisco Flôres, Gama Silva, Agnelo Balbi, Mário Haddad, Zani dos Reis e Correia Lima, pela Arena.

Pelo MDB, foram eleitos Raimundo Aleixo, José Aquino, Aloísio Oliveira, Praxíteles Antony e Manuel Diz, havendo ainda a possibilidade de o candidato Válter Rayol vencer êste último.

Já estão eleitos, no interior: os seguintes prefeitos: Jurandir Costa, da Arena, em Itacoatiara; Leland Barroso, da Arena em Eirunepe; Heráclito Fonseca, da Arena, em Borba; Temístocles de Paula, da Arena, em Nova Olinda do Norte; Sebastião Alecrim, da Arena, em Nôvo Aripuanam; José Galvão Filho, da Arena, em Labrea; Gláucio Gonçalves, da Arena, em Parintins; José Bustamonte, da Arena, em Nhamundá; Pedro Falabela, Arenas, em Urucará; Manuel Sales, do MDB, em Careiro; Júlio Lôbo, do MDB, em Autazes; e Sebastião Lisboa, da Arena, em Fonte Boa.

Coluna do Castello

Nôvo Partido para garantir o sistema

Brasília (Sucursal) — Definidos os resultados das eleições municipais, Govêrno e Oposição só não empatam em matéria de satisfação porque o Govêrno chega a manifestar euforia. Cada um dos lados considera que os resultados lhe foram favoráveis.

No campo do Govêrno, no entanto, os homens mais ponderados não estão soltando foguetes à suposta vitória retumbante. É o caso do presidente da Arena, Senador Daniel Krieger, que se mantém numa atitude discreta ao comentar o pleito. E é também o caso do Senador Adolfo de Oliveira Franco, que formula com muita lógica a conclusão de que só a composição de um terceiro Partido garantirá ao sistema dominante, após as eleições gerais de 1970, a preservação da maioria parlamentar maciça que hoje ostenta.

O predomínio político da Arena, nos têrmos em que se apresenta, é evidentemente aberrante, pois constitui fato evidente que dois terços do eleitorado do país não vêem naquele Partido a realização dos seus sonhos. Êsse predomínio se explica pelo caráter artificial do bipartidarismo impôsto à Nação. Mas nem com o bipartidarismo deverá manter por muito tempo sua expressão atual. O crescimento do MDB, com tôdas as suas deficiências e apesar da sua origem, se afigura inelutável. Mesmo isolando outros fatôres, pode-se supor que o MDB crescerá porque a tendência da sociedade é para o equilíbrio entre as duas fôrças, quer dizer, para o estabelecimento de alternativa. Se um dos Partidos deve esvaziar, só pode ser a Arena, de vez que para o MDB é impossível ser mais magro.

Observa o Senador Adolfo de Oliveira Franco que o que aconteceu no seu Estado se repetiu nos outros dez onde se realizaram também eleições municipais. No Paraná, o MDB venceu nas principais cidades e aumentará de dois para sete a nove o número dos vereadores na Câmara da capital, cujo prefeito, entretanto, está realizando excelente administração. Em Santa Catarina, em São Paulo, em Pernambuco, em todo canto, verificou-se a mesma coisa. A Arena venceu, como regra, nos municípios menores, em grande número dos quais o MDB não disputou. Quanto ao Rio Grande do Sul, também ali o MDB recuperou municípios importantes, e o Senador Daniel Krieger diz que a situação não se alterou, pois o seu Estado "sempre viveu na alternativa."

Não hesita o Sr. Adolfo de Oliveira Franco em prever que, nas eleições de 1970, não se repetirá a distribuição dos votos constatada em 1966, a qual deu à Arena do Paraná onze deputados federais contra apenas cinco da Oposição. A faixa do "voto do mêdo" vai sendo reduzida, observa êle, e o eleitorado se inclina naturalmente para conquistar a alternativa. Só a organização de um terceiro Partido poderia, então, prevenir a hipótese — mais do que isto, remediar a tendência para o crescimento do MDB, assegurando ao futuro Govêrno a atual maioria de dois terços no Congresso.

Lembra o senador que as divergências entre os líderes regionais integrados na Arena favorecem ainda mais a Oposição, que já dispõe de um "crescimento vegetativo" garantido. O terceiro Partido, ainda que aparecesse rotulado de independente, seria governista e captaria os votos da Arena que tendem a transferir-se para o MDB. Sua existência fortaleceria o atual sistema político, permitindo ao Govêrno manter a mesma base, só que distribuída em dois compartimentos, e, portanto, livre de choques que a debilitam.

Partido das personalidades

Mas não são apenas os ponderados que deixam de cantar vitória. O Sr. Clóvis Stenzel, que ganhou notoriedade pelo radicalismo, declara que o eleitorado, ao sufragar a Arena, não apoiou o Govêrno nem contra êle se manifestou.

Destruídos os velhos Partidos, argumenta o deputado, as personalidades políticas, os líderes existentes ingressaram na Arena, em sua imensa maioria. "A Arena", acrescenta, "é um Partido de personalidades, e o povo acompanha a personalidade que já acompanhava anteriormente."

Reconhece o Sr. Stenzel que, no caso das eleições municipais, o voto é orientado pelas relações pessoais do eleitor com os candidatos, independentemente dos Partidos, e pelo interêsse do município.

Krieger nas preliminares

O Senador Daniel Krieger manteve ontem alguns contatos preliminares, mas não retomou pròpriamente as conversações políticas. Foi recebido no aeroporto pelo Ministro Jarbas Passarinho, almoçou com um grupo de parlamentares e se avistou com o Senador Gilberto Marinho.

Tarso Dutra vem atrasado

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, comparecerá à Câmara na próxima semana para falar sôbre a agitação estudantil, quando a agitação entrou em recesso, e sôbre a reforma universitária, já aprovada pelo Congresso.

Bonifácio espera Hermano

O presidente da Câmara recebeu ontem o pedido de licença para processar o Deputado Hermano Alves. O pedido chegara na véspera, pelo correio. O Sr. José Bonifácio aguarda o regresso do acusado, que se encontra no Rio, pois pretende mostrar-lhe tôda a documentação antes de remeter a matéria à Comissão de Justiça.

O presidente da Comissão, Sr. Djalma Marinho, já escolheu o relator, que será o Sr. Luís Ataíde, da Arena baiana.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

MENOR REVERÊNCIA

Carolina, filha do Governador, ofereceu orquídeas à Rainha na partida

Elisabete e Philip partem de Recife para Londres levando frutas em caixotes

Recife (Sucursal) — A Rainha Elisabete II e o Príncipe Philip encerraram ontem sua visita ao Brasil e Chile, embarcando às 7h30m no VC-10 da Real Fôrça Aérea que os levou de volta a Londres. O casal chegara de Santiago às 17 horas de segunda-feira e passou a noite no iate *Britânia*.

As despedidas oficiais do Presidente Costa e Silva foram transmitidas à Rainha da Inglaterra pelo subchefe do Cerimonial do Itamarati, diplomata Guilherme Weinschenk, procurado diversas vêzes pelo Príncipe Philip para esclarecer aspectos típicos do Brasil. Caixotes com pitangas, cajás, abacaxis e uvas integraram a bagagem do casal real.

A PARTIDA

A Rainha Elisabete II e o Príncipe Philip deixaram às 7 horas o iate *Britânia*, ancorado no pôrto de Recife. Ela usava vestido verde, com sapatos, luvas e bôlsa em branco. O terno do Príncipe era marrom, sua camisa rosa, a gravata azul e os sapatos ligeiramente avermelhados.

No cais do pôrto, o casal cumprimentou o comandante do 3.º Distrito Naval, Almirante Jaime Sponzel, e ocupou o velho Lincoln Continental do Govêrno do Estado, que tinha sua capota arriada, a pedido da Rainha. Muito pouca gente foi às ruas especialmente para ver Elisabete II e Philip, saudados mais efusivamente apenas por alguns banhistas em Boa Viagem e alunas de um colégio próximo ao aeroporto.

As despedidas em Guararapes não passaram de três minutos, tempo suficiente para a Rainha receber cumprimentos formais e ainda uma orquídea da filha do Governador Nilo Coelho.

PRESENTES

No aeroporto, chamou a atenção de todos o tom bronzeado da pele do Príncipe Philip, que, ao lado da Rainha, não se cansou de olhar para a praia durante o trajeto para Guararapes.

Além dos caixotes de frutas, a Rainha levou de Pernambuco, como presentes, uma pequena jangada para seu filho caçula, o Príncipe Eduardo, e um casal de preguiças.

CONVITE

Na recepção da Rainha ao casal Nilo Coelho e pequeno grupo de pessoas a bordo do **Britânia**, na noite de segunda-feira, Elisabete II convidou o Governador pernambucano a visitar a Inglaterra. A data não foi marcada.

A Rainha usou na recepção o mesmo vestido com que chegara do Chile, trocando apenas os sapatos. O Príncipe Philip tinha na lapela um cravo vermelho que recebera de uma jovem de Santiago.

Philip fêz novos comentários mordazes durante a recepção. A Sra. Léa Craveiro, mulher do secretário da Casa Civil, Sr. Paulo Fernando Craveiro, o Príncipe perguntou por que os soldados brasileiros (referia-se aos Dragões da Independência) usavam chapéus tão estranhos. Diante da resposta de que os soldados de Buckingham também usavam chapéus estranhos, Philip retrucou:

— Bem, aquêles são soldados de verdade.

ESCALA

Dakar (UPI-JB) — Procedente do Recife, com destino a Londres, a Rainha Elisabete II foi recebida no aeroporto desta Cidade pelo Presidente da República do Senegal Leopold Senghor. Durante sua rápida estada nesta capital, a Soberana britânica lançou a pedra fundamental do nôvo edifício do Conselho Britânico.

O BOM REGRESSO

Londres (UPI-JB) — A Rainha Elisabete II e o Príncipe Philip, Duque de Edimburg, regressaram na noite de hoje à Inglaterra, encerrando sua viagem de 19 dias pela América do Sul.

Ao descer do jato VC-10, da Real Fôrça Aérea, a Rainha e o Príncipe apertaram as mãos dos tripulantes do aparelho e seguiram, de automóvel para o Palácio de Buckingham.

Processo de Negrão ganha seu relator

O Deputado Caldeira do Alvarenga, do MDB, foi escolhido ontem relator do processo de representação movido pela Deputada Lígia Lessa Bastos contra o Governador Negão de Lima, e promete apresentar parecer nas próximas 48 horas.

Os integrantes da Comissão Especial que examinará o processo reuniram-se para indicar seu presidente. A escolha recaiu no Deputado Jamil Haddad, do MDB. Diante da argumentação do Governador, divulgada ontem no **Diário da Assembléia**, está pràticamente afastada a possibilidade de seu impedimento.

Comércio sai da Lei de Segurança

Brasília (Sucursal) — Os crimes contra a economia popular não são mais contra a segurança nacional, porque ontem o Supremo Tribunal Federal declarou parcialmente inconstitucional o Decreto-Lei n.º 2, baixado em janeiro de 1966 pelo ex-Presidente Castelo Branco.

O decreto mandou aplicar as penas do Artigo 13, da Lei n.º 1 802 (Lei de Segurança, já revogada) aos que cometessem crime contra a economia popular, determinando ainda que o processo e o julgamento seriam realizados pela Justiça Militar.

DECISÃO

Em conseqüência do decreto, milhares de pequenas infrações, cometidas principalmente por comerciantes que desconheciam o tabelamento da Sunab, foram ou estão incursos nas auditorias militares de todo o país.

A decisão do Supremo Tribunal Federal foi proferida com base no voto do relator, Ministro Evandro Lins e Silva, depois de muitos estudos, com vários pedidos de vistas. Discordou da maioria apenas o Ministro Elói da Rocha. Vários pedidos de habeas-corpus sustentaram que as penas graves da Lei de Segurança não mais mereciam ser aplicadas, porque a nova Lei de Segurança Nacional (Decreto-Lei n.º 314) dispôs diferentemente o que fôra tratado no Artigo 13 da antiga lei.

Com a decisão do Supremo Tribunal Federal ficam estabelecidas as penas da Lei de Economia Popular (Lei n.º 1 521 de 26 de dezembro de 1951), para os crimes definidos na lei, e o julgamento não será mais realizado pela Justiça Militar.

Emenda dá para a reserva aumento igual ao da ativa

Brasília (Sucursal) — O Deputado-Marechal Amauri Kruel (MDB carioca) propôs ontem emenda à mensagem governamental que aumenta os vencimentos de civis e militares, estabelecendo que os proventos dos militares inativos serão reajustados na mesma proporção do pessoal da ativa.

Na justificativa, o Marechal Amauri Kruel disse que "a hierarquia militar se afirma, principalmente, pelos vencimentos ou proventos em quaisquer funções" e lembrou que o Artigo 94 da Constituição garante as mesmas vantagens e prerrogativas entre a ativa e a reserva.

OPOSIÇÃO INSISTE

As emendas da Oposição, que elevam de 20 para 30% o aumento que o Govêrno propôs foram encaminhados à Comissão Mista mas deverão ser recusadas, por contrariarem o dispositivo constitucional que proíbe ao Legislativo o aumento que o Govêrno propôs, foram encaminhados à

O Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB carioca) apresentou três emendas, uma das quais estabelece que o servidor que não seja proprietário poderá obter financiamento no IPASE para comprar o imóvel onde more. O financiamento seria a juros de lei, sem correção monetária.

A segunda emenda do parlamentar carioca prevê que o Executivo enviará dentro de 90 dias mensagem instituindo o Código de Vencimentos e Vantagens dos Civis. A terceira estipula que poderá ser aplicada a gratificação por tempo integral e dedicação exclusiva dos ocupantes do cargo de procurador.

TEMPO DE SERVIÇO

O Deputado Afonso Matos (Arena maranhense) propôs a contagem dos anos passados na Universidade como tempo de serviço, para os servidores de nível universitário, desde que não haja superposição com o tempo anterior contado.

O Senador Milton Trindade (Arena paraense) propôs 20% de insalubridade para quem sirva em determinadas áreas da Amazônia, e o Deputado Garcia Neto (Arena-Mato-Grosso) sugeriu a extensão a todo o funcionalismo federal, dos benefícios da lei que efetivou com cinco anos os servidores do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

IGUALDADE

A Câmara dos Deputados aprovou ontem projeto de lei estabelecendo que os proventos da inatividade serão reajustados sempre na mesma base dos aumentos concedidos aos funcionários em atividade.

O projeto é do Deputado Paulo Abreu (Arena paulista) e prevê que o mesmo princípio será aplicado em qualquer reajuste de pensões pagas pelo Estado aos dependentes de ex-funcionários.

RESERVA PRESSIONA

Uma comissão de oficiais-generais da Reserva do Exército, Marinha e Aeronáutica chegou ontem a Brasília, onde acompanhará no Congresso a tramitação da mensagem de aumento do funcionalismo federal.

A Reserva das Fôrças Armadas está lutando para eliminar o Artigo 4.º e seu parágrafo único, que estabelece aumentos diferentes para a ativa e os inativos militares. Enquanto os primeiros terão 20% sôbre o sôldo e a gratificação (os dois se equivalem), os outros terão aumento apenas sôbre o sôldo.

Participam da comissão o General Lauro Rebelo, o Almirante Augusto Duque Estrada e o Brigadeiro Francisco Marcondes Teixeira Leite.

Assembléia sem quorum adia votação do aumento

Por falta de um voto, a Assembléia Legislativa deixou de aprovar ontem o aumento de 25% do funcionalismo. Só amanhã a matéria voltará a ser discutida em plenário, por exigência do Regimento Interno.

Um grupo de deputados inconformados com a rejeição de suas emendas coordenou a manobra, impedindo o quorum de 37 votos favoráveis, com os quais o aumento seria aprovado em discussão única.

A MANOBRA

Até às 16 horas, havia na Assembléia 55 deputados, mas quando a mensagem foi posta em votação, restava no plenário apenas o número suficiente para que a matéria não fôsse aprovada em discussão única, ou seja, 36 votos. O sistema, então, foi modificado e o projeto passou em primeira discussão, bastando que receba 28 votos amanhã para a aprovação definitiva.

A manobra visou a possibilitar a reapresentação de emendas ao projeto, que foram tôdas recusadas nas comissões técnicas. O deputado José Salim (MDB) têve recusada sua proposição de pagamento dos 25% de aumento de uma só vez. A mensagem do Govêrno estipula que 15% serão pagos em janeiro e 10% a partir de julho.

EMENDAS

Também foi recusada emenda da deputada Edna Lott (MDB), autorizando o Judiciário e o Legislativo a aumentarem os vencimentos de seus servidores na base de suas possibilidades financeiras.

O Sr. Mauro Verneck (Arena) apresentará agora emenda mandando englobar as mensagens governamentais de aumento de 40% para o pessoal da Polícia Militar e de 25% para os civis, de forma que todos tenham aumento igual de 35%.

DISCRIMINAÇÃO

Ao propor ontem a obrigatoriedade do curso ginasial para os candidatos à Polícia Militar e Corpo de Bombeiro, com objetivo de elevar o grau de instrução da tropa, o deputado Fabiano Vilanova (MDB) criticou o Executivo, "por ser êle o responsável pela discriminação entre o civil e o militar do Estado."

— Enquanto a mensagem 59 propõe 25% ao funcionalismo civil, a mensagem 60, que deu origem ao projeto 877, propõe 40% aos cabos, soldados e sargentos — disse o parlamentar.

O deputado Mauro Magalhães (MDB) comentou que "enquanto se dá 25% de aumento, o custo de vida chega a 40%." Quanto ao aumento de 40% propôsto aos cabos, soldados e sargentos, afirmou que "em setembro, os oficiais da Polícia e do Corpo de Bombeiro foram beneficiados com 20%, não ocorrendo o mesmo com as demais categorias."

TST mantém índices além do que Govêrno estipulou

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Télio da Costa Monteiro, indeferiu ontem dois pedidos de efeito suspensivo para os aumentos de categorias profissionais que obtiveram, respectivamente, 5% e 6% de aumento salarial além dos índices fixados pelo Govêrno.

Os recursos foram interpostos pela Procuradoria Regional do Trabalho, da Guanabara, e pediam a suspensão dos aumentos de 28% aos trabalhadores nas indústrias de produtos químicos e de 30% para os trabalhadores das indústrias de bebidas em geral.

DEFERIMENTO

Foi deferido no TST o recurso contra a decisão do Tribunal Regional de São Paulo, que aprovou ilegalmente aumento de 30% para os trabalhadores da construção de mobiliário.

O relator, Sr. Arnaldo Sussekind, lembrou que em maio dêste ano a mesma categoria já recebera 25% de aumento salarial.

IMPUGNACÃO

São Paulo (Sucursal) — Banqueiros e bancários paulistas decidiram impugnar o recurso da Procuradoria Regional do Trabalho contra os 30% de reajuste salarial dos empregados.

A Procuradoria Regional do Trabalho interpôs um recurso contra o acôrdo entre os patrões e os empregados, alegando que o percentual contraria a política salarial e compromete o combate à inflação.

DUAS RAZÕES

Enquanto os patrões alegam que a sobretaxa do aumento foi concedida sem ônus para os clientes e, portanto, não eleva o custo operacional dos bancos, os empregados defendem o aumento afirmando: "Isso é o mínimo que podemos aceitar."

A federação e os sindicatos dos bancários decidiram manter a classe pronta para reagir, através da convocação de assembléias sucessivas. Segundo um líder dos bancários, todos os recursos legais serão esgotados antes de se pensar em greve.

Albuquerque cotado para V Exército

O Presidente Costa e Silva examina a possibilidade de criação do V Exército, com sede em Manaus e cujo comando seria entregue ao General Afonso de Albuquerque Lima, que tende a deixar o Ministério do Interior antes de decorridos os dois anos de prazo concedido pela lei para que militar da ativa fique fora da caserna.

Segundo informantes militares, o Presidente da República aproveitará essa oportunidade para fazer o remanejamento nos comandos das Fôrças Armadas, considerando-se, no entanto, tranqüila a permanência do General Aurélio de Lira Tavares no Ministério do Exército.

SENTIDO DA REFORMA

O Marechal Costa e Silva está convencido de que é necessário desvincular as Fôrças Armadas do processo político brasileiro, como, aliás, a maioria de seus antigos camaradas pensa. Por isso, tem defendido, em constantes e sucessivas conversas, a tese de que a Revolução deve se consolidar através de um presidente civil.

Contra o seu argumento pesam as ambições de alguns generais. Mas êle deverá contar com o apoio da maioria das Fôrças Armadas para encaminhar uma solução civil em direção a 1970.

Há três nomes fortes, no momento: o Chanceler Magalhães Pinto, o Embaixador do Brasil na França, Sr. Bilac Pinto, e o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré. De reserva, os castelistas — também atentos à possibilidade — guardam o nome do Senador Daniel Krieger.

Examinando a solução civil para continuidade da Revolução, afirmam os informantes militares que o Embaixador Bilac Pinto é, dos três, o nome mais forte. Não foi por outra razão que o ex-Presidente Castelo Branco o colocou a salvo dos desgastes da ação política, em Paris, esperando lançar mão de seus recursos na devida oportunidade.

Contra o Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, pesam argumentos de ordem doutrinária e pessoal: a maioria dos militares brasileiros o acham representativo de tudo o que de fracasso tem representado, no Brasil, a chamada classe política. A desconfiança provém do fato de que consideram o Sr. Magalhães Pinto um homem comprometido com o passado.

O Sr. Abreu Sodré, que foi escolhido pelo próprio Marechal Castelo Branco para o Govêrno de São Paulo, acha-se, no entanto, sob a suspeição do esquema que o levou ao Poder. Não tem, entretanto, contra suas pretensões, o mesmo tipo de restrição que sofre o Chanceler Magalhães Pinto. Os militares admitem sua candidatura, em última instância.

KRIEGER

O Senador Daniel Krieger, presidente nacional da Arena, é visto como uma solução intermediária, já que se trata de um político conhecido por sua desambição. O Senador gaúcho é encarado, pelos generais que comandaram a cúpula militar ao tempo do Marechal Castelo Branco, "como um homem com quem se pode conversar."

No entanto, segundo outros informantes civis, "em política não se consegue nada sem lutar pelo lugar." E o Senador Daniel Krieger não se esmera pelas qualidades que distinguem os ambiciosos. É homem pouco atento ao Poder.

Servidor da Agricultura tem auxílio

A nova diretoria da Associação dos Servidores da Agricultura, desejando ampliar os benefícios prestados à classe, decidiu que os funerais de todos os seus associados sejam realizados gratuitamente, tendo para isso, firmado convênio com a Santa Casa de Misericórdia.

A partir do próximo dia 1.º de dezembro, sem ônus para a família, a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro promoverá os funerais do associado da ASA, em qualquer dos cemitérios da Guanabara.

Israel pede licença para viajar

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro encaminha hoje à Assembléia Legislativa, pedido de licença para ausentar-se do país, nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro próximos.

Embora não tenha ainda decidido se vai viajar ou não ao exterior, o Sr. Israel Pinheiro deseja ter, em mãos, a autorização para ser usada durante o recesso parlamentar.

O chefe do Govêrno mineiro tem convites para visitar a Alemanha, Suécia, Japão, Luxemburgo, Itália e Tcheco-Eslováquia. No caso de ausência do Sr. Israel Pinheiro, existe a hipótese de o presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Manuel Costa, assumir o Govêrno do Estado, evitando, assim, que o Vice-Governador Pio Canedo se torne inelegível.

Diretora afirma que não há desinterêsse da Ana Néri na formação de enfermeiras

A diretora da Escola de Enfermeiras Ana Néri, Dona Maria Dolores Lins de Andrade, afirmou ontem que não há desinterêsse da Escola em manter o Centro Materno-Infantil, que é subvencionado por convênio do Ministério da Saúde com a Organização Mundial de Saúde.

Esclareceu a diretora que o Centro Materno-Infantil, destinado ao aperfeiçoamento e formação de enfermeiras obstetras, já realizou, em um ano de funcionamento, dois cursos de formação de enfermeiras e promoveu vários seminários e conferências sôbre a especialidade.

AMPLIAÇÃO

O Centro Materno-Infantil é dirigido pela enfermeira-obstetra Sono Taira e funciona na sede da Escola de Enfermeiras Ana Néri. No momento, uma comissão do Centro está estudando um projeto para a ampliação de suas instalações e a contratação de professôres de outros centros de ensino do país.

— Estranho e estou surprêsa com a notícia de que existe omissão da Escola e que a Organização Mundial de Saúde, que possibilitou a instalação do Centro, pretenda transferi-lo para o Chile. Há, evidentemente, interêsses escusos por trás desta notícia — concluiu. Dona Maria Dolores.

Sunab adia decisão sôbre o Pacote de Natal devido à variação da taxa do dólar

Devido à alta do dólar, a Superintendência do Abastecimento adiou para a próxima semana sua decisão sôbre o conteúdo dos Pacotes de Natal, uma embalagem popular com artigos nacionais e importados característicos de fim de ano.

A Sunab aproveitou a reunião com os representantes da Campanha de Defesa da Economia Popular (Cadep) para tratar dos Pacotes da Economia, que serão lançados em janeiro e conterão alimentos para o consumo de uma semana de uma família de cinco pessoas.

SACOLAS

Além da alta do dólar, um outro imprevisto mudou o rumo da reunião de ontem da Sunab com a Cadep. Os varejistas revelaram que, devido à quebra da safra de castanhas da Itália, os exportadores portuguêses e espanhóis estão preferindo colocar naquele país a maior parte de seus estoques.

Os varejistas procuram superar esta dificuldade e indicarão na próxima semana a solução para o problema. No mesmo dia, êles terão uma lista completa de produtos das sacolas de Natal, bem como o preço que será cobrado por elas.

SACOLA DA ECONOMIA

O Pacote da Economia já existe nos estabelecimentos paulistas filiados à Cadep. Ele foi mostrado ontem na reunião da Sunab, que começou a estudar sua introdução no mercado carioca.

Em cada pacote haverá — arroz, açúcar, feijão, macarrão, uma lata de óleo alimentício, leite em pó, farinha de mandioca e milho.

DNER já iniciou estudos para realizar o traçado de Quitandinha a Bingen

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem iniciou os estudos topográficos para a ligação Hotel Quitandinha-Bingen — um trecho de três quilômetros — que, concluída, permitirá tráfego em mão dupla até Petrópolis, construídos um túnel e dois novos viadutos.

A viabilidade da ligação, apesar da dificuldade imposta pelo terreno acidentado, segundo o DNER, é tranqüila. Os estudos topográficos para o traçado da rodovia deverão durar três meses; a utilização da ligação pagará o investimento em prazo curto, pois Rio e Petrópolis, quando a obra terminar, estarão ligados por menor percurso.

PAVIMENTAÇÃO

A Rodovia Rio—Petrópolis, segundo os engenheiros do DNER, está totalmente pronta em seus 44,3 km, tanto no trecho que vai do km zero ao km 22, onde as pistas são paralelas, como na faixa que começa no km 22, que marca a bifurcação das pistas de rolamento. O percurso Rio—Petrópolis, pela Rodovia Washington Luís, abrange 44,3 km, e pela Estrada do Contôrno, cêrca de 42 km até o Bingen.

A rodovia recebeu, durante as obras que começaram em 1966 (sendo paralisadas devido aos desabamentos na serra das Araras) dois tipos de pavimentação: no trecho da baixada, camadas de macadame hidráulico, macadame betuminoso e concreto asfáltico; e, no trecho mais íngreme, da subida da serra de Petrópolis ao Bingen, concreto-cimento.

Os estudos para a ligação Quitandinha-Bingen já iniciados, somente terminarão nos próximos três meses. Porém, ainda não foram levantadas as possibilidades financeiras para a execução da obra.

Estado exige indenização de NCr$ 6 milhões de Rafael, Veiga e 3 firmas do Guandu

O Estado da Guanabara ingressou ontem na 3.ª Vara da Fazenda com uma ação ordinária contra os Deputados federais Rafael de Almeida Magalhães e Veiga Brito, da Arena, e três firmas construtoras da Nova Adutora do Guandu, visando a condená-los ao pagamento de indenização de NCr$ 6 milhões.

Na petição do Procurador Lino de Sá Pereira, o Estado afirma que o ex-Vice-Governador da Guanabara foi cúmplice do Sr. Veiga Brito no episódio da assunção, pela Cedag, do débito existente no Banco do Estado da Guanabara em nome das emprêsas que construíram a adutora. A ação nada tem a ver com o recente desmoronamento ocorrido na adutora.

DANOS

A ação ordinária foi movida pelo Estado contra diversos réus, que teriam participado do episódio considerado lesivo ao patrimônio público. A Servix Engenharia S.A., a Construtora L. Quatroni e o Consórcio Construtor do Guandu são os primeiros nomeados na petição inicial, como responsáveis pela execução da obra.

Em seguida, é citado o nome do ex-Vice-Governador Rafael de Almeida Magalhães, como cúmplice do Sr. Veiga Brito, no chamado ato ilícito.

Depois, vêm os ex-diretores da Cedag, Antônio Augusto Lisboa Miranda, Luís Augusto Rocha, Hugo de Matos Santos e Pedro Moreira de Góis Monteiro, e os Srs. Milton Oliveira Ser e Roberto do Rêgo Monteiro, membros do Conselho Fiscal da Cedag.

Segundo o Estado da Guanabara, o ato ilícito praticado pelos réus, que teria causado dano patrimonial, consistiu no fato de a Cedag haver assumido um débito de NCr$ 6 milhões, existente no BEG, em nome das firmas que participaram do consórcio que construiu a adutora. Êsse débito não teria correspondido a uma real aplicação de material na adutora, de forma que as construtoras tiveram um lucro extraordinário.

DÍVIDA

A petição inicial do Estado da Guanabara descreve o ato ilícito da seguinte forma: "assunção pela Cedag da dívida perante o BEG, no valor de NCr$ 8 571 290,89 e seu subseqüente pagamento, por ato da então diretoria da emprêsa, autorizado por assembléia geral, ambas violadoras de lei, que proíbem a prática de atos de liberalidade à custa da sociedade, e bem assim as modificações e vantagens em favor dos construtores, durante a execução dos contratos de empreitada."

A aprovação do negócio só foi possível porque o ex-Vice-Governador então no exercício da governança, compareceu à assembléia e deu seu voto favorável.

EXPLOSÃO PERMITIDA

A carga de dinamite que explodiu sob o Viaduto do Pasmado lançou pedras na Praia de Botafogo

Educação religiosa reunirá católicos, evangélicos e judeus em Congresso no Rio

Representantes de três religiões — católica, evangélica e judaica — participarão da direção dos trabalhos do I Congresso de Educação Religiosa da Guanabara, que será promovido pela Secretaria de Educação, entre os dias 25 e 29 próximos, no Instituto de Educação.

Quatro temas ligados à religião e educação serão abordados em palestras, seguidas de debates, nos dias 25, 26, 27 e 28, no horário das 14h30m até as 20 horas. O último dia, será reservado à sessão solene de encerramento, no Teatro Municipal.

PARTICIPAÇÃO

O congresso será presidido pelo Secretário de Educação e Cultura, Sr. Gonzaga da Gama Filho, com a colaboração da professôra Luci Vereza, chefe de gabinete da Secretaria; do professor João Pedro de Oliveira, diretor do Departamento de Ensino Médio; da professôra Maria Mesquita de Siqueira, diretora do Departamento do Ensino Primário; do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara; do reverendo Karl Gottschald, presidente da Confederação Evangélica do Brasil; e do rabino Rachmil Blumenfeld, rabino-chefe do Rio de Janeiro.

Cada tema será apresentado por vários oradores, a cujas intervenções se somarão os relatos de experiências vividas no campo da educação religiosa por professôres. O tema do dia 25 será **A Realidade do Município, do Brasil e a Fé e o do dia 26,A Realidade do Homem Engajado neste Mundo: Professor, Aluno e Família**. No dia 27, será debatido o tema **A Missão Religiosa do Homem Inserido na sua Comunidade** e no dia 28, **Métodos Ativos e Documentação**.

O tema do dia 27 — **A Missão Religiosa do Homem Inserido na sua Comunidade** — terá ilustração sôbre a programação a cargo de cada religião, sob a responsabilidade, respectivamente, do padre Hugo Paiva, do General Darcl Vilaça e dos rabinos Ismael Cohen e José Schor.

Explosão de dinamite no Pasmado rompe a rêde de proteção e fura telhado

A dinamitação de uma rocha sob o viaduto do Pasmado rompeu ontem à tarde a rêde de proteção colocada no local, lançando-a a uma distância de 60 metros, juntamente com blocos de pedra, que perfuraram o telhado da Elevatória de Esgotos de Botafogo.

Os explosivos serão usados durante um mês para o desmonte da rocha, que tem volume calculado entre 1 200 e 1 500 metros cúbicos. A obra é necessária para a construção de uma pista paralela ao viaduto do Pasmado, à meia encosta, e o tráfego ficará interrompido no local, diàriamente, das 15 horas às 15h30m, para permitir as dinamitações.

PREJUÍZOS

Ontem, foram realizadas duas dinamitações, tendo sido empregados 10 quilos de dinamite gelatinosa. A primeira explosão, às 15h10m, não causou maiores problemas, porque a rêde de aço, prêsa por vergalhões de chumbo na rocha, apesar de arrancada, resistiu, contendo os blocos maiores.

A segunda explosão, minutos após, apesar da rêde, causou prejuízos ao prédio da elevatória. As residências na vizinhança, e a Avenida de Botafogo, foram alertadas para deixarem abertas as vidraças e retirarem objetos de valor de posição instável.

O tráfego do Mourisco para a Avenida Pasteur foi desviado para uma rótula existente defronte à sede do Clube de Regatas Guanabara, mas o tráfego da Avenida Pasteur para as pistas externas de Botafogo teve que ser paralisado por alguns minutos, ocasionando uma retenção de veículos até a esquina da Avenida Venceslau Brás.

EXPERIÊNCIA

Os engenheiros da Sursan e da firma R. Redaeli, contratada especialmente para a dinamitação, explicaram que o rompimento da rêde é normal na primeira explosão, que tem caráter experimental, mas que as próximas dinamitações serão realizadas com maior segurança.

As dinamitações são necessárias para a construção da pista, a meia-encosta, que ligará, em dezembro, o tráfego proveniente da Avenida Pasteur para o Mourisco.

O Viaduto do Pasmado servirá ao tráfego no sentido contrário e haverá ainda um pequeno viaduto, de 25 m de extensão, que permitirá aos veículos que vêm de Botafogo, pelo Viaduto do Pasmado, dobrar à esquerda para chegar à pista externa da praia de Botafogo, rumo ao Parque do Flamengo, o que, atualmente, não é possível.

Com estas obras, uma das pistas do Viaduto do Pasmado ficará sem função, devendo servir de estacionamento para a Policlínica de Botafogo. Os trabalhos da pista a meia-encosta e do pequeno viaduto, juntamente com o Viaduto Pedro Álvares Cabral e a urbanização da área adjacente, no Mourisco, estarão concluídos em janeiro — segundo previsão da Sursan.

Municipal dá hoje preços do carnaval mas camarotes já estão todos reservados

Os preços para o Baile de Gala do carnaval, no Teatro Municipal, só serão determinados hoje ao meio-dia. Mesmo assim, os camarotes e balcões nobres já estão esgotados pelos pedidos de reserva.

— Se atendermos a todos os pedidos, o Baile do Municipal vai ser exclusivo de turistas, comprometendo em muito a animação característica, pois os estrangeiros preferem ficar olhando — explicou ontem o diretor do teatro, Sr. Antônio Vieira de Melo.

PRESTÍGIO

Atribuindo o interêsse dos turistas pelo Baile do Municipal à repercussão que êle alcançou no exterior, o Sr. Vieira de Melo afirmou que a fama foi obtida, em parte, "com a grande promoção que é o concurso de fantasias."

— As fantasias do Municipal chamam tanta atenção no estrangeiro que o produtor francês Henri Doublier enviou uma carta pedindo permissão para levar os vencedores do concurso à França, onde participarão de um desfile que será realizado em julho numa cidade próxima a Paris.

Por isso, neste ano não será aceita a inscrição de todos aquêles que vêm no concurso uma forma de auto-promoção. Sem citar nomes, "pois quem usa êsse artifício recebe o aviso diretamente" o diretor do Teatro Municipal acha "inadmissível o comportamento dêsses competidores que se inscrevem, sabendo de antemão que vão ser desclassificados, mas aproveitam para falar mal dos outros concorrentes".

Para evitar reclamações de participantes que dizem ser vítimas de protecionismo, o diretor pretende usar dois juris na seleção dos candidatos. A medida, a seu ver, fará com que o concurso seja mais rápido e também poupará os juízes do cansaço, "pois não terão de subir as escadas para apontar os vencedores entre concorrentes escolhidos antes no salão."

O desfile interno será feito às 24 horas de segunda-feira e externo, para o público, já na terça-feira, a 1 hora.

CEPE-1 vende em dezembro 11 lotes no Catumbi onde surgirão 320 apartamentos

A CEPE-1 vai vender em dezembro 11 lotes na Unidade Habitacional-2, onde serão construídos 320 apartamentos por cooperativas habitacionais. Os lotes têm o valor mínimo de NCr$ 1 milhão cada.

A UH-2 está localizada na área chamada Ferro de Engomar, no Catumbi, onde antes da demolição viviam 300 pessoas. Depois da construção, financiada pela Copeg e o BNH, os blocos de quatro e 14 pavimentos serão habitados por cêrca de 1 500 pessoas.

PRAZO DO HABITE-SE

Segundo a informação da CEPE-1, os blocos residenciais estarão ocupados em dois anos, dentro do projeto da Cidade Nova. A UH-2 foi dividida em duas áreas: uma para edifícios de quatro andares e outra para prédios de 14 andares, ambas residenciais.

Sete dos 11 lotes serão licitados em dezembro na área 1, onde cinco já o foram e no futuro terá acréscimo de mais dois lotes. Em blocos de quatro pavimentos, serão construídos 32 apartamentos de sala e quarto, 128 de sala e dois quartos, 32 de sala e três quartos e 16 com sala, dois quartos e quarto reversível, totalizando 208 unidades.

A segunda área, destinada a seis blocos de 14 pavimentos, terá metade de seus lotes licitados em dezembro. Nela serão construídos 112 apartamentos, de menores com sala e dois e quatro quartos.

Trânsito modifica tráfego de Laranjeiras e fará da Maris e Barros mão única

O Departamento de Trânsito procede hoje a várias modificações no tráfego de Laranjeiras, enquanto prepara-se para alterar o atual sistema de circulação da Rua Mariz e Barros, na Tijuca.

A partir desta data, a Rua General Glicério, em Laranjeiras, estará interditada ao tráfego de coletivos desde a esquina com a Rua Professor Ortiz Monteiro até seu final. O trecho compreendido entre a Rua das Laranjeiras e a Professor Ortiz Monteiro funcionará em mão única, no sentido da primeira para a segunda.

ESCOAMENTO

A justificativa do Departamento de Trânsito para as modificações em Laranjeiras é a necessidade de melhorar o escoamento do tráfego na área. Para isso, a Rua General Cristóvão Barcelos também terá mão única, mas no sentido inverso — do final da General Glicério para seu início. Os coletivos, inclusive os que transportam mudanças, terão que fazer o contôrno pelas Ruas Professor Ortiz Monteiro e General Cristóvão Barcelos, servindo assim aos blocos residenciais.

A Divisão de Engenharia do DT está ultimando os detalhes do plano de tráfego para a Rua Mariz e Barros, na Tijuca, para sua pronta implantação. Ela funcionará em regime de mão única, desde a Praça da Bandeira até a Rua Afonso Pena, neste sentido.

Segundo o diretor da Divisão, Sr. Gerardo Pena Firme, pequenas obras como recuo de calçada em alguns trechos e melhoria no asfaltamento de outras ruas das redondezas, serão necessárias antes do início da operação

Em sua opinião, a Rua Maris e Barros, atualmente, está com uma sobrecarga de veículos, enquanto as outras das proximidades ficam pràticamente vazias. Isso reflete pricipalmente no balão da Praça da Bandeira, desde o Viaduto dos Marinheiros até a esquina da Rua Paraíba.

Depois disso, a Divisão de Engenharia estudará um nôvo esquema para a Avenida Maracanã, principalmente no trecho entre a Rua São Francisco Xavier e a Praça Varnhagen, que — com exceção dos dias de jogos — tem muito pouco movimento, enquanto a Rua Barão de Mesquita e outras próximas ficam sobrecarregadas.

Secretaria de Obras recebe dotação maior mas reduz participação no orçamento

A Secretaria de Obras, embora tenha recebido maior dotação para o próximo ano, contará, proporcionalmente, com menor participação no orçamento do que em 1968, pois suas verbas representarão cêrca de 20% do total, enquanto que no corrente exercício foram de 22%.

Em compensação, a Secretaria de Educação aumentou sua participação de 13 para 17%, enquanto a Secretaria de Saúde receberá em 69 menos do que no corrente exercício, pois sua dotação caiu de 11 para 10%. A Secretaria de Segurança também caberá relativamente menos, pois êste ano suas dotações foram da ordem de 9% do orçamento, enquanto, em 1969, cairão para 8%.

NÚMEROS RELATIVOS

Esses números são relativos e não significam, em absoluto que as Secretarias que tiveram a sua participação proporcional no orçamento diminuídas tenham recebido uma dotação menor, em têrmos absolutos, do que no ano passado.

Apenas uma das Secretarias, a Sem Pasta, que será transformada futuramente em Secretaria Política, receberá em 1969, menos do que em 1968. No corrente ano, a sua dotação foi de NCr$ 829 000,00 (0,06% do orçamento), enquanto que no próximo cairá para NCr$ 697 700,00 (0,03% do orçamento).

QUEM GANHARÁ MAIS

As Secretarias que tiveram a sua participação no orçamento aumentada foram as de Turismo, Serviços Sociais, de Govêrno e de Educação.

A Secretaria de Turismo, que em 68 recebeu 0,6% do orçamento, NCr$ 8 059 000,00 em 69 passará a receber 0,7%, NCr$ 13 139 200,00.

A de Serviços Sociais aumentou a sua participação de 1 para 3%, passando de NCr$ 22 326 000,00 para NCr$ ...... 62 919 840,00.

A Secretaria de Govêrno, aumentará de 6 para 7%, pois êste ano recebeu NCr$ .... 81 879 000,00 e em 1969 vai receber NCr$ 129 676 327,00.

A Secretaria que teve o maior aumento relativo foi a de Educação, que em 1968 recebeu NCr$ 174 502 000,00 (13%) e no próximo ano vai ter NCr$ 312 080 186,00 (17%).

QUEM RECEBERÁ MENOS

As Secretarias que relativamente receberão no próximo exercício menos do que no atual serão as de Finanças, Segurança, Saúde e Obras, além da Sem Pasta.

A Secretaria de Finanças, que em 1968 teve uma participação de 7% do orçamento (NCr$ 89 520 000,00) no próximo exercício terá uma participação de apenas 5% (NCr$ 100 372 715,00).

A de Segurança, em 1968, recebeu NCr$ 119 094 000,00 o que representou 9% do orçamento; para o próximo exercício receberá NCr$ 149 929 000,00, o que representa 8% do orçamento.

A Secretaria de Saúde, no corrente ano, recebeu uma dotação de NCr$ 146 971 000,00, o que representou 11% do orçamento; em 1969, embora vá receber mais, NCr$ .... 187 863 549,00, suas verbas representarão 10% do orçamento.

A Secretaria que mais verbas receberá no próximo ano será a de Obras. Entretanto, a sua participação relativa no orçamento será menor em 69 do que foi em 68. No atual exercício, recebeu NCr$ .... 289 976 000,00, o que representou 22% do orçamento; para o próximo ano, receberá uma dotação bem maior, NCr$ ...... 369 798 080,00, a qual, entretanto, representará 20% do orçamento, isto é, menor 2% do que no exercício anterior.

DOTAÇÕES IGUAIS

Relativamente, as Secretarias que receberão a mesma dotação que receberam em 1968 são as de Serviços Públicos, Justiça, Economia, Administração e o Ministério Público.

A Secretaria de Administração em 68 e 69 recebeu e receberá dotações da ordem de 13% do orçamento. No corrente exercício, ganhou NCr$ ...... 170 728 000,00, enquanto no próximo terá NCr$ .... 251 366 233,00.

Tôdas as demais Secretarias que estão nesse caso receberam êste ano e receberão no próximo dotações de aproximadamente 1% do orçamento. Suas dotações, foram as seguintes:

Serviços Públicos: 1968, NCr$ 19 030 000,00; 1969, NCr$ 19 038 900,00;

Justiça: 1968, NCr$ .... 16 260 000,00; 1969, NCr$ 20 424 450,00;

Economia: 1968, NCr$ ...... 15 518 000,00; 1969, NCr$ .... 31 782 600,00.

O Ministério Público, que tanto em 1968, quanto em 1969, teve uma participação da ordem de 1% do orçamento, recebeu êste ano NCr$ .... 12 874 000,00, enquanto no próximo exercício receberá NCr$ 21 633 500,00.

Lagoa pede fim de obras na Gávea

A Administração da Lagoa pediu à Comissão Estadual de Energia e à Sursan a complementação das obras de iluminação e de pavimentação das ruas que contornam a Praça N. S. Auxiliadora, em frente ao estádio do Flamengo, na Gávea.

Ao Departamento de Trânsito, foi solicitada a retirada das carcaças de automóveis que foram abandonadas naquela área há mais de seis meses.

Sursan muda monumento da Intentona

Atendendo pedido do Ministério do Exército, o Departamento de Parques da Sursan transferiu o Monumento dos Mortos da Intentona de 35 do Cemitério de São João Batista para a Praça da Praia Vermelha.

As solenidades tradicionalmente comemoradas no cemitério — dia 27 de novembro — em reverência aos mortos da Intentona se realizarão, de agora em diante, sem o problema de engarrafamento de tráfego, que sempre ocorria nas proximidades do São João Batista, naquelas ocasiões.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 20 de novembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

"O folião"

"Revendo o arquivo que venho organizando do que o JORNAL DO BRASIL publica de melhor, li novamente (no Caderno B da edição de 23 de fevereiro de 1968) o trabalho **O folião**, de Maria Ignez Corrêa da Costa.

A leitura do trabalho me fêz lembrar da dificuldade que o povo tem de cantar no Carnaval as marchas e outras produções dos carnavais anteriores, principalmente as mais antigas, algumas delas insuperáveis, constantemente faladas.

Por isso, venho sugerir ao JORNAL DO BRASIL a publicação das letras de todos os sucessos carnavalescos dos últimos tempos a partir, digamos, de 1930.

Aguinaldo Magalhães Alves — Avenida Amazonas, 491, sala 502 — Belo Horizonte, MG."

Abastecimento de água

"Permita-me acrescentar êste **post-scriptum** à carta de ontem, prometendo não mais importuná-lo pelo menos quanto ao assunto em foco. É que o JORNAL DO BRASIL publicou informações complementares ao comunicado da Cedag, inclusive esquema das obras planejadas para liberar a nova adutora do Guandu, permitindo a execução dos reparos de que necessita e que a Cedag só saberá exatamente quais são, quanto custarão e quanto demorarão, "quando o Guandu parar, no segundo trimestre de 69."

Melhor esclarecido, acentuam-se meus receios, que só agora manifesto, de ver a primeira adutora de Lajes — única de comportamento impecável — corromper-se na má companhia das outras, suspeitas ("Diga-me com quem andas..."), porquanto, integrada a elas para funcionarem como um todo, estará participando dos acidentes que as notabilizaram, quando a própria Cedag adverte: "... que o nôvo esquema não contará com nenhuma reserva e que, em conseqüência, qualquer acidente provocará problemas sérios para o abastecimento da Cidade."

Ao que me pareceu, seria alterado o sistema de funcionamento dessa adutora, passando suas águas a serem bombeadas, o que não apenas acarretaria consideráveis despesas decorrentes da energia elétrica consumida, como a tornaria sujeita a interrupções pela falta momentânea, que seja, dessa energia. Estariam as duas outras adutoras, segunda de Lajes e Henrique de Novais (primeira do Guandu), devidamente reparadas e em condições de fazer companhia à primeira de Lajes e suportarem a sobrecarga que se lhes quer impor?

Segundo a Cedag informou ao JORNAL DO BRASIL, atualmente são distribuídos 1 300 milhões de litros por dia, apenas 300 milhões provindo da nova adutora, ou seja sòmente um oitavo de sua capacidade que é de 2 400 milhões; 90% do deficit resultante da paralização dessa adutora seriam compensados com o refôrço de 170 milhões proveniente do aumento da capacidade das demais adutoras, inclusive mediante inserção dos dois **boosters**, no sistema adutor; os 10% restantes (130 milhões), seriam absorvidos, sem sacrifícios para a população, mediante o combate ao desperdício, rotinamente ainda situado em 20%, e deve ser bem maior.

Seria acaciano invocar a gravidade da situação que perdurará por alguns anos, pois só em junho de 1969 estariam terminadas as obras de emergência e iniciados os reparos na nova adutora, não se podendo antecipar por quanto tempo êstes demorarão.

Voltamos, portanto, à posição de quando foi proposta a construção do **booster** de Jacarepaguá, para esperar a conclusão da nova adutora, agravada com a maior demanda decorrente do aumento da população e, talvez, atenuada pela recuperação que tenha sido alcançada, da Segunda Adutora de Lajes. Então, o volume máximo a dispor seria de 1 325 milhões (1 155 tantas vêzes, indicado para as antigas adutoras e 170 a obter das obras de emergência agora programadas). Sensìvelmente igual êsse volume ao indicado como distribuído presentemente, trázhos tranqüilidade relativa, baseada no início imediato da luta contra os disperdícios em têrmos efetivos e não apenas em campanha publicitária protelada, começando-se pelos vazamentos na via pública e terminando-se nos edifícios. Complemento indispensável é a revisão da rêde distribuidora em seus pontos mais vulneráveis não só para evitar fugas como para assegurar mais eficiência no aproveitamento do líquido disponível, tornando desnecessária a danosa e habitual "defesa", que aumenta os disperdícios (enchimento de banheiras, etc., com água que não é aproveitada).

Instale-se, portanto, o **booster** da Jacarepaguá e assentem-se sem demora os alimentadores e distribuidores anunciados e já retardados, mas, pelo amor de Deus, deixem em paz a primeira adutora de Lajes! Êsse o apêlo de quem nela confia e desconfia das outras.

Valho-me do ensejo para reparar lapso cometido na carta de ontem ao invocar o ano de 1945, porque já então, e por motivos que não cabe recordar, o serviço de água, que ainda dirigia, decaíra do padrão alcançado.

Alberto Pires Amarante — Ex-diretor do Departamento de Águas e Esgotos — Rio."

Murro na Mesa

O clima do Brasil de hoje não é muito diferente dos anos loucos do Sr. João Goulart. De nôvo entramos no sinistro círculo vicioso dos aumentos de salário correndo atrás do aumento de custo de vida. Os debates no Congresso exibem o mesmo açodamento dos representantes do povo em depredar o Tesouro Nacional com emendas de favor, sobrecarregando os aumentos propostos pelo Executivo, que, já de per si, assustam todos quantos nutriam ilusões sôbre o contrôle da inflação. O Ministro do Trabalho faz ôlho gordo para a política salarial e perfilha o "afrouxo" ilegal concedido pela Justiça do Trabalho. A Justiça, essa perdeu tôda a cerimônia e considera insultuosa uma proposta de aumento de cinqüenta por cento. Cem por cento, nem menos um tostão, bradam os magistrados de dentro de suas togas e arminhos. No meio dêsse avanço generalizado em cima da Fazenda Nacional, ninguém pensa na necessidade de resistir à torrente inflacionária, represada por quatro anos do tíbio "gradualismo" e contida hoje por uma última e tênue barreira, feita pelos poucos homens de bom senso que ainda existem no Govêrno.

Com o aumento do funcionalismo civil e militar — se sair tal qual programado — o deficit orçamentário será dobrado. O deficit, todo o mundo sabe, é a fonte primeira da inflação. Ninguém pode viver em ordem quando gasta o dôbro do que ganha. Portanto a grande decisão política que o povo brasileiro espera dêste Govêrno é pôr fim ao desequilíbrio orçamentário. O Presidente Costa e Silva deveria usar o seu legendário "murro na mesa", há tanto tempo contido, para proclamar o fim do deficit orçamentário, custe o que custar. Essa decisão política lhe asseguraria um lugar na história, que não será jamais conquistado pelas obras públicas gigantescas, construídas com a areia movediça da inflação. Sem essa determinação de chamar à razão o país, nada sobreviverá. Se ruir o frágil dique dos que ainda procuram costurar os farrapos da política antiinflacionária do Govêrno passado, em poucas semanas estaremos de nôvo no Brasil de João Goulart, desmanchando-nos na desmoralização generalizada da inflação incontida.

E entre os que conduzem o país de nôvo para o atoleiro estão alguns dos Ministros mais poderosos do regime vigente. Há o Sr. Hélio Beltrão, que voltou à filosofia lunática de que o que interessa é o desenvolvimento e de que uma inflaçãozinha não faz mal a ninguém. Há o Sr. Andreazza, que insiste em construir gigantescos monumentos de asfalto e cimento armado dedicados à insânia de um povo que gasta sem saber de onde tirar o dinheiro. Há o furor de dilapidar recursos mirabolantes com programas megalomaníacos, do Sr. Albuquerque Lima. O Sr. Albuquerque Lima se empenha numa luta contra o tempo. Tem três meses para construir a sua imagem de maneira a impor-se como candidato. Não tem tempo para pensar em inflação.

Em discurso pronunciado em Salvador, o Ministro do Interior anunciou a continuação da Revolução por mais cinco ou dez anos, para "conseguir tudo aquilo que não fêz." Que êle deseje a continuação do regime responsável pela sua presença em um Ministério que é um verdadeiro império, ninguém se admira. Mas o terrível malôgro da Revolução, a grande promessa não cumprida, não são as suas casas do BNH nem a sua ocupação da Amazônia *manu militari*. O que a Revolução não fêz foi liquidar com a inflação, permitindo que o Brasil figurasse como um dos dois únicos países do mundo hoje ainda atolados no lodaçal inflacionário.

Não há mais como contemporizar com o descalabro financeiro. E a decisão histórica, a grande decisão política que pode salvar a Revolução da condenação definitiva do povo brasileiro pelo malôgro na liquidação do deficit orçamentário, é do Presidente da República e de ninguém mais.

Preparando a Batalha

O problema dos excedentes universitários está se transformando em calamidade natural e cíclica, como as sêcas ou os ciclones. A diferença, como ninguém ignora, é que tal calamidade é fruto exclusivo do desleixo das autoridades públicas.

O Grupo de Trabalho, que devia estudar os critérios de expansão das vagas, só agora começou a se reunir. Devia apresentar seus resultados até o dia 5 de dezembro mas já se protelou a data para o dia 14. O mínimo que se prometia ao país no capítulo da expansão de vagas eram 110 mil êste ano e um vago número de 450 mil no vago ano de 1975. O importante a ter em mente é que tais índices foram fixados levando em consideração os limites mínimos do crescimento vegetativo de matrículas. Não se levava em conta qualquer incremento de produtividade nos níveis primário e médio, fator que levaria a uma procura maior de matrículas na Universidade.

Ora, o que já se sabe com certeza é que a situação será bem pior em 1969 do que foi em 1968. Os candidatos a vestibulares — como informava o JORNAL DO BRASIL em levantamento feito domingo — serão 250 000. E só existem 85 000 vagas. Calcula-se que não mais da metade dos candidatos será aprovada. Teremos, portanto, uns 40 000 excedentes em comparação com os 10 000 do ano passado.

São números verdadeiramente trágicos. Se, ao contrário das expectativas, subir o grau de preparo dos candidatos, o número de excedentes poderá ser catastrófico. Resta, sempre, o remédio de tornar as provas absurdamente difíceis, para que passem poucos. Assim, no país que clama por educação, no país a construir que é o Brasil, com sua gigantesca demanda de jovens instruídos, a esperança que se tem é de que muitos sejam reprovados.

Acresce, ainda, que não existe apenas o problema maior de erguer o Brasil do subdesenvolvimento mediante um número crescente de moços aptos a servirem ao crescimento nacional em todos os níveis. Existe, urgente, clamoroso, no meio da rua, o problema estudantil. Além de constituir o maior problema do Brasil a longo prazo, o da Educação se transformou num exasperado problema político. O lema do indescritível Ministro da Educação que é o Sr. Tarso Dutra é que o estudante só é estudante quando está sentado na sala de aula. Decorre daí que quanto menos estudantes forem recebidos nas Universidades menos estudantes haverá que interessem ao Ministério da Educação.

Mas vão interessar a quem os excedentes que bradarão pelo lugar que houverem conquistado na Universidade? À polícia, sem dúvida. Estudante que reclama fora dos muros da Universidade é considerado caso de polícia, por definição oficial.

Deve, assim, o Brasil preparar-se resignadamente para as passeatas, a repressão, a perspectiva do quebra-quebra? Parece ser êsse o ponto-de-vista do Govêrno. Qualquer Govêrno consciente de suas responsabilidades já teria transformado o problema da Educação numa prioridade absoluta. Mas quando se constata que nem mesmo o número de vagas previsto, em nível modesto, para 1969, será atingido, tem-se a resposta. O Govêrno não considera o problema prioritário.

A única coisa que se parece prever é a mexicanização do problema estudantil, a batalha campal, as ruas juncadas de cadáveres. O ex-Ministro Suplici já propôs queimar as provas dos excedentes. O atual Ministro Dutra talvez ache mais prático queimar os próprios excedentes.

Dia-a-Dia

Começa a chover e o Rio, quando chove, sofre logo as conseqüências menores e permanentes de seus pontos fracos. Os grandes perigos de deslizamento de encostas estão contidos, pelo menos nos lugares onde o problema se apresentou nos dois grandes temporais de princípios de 66 e 67. Mas os pequenos problemas continuam, ao menor comparecimento de chuva.

A água que empoça nas calçadas, nas ruas do centro da cidade, é o primeiro sinal de transtôrno. Na rua a situação não é melhor, porque o trânsito logo se congestiona de forma característica. Sinais luminosos deixam de funcionar e buzinas exasperadas traduzem a impaciência com a morosidade do fluxo de veículos.

Como há obras em execução por todos os lados, à noite os perigos se agravam, quando chove, porque a má iluminação e o jôgo de reflexos induz os motoristas a desastres fatais. Terminado o horário de trabalho, ficam os buracos sem o menor sinal, como uma armadilha à espera dos veículos. Há ainda o espetáculo dos ralos entupidos, permitindo que as águas se nivelem às calçadas em certas ruas de topografia precária. Repetem-se a cada oportunidade de chuvas mais fortes as cenas de pessoas que desaparecem num bueiro sem ralo, quando atravessam ruas inundadas para chegar às calçadas.

Tudo isto ocorre, e vai começar a se repetir com as chuvas entrantes, porque não existe uma política administrativa para o dia-a-dia. Os grandes problemas, as obras monumentais, são os preferidos dos administradores, mas o trabalho de cada dia é enjeitado porque não oferece dividendos políticos. No entanto, uma grande cidade só merece êste título quando as pequenas soluções respondem pelo seu funcionamento. Um bom exemplo é a eficiência que hoje tem o serviço de limpeza urbana: mal termina uma festa popular, uma solenidade, e logo os garis entram em cena, seja dia ou seja noite. Mas no resto a administração de rotina se exerce nos limites dos horários burocráticos.

Coisas da Política

Eleições revelaram vícios e limitações do sistema

Ao contrário do sentido de consolidação institucional que o Govêrno atribui às eleições municipais do dia 15, em onze Estados, políticos e opinião pública consideram o resultado como a confirmação prática de uma série de indícios que figuravam no raciocínio geral do país.

As aparências que levaram o Presidente da República a saudar no pleito a recuperação do funcionamento democrático do país são questionadas pela opinião média dos que acompanham o processo político. Quanto aos que não encontram na fase política motivo de interêsse e ocupação, continuam eqüidistantes do otimismo oficial e das dúvidas que fundamentam os temores gerais.

A primeira dúvida é quanto à eficácia das eleições municipais em ajudar o Brasil a chegar normalmente a 1970, quando faltam instrumentos normais de atividades políticas: Arena e MDB são mecanismos que operam o processo eleitoral, mas carecem dos atributos que qualificam um Partido político.

O eleitor vota em candidato da Arena ou do MDB, mas não está convencido de que um ou outro expresse como idéia ou ação suas aspirações políticas. Na população eleitoral não existe o tipo do arenista ou do emedebista capaz de discutir nas esquinas ou identificar-se com seus programas ou mesmo com as figuras mais representativas de cada uma dessas agremiações.

Os políticos também não se sentem identificados com os Partidos a que se filiaram por motivos de circunstância e não de convicção. As eleições municipais mostraram de maneira predominante que a filiação partidária dos candidatos refletiu apenas a disposição de sobreviver politicamente. A sublegenda, que deu grau razoável de funcionalidade ao bipartidarismo, evidenciou também a falta de autenticidade política, é a conclusão generalizada a que se chega fora da interpretação oficial.

Foram fatais ao bipartidarismo os casos de candidatos que, não podendo se apresentar pelo MDB, abrigaram-se sob uma sublegenda da Arena e se elegeram. Os exemplos de escamoteação política propiciados pela sublegenda terão efeito local dissolvente e desfigurarão o próprio resultado aferido nas urnas.

O conhecimento das distorções poderá demorar a chegar à opinião pública nacional, mas é inevitável que os exemplos de desfiguração empanem o julgamento do conteúdo democrático do pleito.

Por isso, a impressão primeira, de que o Presidente da República se fêz intérprete, ao invés de consagrar institucionalmente o bipartidarismo, antecipará o debate político do assunto, numa condenação conjunta do sonêto e sua emenda: o bipartidarismo e a sublegenda confirmaram os receios dos que argumentam com o artificialismo da imposição do primeiro e a impossibilidade de sua salvação pelo segundo expediente.

Será mais ou menos irreprimível a condenação geral, tanto mais que aumentou o receio de que existem apenas a máquina partidária do Govêrno e uma Oposição consentida. A simulação democrática tornou-se evidente agora e serviu para antecipar o debate em tôrno de um assunto que deverá ficar plenamente decidido antes de 70, para eliminar as possibilidades de fricção na mecânica institucional do sistema.

O otimismo presidencial, a ser secundado por outras vozes do côro governista, refletiu a primeira sensação de alívio que os números levaram ao Marechal Costa e Silva, em que o receio de modificar tanto o Ministério como a Constituição adquire contôrno fetichista. O mêdo de reconhecer a necessidade de retificar o mecanismo de funcionamento do sistema constitucional levou-o a saudar nas eleições a consagração política, e com base nessa vitória resistirá por mais tempo às ponderações sôbre a conveniência e oportunidade de fazer modificações no Executivo e no contrato político.

No quadro de contenção geral, em que os Partidos não se constituíram ao influxo das tendências e interêsses do mercado político, de idéias e tradições, de personalidades a aspirações, uma eleição como esta não tem maior expressão política, pois não representou uma consulta realista nem traduziu a visão panorâmica do que existe no país.

A aferição política feita de modo empírico reflete apenas o instinto de sobrevivência política de alguns, o oportunismo de muitos, o grau excessivo de interferência governamental e outras características que estão longe de representar a retomada da democracia. De modo geral, a escamoteação predominou sôbre a representatividade, pois duas ferramentas de fazer eleições não conseguem captar legitimamente as diferenciações que o eleitorado brasileiro comporta e que reclamam maior número de Partidos autênticos.

Acesa a luz do morto

Octavio Costa

Outra vez pela mão de Quintana, na "rua dos cataventos", paro para pensar pela primeira vez em "da vez primeira." Paro e penso porque me lembro que estamos na antevéspera daquele 22 de novembro. Penso e paro pensando em que o tempo e o vento, nestes cinco anos, tanta coisa do grande morto levando foram depois de cada vez que o mataram.

E repito o poeta que, de ser tanto poeta, profeta é: "Da vez primeira em que me assassinaram / perdi um jeito de sorrir que eu tinha... / Depois de cada vez que me mataram, / foram levando qualquer coisa minha."

Depois de cada vez que o mataram foram levando a tocha passada à nova geração, o desafio pelo sucesso da liberdade e a promessa de romper as cadeias da miséria. O apêlo à coexistência pacífica e a invocação à união para as maravilhas da ciência. Levaram a aliança contra os inimigos comuns do homem: a tirania, a pobreza, a enfermidade e a própria guerra. Levaram o amor do mundo pela América. E, depois de cada morte, o mundo foi levando sempre mais: e o irmão no mesmo sangue, no mesmo pensamento, e o outro irmão no mesmo pensamento, mas no outro sangue e na outra raça. E, por fim, a própria espôsa, a quem dedicara, não apenas o livro premiado ou a vitória na convenção partidária, mas a sofrida vida, de idealismo e glória, e de renúncia tôda.

Ela poderia ter ido, como se tinha que fôsse, por môça e bela ser, desejosa e precisada de fazer seguir a vida. Ninguém a queria, no avêsso ou no direito, uma outra Carolina — nem a de Machado, nem a do Chico. Poderia e deveria ter ido. Mas não como foi, nem para onde foi. Para o iate de ouro. Para a ilha.

Do morto não levaram coisa sua. Nem por ter ela escolhido um homem divorciado, nem de outra nacionalidade, nem de religião diferente. Não pela adiposidade pomposa, nem pela pequenez da estatura, nem pela miopia do homem que longe vê, em contraste com a vibração vicejante dessa tânagra cedo aviuvada. Não por ser septuagenário quase, nem pelo antagonismo de idades e gerações. Não por ser mundano e aventureiro, nem por insólito e temerário. Não por ser simplesmente rico e poderoso, ou por vocação iconoclasta também haver burlado a lei de seu país. Nem pelo impacto sôbre o clã do grande ausente, ou pelo dano aos democratas, ou pelo alento aos papadópulos. Não por passar do intelectual, senador e estadista ao agá-cê-vê — um homem de compra e venda só. Nem mesmo por cambiar a inteligência pela astúcia, a grandeza pela ganância, a coragem pela audácia.

O assassinado foi morto outra vez pela esperança levada à cupidez de todos os quasimodos. Pelo direito natural da propriedade em sua expressão divina, ali malbaratado em sua função social: amealhando celebridades, alimentando ócios e vícios, passeando burlesco a cantora lírica, controlando Monte Carlo e, finalmente, humilhando os que morreram ou ainda lutam na "luta por um mundo melhor."

Foi morto outra vez quando ela, esquecendo o lema de que "um homem faz o que deve, a despeito das conseqüências pessoais, a despeito de obstáculos, perigos e pressões — e é esta a base de tôda a moralidade humana" — preferiu seguir uma bandeira velha: "Quem, como eu, ganha cem dólares por minuto de vida, não precisa de bandeira alguma."

Foi morto outra vez porque ficou mais forte o mito do egoísmo humano, o mito de que se não pode mudar a natureza das criaturas, e bem presente a sentença de Barrows Dunham de que "os homens podem cometer pecados, mas nenhum tão monstruoso como o de se considerarem a si mesmos incuráveis."

Foi morto outra vez porque nunca fizeram tanto, no poder de seu império, por fazer de cada homem uma ilha.

A outra morte vivifica nossa convicção sôbre a opção justa e boa entre os extremos pólos. No abismo entre a falácia comunista do "a cada um segundo a sua necessidade" e o desenfreado capitalismo colecionador de mulheres famosas, sòmente existe a validez da opção do desenvolvimento integral da personalidade humana, a da autêntica doutrina social da Igreja. A do outro João. E a do mesmo Paulo: "Tanto para os povos como para as pessoas, possuir mais não é o fim último. Embora necessário para permitir ao homem ser mais homem, torna-o contudo prisioneiro no momento em que se transforma no bem supremo que impede de ver mais além. Então os corações endurecem e os espíritos se fecham, os homens já não se reúnem pela amizade mas pelo interêsse, que bem depressa os opõe e os desune. A busca exclusiva do ter, forma, então, um obstáculo ao crescimento do ser e opõe-se à sua verdadeira grandeza: tanto para as nações como para as pessoas, a avareza é a forma mais evidente do subdesenvolvimento moral."

Na antevéspera da vez primeira, pensamos que o grande morto tantas vêzes assassinado e tão logo despojado de muitas coisas suas haveria de sentir-se como Quintana. Haveria de sentir que "ninguém há de arrancar-me a luz sagrada." E ainda que êsse morto não tivesse sido o grande caminheiro e o caminho, bastaria a presença menina de seu filho — a um tempo altivo e cabisbaixo nesse drama adulto — fixando, obstinado, um ponto vago a seus pés, para que se diga que "a luz do morto não se apaga mais."

Professôres acham que poucos passam se prova fôr rigorosa

Se houver rigor nos exames do fim de ano, ninguém passa, comentou ontem um membro do Conselho Universitário da UFRJ, mas muitos professôres acreditam que esta hipótese está afastada porque provocaria repercussões negativas.

O conselheiro disse que "êste ano, mais do que em nenhum outro", o aproveitamento do ano letivo foi dos mais baixos, apontando como causas o grande número de greves, o boicote às aulas de diversas cadeiras e "o clima emocional, dos mais tensos." Segundo outros professôres, essa opinião é válida para tôdas as universidades da Guanabara.

DILEMA

O membro do Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro afirmou ainda que "a maioria dos professôres e catedráticos está enfrentando um dilema: se apertar seus alunos o índice de reprovações será um dos mais altos de todos os tempos, o que agravará ainda mais a situação da Universidade. Se facilitar, muitos vão passar de ano, ou se formar, sem ter aprendido o necessário."

Entre os alunos da maioria das faculdades cariocas existe o temor à reprovação em massa, porém as causas apontadas são outras: falta de condições materiais, aulas mal dadas, professôres de má qualidade pedagógica, currículos inadequados.

Dirigentes universitários e alunos concordam, no entanto, que as greves estudantis não são o elemento principal das dificuldades nas provas finais. Para a contagem dos dias mínimos do ano letivo elas não são computadas. Assim, o que poderia ocorrer seria registrar-se um número muito grande de alunos sem a freqüência exigida de 180 dias.

De acôrdo com a informação da maioria das secretarias das escolas superiores essa hipótese não se confirmará. Extra-oficialmente, a explicação é de que a freqüência é controlada em cada matéria pelo professor, que, em muitos casos, abona tôdas as faltas. Esse comportamento — segundo os estudantes — é seguido especialmente pelos professôres que não lecionam e, por isso, "não têm moral para registrar as faltas."

GREVES

O ano letivo de 1968, normalmente, deveria terminar em tôdas as faculdades nos primeiros dias de dezembro. Em algumas, porém, deverão se estender até o fim da primeira quinzena. As escolas que deverão encerrar as aulas por último são a de Química e Física da UFRJ, Sociologia da PUC e Ciências Médicas da UEG.

As greves realizadas êste ano na Guanabara tiveram curta duração. A maior delas, que durou uma semana, na UFRJ, começou no dia 5 de junho e precedeu a maior das passeatas já realizadas no Rio, com mais de 60 mil pessoas. Além dessa, houve várias outras, na maioria de 24 e 48 horas, e movimentos de participação. Neste último tipo de greve, os alunos compareciam às aulas, aproveitando para discutir a política educacional e o corte de verbas e combinar manifestações.

LEGALIDADE

A prorrogação de aulas, que já está se registrando, é ilegal, de acôrdo com o decreto presidencial que revogou dois dispositivos — o 2.º e o 3.º — do Decreto 60 841/67, em 12 de junho de 1968. Os professôres, no entanto, acham que a determinação do Executivo fere a autonomia universitária e o espírito da Lei de Diretrizes e Bases. Por outro lado, acreditam que a exigência não se aplica agora, "por ter sido decretada após o início do ano letivo". Já os estudantes acham que se trata de "um instrumento de intimidação, para impedir as greves e manifestações." Na Universidade Federal do Rio de Janeiro, a iniciativa de prorrogar ou não o ano letivo será de cada faculdade.

INEDITISMO

Segundo os observadores, 1968 não foi inédito apenas no número de mortos — seis no Rio, mais de 10 em todo o Brasil. No Rio o clima de intranqüilidade atingiu cursos e setores antes considerados alheios ao movimento estudantil. Entre êstes o curso de Museologia da UFRJ, vários da PUC, a Universidade Rural e muitas das escolas superiores independentes.

Outra diferença observada pelos estudantes foi a participação nas manifestações e nos debates sôbre assuntos educacionais de muitos professôres, especialmente na UFRJ e na PUC.

O temor, registrado por estudantes, individualmente, e por várias entidades estudantis, de uma reprovação em massa, está sendo substituído por uma confiança crescente. A quase absoluta paralisação das manifestações, a partir de novembro, permitiu a muitos alunos uma preparação intensa. Por outro lado, em diversas faculdades, estão funcionando grupos de cooperação, para auxílio no estudo.

Essa confiança é reforçada também pelo conhecimento de que "a tendência dos professôres não é reprovar, em massa, pois isso lhes traria vários problemas."

ASSEMBLÉIAS

Em 1968 foi recorde também o número de assembléias gerais, de diretórios e de turmas, na UFRJ, segundo um dirigente da extinta UME, um levantamento realizado pela entidade indica que sòmente na UFRJ elas foram mais de 500. Acha que, no Estado, os estudantes realizaram mais de mil assembléias, para discutir as suas campanhas e manifestações, o comportamento das autoridades educacionais e ainda o panorama político do país.

Vandick preside Grupo sôbre mais vagas

O Professor Vandick Londres da Nóbrega foi eleito presidente do Grupo de Trabalho instalado anteontem pelo Ministro Tarso Dutra, com a finalidade de estudar o aumento de vagas no ensino superior do país.

O grupo reuniu-se pela primeira vez ontem, durante três horas, com seus 12 membros presentes. Foi feito um levantamento da situação atual do ensino superior, a fim de "se atender às solicitações do Govêrno da melhor maneira possível." O prazo para a entrega das conclusões foi ampliado de 17 para 30 dias.

SUBCOMISSÕES

A pedido do presidente da mesa, os professôres e os especialistas fizeram ontem, no início da reunião, uma exposição verbal da situação em seus campos de ação e apresentaram as soluções que para cada um pareciam ser as mais indicadas para a falta de vagas no ensino superior.

O Professor Vandick Londres da Nóbrega considerou as sugestões como "boas, de um modo geral, mas a maioria apenas se aplica a longo prazo." Como o grupo deverá resolver problemas a curto e a longo prazos, foram instituídas subcomissões especializadas, a fim de evitar discussões estéreis em tôrno de um mesmo assunto. Assim, para estudar as providências a serem tomadas em caráter imediato — para a matrícula em 1969 — foram instituídas três subcomissões: a de Saúde, a de Tecnologia e a de Humanidades.

A primeira é formada pelos professôres Édson Garcia, Paulo Lacaz e Vitor Notrica. A segunda, de Tecnologia, reúne os especialistas Antônio José de Vries, Lindolfo Dias e Otávio Cantanhede. A subcomissão de Humanidades é composta pelo professor Hélio Alonso e pelos especialistas Antônio José de Vries e Lindolfo Dias.

Essas subcomissões deverão apresentar suas resoluções e sugestões o mais depressa possível, a fim de, resolvido o problema mais imediato, ser atacada a segunda etapa dos trabalhos.

PREVISÕES

— Ao contrário do que ocorreu com o Grupo de Trabalho da Reforma Universitária — explica o Professor Vandick Nóbrega — nessa comissão não criamos linhas de orientação.

O Professor Nóbrega acredita que o Grupo venha a recomendar a utilização prioritária das áreas disponíveis para o ensino superior, assim como a concentração de esforços nas matérias e cadeiras prioritárias na formação superior.

As medidas a longo prazo serão estudadas por uma subcomissão composta pelos professôres Oscar de Oliveira, Carlos Ribeiro Mosso, Arlindo Lopes Correira, Rubens Maciel e Vandick Londres da Nóbrega.

Para começar a trabalhar em "regime de tempo integral", como recomendou o Ministro Tarso Dutra, o Grupo de Trabalho voltará a se reunir hoje, na CAPES, a partir das 14h 30m.

Leia Editorial "Preparando a Batalha"

Candidatos ao Normal fazem prova de História

As mil duzentas e trinta e cinco candidatas aprovadas em Matemática no concurso para as 1 302 vagas das escolas normais oficiais farão hoje, às 15 horas, a prova de História do Brasil, segunda da série de cinco.

A prova obedecerá ao mesmo critério de correção da primeira, feita por múltipla escolha e através de computadores eletrônicos. Espera-se que o índice de reprovações não alcance os 80% da primeira prova, o que causou uma série de protestos das concorrentes.

RECURSOS

Informou a Divisão de Ensino Normal da Secretaria de Educação que foram encaminhados vários pedidos de recurso por parte das candidatas por causa da reprovação em massa. A prova de Matemática eliminou 5 316 das 6 551 candidatas e os recursos foram todos indeferidos.

Estado do Rio já possui 300 candidatos

Niterói (Sucursal) — Cêrca de 300 candidatos se inscreveram até agora, só nesta capital, para o vestibular da Universidade Federal Fluminense, faltando computar os do interior do Estado.

O Departamento de Ensino e Pesquisas da Reitoria informou que as opções já são feitas para tôdas as áreas da Universidade, não mais predominando as preferências pelo grupo biomédico, como antes se verificava. As inscrições encerram-se no dia 6 de dezembro, em Niterói como em Nova Iguaçu, Caxias, Volta Redonda, Nova Friburgo e Campos. O início dos exames foi confirmado para 3 de janeiro.

Estudantes presos vão para quartéis

São Paulo (Sucursal) — Os trinta e dois estudantes presos por terem participado do congresso da extinta UNE, em Ibiúna, estão sendo transferidos para quartéis de Jundiaí, Lorena e São Vicente, como resultado de acôrdo entre a 2.ª Auditoria Militar e o comando do II Exército.

Quatro dos nove estudantes apontados como líderes — Vladimir Palmeira, Luís Travassos, José Dirceu e Antônio Ribas — serão levados hoje à Auditoria para serem qualificados, no início do processo a que respondem sob a acusação de prática de crime contra a segurança nacional.

PRISÃO ESPECIAL

Depois de entendimento com a 2.ª Auditoria, o comando do II Exército designou os quartéis onde serão mantidos em prisão especial, a que têm direito como presos políticos, os estudantes, entre êles o argentino Juan Antonio Sander.

No 2.º Grupo de Obuses, em Jundiaí, ficarão os seguintes: César Ronaldo Pereira Lopes, Milton Dota, Américo Antônio Flôres Nicolatti, Carlos Alberto Afonso, José Wilson Resso Sabag, Henrique de Carvalho Matos, Ivo Malerba, Juan Antonio Sander, Benedito Fernandes Duarte, Luís Carlos de Freitas, Fernando Marinho Falcão, Jurandi Antônio, Azail Rangel Camargo, Jun Nakabaiashi e Primo Alfredo Bandmiller.

No 5.º Regimento de Infantaria, em Lorena ficarão: Válter Stevanato Vuclo, Percival Menon Maricato, Sérgio de Melo Schneider, Romualdo Pais de Almeida, Ladislau Rui Ungar Galausiuz, José Adura Miranda, Rubens Schmidt Werner e Reinaldo Morano Filho.

Êsses 23 estudantes estavam na Casa de Detenção.

Para o 2.º Batalhão de Caçadores, em São Vicente, serão levados ainda esta semana os líderes: Marco Aurélio Ribeiro, Valter Cover, Luís Gonzaga Travassos da Rosa, Franklin de Sousa Martins, José Benedito Pires Trindade, Vladimir Gracindo Soares Palmeira, Omar Laino, José Dirceu de Oliveira e Silva e Antônio Guilherme Ribas.

São Paulo pode ter manifestação estudantil

São Paulo (Sucursal) — Os estudantes da Escola Paulista de Medicina poderão decidir hoje, em assembléia-geral, a realização de uma manifestação pública contra a política educacional do Govêrno, considerada como a responsável pelo fechamento da escola e do Hospital São Paulo.

O presidente do Centro Acadêmico Pereira Barreto, estudante Fernando Antônio Alves de Sousa, denunciou ontem o corte de verbas do Govêrno federal como uma tentativa de desviar a luta do movimeno estudantil da reforma universitária governamental e "pressionar as universidades a aderirem às fundações, onde teriam fartos recursos, pois seriam financiadas pelas grandes indústrias estrangeiras, e os alunos seriam obrigados a pagar anuidades."

EM VIÇOSA

Belo Horizonte (Sucursal) — Após marcha de um quilômetro, 700 alunos de Viçosa ocuparam, ontem, de 9 às 14 horas, à Reitoria da Universidade Rural de Minas Gerais para protestar contra a sua futura transformação em fundação. Não houve intervenção policial.

Carregando faixas e cartazes com dizeres de "abaixo a fundação, queremos a federalização", os estudantes chamaram o Reitor Édson Potsch de Magalhães para dialogar. Quiseram saber "quais os motivos da transformação e por que não foi comunicada ao Conselho Universitário." Os alunos deixaram a Reitoria às 14 horas, sem novas manifestações.

PROJETO

Segundo o conselheiro do Diretório Acadêmico do Curso de Agronomia, estudante Fábio Cunha Marcial, a invasão da Reitoria foi decidida anteontem à noite, em assembléia-geral.

Explicou que "os estudantes de Viçosa, ajudados pelos professôres, têm lutado bastante para que a escola seja federalizada, porque existem problemas de verbas, que demoram a ser liberadas pelo Govêrno de Minas Gerais, ao qual a Universidade é vinculada." Acentuou que "a transformação em fundação é justamente contrária aos ideais estudantis."

Informou que "há dias, o Reitor Édson Potsch de Magalhães concluiu o anteprojeto da transformação, que foi encaminhado ao Ministério do Planejamento e, de lá, levado ao Ministério da Educação, que deverá mandá-lo ao Presidente da República. Nós, estudantes e professôres, queremos evitar que êle seja aprovado. Se não fôr sustada, imediatamente, a sua tramitação, sairemos às ruas para novos protestos. Se êle fôr aprovado, nenhum aluno voltará a se matricular na Universidade Rural, no próximo ano. Inclusive, impediremos a realização de nôvo vestibular."

ELEIÇÃO

Pôrto Alegre (Sucursal) — Joaquim Leal de Sousa, aluno da Faculdade de Ciências Econômicas, é o nôvo presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tendo sido eleito por oito dos 15 centros acadêmicos.

A chapa Oposição, liderada por Raul Ponte, eleito recentemente presidente do DCE Livre, entidade não oficial, foi retirada pouco antes do pleito porque seus partidários verificaram que não conseguiriam maioria.

Promotor acusa professor de aliciar

O promotor Antônio Brandão, da VI Região Militar, da Bahia, denunciou o professor Edgar Gonçalves Cerqueira, acusando-o de aliciar alunos para atividades subversivas e de divulgar panfletos de propaganda do Partido Operário Comunista em Salvador.

O Superior Tribunal Militar recebeu ontem do promotor José Manes Leitão, da 1.ª Auditoria da Marinha, pedido de correição do ato do juiz Arnaldo Carnasciali, que mandou libertar o estudante Marco Antônio de Castro Medeiros após cumprir os 30 dias da prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça.

CIVISMO EM PAUTA

Coronel Otávio Costa defende um civismo que ajude a superar a ignorância e as injustiças sociais

Formação cívica é tema de Otávio Costa em curso de liderança sindical

O Curso Contemporâneo de Liderança Sindical, promovido pela Delegacia Regional do Trabalho, teve por conferencista ontem o coronel Otávio Costa, que falou sôbre a *Formação Cívica do Trabalhador*.

Com base "em recente pesquisa de um sociólogo" sôbre as imagens mentais dos brasileiros e suas motivações principais, o conferencista revelou que 29% dessas imagens são ligadas a problemas comerciais, cabendo 0,4% para assuntos religiosos e apenas 0,3 para o civismo.

CIVISMO E EDUCAÇÃO

Explicou o coronel Otávio Costa que a Lei de Diretrizes e Bases aponta sete fins para a educação nacional, sendo que "cinco dêsses objetivos só são alcançados pelas práticas e vivências da educação cívica e não apenas pelo ensino."

Depois de apresentar um quadro do nosso despreparo cívico, o conferencista disse que "no entanto, nos momentos de dor e infortúnio, nas catástrofes nacionais, nas sêcas, nas inundações, nos desastres, desperta e vibra o generoso coração brasileiro, dando mostras de seu valor e de sua inesgotável potencialidade."

— O povo, revela, no improviso e no ardente entusiasmo da hora passageira, a inigualável capacidade de solidariedade e de civismo. Por que deixar essa fôrça extraordinária ao sabor do inesperado, do imprevisível, do afogadilho, do fogo-fátuo? perguntou o coronel.

O conferencista concluiu sua palestra defendendo um civismo dinâmico, "que nos ajude a amar o próximo, a crer na democracia, a trabalhar pela grandeza da pátria, para superar a ignorância, a miséria e as injustiças sociais."

A conferência do coronel Otávio Costa foi ouvida pelo secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Celso Barroso Leite, pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ildélio Martins, além do delegado regional do Trabalho, Sr. Herculano Carneiro, entre outros.

Ceará declara oficialmente que Brasil foi descoberto lá e pelo espanhol Pinzon

Fortaleza (Correspondente) — O Govêrno cearense acaba de afirmar oficialmente que o Brasil foi descoberto no Ceará pelo navegador espanhol Vicente Pinzon, no mesmo ano em que, mais tarde, Pedro Álvares Cabral chegou à costa baiana.

A Secretaria de Cultura do Ceará anunciou que vai colocar na praia de Ponta Grossa, no Município de Aracati, um marco oficial no local em que Vicente Pinzon pisou pela primeira vez a terra brasileira.

BASE ESCRITA

O Secretário de Cultura, historiador Raimundo Girão, baseou-se no livro *História do Ceará*, escrito há 15 anos pelo historiador Tomás Pompeu Sobrinho (hoje falecido), que defendia a tese de que Pinzon chegou ao Brasil antes de Cabral, e no Ceará.

A fim de "dar conhecimento ao Brasil inteiro do local de sua descoberta", o Secretário Raimundo Girão vai mandar publicar separada do livro e distribuí-la entre entidades culturais de todos os Estados.

O reconhecimento oficial do Govêrno quanto à vinda de Pinzon vem sendo muito debatido no Ceará, principalmente porque o historiador Raimundo Girão venceu sua primeira grande polêmica, há cinco anos, quando conseguiu oficializar o protestante holandês Matias Beck como fundador da cidade de Fortaleza, desbancando a tese tradicional de que a fundação fôra feita pelo católico português Martim Soares Moreno.

Na época, travou-se grande polêmica entre o Sr. Raimundo Girão, que era Secretário de Urbanismo do município, e o Secretário de Educação de Fortaleza, Sr. Ismael Pordeus, que defendia Martin Soares Moreno.

O historiador Raimundo Girão perdeu a Secretaria, mas o prefeito seguinte reconheceu sua tese e batizou a praça localizada na Praia Meireles com o nome de Matias Beck, instalando uma placa em homenagem "ao fundador de Fortaleza."

A corrente cabralina do Ceará, insatisfeita, pretende continuar os debates em tôrno do problema, em movimento já denominado Investigação da Paternidade do Brasil.

Secretário mineiro afirma que epidemia de verminose está constatada em Mucuri

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Agricultura de Minas disse ontem que "o Ministério da Agricultura não procede corretamente ao tentar negar a epidemia de verminose no vale do Mucuri, porque é eloquente o diagnóstico de uma equipe de veterinários de alto gabarito."

Afirmou o Secretário Evaristo de Paula que o Ministério da Agricultura não conhece a situação no vale, mas que êle irá ao Município de Machacalis na próxima semana, para verificar a situação da verminose na região, "onde será instalada uma fazenda-escola para ensinar ao homem do campo as práticas modernas da agricultura e da pecuária."

SEM DÚVIDA

— O trabalho da equipe de veterinários da Escola de Veterinária da UFMG — disse o Secretário — chefiada pelo professor Edalmo Sousa Couto, é pioneiro na região do Município de Machacalis. Os técnicos foram lá, atendendo a pedido da Secretaria da Agricultura, e aproveitaram para dar uma oportunidade de estágio aos alunos da Escola. Êles trabalharam duro, enfrentando as condições locais, que são precárias, viram o problema de perto, necropsiaram dezenas de reses mortas pela verminose e realizaram um perfeito exame de laboratório. Constataram que o vreme é o *Dictiocaulus Viviparus* e apontaram as providências e os remédios.

— Assim não se pode duvidar dêste trabalho pioneiro — prosseguiu o veterinário. São catedráticos da Escola de Veterinária que fizeram o diagnóstico e não apenas leigos no assunto. A equipe de veterinários do Departamento de Produção Animal da Secretaria foi à região e constatou a mesma coisa. Assim, não é possível que o Ministério da Agricultura esteja com a razão, ao qualificar de improcedente o trabalho daquela equipe de veterinários, mesmo porque ainda não temos notícia de que algum de seus técnicos estivessem na região. Por estas razões, acho que o Ministério não está agindo corretamente ao tentar negar as qualidades técnicas e profissionais de professôres da Escola de Veterinária da UFMG e dos técnicos da Secretaria de Agricultura.

ABANDONO

O secretário Evaristo de Paula informou que a infestação de verminose na região de Machacalis é maciça.

— Até mesmo seis cabeças de gado das que enviamos para a aldeia dos índios Machacalis morreram vítimas do *Dictiocaulus Viviparus*. Quem conhece a região e a situação do gado bovino, verifica fàcilmente que a grande mortalidade se deveu às condições de debilidade orgânica do boi, encontradas pelo verme ao infestá-lo. É óbvio que o gado tinha e tem de morrer. Mas isto ocorre devido ao primitivismo dos métodos de criação que são adotados pelos fazendeiros da região. Mas êles não têm culpa de estarem neste estágio de civilização, pois é uma região abandonada pelo poder público e por todos, embora imensamente rica.

— Quando fui em maio passado à região — disse o veterinário — o que mais me consternou foi o atraso. Voltarei lá na próxima semana para verificar de perto a extensão da verminose e o que se poderá fazer, a curto prazo, para ajudar a região. Já enviamos, na semana passada, 15 mil quilos de farinha de ôsso e 400 sacos de sal mineral para serem distribuídos aos fazendeiros da região. Os técnicos ensinarão como usar êstes fortificantes no rebanho bovino.

FAZENDA-ESCOLA

— Como sempre fiz questão de frisar — afirmou o Secretário Evaristo de Paula — não tenho compromisso com a agropecuária que fica ao longo da Avenida Afonso Pena e em tôrno da Praça Sete, mas com a que se situa nos confins de Minas Gerais. Irão técnicos para a região de Machacalis, onde será instalada uma "fazenda-escola", propiciada por um convênio que realizamos com a Fundação Nacional do Índio, quando era diretor-executivo o Sr. Hermógeneo Encarnação.

PARA-SAR inicia hoje as buscas à expedição que se perdeu na mata amazônica

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB deslocará hoje para o Território de Rondônia dois aviões Hércules e dois helicópteros, que tentarão localizar nas selvas amazônicas uma expedição de 12 homens, desaparecidos desde 31 de outubro.

A expedição era chefiada pelo padre João Galeri, da prelazia de Roraima, e destinava-se a manter contato com indígenas. Ela embrenhou-se pelas matas da Rodovia Manaus—Boa Vista e nunca mais entrou em contato com a civilização.

SOCORRO

O socorro foi pedido pelo Governador de Rondônia, porque os expedicionários deixaram de dar notícias desde que anunciaram estarem próximos às primeiras tribos.

A equipe do PARA-SAR (pára-quedistas do Serviço de Busca e Salvamento) foi acionada ontem pela 1.ª Zona Aérea, que determinou o deslocamento de Recife de um avião Hércules e um dos helicópteros utilizados no esquema de segurança da Rainha Elisabete, na volta de sua viagem ao Chile. Equipamentos idênticos foram preparados no Rio para participar da missão devendo deslocarem-se hoje para o norte do País.

As duas equipes do PARA-SAR se encontrarão hoje em Recife, a partir de onde iniciarão as buscas à expedição perdida, da qual também participava o delegado de Roraima da Fundação Nacional do Índio.

Negrão de Lima adia envio da mensagem sôbre cargos nos cartórios da Guanabara

O Governador Negrão de Lima só enviará a mensagem propondo criação de cargos nos cartórios do Estado na próxima sessão legislativa, pois o desembargador Elmano Cruz, que pretendia solucionar o caso em 48 horas, compreendeu a inviabilidade do seu projeto.

Um técnico da Secretaria de Educação e outro da de Administração prosseguem levantando as necessidades de pessoal em cada cartório, e devem concluir êste trabalho em meados do próximo mês. Ontem à noite, o Governador reuniu-se com o Sr. Elmano Cruz, para programar a elaboração do projeto de lei que regularizará a situação, passada e futura, de lotação dos cartórios oficializados.

DESPESA PREOCUPA

O representante da Secretaria de Administração, Sr. Francisco Mauro Dias, afirmou que o Estado está empenhado na regularização, em têrmos definitivos, da oficialização progressiva da Justiça da Guanabara.

Atualmente, as 26 Varas Criminais, duas de Acidentes, uma de Execução, cinco de Família, sete Cíveis e todos os depositórios já foram oficializados, passando seus funcionários a receberem pelos cofres do Estado.

Espanha quer o Mediterrâneo sem os EUA e a URSS

Madri — Lisboa (AFP-JB) — A Espanha preconiza a retirada simultânea das frotas norte-americana e soviética do Mediterrâneo, como primeiro passo em favor da paz na região, e a essa tese teria defendido junto ao Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk.

Fontes de Madri que divulgaram a notícia acrescentaram que a declaração foi feita a Rusk pelo Chanceler Fernando Maria Castiella, durante as entrevistas sôbre a renovação do acôrdo pelo qual os EUA mantêm bases na Espanha, inclusive uma para submarinos nucleares. Em Lisboa, Rusk não quis responder se Washington planeja instalar uma base militar em Portugal.

Judeus são perseguidos pelo regime de Moscou

Santiago (Especial para o JB) — Os direitos assegurados à minorias nacionais pela Constituição da União Soviética vêm sendo negados à comunidade judaica. Esta foi a principal constatação da Conferência de Intelectuais Latino-Americanos, que reuniu, recentemente, em Santiago do Chile, mais de 300 escritores, jornalistas e professôres universitários, para a análise de documentos e testemunhos sôbre a discriminação racial na URSS.

O documento final da conferência, chamado Declaração de Santiago do Chile, pede ao Govêrno soviético que permita aos judeus o cultivo de sua língua, literatura e tradição cultural, combatendo o ódio e os preconceitos anti-semíticos e, finalmente, autorizando os que o desejarem a deixar o país, tal como prevê a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

NEGAÇÃO DO LENINISMO

Os escritores Manuel Rojaŝ, Fryda Schultz de Mantovani e Carlos Morand visitaram a Embaixada soviética no Chile para entregar cópia da Declaração ao Embaixador. Êste, no entanto, recusou-se a encaminhar o documento, alegando que se baseava em dados falsos. Os dirigentes do Kremlin negam sempre a existência de uma questão judaica, embora admitam, às vêzes, o eufemismo "situação judaica."

As razões dessa contradição foram analisadas por um dos participantes da conferência, o mexicano José Revueltas, Prêmio Nacional de Literatura de 1956 e que, em janeiro passado, participou do júri do prêmio da Casa das Américas, de Havana. "Admitir que existe discriminação contra os judeus na União Soviética", declarou, em sua exposição ao plenário, "significaria para os dirigentes do Partido Comunista e do Estado o reconhecimento de que abandonaram os princípios do marxismo e do socialismo científico ainda que, em outros aspectos, continuem realizando uma política socialista."

Para dissimular essa contradição fundamental, são utilizados eufemismos e noções míticas. "Um dos inventos que correspondem a tal objetivo é o de um sionismo irreal, que impede a crítica marxista do verdadeiro e real sionismo, ou o **cosmopolitismo**, utilizado nos ataques aos judeus, tanto quanto aos escritores e artistas." Na opinião do autor de **O Luto Humano**, a discriminação contra os judeus obedece a causas mais profundas: representa um dos aspectos da continuidade do stalinismo, com todo o seu conteúdo antilibertário e antileninista, embora sem a violência do tempo em que Stalin comandava o país com podêres absolutos.

O recenseamento de 1959 menciona a existência de 2 260 000 judeus na União Soviética. Cifras mais recentes, de fontes extra-oficiais, elevam êsse número a quase 3 500 000 — o que significa que um em cada quatro judeus vive na Rússia, onde a população israelita é bem maior do que em Israel.

A lista de injustiças cometidas contra a comunidade judaica é extensa: não há diplomatas judeus e poucos ocupam cargos importantes no Partido, no Govêrno ou nas Fôrças Armadas. Entre as 150 minorias nacionais e grupos étnicos, sòmente aos judeus soviéticos é negado o direito de preservar sua cultura nacional. Embora 487 mil pessoas tenham declarado, aos recenseadores de 1959, que sua língua materna era o ídiche, não há uma só escola que utilize êsse idioma, o que contraria o Artigo 121 da Constituição Soviética. Enquanto os ciganos, por exemplo, que não são mais de 130 mil, possuem em Moscou um teatro apoiado pelo Estado, a comunidade judaica está apenas autorizada a organizar espetáculos em salões fechados e sem periodicidade. A comparação com outras minorias, como os yakuts siberianos ou os karakalpak da Ásia Central, que compõem grupos pequenos, com cultura mais jovem e história mais recente, conduzirá aos mesmos resultados.

Não foi sempre assim: libertados pelo Govêrno provisório de 1917 das 500 disposições e leis anti-semíticas acumuladas durante os 300 anos da dinastia dos tzares Romanov, os judeus contaram com o apoio de Lênine, que não só deu conseqüência às medidas libertárias como iniciou uma vigorosa campanha pela igualdade de direitos. Em 1932, sòmente na Ucrânia, o ídiche era o idioma de 800 escolas e a comunidade israelita mantinha seus próprios teatros (30), jornais (12 diários, afora 60 publicações semanais e mensais) e academias científicas.

Um dos testemunhos mais significativos levados à Conferência de Santiago foi o do Professor Efrain Friedman, diretor-executivo da Comissão Chilena de Energia Atômica. Durante sua recente estada na União Soviética, êle obteve depoimento de várias fontes:

1. nos meios oficiais e universitários, a existência do anti-semitismo foi negada vigorosamente. As perseguições mais conhecidas, como o famoso processo contra os médicos judeus do Kremlin e a liquidação do Comitê Judaico Antifascista, são atribuídas à época do culto da personalidade e alinhadas entre os males já superados. A ausência de qualquer manifestação cultural ou societária dos judeus é apresentada como resultado de um "processo voluntário e normal de assimilação."

2. das três gerações que compõem a comunidade judaica, a mais antiga, na qual se contam participantes da revolução de 1918, acredita ainda que a solução leninista se imporá através do tempo; a geração intermediária, sujeita a um processo de assimilação pelo terror, dizimada na guerra e nos campos de concentração de Hitler e de Stalin, caracteriza-se pela negação de si própria; a geração jovem, nutrida nos ideais leninistas, criada numa nação mais próspera, pacífica, otimista e, sem dúvida, mais livre, demonstra alta dose de honestidade humana e se divide entre duas soluções — uma vida cultural própria numa sociedade aberta e diversificada e a concentração territorial na pátria ancestral. Êsses jovens não conhecem a história, as tradições nem a religião de seu povo. Em muitas ocasiões, no entanto, sentem-se estranhos na sociedade russa ou ucraniana e lhes falta algo que lhes dê motivo de orgulho, como sêres humanos, membros de um grupo cultural e nacional.

De suas observações de grande profundidade, o Professor Friedman extrai uma conclusão otimista: êle vê a URSS como uma sociedade em rápida evolução para formas melhores e mais livres de convivência. Acredita, na verdade, que a juventude soviética, onde não se notam, em dose significativa, os odiosos preconceitos anti-semíticos, transformará seu próprio país, com o apoio e a simpatia das fôrças progressistas de todo o mundo. E, nesse processo, os jovens judeus, que sofrem em maior proporção os defeitos da sociedade em que vivem, desempenharão um papel nobre e combativo. É que seu destino está unido ao das melhores tendências da coletividade soviética e da nova geração do país.

Aliança Atlântica reorganiza poderio

A invasão russa à Tcheco-Eslováquia, presente na mente de todos, encerrou-se a assembléia anual da OTAN em Bruxelas, decidindo pelo fortalecimento da aliança, conforme o comunicado final que transcrevemos abaixo:

1 — O Conselho da OTAN reuniu-se em sessão ministerial em Bruxelas nos dias 15 e 16 de novembro. Participaram da reunião os Ministros do Exterior, Defesa e Finanças dos países-membros.

O Conselho antecipou sua reunião ordinária anual, normalmente realizada em meados de dezembro, a fim de que os Ministros pudessem discutir numa data mais próxima à séria situação decorrente da intervenção armada na Tcheco-Eslováquia e a ocupação dêste país por fôrças da União Soviética e quatro de seus aliados do Pacto de Varsóvia.

2 — Os Ministros reafirmaram a inviolabilidade do princípio, que tem sido invocado em numerosas ocasiões por todos os países, inclusive a União Soviética, de que tôdas as nações são independentes e que conseqüentemente qualquer intervenção por um Estado nos assuntos de outro é ilegal. Êles salientaram que êsse princípio foi deliberadamente violado pelos líderes soviéticos, com o apoio de seus quatro aliados. A opinião mundial ficou profundamente chocada com esta intervenção armada levada a efeito contra a vontade do govêrno e do povo da Tcheco-Eslováquia.

Todos os membros da Aliança denunciaram o uso da fôrça, que põe em risco a paz e a ordem internacional e fere os princípios da Carta das Nações Unidas. Como todos os demais, o povo da Tcheco-Eslováquia deve ter liberdade de ordenar seu futuro sem interferência externa. Os acôrdos firmados sob a pressão de fôrças de ocupação não podem fugir à aplicação dêste processo básico.

3 — A crença da liderança soviética de que existe um direito de intervir nos assuntos de outros Estados, membros de uma suposta comunidade socialista, contraria os princípios da Carta das Nações Unidas, é perigosa para a segurança européia e provocou grave ansiedade. Dá lugar a temores de nôvo uso de fôrça em outros casos.

Desta doutrina de uma pretensa "comunidade socialista", derivam novos obstáculos à aproximação e à reunificação definitiva das duas partes da Alemanha. Contudo, isto seria contrário ao espírito e à letra do acôrdo das quatro potências em relação à Alemanha como um todo. Em vista disto, e tendo em mente as responsabilidades especiais dos Estados Unidos, Inglaterra e França, os Ministros reafirmaram a determinação da Aliança em preservar seus esforços no sentido de contribuir para uma solução pacífica da questão alemã, baseada na decisão livre do povo alemão e no interêsse da segurança européia. Seus Governos não reconhecem a República Democrática Alemã e rejeitam quaisquer pretensões que tendam a perpetuar a divisão da Alemanha contra a vontade do povo alemão.

4 — Referindo-se a seu comunicado, divulgado em 25 de junho, os Ministros confirmaram o apoio de seus Governos à determinação expressa das três potências em salvaguardar a segurança de Berlim e de manter liberdade de acesso à cidade. Êles relembram a declaração do Conselho de 16 de dezembro de 1958, e as responsabilidades que cada Estado-membro assumiu em relação à segurança e bem-estar de Berlim. Êles observaram com satisfação as importantes medidas tomadas pela República Federal da Alemanha, de conformidade com o **status** de Berlim, no sentido de manter a viabilidade da cidade. Associam-se à posição das três potências no que diz respeito à legítima preocupação do Govêrno federal pelo bem-estar e viabilidade de Berlim, e no que toca aos laços resultantes, que existem entre ambos, com fundamento aos acôrdos em vigor. Os Ministros associam-se ao apêlo feito à União Soviética pelas três potências para que respeite os acôrdos quadripartites referentes a Berlim, e às decisões tomadas por fôrças dêstes acôrdos pelos Estados Unidos, Inglaterra e França.

5 — As novas incertezas resultantes das recentes ações soviéticas estendem-se também à bacia do Mediterrâneo. Esta situação exige que os aliados continuem, por todos os meios disponíveis, seus esforços no sentido de promover a estabilidade e uma paz justa e equitativa, assim como a futura cooperação e compreensão na área. A extensão da atividade soviética no Mediterrâneo, inclusive a crescente presença de unidades navais soviéticas, exige vigilância para o resguardo da segurança aliada.

6 — Os membros da Aliança conclamam a União Soviética, no interêsse da paz mundial, a evitar o uso da fôrça e a interferência nos assuntos de outros Estados. Determinados a salvaguardar a liberdade e a independência de seus países, êles não poderão permanecer indiferentes a quaisquer acontecimentos que ponham em perigo sua segurança. Òbviamente, qualquer intervenção soviética, que afete, direta ou indiretamente, a situação da Europa, ou no Mediterrâneo, criaria uma crise internacional de graves conseqüências.

7 — Enquanto os líderes soviéticos aderirem a uma política de fôrça, estas novas incertezas permanecerão. Os aliados estão convencidos de que sua solidariedade política permanece indispensável para desencorajar a agressão e outras formas de opressão. Acima de tudo, êles se acham inteiramente dispostos a assumir suas responsabilidades comuns e, de acôrdo com o Tratado do Atlântico Norte, a defender os membros da Aliança contra qualquer ataque armado.

8 — Os aliados, que participam do programa de defesa integrada da OTAN, foram, por conseguinte, obrigados a reexaminar o estado de suas defesas. Êles consideram que a situação resultante dos recentes acontecimentos exige uma resposta coletiva. A qualidade, eficácia e movimentação das fôrças da OTAN serão melhoradas tanto em têrmos de efetivos quanto de equipamentos, a fim de proporcionar uma melhor capacidade de defesa tão avançada quanto possível.

A qualidade das fôrças de reserva será também melhorada e sua capacidade de mobilização será ràpidamente aumentada. Renovada atenção será dirigida à provisão de reforços para os flancos e ao fortalecimento das fôrças locais ali existentes. A capacidade convencional das Fôrças Aéreas Táticas será aumentada. Certas unidades nacionais adicionais serão colocadas à disposição do comando da OTAN. Medidas específicas dentro desta categoria foram aprovadas para melhorar a capacidade convencional das fôrças da OTAN. Os Ministros concordaram em que a implantação coordenada destas medidas e a provisão de recursos orçamentários adicionais necessários fariam parte integrante do plano de fôrças da OTAN de 1969 até 1973, que será apresentado em janeiro de 1969. Êles também reconheceram que a solidariedade da Aliança poderá ser fortalecida pela cooperação entre os membros, no sentido de aliviar a carga proveniente das dificuldades no balanço de pagamentos, que decorrem especificamente dos gastos militares para a defesa coletiva.

9 — Há um ano atrás, os Ministros afirmaram, no relatório sôbre as tarefas futuras da Aliança, que, além de manter a fôrça militar adequada e a solidariedade política para dissuadir qualquer agressor, a Aliança deveria trabalhar para promover uma política de **détente**. A intervenção soviética na Tcheco-Eslováquia prejudicou sèriamente as esperanças de resolver magnos problemas que ainda dividem o continente europeu e a Alemanha, e de estabelecer a paz e a segurança da Europa, e ameaça certos resultados já obtidos no campo da **détente**. Na verdade, diante da ação dos cinco membros do Pacto de Varsóvia, o âmbito e o nível dos contatos aliados com êles tiveram de ser reduzidos.

10 — Mais especificamente, as perspectivas de redução recíproca e proporcional de fôrças sofreram um severo revés. Contudo, os aliados, em consultas recíprocas, estão continuando seus estudos e preparativos para uma época em que o clima para discussões proveitosas seja mais favorável.

11 — De qualquer maneira, fiel aos valôres ocidentais, o objetivo político continua a ser o de relações confiantes, pacíficas e mutuamente benéficas entre o Ocidente e o Oriente. Os aliados estão determinados a perseguir êste objetivo, tendo em mente que a busca da **détente** não deve dividir a Aliança. A busca da paz exige o progresso — sem pôr em perigo a segurança do Ocidente — nos campos vitais do desarmamento e contrôle de armamentos, além de continuados esforços no sentido de resolver os problemas fundamentais que dividem o Ocidente e o Oriente.

12 — A Aliança do Atlântico Norte continuará a ser o indispensável garantidor da segurança e a fundação essencial da busca em prol da reconciliação européia. Por sua constituição, a Aliança é de duração indefinida. Os acontecimentos recentes vieram demonstrar mais ainda que sua existência é necessária mais do que nunca. O Ministro do Exterior da França declarou que, por sua parte, a menos que os acontecimentos futuros produzam uma modificação radical nas relações entre o Ocidente e o Oriente, o Govêrno francês acha que a Aliança deve continuar por tanto tempo quanto fôr necessário.

13 — A próxima reunião ministerial do Conselho será realizada em Washington entre 10 e 11 de abril de 1969.

14 — O Comitê de Planejamento da Defesa reuniu-se em sessão ministerial em 14 de novembro e realizará sua próxima reunião ministerial a 16 de janeiro de 1969.

Estudantes secundários aderem à greve em Praga

Praga (AFP-UPI-JB) — Os alunos das escolas secundárias de Praga e Brno declararam-se em greve, em apoio ao movimento deflagrado pelos universitários tcheco-eslovacos, que continuam ocupando, pelo terceiro dia consecutivo, as universidades do país.

Em contra-reação, os líderes do Govêrno lançam uma ofensiva para conseguir o apoio das bases partidárias para a nova linha aprovada na reunião do Comitê Central do PC: solidariedade à União Soviética e guerra aos *anti-socialistas*.

REAÇÃO

A resistência ao nôvo programa de ação do PC — que liquida de uma vez por tôdas as reformas liberais iniciadas em janeiro — está, agora, em três frentes: estudantes, jornalistas e operários.

O Sindicato dos Jornalistas emitiu uma declaração, advertindo que não aceitará tornar-se o bode expiatório do PC. Cuida, também, de estender a reação às fábricas, tentando restabelecer as comissões operárias de proteção à liberdade de imprensa. Essas comissões foram formadas imediatamente após a invasão soviética, a fim de ajudar a imprimir e distribuir jornais clandestinos.

Enquanto nas universidades os estudantes entoam hinos pátrios, em algumas escolas cantores populares percorrem as salas, cantando canções de protesto compostas depois da invasão. Os professôres, também em greve, lideram os debates estudantis sôbre o nôvo programa aprovado pelo Partido.

Ontem, o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, dirigindo-se a uma assembléia de funcionários do Partido em Ceske Budejovice, pediu seu apoio total à nova linha e ajuda na luta contra "os elementos anti-socialistas."

De Munique, informou-se que um guarda fronteiriço tcheco foi encontrado morto a 150 metros no interior do território alemão, tendo nas mãos sua metralhadora.

A AMIZADE HÚNGARA

Radiofoto UPI

Janos Kadar e Gromyko (esquerda) se cumprimentam em Budapeste

PCs conversarão em Moscou antes da reunião de cúpula

Budapeste (AFP-UPI-JB) — A comissão preparatória da conferência de cúpula comunista está para encerrar seus trabalhos, se houver acôrdo entre os 66 Partidos participantes para realizar uma segunda reunião, a 17 de março em Moscou, antes do grande encontro mundial, em abril e maio, também na capital soviética.

Fontes de Budapeste dizem que, assim, a União Soviética estaria em posição melhor para exercer pressões sôbre os delegados, a fim de que o assunto Tcheco-Eslováquia seja definitivamente encerrado.

TRÊS TENDÊNCIAS

A comissão reiniciou seus trabalhos, pela manhã. Por proposta da delegação húngara, deve decidir-se pela realização de uma segunda reunião preparatória, em 17 de março, quando se fixará a data exata da conferência de cúpula em Moscou.

Uma outra comissão, integrada pelos PCs soviético, húngaro, francês, italiano, indiano, belga, sudanês e uruguaio, se reunirá em Budapeste, em fevereiro, a fim de preparar os textos que serão submetidos à nova reunião preparatória de março.

O acôrdo deverá pôr fim a uma disputa reinante desde o início dos trabalhos, segunda-feira, na qual se manifestam três tendências distintas: 1) da União Soviética, dos países socialistas da Europa e da maioria dos Partidos do chamado Terceiro Mundo para que a reunião de Budapeste fixasse, já, a data da conferência de cúpula; 2) dos Partidos da Europa Ocidental, que criticavam a invasão à Tcheco-Eslováquia e desejavam, antes, aplainar as divergências; 3) da Romênia, contrária até mesmo à conferência de cúpula antes que o caso da Tcheco-Eslováquia não deixasse mais dúvidas entre os Partidos.

PRESSÕES

Conseguindo adiar o debate sôbre a Tcheco-Eslováquia até março, a União Soviética, na opinião dos observadores, poderá dominar a reunião e impor a explicação ideológica da ocupação da Tcheco-Eslováquia: o sistema comunista, ali, estava ameaçado.

Os Partidos Comunistas não governantes reclamam que a invasão deitou por terra seus esforços no sentido de integrar alianças populares com outros Partidos políticos, a fim de chegar ao poder.

Boicotam a reunião atual Iugoslávia, Coréia do Norte, Vietname do Norte, Albânia e República Popular da China.

UNIDADE

Em comunicado conjunto emitido ao final da visita do Chanceler Gromyko a Budapeste, os Governos da Hungria e da União Soviética insistiram na necessidade de manter a unidade do bloco socialista, para fazer frente "às atividades do imperialismo e da reação."

Exprimem também sua satisfação pelo fim dos bombardeios ao Vietname do Norte, que chamam "resultado de uma luta energica contra o imperialismo."

Supremo Tribunal mantém as penas dos intelectuais

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Supremo Tribunal confirmou ontem as penas impostas a três intelectuais, um operário e um estudante que participaram de uma manifestação na Praça Vermelha, dia 25 de agôsto, contra a invasão soviética à Tcheco-Eslováquia.

Pavel Litvinov, pesquisador químico, 28 anos, neto do falecido Ministro do Exterior Maxim Litvinov, está condenado a cinco anos de destêrro na própria União Soviética.

Larisa Daniel, mulher do escritor Yuli Daniel (também prêso), cumprirá quatro anos de confinamento.

Konstantin Babitsky, crítico literário, 32 anos, recebeu a sentença de três anos de confinamento.

O operário Vladimir Dremligua, de 27 anos, passará três anos num campo de trabalhos forçados.

A menor pena recebeu-a Vladimir Delone, estudante, 21 anos: dois anos e 10 meses num campo de trabalhos forçados.

Ignoram-se os locais em que os condenados cumprirão suas sentenças.

Kossiguin defende a fôrça igual

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin, voltou a defender ontem uma aliança Estados Unidos-União Soviética em favor do desarmamento e da coexistência pacífica, mas com perfeito equilíbrio de poder entre as duas potências.

A definição da política exterior soviética, apresentada por Kossiguin aos Senadores norte-americanos Albert Gore e Clayborn Pell, incluiu uma clara alusão à linha adotada por Richard Nixon: negociar sim, mas só de uma posição de fôrça.

DEGÊLO

A entrevista de Kossiguin com os dois senadores, realizada a pedido dêstes, ocorreu no Kremlin e durou 80 minutos. A Agência Tass, em comunicado lacônico, disse que os três discutiram problemas de interêsse mútuo, especialmente relacionados ao desarmamento.

Em entrevista coletiva, logo após, Gore e Pell informaram ter deixado bem claro a Kossiguin que a invasão à Tcheco-Eslováquia freou repentinamente o processo de degêlo entre União Soviética e Estados Unidos. Receberam a explicação de que as tropas soviéticas se encontram na Tcheco-Eslováquia segundo acôrdos com Praga, da mesma maneira que os norte-americanos mantêm com o Japão e a Alemanha.

O Senador Gore reiterou a Kossiguin que a política externa norte-americana manterá sua continuidade, "independente da personalidade do presidente em funções."

Gore e Pell são ambos membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano.

FOGUETES

O comandante das fôrças de foguetes da União Soviética, Marechal Nikolai Krylov, assegurou ontem a invulnerabilidade dos projéteis estratégicos soviéticos contra os atuais sistemas de ataque do inimigo.

Na entrevista divulgada pelo *Pravda*, comemorando o Dia dos Foguetes e da Artilharia, o Marechal explica sua confiança: a enorme velocidade dos foguetes, sua completa autonomia de direção de vôo e uma série de outras características.

Zorin pede para ver De Gaulle

Paris (AFP-JB) — Por solicitação sua, o Embaixador soviético em Paris, Valerian Zorin, foi recebido ontem pelo Presidente De Gaulle, no Palácio do Eliseu.

A entrevista se prolongou por uma hora. Os observadores opinam que Moscou lançou-se a uma ofensiva diplomática para normalizar suas relações com as potências ocidentais, três meses após a invasão à Tcheco-Eslováquia.

MOTIVOS

Zorin esclareceu à imprensa que sua entrevista era apenas a visita rotineira que deve fazer um embaixador, ao regressar das férias. Trataram êle e De Gaulle dos problemas internacionais afetos a ambos os países, bem como das relações futuras entre França e União Soviética.

Não especificou Zorin as questões abordadas, limitando-se a dizer aos jornalistas: "Tôdas as questões internacionais que interessam a ambas as partes."

Átomo gera divergência Brasil-EUA

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Brasil e os Estados Unidos voltaram a adotar posições antagônicas, ontem, nas Nações Unidas, quando o representante brasileiro, Embaixador Araújo Castro pediu a criação de um comitê permanente para a utilização da energia nuclear, pretensão repelida pelo diretor da Agência norte-americana de Armamentos, William Foster.

Discursando perante a Comissão Política da ONU — reunida para estudar os problemas do desarmamento — Araújo Castro indicou que no comitê proposto pelo Govêrno brasileiro estariam representados tanto os países nucleares quanto os não nucleares. "Estamos dispostos — afirmou — a renunciar às armas nucleares, porém, não aos benefícios da ciência, do progresso e da tecnologia."

Em contrapartida, Foster propôs que um grupo de peritos nomeados pelo Secretário-Geral da ONU se encarregasse de estudar o problema. Reafirmou que o Govêrno norte-americano não dará aos países não nucleares signatários do Tratado de Não Proliferação Nuclear garantias de segurança.

Govêrno italiano renuncia com país parado pela greve

Roma (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Itália, Giovanni Leone, apresentou ontem sua renúncia ao Presidente Giuseppe Saragat, com o país pràticamente paralisado, em virtude de uma greve geral de um milhão de empregados públicos.

O movimento paredista, o segundo em menos de uma semana, terminou à meia noite de ontem, porém correm rumores de que outras categorias profissionais entrarão em greve ainda esta semana. Em Turim, sete mil estudantes secundaristas entraram em choque com fôrças policiais, quando realizavam manifestações de protesto contra a estrutura de ensino do país.

A RENÚNCIA

O Primeiro-Ministro entregou sua renúncia ao Presidente Saragat na manhã de ontem, depois de uma reunião que manteve com os 23 ministros de seu Gabinete. Acredita-se que com essa decisão Giovanni Leone pretende apressar o retôrno dos socialistas à coligação com o Partido Democrata Cristão e o Republicano, que compunham o Govêrno da Itália até junho, quando os socialistas se afastaram.

Com o afastamento dos socialistas, Giovanni Leone aceitou constituir um govêrno — o 28.º desde a Segunda Guerra Mundial — provisório e minoritário, compôsto apenas de democratas-cristãos. O Partido Socialista resolveu se afastar da coligação, em virtude da derrota eleitoral nas eleições gerais de maio, atribuindo a culpa ao PDC por não ter realizado as reformas sociais solicitadas pelos socialistas.

A liderança do Partido Democrata Cristão, sob a presidência de Giovanni Leone, iniciará hoje uma importante conferência para resolver a reconstituição da coligação com os socialistas e republicanos. Por sua vez, o Presidente Saragat deu a entender que espera resolver a crise governamental até domingo.

Fontes geralmente bem informadas apontam como prováveis candidatos para substituir ao Primeiro-Ministro demissionário, o Secretário do PDC Mariano Rumor, de 53 anos, e o Ministro das Finaças do atual Govêrno, Emilio Colombo, de 48 anos, caso se chegue a um acôrdo para restabelecer a coalizão com os socialistas.

A GREVE

A greve de um milhão de funcionários públicos paralisou os serviços ferroviários, postais, telefônicos, as escolas primárias e as repartições públicas. Os empregados exigem aumento de salários, prometido pelo Govêrno no comêço do ano, e modificações no sistema de previdência social.

As autoridades ferroviárias mantiveram alguns serviços de emergência operando composições de trens com trabalhadores que não aderiram ao movimento grevista e com pessoal superior. Porém, os poucos trens que circularam o faziam lentamente dado o risco de acidentes, pois as passagens de nível não contavam com guardas de barreira. Nas estações de estradas de ferro, o Govêrno colocou ônibus, conduzidos por militares, que serviram à população.

O serviço dos correios e telégrafos começou a funcionar esta manhã, assim como o de telefones. Durante o dia de ontem só funcionaram os serviços telefônicos automáticos. As repartições públicas e as escolas primárias estiveram totalmente paralisadas.

FIM DE GOVÊRNO — Foto Keystone

Leone renuncia agravando a crise política

A GREVE — Radiofoto UPI

A estação ferroviária de Roma ficou deserta por 24 horas

Um gabinete de verão

Quando nos primeiros dias de junho de 67, Giovanni Leone, um dos poucos senadores vitalícios da Itália, foi escolhido para presidir o Gabinete, já se sabia que sua passagem não seria de longa duração.

"Um bom gabinete para o verão", dizia-se, que certamente iria cumprir sua tarefa honestamente, até que ao fim do ano os socialistas se decidissem a retornar à coligação centro-esquerda, para dar ao Govêrno a estabilidade necessária.

Foi uma saída que então provocou muitas críticas, até mesmo nos círculos dirigentes do Partido majoritário, o Democrata Cristão, mas terminou por ser aceita como a melhor fórmula para contornar a crise, então provocada pela saída dos socialistas, após as eleições gerais. Era preciso dar tempo ao tempo.

A FRENTE

Os democratas cristãos não podem governar sòzinhos. Possuem a maior bancada da Câmara (266), é certo, mas a maioria absoluta exige 315. Se a fórmula deu certo, se serviu como um compasso de espera, isso se deve, em boa parte, à habilidade de Giovanni Leone, que, ao assumir a chefia, teve a coragem de afirmar: "Não me proponho a seguir um programa ambicioso a longo prazo, mas, apesar de seu caráter provisório, meu Govêrno tem o firme propósito de procurar solução para certos problemas mais urgentes." E chegou a indicar êsses objetivos: reforma da universidade e do sistema tributário, além do arquivamento do projeto que concedia privilégios ao Vaticano em questões fiscais.

O que certamente não se previa é que a renúncia de Leone viesse a ocorrer em um momento difícil para a vida social da Itália, quando mais de um milhão de trabalhadores em serviços públicos se acham em greve de protesto, contra a decisão do Govêrno de adiar aumentos salariais.

Chegou a hora das decisões. O Conselho Nacional do Partido Democrata Cristão está agora reunido, depois de aguardar durante cinco meses o retôrno dos socialistas à coligação governamental. Na semana passada, o Partido Socialista manifestou-se favorável, ainda que condicionalmente, à reconstituição de um Govêrno centro-esquerda, desde que os outros dois Partidos, o Democrata Cristão e o Republicano, concordassem em aceitar determinadas reivindicações dos trabalhadores urbanos e agrícolas.

O ritmo dos acontecimentos foi acelerado nestes últimos dias. Depois de alguns encontros com o Presidente da República, alguns dirigentes dos Partidos da antiga coligação passaram a proclamar a urgente necessidade de se sair do imobilismo e retornar a uma ação conjunta, com a finalidade de serem adotadas medidas bem definidas: melhoria das condições de vida dos trabalhadores, nôvo regime de aposentadoria e uma reforma escolar e universitária de profundidade.

São circunstâncias que vão contribuir para uma rápida formação de um nôvo gabinete centro-esquerda. Para chefiá-lo possivelmente será convidado mais uma vez o jurista Aldo Moro. Antes porém êle precisará dar uma nova demonstração de capacidade de liderança. Dentro de seu próprio Partido terá que enfrentar algumas contestações. Além disso, o Partido Democrata Cristão ainda não se declarou disposto a dar mais um passo à esquerda. Mas o seu Conselho Nacional está reunido para resolver exatamente tais questões.

Informe JB

Duas frustrações e um filme

Ontem, na lancha que o conduzia ao cruzador Tamandaré, onde almoçou, o Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, olhando para a imensidão do mar, fêz a seguinte confissão:

— As maiores frustrações da minha vida são duas: não sei nadar e nem andar de bicicleta.

• • •

Ainda no correr do almôço, o Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, Comandante-em-Chefe da Esquadra, contava para o Ministro do Interior ter sido informado de que o Museu da Imagem e do Som estava exibindo em seu cinema o filme russo O Encouraçado Potenkim, *de Eisenstein, que documenta a história de uma rebelião de marinheiros que redundou na Revolução soviética.*

O Almirante foi ao Museu e pediu emprestado o filme para ver. Tão logo o teve nas mãos, comunicou que jamais o devolveria.

E voltando-se para um dos oficiais superiores de seu Estado-Maior, o Almirante quis saber onde estava, naquele momento, o filme.

— Coloquei-o embaixo do meu beliche. Êle ainda está lá — respondeu o oficial.

Delfim e a lei

O Ministro da Fazenda, Delfim Neto, comentava ontem, entre amigos, os ataques que lhe desferiram, pela imprensa, os juízes da Justiça do Trabalho de São Paulo. Em dado momento, o Ministro Delfim Neto assim desabafou:

— A única coisa que eu pedi foi que os juízes cumprissem a lei. Muito me agradaria se fôsse possível dar, não 10 nem 20, mas 100% de aumento de salários a todo mundo que produzisse. Acontece que a lei foi feita para todos...

A raiva e o "Time"

O escritório no Rio da revista *Time* está querendo fazer uma reportagem em tôrno da operação de cura da raiva realizada no Brasil e que foi a primeira no mundo. A sugestão da reportagem foi repelida pela direção da revista em Nova Iorque, sob a alegação de que há 12 anos, no Irã, houve a cura de um grupo de pessoas atacadas de raiva. Bill Forbes, correspondente do *Time* no Rio, fêz uma pesquisa e verificou que, realmente, no Irã, em 1956, 29 pessoas foram atacadas numa vila por um lôbo hidrófobo. Das 29 vítimas 25 se salvaram graças a pronto e eficiente socorro prestado por uma equipe da Organização Mundial de Saúde. Bill Forbes descobriu ainda mais o seguinte: no Irã, as vítimas foram atendidas logo depois de serem mordidas pelo lôbo. O caso do Rio é o primeiro do mundo porque a senhora aqui operada só começou a ser tratada no momento em que já apresentava os sintomas que comprovam a raiva. No Irã, ao contrário, não se deu tempo a que se manifestassem os sintomas da raiva entre as pessoas mordidas pelo lôbo.

Com êsses argumentos, Bill Forbes pediu à direção da revista que reconsidere sua decisão e publique a reportagem da primeira operação de raiva realizada no mundo.

Krieger e o Govêrno

No comêço desta semana, no Rio, conversando com alguns senadores, o Senador Daniel Krieger confidenciou que, na hipótese de um nôvo atrito seu com o Govêrno, não tomaria mais a decisão que adotou tempos atrás, quando renunciou à presidência da Arena. Krieger disse para seus amigos que, se se aprofundassem suas divergências com o Govêrno, largaria a liderança no Senado, mas permaneceria na presidência do Partido.

Totó no Tribunal

Sebastião Cipriano do Nascimento, ministro do Tribunal de Contas do Espírito Santo, mais conhecido entre os íntimos como Totó, vai ser julgado nos próximos dias pelo Tribunal do Júri. Êle é acusado do assassinato de 26 pessoas. Na maioria dos crimes funcionou como mandante, embora em outros casos, como no de um cunhado Sebastião, êle próprio acionou o gatilho. A história de Sebastião Cipriano do Nascimento começou no dia em que a região onde tem propriedade, no Espírito Santo, começou a ser invadida por ladrões de animais, notadamente cavalos. O ministro deu um prazo às autoridades para que pusessem um paradeiro ao roubo de animais. Como o apêlo não foi obedecido, Sebastião, ou Totó, resolveu constituir uma milícia própria, uma espécie de *esquadrão da morte* particular, a que deu a denominação de Captura Azul. Êsse grupo matou muito ladrão de animal, mas, no bôlo, o ministro Sebastião Cipriano do Nascimento aproveitou para aniquilar vários adversários políticos, que há tempos vinham lhe impedindo o caminho.

O defensor do ministro Sebastião, no Tribunal do Júri, será o Senador e advogado Eurico Resende, vice-líder do Govêrno no Senado.

Lembrança

A todos que o procuram, fazendo ponderações em nome do Brigadeiro Eduardo Gomes sôbre problemas políticos existentes na FAB, o Presidente Costa e Silva costuma fazer uma lembrança. Com muito bom humor, o Presidente da República recorda que quem indicou o nome do Marechal-do-Ar Márcio Melo para o Ministério da Aeronáutica foi o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Sucessão carioca

A sucessão governamental carioca começa a adquirir contornos próprios. São candidatos, declarados ou furtivos, mas candidatos de qualquer maneira, na área do Governador Negrão de Lima e do MDB, o engenheiro Hélio de Almeida, o Senador Mário Martins e os Secretários Álvaro Americano, de Administração; Paula Soares, de Obras, e Gonzaga da Gama Filho, de Educação. Na hipótese da eleição direta, as chances maiores vão para candidatos como os Srs. Hélio de Almeida, Gonzaga da Gama Filho e Mário Martins. Mas se a eleição fôr indireta, o nome mais viável é o do Secretário de Administração, Álvaro Americano. O jôgo poderia se modificar repentinamente, se o Sr. Carlos Lacerda passasse a admitir a possibilidade do seu retôrno ao Govêrno da Guanabara. Com o apoio do Sr. Juscelino Kubitschek e de outras figuras da Oposição, o Sr. Carlos Lacerda seria de saída um candidato respeitável, sob qualquer análise, para não dizer imbatível. Outro nome que vez por outra entra em cogitações é o do Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza.

De qualquer maneira, o Governador Negrão de Lima terá candidato próprio à sua sucessão. Isso é o que se murmura pelos corredores do Palácio Guanabara.

Na Arena, hoje, só existe um candidato ao Govêrno da Guanabara, que é o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, com possibilidades menores de vitória, pois que, com a sublegenda, a tendência será para a luta se concentrar tôda na área do MDB.

Dinamite e café

O Ministro da Indústria e do Comércio, Macedo Soares, visitou ontem o IBC. A certa altura, um assessor do Ministro chamou a atenção para o absurdo que constituía o fato de uma carga de café solúvel pagar o mesmo frete de uma carga de dinamite. Resposta bem-humorada do Ministro Macedo Soares:

— Mas existe alguma diferença? Os dois não são explosivos?

Prêmio e cansaço

Outro dia, numa roda, os jogadores do Santos comentavam as notícias de que time tal ou qual cansou, que está perdendo porque seus jogadores estão esgotados. Citando como exemplo o Santos, que agora mesmo participa da Recopa, os jogadores diziam: time que ganha prêmio não cansa.

Um prédio de graça

O Grupo Light perdeu para o Estado da Guanabara, na Justiça, a propriedade do terreno e do prédio de 14 andares, na Avenida Presidente Vargas, onde funciona atualmente a sede da Companhia Telefônica:

O terreno, onde está construído o edifício, fôra utilizado pela Sociedade Anônima do Gás, no início do século, que mantinha no local a antiga Fábrica do Aterrado, produtora de todo o gás da cidade. O juiz Fonseca Passos julgou a ação com base no que prescreve o contrato de reversão gratuita dos bens da concessionária.

O Estado, que tinha direito apenas ao terreno, tornou-se proprietário, também, do edifício de 14 andares nêle construído.

Lance-livre

● Quando deixar o Govêrno da Paraíba, o Governador João Agripino vai para o Tribunal de Contas da União: já tem promessa nesse sentido do próprio Presidente Costa e Silva. Agripino se queixa de que no momento em que abandonar a política será um homem pobre, sem dinheiro e sem emprêgo.

● Antônio Carlos do Amaral Osório, presidente da Associação Comercial do Rio, foi a Goiânia e já voltou, onde presidiu a uma convenção dos diretores e gerentes de uma cadeia de lojas da qual é o comandante supremo.

● O Governador Israel Pinheiro dizia que a esta altura da vida não tem mais a preocupação de criar a sua imagem, principalmente depois da construção de Brasília. "O que me interessa mesmo" — diz o Governador — "é o testemunho da História. A política passa, mas as realizações permanecem, identificadas com o autor."

● O Embaixador Sérgio Correia da Costa retorna hoje a Londres. Na noite de autógrafos de seu livro, êle estava muito queimado: é que aproveitou êsses últimos dias de Rio para ir à praia e passear no **Pluft**, barco à vela de Israel Klabin.

● O Senador Arnon de Melo, conversando com o Secretário de Ciências e Tecnologia, Arnaldo Niskier, sôbre problemas relativos à exploração da energia nuclear. O Senador Arnon, que espera em breve publicar um livro sôbre o assunto, comprou, na Europa, uma biblioteca especializada sôbre energia atômica, avaliada em oito mil dólares.

● Despacho do juiz Eliéser Rosa: "Concedo liberdade provisória ao réu, atendendo à súplica de sua vovòzinha, velhinha e triste."

● **Flagrantes Econômico-Sociais do Brasil em Marcha** será o tema da conferência de hoje de Emil Farhat no Curso Contemporâneo de Liderança Sindical promovido pelo Sr. Herculano Carneiro, delegado regional do Trabalho na Guanabara.

● No Palácio dos Leilões, está sendo exibido um arcaz, do período barroco mineiro, medindo cinco metros de comprimento.

● O Ministro Gama Filho, presidente do Tribunal de Contas, tem em seu sítio de Teresópolis uma praça denominada Praça da Democracia. Domingo, na festa em homenagem à D. Ema Negrão de Lima, alguns dos convidados comentavam que, na hipótese de o visitante ser o Ministro da Justiça, Gama e Silva, o nome da praça deve ser mudado.

● Hoje à noite, ao embalo do iê-iê-iê, no primeiro andar do New Jirau, o fotógrafo Jack Avadis faz a sua exposição de retratos das nossas elegantes, entre elas Carmem Mairink Veiga, Ionita Guinle e Guiomar Magalhães.

● O côro do Instituto Israelita Brasileiro, composto de mais de 100 participantes, oferece recital no sábado, no Teatro Municipal. Acompanhamento da Orquestra Sinfônica Brasileira.

● Dinarte Mariz, Djalma Marinho e Grimaldi Ribeiro, eufóricos com o que consideram a grande vitória eleitoral que tiveram no Rio Grande do Norte. Dizem êles que perderam apenas a Prefeitura de Mossoró para o Deputado Aluísio Alves, que divide a liderança da Arena do Rio Grande do Norte com aquêles parlamentares.

● Jean Funke, diretor da Dietrícia e que acaba de percorrer mais de cinco mil quilômetros de estrada do interior paulista, fêz conferência para o pessoal da McCann-Erickson Publicidade sôbre as profundas transformações na mentalidade e nos padrões de comportamento que a rodovia provoca nas populações locais. Título da palestra: **O Asfalto Inverte o Mercado.**

● Baby e Evinha Monteiro de Carvalho e Ari e Adelaide Castro preparando-se para levantar âncoras, rumo a Saint-Moritz, onde passarão as festas de fim de ano.

● Evandro de Castro Lima, um dos campeões do Municipal, acha acertada a decisão do diretor do teatro, Vieira de Melo, de extinguir a categoria hors-concours, para que todo mundo volte a concorrer.

NA TRILHA DA MÚSICA

O compositor e violonista Baden Powell viajou para a Europa, onde se encontrará com o compositor Pierre Barouth, para realizarem a trilha sonora do filme Tumulto, *de Eduardo Luntz, cuja história se desenrola no Brasil. Barouth e Powell farão juntos, ainda, um* show *na Bélgica e o compositor brasileiro disse que vai se encontrar com Vinicius em Portugal, regressando ao Rio antes do Natal. Pretende compor novas músicas com Vinicius, revivendo uma dupla que marcou época na música brasileira*

INC recebe única cópia de filme feito em 27 pelo produtor Dustan Maciel

O ex-produtor pernambucano de cinema da década de 20, Sr. Dustan Maciel, ofereceu ontem ao Instituto Nacional de Cinema a única cópia existente do seu filme **Dança, Amor e Ventura**, rodado em 1927.

Ao oferecer a cópia do seu filme, o Sr. Dustan Maciel, que também é escritor e jornalista, queixou-se de que apenas um dos dez filmes do movimento precursor de cinema pernambucano foi apresentado na sessão especial do Panorama de Cinema Brasileiro.

ESQUECIMENTO

O produtor Dustan Maciel disse que foi com grande abnegação e sacrifício que o grupo pernambucano, na década de 20, conseguiu rodar os filmes **Retribuição, Aytaré da Praia, História de uma Alma, Herói do Século, Um Ato de Humanidade, Filho de Advogado, Filho sem Mãe e Dança, Amor e Ventura.** O último foi dividido em sete partes, com duração de duas horas, produzido por Dustan Maciel.

Por não haver ainda na década de 20 a lei obrigatória de exibição de filmes nacionais, tôdas as produções pernambucanas não chegaram a ser exibidas em outros Estados do Brasil.

— Entretanto, em Pernambuco, os nossos filmes eram recebidos nos cinemas com bandas de música — comentou o produtor Dustan Maciel.

— As retrospectivas que vêm sendo feitas aqui têm esquecido o nosso movimento de 1920.

Quando o produtor Dustan Maciel transferiu-se para o Rio, trouxe consigo a única cópia de **Dança, Amor e Ventura**, um filme rodado em 1927, que conta, sem som, a vida de um grupo de ciganos. O produtor, que é também ator de seu filme, por não ter onde guardar a cópia, deixou-a por dez anos na companhia Cinédia, por gentileza de Ademar Gonzaga.

Quando a companhia de Cinema Cinédia faliu, novamente o Sr. Dustan ficou com o filme sem ter onde guardá-lo. Herbert Moses, da Associação Brasileira de Imprensa, ofereceu-se para que o filme fôsse guardado na ABI.

Quando o Sr. Jurandir Passos, funcionário do INC, soube da existência do filme, pediu ao Sr. Dustan Maciel a película emprestada para que fôsse tiradas outras cópias. O produtor preferiu oferecer **Dança, Amor e Ventura** ao INC.

Brasília celebra Ação de Graças

Um Te Deum solene, a ser entoado pelo Arcebispo de Brasília, Dom José Newton de Almeida Batista, no Palácio do Planalto, dia 28, será a cerimônia litúrgica central do Dia Nacional de Ação de Graças. A oração gratulatória será oficiada pelo monsenhor Francisco Pinto, da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

O Presidente Costa e Silva, os Ministros de Estado, representantes do Senado e da Câmara, além do corpo diplomático sediado na capital federal, estarão presentes à cerimônia. Êste é o vigésimo ano de celebração do Dia de Ação de Graças.

Portuguêses vêm ao Brasil por Cabral

Chega domingo ao Rio a missão especial de alto nível portuguêsa, que vem participar das comemorações brasileiras do V Centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral.

A missão é chefiada pelo Ministro de Estado Adjunto para a Presidência, Sr. Alfredo Queiroz Vaz Pinto, e dela fazem parte os Ministros da Marinha e da Aeronáutica de Portugal, além de um oficial-general representante do Ministro do Exército. A missão passará uma semana no Brasil, durante a qual visitará Rio, São Paulo, Salvador, Pôrto Seguro e Recife.

PROGRAMAÇÃO

A chegada da missão está prevista para as 17h15m, no Aeroporto do Galeão, em avião da TAP. Nesse mesmo dia haverá, às 16 horas, a inauguração de placa junto ao viaduto Pedro Álvares Cabral, ora em construção no Mourisco. Às 17 horas, haverá cerimônia junto ao Monumento ao Descobridor, na Glória, e, à noite, no Ginástico, a comunidade portuguêsa oferece jantar em honra da missão.

Na segunda-feira, às 10 horas, os portuguêses colocarão uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido. Às 12h30m, o Presidente Costa e Silva oferecerá almôço aos membros da missão, no Palácio das Laranjeiras. Às 17 horas, haverá sessão solene promovida pelo Conselho Federal de Cultura, no MEC, em homenagem a Cabral. Nesse mesmo dia, às 21h30m será realizada uma recepção no Itamarati.

Na têrça-feira, dia 26, os portuguêses concluirão seu programa no Rio sendo homenageados pelo Governador Negrão de Lima, com um almôço no Copacabana Palace (13 horas) e, à noite, os Ministros militares oferecerão jantar aos seus colegas portuguêses.

NOS ESTADOS

Na quarta-feira, os portuguêses irão a São Paulo, onde serão homenageados pelo Governador Abreu Sodré. Na quinta-feira, seguirão para Salvador. Na sexta-feira, deslocar-se-ão para Pôrto Seguro onde será celebrada missa no Santuário de Nossa Senhora da Ajuda e realizada solenidade junto ao marco quinhentista de Pôrto Seguro. No sábado, a missão viajará para Recife, onde ficará até a noite de domingo, quando regressará a Lisboa.

Walmir Ayala vence torneio da Poesia falada de Niterói com poema "Canto à Morte"

Niterói (Sucursal) — Walmir Ayala, com **Canto à Morte**, ganhou o prêmio de NCr$ 10 mil do I Torneio Nacional da Poesia Falada, promovido pelo Departamento de Difusão Cultural do Estado do Rio.

Com o Teatro Alvorada, de Niterói, superlotado, as 30 poesias finalistas do torneio foram apresentadas das 23 horas de segunda-feira até as 2 da madrugada de ontem. O espetáculo iniciou-se com o atraso de uma hora. Os prêmios de NCr$ 5 mil e NCr$ 3 mil, do 2.º e do 3.º lugares, foram conquistados pelos poetas Nei Leandro de Castro, com **Crônica**, e Nehy de Aguiar Peixoto, com **Cirurgia Cardíaca: Fechamento da Janela Azul.**

OUTROS PREMIADOS

O júri, formado por Valdemar Cavalcânti, Ferreira Goulart, José Condé, Fernandes Soares, Renato Barbosa Fernandes, Luís Antônio Pimentel e Sávio Soares de Sousa, conferiu as medalhas de ouro e de prata aos poemas **A Morte de Lorca**, de Francisco Dias Pinto; e **Da Liberdade**, de César de Araújo, que se classificaram em 4.º e 5.º lugares.

Como melhor intérprete foi classificado o ator Rubem de Falco, que interpretou **Canto à Morte**, de Walmir Ayala, credenciando-se ao prêmio de NCr$ 5 mil. Paulo Gracindo e Rubens Correia ganharam menções honrosas, também pela interpretação.

Todos os autores participantes da final do I Torneio Nacional da Poesia Falada receberão o Troféu Casimiro de Abreu. Classificaram-se Afonso Estebanez, Alaor Scisínio, Emanuel de Bragança, Fernando Gonçalves, Francisco Maciel, Gomes Filho, Iraci do Nascimento e Silva, Maristela Batista, Pedro Paulo Gavazoni, Ieda Guaraná, J. G. de Araújo Jorge, Maria Eugênia Correia Lima, Seleneh de Medeiros, Ione Stamato, Afonso Henrique Guimarães Neto, Anderson Braga Horta, Joanir Ferreira de Oliveira, Henri Correia de Araújo, Roberto de Medeiros, Flora Junqueira, Emanuel Fay Mata da Fonseca e Jarbas de Albuquerque.

O Departamento de Difusão Cultural do Estado do Rio não marcou ainda a data para entrega dos prêmios e dos troféus aos vencedores e finalistas do torneio.

O espetáculo no Teatro Alvorada foi aberto com o Diretor do DDC, poeta Gastão Neves, recitando **Variações sôbre a Paz**, de sua autoria. Apesar da falta de refrigeração no teatro e de serviço de bar, o público não arredou pé da platéia, a não ser durante o intervalo entre a apresentação e os resultados.

Entre os intérpretes, um dos mais aplaudidos foi Dilu Melo, que recitou o poema **Dois de Fevereiro**, do alagoano Emanuel Fay Mata da Fonseca. A mais nervosa era Glória Meneses, atriz de TV, que defendeu **Tocata**, da paulista Flora Junqueira.

Museu da República defende manutenção de um vestido de D. Sara entre os objetos

A chefe do Museu da República, Sra. Geni Dreifus, considerou "uma tolice" as reclamações feitas contra o museu pelos Srs. Andrade Rangel Pestana Campos Sales e Pinheiro Álvares, principalmente na crítica referente a um vestido de D. Sara Kubitschek, em exposição no segundo andar do Palácio do Catete.

— Temos aqui roupas do ex-Presidente Castelo Branco, de Getúlio Vargas e fardas militares, porque não expor um vestido de D. Sara? — indagou a chefe do Museu da República. Acrescentou que outros presidentes não têm salas especiais ou peças expostas, porque suas famílias não atendem "aos insistentes apelos do museu."

CRÍTICAS

As críticas dos Srs. Andrade Rangel e Pinheiro Álvares foram feitas na imprensa. O primeiro, visitou o Museu da República e queixou-se de não ter encontrado nada do ex-Presidente Campos Sales, seu parente, "mas sim algumas peças sem expressão histórica, como o vestido de D. Sara Kubitschek."

— É uma tolice tudo isto — afirmou a Sra. Geni Dreifus. Temos diversas indumentárias aqui e ficaríamos muito contentes de possuir tantas outras que nos permitissem fazer uma sala só de roupas, a exemplo de diversos museus da Europa e dos Estados Unidos. O vestido de D. Sara traduz uma época, e foi usado numa solenidade oficial, na posse de seu marido. Segundo um funcionário, o vestido teria sido feito pela Sr.ª Mena Fialha, da Casa Canadá.

POUCO PESSOAL

A outra reclamação, do advogado e professor Pinheiro Álvares, foi apresentada em carta enviada e publicada na seção **Cartas dos Leitores**, do JORNAL DO BRASIL. Referia-se "à falta de explicadores e recepcionistas, e à troca de uma etiquêta na parte consagrada ao Barão do Rio Branco, quando a fotografia apontada era do ex-Presidente Epitácio Pessoa."

A esta queixa, respondeu a chefe do Museu da República:

— Temos pouca verba e poucos funcionários, apenas oito recepcionistas e poucos guardas, mas isto por-que as nomeações não dependem de nós, e sim do Ministério da Educação e Cultura.

Explicou que o Sr. Pinheiro Álvares visitou o museu no dia 15 de novembro, quando havia mais de 5 mil visitantes e era "impraticável arranjar explicadores para todos. Neste dia, o Museu da República funcionou em dois turnos — das 10 às 16 horas e das 16 às 22 horas."

AS MAIORES

As coleções maiores de ex-presidentes são de Getúlio Vargas e Nilo Peçanha, seguindo-se as de Juscelino Kubitschek (que criou o Museu da República por decreto, no Palácio do Catete), Castelo Branco, Floriano Peixoto e Artur Bernardes.

Os filhos do ex-Presidente Castelo Branco doaram diversos objetos ao museu, entre os quais as roupas que usou na sua posse, na transferência do cargo para o Presidente Costa e Silva, e o paletó que trajava quando morreu. Há também uma carta escrita para seus filhos no dia 20 de julho de 1964, quando lhes falava que "sou o síndico de uma falência cuja massa falida está numa desordem incrível."

Na sala dedicada ao ex-Presidente Castelo Branco há ainda o revólver por êle usado na Revolução de 31 de Março, e que ficou na sua cabeceira no Palácio das Laranjeiras. Há também livros adquiridos na França, um mês antes de sua morte, entre os quais **L'Evolution de La Pensée Politique**, de Parkinson, e **Elements de Philosophie**, de Alain, além de outros sôbre estratégia militar.

Grego será fuzilado amanhã por crime contra o regime

Atenas (AFP-UPI-JB) — Alexandros Panaghoulis, condenado à morte por ter atentado contra a vida do Primeiro-Ministro da Grécia, Papadopoulos, será executado amanhã por um pelotão de fuzilamento, segundo informou uma organização de resistência ao Govêrno militar grego. Apesar dos pedidos de clemência que chegam de várias partes do mundo, o Govêrno grego parecia ontem decidido a executar a sentença ditada contra Panaghoulis. O juiz que atuou no processo rejeitou um pedido de clemência apresentado por uma prima do réu, Anastásia Mella, afirmando que essa iniciativa tem de ser tomada pelo próprio Panaghoulis, que, no entanto, se nega a fazê-lo.

MÁRTIR

O advogado de Panaghoulis apresentou uma demanda à Côrte de Justiça, solicitando a revisão do processo e o adiamento da execução da sentença. Por sua vez, de Paris, a atriz grega, Melina Mercuri dirigiu telegramas aos Presidentes Lyndon Johnson e De Gaulle e aos Chefes de Estado Harold Wilson e Alexei Kossiguin, pedindo que interviessem junto ao Govêrno grego a favor de Panaghoulis.

Em uma mensagem aos correspondentes estrangeiros em Atenas, o comitê político da organização de resistência União Democrática anunciou que será empreendida uma "ação imediata" de represálias contra o Govêrno militar grego, se Panaghoulis fôr executado. A organização apelou a todos os organismos internacionais para que exerçam pressões sôbre o Govêrno grego a favor do condenado à morte.

Por outro lado, afirma-se que alguns governantes gregos moderados temem que o fuzilamento de Panaghoulis poderia convertê-lo em mártir, porém os mais radicais exigem que êle seja executado sem demora.

Dois americanos estão ameaçados

Los Angeles (UPI-JB) — O ex-oficial de Polícia **Paul S.** Perveler e sua amante Kristine Cromwell, uma loura de 27 anos, poderão ser levados à câmara de gás, sob acusação de terem assassinado seus respectivos cônjuges para receberem um total de 85 mil dólares das emprêsas de seguro.

A escolha dos jurados começou ontem, imediatamente depois que o juiz Pearce Young rejeitou as objeções da defesa no sentido de que os dois acusados fôssem julgados separadamente. Tôdas as pessoas já escolhidas para compor o Conselho de Sentença não têm dúvidas quanto ao possível veredito de homicídio agravado.

O casal é acusado de ter reproduzido na vida real a trama do filme **Double Indemnity (Dupla Indenização)**, uma história de paixões e interêsses econômicos. O cadáver de Martin Cromwell, marido de Kristina, foi encontrado entre os escombros da casa em que residiam, destruída por um incêndio, mas o exame autopsial revelou que êle fôra morto por um balaço.

Pouco depois, Perveler, que conheceu Kristina quando trabalhava como investigador de uma companhia de seguros, adquiriu um bar em Burbank, conforme argumentou a acusação. Êle é acusado de haver tentado matar sua primeira espôsa, Lela, e de assassinar sua segunda cônjuge, Cheril, de 22 anos, com quem estava casado há apenas sete meses. Kristina recebeu do seguro 35 mil dólares e êle 25 mil.

Sirhan não será julgado no dia 9

Los Angeles (UPI-AFP-JB) — O julgamento de Sirhan Bishara Sirhan, suposto matador do Senador Robert Kennedy, que deveria começar a 9 de dezembro próximo, poderá ser transferido para 6 de janeiro vindouro.

O juiz do Tribunal, Herbert V. Walker, fará uma audiência na próxima semana, quando proporá ao promotor e aos advogados da defesa a transferência, que visará dar tempo a que se providencie melhor instalação a mais de 100 jornalistas e representantes de cadeias de televisão do país e do estrangeiro que já solicitaram credenciais para a cobertura do julgamento.

O juiz Walker igualmente consultará aos advogados da acusação e defesa se não se opõem a que o julgamento seja transmitido em circuito fechado de televisão a uma sala reservada à imprensa, uma vez que o Tribunal dispõe apenas de 35 cadeiras para jornalistas. A transferência permitirá ainda que um dos advogados de defesa, que atualmente trabalha em outro processo, tenha tempo para conhecer dos pormenores do julgamento de Sirhan.

Como James Ray foi caçado

Martin Waldron
do *New York Times*

Memphis — O paradeiro dia-a-dia de James Earl Ray, desde a sua fuga da prisão, em abril de 1967, até o dia 8 de junho, em que foi prêso em Londres, depois do assassinato do pastor Martin Luther King, já pode ser reconstituído.

Investigações levadas a cabo por correspondentes do **New York Times** nos Estados Unidos, Canadá e Europa já precisaram a maior parte das viagens do acusado. O restante foi devidamente encaixado através de informação fornecida pelo próprio Ray, em sua cela de Memphis, para uma série de artigos na revista **Look**.

Até Ray ter fornecido esta informação ao autor da reportagem, Bradford Huie, nem mesmo o FBI — que tinha mais de 3 mil homens fazendo um levantamento da vida de Ray — havia sido capaz de apresentar um relato completo das suas atividades.

A FUGA

Num longo memorando escrito à mão, que Huie recebeu das mãos do antigo defensor de Ray, êle declarou que havia fugido da Penitenciária Estadual de Missouri, localizada na cidade de Jefferson, no domingo, 23 de abril de 1967. Êle pôs-se a pé a caminho de Kansas City, a aproximadamente 150 milhas de distância.

Durante os primeiros cinco dias Ray caminhou e se escondeu. Disse êle ter 300 dólares em seu poder, que havia juntado na prisão. Não explicou como conseguira acumular essa quantia nem como os guardas da prisão não a haviam descoberto nas buscas de rotina por êles realizadas.

Ray revelou que a 28 de abril havia apanhado um trem para St. Louis e que lá chegando tomara um táxi para a zona leste da cidade, onde combinara com um amigo para levá-lo de carro para Edwardsville, no Estado de Illinois. De lá êle apanhou um ônibus até Chicago.

Ray alugou um quarto numa casa de cômodos no n.º 2 731 da Rua North Sheffild, em Chicago, no dia 30 de abril. A 3 de maio êle viu o anúncio no **Chicago Tribune**, que pedia um lavador de pratos para o restaurante Indian Trail, em Winnetka, subúrbio de Chicago, e conseguiu o emprêgo.

Ray saiu de Chicago no dia 25 de junho, num Chrysler 1960, que havia comprado por 100 dólares, e dirigiu-se à zona leste de St. Louis, onde o vendeu por 50 dólares e comprou um Plymouth 1962 de côr vermelha. Êle declarou ter passado a noite na casa de um amigo em Edwardsville.

O ÚLTIMO CHEQUE

De 26 de junho até o feriado de 4 de julho, Ray ficou na casa de amigos em Quincy, Estado de Illinois, e novamente dirigiu-se de carro para Chicago, no dia 5 de julho, a fim de apanhar seu último cheque de pagamento do restaurante Indian Trail, tendo regressado em seguida para St. Louis, onde ficou durante uma semana nas casas de outros amigos.

A noite de 14 de julho êle a passara num motel em Indianópolis, disse êle, tendo entrado no Canadá, via Windsor, no dia 15.

Os dois dias seguintes êle os passou em Toronto e Dorion e a 18 de julho chegou a Montreal, onde alugou um apartamento pelo prazo de seis meses no n.º 2 589 da Rua Notre-Dame.

Ray disse que pasou os 10 dias que se seguiram perambulando e em bares à beira do cais de Montreal, na esperança de conseguir documentação falsa e de arranjar uma maneira de vir parar na América do Sul.

Uma noite — contou êle a Huie em seu memorando — êle percebera que estava quase sem dinheiro, e resolvera então assaltar um bordel, de onde levara 800 dólares. Comprou algumas roupas e fêz uma reserva numa localidade de veraneio no lago Quimet, a 80 milhas de Montreal, no braço superior do rio São Lourenço.

De 8 a 18 de agôsto, Ray deixou-se ficar em Montreal. Falou a respeito de seu problema de identificação com um homem louro, cubano, de nome Raul, que ficou de ajudá-lo e que se ofereceu para pagar-lhe se êle, Ray, escamoteasse alguns itens de contrabando — presumivelmente narcóticos — do Canadá para os Estados Unidos.

A 19 de agôsto Ray dirigiu-se de carro até Ottawa a fim de procurar a mulher que êle encontrara no lago Quimet, mas decidira não lhe pedir para conseguir-lhe um passaporte canadense por ela trabalhava para o Govêrno e êle receara que ela o delatasse.

A 20 de agôsto, disse Ray, êle concordara em fazer o serviço para Raul e no dia seguinte fizera duas viagens, passando pela fronteira na localidade de Windsou, por onde entrara nos Estados Unidos. Êle declarou que Raul lhe dera 750 dólares e lhe dissera que partisse para Birmingham, no Alabama, onde deveria aguardar novas instruções, que lhe chegariam pelo correio, aos cuidados de Eric Starvo Galt, na posta-restante de Birmingham.

Ray disse que passara a noite de 22 de agôsto na cidade de Gary, no Estado de Indiana, e alguns outros dias em Chicago, onde vendera o Plymouth vermelho. Depois, apanhara um trem e chegara a Birmingham a 25 de agôsto. Ficara a primeira noite no Grand Hotel, e no dia seguinte mudara-se para o Economy Grill and Rooms, uma pensão na zona sul de Birmingham.

Ray informou Huie que havia recebido uma carta de Raul no dia seguinte ao que se mudara para a pensão e que havia se encontrado com êle no Starlite, mistura de restaurante e clube, no dia 28 de agôsto.

Raul, segundo Ray, dissera-lhe para comprar um outro carro e êle adquirira, então, no dia 30 de agôsto, um Mustang 1966, de côr branca, dando em pagamento os 2 mil dólares que Raul lhe dera.

NO MÉXICO

A 5 de outubro Ray conseguiu a sua carteira permanente para o Estado de Alabama. Disse Ray que então partira de Birmingham para Nuevo Laredo, no México, na fronteira com o Texas, onde deveria se encontrar com Raul.

Depois de contrabandear para o interior do México alguns itens, Ray disse que Raul lhe pagara 2 mil dólares e lhe pedira para se manter em contato com êle, tendo-lhe fornecido um número de telefone na cidade de Nova Orleans.

Em fins de novembro, continuou Ray a informar, êle fôra de carro até Los Angeles, onde se hospedara no Hotel St. Francis. Êle passara a maior parte do tempo em que não estivera dormindo, durante as seguintes duas a três semanas, no clube Ribbit's Foot ou no Sultan Room, bebericando cerveja, ou vodca ou suco de laranja.

A 15 de dezembro, atendendo a um chamado de Raul, êle se dirigira a Nova Orleans, acompanhado de Charles Stein, um poeta barbudo cuja irmã, êle, Ray, estivera namorando.

Os dois homens chegaram a Nova Orleans a 17 de dezembro. Ray hospedou-se no hotel Provincial Motor, enquanto Stein ficava na casa de parentes. Ray disse a Huie que havia encontrado Raul num bar de Nova Orleans e que êste lhe havia dado 2 mil e 500 dólares, dizendo-lhe que regressasse a Los Angeles e aguardasse novas instruções.

Ray e Stein chegaram de volta a Los Angeles no dia 19 de dezembro, tendo Ray decidido tomar aulas de dança e se inscrito num curso para **barman**.

No início de março, depois de ter-se formado **barman**, Ray decidiu encurtar o nariz. A extremidade ponteaguda de seu nariz era a sua característica física mais proeminente, e êle declarou no seu memorando a Huie que assim procedendo pretendera disfarçar sua aparência.

No dia 15 de março último, continuou Ray, êle havia recebido uma carta de Raul, instruindo-o a seguir para Selma e Birmingham, no Alabama.

Dirigindo seu Mustang branco através do país, êle chegou a Selma no dia 22 de março e hospedou-se no motel Flamingo. O Dr. King deveria liderar uma marcha em Camden, no Alabama, a 30 milhas de distância, no dia seguinte, relativa à campanha dos pobres, mas ela fôra cancelada e o Dr. King regressara à sua casa, em Atlanta.

O FBI declarou que a 30 de março Ray, valendo-se do pseudônimo de Eric Starvo Galt, comprara um rifle de calibre 30.06 em Birmingham. A 3 de abril Ray dirigira-se a Memphis, onde se hospedara no motel Rebel, cêrca de 15 milhas do centro de Memphis, na rodovia Birmingham—Memphis.

A 8 de abril Ray, segundo o FBI, registrou-se na casa de cômodos do n.º 102 da Rua Ossington, em Toronto, usando o nome de Paul Bridgman. A senhoria disse que Ray não recebera visitas e que ficara ausente durante a parte da manhã e da tarde dos dias em que lá estivera.

RUMO A LONDRES

Ray mudou-se para outra casa de cômodos, no n.º 962 da Rua Dundas, na zona oeste de Toronto, no dia 19 de abril, tendo pago 9 dólares por semana pelo quarto e usando o nome de Ramon George Sneyd. O senhorio declarou que Ray raramente fizera uso do quarto, tendo ficado ausente às vêzes por três a quatro dias seguidos.

Em meados de abril Ray pagou 345 dólares por uma passagem de ida-e-volta para Londres, numa excursão de 21 dias, tendo outra vez usado o nome de Sneyd. Ray partiu de Toronto para Londres, por via aérea, no dia 6 de maio. Em Londres êle descontou a passagem de volta, convertendo-a em dinheiro.

A 8 de maio, no dia seguinte de sua chegada a Londres, Ray voou até Portugal e hospedou-se no hotel Portugal, em Lisboa, onde ficou durante 9 dias, bebericando em bares ordinários.

A 17 de maio Ray voou de volta para Londres e alojou-se em motéis baratos no West Side até 8 de junho, quando se dirigiu ao aeroporto de Londres a fim de pegar um avião para Bruxelas. Êle foi prêso no aeroporto por estar usando um passaporte fraudulentamente obtido no nome de Ramon George Sneyd. Em meados de julho êle foi levado de volta a Memphis, de avião, a fim de aguardar julgamento.

Militares depõem Govêrno e assumem o poder no Mali

Abidjan, Costa do Marfim, e **Bamako**, Mali (AFP-UPI-JB) — Um grupo de oficiais do Exército de Mali, liderados pelo major Mussa Traore, depôs o Presidente Modibo Keita, em nome de um "Comitê Militar de Libertação" que promete eleições livres para "pôr fim à ditadura", segundo a Rádio de Mali.

Aparentemente não houve choques de rua, e desconhece-se o destino do Presidente Modibo Keita. A ação dos militares surpreendeu os observadores, pois acreditavam que Keita — fundador da República do Mali, ex-Sudão francês — detivesse as rédeas do poder com firmeza. Ignora-se as conotações ideológicas do golpe, muito embora um telegrama da UPI faça referência ao esquerdismo do grupo militar.

COMUNICAÇÕES CORTADAS

As novas autoridades comunicaram que assumiram todos os podêres políticos e administrativos do Mali, e imediatamente determinaram a interrupção das comunicações com o exterior. Telex, telefones e aeroportos foram paralisados.

Em Bamako (capital do Mali), a rádio limitava-se a ler um comunicado do Comitê Militar de Libertação, intercalando-o com músicas folclóricas. O texto era êste: "O regime ditatorial do Mali chegou ao fim. O Exército permanecerá no poder até realizar eleições livres." Nada era dito sôbre Modibo Keita, um respeitado líder do Terceiro Mundo, mas acredita-se que êle esteja submetido à prisão domiciliar.

UMA CURTA HISTÓRIA

O Mali é um pequeno país agrícola (produz milho, arroz e algodão) com 1 204 021 quilômetros quadrados e com uma população de mais de quatro milhões de habitantes. Mali fazia parte da República Sudanesa juntamente com o Senegal, até a secessão em 22 de setembro de 1960. Desde então Modibo Keita preside o país, tornando-se o chefe supremo das diversas tribos (tuaregs, adzar, iforas e outras).

Os destinos do Mali pràticamente se confundem com o do seu fundador, Modibo Keita. Êle a conduz para o não-alinhamento a procura do "socialismo de Mali", mas enfrenta a primeira grande dificuldade em 1966, quando houve um verdadeiro "golpe de Palácio" com a criação do Comitê Nacional de Defesa da Revolução. Aí se localizam os primeiros atritos com o Exército de 4 mil homens.

O PAPEL DO MILITAR

Os militares do Mali passaram a exercer um papel decisivo, trabalhando em obras sociais e na alfabetização, além de administrar a região Saariana. Informou-se que existia um grupo de jovens oficiais de tendências pró-chinesas, inclusive adotando **slogans** da Guarda Vermelha de Mao, contra "os oportunistas."

Entretanto, Keita mantinha uma política, na medida do possível antiimperialista, com excelentes relações tanto com Pequim como com Moscou. E a despeito de tudo isto, foi capaz de realizar um convênio monetário com a ex-metrópole (Paris), fazendo a França se interessar pela recuperação financeira do país — comércio com o Mercado Comum Europeu — e recebeu cêrca de 18 milhões de dólares dos Estados Unidos desde 1961.

As Fôrças Armadas malienses, equipadas com materiais soviéticos, continuaram a difundir o programa do Partido Único, apesar das divergências que afloravam de quando em vez.

A QUEDA DO LÍDER

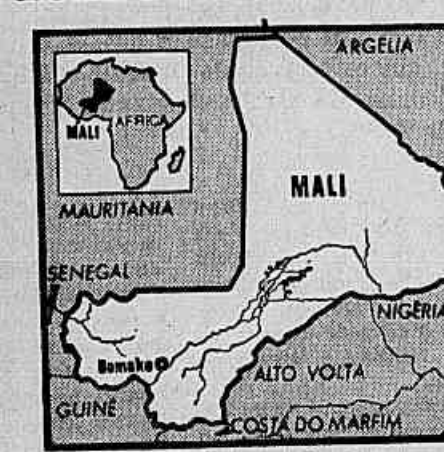
A queda deste ex-professor, que já foi deputado e Ministro de Estado na França, Modibo Keita, assinala o 20.º golpe de Estado na África. Nascido em Bamako (1915), cidade onde foi prefeito (1956), Keita mantinha uma ascendência indisputável sôbre as tribos do Mali e principalmente sôbre os 200 mil habitantes de Bamako.

Há alguns dias, ao receber Keita em Paris, o Secretário de Assuntos Exteriores, Yvon Bourges, disse que existia agora no Mali "uma mobilização de energias orientada para a obra de promoção econômica e de progresso social."

Eis porque o golpe que derrubou o atlético Keita (êle já foi jogador de futebol) surpreendeu os círculos diplomáticos. Inexistia, ao que se sabe, uma crise política visível, pois a moeda do país apresentava-se estável e as rivalidades adormecidas. Havia, porém, informes de grupos descontentes com a "excessiva" colaboração francesa e os temôres de neocolonialismo que despertava.

CAIU E SUMIU

O Presidente Modibo Keita está desaparecido

ISOLADO PELO GOLPE

De comunicações cortadas com o mundo, Mali agora deseja eleições

Revolução à chinesa

Departamento de Pesquisa

A constante crise econômica, a resistência de alguns grupos do Partido União Sudanesa-RDA à política do Govêrno e a influência da Revolução Cultural chinesa — foram os principais dados que agitaram ùltimamente a política do Mali.

As primeiras manifestações da atual situação apareceram pela primeira vez em fevereiro de 1966, com a queda de Kwame Nkrumah da liderança de Gana. Aproveitando a mudança no panorama africano, Modibo Keita — Presidente do Mali — dissolveu o *bureau* político do único Partido político do país e restaurou logo depois o Comitê Nacional de Defesa da Revolução (CNRD).

A atitude de Modibo foi motivada pela corrupção em órgãos estatais e pela crise que dividia o *bureau*, desintegrava o Partido e afundava a nação no marasmo político e econômico. Embora o regime socialista — instaurado em Bamako desde 1946, quando Mali ainda era parte da Coligação Democrática Africana — não fôsse colocado em xeque, os jovens quadros do Partido pressionaram o Presidente para substituir o *bureau* pelo CNRD.

Formando o Comitê, os problemas deveriam surgir em virtude de sua própria composição: constituído por elementos mais moços e trabalhadores de organismos controlados pelo Partido, o órgão não absorveu nenhuma personalidade política.

A modificação teve grande importância, pois indicou que o poder havia mudado de mão; os velhos dirigentes da União Sudanesa-RDA — seus fundadores e fiéis seguidores de Modibo durante vinte anos — perderam a fôrça para os jovens, que em sua maioria tinham menos de dez anos de militância. A transformação, entretanto, não foi muito radical, pois antigos camaradas do Presidente foram mantidos: Madeira Keita — Ministro da Justiça; Ousman Bâ — Ministro do Exterior; Alassane Haidara — Presidente da Assembléia Nacional.

A revolução nos trilhos

O Govêrno de Bamako, porém, foi paciente em sua política. Quando em setembro de 1966 Modibo Keita criou cinco comissões de militância para estudar os problemas de política geral, assuntos estrangeiros, econômicos e sociais, além de imprensa e propaganda, ninguém desconfiou que os 27 membros dêstes organismos iriam desmoralizar o *bureau* político e dissolvê-lo "em seus trilhos."

Mas a revolução social que se desencadeou desde então esteve a cargo dessas comissões, enquanto crescia a campanha contra os adversários políticos. O periódico *Essor*, de 4 de setembro de 67, incluía entre os reacionários "os nostálgicos, demagogos, oportunistas, traficantes e estelionatários" e, no entanto, não dava nome aos bois.

Ao mesmo tempo, o rádio repetia constantemente a frase de Modibo Keita: "Camaradas, agora só uma palavra de ordem deve guiar nossa ação; é a caça aos inimigos de nossa opção, a caça àqueles que querem negar ou comprometer as conquistas de nossa revolução, a caça àqueles que querem criar a confusão em nossas fileiras..."

Em novembro, o Presidente decidiu-se e denunciou — diante de 30 mil pessoas num estádio de Bamako — 177 funcionários governamentais acusados de corrupção e enriquecimento ilícito. A dissolução do *bureau* político descartou algumas figuras de primeiro plano, como Idrissa Diarra, secretário político e teórico do Partido, e Salif N'Diaye, secretário da Indústria, enquanto os jovens — semelhantes à Guarda Vermelha — provocavam a queda de diversos secretários e funcionários menores.

Os observadores, entretanto, acreditam que os expurgos não foram motivados sòmente pela corrupção e abuso de poder; êles acreditam que também o Mali foi atingido pelos ventos da renovação e o conflito de gerações. Os velhos quadros julgaram — antes de a independência efetuar-se em junho de 1960 — que era preciso transformar o país numa nação socialista. Mas os jovens foram muito mais além: depois de ratificar a escolha e aceitar os sacrifícios, a nova geração assimilou o socialismo e fêz dêle sua ideologia, disposta que estava a levar a revolução até as últimas conseqüências.

Em setembro do ano passado, David Coulibaly — membro do CNDR —, justificava o expurgo: "Sete anos foram suficientes para que as contradições se tornassem agudas na República do Mali. Assim, os exploradores, pouco a pouco revelaram-se ao mesmo tempo em que tornavam-se mais e mais exigentes. Os novos-ricos tornaram-se cada vez mais ricos..."

A repetição do levante

O golpe atual não é o primeiro levante político que ocorre no Mali, desde que o país libertou-se do domínio francês. Durante dois meses, a nação integrou com o Senegal a Federação do Mali — numa tentativa de unir os antigos territórios da África Ocidental Francesa — depois que De Gaulle tornou independentes as colônias africanas e referendou sua futura associação com a França em 1958.

O Exército, entretanto, logo depois revoltou-se contra o Govêrno da Federação e enviou ao Senegal todos os líderes sudaneses para Bamako. Não demorou muito para que se proclamasse a República do Mali, movimento em 1960 o mesmo esquema era utilizado pela Guiné e Gana, continuando sua campanha pela integração da unidade africana em 63.

Em Bamako, as dificuldades internas agravaram-se em conseqüência do clima árido, da dificuldade de fontes de minérios, da desvalorização de 50 por cento do franco málio — que reduziu o nível de vida da população — e da instabilidade do Partido. Em janeiro dêste ano a situação levou a uma crise parlamentar: a Assembléia Nacional foi dissolvida um dia depois de iniciar suas sessões de 1968, quando os parlamentares rejeitaram um programa de austeridade anunciado por Keita.

Negado novamente ingresso da China nas Nações Unidas

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Por 58 votos contra (o do Brasil, inclusive), 44 a favor e 23 abstenções, a Assembléia-Geral das Nações Unidas rejeitou, mais uma vez, na noite de ontem, o ingresso da China na Organização. Além da URSS e Albânia, votaram a favor de Pequim, entre outros: Inglaterra, França, Dinamarca, Suécia, Tcheco-Eslováquia, Iugoslávia, República Arabe Unida e Índia.

A resolução, apresentada pela Albânia e mais 15 países, pedindo a substituição do Govêrno de Formosa pela China, foi derrotada, poucos dias depois de a Assembléia ter aprovado, por 73 votos a favor, 47 contra e cinco abstenções uma emenda que considerava a moção "um projeto importante." Para que a resolução fôsse aprovada, seria necessária maioria de dois terços dos votos.

TENDÊNCIAS

Na votação de ontem, pôde-se observar que o número de países que votaram contra foi o mesmo do ano passado: 58. Entretanto, o número de votos favoráveis decaiu de um: no ano passado, 45 países votaram a favor. Finalmente, êste ano, cresceu de seis o número de abstenções: em 1967, 17 Estados se abstiveram.

A Assembléia também rejeitou um projeto italiano que pedia a formação de um comitê para encontrar uma solução para o problema da representação chinesa. O projeto era considerado por alguns observadores como uma porta aberta para a admissão da China, juntamente com Formosa. Foi derrotado por 67 votos, contra 30 e 27 abstenções.

Moscou considera resolvido problema da volta à Terra

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética assegurou ontem ter solucionado problemas fundamentais do reingresso à atmosfera das naves lunares, ao realizar com êxito a experiência com a Zond-6.

Conforme a Agência Tass, foram feitos progressos consideráveis para resolver questões relacionadas com a radiação, contrôle de temperatura e proteção. O nôvo sistema usado na recuperação da Zond-6 constitui um "passo complexo e prometedor" no sentido do pouso de um cosmonauta na superfície lunar.

REDUÇÃO

A prova com a nave não tripulada recuperada domingo permitiu encontrar solução para o problema da velocidade com que devem regressar à Terra os veículos que viajem à Lua. Segundo a Agência, a Zond-6, ao cumprir sua missão de oito dias que incluiu uma volta ao satélite natural da Terra, superou as dificuldades apresentadas.

As viagens da Zond-5 e da Zond-6 foram essenciais para tornar possível uma descida *amaciada* na superfície terrestre. Os técnicos espaciais soviéticos estão transportando a nave lunar para a Estação Central de Baikonur, situada no centro da Ásia soviética.

Observadores responsáveis adiantaram que a Zond-6 será submetida a uma minuciosa série de análises e pesquisas. Os dados e informações com respeito às futuras viagens do homem ao satélite natural da Terra, estão sendo levantados pelos técnicos.

VANGUARDA

No Ocidente, peritos na matéria calculam que o bom êxito da missão cumprida pela Zond-6 coloca a União Soviética em posição mais favorável para tentar, em curto prazo, o disparo de uma nave tripulada em direção à Lua.

Foi dito que existe grande semelhança entre a técnica empregada na descida da Zond-6 e a usada para os veículos da série Soyuz. Numa cápsula dêsse tipo, o cosmonauta Georgy Beregovoi realizou um vôo orbital terrestre.

A Tass explicou que a Zond-6 conseguiu reduzir sua velocidade por si mesma, entrando duas vêzes na atmosfera mediante *imersões*. Depois que a cápsula reduziu sua velocidade de reingresso de 39 mil quilômetros por hora para 27 mil, pára-quedas ajudaram o aparêlho em sua descida.

O primeiro veículo que circunvoou a Lua e regressou à Terra, a Zond-5, desceu no oceano Índico no dia 21 de setembro. Em sua viagem interplanetária, conduziu diversas espécies vivas. Os peritos ocidentais acreditam que a Zond-6 também transportou alguma manifestação de vida.

Os soviéticos qualificaram o retôrno da Zond-6 como outro pioneirismo espacial. Os Estados Unidos já utilizaram uma forma de impulso aerodinâmico para o reingresso de suas naves mas o processo não inclui o sistema de deslizamento ou de "duplo mergulho", como foi batizado.

ANTECIPAÇÃO

A União Soviética tentará lançar um homem em tôrno da Lua no dia 2 de dezembro próximo, segundo conjeturam observadores ocidentais, baseando-se nos últimos feitos dos cientistas russos.

Zond-6 marca etapa na conquista do cosmos

Moscou (AFP-JB) — O Professor George Petrov, especialista soviético em mecânica do espaço, disse ontem que o vôo da Zond-6 representa uma etapa importante para as viagens interplanetárias.

Em declarações ao jornal **Izvestia**, Petrov afirmou que as experiências com o nôvo sistema de descida aerodinâmica "abriram uma nova época para os vôos cósmicos." Revelou também que as cosmonaves do tipo Soyuz — como ocorreu com a Zond-5 e Zond-6 — estavam equipadas com um aparelho de direção ultra-sônica.

ÊXITO

As provas bem sucedidas da Zond-5 e Zond-6, declarou o professor, levam-nos à criação de espaçonaves capazes de ir à Lua, Marte, Vênus e outros planêtas e regressar à Terra."

Explicou que a aterrissagem aerodinâmica tem uma grande significação para os vôos tripulados.

"Caso a técnica cósmica prossiga desenvolvendo-se com o ritmo atual, podemos afirmar que dentro de um futuro razoàvelmente próximo estações orbitais de grande duração e laboratórios lunares com pessoal científico serão uma realidade."

Apolo-8 é submetida a novas experiências

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Os cosmonautas James Lovell, William Anders e Frank Borman submeteram, ontem, a Apolo-8, a uma série de testes para verificar o seu sistema elétrico. A prova, iniciada na segunda-feira, foi retomada ontem depois de superadas algumas dificuldades surgidas no computador de Terra.

Também terminaram satisfatòriamente os testes de outra nave da mesma série — a Apolo-9 — que foi submetida a um vôo simulado dentro de uma grande câmara de vácuo. A Apolo-9 será lançada em fevereiro do ano vindouro levando a bordo os cosmonautas James McDivitt, David Scott e Russel Scheikart. Sua missão será experimentar, em pleno espaço sideral, o módulo que pousará na Lua.

Defeito em cabo da CTB paralisa todo o sistema de telex do Rio e Niterói

O Rio ficou ontem, desde manhã até tarde da noite, sem comunicação por telex com o resto do país, devido a um defeito em um dos cabos da Companhia Telefônica Brasileira que interliga a Central de Telex do DCT às principais capitais do país.

O sistema entrou em pane às 10 horas e paralisou 200 aparelhos do Rio e do Estado do Rio. Mais de dez horas depois, nem a Telefônica nem o Departamento de Correios sabiam informar que defeito havia e sua localização na rêde de cabos.

EMERGÊNCIA

O chefe do Serviço Nacional de Telex, Sr. Demóstenes Salomão, informou à noite que iria tentar a solução de emergência, para restabelecer pelo menos parte das comunicações por telex. Seria realizada a manobra de interligar o sistema aos cabos da CTB que não estavam afetados.

Até então, continuavam paralisadas as comunicações do Rio e Niterói. Estavam sem telex os jornais, repartições públicas e todos os demais assinantes da região, inclusive o Ministério das Comunicações. A rêde deverá funcionar normalmente só a partir da manhã de hoje, segundo entendiam técnicos da CTB e do DCT.

ISOLAMENTO

O Rio ficou isolado de todo o país porque o defeito foi no sistema que o liga, através de São Paulo, Brasília e Belo Horizonte, às demais cidades onde há telex.

Dos três canais para Brasília, só um funcionou, em condições precárias. Dos sete para São Paulo, dois funcionavam também precàriamente, o mesmo ocorrendo com Belo Horizonte.

DCT EXPLICA

Em nota oficial, o Departamento de Correios e Telégrafos informou que "em virtude de um defeito em um dos cabos da CTB que liga a Central de Telex do DCT, na Praça 15, estão interrompidos os serviços daquele sistema com várias capitais brasileiras, excluindo-se aquelas que usam o sistema rádio, ou sejam, Recife, Pôrto Alegre, Salvador e Fortaleza.

As demais, que se utilizam de microondas, estão com seus serviços paralisados. Além disso, mais de 150 assinantes da Guanabara e Niterói estão sem poder dispor de telex.

O DCT imediatamente entrou em contato com a Companhia Telefônica Brasileira, visando a corrigir a anomalia, estando a CTB trabalhando nesse sentido. Tão logo seja localizado o acidente, o defeito será reparado e o serviço restabelecido.

O Departamento de Correios e Telégrafos deplora o acontecido e pede desculpas aos seus assinantes de telex atingidos" — conclui a nota.

A CTB confirmou o incidente, informando que possìvelmente durante a noite o sistema seria restabelecido em parte, "mas só normalizado totalmente amanhã (hoje) pela manhã."

Meteorologia vai receber radiofotos por satélites para melhorar previsões

A Automatic Pictures Transmission, equipamento norte-americano que permitirá melhorar a previsão do tempo, através da captação de radiofotos enviadas por satélites meteorológicos, deverá começar a funcionar, experimentalmente, na próxima semana.

O Escritório de Meteorologia informou ontem que o transmissor automático de figuras (APT) está em fase final de montagem e quando estiver funcionando vai equiparar os serviços de previsão do tempo no Brasil aos centros mais adiantados de análise e previsão do mundo. Os testes finais deverão terminar dentro de duas semanas.

SEGRÊDO

Os meteorologistas informam que o nôvo equipamento não evitará erros nas previsões, mas proporcionará uma grande melhoria no serviço.

Afirmam que se fôsse possível elaborar previsões infalíveis, o homem teria alcançado a perfeição, porque "no dia em que não se errar nessas previsões terá sido descoberto o segrêdo da natureza."

FUNÇÃO

A APT fotografará as formações de nuvens de nível superior, permitindo, juntamente com as observações da rêde de estações de superfície e de radiossondagens, uma visão mais ampla da atmosfera, possibilitando ao previsor uma análise em bases técnicas mais seguras.

O nôvo equipamento receberá fotografias das formações de nuvens a grandes altitudes, facilitando a visão rápida do movimneto termodinâmico das massas de ar. A nova aparelhagem suprirá as deficiências nas observações sôbre o Oceano e mesmo em regiões continentais desprovidas de estações meteorológicas.

A aquisição da Automatic Pictures Transmission faz parte do acôrdo firmado entre o Ministério da Agricultura e a USAID, no avlor de 2 220 500 dólares, destinados a remodelação de redes climatológicas de superfície e de telecomunicações.

O Escritório de Meteorologia pretende adquirir outra unidade que será instalada em Brasília, para que tôda a área continental e oceânica do país seja atingida pelas observações, permitindo maiores avanços nas pesquisas.

OBJETIVO

Os meteorologistas reconhecem que as previsões com prazos de 24 ou 48 horas, que atualmente são feitas, já não satisfazem e esperam mais recursos, inclusive para aperfeiçoamento do pessoal, para que sejam conseguidos prognósticos com pequena margem de êrro, que permitam previsões com a antecedência até de uma semana, como já é feito em alguns países, o que representa um serviço inestimável à agricultura.

PRIMEIRO CONTATO

Motor mais potente e novas côres são as principais novidades do Galaxie 500, para 1969

Projeto Rondon-3 consegue emprêgo para 20 médicos e 20 dentistas no Amazonas

Vinte médicos e 20 dentistas recém-formados poderão trabalhar no Amazonas, ganhando como salário-base NCr$ 2 400,00, mensais, conforme acôrdo firmado entre o coordenador-geral do Projeto Rondon-3 e o Secretário de Saúde amazonense.

O tenente-coronel Mauro Rodrigues, coordenador-geral do PR-3, que está no Amazonas desde o dia 4 de novembro passado, informou ao grupo de trabalho na Guanabara que vem obtendo êxito em seus contatos no Estado e que já conseguiu, também, que estudantes de Geologia e Engenharia trabalhem na conclusão das obras da estrada Manaus—Pôrto Velho.

PREPARATIVOS

A coordenação geral do PR-3 está em Manaus desde o dia 4 de novembro último, para cuidar dos preparativos relacionados a transporte, acomodação e apoio de órgãos estaduais, regionais e federais do projeto.

O tenente-coronel Mauro Rodrigues enviou informações ao Rio, informando ao grupo de trabalho ter conseguido apoio do Governador do Estado, Sr. Danilo Areosa, dos dirigentes do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, do secretário de Saúde, e de outros órgãos estaduais. Reuniu-se também com os bispos da Amazônia, coordenados pelo bispo de Manaus.

FASES DE CURSOS

Os 790 candidatos selecionados no Estado do Rio e Guanabara estão em fase de estudos, se preparando para a segunda seleção, que será realizada na primeira quinzena de dezembro. Um têrço dos 790 será eliminado na fase final, e a êstes se juntarão outros universitários do país, totalizando 1 100, para desenvolver trabalhos em 104 cidades.

Membros do grupo de trabalho do PR-3 divulgaram os dias de reuniões dos diversos setores — técnico, educacional, sócio-econômico, agropecuário e de saúde, que serão os seguintes: setor técnico, dia 23, na Associação Cristã de Moços, Rua da Lapa, 84, às 14 horas; dia 26, na Escola Nacional de Química, Praia Vermelha, às 20 horas; e dia 3 de dezembro, no auditório do MEC, às 20 horas. O setor sócio-econômico terá reunião no dia 22, no auditório do MEC, às 20 horas. O setor agropecuário além de outras reuniões ainda não marcadas, no dia 23, na ACM, às 14 horas, e no dia 3 de dezembro, no MEC, às 20 horas (juntas com as do setor técnico).

O setor de saúde marcou reuniões para os dias 23, às 17 horas, na Escola de Medicina e Cirurgia, na Rua Frei Caneca, 94, mesmo local para as outras, que serão nos dias 3 de dezembro, às 19 horas; dia 5, às 19 horas; dia 7, às 17 horas; dia 12, às 19 horas; dia 14, às 17 horas e dia 19, às 19 horas.

Os que vão atuar no ensino médico deverão ir à reunião de hoje às 20 horas, no Colégio Sacré-Coeu de Jesús (Rua Pinheiro Machado, 22), e todos do setor deverão ir às reuniões gerais, nos dias 22 e 28 próximos, às 20 horas, no auditório do MEC.

SENAM PARTICIPA

O diretor-geral do Serviço Nacional dos Municípios, Sr. Raul Armando Mendes, informou ontem ao Ministro Albuquerque Lima que o Senam está pronto para uma participação efetiva no PR-3.

Os estudos preliminares já foram realizados para que o Senam possa dar o apoio necessário aos executores do PR-3, que atingirá grande parte da Estrada Belém—Brasília e o leste do Estado de Mato Grosso.

Ford apresenta no Country Clube o Galaxie 500 para 69 e um nôvo carro de luxo

O Ford LTD, que terá sua fabricação limitada por encomendas ao preço de NCr$ 29 997,22, e o Ford Galaxie 500, modêlo 1969, foram apresentados ontem pelos diretores da fábrica no Country Clube. O público poderá conhecê-los ainda esta semana, nas lojas dos revendedores em todo país.

Segundo os diretores da fábrica, no Brasil, Srs. R. Lindgren, L. K. Couvelle e J. H. Garner, os dois modelos estarão à venda a partir do dia 18 de dezembro. Informaram que o Ford Galaxie 500 será o primeiro carro brasileiro equipado com transmissão automática e o Ford LTD, o nôvo carro de luxo nacional, com uma série de inovações técnicas.

DADOS TÉCNICOS

O Ford LTD tem motor V-8, de 190 HP, freios de regulagem automática, direção hidráulica, teto de vinil, interior luxuoso e côres metálicas. Seu motor desenvolve 20 cavalos a mais do que o Galaxie 500 e é equipado com rádio, relógio elétrico e pneus de banda branca. A transmissão automática é opcional. O LTD custará NCr$ 29 997,22. Com transmissão automática será vendido a NCr$ 33 261 22, sem contar o ar condicionado, que custará mais NCr$ 2 563,17.

O Galaxie 500 apresenta como novidades mecânicas novos freios e motor opcional mais potente, de 190 HP. Foi redesenhada a articulação da alavanca de câmbio e colocado nôvo silenciador, nova grade dianteira e tampo do porta-malas com nôvo friso. A nova transmissão automática de três velocidades é idêntica ao do Cruise-O-Matic, da linha americana da Ford. Amarelo, vermelho meteoro, azul metálico, bege metálico monza, verde metálico caribe e prata metálico são as novas côres.

Millet dificulta aprovação no Senado do empréstimo no exterior para metrô do Rio

Brasília (Sucursal) — Levantando preliminar na Comissão de Finanças, o Senador Clodomir Millet criou sério obstáculo à tramitação do ofício em que o Governador Negrão de Lima solicita autorização para contrair empréstimo destinado à primeira linha do metrô carioca.

Alegou o Sr. Clodomir Millet que o pedido do Governador carioca não poderia ter parecer favorável por não estar acompanhado de "lei específica" autorizando o Govêrno estadual a realizar a operação pretendida. Acompanha o ofício apenas cópia da Lei 1575-67, que sendo orçamentária vigora por apenas um ano.

ABUSOS

A interpretação sustentada pelo Sr. Clodomir Millet teria, ainda, o objetivo de impedir uma série de abusos que decorreriam de autorizações globais. Logo notou-se a tendência de a Comissão apoiar a tese do Sr. Clodomir Millet, o que levou o Senador Aurélio Viana, relator da matéria, a providenciar a suspensão da reunião.

Desde então buscou-se uma solução para o problema. Dêsses esforços — a que se entregaram durante todo o dia os Senadores Aurélio Viana, Gilberto Marinho e Mário Martins, representantes da Guanabara — participou também o Sr. Luís Alberto Bahia, que acompanhava o assunto no Senado como chefe da Casa Civil do Govêrno carioca.

Afinal, numa reunião realizada no gabinete do presidente do Senado, chegou-se a uma solução: sendo a Constituição carioca omissa no assunto, ao contrário das de outros Estados, bastaria uma autorização do presidente na Assembléia Legislativa, com base em parecer favorável do órgão técnico competente da mesma, para que a falta da lei específica fôsse suprida. Imediatamente o Sr. Luís Alberto Bahia comunicou-se com o Sr. Negrão de Lima, a fim de ser providenciado o documento. Isso feito, o plenário repronunciará ainda esta semana, tudo indicando que será aprovado o pedido, tendo em vista a opinião favorável dos órgãos da União afetos ao problema.

Chrysler tem nôvo gerente na Guanabara

Durante um almôço no Museu de Arte Moderna, foi apresentado ontem aos revendedores Chrysler o nôvo gerente metropolitano de vendas, Sr. Francisco Cardoso Dias.

O Sr. J. A. Piñeiro, gerente-geral de vendas daquela companhia, fêz a apresentação, falando sôbre a experiência do companheiro que assumia. Por sua vez, o Sr. Francisco Dias agradeceu a homenagem e afirmou que, junto com todos os revendedores, irá trabalhar no sentido de incrementar, ainda mais, os negócios da Chrysler na Guanabara.

PRESENÇAS

Compareceram ao almôço os Srs. Paulo Pérsio do Vale Alves, coordenador de vendas do Govêrno; Samuel Barata e Pedro Câmara, da Redi S. A.; Gastão da Veiga Filho, da Bramocar S. A.; Manuel Alves de Carvalho e Alvaro Moreira, da Cinave S. A.; José Evangelista Cortez, Elias Evangelista Cortez e Agnaldo Machado de Sousa, da Vima S. A.; e, também, Miguel Perelló e José Pereira, da Perelló S. A.

Vulcabrás aumenta produção

A Vulcabrás, instalada na cidade de Jundiaí, em São Paulo, acaba de importar da firma alemã Desma-Werke uma máquina Desma-609, para fabricação de botas de PVC, que serão brevemente lançadas à venda, possuindo grande utilidade na indústria química, petrolífera, de construção civil e na agropecuária. O nôvo equipamento, inteiramente automático, permitirá considerável aumento de produção na Vulcabrás.

Comitê Técnico da IATA estabelece no Rio padrões para 103 emprêsas aéreas

A 48.ª Conferência do Comitê Técnico da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA) começou ontem, no Copacabana Palace Hotel, e hoje e amanhã vai estabelecer o padrão técnico das atividades de suas 103 emprêsas de aviação filiadas.

Participam da reunião 23 representantes gerenciais de operação e engenharia das principais emprêsas aéreas internacionais, sob a presidência do diretor de Engenharia da Air India, Sr. K. G. Appusamy. Participaram da sessão de instalação o coronel Jorge Dantas, representando a Diretoria da Aeronáutica Civil; o Sr. Erik de Carvalho, presidente da Varig, emprêsa anfitrioa; e o comandante Antônio Schittini Pinto, diretor de Ensino.

PROBLEMAS TÉCNICOS

A agenda da Conferência inclui o debate de problemas técnicos da indústria, diante da futura utilização de aeronaves de grande capacidade, como o Boeing-747, e os supersônicos.

Também serão debatidos o desenvolvimento dos aeródromos, estações de passageiros, e planos para a utilização de aeronaves de decolagem e aterrissagem vertical, comunicações via satélites e computadores.

AEROPORTO SUPERSÔNICO

O diretor de Operações da Varig, comandante Carlos Homrich, que integra o Comitê Técnico da IATA, apresentou durante a reunião de ontem um estudo sôbre a localização do futuro aeroporto supersônico no Brasil, afirmando que o Galeão, no Rio, é o local ideal para sua instalação.

Disse o diretor da Varig, justificando sua afirmação, que enquanto no Galeão não há restrição quanto a perda de receita por viagem, devido à redução do pêso de decolagem, até 30 graus centígrados, no aeroporto de Viracopos, em Campinas, e em Brasília, um Boeing-747 perderia em seu aproveitamento, respectivamente, a 20 graus, 18 146 dólares e 35 870 dólares; a 25 graus, 29 720 dólares e 40 038 dólares; e a 30 graus, 45 776 dólares e 66 060 dólares.

HOSPITALIDADE

O diretor-técnico da IATA, Sr. Robert R. Shaw, falando sôbre a Conferência, disse que "a crescente importância da América Latina na comunidade do transporte aéreo internacional é claramente evidente e por esta razão o Comitê Técnico escolheu o Rio de Janeiro como lugar de reunião por duas vêzes, em 10 anos, a despeito de que nos tenhamos reunido em muitos outros lugares sòmente uma vez. O clima de hospitalidade da América Latina é sumamente fecundo para reuniões de emprêsas aéreas."

Os participantes da reunião, que é realizada de seis em seis meses, estão dispostos a incrementar o turismo na América Latina, que consideram o local mais promissor para os investimentos turísticos.

A 49.ª Reunião do Comitê Técnico da IATA será realizada em Nova Déli, na primavera de 1969.

Falta de pagamento ameaça Brasil de perder sede da Biblioteca Interamericana

O Brasil está ameaçado de perder, por falta de pagamento, o direito de ser a sede da Biblioteca Interamericana Científica e Técnica da Organização Mundial da Saúde, segundo informou ontem o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra.

No encontro com o Deputado Salvador Julianelli (Arena-SP) e os diretores do Hospital São Paulo e Escola Paulista de Medicina — fechada há 41 dias por falta de recursos — o Ministro Tarso Dutra afirmou que não permitirá a perda da sede, prometendo ainda uma solução para a reabertura da Escola Paulista de Medicina.

DESAFIO

O Ministro da Educação, que se manteve calmo e brincalhão durante tôda a entrevista, se irritou quando falou nas acusações que lhe fizeram o Deputado Evaldo Pinto e o Senador Lino de Matos.

— Na semana que vem irei a São Paulo para desafiá-los a um debate na televisão. Provarei que, sendo gaúcho, fiz mais pela Escola Paulista de Medicina do que os dois parlamentares.

O diretor do Hospital de São Paulo, que atua em convênio com a Escola Paulista de Medicina, Sr. Constabile Gallucci, disse que o estabelecimento, dos 350 leitos que tinha, está reduzido a 60, "única forma de não baixar o padrão de atendimento." O hospital serve às aulas práticas de clínica da Escola Paulista de Medicina, e é mantido pela Sociedade Civil para o Progresso da Medicina e Ciência.

Informou que "a necessidade dos 350 leitos em funcionamento atende à recomendação da Associação Brasileira das Escolas de Medicina, de um máximo de dois alunos por leito. A Escola Paulista de Medicina tem 700 estudantes." Atualmente o Hospital de São Paulo tem um deficit de NCr$ 700 mil. Para funcionar em 1969, precisa de um orçamento de NCr$ 5 milhões.

O atual diretor da Escola Paulista de Medicina, Sr. Nilceu Marques de Castro, que assumiu o cargo recentemente, informou que uma de suas primeiras preocupações foi tentar a federalização do hospital, o que está na dependência do pagamento das dívidas existentes e de um decreto presidencial.

Afirmou que, chamados a Brasília para discussão do orçamento da Escola Paulista de Medicina, pensaram que o problema estivesse resolvido, "porém, nós fomos surpreendidos com o corte na verba pedida, de NCr$ 13 milhões e 917 mil, para NCr$ 8,5 milhões".

Explicou que até 1956 a Escola Paulista de Medicina era mantida pela Santa Casa de Misericórdia, tendo sido federalizada nesse ano.

— Estou a par — interrompeu o Sr. Tarso Dutra — porque foi através de um projeto de minha autoria. Informou ainda que colaboraram decisivamente para a federalização o Deputado Rui Santos e o Senador Daniel Krieger, ambos do Rio Grande do Sul.

O diretor da escola explicou que, embora as aulas estejam suspensas há 41 dias, as atividades letivas foram iniciadas em fevereiro, e portanto são necessários apenas mais 10 dias para completar os 180 dias requeridos pela Lei de Diretrizes e Bases. "Se o problema financeiro fôr resolvido a tempo — frisou — os alunos não perderão o ano."

DESINFORMAÇÃO

O Ministro Tarso Dutra, comentando noticiário de imprensa de que uma comissão de pais de alunos tinha encaminhado um memorial à UNESCO sôbre o fechamento da Escola, explicou que "isso é por desinformação. Eles não sabem que se está trabalhando para encontrar uma solução."

Depois completou: "Mas eu posso entender. Os estudantes ficam em casa, não estão fazendo nada, criam uma tensão familiar." E irritado: "Isso eu posso entender. O que eu não entendo é que alguns políticos se aproveitem para fazer exploração política do assunto. Irei amanhã a Brasília marcar data para ser ouvido na Câmara sôbre o assunto. Tratarei também do problema das verbas para a Escola. Na semana que vem irei a São Paulo e vou dizer na televisão quem fêz mais pela Escola Paulista de Medicina. Não como Ministro, mas como deputado."

Ainda sôbre problemas financeiros, disse: "Sei que a situação não é boa. Agora mesmo, em Washington, ao visitar a Organização Mundial de Saúde, fui informado de que o Brasil pode deixar de ser a sede da Biblioteca Interamericana de Medicina, por não ter pago as contribuições de 1967 e 1968."

— Mas eu trabalhei até no domingo, examinando o orçamento do MEC. Quero encontrar recursos para pagar as cotas e não deixar o Brasil perder a Biblioteca — frisou. A Biblioteca Interamericana Científica e Técnica está localizada na Escola Paulista de Medicina e serve a consultas de todo o continente americano.

Segundo as informações do Sr. Tarso Dutra, em 1965 a OMS abriu as inscrições para os países que pretendiam ser sede das bibliotecas — uma por continente. Trata-se da mais atualizada coleção sôbre o assunto, e os países beneficiados devem pagar uma taxa anual, destinada à manutenção e atualização. Se as cotas em atraso não forem pagas imediatamente, o Brasil poderá perder a Biblioteca para o Chile, que já se candidatou.

Motorista baleado na testa por dois assaltantes está em coma no Getúlio Vargas

O motorista Domingos da Silva Lavras, de 43 anos, residente na Estrada da Pedreira, 65, Colégio, casado e pai de cinco filhos, encontra-se entre a vida e a morte no Hospital Getúlio Vargas, com um tiro na testa, desferido por dois bandidos que tentaram assaltá-lo.

O motorista faz ponto na Praça Mauá, onde é conhecido por China, e na madrugada de ontem aceitou uma corrida até São João de Meriti, para transportar dois homens negros, que sob ameaça de armas o levaram até um local deserto.

BALEADO

No local — identificado pela Polícia como Parque Araruama — os dois bandidos mandaram parar o carro. A seguir, determinaram que Domingos entregasse todo o dinheiro. O motorista reagiu e foi baleado na testa.

Os bandidos fugiram levando o carro de Domingos — o Volks GB 5-48-81. O tiro atraiu a atenção do soldado José Alves, da PM, que estava de serviço na subdelegacia local, que socorreu a vítima e a levou ao Hospital Getúlio Vargas.

Marginal eliminado na Baixada recebe 8 tiros

A matança de bandidos na Baixada Fluminense teve prosseguimento ontem, com o assassinato de mais um marginal, abatido com oito tiros de pistola calibre 45 na cabeça. O corpo foi jogado embaixo da ponte de Coelho da Rocha, em São João de Meriti.

A vítima era um homem branco, de 22 anos presumíveis, e trajava uma camisa branca, bermuda preta e sapatos da mesma côr. Nos pulsos tinha marcas de algemas e, no peito e nas costas, sinais de sevícias. O comissário Alceu, da Delegacia de São João, está investigando.

Este foi o quinto cadáver que apareceu nos três últimos dias na Baixada Fluminense — sem contar o estudante morto em Caxias — com a marca do Bando da Caveira. Os dois primeiros apareceram domingo em Itaipu, São Gonçalo, e Belfod Roxo.

Na segunda-feira, apareceram outros corpos em Belford Roxo e Paracambi, ambos crivados de balas e com sinais de enforcamento por corda de nylon, que é usada pelos integrantes do chamado Esquadrão da Morte.

Turistas e polícia em tiroteio em Saquarema

Niterói (Sucursal) — Tôda a polícia de Saquarema trocou tiros durante mais de meia hora com 150 turistas que tentaram libertar da prisão o guarda-civil da Guanabara Almir Fernando Ribeiro, prêso por causar distúrbios na cidade.

O fato, ocorrido domingo último, sòmente ontem foi divulgado pela Secretaria de Segurança, que informou, ainda, já estar recolhido à Delegacia de Polícia Política e Social o turbulento guarda-civil, a fim de responder a processo.

A polícia de Saquarema, composta pelo delegado Lívio Pires Cardoso, guarda-civil Fonseca, escrivão Airton e o soldado da Polícia Militar Hélio — trocou tiros com turistas que provocaram distúrbios naquela cidade. Foi prêso o guarda-civil Almir Fernando Ribeiro que, além de alcoolizado, portava cigarros de maconha.

Os turistas, que chegaram em ônibus da Breda, invadiram a cidade causando pânico entre os moradores. Após beberem em vários bares, passaram a depredar os imóveis, sendo, então, contidos pela polícia.

Paulista quer formar "Esquadrão da Morte"

São Paulo (Sucursal) — Revoltados com a morte do investigador Davi Romero Paré, ocorrida ontem, durante um tiroteio com marginais ainda não identificados, os policiais do DOPS e DEIC pretendem criar em São Paulo, a exemplo do Rio, um esquadrão da morte.

A idéia da criação do esquadrão da morte criou corpo na tarde de ontem, quando o policial Antônio Maurício foi baleado por ladrões, no bairro do Paraíso. O policial está em estado grave no Hospital das Clínicas.

O expediente nas repartições e corporações policiais do Estado foi suspenso ontem, às 15h 30m para que as autoridades pudessem comparecer ao entêrro do investigador Davi Romero Paré.

ESQUADRÃO DA MORTE

Na tarde de ontem alguns policiais do DOPS e DEIC elogiavam o esquadrão da morte que age na Baixada Fluminense. "Nós precisamos agir igual a êles, pois é a única maneira de acabarmos de uma vez com os marginais, que andam por aí matando policiais e continuando impunes."

O investigador Davi Paré — que participou da caçada a Carlos Marighela, no interior de São Paulo — morreu na noite de segunda-feira última, no Hospital das Clínicas, para onde havia sido levado, com um ferimento grave. Os assassinos fugiram num Volks sem chapa.

Na tarde de ontem, o soldado Antônio Maurício, responsável pela Radiopatrulha 25, atendendo um chamado da central de polícia, dirigiu-se para uma residência do bairro do Paraíso, que estava sendo assaltada.

Ao chegar à casa, Antônio Maurício encontrou-se com três marginais com os quais travou um tiroteio, no qual saiu ferido gravemente, estando em coma, no Hospital das Clínicas.

Morte de chinês ainda permanece em mistério

São Paulo (Sucursal) — A polícia paulista ainda não dispõe de qualquer pista para identificar os três assaltantes que mataram na tarde de domingo o industrial chinês Yun Chu-kunz, depois de arrombar sua mansão no Jardim Europa e amordaçar a empregada.

A empregada Ana Conceição Pereira é a única testemunha de que dispõe a polícia para chegar aos assassinos, embora um dêles tenha coberto o rosto com um lenço.

POUCO DINHEIRO

O industrial chinês, presidente do Moinho Progresso, assistia televisão com a mulher e dois filhos menores no pavimento superior quando os ladrões invadiram a sala e perguntaram onde era o cofre. Notando o pouco dinheiro guardado — apenas NCr$ 200,00 — êles perguntaram se havia mais cofre em outro lugar.

Com a resposta negativa do industrial, um dos ladrões enfureceu-se e disparou cinco tiros contra sua vítima. A mulher do chinês e seus dois filhos também estavam na iminência de serem mortos, mas com o barulho dos tiros uma luz acendeu-se na casa vizinha e os ladrões fugiram numa Kombi de côr gêlo.

Corretor é assassinado sem roubo em S. Gonçalo

Niterói (Sucursal) — O corretor de automóveis Osvaldo Estrêla foi encontrado morto na madrugada de ontem no centro de São Gonçalo, caído sôbre o volante de seu carro, com três tiros na cabeça.

Presumem as autoridades policiais que o crime tenha sido praticado por vingança, pois o corpo da vítima não apresentava sinais de violência, além de conservar elevada importância em dinheiro.

A HISTÓRIA

Em diligência, os policiais do 1.º Distrito de São Gonçalo apuraram que ontem a vítima saíra, num carro Buick, em companhia do amigo Jailton Nogueira, também corretor de automóveis.

Além de Jailton, que foi ouvido em cartório, também prestou depoimento Antenor Cardoso de Oliveira, ex-marido de Isabel Regina Muniz, com quem a vítima vivia ùltimamente. Antenor possui antecedentes criminais, já tendo respondido a processo por homicídio, e aparece como suspeito número um das autoridades policiais.

Ainda em diligências apurou a polícia que o cidadão Roberto da Silva devia elevada importância em dinheiro à vítima, sendo hoje o último dia de prazo para o pagamento. Todos os depoimentos foram tomados em sigilo.

OS BONS RESULTADOS

Cândida tirou os pontos da operação e reconheceu a quem agrediu, com raiva

SACRIFÍCIO NECESSÁRIO

Recolher cães vadios é a maneira de acabar com a hidrofobia em sêres humanos

Médicos não puderam salvar menina de 3 anos com raiva

A menina Tânia Regina, de 3 anos, que chegou anteontem ao Hospital Francisco de Castro, com sintomas de raiva humana, morreu às 3 horas da madrugada de ontem, sem que os médicos pudessem fazer qualquer coisa para salvá-la.

O Sr. João Galdino, mordido há 15 dias por um cachorro, em Bangu, e que anteontem também chegou ao Hospital Francisco de Castro, "apenas para tomar uma injeção", entrou, ontem à noite, em estado de agonia, tendo passado todo o dia em coma.

ÚLTIMAS HORAS DE VIDA

A mãe de Tânia levou a filha, anteontem, para o hospital e teve que ir embora para casa, pois os médicos não deixaram que ela permanecesse, devido ao tipo de doença da filha.

Anteontem, eram 15h20m quando Dona Ivone saiu do hospital. Tinha deixado a filha internada, mas estava mais animada: a menina bebera água, conversara e brincara com ela. Era seu desejo permanecer no hospital, mesmo que não pudesse ficar com a menina. Mas, não podia. Seu filho Roberto, de oito anos, havia tocado no cachorro que mordera Tânia e, apesar de não ter sido mordido, estava recebendo injeções diárias de sôro anti-rábico.

No trem que a conduziu a Nilópolis, onde mora, Dona Ivone viajou com apreensão, mas com a esperança de que sua filha não tivesse nada. À noite, não teve a quem contar o seu drama. Seu marido está viajando e não sabe ainda de nada. Ontem bem cedo ela foi ao hospital para ver a filha. Tânia tinha morrido de madrugada e o corpo já tinha sido levado para o necrotério do hospital, onde ficou até às 16 horas.

Enquanto isto, no fôrno do hospital eram queimadas as roupas, o colchão, sapatos e outros objetos que a menina usara. [illegible] foi não ter visto os instantes finais de sua filha e não ter podido atender ao seu último pedido: "água."

POR QUE MORREU

Não ficou provado que o cão que mordeu Tânia estivesse danado. Aconteceu que o animal tinha mordido o cachorro de uma outra vizinha. Este cachorro foi examinado pelos médicos — e continua em observação — mas não apresentou qualquer sintoma de raiva.

O médico Rafael Cali, autor da trépano-punção que mantém viva Cândida de Sousa Barbosa depois de ser atacada de hidrofobia, não teve tempo de aplicar o mesmo recurso na menina. Durante todo o dia de ontem procurou a gamaglobulina, necessária, obtida com o sôro do sangue de pessoas imunizadas contra a raiva, mas Tânia já apresentava os sinais da agonia e suas reações não deixavam mais esperanças.

ANTICORPOS CONTRA VÍRUS

Várias explicações foram dadas pelos médicos do Hospital Francisco de Castro sôbre as causas da morte da menina, que tinha sido medicada em tempo e já havia tomado 11 das 23 injeções de sôro anti-rábico.

— A vacina não protege 100%. Tôda vacina depende de uma resposta. A vacina é um antígeno (substância capaz de produzir anticorpos) e há uma resposta à solicitação do antígeno e, mesmo vacinada, pode ser atacada da doença. Mesmo assim, a vacina é o melhor preventivo que existe. Tôda pessoa mordida por um animal deve vacinar-se, mesmo que o animal não tenha sido vacinado contra a raiva — afirmou o médico Enio Serra.

— No caso da menina Tânia, o que houve foi uma corrida trágica, dos vírus. Aconteceu que ela foi mordida no rosto e a via de acesso ao cérebro é muito curta. Ela teria reagido mais tempo se a mordida fôsse num braço ou numa perna. O tempo de inoculação do vírus foi tão curto, devido à distância do rosto ao cérebro, que não houve tempo de os anticorpos aplicados através do sôro anti-rábico formarem defesas. O que se poderia tentar como último recurso, seria a aplicação do sôro diretamente no cérebro — explicou o médico Rafael Cali.

APENAS UMA INJEÇÃO

O Sr. João Galdino chegou ao hospital, contou que tinha sido mordido há 15 dias e que não tomara qualquer remédio. Limitara-se a fazer um curativo, em casa, pois o animal morrera. Homem pobre, em estado de subnutrição, o Sr. João Galdino deu entrada no hospital com a fisionomia desfigurada e tremores no corpo.

Ao diretor do hospital, que o atendeu pessoalmente, disse que não estava se sentindo bem e que fôra ali "apenas para tomar uma injeção." Como medida de precaução, o médico Ênio Serra resolveu interná-lo para que ficasse em observação. O Sr. João Galdino protestou, dizendo que o que sentia não era caso para internação.

Apesar dos protestos, ficou. Seu estado agravou-se de tal forma que, durante todo o dia de ontem permaneceu em estado de coma. Os médicos nada puderam fazer e, ontem à noite, esperava-se para qualquer momento a sua morte.

Eliminar cães vadios não é fácil

Enquanto houver cães vadios nas ruas, haverá raiva, disse ontem o chefe do Serviço de Patologia do Hospital Veterinário do Estado, Dr. Ivrê Brandão Campelo, ao explicar as dificuldades do extermínio dessa doença na Guanabara.

Acrescentou que o Hospital Veterinário só dispõe de duas viaturas para o serviço rotineiro de apreensão de animais e de apenas uma para os suspeitos de raiva, o que impossibilita um perfeito atendimento à cidade.

OS CÃES

Os animais capturados na via pública são levados para o Hospital Veterinário, onde permanecem durante oito dias à espera de seus donos. Os que não forem procurados, são doados a instituições científicas. Aquêles que apresentam sintomas de hidrofobia, são imediatamente isolados para observação e, os que tiveram contato direto com os supostamente doentes, são sacrificados.

Os cães ficam alojados em celas com capacidade para 20 animais cada um. Essas acomodações são insuficientes para o grande número de animais apreendidos na rua, cêrca de 25 diàriamente. O hospital recebe mensalmente uma média de 65 cachorros apresentando sintomas de raiva; dêsses, 40 estão realmente atacados da doença.

Além de cães, o hospital aloja, porcos, cabritos, bois, que também são encontrados soltos na via pública. Esses, se não forem reclamados por seus proprietários num prazo de 72 horas, são selecionados e postos em leilão.

As estatísticas mostram que a zona da Leopoldina, Madureira, Marechal Hermes e Bangu são os locais que têm apresentado os maiores índices de hidrofobia.

O Hospital Veterinário, que pertence à Secretaria de Economia, possui um departamento cirúrgico, onde é realizado qualquer tipo de cirurgia, exceto a óssea. Além disso, há um serviço de clínica, onde são atendidos e vacinados, diàriamente, diversos animais. Seu corpo médico é constituído de 12 veterinários, que apesar de trabalharem com risco de vida, têm salários baixos.

Apesar do imenso terreno vazio, só estão construídos sete canis para alojamento dos animais, e 11 canis individuais, para isolamento dos cães raivosos.

Disse o Dr. Ivrê Brandão Campelo que os proprietários dos animais raivosos, geralmente, se recusam a crer que seu cão esteja doente, e não permitem sua vacinação.

Ainda ontem, a Sr.ª Vilma Hissa, residente na Rua Capitulino, número 96, chegou ao Hospital Veterinário com a cadela de nome *Chiquinha*, que estava atacada de raiva. A Sr.ª Vilma não acreditou no diagnóstico do veterinário e recusou a vacinar *Chiquinha*.

Operação de Cali entra para anais

Brasília (Sucursal) — O Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB carioca) pediu ontem a transcrição nos anais da Câmara a repercussão internacional da intervenção cirúrgica realizada no Rio pelo médicos Rafael Cali e Max Karpi, para a eliminação do vírus da raiva em pessoas atacadas de hidrofobia.

O Sr. Erasmo Martins Pedro afirmou que, "trata-se de uma vitória da ciência brasileira", e fêz um veemente apêlo ao Govêrno para que proporcione "aos nossos cientistas os meios necessários para que demonstrem ao mundo do que são capazes."

Cândida passa bem mas seu futuro preocupa os médicos

Cândida de Sousa Barbosa está passando bem, depois de 11 dias de internamento no Hospital Francisco de Castro, onde se submeteu a uma trépano-punção para isolar o vírus da raiva, mas o seu estado apresenta dúvidas e os médicos estão na expectativa do que "poderá acontecer agora."

O próprio Dr. Rafael Cali, que chefiou a equipe que realizou a operação, levantava ontem a hipótese de Cândida vir a ficar inteiramente curada da raiva, mas continuar a transmitir a doença a outras pessoas. Os sintomas do mal desapareceram, mas só hoje os médicos terão resposta aos exames de saliva que estão sendo feitos para saber se ela ainda é transmissora da raiva humana.

EXTREMA-UNÇÃO

Eram 8h30m quando o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho chegou ao hospital para visitar Cândida de Sousa Barbosa. No isolamento — Pavilhão Miguel Couto — minutos antes o padre Emílio Soares da Silva, da igreja de Nossa Senhora da Salete, dera extrema-unção à paciente. Os médicos iniciaram um corre-corre. O próprio Secretário de Saúde permaneceu no quarto da doente durante muito tempo com os médicos. Do lado de fora enfermeiras preparavam injeções, enquanto um grupo compacto de jornalistas aguardava.

Os comentários, cochichados para respeitar o silêncio do isolamento, diziam que o estado de Cândida tinha piorado. Outros diziam que ela estava nas últimas. Gemidos vinham do quarto. Os médicos entravam e saíam com as fisionomias fechadas. Finalmente, o padre Emílio saiu do quarto, embrulhando seus paramentos.

— Como é, padre, ela piorou? — foi a pergunta do repórter.

— Acabei de dar-lhe a absolvição — foi a resposta do vigário da igreja do Catumbi.

A notícia aumentou a expectativa. O padre fêz uma pausa e acrescentou:

— Ela está bem, mas achei-a pior do que a última vez que a vi.

— Mas, então, por que a absolvição?

— O estado dela ainda é grave. Eu já estive com ela três vêzes e já dera outras absolvições, mas como ela não morreu, o dever da Igreja é sempre atender às pessoas que estão precisando da palavra de Deus.

BOLETIM MÉDICO

Eram 9h15m quando os médicos, acompanhando o Secretário de Saúde, deixaram o quarto. O diretor do hospital, Dr. Enio Serra, leu então o boletim:

"A paciente Cândida de Sousa Barbosa, internada no Hospital Estadual Francisco de Castro se apresenta sem hidrofobia, aerofobia e fotofobia. Pressão — 11.8; pulso — 92; temperatura — 36,8; movimentos respiratórios — 20.

Em seguida, revelaram alguns médicos que Cândida manifestara o desejo de ver seus parentes. Havia conversado com os médicos e disse que gostaria que o hospital mandasse um telegrama para um seu antigo companheiro, pai de uma de suas filhas. Deu o nome — José Maria da Fonseca — e o endereço — Estrada do Furão, 697 (casa) e 523 (local de trabalho). Pediu também que mandassem dizer às suas filhas — Célia Fátima Barbosa e Vilma de Sousa Barbosa, de seis e sete anos — que ela passava bem e que estava internada naquele hospital.

Mais tarde, chegou ao hospital o seu último companheiro, o confeiteiro Angelino Ferreira. Contou que morava com ela há oito meses, que fôra êle quem a levara para o Hospital Sousa Aguiar e quem dera autorização para o seu internamento.

— Eu tenho estado sempre aqui. No domingo vim visitá-la, mas ela não me reconheceu — revelou o Sr. Angelino Ferreira.

Ontem, ao deixar o quarto, êle contou, contente:

— Hoje ela me reconheceu e conversou comigo. Quis saber das suas coisas e notícias das meninas que estão internadas num colégio, em Vila Valqueire.

O Sr. Angelino achava que a mulher já não o queria mais, sem compreender os sintomas da raiva. Chegou a esta conclusão quando foi levá-la para o Hospital Sousa Aguiar. No carro, ela tentou mordê-lo e unhá-lo, apesar de não ter perdido a consciência. Quando soube que ela tinha dado entrevista na televisão, foi vê-la no dia seguinte, mas ela não o reconheceu. Por isto, estava satisfeito ontem, pois ela o tratara muito bem.

REAÇÕES NORMAIS

As reações de Cândida, segundo os médicos, têm sido normais. Mas, até agora, nada de positivo se pode dizer sôbre seu estado. Um bom sintoma foi a demonstração de que a gamaenglobulina não afetou suas funções genitais. Não tem mais ingerido líquidos e alimentos através de sondas, mas diretamente do copo ou da colher.

De anteontem para ontem, o médico de plantão, em seu parecer ao médico substituto, declarou que Cândida tossira muito e tivera fortes dores de cabeça, o que o levara a aumentar a dose de sedativos. A paciente já havia saído da fase de sedativos leves para os sedativos levíssimos, mas foi obrigada a voltar à fase procedente.

Diante da tosse, houve suspeita de que a paciente tivesse algum problema respiratório e foram feitas várias radiografias do pulmão, cujos resultados serão conhecidos hoje. Também ontem foram remetidas várias amostras de saliva da paciente a um laboratório especializado. O resultado será conhecido hoje. Apesar da ausência de sintomas de raiva, o exame de saliva dirá se Cândida ainda possui vírus na bôca.

Também ontem, os médicos extraíram uma amostra de liquor (líquido da espinha) e tiraram os oito pontos da operação (trépano-punção) que Cândida fêz no dia 9.

Cali ignora o preço da operação

O médico Rafael Cali, chefe da equipe que realizou a trépano-punção em Cândida de Sousa Barbosa, não sabe quanto custou a operação e nem o que seria necessário, financeiramente, para uma segunda intervenção idêntica. Para êle, o importante, é que "Cândida está bem."

Dr. Rafael Cali evita qualquer previsão sôbre o destino da raiva humana e não admite ainda que a operação tenha sido um sucesso. O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, e outros médicos, não concordam com o Dr. Rafael Cali: "só o fato de uma pessoa portadora de raiva humana ter sobrevivido 11 dias, após ter passado pela fase aguda da doença, já pode ser considerado um grande sucesso."

A PRECAUÇÃO

Para o Dr. Rafael Cali o grande remédio contra a raiva humana continuará sendo a vacinação. Lembrou que, em países onde o mal foi pràticamente erradicado, o que se fêz foi vacinar todos os animais e pessoas que tivessem sido mordidas, inclusive por animais saudáveis e vacinados.

No caso de ficar provado que a gamaglobulina hiperimuni (análoga) aplicada no cérebro de Cândida apresentou resultados satisfatórios, a nova técnica divulgada em todo o mundo.

— Mas, antes de aplicar êste recurso, o que mais desejamos é que todos reconheçam a necessidade de vacinar seus cães e se vacinarem quando forem mordidos. Devemos ter em mente que o cão é o melhor amigo do homem e como tal deve ser tratado — acrescentou.

Mesmo que a operação realizada em Cândida apresente resultados satisfatórios, lembrou o médico Rafael Cali que a apresentação de sua tese não partirá dêle ou da sua equipe, mas das assembléias médicas que, depois de comprovarem a eficácia de terapêutica, se incumbirão de divulgá-la.

O Dr. Rafael Cali contou a história de Cândida de Sousa Barbosa, desde quando, há 11 dias, deu entrada no Hospital Sousa Aguiar:

"Sábado, 9 de novembro, 8h30m: Cândida de Sousa Barbosa é internada, apresenta sintomas de hidrofobia embora não tenha sido possível estabelecer os precedentes, como a data da mordida. Seu companheiro assina um têrmo de responsabilidade que autoriza o Dr. Rafael Cali a tratar da doença. Foi feito exame neurológico. Às 10 horas a paciente apresenta-se agressiva, com cialorréia intensa (salivação abundante), tendo mordido um médico e um enfermeiro. Foram tomadas precauções para que ninguém se contaminasse, retirando a dentadura da paciente, que levava à bôca o que tivesse pela frente.

Com o Dr. Max Carpin e sua equipe a postos, decidiu-se operar ali mesmo, embora se tratasse de um hospital de pronto-socorro. A contaminação ocorreria só no material de anestesia, que foi trazido do isolamento Francisco de Castro. A sala de cirurgia foi mantida fechada por 24 horas, após a operação, com formol.

O Dr. Ênio Serra e outros médicos deram o diagnóstico, a paciente foi sedada e iniciou-se a cirurgia às 19h30m que durou duas horas. A curiosidade dos médicos e acadêmicos em tôrno do fato era grande, o que motivou a transferência da paciente para o Isolamento às 21h 30m, apenas uma hora após a cirurgia.

A operação foi feita para abrir vias de acesso a duas cânulas que desembocavam nos ventrículos cerebrais; em cada ventrículo foram introduzidos, diàriamente, durante quatro dias, 325 miligramas de gamaglobulina, sendo retirada igual quantidade de líquor (líquido que circula no cérebro e medula) através de uma punção lombar, para não provocar hipertensão intracraniana."

PRIMEIRA ESPERANÇA

"Domingo, 10 de novembro, 1 hora da manhã: a paciente estava viva; fizemos nova infiltração e a mantivemos hibernada (em sedação incompleta), a cialorréia diminuiu, mantendo-se a fotobia.

Segunda, 11, 8 horas: a doente ainda apresentava sinais de hidrofobia. O estado da equipe médica era de ansiedade, variando as reações do ceticismo à certeza da vitória.

Têrça, 12: última infiltração de gamaglobulina. A imprensa toma conhecimento do fato, iniciando-se um assédio que vai culminar com a entrevista coletiva autorizada pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho. Prognóstico: reservado.

Quinta, 14: a paciente já não tomava gamaglobulina; a nidríase (dilatação das pupilas) tinha desaparecido; Cândida ainda estava em semi-hibernação e bebeu, para alegria geral, água através de um canudinho. Era o fim da hidrofobia.

Sexta, 15: as esperanças de cura consolidavam-se com o desaparecimento da fotofobia.

Domingo, 17: a paciente levantou-se e, perfeitamente lúcida, contou que fôra mordida na perna há um mês por um cachorro. Respondia às perguntas feitas de um modo propòsitadamente vago, apenas para orientar, afirmando que, no início da doença, a luz a incomodava e que sentia tristeza, insônia e alucinações."

GRANDE DETALHE

O detalhe impressionante foi quando perguntaram a Cândida por que não podia beber água. Afirmou então que a simples aproximação de água, via bichos que saíam do copo, e a estrangulavam.

Falou durante 20 minutos, tendo sido feitos testes para determinar sua localização no tempo e no espaço, sendo as respostas consideradas ótimas e provando que a doença não deixara sequelas.

Ontem a paciente retirou os pontos da cirurgia. Sôbre a mesa do Dr. Cali, no Instituto Pasteur, ficou um vidro contendo uma amostra do sangue de Cândida, para dosar o nível de anticorpos e pesquisar a existência ou não do vírus por microscopia de imunofluorescência.

Vítima se nega a ser vacinada

O Sr. Odilon é casado, pai de um filho, mora em Bangu e foi mordido por um cão em Brás de Pina. Não quer vacinar-se apesar dos pedidos da mulher e amigos: "Vou provar que o cachorro não tinha raiva", disse. O cão morreu hidrófobo.

Uma sala limpa com seis filas de cadeiras e duas escrivaninhas, onde funcionárias registram as pessoas que procuram tratamento, duas salas de vacinação, uma de esterilização, sala dos médicos. É o Instituto Pasteur, procurado diàriamente por gente de tôdas as idades e camadas sociais que, ao chegarem, deparam com o aviso: "Raiva não tem cura; só o tratamento preventivo assegura a saúde."

MEDICINA POPULAR

A enfermeira Maria Aparecida Costa, que trabalha no Instituto há três anos, afirma que muitas pessoas mordidas não procuram vacinar-se ou, então, embora em menor número, abandonam o tratamento. Cita o exemplo da menina Lígia, de 11 anos, que, em companhia de sua mãe, Sr.ª Neusa Eduardo de Oliveira, está em tratamento intensivo por abandono da vacinação. Segundo a mãe, o rapaz que a levou ao Instituto afirmou "não ser necessário continuar."

Dona Neusa, residente em Queimados, tem uma receita curiosa para prevenir a hidrofobia: "É só dar aos cachorros três bolinhas de chumbo misturadas com a carne durante três sextas-feiras. Eu já fiz isso em dois cachorros, e deu certo."

A apreensão e o nervosismo frente à vacinação abdominal são evidentes: as crianças choram e os adultos contraem todos os músculos antes da injeção. A Sr.ª Anita Pereira da Silva, residente em Brás de Pina, afirmou ter tido mêdo, mas sua preocupação atual é a recusa do Sr. Odilon em vacinar-se.

— Êle já é adulto e não pode ser trazido à fôrça.

MOVIMENTO

A média de atendimentos, maior nas segundas e sábados, oscila êste mês entre 30 e 84 casos diários, sendo vacinadas diàriamente cêrca de 150 pessoas. Registradas no Instituto Pasteur, as pessoas podem optar entre continuar seu tratamento no Instituto ou nos Hospitais Getúlio Vargas, Paulino Werneck, Rocha Faria, Carlos Chagas e Salgado Filho.

A rotina é sempre a mesma: primeiro é preenchida uma ficha onde são indicados o animal que mordeu, o local da mordida, a data da ocorrência, outros animais mordidos e se o paciente se vacinou contra o tétano.

Passa-se, a seguir, pela sala do médico de plantão, que vai determinar a dose de vacina. O esquema habitual consta de 16 doses diárias de um centímetro cúbico. Caso a mordida seja no rosto ou o animal tenha morrido hidrófobo, há uma aplicação prévia de sôro anti-rábico seguida do esquema habitual.

Seminário recomenda ação conjunta contra poluição do ar na América Latina

O I Seminário Latino-Americano de Poluição do Ar recomendou que no futuro os países participantes solicitem colaboração da Organização Pan-Americana de Saúde para a preparação de um questionário segundo normas para o recolhimento de dados sôbre contaminação do ar.

Diante das conclusões do primeiro dia de debates, recomendou ainda que o questionário tenha aplicação uniforme no continente e que inclua, além das matérias estudadas no seminário, outras sôbre meteorologia e classificação industrial.

CONCLUSÕES

Nos primeiros dias de funcionamento, no Instituto de Engenharia Sanitária, o Seminário Latino-Americano de Poluição do Ar, do qual participam sete países, ainda não encontrou uma conclusão definitiva, e sim parcial, de vez que, de acôrdo com o desenrolar dos debates dos temas, até a próxima sexta-feira, poderão ocorrer algumas modificações.

No primeiro tema abordado, sôbre o estado do atual problema, principalmente no tocante às cidades com mais de 500 mil habitantes e as mais industrializadas (mesmo com menor população), foram encontradas algumas divergências e, conseqüentemente, dificuldades. Diante disso, recomendou-se que os delegados, ao voltarem aos seus países, procurem obter anualmente vários outros dados, utilizando o questionário segundo normas e a respectiva instrução, reservando para êle a ajuda de outros serviços que permitam uma informação mais completa.

Ficou recomendado ainda que os países participantes solicitem a colaboração da Organização Pan-Americana de Saúde, patrocinadora do Seminário, para um intercâmbio de informações entre os interessados, e, ao mesmo tempo, que seja feito um balanço das omissões de partículas contaminantes nas cidades onde o fenômeno se verifica.

Entre os dados que devem ser considerados no questionário estão umidade relativa do ar, visibilidade, freqüência de neblina, produção das indústrias, subclassificação das atividades econômicas, incineradores industriais e hospitalares, incineração de fôlhas verdes e outros resíduos agrícolas, dados de mortalidade pela enfermidade respiratória e cardiovasculares, reclamações da comunidade e casos sérios de contaminação ocorridos em cada país.

CUMPRIMENTO

Todos os participantes consideram que se tem cumprido com o propósito de recolher informação preliminar sôbre o estado atual do problema da contaminação do ar em sete países da América Latina.

Segundo os delegados, as informações têm sido proporcionadas de forma relativamente heterogênea, o que dificulta a comparação entre os países participantes. A preparação de um balanço de emissões de contaminantes permite destacar em cada cidade os problemas mais sérios que a afetam e as atividades que os provocam.

O tema de hoje diz respeito às perspectivas futuras do problema, incluindo o índice de crescimento das cidades, com dados estatísticos correspondentes a períodos correlatos, o índice do crescimento industrial, índice de consumo de petróleo e derivados, índice de aumento de veículos automotores, índice de consumo do carvão, além de outros dados que possam contribuir para equacionamento futuro do problema da poluição do ar. Será discutido, ainda, com base nos dados anteriores, o que se pode esperar para 1980, supondo que se mantenham as tendências e não se iniciem programas de contrôle da poluição.

Rio é poluído mas no continente há piores

O Rio é uma das cidades da América Latina com menor índice de poluição do ar — embora em grau considerado elevado — segundo informou ontem ao JB o chefe do Serviço de Poluição Atmosférica do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. Jon Tob Azulay Benoliel.

Informou que o Departamento de Limpeza Urbana, na tentativa de reduzir o índice de poluição, pretende construir seis usinas para a industrialização do lixo, único processo que preenche as finalidades de saneamento e ainda apresenta vantagens econômicas.

TRÊS FASES

Segundo o Sr. Jom Tob Benoliel, o ciclo de poluição atmosférica tem três fases: emissão dos contaminantes pelas fontes; transporte e difusão dos contaminantes na atmosfera; efeitos causados no homem, nas plantas, nos animais e nos materiais. Explicou ainda que é grande a influência da meteorologia na fase de difusão e transporte de partículas.

O Estado da Guanabara, segundo afirmou, é o único no Brasil que possui um programa de avaliação e contrôle da poluição atmosférica.

Sôbre a construção de usinas de lixo, disse que elas deverão se localizar na Ilha do Governador, com capacidade para 250 metros cúbicos por dia, na zona sul, com 2 800, zona central, também com 2 800, duas no subúrbio, com 1 400 cada uma, e outra em Jacarepaguá, com 250 metros cúbicos de capacidade.

— A solução para o destino final do lixo no Estado é a industrialização total. Adotando-se um processo completo de industrialização do lixo, acredita-se poder obter-se dêle os seguintes aproveitamentos: econômico da sucata ferrosa em fardos; econômico da matéria orgânica, para utilização na agricultura, após sua fermentação; incineração dos refugos, reduzindo-os a escória e cinzas; energia térmica gerada com a produção de vapor a ser utilizado na lavagem e desinfecção dos caminhões de lixo e uniforme dos trabalhadores; econômico das cinzas no enriquecimento do adubo produzido; e também econômico da escória, como substituto da pedra britada utilizada em camadas inferiores de pavimentação ou aterros.

Disse ainda o Sr. Jom Tob Benoliel que o atêrro do Caju recolhe 126 416 metros cúbicos por mês, de lixo; o de Acari, 20 942; o de Jacarepaguá, 12 535; e outros, 32 730, num total de 192 723 metros cúbicos mensais.

DESVANTAGENS

Afirmou que o atêrro do Caju apresenta uma série de inconvenientes para a saúde, principalmente por causa dos ventos, que fazem com que os papéis e a poeira do lixo sejam levados para a vizinhança.

Outros inconvenientes são a proliferação de môscas, larvas e vermes, a grande quantidade de urubus, a criação de ratos que se espalham pela vizinhança, os incêndios freqüentes e a contaminação das águas do subsolo.

Explicou ainda que durante os meses de agôsto e setembro se verificam queimadas das terras que serão utilizadas para o plantio nos meses de outubro e novembro. Para o chefe do Serviço de Poluição da Atmosfera, isso concorre para a emissão de grande quantidade de poluentes, principalmente partículas sólidas de carbono ou material contendo carbono e cinzas. O resultado é a chamada névoa sêca dos meteorologistas e pilotos.

Chile reduziu a poeira em 73,3% em sete anos

O delegado do Chile do I Seminário Latino-Americano de Poluição do Ar, Sr. Luis Ferrada, afirmou ontem ao JB que seu país conseguiu reduzir a média mensal de 18 toneladas de poeira sedimentável por quilômetro quadrado, em 1959/60, para 4,8 t/km2 em 1967, graças a uma série de medidas de contrôle postas em prática.

Informou que, ao contrário de outros países, no Chile o maior índice de poluição é registrado no outono, porque a população queima nas ruas as fôlhas que caem, para combater o frio.

MELHORIAS

O Sr. Luis Ferrada — químico do Instituto de Higiene e Trabalho do Chile — afirmou que seu país conseguiu melhorar a combustão de 2 400 caldeiras e mil incineradores, além de diminuir as emissões de fumaça do Serviço Nacional de Saúde, hospitais e fundições, estabelecendo-se ainda a proibição de fogueiras em vias públicas e combatendo-se os ônibus com descargas muito fortes.

Explicou que no Chile oito engenheiros e 20 técnicos universitários trabalham no combate e na medição da poluição do ar. Noventa por cento da verba de 40 mil dólares são utilizados no pagamento dos técnicos.

MEDIÇÕES

Nos sete países que participam do seminário se faz a medição, em forma contínua, de um máximo de dez agentes de contaminação. O Chile registra oito; México, sete; Peru, cinco; Venezuela, quatro; Colômbia e Argentina, três.

Em Buenos Aires, Bogotá, Santiago, México, Lima e Caracas se mede poeira sedimentável, poeira em suspensão e anidrido sulfuroso, permitindo estabelecer-se comparações no futuro.

Na Argentina existem duas estações medidoras; na Colômbia, uma; no Chile, quatro; no México, cinco; no Peru, duas; na Venezuela, seis; no Brasil, 67, sendo 40 no Rio e 27 em São Paulo.

COMANDO DE CADA UM

Em frente ao Palácio Guanabara houve a transmissão de bandeiras pelos alunos das escolas públicas

Presidente, Exército, UFRJ e STM festejam em Brasília e no Rio o Dia da Bandeira

O hasteamento da bandeira nacional no balcão do Ministério do Exército, ao meio-dia de ontem, pelo Ministro Lira Tavares; solenidades na Reitoria da UFRJ e sessão solene no Superior Tribunal Militar, fizeram parte das comemorações do Dia da Bandeira. Em Brasília, o Presidente da República presidiu a solenidade alusiva à data, em frente ao Palácio do Planalto.

Em sua ordem do dia, o Ministro Lira Tavares lembrou "os compromissos e as responsabilidades dos soldados do Brasil", e afirmou que "nenhum de nós ignora a significação dêsses deveres diante das ameaças que pesam sôbre a segurança do país e sôbre os seus destinos. Já existe quem se atreva até mesmo a ironizar e ofender, irresponsàvelmente, os que cumprem a sagrada missão de defender a pátria."

DESFILE E DISCURSO

Após a leitura da ordem do dia foi executado o Hino à Bandeira, pela banda de música do I Batalhão de Guardas, e houve um desfile de tropas diante da bandeira, do Ministro do Exército e do comandante do I Exército. Participaram da cerimônia o I Batalhão de Guardas, o I Batalhão de Polícia do Exército e oficiais e praças do Ministério do Exército.

O Reitor Moniz de Aragão, o ex-Reitor Pedro Calmon e grande número de professôres e funcionários da Universidade Federal do Rio de Janeiro comemoraram ontem o Dia da Bandeira, em solenidade na Reitoria, com uma palestra do Sr. Pedro Calmon sôbre Olavo Bilac e a significação histórica da bandeira nacional.

Os corais da Faculdade de Arquitetura, da Escola de Enfermagem Ana Néri e o Artístico da UFRJ interpretaram **Glória à Pátria**, de Palestrina, **Maringá**, de Gilberto de Carvalho, o **spiritual** norte-americano **Go Down Moses**, os Hinos Nacional e da Bandeira, e encerraram a cerimônia com **Os Céus Declaram**, de Beethoven.

NO TRIBUNAL

Durante a sessão solene no salão nobre do Superior Tribunal Militar, presidida pelo Ministro Mourão Filho, o Ministro Almirante Cavalcânti de Albuquerque afirmou que "a bandeira, imagem da Pátria e a sua evocação, é para nós como um clarim e tem o condão de despertar, incontinenti, as emoções do nosso ardor e os ímpetos de nossa dedicação."

— Sigamos pois — concluiu o Ministro Cavalcânti de Albuquerque — todos os brasileiros, unidos, para um Brasil em ordem, em marcha para o progresso, fiel aos seus compromissos e à sua vocação, constantes nos seus propósitos para assumir a expressão e as dimensões do seu destino.

NA MARINHA

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, presidiu e o Comandante do 1.º Distrito Naval, Vice-Almirante José de Carvalho Jordão, dirigiu a cerimônia comemorativa do Dia da Bandeira, que constou de leitura da ordem do dia, hasteamento da bandeira, canto do Hino à Bandeira e desfile em continência do pátio fronteiro ao edifício do Comando do 1.º Distrito Naval.

Uma companhia de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro, com bandeira, formou a guarda de honra. A bandeira nacional foi hasteada pelo Comandante do 1.º Distrito Naval e, após a leitura da ordem do dia, foram incineradas as bandeiras nacionais usadas, em pira colocada junto ao mastro da bandeira.

SELO PARA MAESTRO

O Departamento dos Correios e Telégrafos lançou ontem o sêlo comemorativo do centenário de nascimento do maestro Francisco Braga, autor do Hino à Bandeira e compositor das óperas *Jupira* e *Anita Garibaldi*. O sêlo, cuja tiragem é de 2 500 000 unidades, foi impresso na côr marrom e terá valor de 5 centavos.

NOVAS BANDEIRAS

O Ministro interino da Educação, Sr. Favorino Mércio, exortou ontem os brasileiros "a atentar para o futuro examinando o presente, que é a prova de vitalidade da democracia", e entregou novas bandeiras aos educandários da Guanabara, enquanto eram incineradas as bandeiras velhas.

PM é atingido por bala disparada por acidente

Um soldado da Polícia Militar foi atingido levemente em uma das mãos por um disparo acidental de metralhadora, pouco antes do início da solenidade de comemoração do Dia da Bandeira, presidida pelo Governador Negrão de Lima, às 12 horas, ontem, em frente ao Palácio Guanabara.

O disparo partiu da arma de um outro soldado da Companhia Independente do Palácio que participava da formatura para a solenidade. O soldado atingido, que no momento do acidente organizava o trânsito na Rua Pinheiro Machado junto ao portão de entrada do Palácio Guanabara, foi encaminhado ao hospital da corporação.

UM MASTRO PARA NEGRÃO

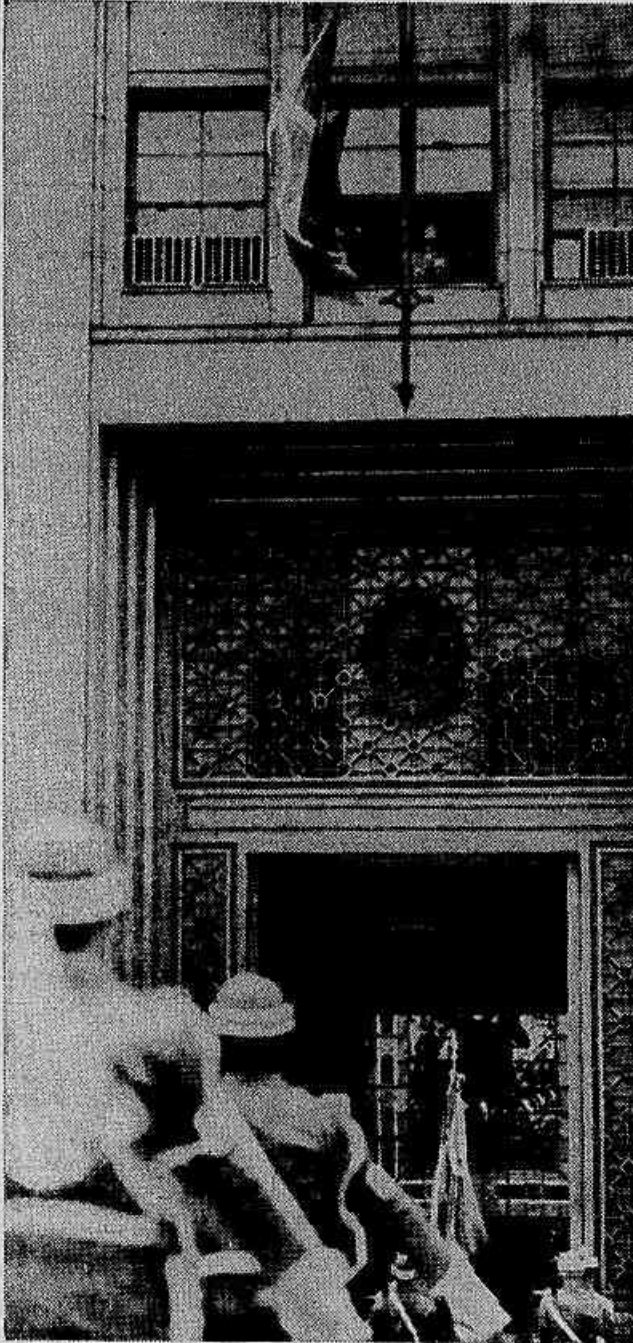
A solenidade foi iniciada com o hasteamento do pavilhão nacional, pelo Governador Negrão de Lima, ao som do Hino Nacional executado pela banda da Polícia Militar. Para o hasteamento, foi colocado um mastro sôbre a escadaria externa do Palácio, pois o que sustenta diàriamente a bandeira fica em cima do telhado.

Após o ato de incineração de uma bandeira usada, na pira de cobre e estanho pertencente ao Museu da Companhia Independente do Palácio Guanabara, o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, discursou lembrando que "as bandeiras valem pelo valor do seu povo."

Recordou que, no passado, as bandeiras eram rasgadas e pisoteadas nos campos de batalha.

— Hoje, elas se encontram nos salões das conferências internacionais, sendo que cada uma delas recebe o respeito na proporção do povo que representa.

A solenidade foi encerrada com a transmissão de bandeiras pelos alunos de escolas públicas do Estado, que cantaram o Hino à Bandeira, seguida de desfile dos 120 homens da Companhia Independente do Palácio (tropa de elite da PM), em continência ao pavilhão nacional.

HORA DE HOMENAGEM

O Ministro Lira Tavares hasteou a bandeira

Jeremias preside em Niterói as solenidades

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes presidiu, ontem, no Palácio de Despachos do Hôrto Botânico, as solenidades alusivas ao Dia da Bandeira, com a presença de todos os Secretários de Estado, os presidentes dos Podêres Legislativo e Judiciário, o Arcebispo de Niterói e uma delegação de dois mil funcionários públicos.

Depois do hasteamento da bandeira, pelo Governador, o chefe do Gabinete Militar do Palácio de Despachos, coronel Hélio Cruz Filho, leu ordem do dia na qual destaca que "a bandeira do Brasil haverá sempre de tremular onde haja felicidade e paz; em campos semeados; que ela não tremule nunca em campos manchados pela destruição e morte."

CONSTRUTORES

O Governador Jeremias Fontes, em sua saudação, destacou que desejava prestar uma homenagem "aos construtores da nacionalidade brasileira, àqueles que, a exemplo de Anchieta, no sacrifício do desconhecido, pela crença no futuro de nossa terra, souberam devotar-se à obra de construção, não se deixando vencer pelo pessimismo."

SIMPLICIDADE

São Paulo (Sucursal) — O transcurso do Dia da Bandeira foi comemorado ontem com uma solenidade simples na Praça Mário Kozel Filho, quando o comandante do II Exército, General Carvalho Lisboa, hasteou pessoalmente bandeiras novas, enquanto a banda do Regimento de Infantaria executava os Hinos Nacional e da Bandeira.

Após a cerimônia de hasteamento, soldados desfilaram em continência à bandeira. No Palácio Bandeirante, o Governador Abreu Sodré presenciou o hasteamento da bandeira às 12 horas, entregando depois aos novos componentes da Companhia de Guarda do Palácio os certificados de habilitação.

Bandeira faz Índio ver pátria no próprio nome

O Dia da Bandeira foi lembrado por vários deputados, tendo o Sr. Índio do Brasil — no seu discurso — feito uma apologia ao seu próprio nome, quando afirmou que, "talvez em mim, nesta data, haja um pouco mais de entusiasmo do que em alguns patriotas, pois tenho a palavra **índio** no nome."

Em outro pronunciamento, o Deputado Frota Aguiar (MDB) preferiu lembrar os autores do Hino à Bandeira. — O autor da letra — Olavo Bilac — completa ainda em 68, 50 anos de morte ao mesmo tempo em que se comemora, também êste ano, o centenário da morte do autor da música, maestro Francisco Braga.

HOMENAGEM

O Deputado Carvalho Neto (Arena) reclamou que até hoje — depois de passado mais um ano — o Governador Negrão de Lima não tenha respondido à sua indicação para que a bandeira nacional fôsse hasteada diàriamente na Praça da Bandeira. O Corpo de Bombeiros, que tem ali uma guarnição, ficaria incumbido de prestar as honras no momento em que fôsse hasteada e recolhida, às 18 horas.

Na mesma indicação ao Poder Executivo, o Deputado arenista disse ter pedido providências para que o Govêrno, na data de 19 de novembro, programasse comemorações de maior importância, em homenagem à bandeira. Um grupo de alunos e professôras compareceu ontem à tarde à Assembléia carioca, para prestigiar a homenagem à data.

O símbolo de tudo

A bandeira nacional exprime o passado, o presente e o futuro. Suas côres e seu brasão contém os "símbolos máximos de uma raça e de um povo e simbolizam a pátria." O verde representa as florestas tropicais e foi colocado no tempo do Império; o losango amarelo é a riqueza mineral do Brasil; as 23 estrêlas são os 22 Estados e o Distrito Federal, e a posição foi escolhida no instante do dia sideral em que a Cruzeiro do Sul estava verticalmente em pé.

POSITIVA

A bandeira brasileira foi idealizada por positivistas seguidores da religião de Augusto Comte e o lema foi extraído da máxima humanista:

— "O amor por princípio, a ordem por base e o progresso por fim."

Pelo culto da Bandeira Nacional seu hasteamento deve ser às oito horas da manhã e o arriamento às seis da tarde; durante a cerimônia é obrigatória a atitude de respeito, isto é: todos de pé e em silêncio com a mão ou o chapéu no coração.

Amar a bandeira nacional faz parte da formação patriótica: por isso, a criança na escola primária desenha e escreve frases de diversos hinos:

— Bandeira do Brasil, tu representas o pendão da esperança, ou,

"Bandeira idolatrada,
Altiva a tremular
Onde a liberdade
E' mais uma estrela à brilhar".

ORDEM E PROGRESSO

A primeira bandeira do Brasil chegou na caravela de Cabral: era branca com a Cruz de Malta da Ordem dos Templários, e foi adotada pela Ordem de Cristo. Depois, no reinado de Dom João III a bandeira branca recebeu o escudo das cinco chagas e dos sete castelos encimados pela coroa real.

Em 1640, quando Portugal se separou da Espanha, foi colocado na bandeira o reino de Portugal e Brasil protegido pela Imaculada Conceição. Então entraram as côres da Virgem: azul e branca. Um quadrado azul, no centro, o escudo das cinco chagas cercado pelos sete castelos que representavam as sete Províncias. No alto, a coroa real encimada por uma cruz.

Em 1669, quando Dom Pedro II era o Rei de Portugal, a bandeira era verde e tinha no centro um escudo com as quinas e os sete castelos. Em cima, uma coroa e uma cruz. Pouco depois foi criada a bandeira do principado do Brasil: tôda branca com a esfera armilar; em cima, a cruz.

A bandeira do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves era branca com a esfera armilar no centro e o escudo das quinas sobrepostos; em cima, a coroa real.

Em 1882, na Independência do Brasil, a bandeira foi planejada por Debret: era verde com um losango amarelo no centro, dois ramos entrelaçados em volta de um escudo dos antigos símbolos da fé. Em cima, a coroa imperial.

Na Proclamação da República a bandeira tinha sete listras verdes alternadas com sete listras amarelas. Ao alto, do lado esquerdo, um quadrado azul com 17 estrêlas simbolizando as Províncias que passariam a Estado. Só durou quatro dias, porque o Marechal Deodoro preferia a bandeira antiga sem a coroa. Então o Congresso Nacional decidiu adotar a bandeira atual.

Os símbolos da fé antiga foram retirados de acôrdo com a imposição dos positivistas, e a esfera armilar foi substituída pelo globo com a inscrição *Ordem e Progresso*.

Albuquerque Lima fala de união no "Tamandaré"

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, assistiu ontem ao hasteamento da bandeira brasileira a bordo do cruzador **Tamandaré**, como convidado especial à solenidade, pelo comandante-chefe da Esquadra, Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres.

Na ocasião, o Ministro pronunciou discurso afirmando, entre outras, que "identifico no encontro que ora se realiza não tanto a distinção ao amigo, mas sim uma afirmação de unidade e identificação entre as duas corporações militares"; êle se referia ao Exército e à Marinha.

IMPROVISO

Além da solenidade, o General Albuquerque Lima visitou o navio, que depois partiria para manobras. Logo após o Ministro almoçou com o Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres e depois foi levado até o refeitório da oficialidade, onde pronunciou discurso, encerrado com a declaração, de improviso, de que "êles não voltarão a menos que passemos recibo de nossa incapacidade."

DISCURSO

— Porque habituado a descobrir nos acontecimentos a sua essencialidade, identifico no encontro que ora se realiza não tanto a distinção ao amigo, mas sim uma afirmação de unidade e de identificação entre as duas corporações militares. Ou, extrapolando para o campo político, uma determinação de coesão em tôrno de ideais que foram e são a legitimação do movimento de março de 1964.

Tal circunstância — prosseguiu o Ministro — sensibiliza-me como cidadão e dá-me, como militar, a sensação de uma segurança indispensável à efetivação dos objetivos políticos e sociais a que se propôs a revolução, que não é um feudo de uns poucos nem escárnio de muitos, para ser perdida por concepções particularistas ou pela ousadia dos seus adversários jurados. Conquista do povo sacramentada pelas Fôrças Armadas, têm estas de preservá-la, graças a solene compromisso com a História. E o penhor dessa preservação é a continuidade do entendimento entre nós militares — declarou.

MARINHA

O Ministro Albuquerque Lima acrescentou que "vós, da Marinha, sentistes bem todo o pêso da ignomínia a que a revolução pôs côbro para admitirdes negligências temerárias", acentuando:

— Fôstes, por certo, a mais aviltada das corporações, porque a vossa altivez era obstáculo a ser abatido. E contra essa altivez se realizou a aliança demoníaca da subversão e da improbidade, imaginosa e rica na utilização dos artifícios da coação e do envolvimento. Mas, se alguns sucumbiram ao pêso da degradação, a grande maioria discordou e reagiu.

— A reunião do Clube Naval, na fase pré-revolucionária, é página de inconformismo e de dignificação. Por tudo isso, senhores oficiais, ao ver-vos aqui reunidos, reintegrados na normalidade da vossa disciplina, determinados na realização de vossas tarefas profissionais, conscientizados para vossos compromissos políticos, sinto-me confiante nos destinos do país, que não podem ser divorciados do sucesso da revolução.

— Vós que fôstes gloriosos na Independência, sublimes no Paraguai, heróicos nas duas grandes guerras, vós que fazeis da temeridade e do patriotismo a rotina de vossas atividades, tenhais a certeza da nossa solidariedade e da profundidade da nossa admiração — finalizou o Sr. Albuquerque Lima.

Comissão do 20.º aniversário quer forçar país a cumprir os Direitos Humanos da ONU

Divulgar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada pela ONU, para forçar seu cumprimento no Brasil e em todos os países do mundo, é o objetivo da comissão organizadora das festividades pelo 20.º aniversário da assinatura do documento, entre 3 e 10 de dezembro.

A comissão é presidida pela Sra. Diva Miranda de Moura, que coordena o trabalho de representantes de diversas entidades cariocas. Além de palestras, sessões de cinema e debates, haverá exposição sôbre o Ano dos Direitos Humanos, no saguão do Aeroporto Santos Dumont.

DESRESPEITO

A Declaração dos Direitos do Homem é desrespeitada diàriamente na maioria dos países signatários, segundo a Sra. Diva Miranda de Moura.

— A divulgação dêsses direitos — disse — é o mínimo que podemos fazer para que sejam respeitados, aqui e em todo o mundo.

A cerimônia inaugural da semana comemorativa do 20.º aniversário da Declaração será no Campo de Escotismo Baden Powell, na Praia do Russel, às 10 horas do dia 3 de dezembro. No mesmo dia, às 12 horas, será inaugurada exposição no aeroporto Santos Dumont.

No dia 4, começará a semana de estudos no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, com palestra da professôra Maria Junqueira Schimdt. À noite, serão projetados filmes sôbre a valorização da pessoa humana.

No dia 5, na ABI, haverá sessão sôbre liberdade de fé, com a participação de representantes das religiões Judáica, Luterana e Católica. Às 17 horas, no mesmo local, vários professôres abordarão o tema *Educação*.

Na sexta-feira, dia 6, às 17 horas, na ABI, haverá debate sôbre Cultura e Comunicação entre Cícero Sandroni (jornalismo), Maria Clara Machado (teatro), Arnaldo Jabor (cinema) Jeannette Pucheu (rádio), Fernando Barbosa Lima (televisão), Freda Bondi (artes plásticas), Ricardo Cravo Albim (música popular) e Cleofe de Matos (música erudita).

A sessão de encerramento deverá realizar-se no auditório do Ministério da Educação, às 21h do dia 10, contando com a participação do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Samuel Duarte, do Reitor da UFRJ, Raimundo Moniz de Aragão, e do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

Europeus estudam leis novas para vencer crise financeira

Bonn, Paris, Londres e Francforte (UPI-AFP-JB) — Os Governos da Alemanha Ocidental e da França anunciaram ontem que adotarão medidas urgentes, inclusive com a vigência de novas leis, a fim de superar a crise financeira européia, sem desvalorização do franco e revalorização do marco.

Em Paris, após uma reunião convocada às pressas pelo Presidente Charles De Gaulle, da qual participou o Ministro de Finanças François Xavier Ortoli, o Primeiro-Ministro Maurice Couve de Murville defendeu ante a Assembléia Nacional as medidas de austeridade projetadas para reduzir os crescentes gastos governamentais e dar maior fôrça ao franco.

AÇÃO ALEMÃ

O Chanceler alemão, Kurt Georg Kiesinger, reafirmou que o marco não será revalorizado, "pelo menos nas próximas semanas", apesar das fortes pressões exercidas ùltimamente sôbre a Alemanha Federal por quase todos os governos ocidentais, entre os quais os Estados Unidos, através do seu Secretário do Tesouro, Henry Fowler, atualmente em visita à capital alemã.

Todavia, o Govêrno de Bonn decidiu submeter ao Parlamento, até o final desta semana, projetos de lei com medidas fiscais para gravar as exportações e facilitar as importações. Essa política terá como objetivo reduzir o superavit do balanço de pagamentos da Alemanha Federal, superavit êsse que segundo estimativas oficiais deverá chegar êste ano, como mínimo, a 17 bilhões de marcos (cêrca de 4,2 bilhões de dólares). Realçou-se, porém, o caráter provisório de tais decisões, enquanto uma revalorização do marco seria irreversível.

Acham os observadores que Bonn poderá esperar a instalação do Govêrno Richard Nixon nos Estados Unidos e anular as medidas fiscais em caso de os republicanos aplicarem em Washington uma política protecionista. Acrescentam que, como conseqüência, uma revalorização do marco só poderia efetuar-se, eventualmente, depois de fevereiro ou março, depois da posse de Nixon.

ESPECULAÇÃO

Os alemães admitem, segundo o secretário de imprensa Gunther Diehl, que a possível revalorização da moeda alemã ocidental provocou uma corrida especulativa em tôda a Europa, ameaçando principalmente o franco francês.

Diehl sublinhou a posição do seu Govêrno de não alterar o valor do marco. Com isso, as autoridades alemãs esperam que terminem as especulações em tôrno da moeda alemã. Acrescentou que as medidas deverão ser encaminhadas ao Parlamento amanhã, quinta-feira, com possibilidade de aprovação ainda na sexta-feira desta semana.

Cálculos oficiais indicam que a quantidade de divisas estrangeiras que entraram na Alemanha Ocidental, nos últimos anos, em conseqüência da especulação, sobe a quase NCr$ 6 bilhões.

O Banco Federal alemão comprou ontem US$ 120 milhões, antes da abertura do mercado de câmbio de Francforte, segundo informaram os meios financeiros e bancários locais. Essa operação, efetuada a 3,97 marcos por dólar, que é a cotação mais baixa oficial, foi levada a cabo quando a especulação sôbre a revalorização do marco continuava intensa em Francforte.

Informantes financeiros revelaram que hoje os Bancos e as Bôlsas fecharão na Alemanha Federal e muitos operadores moderarão seus negócios porque se calculam em US$ 1,5 bilhão os capitais que se investiram em Francforte, sede do Banco Federal da Alemanha, desde o comêço da especulação.

NA FRANÇA

O Presidente Charles De Gaulle reuniu-se ontem com seu Primeiro-Ministro e com o Ministro de Finanças para examinar as novas crises que ameaçam o debilitado franco. O Primeiro-Ministro Maurice Couve de Murville e o Ministro François-Xavier Ortoli foram chamados ao Palácio Presidencial para conversações urgentes, ao se informar que o Banco da França uma vez mais teve de fazer forte uso de suas diminuídas reservas para sustentar o franco nos mercados monetários estrangeiros.

Couve de Murville adiantou para De Gaulle as informações que prestaria mais tarde perante a Assembléia Nacional sôbre as medidas de austeridade porjetadas pelo Govêrno para reduzir seus crescentes gastos e dar maior fôrça ao franco.

Couve de Murville tentou restabelecer a confiança no franco, cuja posição como divisa se debilitou nos últimos dias, afirmando que serão reduzidos os gastos governamentais buscando assim reduzir o deficit orçamentário.

O Chefe do Govêrno não fêz alusão, em momento algum, à possibilidade de desvalorizar o franco, medida comentada nos círculos financeiros, mas sempre rejeitada por De Gaulle. Couve de Murville disse que no nôvo plano não estão previstos aumentos de impostos.

A ênfase posta no uso de recursos próprios para sair do atoleiro atual e a alusão à solidariedade e à ajuda do Ocidente, parecem reafirmar que a França rejeitou a oferta de um empréstimo a curto prazo de 500 milhões de dólares que lhe fêz a Alemanha Ocidental para fortalecer a posição da moeda nacional. Esta proposição, segundo fontes autorizadas, teria sido feita na reunião de representantes dos Bancos Centrais das potências ocidentais e o Japão, realizada em Brasiléia, Suíça.

Banqueiros advertem que desequilíbrio é ameaça

John A. Callcott
Especial para o JB

Basiléia, *Suíça (UPI-JB) — A crise financeira no mundo ocidental está ràpidamente fugindo ao contrôle. A menos que se faça algo logo, advertem os banqueiros, ela poderá degenerar em caos.*

Irreverentemente, um banqueiro comparou o que vem acontecendo a um jôgo multibilionário de bolas de gude. Alguns estão empobrecendo, mas, como no referido jôgo, assim que alguém se apoderar de tôdas as bolas êle terá de devolver algumas a fim de que o jôgo possa prosseguir.

É precisamente o que está acontecendo. A Alemanha Ocidental, em particular, e o Japão, também, estão arrecadando fortunas porque suas exportações são consideràvelmente superiores às suas importações. Outras nações, como a Inglaterra, por exemplo, estão comprando mais do que vendendo.

A situação tem de ser corrigida em têrmos de aumento do valor de algumas moedas e de desvalorização de outras a fim de se tentar conseguir um equilíbrio mais razoável.

A crise atual, que envolve o franco francês e o marco alemão — vende-se o franco e compra-se o marco, porque se acredita que o primeiro vá sofrer uma desvalorização, enquanto que o segundo deverá ser reforçado — teve origem no verão de 1967.

Nessa época, a Inglaterra achava-se em má situação econômica. Sua balança de pagamentos acusava um deficit bastante acentuado. Como conseqüência, aquêles que tinham libras esterlinas em disponibilidade começaram a se desfazer delas, a tal ponto que em outubro do ano passado a Inglaterra viu-se forçada a fazer uma desvalorização.

A reação em cadeia, então, teve início.

Os especuladores acreditavam que os Estados Unidos não teriam meios de manter o valor do dólar, que é vinculado ao ouro. Êles então, bem como o Govêrno francês, começaram a vender seus dólares e a comprar ouro.

Isto provocou uma pressão muito grande sôbre o dólar e forçou os Estados Unidos a desembolsar grande quantidade de ouro em troca dos dólares que vinham sendo vendidos.

Isto precipitou a crise do ouro, nos primeiros meses dêste ano, quando passaram a coexistir dois mercados de ouro: um oficial, de 35 dólares a onça, e outro não oficial e livre.

A pressão foi aliviada, mas a balança de pagamentos norte-americana, que se encontrava em deficit, ainda preocupava.

Veio então a crise francesa de maio e junho, quando o Govêrno foi forçado a desfalcar as suas reservas de ouro para poder proteger o franco.

A libra esterlina viu-se às voltas com novos problemas e créditos internacionais tiveram de ser conseguidos para ampará-la.

A França, agora, está tendo de arcar com os gigantescos aumentos de taxa com que havia concordado durante a crise em meados do ano. Conseqüentemente, ninguém quer guardar francos franceses, porque se acredita que a economia francesa não poderá aguentar a atual taxa de câmbio.

Neste interim, como se fôsse um prenúncio ominoso, a especulação começou a crescer com relação à Alemanha Ocidental, que estaria se tornando tão, e cada vez mais, rica, que teria de aumentar o valor do marco.

A situação geral está agora à beira de um colápso a menos que a Alemanha Ocidental resolva fazer uma revalorização, porque do contrário irá se comprar marcos, cada vez mais, em detrimento de outras moedas.

A França está decidida a evitar a desvalorização, desde que isso seja possível, porque, assim como a Inglaterra, ela acredita que cabe à Alemanha Ocidental revalorizar.

A Alemanha Ocidental tem se recusado a fazê-lo, mas dentro em breve é possível que ela tenha de concordar com um aumento de 5% sôbre o valor do marco.

Alguns banqueiros acham discutível estar a Alemanha numa posição forte ou fraca, porque embora ela venha colecionando as bolas de gude, os outros estão abandonando o jôgo.

Além disso, a Alemanha Ocidental se verá a braços com problemas comerciais se outros países não tiverem posses para comprar as suas mercadorias.

O ideal, segundo acham os banqueiros, seria que a França desvalorizasse de 10 a 15% e a Alemanha revalorizasse na base de 5%. Se essas medidas forem adotadas e simultâneamente, a situação poderá se tornar mais tolerável.

Custo de alimentação

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
1,8	1,8	2,6	1,9	0,3	1,3	1,3	0,2	0,5	2,1
5,0	1,0	2,0	1,7	1,1	−0,7	1,8	0,2	−0,4	1,2

O comportamento do custo de alimentação durante o corrente ano, com base nos índices apresentados pela Fundação Getúlio Vargas, denota uma ligeira tendência altista, em comparação com o ano anterior. As linhas do gráfico mostram as oscilações verificadas nos últimos 24 meses, com a maior percentagem de aumento no mês de janeiro de 1967, ano que também registrou índices negativos em junho e setembro. A importância do item alimentação *dentro da estrutura de formação dos índices do custo de vida, se mede pelo fato de ser o de maior ponderação (pêso 45,15).*

Distribuidoras lutarão para conduzir o mercado de capitais ao interior

Ao ser eleito ontem, por unanimidade, primeiro presidente da Associação dos Distribuidores e Agentes de Valôres — Adaval — o professor Veiga de Freitas declarou que sua meta é trabalhar para levar a distribuição de valôres aos mais longínquos rincões do território nacional.

A assembléia de ontem, realizada na sede da ADECIF, compareceram dezenas de distribuidores e agentes autônomos, que debateram e aprovaram os estatutos da nova entidade, elegendo a primeira diretoria para um mandato de 120 dias.

OBJETIVOS

A nova entidade reunirá tanto diretores de emprêsas distribuidoras de valôres, como agentes autônomos, caracterizando-se como entidade representativa da faixa de distribuição do mercado de capitais.

Segundo os estatutos aprovados, a Adaval buscará entendimentos com as autoridades, desenvolverá estudos técnicos e ainda realizará um trabalho de coordenação no setor, tendo em vista aperfeiçoar e ampliar a rêde de distribuição do mercado de capitais.

PROVIDÊNCIAS

O nôvo presidente da entidade, professor Veiga de Freitas, declarou, ao ser indicado, que esta faixa do mercado sòmente há pouco vem merecendo maior atenção das autoridades, que regulamentaram as emprêsas distribuidoras e sistematizaram o lançamento de novas ações. Muito, no entanto, precisa ainda ser feito no sentido de racionalizar o setor e dar-lhe a projeção que resulta de sua importância operacional.

— O comprador de títulos não conhece o presidente das emprêsas financiadas, nem sua diretoria ou conselho fiscal. Conhece apenas o vendedor de títulos, cujos conselhos ouve e a quem entrega suas economias. Êste sim é o construtor do mercado, quem abre caminho para o desenvolvimento das poupanças e a obtenção dos recursos necessários à vida das emprêsas.

TESE

O Prof. Veiga de Freitas segue hoje para Pôrto Alegre, integrado na delegação carioca ao III Encontro Nacional das Financeiras, a fim de defender naquele conclave a tese da criação de quotas ao portador para os fundos mútuos de investimento, que considera fundamental para o desenvolvimento do mercado de ações e do hábito de aplicar em títulos particulares.

A tese relativa aos fundos mútuos sugere a adoção de duas alterações à legislação vigente, instituindo que nas assembléias de sociedades em que participam, êsses fundos não poderão exercer direito de voto relativo às quotas ao portador que possuam. Estabelece ainda o impôsto de renda na fonte à razão de 12,5% sôbre o montante distribuído na proporção das quotas ao portador.

CMM poderá aprovar hoje estatutos da Conferência de Fretes Brasil-Europa

A Comissão de Marinha Mercante poderá aprovar hoje os estatutos da nova Conferência de Fretes Brasil-Europa, sendo que no próximo dia 26, estarão no Rio os armadores europeus, a fim de acertar os últimos pormenores referentes ao seu ingresso no nôvo **pool** de cargas.

A informação colhida ontem pelo JORNAL DO BRASIL junto aos armadores brasileiros explica que a CMM liberou o embarque de cargas brasileiras em navios da antiga Conferência, mas continua sustando o carregamento de importação (cargas prescritas).

PERSPECTIVAS

Os estatutos da nova Conferência de Fretes Brasil-Europa, elaborados pelas companhias armadoras brasileiras Lóide e Aliança, serão discutidos hoje pelos técnicos da Comissão de Marinha Mercante. Na mesma ocasião, os membros da CMM examinarão as sugestões que lhe foram oferecidas pelos armadores europeus, tudo indicando que serão aprovadas, pois, "são apenas complementos de itens sem maior significado."

Soube-se, também, que no próximo dia 26 (têrça-feira) os membros da CMM vão reunir-se com os armadores europeus, no Rio, quando deverá ser assinado, em caráter definitivo, a adesão das companhias armadoras registradas nas antigas Conferências de Fretes Brasil-Europa e Outward Continental-Brasil — cassadas pelo Govêrno no último dia 12 de outubro, como "lesiva aos interêsses nacionais."

Dessa forma, confirma-se a vitória brasileira na sua luta em defesa de uma maior participação da bandeira nacional no seu comércio externo, que gera mais de US$ 420 milhões anuais.

Por outro lado, a CMM resolveu liberar o embarque de mercadorias brasileiras — café, cacau e algodão, por exemplo — em navios registrados nas antigas Conferências, mas manteve a suspensão — por medida de segurança — dos embarques de mercadorias importadas (de portos europeus para portos brasileiros), em equipamentos dessas emprêsas armadoras, enquanto não ficar acertado, em caráter definitivo, a participação dessas companhias no nôvo **pool** de cargas estabelecido pelo Govêrno.

Se tudo correr como o previsto, acreditam os técnicos da CMM que a nova Conferência de Fretes Brasil-Europa entrará em vigor a partir de primeiro de janeiro próximo, já integrada não só pelos antigos componentes das Conferências cassadas pelo Govêrno, como também, "pelas companhias armadoras européias que operavam na qualidade de **outsiders** e pelas emprêsas dos países socialistas."

REAJUSTAMENTO

Quanto ao reajustamento de 10 por cento nas tarifas de frete da Conferência Interamericana de Fretes (tráfego Brasil-Estados Unidos), desde 23 de outubro último, soube-se que foi um reajustamento "normal", nada tem a ver com multa, e foi provocada "pelos crescentes custos operacionais dos portos na área americana, principalmente no pôrto de Nova Iorque, onde a última greve elevou bastante o custo de embarque e armazenamento."

EUA apóiam política mercante brasileira

Washington (UPI-JB) — O Presidente da Comissão Marítima dos Estados Unidos, Almirante John Harllee, explicou ontem, durante uma entrevista à imprensa, como defendeu ante os países europeus a posição do Govêrno do Brasil ao rejeitar a adoção de uma sobretaxa para os navios que se utilizam do pôrto de Santos, em São Paulo.

"Os dinamarqueses trouxeram à baila o problema do Brasil e afirmaram que êsse país está imitando a Marinha Federal dos Estados Unidos com os efeitos mais desastrosos possíveis", disse Harllee aos jornalistas.

"Eu respondi que, em meu entendimento, o Govêrno brasileiro tinha tomado medidas contra a imposição de uma sobretaxa no pôrto de Santos e que tinha todo o direito de agir assim."

Harllee passou 15 dias na Europa, onde ouviu reclamações contra os Estados Unidos e sugestões para a Comissão Marítima Federal em Copenague, Hamburgo, Amsterdã e Paris.

Disse que "as autoridades dinamarquesas manifestaram-se firmemente contra o que qualificaram de interferência unilateral da navegação internacional no nosso comércio."

Harllee afirmou que o propósito da Comissão não é favorecer as firmas norte-americanas, mas impedir que sejam feitas discriminações contra elas.

A sobretaxa do pôrto de Santos era uma multa de 25% imposta pela Conferência sôbre portos entre o Brasil e os Estados Unidos, celebrada em Santos. A Conferência justificou a sobretaxa alegando congestionamento do pôrto.

Harllee continuou dizendo que "o verdadeiro problema do Brasil" envolve "um esfôrço no sentido de dar mais carga comercial aos barcos de sua Marinha Mercante."

Os europeus sugeriram a Harllee que outros países em desenvolvimento imitem a Comissão Federal dos Estados Unidos através de suas próprias agências reguladoras. Êle respondeu porém que, sob os regulamentos da Comissão norte-americana "tanto nossa Marinha Mercante, como as de outros países, estão sendo beneficiadas."

As tentativas do Govêrno brasileiro no sentido de favorecer seus cargueiros nasceram da Resolução número 3131, tomada a 10 de novembro de 1967 pela Comissão da Marinha Mercante do Brasil.

A Resolução estabelece que deve ser mantida uma proporção no comércio de café e cacau entre navios norte-americanos e brasileiros.

A Comissão Federal dos Estados Unidos aprovou uma associação entre os Estados Unidos e o Brasil, mas dois aspectos dessa associação — relativos ao café e ao cacau — ainda estão sendo debatidos.

Êsses dois aspectos propostos reservariam para os cargueiros brasileiros e norte-americanos 65% do comércio dos dois produtos, sendo o resto dividido entre outros concorrentes.

Nôvo acôrdo vai garantir estabilidade dos mercados internacionais de açúcar

A longa e árdua luta no sentido de aumentar a estabilidade dos mercados mundiais de açúcar, e especialmente de tranqüilizar os produtores, aproximou-se de uma solução favorável, em 23 de outubro, quando foi aprovado oficialmente o nôvo Acôrdo Internacional do Açúcar.

O nôvo Acôrdo, resultante de uma longa série de conferências realizadas em Genebra, sob os auspícios da Conferência de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas — UNCTAD — entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1969, desde que um determinado número de nações aponham suas assinaturas até aquela data. Sua execução estará a cargo do Conselho Internacional do Açúcar.

RAZÕES DO ÊXITO

O acôrdo reflete, em verdade, um espírito de sacrifício e transigência, pois não só há um excesso de produção de açúcar como os interêsses dos importadores e exportadores estavam em franco conflito.

As sucessivas conferências realizadas anteriormente em 1965, 1966 e em abril e maio dêste ano, tôdas fracassaram devido a divergências aparentemente irreconciliáveis sôbre quotas ou preços.

O sucesso desta última conferência deve-se à paciente negociação durante seis semanas em que foram superadas dificuldades incomuns, uma vez que os Estados Unidos se retiraram devido às eleições presidenciais, então pendentes — e a certa altura pensou-se até em adiar a conferência. Decidiu-se afinal continuar com os trabalhos, que contaram com a participação de 73 países.

PREÇOS

O crédito pessoal pelo sucesso deve ser levado à conta de Raul Prebisch, secretário-geral da UNCTAD, que jogou todo seu prestígio na luta pelo acôrdo, e do Ministro de Comércio e Indústria da Jamaica, que presidiu a conferência.

A história dos preços do açúcar na última década demonstra a necessidade inadiável do acôrdo, que aguarda agora ratificação. Relativamente estável até 1962 em tôrno do então preço mínimo, a ameaça de uma escassez mundial (que se constatou afinal ser ilusória) impeliu os preços em 1963-1964 para um valor fantástico bem superior a 100 libras a tonelada. Mas a superprodução, que se seguiu, provocou um colapso dramático e desastroso, fazendo baixar os preços até atingir 12 a 13 libras a tonelada (atualmente, presumivelmente em decorrência do acôrdo, o preço de Londres é de 24 libras).

EQUILÍBRIO

Apenas os países com mercados garantidos a bons preços — como acontece em relação aos países da Comunidade Britânica, na forma do Acôrdo de Açúcar da Comunidade que paga aos países em desenvolvimento em tôrno de 47 libras por tonelada longa — ou aquêles que podem exportar para os Estados Unidos a preços comparáveis, em decorrência de acôrdos bilaterais, conseguiram atravessar a crise sem grandes sacrifícios. O quadro era sombrio, uma vez que o fracasso do açúcar para os países em desenvolvimento, em que é o principal produto, significa não só dificuldade financeira como desemprêgo desastroso, pois o açúcar é uma indústria que, embora sazonal, utiliza mão-de-obra em escala intensa.

O acôrdo tem um prazo de cinco anos, e procura regular a oferta e a procura no mercado livre mediante quotas de exportação ligadas a uma escala de preços de referência mais baixos ou mais altos, cuja principal característica é a variação de quotas individuais de acôrdo com os preços do mercado, a fim de manter êstes dentro dos limites de 3,25 centavos de dólar, até 5,25 centavos de dólar por libra, equivalente a 27 libras por tonelada curta, ou 30 libras por tonelada longa, até 44 e 49 libras, respectivamente.

AS QUOTAS

Os países exportadores deverão manter estoques mínimos declarados para evitar a escassez do produto, sendo-lhes ainda impostas obrigações para com os países importadores, no caso de ocorrer carência do produto. Os importadores, em compensação, cooperarão na defesa dos preços, especialmente mediante a regulamentação de suas importações dos países não membros, e a obrigação de oferecer uma base de acesso, que proporcionará um mínimo para suas importações.

Uma característica especial do acôrdo é "um fundo de dificuldades" de 150 mil toneladas para ser alocado aos países em desenvolvimento em dificuldades.

A conferência sofreu vários impasses, antes de se chegar a um acôrdo.

A Comunidade Econômica Européia criou o maior obstáculo ao acôrdo a respeito das quotas, exigindo uma de ..... 1 200 000 toneladas anualmente, contra a de 300 mil contida na proposta de Prebish. A CEE não tem, no presente, condições de satisfazer a última quota, mas pretendia garantir uma futura expansão de sua produção. Finalmente, ela se retirou da conferência e não é parte no acôrdo, embora sua quota tenha sido prevista, a fim de evitar que a liberação de tal quantidade desequilibre o mercado.

Magalhães vê mais negócio com o Canadá

O Sr. Magalhães Pinto considerou bastante proveitosos os entendimentos mantidos no Brasil pela missão do Canadá, que ontem viajou para o México. Explicou que a missão tinha apenas caráter exploratório, mas que os contatos deixam antever boas possibilidades de um aumento substancial no comércio entre os dois países.

O Chanceler fêz tais declarações depois de levar as despedidas ao Ministro canadense Mitchell Sharp no Galeão.

Planejamento espera boas safras em 68

O Ministério do Planejamento espera boas safras agrícolas para o período 1968/69. Em São Paulo está sendo intensificada a plantação de algodão e amendoim. No Rio Grande do Sul começou a colheita do trigo, cuja safra é estimada em cêrca de 500 mil toneladas. São excelentes as perspectivas em tôrno de outros produtos agrícolas, nos quais o Ministério do Planejamento fêz levantamento de plantio.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,745
Venda 3,77

LIBRA

Compra ...... —
Venda .... —

O Banco do Brasil afixou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,745	3,77
Dólar Cand. .	3,48472	3,52683
Libra Est.	Nominal	9,00276
Marco Alem. .	0,94261	Nominal
Florim	1,02950	Nominal
Franco Belga	0,074675	0,075380
Franco Franc.	Nominal	0,75065
Franco Suíço	0,87033	0,87803
Lira	Nominal	0,006065
Coroa Din. ..	0,49707	0,50227
Coroa Norueg.	0,52302	0,52840
Coroa Sueca	0,72241	0,72914
Xelim Austr.	0,144369	0,147218
Escudo Port. .	0,129951	0,132704
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent. .	0,009737	0,010300
Pêso Urug. .	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,745	3,77

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se em alta ontem. Ao fixar-se em 204,8 pontos, o índice BV subiu 1,3 ponto. Também o volume de negócios foi superior ao de segunda-feira. Negociaram-se 657 mil ações no montante de NCr$ 875 mil. Das que compõem o IBV, 7 subiram, 5 baixaram e 11 permaneceram estáveis. As mais negociadas: Belgo-Mineira, Petrobrás, Brahma, Docas de Santos e Vale do Rio Doce. As que mais subiram: Mesbla-ordinárias (+ 5,9); Vale do Rio Doce-portador (+ 2,8); Banco do Brasil (+ 2,6); Samitri (+ 2,0); e Ferro Brasileiro (+ 1,7). As que mais baixaram: Belgo-Mineira (— 2,1); Siderúrgica Nacional-portador (— 1,4); Docas de Santos (— 1,9); Kibon (— 0,6); Sousa Cruz (— 0,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

19-11-68	18-11-68	12-11-68	05-11-68	Novembro 1967
6725	6709	6594	6493	4042

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	16-11-68	0,961	30-08-68	(0,03)	75 930 480,17
ATLANTICO	14-11-68	3,63	28-06-68	(0,20)	3 078 076,36
TAMOYO	14-11-68	1,13	29-06-68	(0,10)	1 471 448,38
S/S SABBA	14-11-68	0,130	04-10-68	(0,002)	2 074 610,46
VÊRA CRUZ	14-11-68	5,80	28-06-68	(0,32)	1 606 782,52
SUL BRASIL	30-09-68	1,85	29-12-67	(0,02)	37 991,53
NORTEC	14-11-68	0,96	30-11-67	(0,02)	71 002,73
AYMORÉ	11-12-68	1,183	31-03-68	(0,08)	1 919 370,48
IPIRANGA (157)	14-11-68	1,43	—	—	2 243 584,02
F/P CRESCINCO	05-11-68	1,23	—	—	9 023 363,02
F/P ATLANTICO	30-09-68	1,35	—	—	873 170,86
BGI (157)	18-11-68	1,45	—	—	1 561 712,83
BAHIA (157)	01-11-68	1,24	30-09-68	(0,08)	2 381 122,21
FEDERAL	14-11-68	0,032	Set.—68	(0,050)	13 958 634,00
BANKIVEST (157)	14-11-68	1,697	Jun.—68	(0,120)	13 993 651,00
CREFINAN (157)	10-11-68	13,642	28-02-68	(0,70)	2 661 597,55
BRAFISA (157)	14-10-68	1,75	—	—	1 667 521,85
BIB (157)	19-11-68	1,44	16-04-68	(0,08)	13 873 540,41
COND. DELTEC	19-11-68	0,435	13-09-68	(0,018)	11 012 010,09
HALLES	18-11-68	0,555	30-09-68	(0,03)	1 378 818,89
HALLES (157)	14-11-68	1,186	28-06-68	(0,09)	5 588 599,15
CARAVELLO-FIC	19-11-68	1,00	—	—	481 318,00

Ações	Cot. Média	Quantidade
TÍTULOS DA UNIÃO		
C. R. T., 5 anos, 7%, Emissão 11/1967	32,30	1 584
C. R. T., 5 anos, 7%, Emissão 11/1972	32,10	2 300
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	639,00	29
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Ord.	0,65	1 900
ALPARGATAS	1,76	1 800
AMÉRICA FABRIL	0,23	5 200
ANT. PAULISTA ..	1,04	12 500
ARTES GRÁF. G. DE SOUSA	1,04	9 032
ARNO, C/41	0,78	8 000
ARNO, C/42	0,73	7 800
B. DO BRASIL ..	8,60	13 219
B. PORTUGUÊS DO BRASIL, Pref. ..	1,90	38

Ações	Cot. Média	Quantidade
BELGO-MINEIRA .	0,47	145 600
BORGHOFF, Pref.	0,70	253
BORGHOFF, Ord. .	0,70	263
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,66	47 700
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,60	13 100
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Dir. .	0,62	17 600
BRAS. DE ROUPAS	0,48	2 000
CBUM	0,20	200
CARIOCA INDUSTRIAL Pref. ...	0,65	2 900
CIMENTO ARATU	3,68	1 000
CIMENTO ITAU, Novas, Ex/Div. ..	3,33	3 000
D. F. VASCONCELOS, Ord., Port.	0,93	500
D. DE SANTOS ..	0,97	45 900
D. ISABEL, Pref.	0,85	5 740
D. ISABEL, Pref., Pró-Rata	0,81	2 200
D. ISABEL, Ord.	0,74	8 300
DUCAL ROUPAS .	0,90	1 000
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom. Endossável, Ex/Div.	1,20	1 500

Ações	Cot. Média	Quantidade
ESTRÊLA, Pref., C/55, Ex/Div. ...	1,40	400
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,20	2 600
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,57	5 000
F. E LUZ DO PARANÁ	0,68	1 270
HIME, Pref.	0,29	5 500
KIBON, Ex/Bon. ..	2,57	8 200
KIBON, C/Bon. ..	3,47	700
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,69	21 410
LISTAS TELEFÔNICAS, C/26	0,72	100
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,57	7 800
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,69	12 300
MAGNESITA	0,82	3 000
MESBLA, Pref., Novas, Ex/Div. ..	1,02	400
MESBLA, Pref., Ex/Div.	1,03	8 700
MESBLA, Ord., Ex/Div.	1,02	4 000
MESBLA, Ord., C/Div.	1,08	800

Ações	Cot. Média	Quantidade
MOINHO FLUMINENSE, C/Div. .	0,93	1 300
MOINHO FLUMINENSE, Ex/Div.	0,85	1 300
P. DE F. E LUZ	0,74	26 400
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div. ..	1,60	2 960
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div. ..	1,52	11 800
PETROBRÁS, Pref.	1,23	8 765
PETROBRÁS, Ord.	0,82	87 370
REF. UNIÃO, Pref., Ex/Div.	1,18	185
SAMITRI	0,52	1 900
SIDER. NACIONAL, Port.	0,71	17 600
S. CRUZ, C/Div. ..	3,03	2 610
S. CRUZ, Ex/Div.	2,96	8 300
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Ord.	1,00	100
V. RIO DOCE, Port. Ex/Bon.	2,96	26 600
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,88	1 650
WHITE MARTINS	3,85	2 000
WILLYS, Ord.	0,50	9 300

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem foram mais animados que o de segunda-feira, inclusive apresentando um movimento ligeiramente superior. As cotações também estiveram mais firmes, com o índice Bovespa acusando uma alta de 1,3 pontos (mais 0,71%) fixando-se em 183,3. Das companhias que o compõem, 11 subiram, 7 baixaram e 9 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 708 008, a quantidade de 320 838 títulos e a realização de 235 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, preferenciais, classe A (mais 2,9); Aços Vilares, preferenciais, classe B (mais 1,6); Arno, preferenciais, cupão 41 (mais 1,3); Casa Anglo-Brasileira (mais 2,3); Cimaf, antigas (mais 4,9); Cimento Itaú, pref., port., novas (mais 1,8); Duratex, preferenciais, cupão 18 (mais 1,4); Fundição Tupi (mais 2,0); Indústrias Vilares, preferenciais, classe A com dividendos mais 6,1); Kibon (mais 6,1); Lojas Americanas, antigas (mais 2,5); Lojas Americanas, novas (mais 4,3); Melhoramentos de São Paulo (mais 1,3). As que mais baixaram: Cimaf, novas (menos 2,9); Duratex, ordinárias (menos 1,2); Moinho Santista (menos 1,5); Petrobrás, preferenciais (menos 2,3); Petróleo União, preferenciais (menos 2,6); Antártica Paulista (menos 1,9).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem uma sessão de alta, atribuída pelos observadores, entre outros fatôres, ao aumento da renda per capita em outubro último, anunciada pelo Departamento de Comércio, e um aumento na produção industrial, segundo dados do Conselho Nacional de Reservas. O índice da UPI registrou alta de 0,38 por cento. Nas 1 582 ações negociadas, houve 774 altas e 569 baixas. A média industrial Dow Jones subiu 3,05 pontos, fechando em 966,75. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de 15 centavos no valor médio das ações. Entre as emprêsas de petróleo a Atlantic Richfield teve alta de 4,75 pontos. Nas eletrônicas, a IBM subiu 2,30 pontos e Xerox 2,125, mas a Polaroid baixou 1,625. As emprêsas de veículos estiveram em baixa, devido às perspectivas de redução nas vendas durante o primeiro trimestre de 1969.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	963,51	972,40	967,48	966,75	+ 3,05
20 FERROVIAS	271,48	274,41	269,21	272,46	+ 1,01
15 CONCESSIONÁRIAS	—	—	—	—	—
65 AÇÕES	345,74	349,21	347,05	347,05	+ 1,40

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 949 600. Ferrovias 236 200; Concessionárias Serviços Públicos 227 500. Total 1 413,200.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 143,31.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	11—1/8	Ches & Oh ..	72	Goodyear	58—3/4	Sears	67—7/8	Pan Am	26—1/2
Allied Chem .	34	Chrysler	61—1/4	Grace W R ..	48	Sinclair	115	Penn N Y Cen	61—1/4
Allis Chal	31	Col Gás	32—1/2	IBM	325	Southern R ..	64	Un Carbide ..	45—3/8
Am Can	54—1/2	Con Ed	34—3/8	Int Harv	36—1/4	Std O Cal ...	70—3/4	Union Pacific .	54—3/4
Am Met Cl ..	44	Cont Cañ	69	Int Nick	36—1/8	Std O Ind ..	62—1/8	United Rircr .	74
Amer Std	46—1/4	Cont Stl	46—7/8	Int Tel & Tel	60—1/4	Std O N J ..	83	Utd Fruit	76—3/8
Amer Smel ..	71—1/8	Cord Pd	41—1/2	Johns Manville	80	Std Brands ..	48—1/8	U S Steel	41—1/8
Am T & T ..	57—1/2	Crown Zell ..	60	Kennecott ...	40—3/8	Stud Worth ..	56	U S Gypsum .	86—1/4
Amer Tob	34—3/8	Curtiss W ...	29—3/4	Kroger	34—5/8	Swift	31—3/8	Warner Bros .	60—7/8
Anaconda	53	Du Pont	173	Lehman	25	Tech Mat	11—3/4	Woolwth	47—1/2
Armour	60	East Air L ...	31—7/8	Lockheed	50	Texaco	85—3/4	Westg El	75—7/8
Atlan Rich ..	116—3/4	Eastman	78—1/2	Loews Thea ..	145—1/2	Texas Gulf ..	31	Aillen Inc ...	35—3/8
Atlas Corp ...	5—5/8	Electron Spe .	20—1/2	Lonestar Cem .	23—1/8	Textron	42—7/8	Ark La Gas ..	67—3/8
Bendix	50—3/8	Ford	56—1/8	Mobil Oil	57—1/8	Timken	42	Seeman	18
Beth Stl	30—7/8	Gen Ele	96	Nat Cash R ..	118—1/4	Nat Dist	40—3/8	Syntex	41—7/8
Can Pac	73—3/8	Gen Foods ...	88—1/2	Phillips P	67—1/2	Nat Lead	78—3/8		
Case J I	21—1/4	Gen Motors ..	84—1/4	Pub S E G ..	37—1/2	Otis Elev	54—1/4		
Cerro	44—7/8	Gillette	54	RCA	47—5/8	Pac G El	37—3/4		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: **Títulos do Govêrno** — em alta. **Industriais** — irregulares. Imperial Chemical, Unilever, Woolworth e Courtaulds tiveram pequena alta; Beecham e Dunlop pequenas baixas. **Emprêsas de fumo** com baixas inferiores a um xelim. **Minas** — ouro sul-africanas em baixa; diamantes em baixa; estanho em pequena baixa; australianas irregulares. **Petróleo** — irregulares. **Ações norte-americanas** — estáveis.

O ouro foi vendido a 40,05 dólares norte-americanos a onça na sessão de ontem do mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 9 050 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 23 350 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram de São Paulo 185 fardos e 106 de Minas Gerais. Saíram 250 fardos e a existência é de 1 045 fardos.

Por dentro do negócio

TEMORES — Os empresários, tanto da indústria como do comércio, estão sentindo um alarme crescente diante das dificuldades cada vez maiores que enfrentam para operar no mercado financeiro. Dois são os fenômenos que identificam à primeira vista: possibilidades cada vez mais reduzidas de conseguirem os recursos necessários na rêde bancária e juros cada vez mais altos para obterem êsses recursos em outras fontes.

Por outro lado queixam-se amargamente da atitude passiva do Govêrno que, além de demorar excessivamente em tomar medidas que modifiquem a situação no mercado de crédito vem, há longo tempo, prometendo uma série de outras que incentivariam as atividades empresariais mas que até hoje não saíram, nem havendo a que tudo indica perspectivas para uma solução a curto prazo.

O alarme vem num crescendo contínuo nos últimos dias pois agora até emprêsas tradicionais que até então tinham conseguido trabalhar com recursos próprios, sem necessidade de tomar dinheiro no mercado, estão começando a claudicar. O exemplo mais recente disso é a maior rêde de lojas existentes no país que nunca tinha necessitado recorrer ao mercado financeiro, o que teve de fazer agora, conseguindo, apesar do volume de negócios que realiza, apenas um têrço da quantia de que necessitava.

Há, entretanto, segundo os empresários, um ângulo positivo na crise financeira que se configura de nôvo e, frisam, principalmente por culpa do Govêrno, que se obstina em não tomar medidas definitivas para sanear o mercado. Essa situação de crise, que é pràticamente permanente, está fazendo com que os empresários criem uma consciência de classe, e cada vez se unam mais na procura de uma solução que, pelo menos, venha a minorar as dificuldades que atravessam.

CIMENTO — A Companhia Paraíba de Cimento acaba de fazer uma encomenda de equipamentos, no valor de 18,5 milhões de marcos alemães — cêrca de quinze milhões de cruzeiros novos — para ampliar a sua fábrica em João Pessoa. A encomenda foi feita à Fried and Krupp GMBH e, segundo um informante da Marchinen e Stahlbau Rheinhausen, o projeto de ampliação permitirá aumentar a produção da fábrica em mil toneladas diárias de cimento. O contrato feito pela emprêsa brasileira, do grupo Matarazzo, prevê inclusive a realização dos estudos de engenharia e a supervisão da construção por técnicos alemães.

CONSTRUÇÃO NAVAL — Recebido com grande satisfação pela indústria nacional o acôrdo conseguido pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, assegurando a participação da indústria eletrônica brasileira no fornecimento de consoles navais (equipamentos de radiocomunicações), aos 24 navios de longo curso — liners — a serem construídos no país em estaleiros da Companhia Comércio e Navegação, Ishikawajima e Verolme. As consoles navais deverão possuir um índice de nacionalização não inferior a 40%, assumindo seus fabricantes a responsabilidade integral pelo seu funcionamento, prestando-lhes, ainda, a devida assistência técnica, após a sua instalação nos barcos. Há possibilidades, inclusive, de que um nôvo contrato seja feito nas mesmas condições, para fornecer equipamento a mais 11 navios de menor porte, a serem construídos pelos estaleiros EMAQ, Caneco e Só.

Aliás, esta semana mais dois lançamentos serão feitos por estaleiros nacionais, produzidos pelo EMAQ e Mauá para a frota mercante nacional. O EMAQ põe na água, hoje às 14h30m, o rebocador de alto mar Apolo, com 2 360 hp mandado construir pela Petrobrás para operar na Fronape. O estaleiro Mauá lança, sexta-feira, o último dos quatro frigoríficos encomendados por armadores privados, contratados para linhas internacionais. O Trigo-Tietê, possui características especiais, estando capacitado a transportar mercadorias frigorificadas em seus porões de 6 200 metros cúbicos.

BID — O Banco Interamericano de Desenvolvimento anunciou ontem que todos os países-membros cumpriram as condições necessárias para poder aumentar os recursos do órgão para US$ 900 milhões, ainda em 1968. As contribuições obtidas êste ano pelo BID representam a maior quantia já conseguida desde a sua criação, em 1959, e formam parte dos aumentos propostos pela assembléia de Governadores, em Washington, na reunião de 1967. Uma vez os recursos que já estão sendo entregues se tornem efetivos do Banco, até 1970, êste passará a contar com US$ 5 500 milhões de dólares. Desde o início das suas atividades, o BID já concedeu 479 empréstimos no total de US$ 2 600 milhões aos 20 países-membros latino-americanos.

PREJUÍZO — De acôrdo com denúncia feita pelo Deputado Agostinho Campos Neto, ao requerer a constituição de uma comissão especial de cinco membros, na Assembléia Legislativa de Minas, para tratar do assunto em caráter de urgência, o Estado sofrerá um prejuízo de NCr$ 3 400 mil, com a transferência da fábrica de colhedeiras da Santa Matilde, da cidade de Conselheiro Lafaiete para Três Rios, no Estado do Rio. O deputado pretende pedir uma explicação à própria emprêsa, que estava fabricando máquinas agrícolas, já tendo entregue a primeira encomenda ao Estado de Goiás, de acôrdo com convênio firmado com a companhia norte-americana J. I. Case Company, com sede em Wisconsin.

EXPRESSAS — Vai se realizar de 30 de novembro a 22 de dezembro, no Parque Ibirapuera, a I Exposição de Máquinas Operatrizes do Japão, onde serão exibidos produtos selecionados para proporcionar atendimento às necessidades do parque manufatureiro nacional. *** O Presidente da Associação Comercial do Rio, Antônio Carlos do Amaral Osório, nega-se a comentar a notícia de que levantamento feito pelo Govêrno mostra que o comércio tem um lucro superior a 100%. Nega o fato mas não quer dar declarações antes da resposta do Ministro Delfim Neto, a quem pediu o nome das emprêsas que, segundo os técnicos, têm êsse benefício. *** A Petróleo Ipiranga acaba de convocar uma assembléia de acionistas para o próximo dia 2, quando deverá ser aprovado um aumento de capital de 20% para a emprêsa, mediante reavaliação do ativo, e de outros 33,3% através de subscrição. *** A Companhia de Eletricidade de Alagoas inaugura, ainda êste mês, serviços de luz e fôrça em quatro cidades do Estado dentro do compromisso assumido de completar a rêde de distribuição de energia elétrica de Paulo Afonso a tôdas as sedes municipais de Alagoas, no total de 98, até março de 1969.

Delfim demonstra o crescimento da economia paulista

Os resultados do levantamento da economia paulista durante outubro apontam uma elevação de 16,9% nas compras industriais com relação a setembro e de 12,7% nas vendas do setor industrial, confirmando, assim, segundo o Ministro Delfim Neto, os dados positivos revelados pela sondagem conjuntural da Fundação Getúlio Vargas.

O estudo foi feito pela assessoria técnica conjunta do Ministério da Fazenda, Banco Central e Banco do Brasil, mostrando ainda que a produção de caminhões cresceu 51,8%, até outubro dêste ano, em confronto com o mesmo período de dez meses do ano passado, e a de automóveis em 15,9%, em idêntico período.

PROGNÓSTICOS

Entendem os técnicos governamentais que, pelos resultados do levantamento, as vendas industriais acusaram uma razoável elevação, paralelamente a uma substancial expansão nas compras, o que reflete "o otimismo dos empresários quanto às perspectivas para o final do corrente ano", segundo o Gabinete do Ministro da Fazenda.

A produção de autoveículos durante outubro situou-se no mais alto nível já observado, superando em 17% a do mês de setembro. Foram produzidos, até outubro, 35 mil caminhões e 130 544 automóveis, contra 112 624 veículos em igual período do ano anterior.

Os índices de habite-se e área licenciada durante o mês de outubro, com relação a setembro, na indústria de construção civil de São Paulo apresentaram acréscimos da ordem de 43,2% e 15,8%, respectivamente. O índice de preços recebidos pelos produtores agrícolas apresentou no mês de outubro o maior aumento do ano, de 8,4%, comparativamente a setembro.

Nôvo símbolo

O Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, apresentou ontem à imprensa o nôvo símbolo daquele estabelecimento de crédito oficial, cujos autores, Srs. Dírcio Guilhon, José Milton Ferrari e Humberto Bonetti — premiados em concurso público — receberão NCr$ 8 mil. Durante a cerimônia, realizada na Associação Atlética Banco do Brasil, foi explicado que o símbolo teve sua escolha entre os 4 550 tabalhos inscritos no concurso, sendo que cada um dos outros quatro projetos classificados, receberá NCr$ 500,00. Na opinião dos autores, o desenho é um sinal óptico dotado de personalidade própria, devendo por sua originalidade, ser inconfundível com outros já existentes. Nota-se, por outro lado, que as iniciais do nome do banco repetem-se configuradas pela letra B nas palavras Banco e Brasil, o que foi adotado como partido, entrelaçadas de duas linhas sobrepostas em sentido diagonal, caracterizando com a idéia do cifrão, o dinheiro.

Exportação de minério de ferro sobe 2,1% nos nove primeiros meses dêste ano

Foi de apenas 2,1 por cento o aumento das exportações de minério de ferro (hematita) nos nove primeiros meses dêste ano, comparando-se com o mesmo período de 1967.

As vendas brasileiras, no mercado internacional, atingiram em 1968 11,2 milhões de toneladas, significando um total de 79,3 milhões de dólares.

AUMENTO

Mas apesar da concorrência mundial, o Brasil, nos últimos quinze anos, tem aumentado a comercialização de minério de ferro, passando de 22,5 milhões de dólares (1953) para 102,7 milhões de dólares (1967).

Em compensação cresceu em 14 vêzes o volume de tonelagens. Enquanto em 1953, o Brasil exportou 1,5 milhão de toneladas, no ano passado foi atingida a casa de 14,3 milhões de toneladas. Nos nove primeiros meses dêste ano, foram exportadas 11,2 milhões.

Por outro lado, tem havido uma queda substancial no preço médio por tonelada-dólar. Em 1953, valia 14,8 dólares. Em 1963, chegou a 8,6 dólares. No ano passado, a média foi de 7,2 dólares. Nos últimos anos, por conseguinte, a diminuição foi de 7,6 dólares por tonelada.

MANGANÊS

De janeiro a setembro dêste ano, tendo-se como referência igual período de 1967, as vendas do minério de manganês tiveram um aumento de 100,9 por cento, considerado excepcional pelas autoridades do Ministério das Minas e Energia.

Nos últimos quinze anos, o progresso na comercialização do produto tem sido lento, mas há "excelentes perspectivas para o futuro", segundo a opinião de um funcionário de categoria do Ministério da Fazenda ligado ao comércio internacional.

Em 1953, o Brasil exportou 9,2 milhões de dólares (166 mil toneladas de minério de manganês) enquanto no ano passado conseguiu de divisas 13,9 milhões de dólares (542 mil toneladas).

ESTIMATIVA

Até 1970, segundo a informação de um assessor do Ministro Hélio Beltrão, o Brasil deverá vender no mercado internacional um volume ao redor de 20 milhões de toneladas de ferro, para em 1975 chegar à casa dos 35 milhões.

Esta estimativa do Ministério do Planejamento baseia-se nas informações do Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, segundo as quais "está bastante ampliado o raio de ação do Brasil nos mercados dos Estados Unidos, Alemanha e Japão", no último país, principalmente.

VARIAÇÃO

Nos últimos cinco anos, tem sido a seguinte a venda de minério de ferro no mercado internacional:

	1964	1965	1966	1967	1968 ***
Toneladas *	9,718	12,731	12,910	14,279	11,119
Dólares **	80.550	102.979	100.200	102.783	79.327

* em milhões de toneladas
** em mil dólares
*** nove primeiros meses.

Costa Cavalcânti vê energia nos E. Unidos

Washington (UPI-JB) — O Ministro das Minas e Energia do Brasil, José Costa Cavalcânti, conferenciou ontem com altos funcionários norte-americanos sôbre programas bilaterais de mineração e energia.

Cavalcânti disse que êle examinou a possibilidade de realizar pesquisas conjuntas neste campo com o Secretário do Interior Stewart Udall e administradores da Comissão de Energia Federal.

O Ministro reunir-se-á hoje com o Sr. Glenn Seaborg, presidente da Comissão de Energia Atômica na etapa principal de sua missão que já o levou à Inglaterra, Alemanha, França e Canadá.

DECISÕES

"O motivo principal de minha visita é conhecer o programa de energia atômica dêsses países, disse Cavalcânti à United Press International." "No próximo ano, o Brasil deverá tomar importantes decisões no campo da energia nuclear e tudo o que eu aprender no exterior constará das recomendações que eu terei que fazer."

O Brasil atualmente conta com vários pequenos reatores em universidades e não tem instalações de energia atômica comercial. O funcionário brasileiro chegou ontem procedente do Canadá e foi convidado de honra ontem à noite em uma recepção na Embaixada de seu país. Hoje à noite êle deixa Washington e parte para um giro pelas instalações de energia atômica dos Estados Unidos. O Ministro deverá retornar ao Brasil a 30 do corrente.

Embratel explica problemas que enfrenta para executar o Plano de Telecomunicações

Técnicos da Embratel, em conferência de mais de três horas, expuseram ontem na I Semana de Engenharia Eletrônica e Telecomunicações o trabalho que a emprêsa vem realizando e as dificuldades que encontra na execução do Plano Nacional de Telecomunicações.

A palestra, no Clube de Engenharia, foi assistida por muitos professôres e poucos alunos. O ciclo prossegue hoje com duas conferências: o Sr. Hertz Bonorino falará sôbre o sistema **crosspoint** de telefonia enquanto técnicos do Contel explicarão as soluções encontradas para implantar sistemas de comunicações em zonas rurais.

PROJETO

O engenheiro Fernando Vieira de Sousa, da Embratel, explicou que a emprêsa pretende empregar, na rêde que ligará Pôrto Alegre a Belém do Pará, sistema de visibilidade, que implica na instalação de equipamento multiplex, com tôrres de 30 m de altura média e estações repetitivas na distância aproximada de 60 quilômetros.

Outro técnico, o engenheiro Mario Moura Alencastro, explicou especificamente o projeto elaborado para o sistema de comunicações no Amazonas, que teve de ser reestruturado, para atender necessidades locais. Um grupo executivo, integrado por representantes da Embratel, Ministério do Interior e Ministérios militares concluiu que seria mais aconselhável adotar na região um sistema de tropodifusão e não o sistema de visibilidade, que vai ser aplicado no resto do país.

— Na Região Amazônica não há boas estradas — disse o engenheiro — não há densidade demográfica, não há intensidade de chamadas telefônicas. O sistema de tropodifusão, que só comporta 240 canais, pode ser instalado ali com bons resultados.

Ivo Arzua deporá no Senado sôbre os efeitos da reforma administrativa na sua Pasta

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, afirmará hoje, perante a Comissão de Agricultura do Senado, que a implantação da Reforma Administrativa na sua Pasta foi "um problema de sobrevivência, uma reação semelhante ao instinto de conservação."

Depois de explicar que a máquina administrativa do Ministério estava emperrada e semiparalisada, o Sr. Ivo Arzua pretende mostrar aos senadores que até agora a sua Pasta era um órgão pràticamente inoperante no corpo da Administração Pública brasileira.

REFORMA

Da mesma forma, o Ministro pretende deixar bem claro para os senadores as medidas que adotou visando preparar uma infra-estrutura capaz de garantir o êxito da reforma agrária, que agora atinge sua fase final de planejamento e definição de objetivos, com as conclusões do Grupo de Trabalho Interministerial recentemente criado.

Esclarecerá que a reforma agrária a ser executada nos próximos meses levará em conta não sòmente a questão da terra, mas os problemas essenciais ao aumento da sua produtividade, como política de crédito, mecanização, eletrificação rural, produtos e comercialização de sementes melhoradas, correção dos solos, fertilizantes e política de preços mínimos.

Govêrno se reúne com financeiras

Tôda a diretoria do Banco Central, à exceção apenas do Sr. Hélio Marques Viana, segue hoje para Pôrto Alegre, a fim de participar do III Encontro das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimento.

Para o encerramento do conclave, sexta-feira próxima, deverá seguir também o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto. O encontro terá características de um grande forum de mercado de capitais, pois dirigentes de bancos de investimento, de sociedades corretoras e distribuidoras também participarão dos debates juntamente com as financeiras e autoridades.

TESES

A ADECIF levará para o conclave quatro teses, duas das quais elaboradas juntamente com a Associação Nacional dos Bancos de Investimento e a Bôlsa de Valôres de São Paulo e outra delas de acôrdo com a entidade representativa das emprêsas distribuidoras.

A única tese de interêsse exclusivo das financeiras é a que altera as disposições da Resolução 77 — relativa ao crédito ao consumidor — e autoriza o financiamento da prestação de serviços e de obras de interêsse público.

COFIBENS

COMPANHIA FINANCIADORA DE BENS DE PRODUÇÃO - COFIBENS - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua Líbero Badaró, 293 — 18.º andar — Tel. 35-7111 — C. Postal 30 739 — End. telgr. "Dibens" — Cartas de autorização n.º 201 e 202 — C.G.C. n.º 61.200.044 — São Paulo

Agente financeiro do FINAME e Caixa Econômica Federal de São Paulo

BALANCETE EM 05 DE NOVEMBRO DE 1968

ATIVO

A — DISPONÍVEL			
Caixa		3.000,00	
Bancos		4.392.263,46	
Em depósito no Bco. Central		497.852,79	
Bco. Central — Dep. P/aumento de Capital		1.005.000,00	5.898.116,25
B — REALIZÁVEL			
Dev. P/Responsabilidades Cambiais			
Direto ao Consumidor	108.914.029,53		
Capital de Giro	19.296.169,29	128.210.198,82	
Dev. P/Refinanciamentos — Finame e Caixa Econômica Federal S. Paulo		10.060.082,30	
Dev. P/Resp. Contratuais		41.528,62	
Dev. P/Contratos de Financiamento		225.927,57	
Títulos Descontados		7.826.637,94	
Acionistas C/Capital a Realizar		1.004.000,00	
Títulos e Valôres Mobiliários		17.731,02	
Depósitos Vinculados — Dec. Lei 157/238		85.769,82	
Fundo de Garantia Tempo Serv. — C/Vinc.		65.569,34	
Incentivos Fiscais		402.757,00	
Imóveis		60.000,00	
Outros Créditos		325.529,72	148.326.732,15
C — IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso Próprio		395.000,00	
Imóveis de Uso Próprio (em Construção)		174.043,83	
Móveis Máquinas e Utensílios		216.700,16	
Instalações		263.789,44	
Veículos		24.032,00	
Correção Monetária do Ativo — Lei 4 357		25.431,75	
Material de Expediente		43.530,71	
Cauções e Depósitos		2.300,00	
Marcas e Patentes		282,00	1.145.109,89
D — RESULTADOS PENDENTES			
Despesas Gerais		1.011.308,56	
Despesas de Impostos		243.703,19	
Despesas Antecipadas		149,94	1.255.161,69
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução		80,00	
Valôres em Garantia		126.551.164,33	
Valôres em Cobrança		10.060.082,30	
Outras Contas		4.984.632,31	141.595.958,94
			298.221.078,92

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	5.025.000,00		
Aumento de Capital	2.010.000,00	7.035.000,00	
Fundo de Reserva Legal		334.407,45	
Fundo P/Aumento de Capital		2.600.000,00	
Fundo de Provisão		97.200,00	
Fundo de Correção Monetária Lei 4 357		31.512,28	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		25.775,56	10.123.895,29
G — EXIGÍVEL			
Títulos Cambiais		97.979.581,11	
Correção Monetária em Tít. Cambiais		30.155.829,18	
Títulos Cambiais a Resgatar		852.832,00	
Refinanciamentos — Finame e Caixa Econômica Federal de São Paulo		9.551.118,85	
Credores Diversos C/Vinculada		2.636.371,37	
Dividendos à Pagar		26.843,15	
Investimentos — Dec. Lei 157/238		60.410,82	
Outros Créditos		674.948,22	141.937.434,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			4.563.789,99
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		80,00	
Depositantes de Val. em Caução		126.551.164,33	
Cobrança P/Conta de Terceiros		10.060.082,30	
Outras Contas		4.984.632,31	141.595.958,94
			298.221.078,92

São Paulo, 05 de novembro de 1968

EDUARDO SADDI — Diretor Presidente
RAUL SADDI — Diretor Vice-Presidente
JOSÉ HENRIQUE TURNER — Diretor Superintendente
PAULO ALFREDO SPINELLI — Diretor Financeiro
JOSÉ BENEDICTO ARANHA — Diretor Administrativo
LUTHGARDES DE OLIVEIRA FILHO — Téc. Contab. CRCsp 52 636

(P

Ciência dá prêmio hoje a estudante

Os premiados da I Mostra Estudantil de Ciências do Estado da Guanabara, que se realizou no Museu de Arte Moderna sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), da UNESCO, serão anunciados hoje, às 16 horas no Teatro João Caetano.

Fogo no "Imbáa" faz vítimas

Necochea, Argentina (AFP-JB) — Dois marinheiros brasileiros, Orlando Beresloff e Álvaro Sousa, sofreram queimaduras graves, quando tentavam extinguir um incêndio a bordo do cargueiro *Imbáa*, que está encalhado a várias milhas desta cidade.

Presidente indica nome para IBRA

Brasília (Sucursal) — O nome do General-de-Divisão Carlos de Morais foi indicado ontem para a presidência do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, em mensagem que o Presidente Costa e Silva enviou ao Senado.

Polícia Federal ainda não se preocupou em caçar Marighela

Brasília (Sucursal) — A Polícia Federal não está procurando o ex-deputado comunista Carlos Marighela, não existindo, pelo menos em seu âmbito, nenhuma prova concreta da culpabilidade do ex-líder comunista nos assaltos a bancos e outras atividades terroristas, segundo informou-se ontem.

Na Polícia Federal quem tem maiores informações sôbre as atividades do Sr. Carlos Marighela é o General Luís de Freitas, delegado regional na Guanabara, que já teria enviado um relatório ao Secretário de Segurança da Guanabara, General Luís de França Oliveira.

INTERVENÇÃO

A Polícia Federal só passará a atuar diretamente no caso Marighela se houver solicitação das autoridades estaduais que o procuram, ou, ainda, se ficar comprovada sua participação nos roubos dentro de um esquema nacional de subversão. Por enquanto, o assunto é das polícias estaduais.

O defeito existente na metralhadora com que foi praticado o assassinato do capitão Chandler, em São Paulo, é considerado em setores federais como apenas de relativa importância. O fato de duas das 15 balas disparadas terem sido encontradas intatas não é muito raro em metralhadoras da marca INA, segundo se informou.

Não há pistas para localizar ex-deputado

O delegado Newton Rocha, da 30.ª DD admitiu ontem que a polícia carioca não dispõe de nenhuma pista para localizar o ex-Deputado Carlos Marighela ou pelo menos para confirmar se, de fato, êle foi o mentor dos assaltos a bancos ocorridos na Guanabara, São Paulo e Minas Gerais.

O delegado, a quem ficou o encargo de esclarecer o roubo do carro-pagador do IPEG, em Bento Ribeiro, acrescentou que a euforia de outros policiais, que também investigam o caso por conta própria, vem dificultando as diligências, isso quando apresentam falsos comparsas de Marighela, entre êles alguns mortos.

DESCONHECE TUDO

Disse, ainda, o Sr. Newton Rocha, que até o momento ainda não sabe do verdadeiro teor das declarações do engenheiro do IBRA José Roberto Monteiro, a quem a Polícia Federal apresentou como também ligado ao assalto do IPEG. Desconhece, igualmente, se os dois estudantes mortos em Vassouras eram cúmplices de Marighela.

O delegado Manuel Vilarinho, do DOPS, afirmou, por sua vez, que também nada sabe do engenheiro e do casal — João Antônio dos Santos Habib-Essab e Catarina Helena Xavier Ferreira — encontrado morto num Volkswagen, no qual havia, também, uma metralhadora — supostamente de Marighela

— A Polícia carioca, prosseguiu, ainda não possui detalhes das investigações realizadas pelas autoridades de Vassouras e pela DPPS, de Niterói, em relação às atividades de João Antônio e Catarina. Sabe apenas que os trabalhos da Polícia fluminense se desenvolveram, também, na Guanabara, principalmente em Copacabana, onde o casal estêve hospedado por quatro dias no Hotel Canadá.

Pelo que informa, ainda, a polícia carioca, o que se possui, até o momento, ainda são as confissões do estudante Paulo César Bezerra, que disse ter participado do assalto de Bento Ribeiro, apontando o ex-deputado comunista como chefe da quadrilha. As autoridades desconhecem, enquanto isso, o paradeiro de Marighela, dos NCr$ 123 mil roubados e dos outros cinco cúmplices do estudante. E' desconhecida, também, a verdadeira identidade da loura Sílvia, indicada como amante de Marighela e participante de roubos em São Paulo.

UM LADRÃO

Agentes da 13a. Delegacia prenderam, ontem, em Marechal Hermes, o marginal Hélio Fábio de Sousa, o **Hélio Grande**, que foi acusado de ter chefiado o assalto ao Banco Ultramarino Brasileiro, de Copacabana, mas que acabou por ser reconhecido por outro roubo quase idêntico, desta vez contra o Banco Predial, de Engenho de Dentro.

Hélio Fábio, que já foi soldado da Polícia Militar, é muito parecido com o chefe da quadrilha do Ultramarino. Ninguém, contudo, o reconheceu, o que não se deu com seis outras pessoas, que assistiram ao caso do Predial. Neste roubo, há quase um ano, Hélio e seus comparsas conseguiram cêrca de NCr$ 30 mil, só que o dinheiro se compunha de 52 cheques, que não tinham valor algum para os ladrões.

Hélio Fábio nega o crime, mas a Polícia já sabe que seus cúmplices foram Neimar Nunes, o **Gaúcho**, que também já foi prêso, e Édson dos Santos, o **Caruaru**, que há dois meses foi assassinado na favela do Jacarèzinho.

Hélio Fábio nega o crime, mas a polegacia, o DOPS acredita que o assalto ao Banco Ultramarino Brasileiro foi mais uma façanha de membros do grupo político extremista liderado por Carlos Marighela.

Advogados temem pelo irmão de Paulo César

Os advogados Celso Nascimento, pai e filho, pediram ao juiz de Menores a custódia para o menor Luís Carlos Monteiro Bezerra, que prestará depoimentos hoje à Justiça e à polícia no processo em que seu irmão, Paulo César, é acusado do assalto ao carro-pagador do IPEG.

Os advogados acreditam que o jovem seja retido pela polícia, a exemplo do que aconteceu com sua tia, D. Maria do Socorro, que está prêsa para informar sôbre o paradeiro de D. Maria Magalhães Monteiro, mãe de Paulo César e suspeita de ser integrante do grupo liderado pelo ex-Deputado Carlos Marighela.

Luís Carlos comparecerá hoje à tarde ao Juizado de Menores para prestar depoimento diante do curador. Mais tarde irá à sua casa, na Rua Bom Pastor, 40, Tijuca, a fim de apanhar sua certidão de nascimento, exigida pelo juiz da 11.ª Vara, Sr. José Erasmo do Couto.

Segundo o advogado Celso Nascimento, o juiz, atendendo a seu requerimento, solicitou a custória do Juizado de Menores porque "sentiu estar Luís Carlos bastante assustado."

O Sr. Celso Nascimento negou que pretenda apresentar, pelo menos nas próximas horas, a Sra. Maria Magalhães Monteiro à Justiça ou à imprensa.

— Embora nada exista de concreto contra ela, a não ser as suposições da polícia, não há clima para seu aparecimento no momento, pois até sua irmã e o filho estão ameaçados de assédio da polícia para que forneçam seu paradeiro — afirmou.

A CAÇADA

As autoridades da Secretaria de Segurança nada informam sôbre as investigações que vêm fazendo para localizar Carlos Marighela, dizendo apenas que "a caçada continua."

No momento as autoridades policiais da Guanabara estão cotejando e trocando informações para formar um quadro geral das atividades subversivas e terroristas em vários pontos do país.

Estudantes mortos são ligados a chilenos

Niterói (Sucursal) — O estudante paulista João Antônio dos Santos Abib Essab, que morreu com Catarina Helena Ferreira no desastre de Vassouras, mantinha ligações com vários agentes chilenos, cujos nomes o DOPS fluminense se nega a revelar, para não prejudicar as investigações.

O Secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho, disse que a morte do estudante faz acreditar num plano de subversão com ramificações em vários Estados. Os indícios são fortes e nenhum detalhe pode ser desprezado pelas autoridades.

PISTOLA TAMBÉM

Além da metralhadora INA pertencente à Polícia Federal, as autoridades encontraram no Volks do estudante paulista, em uma maleta pequena, três pentes carregados e uma pistola italiana de marca Bereta, modêlo 1950, calibre 6/35, número 61 251 e munição.

A metralhadora levada a exame pericial apresentou vestígios de disparos recentes, fato que está sendo detalhadamente apurado pelo DOPS.

A polícia encontrou, também, uma cédula chilena de um escudo com vários nomes manuscritos, que estão sob sigilo. A maioria dos nomes é de pessoas chilenas. Um livro de John Reed, intitulado **Dez Dias que Abalaram o Mundo**, um polígrafo de orientação subversiva e uma revista do teatro Universitário Tuca, também foram encontrados.

A METRALHADORA

A metralhadora INA apreendida pela polícia em Vassouras, após o desastre de automóvel em que morreram dois estudantes paulistas, apresenta um defeito no extrator. Êsse mesmo defeito foi observado na arma que serviu para matar o capitão norte-americano Charles Chandlers, em São Paulo.

As autoridades fluminenses decidiram não encaminhar a metralhadora ao DOPS de São Paulo, por tratar-se de uma peça "de suma importância" no inquérito em andamento na área do Estado do Rio. Policiais fluminenses reclamaram também da "falta de atenção da Secretaria de Segurança de São Paulo, que até hoje não enviou elementos esclarecedores das atividades dos estudantes João Antônio Abib Essab e Catarina Helena Ferreira, mortos no acidente de Vassouras."

O DEFEITO

Técnicos em armas da Secretaria de Segurança sabem que o defeito no extrator da metralhadora — expelir cápsulas sem deflagrá-las — é comum; sòmente um exame de balística poderá dizer se os disparos feitos contra o capitão Charles Chandlers partiram da arma encontrada no carro dos estudantes mortos.

As autoridades fluminenses têm conhecimento de que João Antônio já estêve envolvido em movimentos subversivos em São Paulo, mas pouco se sabe em relação à môça que o acompanhava. A polícia quer saber das ligações dos estudantes mortos com o ex-Deputado Carlos Marighela.

AGENTE AMERICANO

Um agente do FBI — serviço secreto norte-americano — e outro do serviço de segurança da embaixada norte-americana, no Rio — estão desde ontem em Niterói, para acompanhar as diligências em tôrno da morte dos dois estudantes paulistas. A identidade dos dois agentes americanos está sendo mantida em sigilo.

Sabe-se que o material encontrado no Volks acidentado — principalmente a metralhadora INA — implica os dois estudantes num plano nacional de subversão, onde estava incluído o assassínio do capitão norte-americano Charles Chandlers, em São Paulo. A arma está sendo examinada e o laudo pericial será conhecido hoje.

O ACIDENTE

Em relatório encaminhado ao DOPS, a delegacia de Vassouras chegou à conclusão de que a causa do acidente com o Volks, de placa SP 34-98-84, foi o excesso de velocidade. O carro chocou-se com o caminhão de chapa RJ 43-11-52, dirigido por Geraldo Dias Silva, que na ocasião foi detido para averiguações. O carro ficou com a frente totalmente amassada e a morte do casal foi instantânea.

O motorista foi detido porque a polícia estranhou o fato de não ter encontrado no automóvel acidentado nem uma peça de roupa, quando se sabia que os estudantes estiveram hospedados, durante quatro dias (de 4 a 8 de novembro), no Hotel Canadá, no Rio, e portavam uma mala, que ainda não foi localizada. O Volks continua em Vassouras, na garagem do Senai.

O DOSSIÊ

O delegado Jorge Barquet, de Vassouras, encaminhou ontem um dossiê ao Secretário de Segurança, coronel Francisco Homem de Carvalho, sôbre as diligências realizadas no município, não sendo revelado o seu teor, sob a alegação de que as diligências ainda não foram concluídas.

As autoridades fluminenses esperam, ainda, "alguns detalhes" que serão fornecidos pelos órgãos de segurança da Guanabara, a respeito dos assaltos lá verificados, pois "não foi desprezada a versão de que o casal de estudantes esteja sèriamente implicado nos assaltos do IPEG e Banco Ultramarino, no Rio, por suas ligações com o líder comunista Carlos Marighela."

OUTROS FOCOS

O DOPS fluminense dispõe, também, de novos elementos do plano nacional de subversão, descoberto na Guanabara e com ramificações por todo o País, que conduzem as diligências, agora em conjunto, para vários pontos da Belém—Brasília, "onde existem focos de agitação, ao longo da rodovia, instalados desde as cidades satélites da capital federal à Imperatriz, já no Maranhão."

A polícia informa, ainda, não dispor de elementos "finais para uma acusação ao líder comunista Carlos Marighela, mas tôdas as informações conduzem a êle." Hoje à tarde o Secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho, vai revelar, em entrevista coletiva, os detalhes principais do plano nacional de subversão, partindo da morte dos estudantes como "um fato positivo na questão."

DOPS paulista não dá informação a cariocas

São Paulo (Sucursal) — O DOPS paulista não pretende enviar o relatório técnico sôbre a morte do capitão americano Charles Chandler para a polícia carioca, receando que o Rio monopolize as investigações e sonegue informações.

Um antigo delegado do DOPS, entretanto, admitiu que o laudo possa ser encaminhado, conforme pedido oficioso da Secretaria de Segurança da Guanabara, "desde que êles nos mandem a metralhadora INA encontrada no carro dos estudantes mortos em Vassouras, a fim de que possamos fazer nossos testes de balística."

— Só falta a polícia do Rio pedir aos Estados Unidos a exumação do cadáver do capitão Chandler e a remessa dos resultados de autópsia para êles...

O comentário irônico foi feito ontem à tarde por um adjunto de ordem social do DOPS, ao tomar conhecimento do interêsse da Secretaria de Segurança da Guanabara pelo laudo técnico sôbre o oficial norte-americano assassinado há mais de um mês em São Paulo. Como a maioria, êle achou que a polícia carioca quer se intrometer em jurisdições fluminense e paulista.

O delegado Valdir Simoneti, que interrogou o estudante Paulo César no Rio e que comandou as buscas ao ex-Deputado Carlos Marighela no interior paulista, entende também que as investigações sôbre a morte do capitão Chandler pertencem exclusivamente à jurisdição da Secretaria de Segurança de São Paulo.

DIFICULDADES

As investigações sôbre o caso Marighela, envolvendo atos terroristas, assaltos a bancos e a morte do oficial americano, estiveram interrompidas durante todo o dia de ontem, em conseqüência do assassinato, por marginais, de dois investigadores do DEIC que participaram dessas diligências.

O DEIC pretendia interrogar ontem o estudante Márcio Edgard, primo da estudante Catarina Helena Ferreira, que morreu em Vassouras no carro de João Antônio Abib-Essab, o que não foi possível devido à interrupção brusca dos trabalhos.

João Antônio, além de fichado no DOPS como membro da extinta UEE e qualificado como subversivo, era também suspeito de ter participado do atentado terrorista à Goodyear do Brasil. Em janeiro do ano passado fôra prêso no bairro Tatuapé, por tomar parte da reunião de uma célula da linha revolucionária do Partido Comunista, estruturada por Marighela.

Seu pai, todavia, duvidou seu envolvimento em atos de violência, "embora meu filho sempre fôsse socialista", informando ainda para o investigador Russinho, do DEIC, que a polícia de Vassouras lhe entregara uma sacola e alguns objetos encontrados no carro acidentado.

As armas e o saco de transporte de dinheiro teriam sido mandados para o Rio, enquanto uma mala de roupas que os estudantes levavam foi, provàvelmente, roubada por alguém que supunha estar dentro dela a metralhadora que teria sido usada contra o capitão Chandler.

MISTÉRIO NÔVO

Os poucos delegados que permaneceram de plantão ontem à tarde no DOPS e no DEIC não sabiam o que dizer a respeito da hipótese levantada por alguns setores policiais, segundo a qual Marighela teria deixado a capital paulista sábado passado, viajando num avião Paulistinha, prefixo 56-C.

O avião, pertencente à Aeronáutica, decolou do Aeroclube de São Paulo e desapareceu misteriosamente. Ainda ontem, os serviços de buscas e salvamento da FAB realizavam vôos sôbre Santos e regiões próximas à fronteira com o Paraná, mas nada foi visto para indicar uma possível queda do aparelho.

O que se acredita, em princípio, é que o ex-Deputado, vendo o cêrco policial aumentar à sua volta, teria convencido o pilôto Feris Calas a levá-lo para algum país vizinho, mediante "boa soma do dinheiro roubado dos bancos cariocas, paulistas e mineiros."

Pouco depois de levantar vôo no sábado, foi vista a sombra de um passageiro estranho ao seu lado, quando o vôo seria solitário e apenas de reconhecimento na área sôbre o Aeroclube. Outros comentários, sem confirmação, davam conta de que o pilôto teria dito antes, a amigos, que ia "fazer desaparecer uma pessoa importante, o que renderá um bom dinheiro para o resto da vida."

José Queirós mostra muita confiança nos triunfos de Ébulo e K. O., mesmo na lama

José Queirós destacou como suas melhores montarias para a corrida noturna, Ébulo e K.O. que normalmente não devem ser derrotados, apesar da raia de areia pesada.

Sem mostrar qualquer preocupação em levantar a estatística desta temporada, José Queirós continua admitindo que vencer José Machado é tarefa quase impossível e conseguindo o segundo pôsto já poderá se sentir muito satisfeito.

MELHOR NA PESADA

K. O é um animal que atravessa um bom estado de treino atualmente e isto está animando o jóquei, que acredita sèriamente na possibilidade de vencer com o pensionista de Alberto Nahid.

— K. O, com o pêso de 50 quilos e podendo correr na frente, vai dar um susto nos adversários. A pista pesada também melhora ainda mais a sua chance, daí a minha certeza de uma boa apresentação. Se os adversários deixarem êle entrar na reta na frente, vão ter que se contentar com a formação da dupla.

PREFERIU

Entre as montarias de Ébulo e Maupassant, José Queirós optou pela primeira, que no seu modo de ver, reúne realmente mais chance de triunfo no quinto páreo de amanhã à noite.

— Ébulo vem atuando com absoluta regularidade e acredito que possa vencer aqui. Maupassant também atravessa uma ótima forma e foi difícil a escôlha. Fiquei com Ébulo e espero ter acertado.

PLACÊ

Praianinha que é uma égua que trabalha bem e não gosta muito de confirmar, conta com a direção de José Queirós no páreo final e o jóquei acha que pelo menos no placê ela tem condições de chegar.

— A égua argentina Lábios Rojos, se estiver bem, não deverá perder. Praianinha na dupla é bem apontada.

El Centauro é número um na Prova Especial sábado reaparecendo em 1 600m

El Centauro é o cabeça-de-chave da Prova Especial de sábado, em 1 600 metros, pela sua categoria clássica, atuando em páreos internacionais com relativo sucesso.

O páreo, programado para 1 600 metros, contará, ainda, com a participação de Tiieu, Iatagan, Tigrez, Amasis, Laramie, Estibordo, Seccion e Alzon. O favorito, deslocando 58 quilos, terá a direção de J. B. Paulielo.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 000 metros — NCr$ 2 200,00

			kg:
1—1	Cadican	2	57
2—2	Iraty	1	57
3	Petrogard	7	57
3—4	Happy New Year	3	57
5	Irado	5	57
4—6	Rubirosa	6	57
7	Manduco	4	57

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 300 metros — (Destinado a Aprendizes) — NCr$ 2 200,00

			kg:
1—1	Faraina	4	58
2—2	Ruth K.	2	58
3	Ivy	6	54
3—4	Yasmin	3	54
5	Mariú	7	54
4—6	Ingênua	5	58
7	Intacta	1	54

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 200 metros — NCr$ 3 200,00

			kg:
1—1	Petard	8	56
2	Baugazal	2	56
2—3	El Bambu	7	56
4	Ichó	3	56
3—5	Bar Man	9	58
6	Comodoro	1	56
4—7	Combat	4	56
8	Biang	6	58
"	Pretty Boy	5	56

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 500 metros — NCr$ 1 800,00

			kg:
1—1	Braddock	3	56
"	Don Rebimba	6	57
2—2	Arminho	10	58
3	Taarup	5	55
3—4	Willy	2	57
5	Hussarlin	9	56
6	Feitiço de Oração	1	55
4—7	Royal Fox	8	57
8	Zé Boneco	4	57
9	Batovi	7	57

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 200,00 — (Prova Especial)

			kg:
1—1	El Centauro	7	58
2	Timeu	9	52
2—3	Iatagan	4	58
4	Tigrez	8	58
3—5	Amasis	5	59
6	Laramie	1	54
4—7	Estibordo	2	59
8	Seccion	3	51
"	Alzon	6	56

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 200 metros - NCr$ 3 200,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Ilo	3	56
"	Imir	9	56
2—2	Firme	5	56
3	Mans	2	56
3—4	Jaborandi	8	56
5	Abdullah	6	56
4—6	Brometo	4	56
7	Nardósio	7	56
"	Alaim	1	56

7.º PÁREO — Às 17h10m — 1 200 metros - NCr$ 1 800,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Town	2	58
"	Dunhill	5	54
2	El Clamor	12	53
2—3	Hai Truz	8	57
4	Ecarté	11	54
5	Fantasma Voador	3	54
3—6	Querubim	7	54
7	Regulus	1	56
8	Allak	4	57
4—9	Fort Prince	10	54
10	Gê	6	54
11	Last Year	9	56

8.º PÁREO — Às 17h45m — 1 200 metros - NCr$ 1 800,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Groelândia	6	58
"	Guarapari	1	54
2—2	Flora Boneca	7	54
3	Neidelinda	11	57
4	Talonnière	10	54
3—5	Gibeline	4	57
6	Pilhada	8	57
7	Quartinha	9	54
4—8	Alstônia	3	54
9	Eglanta	2	57
10	Blue Signal	5	54

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h — 1 200 metros — NCr$ 3 200,00 — (Areia)

			kg
1—1	Jogral	1	56
2—2	Soleil Du Matin	2	56
3—3	Hobort	5	56
4—4	Predicador	4	56
5	Preclaro	3	56
2—4	Al Fin	9	56
5	Rivet	6	56
6	Premier	4	56
3—7	King Richard	11	56
8	Bully	5	56
"	Inédia	8	54
4—9	Jaburu	7	66
10	Iambo	12	56
11	Paraná	2	56

2.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 500 metros — NCr$ 1 800,00 — (Areia)

			kg
1—1	Talance	6	55
"	Albione	8	57
2—2	Galopade	3	57
3	Arbele	4	57
3—4	Querença	5	58
5	Minha Gatinha	2	57
4—6	Suvenir	1	56
7	Guirlanda	7	57

3.º PÁREO — Às 15h — 1 600 metros — NCr$ 2 200,00 — (Areia)

			kg
1—1	Fiorneza	6	58
2	Ipesana	10	54
2—3	Haca	3	58
4	Anik	4	54
5	Chalota	11	53
3—6	Estonita	5	54
7	Ballyane	8	54
8	Farica	12	54
4—9	Jeune Fille	7	54
10	Sempreali	2	54
11	Dirajata	9	54

4.º PÁREO - Às 15h 30m - 1 200 metros — NCr$ 3 200,00 — (Areia)

			kg
1—1	Ingá	1	56
2	Butte	7	58
2—3	Bonafé	4	54
"	April Love	13	58
4	Lara	11	56
3—5	Sequóia	2	54
"	Sáfara	9	54
6	Juparaná	6	54
4—7	Jujuca	10	54
"	Vila Roca	8	54
8	Happy Nnght	5	54

5.º PÁREO — Às 16h — 1 600 metros — (Clássico Raul de Carvalho) — NCr$ 6 000,00

			kg
1—1	Intrépido	3	56
2	Natchez	1	56
3	Predicador	10	56

6.º PÁREO - Às 16h 35m - 1 300 metros — NCr$ 2 200,000 — (Betting) — (Areia)

			kg
1—1	Itabirito	7	54
2	Nhô-Jota	11	54
2—3	Altaí	9	58
4	Ucrígio	8	58
5	Coarasul	3	54
3—6	Precursor	6	54
"	Cézanne	2	54
7	Mazalo	10	58
4—8	Predominante	5	58
9	Iron Horse	1	58
10	Auburn	4	54

7.º PÁREO - Às 17h 10m — 1 200 metros — NCr$ 3 200,00 — (Betting) — (Areia)

			kg
1—1	Ions	13	56
"	Iô	14	56
2	Urna	4	56
2—3	Apa	11	58
"	Maninha	7	56
4	Jouvence	5	56
3—5	La Fusta	1	58
6	Cola Tina	2	58
7	Happy Week End	12	58
8	Adracne	3	56
4—9	Let's Kiss	9	56
10	Benguê	10	58
11	Nacota	8	56
12	Better Half	6	56

8.º PÁREO - Às 17h 45m - 1 000 metros — NCr$ 2 200,00 — (Betting) — (Areia)

			kg
1—1	Chariot	5	57
2	Oportuno	8	57
3	Minense	11	57
2—4	Farpado	6	57
5	Falucho	2	57
6	Strong Love	13	57
3—7	Manini	10	57
8	Hélio	4	57
9	Blindado	1	57
4-10	Cacau	3	57
11	Arlington	12	57
12	Golden Prince	9	57
13	Fazio	7	57

MAIOR RESPONSABILIDADE

Júlio Reis voltará a público na corrida noturna, conduzingo o velocista Mujalo, que reaparece após longo período em tratamento

Binóculo | *J. C. Moraes*

Três vitórias alcançadas por Luís Rigoni em São Paulo, por intermédio de Le Danceur, Very Bissy e Embate, atestam a boa forma do profissional paranaense, introdutor de um estilo na maneira de atuar, próprio, muitas vêzes imitado, mas nunca igualado.

Quando se recorda o meio turfístico, de uma década passada, com Rigoni competindo de igual para melhor com os categorizados jóqueis chilenos, da categoria de Zuniga, Marchant, Irigoyen, Diaz, Castillo, Ulloa e outros, não se pode traçar um paralelo. Os profissionais lotavam o hipódromo, com o público ávido de assistir às chegadas fulminantes dos jóqueis, principalmente os que mantinham seus cavalos na expectativa, aguardando o momento de atropelar.

Aos 42 anos, beirando 43, Rigoni é um capítulo à parte na história do turfe brasileiro, realizado na vida, cumpridor dos seus deveres, chegando ao prado, madrugada ainda, como se estivesse iniciando na difícil profissão. Exemplo a ser imitado.

DIFÍCIL A REALIZAÇÃO

É muito difícil a realização do GP das Américas, com dotação de 100 mil dólares, que reuniria os melhores cavalos do turfe sul-americano, previsto inicialmente para a Gávea, obedecendo-se um rodízio entre os países participantes. Difícil, segundo a impressão geral, porque as entidades turfísticas seriam oneradas substancialmente, contribuindo com dólares de inscrição, antes de pensarem nos dias de lucro, com o patrocínio local.

Não há dúvida que seria uma promoção excepcional para o turfe em geral, mas, pensando-se em têrmos de dotação, com o GP Carlos Pellegrini, distribuindo muito mais de 220 mil cruzeiros novos, lògicamente os proprietários argentinos só arriscariam em enviar os seus craques em datas que lhes fôssem favoráveis.

PÁREO DA ESTATÍSTICA

O páreo da estatística entre José Machado e José Queirós divide as opiniões, alguns prognosticando a vitória de Queirós, o que parece bem difícil, quando se sabe que Machado, o líder, monta preferencialmente para o haras São José e Expedictus, que tem a maior cavalada da Gávea. Queirós, numa semana de mais felicidade, poderá até descontar o ponto que o separa do eventual adversário, livrando alguns corpos, mas, no final, prevalecerá mesmo o nome de José Machado.

Por falar em Machado, é digno o seu esfôrço ao permanecer no hipódromo até meia-noite, aguardando o momento de conduzir Vergel, no sétimo páreo de amanhã, sua única montaria, contra K.O., Ébulo, Lord Mangueira e Praianinha de Queirós.

DERBY À VISTA

Em São Paulo, continuam os preparativos dos potros concorrentes ao Derby do dia 1.º de dezembro, que deverá contar com Quiz, Viziane, Bagunceiro, Bafejo, Commel, Prudente, Pardal, Negroni, Jasmin, Major Vaso e dois ou três cariocas. Major Vaso, animal gaúcho, um dos líderes de sua geração, foi à raia apenas para um galope de reconhecimento na pista de grama.

Ameaça de greve perdura em Kentucky contra môça que resolveu ser jóquei

Louisville (UPI-JB) — A ameaça de boicote, por parte dos jóqueis contra a primeira licença de jóquei concedida em Kentucky a uma mulher, foi evitada quando o cavalo que deveria montar foi retirado do primeiro páreo em Churchill Downs.

Penn Ann Early, de Chicago, que recebeu uma licença temporária de jóquei esta semana pretendia montar Bo Tree, de propriedade de Florine Stelzig, de Lexington, Kentucky, no páreo de 1 200 metros, com dotação de 4 500 dólares. Mas devido a raia estar lamacenta, Bo Tree e mais quatro parelheiros foram retirados, ficando o campo de 12 reduzido a sete cavalos.

LICENÇA

A Senhorita Early disse que o treinador Hal Steele Jr. — um dos que assinou a documentação necessária ao seu pedido de licença para montar — havia lhe comunicado sexta-feira à noite que ela iria montar Bo Tree.

A desistência de Bo Tree foi recebida com satisfação pelos jóqueis masculinos que haviam ameaçado boicotar o primeiro páreo no caso de Early dêle participar.

O presidente do Churchill Downs, Wathen Knrbelkamp, disse: "O problema foi apenas adiado. Êle voltará à tona de nôvo nos próximos dias."

Enquanto a maioria dos jóqueis admite, particularmentè, que não apreciam a idéia de ver uma mulher como jóquei, Mike Manganello, um jóquei famoso, foi mais longe.

— Eu pessoalmente recusar-me-ei a competir. Não posso falar em nome de todos os jóqueis, mas acredito que a maioria também se recusará a competir com mulheres. As mulheres pensam que o turfe é brincadeira. Não é assim. É uma profissão. As mulheres não são bastante fortes e isto poderá prejudicar os jóqueis, pois os deixarão preocupados, tentando ser demasiado cuidadosos.

Os rumôres de greve foram de tal vulto que Joe Servis, representante da Associação Nacional de Jóqueis, veio de Nova Iorque para se inteirar do assunto.

Portilho espera que raia pesada favoreça Camury no páreo em que Mujalo volta

José Portilho não gostou da presença de Mujalo no páreo em que montará Camury, amanhã, acreditando, no entanto, que a pista de areia pesada poderá beneficiar os animais que atuam entre os da frente.

O jóquei explica não ser fácil acompanhar Mujalo na primeira parte do percurso, mas, em percurso reduzido, vai procurar uma partida favorável, na tentativa de surpreender os adversários.

REGULAR

Para José Portilho, Happy Autumn por estar num páreo bastante forte, é, apenas, uma carreira regular na noite de amanhã, podendo ganhar ou perder, conforme o desenrolar da competição.

— Vou destacar como adversários de Happy Autumn, Don Gosik, Carajá Esterel e Jarjo, porque todos regulam com o meu pilotado e aparentemente gostam da distância de 1 300 metros. Normalmente, acho que êste páreo é, talvez, o de mais difícil prognóstico.

Happy Jack, outra montaria do profissional, tem contra sòmente o fato de competir em 1 300 metros, quando a sua distância preferida é mesmo uma milha.

Paciência de José Machado é para montar Vergel nos 1 000 metros da corrida

José Machado, líder dos jóqueis cariocas, vai aguardar, pacientemente, a realização do sétimo páreo da corrida noturna, para conduzir Vergel, no quilômetro, com prêmio de NCr$ 1 400,00.

A luta pela estatística de profissionais continua sem uma definição até o momento, pelo flagrante equilíbrio de montarias entre José Machado, com 78 pontos e José Queirós, 77, até o momento, após a realização de quatro corridas na semana que passou.

1.º PÁREO - Às 20h 20m - 1 600 metros — NCr$ 1 800,00

1—1	Eremita, D. Neto	3	54
"	Paquito, N. correrá	2	58
2—2	Gostoso, D. Santos	5	54
3	Mascotita, E. Furquim	4	52
3—4	Tony Angel, N. correrá	1	58
5	Vishnu, J. Tinoco	8	58
4—6	Laço, R. Carmo	7	58
"	Machan, J. Pedro F.º	6	54

2.º PÁREO - Às 20h 50m - 1 300 metros — 2 200,00

			kg
1—1	Happy Autumn, J. Portilho	2	57
2	Farjo, J. Reis	2	57
2—3	Don Gosik, J. Gil	5	57
"	Cupidon, N. correrá	7	57
3—4	Carajá, D. Santos	6	57
5	Reprovado, J. Borja	8	57
4—6	Esterel, J. B. Paulielo	3	54
7	Fabico, J. Pedro F.º	1	57

3.º PÁREO - Às 21h 20m - 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

			kg
1—1	White Kargo, L. Santos	7	54
2	Foggy-Day, M. Carvalho	10	51
2—3	K. O, J. Queirós	5	50
4	Happy Jack, J. Portilho	2	51
3—5	Loyal, D. F. Graça	3	50
"	Drive-In, Excluído	4	58
6	Diana, N. correrá	9	53
4—7	Nautinha, M. Hévia	1	51
8	Jalisco, A. Marçal	6	58
9	Corcel, N. correrá	8	50

4.º PÁREO - Às 21h 50m - 1 000 metros — NCr$ 2 200,00 — Prova Especial — International Congress & Convention Association — ICCA

			kg
1—1	Mujalo, J. Reis	1	59
2—2	Austin, D. Santos	5	59
3—3	Camury, J. Portilho	6	60
4	Este, A. Ramos	4	60
4—5	Five Fingers, B. Santos	2	54
6	Forrobodó, J. Pedro F.º	3	61

5.º PÁREO - Às 22h 25m - 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — BETTING

			kg
1—1	Ébulo, J. Queirós	8	55
"	Rapid, J. Brizola	11	55
2	Maupassant, M. Alves	13	51
2—3	Stranger Horse, D. Santos	2	58
4	Decil, L. Correia	7	54
5	Fantail, B. Santos	14	55
6	El Maestro, M. Carvalho	5	51
3—7	Feitiço da Vila, A. Ramos	10	54
"	Depex, D. F. Graça	1	52
8	Voltio, C. R. Carvalho	15	54
9	Repody, E. Marinho	3	54
4-10	Hotin, J. Pedro F.º	4	54
11	Ragamuffin, S. M. Cruz	6	58
12	Lancelot, A. Lins	12	53
13	Delegado, J. Paulielo	9	54

6.º PÁREO — Às 23h — 1 000 metros — NCr$ 1 400,00 — BETTING

			kg
1—1	Importer D. F. Graça	3	54
2	Comando, E. Furquim	1	56
3	Beurevers, J. Molta	5	51
2—4	Agora Sim, J. Marinho	6	58
"	Rebelde, M. Carvalho	4	56
5	Arnagot, M. Alves	4	56
3—6	Zé Pretinho, J. Portilho	12	58
7	Tio Sam, E. Marinho	11	56
8	Pertinaz, J. Quintamilha	8	58
4—9	Drift, J. Paulielo	10	57
10	Massacre, C. R. Carlho	9	58
11	Lord Mangueira, J. Queirós	2	50

7.º PÁREO - Às 23h 30m - 1 000 metros — NCr$ 1 400,00 — BETTING

			kg
1—1	Lábios Rojos, J. Pedro Filho	3	56
"	Saga, A. Ramos	1	58
2—2	Miss Hollywood, J. Tinoco	8	55
3	Lindeira, D. F. Graça	2	54
3—4	Quânia, M. Carvalho	7	58
5	Praianinha, J. Queirós	5	58
4—6	Vergel, J. Machado	4	54
7	Pralinete, J. Paulielo	6	58

Araújo acredita que apenas ausência de sete meses pode causar a derrota de Mujalo

O treinador Artur Araújo declarou que sòmente a ausência de sete meses, para que fôsse curado de uma fratura de boleto, no posterior, é que poderá derrotar seu pupilo Mujalo, que considera "50 metros superior aos adversários."

O preparador deixou claro que Mujalo, que tem duas passadas no quilômetro — em 1m8s e 1m5s — normalmente era cavalo para ganhar com facilidade dos adversários que encontrará na noite de amanhã, mas pelo longo período de afastamento, tem alguma dúvida acêrca da vitória.

LONGO TEMPO

Outra inscrição que considera excelente é a de Lábios Rojos, caso não sinta a longa ausência das pistas de dois anos e dois meses, período de tempo em que estêve no haras, sem qualquer resultado prático.

Explicou Araújo que Lábios Rojos trabalhou ao lado da companheira Saga, dominando-a, ao passar 1 200 em 1m21s, com ótima ação. Acha que a égua argentina está no mesmo caso de Mujalo e se não fôsse o tempo de ausência dificilmente seria derrotada. Acha Saga boa ajuda, mesmo no quilômetro, pois está firme e a sua retirada na última ocasião foi surpreendente, pois estava caminhando normalmente. Esclareceu ainda que Saga sòmente foi inscrita no percurso adverso de mil metros, pelo fato de o páreo em distância maior nunca possuir número de concorrentes suficientes para ser formado.

SUPERIOR

Depois de explicar que Farjo, embora atropelador, pode estranhar a pista pela variante e os refletores, Artur Araújo voltou a falar para dizer que Mujalo pode ganhar mesmo reaparecendo, pela sua melhor categoria, e ainda pelo apronto de 37s para os 600, na manhã de ontem e que muito lhe agradou.

Acêrca ainda de Lábios Rojos, comentou Araújo que não correndo desde o dia 28 de setembro de 1966, tem de trazer alguma apreensão a sua possível vitória:

— Mujalo e Lábios Rojos são corridas iguais. Nada sentindo nesse reaparecimento apesar dos meses inteiramente parados, devem ser os ganhadores.

Lábios Rojos corre à noite com partida de 360 metros realizada ontem muito cedo

Lábios Rojos, égua argentina, que defende os interêsses do haras Prelúdio, teve os preparativos encerrados para a corrida de amanhã, à noite, percorrendo 360 metros em 21s2/5, com ação firme.

White Kargo, inscrito nos 1 300 metros do terceiro páreo, não foi exigido pelo jóquei Laércio Santos, limitando-se a registrar 47s, cravados, nos 700 metros, bastante afastado da cêrca interna, mais para manter a boa forma que atravessa no momento.

EREMITA

Eremita (D. Neto) chegou muito próximo de Voltio (C. R. Carvalho) em 51s 2/5 os 800. Mascotita (E. Furquim) aumentou para 56s, de galope largo e quase colada à cêrca externa e Vishnu (J. Tinoco) na reta oposta, melhorou para 54s, muito à vontade.

ESTÉREL

Estérel (J. B. Paulielo) encontrou-se pelo caminho com um companheiro, registrando 37s a reta e Fabico (J. Pedro F.º) aumentou para 38s, um pouco alertado pelo seu jóquei.

K. O.

White Kargo (L. Santos) sempre afastado da cêrca e sem ser exigido em parte alguma, assinalou 47s os 700. Foggy Day (M. Carvalho) melhorou para 46s 2/5, com reservas. K. O. (J. Queirós) dominou com facilidade a Massacre (C. R. Carvalho) em 44s os 700. Happy Jack (J Portilho) a reta em 40 s, suavemente. Nautinha (M. Hévia) melhorou para 37s agradando muito e Jalisco (A. Marçal) aumentou para 39s 2/5, com ação apenas regular.

MUJALO

Mujalo (J. Reis) procurando a cêrca externa, chegou com alguma violência em 35s a reta. Austin (D. Santos) aumentou para 36s 1/5, deixando ótima impressão. Camury (J. Portilho) subindo até pouco mais dos setecentos, desceu a reta em 37s 2/5, com seu jóquei muito sereno. Este (A. Ramos) os 360 em 22s 2/5, com sobras. Five Fingers (B. Santos) melhorou para 21s 2/5, muito ajustado e Forrobodó (J. Pedro F.º) aumentou para 22s 2/5, com algumas reservas.

DELEGADO

Maupassant (M. Alves) subindo até pouco mais dos oitocentos, virou e registrou 52s 2/5, correndo muito. Stranger Horse (D. Santos) aumentou para 54s, muito à vontade. Decil (L. Correia) chegou desenvolvendo muito em 50s2/5 os 800. Fantail (B. Santos) pelo centro da pista e algo alertado assinalou 44s2/5 os 700. Repoty (E. Marinho) realizou uma partida curta de 23s 2/5, de forma suave. Hotin (J. Pedro F.) os 800 em 54s, um pouco afastado da grade. Ragamuffin (S. M. Cruz) realizou um carreirão de 2m os 800 e Delegado (J. Paulielo) melhorou para 50s2/5, com muita facilidade e pelo centro da pista.

ZÉ PRETINHO

Beaurevers, (J. Molta) os 700 em 46s, com sobras. Rebelde (F. Conceição) os 360 em 24s, de galope largo. Arnagot (M. Alves), um pouco mais ajustado, registrou 22s2/5 para a mesma distância. Zé Pretinho (J. Portilho) vindo de mais para mais chegou correndo muito, em 22s, os últimos 360. Importer (Lad.) deu um galope de saúde de 30s os 360.

LÁBIOS ROJOS

Lábios Rojos (J. Pedro) deu um pique de 360 em 21s2/5, deixando muito boa impressão e Saga (A. Ramos) aumentou para 24s, sem despertar muito interêsse. Quânia (M. Carvalho), de seta errada, agradou muito em 23s2/5 os 400 e, finalmente, Vergel (I. Sousa) a reta em 38s, com algumas reservas.

Amorim voltando dos EUA diz que sòmente alguns pupilos irão atuar em Cidade Jardim

O proprietário Antônio Carlos Amorim, que retornou dos Estados Unidos, no último domingo, onde assistiu à realização do Washington D.C. International, disse não ter o menor fundamento a transferência de todos os seus animais para São Paulo.

Assegurou, Amorim, que tenciona apenas embarcar quatro dos seus pupilos, porque em Cidade Jardim, agora, se encontra Antônio Ricardo, que considera o melhor entre todos os jóqueis que viu atuar, além de ser seu amigo. Explicou que a certeza da direção de Ricardo foi um dos motivos que o levaram a transferir uma parte dos representantes da sua farda.

QUATRO CERTOS

O proprietário revelou que além de Crasa e Ig também a inédita de dois anos Tobe e um potro ainda de dois anos, a ser escolhido entre os quatro restantes, serão enviados para São Paulo, onde sòmente resta o detalhe do treinador.

Esclareceu que conversou longamente com Antônio Ricardo, quando se encontraram em Nova Iorque, e chegaram à conclusão de que seria bom manter alguns produtos na Gávea, aos cuidados de Manuel de Sousa, treinador que continua prestigiado. Verificaram, então, que alguns animais poderiam não se adaptar em Cidade Jardim, voltando à Gávea, enquanto os que ficarão no Rio, poderiam também ser levados para São Paulo, sempre que um páreo mais oportuno estivesse à vista.

HOMEM DE SORTE

Recordando Laurel Park, Antônio Carlos Amorim disse que parecia ameaçada a realização do Washington D. C. Internacional, pois a neve não cessava de cair, tornando quase impraticável a pista. Mas, numa demonstração da boa sorte que acompanha John Schapiro, o presidente de Laurel Park, o sol apareceu claro e forte desde a manhã do dia 11, derretendo a neve, e mesmo com a raia extremamente pesada, possibilitando a realização das corridas. Acrecentou que logo após o último páreo, a neve voltou a cair com a mesma intensidade dos dias anteriores.

BONS PROFISSIONAIS

Voltando ao tema relacionado com as transferências dos cavalos de sua propriedade para São Paulo, declarou Antônio Carlos Amorim que de maneira alguma poderia acontecer em têrmos definitivos, pois além de ter mais facilidade em observar seus cavalos atuarem na Gávea, considera tanto Antônio Ricardo quanto Manuel de Sousa, ótimos profissionais e portanto merecedores de um tratamento igual. Diante disso resolveu dividir os animais entre o Rio e São Paulo, satisfazendo dois bons amigos e excelentes profissionais.

OUTRA VIAGEM

Mário González cumpriu boa atuação em Roma e, dentro de uma semana, jogará o Torneo de Los Maestros, em Buenos Aires

Fraga e Watling foram as melhores no gôlfe

As golfistas Huguette Fraga (28 pontos), pelo Brasil, e Anne Watling (26 pontos), pelos Estados Unidos, foram as melhores colocadas no *par-point* disputado ontem pela manhã no campo do Gávea, e que marcou a apresentação do grupo norte-americano feminino do People to People. Na contagem por equipes, embora extra-oficial, as brasileiras também ganharam.

Depois da partida, as jogadoras participaram de um almôço de confraternização na sede do Gávea, havendo, na ocasião, uma troca de presentes entre elas. Para amanhã, dando prosseguimento à temporada feminina do clube, está prevista a disputa da Taça da Capitã, oferecida pela capitã de gôlfe do Gávea, Eva Wolfson.

TERESÓPOLIS

Os golfistas Roberto Fust (handicap 15) e Ivo Zauli (18) decidem sábado, no campo do Teresópolis Gôlfe Clube, na Serra, o título da Competição das Bandeiras de 1968, depois de derrotarem, nas semifinais a João Tauber (3/2) e Mônica Georgiadis (up), respectivamente.

Fust e Zauli, por coincidência, foram os finalistas da Competição das Bandeiras de 1967, ocasião em que o primeiro campeão, embocando com perfeição de quatro metros de distância. Este torneio, que agora está sendo disputado pela segunda vez, é uma iniciativa vitoriosa dos dirigentes do Teresópolis, que conseguiram movimentar o clube antes da temporada de verão, cujo início só se dá em fins de dezembro.

Para chegar à condição de finalista, Roberto Fust venceu seguidamente Amarilio Sales, George Daniel, Ronaldo Pontes e João Tauber, enquanto Ivo Zauli derrotou Ian Medley, José Augusto de Castro, André Laje e Mônica Georgiadis. Mônica, que decidirá o terceiro pôsto enfrentando João Tauber, é uma golfista de 15 anos (handicap 24) e foi a sensação da Competição das Bandeiras. Superando três adversários — João Madeira de Freitas, Aluísio Guimarães e João Bôsco Viana — ela deixou claro que, dentro em pouco, será uma excelente jogadora, pois bate bem na bola, tem boa distância e nervos bem controlados.

GÔLFE FEMININO

Cincinnati, Estados Unidos — (UPI-JB) — As jogadoras profissionais que mais dinheiro ganharam na temporada norte-americana são as seguintes, pela ordem: 1.º Kathy Whitworth (9 vitórias), US$ 45 279, 2.º Carol Mann (10) 42 971; 3.º Sandra Haynie (1), 25 992; 4.º Marilynn Smith (1), 19 320; 5.º Sandra Spuzich (zero), 18 351; 6.º Clifford Ann Creed (zero), 17 619; 7.º Mickey Wright (4), 17 147; 8.º Shirley Englehorn (1), 15 579; 9.º Sandra Palmer (zero), 15 370; 10.º Betsy Raws (1) 13 543 dólares.

Faltando apenas dois torneios para o final do temporada, Kathy Whitworth poderá se sagrar tetracampeã do ranking feminino d perêmios.

VÁRIAS DA WORLD CUP

A atuação do profissional argentino Orlando Tudino, na antiga Taça Canadá, surpreendeu a muitos críticos de gôlfe. Tudino, um jogador relativamente desconhecido, conseguiu um escore melhor do que o veterano Roberto de Vicenzo — 292 a 295 — e já se credenciou como um dos bons competidores para o Torneo de los Maestros Argentinos, marcado para o fim dêste mês, na cancha do Olivos Gôlfe Clube, de Buenos Aires.

Os resultados dos sul-americanos na XVI World Cup foram os seguintes, além da Argentina: Colômbia — Alfonso Bohorquez (290) e Rogélio González (304); Brasil — Mário González (304) e José Maria González Filho (307); Chile — Francisco Cerda (298) e Enrique Orellana (326); Venezuela — Betancourt (322) e Muñoz (315); Uruguai — Juan Carlos Dapiaggi (329) e Clever Mendez (314). Entre os centro-americanos, registraram-se êstes escores: México — Antonio Cerda (306) e Juan Neri (299); Pôrto Rico — Juan "Chi Chi" Rodriguez (298) e Dave Jimenez (298).

O Canadá, graças às excelentes atuações de Al Balding e George Knudson, conseguiu em Roma o seu primeiro título da World Cup, e a sua diferença para os Estados Unidos, dois strokes, foi a menor já verificada na competição. Al Balding (68-72-67-67) foi o melhor colocado individualmente, e sua vitória lhe valeu um prêmio de mil dólares. Somando-se mais mil para cada membro da equipe, conclui-se que Balding e Knudson não tiveram grande prejuízo em sua viagem à Itália.

Fantoni recebe mão forte do Cruzeiro mas só fica no clube até fim do ano

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro decidiu ontem dar um voto de confiança ao técnico Orlando Fantoni até o término do contrato verbal entre ambos — 31 de dezembro — reconhecendo que os últimos resultados negativos do time no Torneio Gomes Pedrosa se devem ao cansaço dos jogadores, com os sucessivos jogos, e não a possíveis falhas do técnico.

Contudo, Orlando Fantoni afirmou que deixará o Cruzeiro em janeiro para retornar ao futebol venezuelano, pois se considera injustiçado com a campanha iniciada por um conselheiro do clube pedindo o retôrno de Aírton Moreira à direção técnica. O provável time de Fantoni em 1969 é o Deportivo Itália, que lhe fêz uma ótima proposta.

PRESTIGIADO

O diretor de futebol do Cruzeiro, Sr. Cármine Furleti, esclareceu ontem que Orlando Fantoni continuará prestigiado na direção técnica do time, lembrando que os jogadores estão cansados com a maratona de jogos que vêm enfrentando desde o início do ano, principalmente Tostão, Dirceu Lopes, Zé Carlos e Natal, que serviram à seleção brasileira.

O dirigente disse que Orlando Fantoni sòmente não ficará no Cruzeiro após o término do contrato verbal se fôr impossível um acôrdo financeiro entre as partes, desmentindo ainda qualquer possibilidade de contratação de Aírton Moreira, porque "êle seria o último nome em que pensaríamos, pois não esquecemos suas declarações ao deixar o clube no ano passado."

Afirmando que deixará o Cruzeiro em 1969 para voltar ao futebol venezuelano, Orlando Fantoni confessa-se "profundamente amargurado" com as críticas ao seu trabalho desde que perdeu para o Atlético na partida que quebrou uma escrita que dava ao Cruzeiro, há quatro anos, a liderança absoluta do futebol mineiro. Frisou ainda que o seu método de trabalho junto aos jogadores não tem nenhuma "característica ditatorial", pois "a liberdade, de um lado, e a personalidade e caráter dos jogadores, de outro, é que conduzem qualquer time de futebol a grandes vitórias."

Flu não deve ter Samarone e Félix amanhã contra o Bangu

Félix e Samarone apresentaram-se ontem contundidos e devem ceder seus lugares no time do Fluminense a Vitório e Ademar na partida de amanhã à noite contra o Bangu, enquanto Galhardo e Assis estão recuperados e em condições de jogar.

Evaristo já explicou ontem que não concentrará Félix e Samarone caso êles não estejam hoje em perfeitas condições físicas, pois quer evitar uma possível repetição dos incidentes ocorridos após o jôgo com a Portuguêsa de Desportos.

PROBLEMA

O goleiro está com uma torção no tornozelo esquerdo e com dores no lado direito do quadril, não tendo sequer participado do treinamento de ontem. Félix, aliás, disse que há bastante tempo vem jogando com essa contusão no quadril e êle próprio acha que não terá condições de enfrentar o Bangu.

Samarone está machucado no joelho direito, mas assim mesmo tomou parte no treino, indo mais tarde, junto com o goleiro, fazer tratamento com ultra-som. Êle também não acredita que vá se recuperar a tempo de jogar amanhã.

Galhardo e Assis, que eram os que estavam em piores condições depois do jôgo com o Vasco, apresentaram-se ontem pràticamente recuperados e não chegam sequer a ser dúvidas.

PRECAUÇÃO

Evaristo, por seu lado, está bastante precavido quanto às contusões de Félix e Samarone, pois após o jôgo com a Portuguêsa êle decidiu que só ficará na regra três quem tiver condições para entrar em campo e disputar a partida.

Naquela ocasião o departamento médico liberou Cláudio para a concentração e no dia seguinte o atacante acabou confessando que não tinha condições de jogar. O resultado disso foi que a torcida passou o jôgo todo pedindo Cláudio no time, êle não podia entrar porque estava sem a mínima condição e a culpa de tudo, no caso, acabou em cima do técnico Evaristo, que foi obrigado, inclusive, a entrar em conflito com a torcida na saída do estádio.

— Fui querer bancar o bom e acabei prejudicado — explicou Evaristo. Por isso quero antes de concentrar ficar muito certo das condições de todos os jogadores.

Quanto às modificações Evaristo está tranqüilo, principalmente na substituição do goleiro, pois Vitório encontra-se em excelente forma física e técnica, e segundo o próprio treinador êle estava merecendo uma oportunidade de jogar.

Ademar também se diz em ótima forma física e ontem êle participou de um treino de conjunto entre os reservas e um time misto, formado por reservas e infanto-juvenis.

Os jogadores que jogaram contra o Vasco fizeram um individual de 40 minutos, sendo Félix o único poupado. Hoje à tarde Evaristo vai dirigir outro individual antes de iniciar a concentração, para onde êle poderá levar o goleiro juvenil Peri e o atacante Robertinho, caso Félix e Samarone não tenham mesmo condições. Robertinho renovou ontem o seu contrato por mais três meses, recebendo o salário de NCr$ 600,00. Gilson Nunes, por seu lado, ainda não aceitou a oferta do clube para renovação, que é de NCr$ 1 200,00 mensais, mas é bem provável que a diretoria chegue a um acôrdo com êle, pois o objetivo dela é entregar todos os jogadores à nova diretoria para que essa resolva o que fazer com êles. Para a nova diretoria, inclusive, ficará o problema do zagueiro Galhardo, que está jogando bem mas não pertence ao clube, tendo vindo do Corintians por empréstimo.

Brasil joga com Argentina no basquete

Santiago do Chile — A seleção brasileira de basquetebol feminino, considerada pela imprensa local como a mais forte candidata ao título, fará a sua estréia, esta noite, no Campeonato Sul-Americano, enfrentando a equipe argentina, também bastante cotada.

A delegação brasileira está hospedada no Hotel Carlos V, no centro da cidade, e estão todos confiantes numa boa estréia. O técnico Campineiro tem em Nilza, contundida, o seu único problema para escalar a equipe, que poderá começar a partida assim constituída: Marlene, Delci, Norminha, Ritinha e Amelinha. O treinador tem ainda para utilizar no transcorrer do jôgo Elzinha, Cirlene, Nadir, Lurdinha, Laís, Odila e Nilza.

Grupo norte já tem dois classificados

O Nacional, campeão amazonense, e o Paissandu, vice-campeão paraense, o primeiro com quatro pontos perdidos e o segundo com cinco, são os dois clubes classificados pelo grupo I da chave norte do Torneio Norte-Nordeste. Tuna Luso e Fast Clube foram desclassificados da chave, com seis e oito pontos perdidos respectivamente.

Nacional e Paissandu vão agora aguardar a decisão do grupo II da chave norte, que está suspenso em conseqüência dos últimos acontecimentos entre os clubes do Maranhão e do Piauí. O líder dêste grupo é o Piauí com 4 pontos perdidos, seguido do Clube do Remo com 5 pontos. A CBD deverá solucionar a situação criada pelos clubes piauienses, que não querem mais jogar em São Luís do Maranhão.

Saijo derrota Besande em luta espetacular e mantém título mundial dos penas

Tóquio (UPI-JB) — O japonês Shozo Saijo, campeão mundial dos pesos-pena, manteve seu título diante do filipino Flash Besande, ontem, no Estádio Karakuen, ao transformar uma luta pràticamente perdida numa espetacular vitória por nocaute, no oitavo *round*.

O público recebeu o resultado com um entusiasmo fora do comum, uma vez que, depois do sétimo *round*, ninguém esperava mais uma reação de Saijo, torcendo, apenas, para que o japonês suportasse o castigo do filipino e conseguisse chegar ao fim de pé.

PRÓS E CONTRAS

Na verdade, houve várias alternativas em todo o transcorrer da luta. O primeiro **round**, por exemplo, deixou a impressão de que Saijo não teria maiores dificuldades em manter seu título, pois encaixou um **gancho** de esquerda na cabeça de Besande, mandando-o à lona.

No entanto, já no segundo **round** o filipino reagia de forma impressionante, aplicando seguidos golpes no corpo do campeão que, colhido de surprêsa, sofria seu primeiro **knock-down**. Daí em diante, a luta transformou-se numa séria ameaça ao título do japonês: Besande, sempre na ofensiva, parecia minar-lhe a resistência, a ponto de derrubá-lo mais duas vêzes, uma no quarto e outra no sétimo **round**.

Ao voltar para o oitavo, Saijo mostrava-se cansado e abatido, o que levou o filipino à nova investida. Um dos comentaristas presentes chegou a admitir que, naquele mesmo **round**, o japonês seria nocauteado. Foi então que Saijo aplicou um forte e curto **gancho** de esquerda no estômago de Besande, fazendo-o ir de encontro às cordas. Em seguida, uma sucessão de golpes na cabeça, aplicados com uma rapidez espantosa, levaram o filipino ao chão em três ocasiões, até que o árbitro, na terceira vez, acabou por erguer a mão de Saijo.

Depois da luta, o próprio campeão confessou:

— Entrei otimista demais e isso quase me custou a derrota.

Saijo voltará a defender o título, a 5 de janeiro, contra o venezuelano Pedro Gomes.

Joãozinho pode voltar hoje ao Grêmio depois de ficar afastado cêrca de 3 meses

Belo Horizonte (Sucursal) — Joãozinho poderá reaparecer hoje na equipe do Grêmio, pois não sente mais a contusão que o afastou no jôgo de estréia do time gaúcho no Torneio Gomes Pedrosa, contra o Palmeiras há cêrca de três meses.

Um treino de conjunto de 60 minutos, na sede campestre do Cruzeiro, encerrou, ontem, os preparativos do Grêmio, deixando tranqüilo o técnico Sérgio Tôrres que sòmente definirá a equipe dez minutos antes do jôgo contra o tetracampeão mineiro, receoso de uma possível alteração na pressão dos jogadores devido à altitude.

A DECISÃO

Todos os jogadores do Grêmio são unânimes em afirmar que a partida de hoje à noite contra o Cruzeiro ganhou um clima decisivo, dada a delicada colocação de ambos os clubes no Torneio Gomes Pedrosa, o Cruzeiro no Grupo A, e o Grêmio no Grupo B. Alberto e Everaldo, os dois gaúchos que serviram à seleção brasileira, acreditam na vitória de sua equipe, principalmente pela paralisação do torneio, o que propiciou "o descanso pedido por todos."

Alcindo lembrou que o Grêmio está jogando muito melhor fora do Rio Grande do Sul do que diante de sua torcida. Acha que as sucessivas viagens deram ao time gaúcho a maturidade e confiança que ainda faltam a muitas equipes de gabarito, como a do Cruzeiro. O mais famoso jogador do Rio Grande do Sul só tem um mêdo no jôgo de hoje: "Se o tripé formado por Tostão, Dirceu Lopes e Zé Carlos engrenar outra vez, as dificuldades de vitória para o Grêmio duplicarão."

Sérgio Tôrres é um técnico tranqüilo. Não teme o Cruzeiro e faz questão de lembrar os ótimos resultados conseguidos pelo Grêmio, notadamente contra equipes cariocas. Afirmou que viu o Cruzeiro jogar apenas uma vez, quando ainda era técnico do Internacional, no Gomes Pedrosa do ano passado. Ficou impressionado com a mobilidade do ataque mineiro, e agora mais ainda, pois "para se ter idéia do futebol praticado pelo Cruzeiro basta dizer que quatro de seus jogadores foram convocados para a seleção brasileira.

Para Sérgio Tôrres, apenas o Palmeiras pode se considerar classificado para os jogos finais do Gomes Pedrosa, razão pela qual silencia sôbre os prováveis disputantes da fase decisiva. O técnico revelou que poderá escalar Joãozinho hoje à noite, colocando fim à longa inatividade do jogador, mas sòmente se decidirá minutos antes do jôgo. Joãozinho se contundiu logo na estréia do Grêmio no Torneio, aos dois minutos da partida contra o Palmeiras. Agora, está bem outra vez, apesar de sentir um pouco de mêdo nas bolas divididas.

MOTIVO FORTE

Ademar quer voltar ao time titular e por isso empenhou-se muito, treinando ontem, entre os reservas

Aladim sem contrato é a dúvida do Bangu para o jôgo contra o Fluminense

A presença de Aladim na partida de amanhã contra o Fluminense está dependendo da renovação do seu contrato, pois o jogador assegura que só atuará se o assunto fôr resolvido no dia de hoje.

O antigo contrato terminou no domingo e até ontem Aladim não havia sido procurado pela diretoria para tratar da renovação. O Bangu, entretanto, já comunicou à Federação Carioca de Futebol o seu interêsse em continuar com o atacante e, por isso, o técnico Ocimar acredita que êle acabará concordando em jogar. Caso não se confirme a previsão do técnico, Taduche será o substituto.

ALEGRIA DE FEFEU

Ocimar já escalou Fefeu e Maurício nos lugares de Jaime e Mário, respectivamente. Os dois jogadores mostravam-se bastante satisfeitos com a oportunidade dada pelo técnico, principalmente Fefeu, que desde 1966 não jogava no Maracanã.

— Foi uma das poucas vêzes em que defendi o São Paulo aqui no Rio — explicou — mas acabamos perdendo por 1 a 0, gol de Célio.

A principal causa da satisfação de Fefeu, entretanto, é a chance de se firmar como titular, pois seu maior desejo é continuar no Bangu.

— Estou emprestado pelo São Paulo até o fim do ano — continuou o jogador — mas não pretendo voltar. O clima de lá não fêz bem ao pessoal lá de casa, principalmente minha filha, que vivia gripada. Além disso, não fui bem tratado pela imprensa paulista, fato que costuma acontecer freqüentemente com os jogadores cariocas que vão para lá.

ESTRÉIA NO MARACANÃ

Já para Maurício, ponta-de-lança de 22 anos, a importância da partida contra o Fluminense é a estréia no Maracanã.

— Deixei a Polícia Militar, onde era soldado, para jogar futebol — explica — e essa é a minha grande oportunidade. Acho que Ocimar fêz bem em me lançar no segundo tempo do jôgo contra o Atlético Mineiro, porque, eu nunca havia jogado num grande estádio, e, assim, não devo sentir muito a estréia no Maracanã.

Maurício, desde que chegou ao Bangu, há cinco meses, é um dos jogadores que mais se empregam nos treinos. Ontem, por exemplo, ficou 20 minutos, além do tempo previsto para o individual, se exercitando sòzinho.

O treino teve 30 minutos e depois houve um dois-toques com o mesmo tempo de duração. Mário, com dores nas costas, Aladim, contundido no pé esquerdo e Jaime, que sofreu uma torção no tornozelo direito, não participaram do treino. Aladim, o único dêsses jogadores que Ocimar pretende escalar, não é problema, pois o médico Arnaldo Santiago garante que êle estará em condições de jogar, caso renove o contrato.

POUCO TRABALHO

Pelé fêz um bonito gol mas só atuou bem nos 20 minutos finais do primeiro tempo, quando acertou boas tabelas com Toninho

EM MÁ POSIÇÃO

O goleiro Cejas, do Racing, teve algumas saídas em falso, mas suas defesas evitaram que o Santos chegasse à goleada

Santos vence Racing por 2 a 0 pela Recopa sem precisar correr muito

São Paulo (Sucursal) — O Santos derrotou o Racing, ontem à tarde, no Parque Antártica, por 2 a 0, com gols de Pelé e Edu — um em cada tempo — numa partida válida pela Recopa e que só agradou nos 25 minutos finais da primeira etapa, quando o time paulista apresentou um futebol mais corrido.

O jôgo, na sua maior parte, foi disputado de forma lenta e monótona, dando a impressão de um simples amistoso. O Santos poderia ter vencido por um placar mais elevado, não fosse o seu total desinterêsse, já que o Racing ofereceu pouca resistência, parecendo estar preocupado apenas em perder de pouco. A renda foi de NCr$ 29 836,00 — 6 062 pagantes — e o juiz foi o uruguaio Esteban Marino.

INÍCIO MONÓTONO

As equipes apresentaram-se com as seguintes formações: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Edu, Toninho, Pelé e Abel. Racing — Cejas, Chabay, Perfumo, Basile e Rubens; Dias e Rulli; Cominale, Maschio, Cardenas e Salomone.

Depois de um começo monótono, com as duas equipes procurando se precaver contra um gol de surprêsa, o Santos conseguiu, aos 5 minutos, a sua primeira grande oportunidade de abrir o marcador. Na cobrança de uma falta junto à área, Pelé colocou a bola pela linha de fundo, raspando à trave.

Apesar de não forçar o jôgo ofensivo, os argentinos desperdiçaram ótimas chances de gol, aos 15 e 17 minutos. Na primeira, Cláudio saiu da meta com precipitação, sobrando a bola para Maschio que foi desarmado por Ramos Delgado na hora de finalizar. No outro lance de perigo para o Santos, Basile cabeceou com fôrça, rente à trave direita.

Nos minutos seguintes, Pelé — que até então não havia se destacado — passou a fazer tabelas bem sucedidas com Toninho, confundindo a defesa do Racing. Aos 25 minutos, Pelé chegou até a pequena área, mas Perfumo desviou para córner, e logo depois foi a vez de Toninho jogar por cima do travessão, em seguida a uma troca de passes com Pelé.

Após várias tentativas frustradas, o Santos conseguiu seu primeiro gol, aos 35 minutos. Pelé driblou 2 zagueiros contrários na entrada da área, ameaçou chutar deslocando o goleiro Cejas. Deu mais dois passos e tocou no canto direito. A equipe santista continuou dominando, enquanto o Racing recuava para impedir o segundo gol.

SANTOS MELHOR

No segundo tempo, apesar de ter o vento a seu favor, o Racing não conseguia avançar até a intermediária do Santos, que continuava melhor que o adversário, tramando com habilidade. Aos 6 minutos, Negreiros lançou Toninho, mas o atacante adiantou demais a bola, permitindo que Chabay neutralizasse o lance.

Sempre com a iniciativa dos ataques, o Santos chegava com frequência até a área argentina. Aos 11 minutos, o goleiro Cejas salvou um gol certo ao evitar que uma bola, centrada por Rildo, alcançasse Pelé, que se preparava para cabecear. O segundo gol do Santos surgiu aos 14 minutos numa trama que teve a participação de todos os atacantes santistas. Edu recebeu pela direita da área, girou para a esquerda e, mesmo com pouco ângulo, chutou no canto esquerdo, sem chance de defesa para Cejas.

Mesmo com a vantagem do placar, o Santos procurou aumentar a contagem, enquanto o Racing se limitava a contra-ataques sem sucessos. A partir dos 30 minutos, a equipe santista se desinteressou do jôgo e se contentou em trocar passes.

Atraso quase vence Santos

São Paulo (Sucursal) — O juiz Esteban Marino chegou a ameaçar o Santos de eliminação da partida de ontem contra o Racing, no intervalo do primeiro para o segundo tempos, devido à demora no vestiário do time paulista, que só retornou a campo quando já haviam passados 28 minutos.

— Quando percebi que já haviam passado mais de 20 minutos e o Santos continuava no vestiário — disse Esteban Marino — mandei os bandeirinhas procurarem os dirigentes do clube para comunicar que se a equipe não voltasse imediatamente a campo daria o jôgo por encerrado e a vitória para o Racing, apesar dêste estar perdendo por 1 a 0.

O Sr. Esteban Marino afirmou que o atraso do Santos poderia ser caracterizado como abandono de jôgo. Todavia, com a advertência a equipe santista retornou a campo e a partida continuou sem maiores problemas, pois o juiz nem sequer mencionou o ocorrido em sua súmula.

Quanto aos dirigentes do Santos, afirmaram que se por acaso o juiz tivesse dado a vitória ao Racing o clube não iria brigar para recuperar os pontos, e a atitude que tomaria era a de simplesmente abandonar o torneio.

A advertência do Sr. Esteban Marino ao Santos deveu-se a uma reclamação do capitão do time do Racing, que se dirigiu ao juiz para pedir que êle tomasse uma atitude, inclusive dando o jôgo por encerrado. Depois da volta do Santos os dirigentes do Racing comunicaram que sua equipe jogaria o segundo tempo sob protesto.

O Santos chega ao Rio hoje às 17 horas, seguindo do Aeroporto Santos Dumont para o Hotel Nôvo Mundo, onde a delegação ficará hospedada para a partida de amanhã à noite contra o Penarol no Maracanã.

O clube uruguaio fará esta tarde um leve treino no Maracanã, apenas para reconhecimento do campo. O trio de arbitragem para o jôgo já está escalado, ficando o argentino Aurélio Bozzolino como juiz e como bandeirinhas o uruguaio Esteban Marino e o brasileiro Arnaldo César Coelho.

Na Grande Área

Armando Nogueira

A diretoria do Fluminense ameaçou impugnar o jôgo Santos-Penarol, amanhã, no Maracanã. Certo ou errado?

Certo. O jôgo Santos-Penarol, 24 horas depois de Flu-Bangu, prejudica fatalmente a renda da partida menos importante, no caso, Flu-Bangu.

Mas, não devia ter sido êsse, apenas, o motivo da reação tricolor. O episódio justificava até uma atitude coletiva em defesa da Taça de Prata que fica, a essa altura, desmoralizada pelo próprio Santos.

Se os outros clubes tivessem peito, poriam os tanques na rua.

• • •

É injusto e inaceitável que uma competição da fôrça da Taça de Prata seja atravessada, a essa altura, por um torneio arranjado para render dinheiro ao Racing, ao Penarol e ao Santos. E, francamente, já se torna suspeito o privilégio que a CBD dá ao Santos em detrimento dos outros grandes clubes brasileiros. O Santos resolve ir aos EUA na mesma hora em que a seleção deve sair em excursão e todo mundo duvida e o Santos vai mesmo, e vai levando Pelé e deixando apenas para a CBD jogadores cuja ausência não afeta o preço de cada exibição do clube.

Ora, gente, fazer isso no momento em que os outros times ficam sem mercado interno ou externo porque emprestaram seus melhores jogadores à seleção, positivamente, fazer isso não é direito.

E o pior é que, sondando, descobre-se que a CBD é contra o torneio Santos-Racing-Penarol. Mas o torneio já começou.

BOLAS DE PRIMEIRA — Assim é o profissionalismo no futebol brasileiro: o jogador Brito, explicando por que não jogou domingo passado, contava aos repórteres que teve um problema grave. Imaginei, naturalmente, dificuldade de saúde em Brito ou em pessoa de sua família. Mas, em seguida, êle acrescentou: "É que estou fazendo uma casa e faltou cimento no Rio. Faltou cimento e eu tive que ir ao Estado do Rio, tive que entrar numa fila, de madrugada, para conseguir vinte sacos de cimento." É, realmente está provado que sem cimento, nenhum time pode ganhar a Taça de Prata... ● Convicção de amigos mineiros: êste é o momento mais oportuno para Tostão transferir-se seja para o Rio, seja para São Paulo. Acham alguns observadores que Tostão não está nada satisfeito no Cruzeiro. ● O diretor de futebol da CBD, Sr. Antônio do Passo, saiu cômodamente do problema da entrevista de Pelé: "Eu não acredito que êle tenha dado a entrevista." A rigor, o que devia fazer a CBD era interpelar o jogador: "Como é, deu ou não deu a entrevista, criticando a Cosena?" O diabo é que Pelé pode responder "dei, sim." ● Recebi dois números da Revista do Fluminense, *um de junho, outro de setembro. Pelo menos no Rio, não conheço um clube de futebol que edite publicação mais bonita e mais bem informada que a do Flu. ● Uma informação de que duvidaria se não tivesse ouvido de um prócer responsável: o Flamengo tem, apenas, 350 sócios contribuintes, dos quais cêrca de 50 não pagam regularmente a mensalidade. ● A observação é de um artista interessado em futebol, o meu amigo Borjalo: "Tenho ouvido algumas pessoas ilustres protestando contra o movimento para enquadrar o jogador brasileiro nos mais modernos esquemas de futebol. Acham que o jogador brasileiro não se adapta a figurinos estrangeiros. Pois muito bem: o jogador de basquete do Brasil, que é tão brasileiro quanto o de futebol, joga basquete em que sistemas?" Não me venham dizer que o basquete brasileiro tem táticas próprias. ● O leitor Paulo Moura Brito escreve-me, fazendo uma pergunta que, infelizmente, não tenho competência para responder de pronto e, por isso, transfiro, desde já agradecido, ao departamento técnico da CBD: quem tem mais vitórias, jogando entre si desde 1950 até hoje, Flamengo ou Palmeiras? O leitor apostou que é o Palmeiras.*

UMA PROVA DE AMOR

O assunto compra do jogador Murilo, pelo Vasco da Gama, pode não dar em nada, mas já possibilitou uma manifestação admirável de um torcedor. O garôto Carlos Borges, de 12 anos, escreveu ao presidente do Vasco da Gama, Sr. Reinaldo Reis, o seguinte bilhete: "Dr. Reinaldo: é preciso que o senhor não compre o Murilo pois êle é o melhor jogador do C. R. Flamengo. A torcida do Mengo, que aqui represento, fica muito agradecida."

Jornais franceses atribuem vitória de Juarez de Lima à fragilidade do seu campeão

Paris (AFP-JB) — Os jornais parisienses comentaram ontem a vitória do meio-médio brasileiro Juarez de Lima sôbre o campeão francês Jacques Marty, atribuindo o resultado muito mais à fragilidade do perdedor do que pròpriamente aos méritos do lutador sul-americano.

Le Figaro chega a aconselhar que Marty "abandone o boxe imediatamente", lamentando que se tenha visto o campeão francês "converter-se num espantalho de rosto tumefato." O mesmo jornal afirma que o resultado foi inútil castigo aplicado pelo brasileiro ao francês.

OPINIÕES

L'Equipe, num artigo assinado por George Peters, diz: "Juarez de Lima chegou antes no ringue, precedido de uma bandeira brasileira, saudou o público e fêz uns movimentos de ginástica, antes de ajudar êle mesmo seu adversário a subir até às cordas. Depois disso, deu uma demonstração clara de ser muito mais forte do que Marty, dominando-o com agilidade, habilidade e bom jôgo de pernas."

Jacques Marchand, em outro artigo, faz um trocadilho com o nome do campeão francês: "Jacques, o mártir" — e critica o único juiz que deu um dos dez rounds favorável a Marty. Segundo êle, "foi a única pessoa em todo o estádio a ver o francês ganhar algum dos rounds."

L'Aurore foi o jornal que mais se ocupou do brasileiro: "Juarez de Lima teve uma tarefa tão fácil ante nosso lento lutador, que não é possível deduzir de sua vitória que venha a tornar-se um grande campeão. De qualquer forma, é ágil, inteligente, sabe, esquivar-se e — se tivesse melhor pegada — Marty não teria resistido 10 rounds e certamente sua saúde não estaria tão afetada agora."

Inglêses vêem fracasso do futebol nos E. Unidos

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB em Londres

Jornalistas esportivos inglêses têm feito — não sem uma ponta de satisfação — comentários sôbre a agonia e a morte iminente do "futebol instantâneo" nos Estados Unidos.

"Fim de um trágico caso de amor", escreveu um jornal dominical sôbre a reunião em Chicago, na qual se decidiu dissolver a Liga de Futebol dos Estados Unidos. "Como o futebol norte-americano acabou num piscar de olhos" foi a manchete sôbre o relato do acontecido em outro.

HISTÓRIA

A tentativa de introduzir o futebol nos Estados Unidos começou logo depois da Copa do Mundo em 1966 como um grandioso plano de colocar o futebol profissional na Big League, que é como se define o domínio do basquete, beisebol e futebol americano. Ela originou-se no idealismo de um punhado de entusiastas, mas foi ràpidamente prejudicada pelo que o Sunday Times *descreve como "cobiça por dinheiro e poder."*

Houve originalmente duas ligas separadas das quais apenas uma era reconhecida pela Associação de Futebol dos Estados Unidos, sendo a segunda considerada apenas uma fora-da-lei. Um ano depois, em 1967, negociações afinal levaram a uma fusão das duas em uma única liga de 17 clubes. Ela recebeu forte apoio de milionários interessados, mas, como um comentarista londrino escreveu, o esporte "era tratado como uma mercadoria num esquema enriqueça depressa" e seu recente colapso aparentemente envolveu "um carregamento de um ou dois navios de jogadores inglêses e de outros países da Europa, todos êles ou já fora de forma ou em busca de um nôvo Eldorado."

ESPERANÇA

Círculos do futebol inglês sustentam o ponto-de-vista de que a única esperança de sucesso para o futebol nos Estados Unidos é começar "nas raízes", nas escolas e entre as crianças nas cidades. Há ainda alguma possibilidade de que isto venha a acontecer como conseqüência de uma última tentativa desesperada de conservar o esporte vivo.

Sete cidades — Atlanta, Baltimore, Cleveland, Dallas, Oakland, Saint Louis e Washington — concordaram em manter um elenco de 30 jogadores, metade dos quais americanos natos, para excursionar pelos Estados Unidos participando em jogos de exibição. Há também a intenção de formar, a partir dêste elenco, equipes para jogar contra o Santos, o Dínamo de Moscou, o Real Madri, o Manchester United e outros clubes de importância mundial. Não se pode dizer que esta idéia tenha sido recebida com grande entusiasmo na Grã-Bretanha, onde o público se interessa por futebol de competição e não de exibição.

A única proposta do esquema que atraiu comentários favoráveis foi a de que parte dos lucros obtidos pelo "circo itinerante americano de futebol" seja posta de lado, por um período de três anos, para encorajar a adoção do jôgo nas escolas, a única possibilidade de crescimento de um interêsse saudável e não apenas lucrativo no esporte.

De acôrdo com Phil Woosman, antigo integrante da seleção do País de Gales, contratado como técnico pelo Atlanta, cada um dos clubes da agora defunta Liga Americana de Futebol perdeu entre 750 mil dólares — NCr$ 2 827 500,00 — e um milhão de dólares — NCr$ 3 770 mil — em suas tentativas de transformar o jôgo num negócio rendoso.

Olímpico faz torneio de xadrez

O Olímpico Clube promoverá sábado, às 15 horas, na sede da Rua Pompeu Loureiro, um torneio de xadrez aberto a todos os seus associados, com prêmios aos vencedores oferecidos pela diretoria.

Um campeonato reunindo jovens entre 13 e 16 anos está sendo disputado atualmente no clube, enquanto que no mês que vem haverá vários torneios interestaduais, sob o patrocínio da Federação Fluminense de Xadrez.

Licença de Armando é até dia 22

O juiz Armando Marques obteve prorrogação de sua licença até o próximo dia 22, uma vez que o médico Moisés Groisman, depois de examiná-lo, fixou essa data para a sua volta às atividades.

Armando desmentiu que tenha feito qualquer exigência para continuar apitando no Rio:

— Não trato de renovação de contrato, nem falo sôbre isso, antes de 31 de dezembro. É uma mentira indecente dizer que eu teria exigido NCr$ 19 milhões mensais agora para continuar.

Vasco e Corintians vice-líderes jogam às 15h30m

Reyes deve substituir Rodrigues

Curitiba (Correspondente) — O Flamengo está ameaçado de não contar com Rodrigues Neto na partida de hoje à noite, contra o Atlético Paranaense, pois o jogador ainda sente o joelho direito — atingido involuntàriamente por Élton, em Pôrto Alegre — e, desde que não se recupere a tempo, deverá ser substituído por Reyes.

O técnico Válter Miraglia disse ontem que a equipe do Flamengo está cansada, depois de fazer, num largo período, a média de três partidas por semana, incluindo-se as do Campeonato Carioca, Taça Guanabara, Roberto Gomes Pedrosa e amistosos.

— Não há jogador que aguente um ritmo dêsses — comentou.

TREINO LEVE

Ontem pela manhã, os jogadores do Flamengo fizeram um treinamento leve no Estádio Dorival de Brito, local da partida de hoje, enquanto o ponteiro-esquerdo Rodrigues Neto permanecia no hotel cumprindo um rigoroso tratamento prescrito pelo médico Paulo de San Tiago. A possível ausência de Rodrigues Neto, poderá levar Válter Miraglia a alterar o esquema do time, embora Reyes também possa executar o trabalho de armação das jogadas, como terceiro elemento de meio-campo.

A delegação do Atlético Paranaense chegou às 18 horas de anteontem da Bahia, com os dirigentes e jogadores satisfeitos pelos resultados obtidos. Ontem mesmo, os jogadores participaram de um dois-toques, concentrando-se depois no Hotel Savoy. O técnico-jogador Djalma Santos não tem problemas de ordem física na equipe, e colocará em campo os mesmos jogadores que enfrentaram o Náutico, em Recife, e o Bahia, em Salvador.

Djalma Santos disse que o Atlético Paranaense demonstrou sua superioridade diante do clube pernambucano, que só se salvou de uma goleada em virtude da excelente atuação do goleiro. Contra o Bahia, por sua vez, o zagueiro aponta o calor de Salvador como fator importante no decréscimo de produção do time, que mesmo assim não atuou mal.

Parada substitui Flávio

São Paulo (Sucursal) — Parada no lugar de Flávio, que está se queixando de dores musculares nas costas, é a única modificação assegurada na equipe do Corintians, que, contudo, tem possibilidades de contar com as voltas de Tales e Ditão, dependendo da palavra do médico, hoje pela manhã.

Em virtude dessas dúvidas, o técnico Aimoré Moreira recusou-se a dar a escalação do time para a partida de hoje contra o Vasco, embora tenha deixado claro que deverá manter a mesma formação do jôgo com o Palmeiras. No caso de Tales e Ditão não serem confirmados no exame médico, Benê e Carlos serão mantidos.

Sôbre a derrota para o Palmeiras, Aimoré Moreira tem criticado vários jogadores, responsabilizando-os pelo mau resultado. Censurou o médio Dirceu Alves, achando que o jogador agiu mal ao provocar a sua expulsão de campo. Por sua vez, o supervisor Osvaldo Brandão se nega a falar com repórteres, aconselhando que os jogadores façam o mesmo, "para assegurar a tranqüilidade da equipe."

Herrera fracassa no Roma

Roma (UPI-JB) — O **Corriere Dello Sport** fêz ontem ásperas críticas ao argentino Helenio Herrera, técnico do Roma, por causa da má campanha da equipe, que está ameaçada de desclassificação da primeira divisão.

Durante sete anos Herrera dirigiu com êxito o Internazionale de Milão, mas agora fracassa no Roma, que em sete partidas ganhou apenas seis pontos e está em antepenúltimo lugar na tabela de colocações.

O Corriere chama Herrera de "obstinado" por insistir em fazer modificações no time durante o jôgo de domingo passado, quando foi derrotado, em seu próprio campo, pelo Cagliari, por 4 a 1.

Na semana anterior o Roma havia sido derrotado pelo Internazionale. Segundo o jornal, a derrota foi devida ao fato de que o orgulho levou Herrera a escalar um time "goleador" para jogar contra seu velho clube, em lugar de procurar uma estratégia que permitise ao menos o empate.

ATENÇÃO NECESSÁRIA

Paulinho disse ontem aos jogadores que esta rodada é decisiva e que o Corintians é perigoso porque vem de uma derrota

São Paulo (Sucursal) — Vasco e Corintians — o primeiro vice-líder do grupo B, e o segundo ocupando a mesma colocação na outra chave — jogam às 15h30m de hoje, no Parque Antártica, sob a arbitragem de Antônio Viug.

A rodada será completada à noite, com mais três partidas, que são as seguintes: Flamengo x Atlético Paranaense, em Curitiba; Botafogo x Internacional, em Pôrto Alegre, e Cruzeiro x Grêmio, em Belo Horizonte. A única partida prevista para o Maracanã — Fluminense x Bangu — será a preliminar de Santos x Peñarol, pela Recopa, amanhã.

Vasco x Corintians

Já com uma situação bastante boa em relação à classificação para as finais do Gomes Pedrosa, o Vasco poderá ver as suas possibilidades aumentarem considerávelmente, esta tarde, no caso de conseguir uma vitória sôbre o Corintians. Enquanto o time carioca vem animado por uma vitória sôbre o Fluminense, a equipe paulista vem de uma derrota para o Palmeiras, num jôgo em que se apresentou mal, dando a impressão que está caindo de produção.

Contudo, os corintianos alegaram as ausências de vários titulares, entre os quais, Tales e Ditão, com os quais esperam contar esta tarde, daí a esperança de uma atuação mais convincente.

No Vasco, a única modificação será a volta de Brito, que foi substituído por Moacir contra o Fluminense. Sua equipe vem bem desde o início do torneio e é a única representante carioca com chances de classificar-se.

Cruzeiro x Grêmio

Belo Horizonte (Sucursal) — Também candidatos a uma das vagas para as finais, Cruzeiro e Grêmio fazem outra partida importante hoje à noite.

A equipe mineira vem de dois empates — Botafogo e Portuguêsa — quando não se apresentou bem, chegando a ser vaiada pela sua torcida. A sua desculpa é que Tostão, Dirceu Lopes, Natal e Zé Carlos encontram-se esgotados, em virtude dos jogos da seleção. O Cruzeiro é o terceiro colocado do grupo A, com 14 pontos ganhos e 10 perdidos, não podendo perder, hoje, sob o risco de se afastar perigosamente dos líderes.

Já o Grêmio ocupa uma situação mais cômoda na outra chave, onde é também o terceiro colocado — 16 pontos ganhos e 8 perdidos — a apenas dois pontos do Vasco, que é o segundo. O time gaúcho jogará completo e descansado, pois aproveitou o intervalo dos jogos da seleção para treinar e disputar alguns amistosos sem maior importância.

As duas equipes deverão atuar assim: Cruzeiro — Fazano, Pedro Paulo, Raul, Darci Meneses e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues. Grêmio — Alberto, Renato, Paulo Sousa, Áureo e Everaldo; Cléo (Joãozinho), Jadir e Sérgio Lopes; Beto (Flecha), Alcindo e Volmir.

Flamengo x Paranaense

Curitiba (Correspondente) — Com uma participação sem qualquer expressão no torneio, o Flamengo, que vem de uma goleada — 4 a 0 — para o Internacional, enfrenta o Atlético Paranaense, em Curitiba, com Carlos Costa na arbitragem. O time carioca é o sétimo da chave A, com 9 pontos ganhos e 15 perdidos, enquanto o seu adversário está em quarto no mesmo grupo, com 13 ganhos e 11 perdidos e algumas possibilidades de classificação.

As equipes — Flamengo — Marco Aurélio; João Carlos, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Dionísio, Silva, Fio e Rodrigues Neto (Reyes). Atlético Paranaense — Célio, Djalma Santos, Belini, Charrão e Nilo; Nair e Paulista; Gildo, Sicupira, Zé Roberto e Nilson.

Botafogo x Internacional

Pôrto Alegre (Sucursal) — Ainda sem Gérson e Jairzinho, e agora também sem Leônidas, o Botafogo, cuja participação na competição tem sido ruim, joga contra o Internacional, em Pôrto Alegre, sem muitas possibilidades de conseguir uma vitória. O Botafogo está em penúltimo no grupo A, com 8 pontos ganhos e 16 perdidos. O time gaúcho é o quarto da mesma chave — junto com o Atlético Paranaense — com 13 pontos ganhos e 11 perdidos. O juiz será José Aldo Pereira.

Os times formarão assim: Botafogo — Cao, Moreira, Chiquinho, Dimas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Humberto, Roberto e Paulo César. Internacional — Gainete, Laurício, Scala, Pontes e Sadi; Élton e Dorinho; Carlinhos, Bráulio, Claudemiro e Canhoto.

Náutico x Bahia

Recife (Sucursal) — Em Recife, Náutico e Bahia fazem um jôgo sem qualquer expressão, talvez servindo para apontar qual entre os dois é o mais fraco do torneio. O clube pernambucano está em último lugar no grupo A, com 5 pontos ganhos e 21 perdidos, mesma colocação ocupada pelo seu adversário na outra chave, com 4 pontos ganhos e 20 perdidos.

Os times jogarão assim: Náutico — Válter, Gena, Limeira, Édson e Lourival; Zé Carlos e Milton; Eloy, Ramos, Nino e Lala. Bahia — Jurandir, Tenente, Zé Oto, Nildon e Pão; Jair e Aureliano; Kaneko, Amorim, Sanfilipo e Canhoteiro.

VASCO		CORÍNTIANS
Pedro Paulo	1	Diogo
Ferreira	2	Lidu
Brito	3	Carlos (Ditão)
Eberval	4	Clóvis
Benetti	5	Dirceu Alves
Fontana	6	Édson
Nado	7	Paulo Borges
Danilo	8	Parada
Nei	9	Benê (Tales)
Valfrido	10	Rivelino
Silvinho	11	Eduardo

Zagalo vê Botafogo mau mas acredita em melhor atuação contra o Inter

Pôrto Alegre (Sucursal) — Zagalo acredita que o Botafogo, sem nada a ganhar ou a perder na partida desta noite, venha a cumprir diante do Internacional melhor atuação do que contra o São Paulo, embora reconheça que sua equipe, no momento, não atravessa uma boa fase.

— Os jogos seguidos, por taças e campeonatos diversos, e mais a convocação de alguns dos nossos para a seleção afetaram pràticamente a estrutura da equipe, em pleno Torneio Roberto Gomes Pedrosa — disse o técnico.

MAIS CONFIANTE

Zagalo disse que o Botafogo fêz, domingo, uma de suas piores exibições nos últimos tempos, perdendo de 4 a 1 para o São Paulo e jogando um futebol onde se notavam, claramente, reflexos da estafa que está afetando tôda a equipe. Além disso, os desfalques de Gérson e Jairzinho também pesaram, contribuindo para que os paulistas chegassem à goleada.

— Gérson e Jairzinho continuam de fora, mas assim mesmo eu tenho em que me basear para crer numa melhor atuação em Pôrto Alegre. O Internacional vai a campo lutar por uma vitória que lhe é muito importante em relação ao turno final, pois sua equipe ainda alimenta esperanças de classificar-se. O Botafogo, já de fora, está mais tranqüilo.

Os jogadores realizaram um leve treino, ontem, no Estádio Olímpico, e logo depois voltaram para a concentração, no Hotel Umbu.

Antes da partida de logo mais as torcidas do Internacional e do Grêmio homenagearão Élton e Paulo Lumumba, eleitos vereadores com expressiva votação. Élton, atualmente no Inter, já atuou pelo Grêmio, enquanto Lumumba, também no Grêmio, trocou sua carreira de jogador pela de auxiliar técnico, trabalhando agora ao lado de Sérgio Moacir.

Policiamento vai evitar nova luta de torcedores

São Paulo (Sucursal) — Para evitar um nôvo conflito entre suas torcidas, dirigentes do Vasco e Corintians acertaram com a administração do Parque Antártica a colocação de maior policiamento nas arquibancadas para separar os torcedores cariocas, que vieram em oito ônibus especiais, dos paulistas.

Paulinho desejava a partida no Morumbi, mas como o presidente do Corintians, Sr. Wadih Helu, explicou que o estádio do São Paulo está em obras durante a semana, e também é contramão, prejudicando a renda, o técnico concordou com a realização do jôgo no Parque Antártica.

A delegação do Vasco não pôde ficar no Hotel Danúbio, por lá se encontar hospedada comitiva de uma companhia de petróleo, e foi obrigada a seguir para o Hotel São Paulo, onde ficará até às 20 horas de hoje, pois logo a seguir viajarão de volta para o Rio.

Paulinho vê jôgo como decisivo

O técnico Paulinho fêz uma preleção a seus jogadores, antes do treino de ontem, advertindo que esta rodada pode ser decisiva para a classificação do Vasco, mas argumentando que o jôgo de hoje é o mais difícil do Torneio porque o Corintians não pode perder mais.

— Se êles ainda tivessem ganho do Palmeiras, no domingo passado, poderiam facilitar um pouco. Agora, porém, só interessa ao Corintians a vitória — disse o treinador. E, procurando entusiasmar seus time, Paulinho terminou:

— Ainda bem que vocês jogam muito melhor lá fora do que aqui.

TREINO

O Vasco realizou ontem um treino individual. Para os jogadores que atuarão hoje, Paulo Baltar orientou apenas 20 minutos e para o restante, 40. Bougleux voltou aos treinos normais, mas Alcir continua entregue ao Departamento Médico.

O zagueiro Ferreira treinou os 20 minutos e não se queixou da contusão no joelho esquerdo, como previa o Dr. Otávio Martins. Mesmo assim, o médico e o técnico observaram atentamente o treino do zagueiro para terem a certeza de que o jogador estava recuperado.

Após o treino, os jogadores almoçaram no restaurante de São Januário e seguiram depois para o Aeroporto Santos Dumont, onde viajaram, às 14h30m, para São Paulo. A delegação foi chefiada pelo Sr. Alberto Moreira da Cunha, viajando também o presidente Reinaldo Reis, o assessor Iraci Brandão, o médico Nicolau Simão, o técnico Paulinho, o roupeiro Antônio, o massagista Marin e os jogadores: Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana, Eberval, Beneti, Danilo, Nado, Nei, Valfrido, Silvinho, Valdir, Moacir, Paulo Dias, Adilson, Antoninho e Bianchini.

Paulinho explicou que pediu aos dirigentes do Vasco para programarem a partida de hoje para o Morumbi por causa da influência da torcida do Corintians.

— O Vasco poderia optar pelo Morumbi ou pelo Parque Antártica. Acontece, no entanto, que o estádio do Palmeiras é menos amplo e a torcida fica muito perto do campo. O time do Vasco é jovem e ainda imaturo e poderia se perturbar com os gritos da torcida adversária — declarou.

O professor Paulo Balthar não foi incluído na delegação para ficar no Rio treinando os reservas. Paulinho afirmou que quer todos os seus jogadores em forma. Fernando, inclusive, queria uma dispensa para visitar sua família em São Paulo e o técnico não concordou.

— Está se tornando uma constante — prosseguiu Paulinho — o Vasco mudar sua equipe tôdas as partidas, ou por contusões ou por outros problemas de ordem interna. No jôgo passado, por exemplo, mudamos quatro jogadores e o time não sofreu a menor influência. Estavam jogando Brito, Fernando, Bougleux e Alcir, pois entraram Moacir, Fontana, Danilo e Benetti. Agora, Brito volta e sai Moacir. E tudo isso está se processando de forma normal porque tôda a equipe está bem física e tècnicamente.

Penarol chegou e treinará leve hoje no Maracanã para jôgo de amanhã com Santos

Para jogar contra o Santos, amanhã à noite, pela Recopa, chegou ontem às 20h40m a delegação do Peñarol, que fará um leve treino de conjunto para reconhecimento do campo, hoje, às 19 horas, no Maracanã.

A delegação do Peñarol trouxe 24 pessoas, sendo que 16 são os jogadores, Mazurkiewicz, Figueiroa, Varela, Forlan, Nestor Gonçalves, Caetano, Cortes, Rocha, Abadie, Spencer, Joya, Solimando, Perez, Mendez, Carrera e Tabare. Apenas o superintendente da CBD, Mozart Di Giorgio recebeu os uruguaios no aeroporto e imediatamente colocou o Maracanã à disposição do técnico Milans para fazer um treino leve.

LAMENTO MAIOR

O Sr. Luis Crovetto, que veio chefiando a delegação do Peñarol, lamentou que não pudesse ter assistido à partida entre Santos e Racing, ontem em São Paulo, pois imaginava que o jôgo fôsse à noite.

— Tínhamos planejado ficar com alguns jogadores e o técnico em São Paulo — disse Crovetto — para assistir ao Santos jogar, mas pensamos que fôsse à noite esta partida. Foi uma lástima, pois ver Pelé atuar é sempre um prazer.

Depois de acertar com Mozart Di Giorgio tôda a programação de seu clube, no Rio, o dirigente do Peñarol fêz com que os jogadores se apressassem a embarcar no ônibus que os levou ao Hotel Olinda, onde ficarão hospedados.

Além dos 16 jogadores e do técnico Milans, Juan Martinelli e Oscar Peyrou formam, juntamente com Crovetto, a chefia da delegação que ainda tem o preparador físico Luis Coll, médico Homero Benavidez, massagista Dante Cocito e auxiliar técnico Manuel Facal.

MAIOR DESEJO

O atacante Rocha confirmou no aeroporto a proposta que lhe fêz o São Paulo e disse que não sabe qual a resposta do Peñarol sôbre sua venda.

— Eu gostaria muito de jogar no Brasil — disse Rocha — onde tenho muitos amigos. Depois, eu ganharia muito dinheiro, mas sei que será difícil o Peñarol concordar com minha venda, pois existe uma pressão da Federação Uruguaia para que não se venda jogador até a próxima Copa do Mundo.

O dirigente Crovetto afirmou que Rocha não sairá do Peñarol, que agora só pensa em reforçar o time e que se tiver algum bom jogador à venda por aqui, êle comprará.

O goleiro Mazurkiewicz, que atuou pela seleção da FIFA contra o Brasil, juntamente com Rocha, logo que desceu do avião comentou com seu companheiro:

— Basta se pensar em ir à praia aqui no Rio e já chegamos com chuva. Espero que pelo menos dê para aproveitar para fazer compras.

Rocha olhou para o céu e respondeu para o goleiro:

— Até a hora do jôgo não vai parar de chover. O negócio é ir à praia de qualquer maneira, do contrário esta será a terceira vez que viemos ao Rio e não conseguimos tomar um banho de mar.

A QUEIXA MAIOR

Rocha chegou com a delegação do Peñarol cansado, bocejando, e reclamando da chuva, que impedirá a praia

Vindo da direita ou da esquerda, ou não vindo de direção alguma, o crime organizado ganha no Brasil novas dimensões, pegando a polícia de surprêsa. As pistas anunciadas são sempre numerosas, os suspeitos presos – e com mandados de prisão – também, mas as soluções ainda não chegaram. Em S. Paulo, Guanabara, Estado do Rio os bancos continuam uma prêsa, até certo ponto, fácil

O CRIME POR OFÍCIO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O crime organizado é a última palavra dos fora-da-lei brasileiros. Em nenhuma época as técnicas foram tão sofisticadas e, mais do que isso, eficientes, a julgar pela impunidade dos audaciosos assaltantes de bancos. Num dos momentos em que mais fervilhava a onda de assaltos aos bancos paulistas, o Secretário de Segurança Heli Meireles declarou acreditar que os responsáveis faziam parte "de uma quadrilha altamente organizada, que age empregando veículos furtados e armamento poderoso."

Não tem faltado quem atribua os assaltos a grupos extremistas, interessados em derrubar o Govêrno para instalar regimes ultradireitistas ou ultra-esquerdistas. Mas o fato é que até agora há mais especulação do que fatos com relação a estas hipóteses. Em meio a elas e a várias outras, o sistema policial se dá conta de sua impotência para deter o avanço do crime, ofício cada vez menos amador e improvisado.

Pode-se bem imaginar onde as coisas vão parar, se no Brasil a criminalidade atingir o nível de aprimoramento que atingiu nos Estados Unidos, onde os *sindicatos do crime* são eventualmente negócios mais rendosos do que o aço, por exemplo. É o que se deduz da estatística que mostrou serem superiores os lucros globais do *crime organizado* do que os de emprêsas como a Ford, a General Motors, a General Electric, a Standard Oil e a United Steel.

As muitas causas

Há vários fatôres capazes de influenciar na criminalidade. O grau de instrução, por exemplo. Uma pesquisa recente demonstrou que em Brasília a faixa de maior incidência de crimes contra a pessoa era a de instrução primária. Os de instrução elementar vinham em segundo lugar, os de instrução secundária em terceiro, depois os analfabetos e por fim os de nível superior.

As causas de natureza social não são menos importantes, no chamado grupo exógeno. Nas épocas de tensão, em que o índice de desemprêgo aumenta e as pressões são maiores sôbre o indivíduo, a curva da criminalidade revela invariàvelmente uma tendência ascensional.

O criminologista Benjamim de de Morais explica que, "nas zonas urbanas, os crimes contra a pessoa ocupavam o primeiro lugar, mas o despoliciamento crescente das grandes cidades fêz com que os crimes contra a propriedade passassem a ocorrer em maior número. No interior, é notória a maior freqüência de crimes contra o patrimônio, a não ser nas regiões de colonização mais recente, onde ainda predominam os crimes contra a pessoa."

No Rio, onde os crimes contra a propriedade são os mais freqüentes, chegava a ocorrer um crime passional por dia, como indicou uma estatística recente. A propósito, um psiquiatra dizia que "o Brasil está vivendo um clima de pós-guerra, com a violenta depressão sócio-econômica que faz diminuir os valôres morais na sociedade."

Como explicar?

Em janeiro do ano passado, causou forte impressão o caso de um radiotécnico de 38 anos que vivia em São Paulo e, um belo dia, pôs-se a disparar uma Winchester 22 da janela de sua casa. Durante nove horas, êle deu cêrca de 500 tiros, matou um guarda-civil e feriu outras três pessoas. A Polícia o matou com rajadas de metralhadora: mais de 1 200 tiros.

É claro que só a loucura explica uma atitude como a do radiotécnico, mas foi igualmente num acesso de loucura que um bancário carioca suicidou-se recentemente, por não suportar mais a pressão salarial que o obrigava a viver em condições dia a dia mais precárias.

Várias pessoas que sempre tiveram um comportamento aparentemente normal durante tôda a sua vida, de um momento para o outro a põem a perder, como o radiotécnico. Como numerosos casos semelhantes nos Estados Unidos.

Um especialista francês em Criminologia, Claude Julien, apontava algumas das causas do vertiginoso aumento da criminalidade nos EUA: "a miséria de certas camadas da população, os problemas psicológicos de numerosos indivíduos submetidos a fortes tensões sociais, as fraquezas de certas concepções educativas, a busca do lucro numa sociedade baseada sôbre o sucesso material, etc."

Quantos dêstes fatôres não se repetem no Brasil? E não serão alguns dêles mais lógicos e aceitáveis do que as teorias que explicam tudo procurando chamar a atenção para a existência de *centros de terrorismo comunista* ou *planos para a derrubada do regime?*"

O crime, um "iceberg"

A taxa de criminalidade de um país como o Brasil é contudo irrisória, comparada por exemplo à dos Estados Unidos, onde 17 mil pessoas são mortas por arma de fogo, cada ano, o que dá o significativo índice de dois assassinatos por hora.

As cidades da Baixada Fluminense — Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti — são as que detêm, no Brasil, o recorde de criminalidade: em certas épocas, chegou a verificar-se ali a incidência de três crimes por dia.

A Baixada tornou-se o paraíso dos políticos inescrupulosos, e a falta de segurança social na região estimulava cada vez mais o banditismo. A proximidade da Guanabara, transformando a Baixada em refúgio de marginais, foi sempre uma agravante séria, mas para a situação contribuía também a falta de assistência médica e administrativa dos Governos federal e estadual.

E, se dermos ouvidos à tese de um professor de criminologia de Cambridge, para quem a criminalidade é um *iceberg*, do qual apenas a parte superior emerge das águas, concluiremos que se roubava e matava mais do que se supunha, nas cidades da Baixada. Para o especialista de Cambridge, apenas 15% dos crimes seriam do conhecimento da polícia, enquanto a Scotland Yard eleva o índice para 30%.

Eficiência resolve?

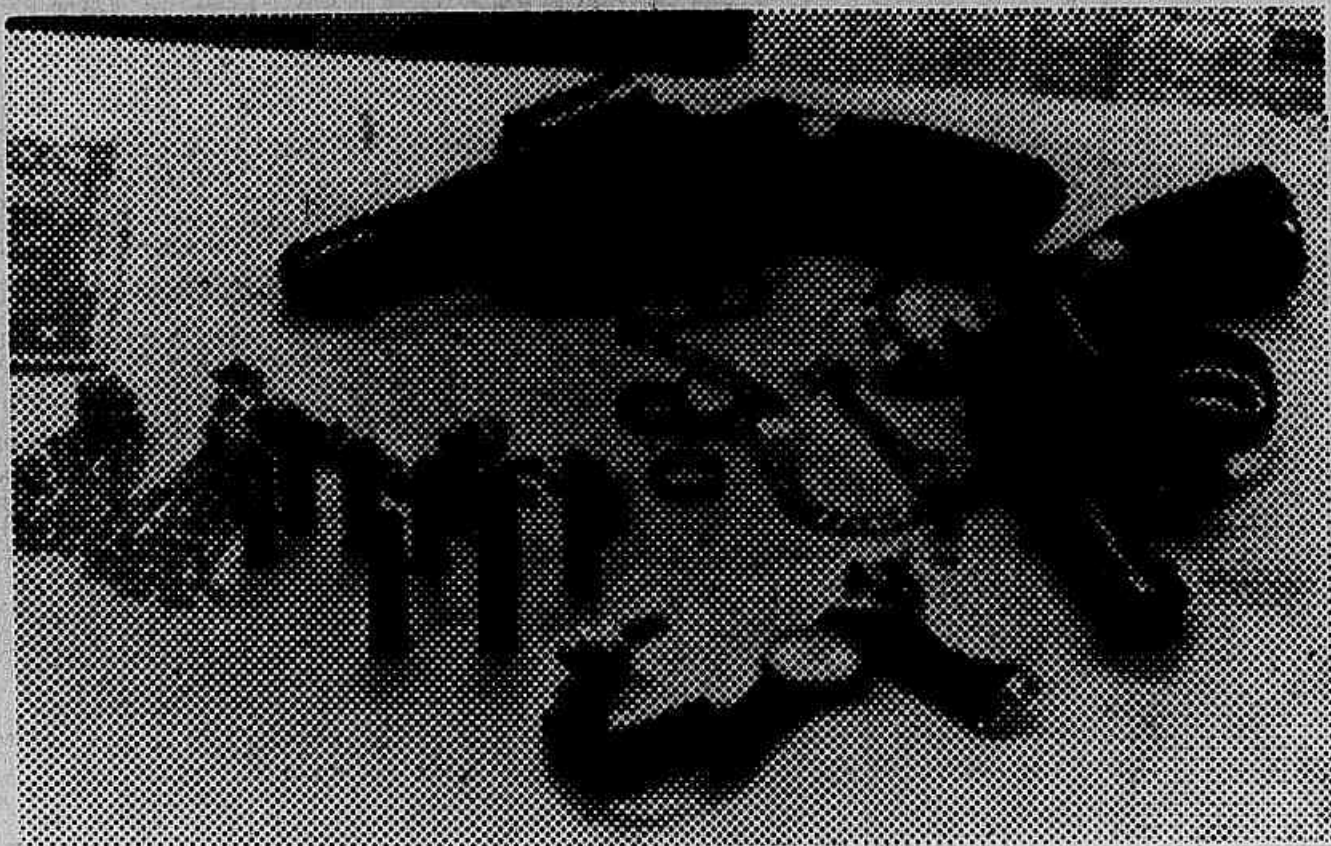
Muitos acham que o despoliciamento explicaria a elevação do índice de criminalidade, e que o refôrço do aparelho policial bastaria para resolver o problema. Mas não é isso o que se infere de uma outra experiência americana: o Departamento Policial de Chicago, considerado um dos melhores do mundo, tornou-se impotente para estancar a proliferação dos crimes. Um telefonema, e dois ou três carros da polícia de Chicago chegam ao local do crime. Mas a despeito disso, os índices continuam subindo.

É claro que uma polícia bem paga é um fator importante na luta contra o crime. E isso é positivamente a última coisa que acontece no Brasil, onde ao desaparelhamento se soma, como problema permanente, a corrupção.

No Brasil, também têm contribuído decisivamente para o aumento da criminalidade os grandes êxodos populacionais do campo para a grande cidade, acompanhados inevitàvelmelte de uma desagregação interna de valôres capaz de facilitar o aparecimento de projetos criminosos.

Começa a série

Sete gregos deram início à série de assaltos a bancos no Brasil, que já ultrapassou por larga margem a cifra total de um milhão de cruzeiros novos. No dia 28 de janeiro de 1966, a quadrilha de gregos atacou uma camioneta do Banco Moreira Sales e levou NCr$ 500 mil, recuperados dois meses depois com a prisão de dois dos ladrões.

Êste foi um dos poucos assaltos que a Polícia conseguiu esclarecer de tôda a longa série. O segundo ocorreu a 23 de julho de 66: NCr$ 5 mil roubados de um outro banco paulista. Em fevereiro de 67, um assalto a uma agência bancária de Cambuci, em São Paulo ainda, resulta no roubo de NCr$ 3 mil. E no mês de julho há uma tentativa frustrada contra a agência do Banco Central.

Mas a partir de novembro de 67 os assaltos começam a tornar-se freqüentes, enquanto a Polícia se mostrava cada vez mais desorientada. Alguns sucessivos assaltos a desconcertam: do Banco Brasileiro de Descontos, os ladrões levaram NCr$ ... 900,00; do Banco Português do Brasil, NCr$ 1 500,00; do Banco Moreira Sales, NCr$ 600,00. Todos em São Paulo.

O primeiro desta série de novembro foi também o de côres mais dramáticas: o gerente do Banco Mercantil de São Paulo, Osiris Marcondes, tentou reagir aos quatro assaltantes e foi baleado mortalmente. O roubo foi de NCr$ 3 800,00.

A polícia descontrolada

Quando os assaltos se tornaram rotineiros em 1968, começou-se a falar em São Paulo na criação de uma polícia especial para a proteção aos bancos. A esta altura, o saldo era de dois mortos e cinco feridos.

O Secretário de Segurança de São Paulo, como um reflexo do estado de ânimo de tôda a Polícia paulista, afirmava que "é difícil culpar alguém pela freqüência dos assaltos e furtos, porque até países que possuem melhores recursos técnicos e científicos sofrem com êste fenômeno."

Êle tinha razão: a esta altura, um balanço dos assaltos desde que êles tinham-se intensificado indicava que o produto total dos roubos era de NCr$ 374 mil, de 30 agências bancárias. Pobres números, comparados aos da Inglaterra, de 1965, quando foram roubados 42 milhões de libras esterlinas (cêrca de NCr$ 350 milhões), dos quais apenas 20% puderam ser recuperados.

Foi também por esta época que começaram a surgir as primeiras hipóteses sustentando que eram terroristas e guerrilheiros os autores dos assaltos a trens, bancos e carros-pagadores. À *Quadrilha da Metralhadora* passaram a ser creditados os crimes mais bem concedidos da série.

Para todos os gostos

A polícia paulista classificava, em agôsto dêste ano, os assaltos, segundo as suas diferentes concepções e resultados: na categoria *crime organizado* foram alinhadas nove ações — uma realizada com revólveres e oito com metralhadoras. As características dos assaltos eram a rapidez e a preocupação de não matar ninguém. O total de roubos era então de NCr$ 460 mil.

A uma segunda categoria — *assaltos a mão armada* — pertenciam cinco ações, realizadas de forma evidentemente desorganizada. Os assaltantes portavam revólveres, e num caso chegaram a matar o gerente do banco atacado. Os roubos desta série perfaziam um total de NCr$ .... 48 mil.

Em *roubos e furtos sem armas* foram incluídos 19 assaltos, praticados sem qualquer planejamento aparente. Os criminosos haviam roubado um total de NCr$ 34 mil de guichês e de clientes que depositavam dinheiro nos bancos.

Caso de política?

Os assaltos localizavam-se principalmente em São Paulo, mas começaram a difundir-se por vários outros Estados: Goiás, Minas, Rio Grande do Sul, Guanabara. Na cidade mineira de Contagem, no dia 4 de outubro último, foram encontrados manifestos em uma das caixas de um banco roubado em cêrca de NCr$ .. 7 mil:

"Roubamos o dinheiro da ditadura para os movimentos grevistas dos bancários e metalúrgicos. Somos muito inteligentes, ludibriamos a polícia no local onde ela menos espera." Assinava êste estranho documento o Comando de Libertação Nacional — Colina. Uma nota de interêsse para as autoridades policiais, na pesquisa dos vínculos dos assaltos a organizações políticas.

Já no mês de agôsto, ganhava fôrça a tese de que havia um grupo de extrema-direita disposto a assassinar o Governador Abreu Sodré. A *Quadrilha da Metralhadora* seria responsável por uma conspiração direitista para derrubar o Govêrno Costa e Silva e implantar uma ditadura militar-fascista ostensiva.

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo denunciou o grupo como autor de 12 atentados a bomba e do assalto ao Banco Mercantil e Industrial de São Paulo. A prisão de alguns integrantes do bando acelerou as investigações, mas na verdade a história da Polícia tinha muitos pontos nebulosos e nunca pôde ser rigorosamente provada.

Os extremos se tocam

Em outro assalto de agôsto também parecia evidenciar-se a existência de propósitos políticos, mas o país em questão não era o Brasil e sim o Paraguai, como admitiu um dos assaltantes presos, Manuel Ceferino Barrios, um cidadão paraguaio cuja confissão foi:

— O objetivo do assalto era arrecadar dinheiro para derrubar a ditadura de Stroessner.

Os assaltantes tinham agido com metralhadoras, levando NCr$ 8 mil de duas agências bancárias no bairro de Portão, em São Paulo.

O mais recente objeto das suspeitas policiais é o ex-Deputado comunista Geraldo Marighela, que estaria envolvido no recente assalto ao carro-forte do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, bem como no assalto à agência Copacabana do Banco Ultramarino Brasileiro. As investigações prosseguem sem que os fatos até agora se encadeiem claramente, e com uma violenta oscilação entre a extrema-direita e a extrema-esquerda.

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
QUARTA-FEIRA
20 DE NOVEMBRO DE 1968

CADERNO

Cerejeiras, de Tchecov: José de Freitas e Ivone Hoffma

TEATRO | YAN MICHALSKI

O QUE QUEREM, AFINAL?

O Jardim das Cerejeiras, de Tchecov, um dos mais importantes, bonitos, comoventes e até divertidos espetáculos da temporada, construído a partir de um texto que é uma das mais indiscutíveis obras-primas do repertório universal, deve sair de cartaz, por falta de público, no dia 1.º de dezembro, sem ter completado sequer dois meses de carreira. Com isso, o Teatro Ipanema, fruto de sete anos de sonhos e de esforços de um dos nossos grupos mais sérios, cultos e talentosos, inicia sua existência num clima de desânimo e derrota, embora com uma realização de alto gabarito. Todo um esquema de trabalho laboriosamente preparado, baseado no regime de teatro de repertório, e que teria início com um ciclo russo, acha-se prejudicado de saída; e o palco do teatro recém-inaugurado será ocupado, já nos próximos dias, por mais um *show* de música popular.

O fato é profundamente deprimente, pois reflete o tremendo retrocesso que o nosso teatro sofreu êste ano: em qualquer outro momento das últimas temporadas, *O Jardim das Cerejeiras* teria, muito provàvelmente, alcançado belo sucesso. Além de deprimente, o fato é revoltante: a produção do Teatro Ipanema constitui um investimento cultural por demais importante, e potencialmente capaz de dar juros por demais compensadores, para que num país civilizado se admita, com tranqüilidade e naturalidade, a sua morte precoce. O fracasso de *O Jardim das Cerejeiras*, se concretizado, constituirá um vexame para tôda a nossa vida cultural. De quem é a culpa?

• A CULPA DO GOVÊRNO

É inegàvelmente cínica, embora nada surpreendente, a omissão das nossas autoridades culturais neste episódio. Para que existe, afinal de contas, um Serviço Nacional de Teatro, mantido com o dinheiro dos nossos impostos, se êle é incapaz de mexer um dedo para ajudar um grupo de moços que enfrenta a tarefa de construir um teatro e de tentar movimentá-lo com uma programação de alta expressão cultural? Será que não há neste país uma autoridade capaz de pôr um fim a êsse descalabro que é a *dinastia natalina* colocada pela politicagem do Senador Dinarte Mariz à frente do SNT, e que há quase dois anos canaliza os parcos recursos do órgão exclusivamente em benefício do Nordeste, deixando morrer no nascedouro, sem qualquer auxílio, as mais meritórias iniciativas profissionais das outras regiões? E o Govêrno estadual é êste que gosta de encher a bôca com a expressão *capital cultural do país*, totalmente esvaziada de significado a esta altura, mas que lava as mãos quando se trata de ajudar concretamente os profissionais da cultura, contràriamente ao que fazem as autoridades culturais dos outros Estados, tais como São Paulo e Paraná, onde um *O Jardim das Cerejeiras* seria com certeza auxiliado com uma subvenção nada desprezível?

• A CULPA DA COMPANHIA

Os próprios responsáveis do Teatro Ipanema não estão isentos da culpa: o lançamento publicitário de *O Jardim das Cerejeiras* (como aliás também o de *Diário de um Louco* e de *Aprendiz de Feiticeiro*) foi extremamente falho e omisso, principalmente tratando-se da inauguração de uma nova casa de espetáculos; e a decisão de retirar o espetáculo de cartaz tão depressa, sem tentar um esfôrço mais direto e dinâmico junto ao público potencial, me pareceu prematura, aristocrática e infantil: "Vocês (o público) não nos querem, então nós não brincamos mais!" Mas não há dúvida que entram aqui em jôgo fatôres econômicos e humanos extremamente complexos, difíceis de serem exatamente avaliados por quem está de fora.

• A CULPA DO PÚBLICO

Mas o grande culpado, o culpado imperdoável, é o público teatral carioca, que está agindo com inexplicável falta de inteligência e de discernimento, deixando de acorrer ao *Jardim* tchecoviano. O que é que êsse público quer, afinal de contas? Será que depois da evolução dêsses últimos anos, quando o teatro convencionalmente designado como *comercial* deixou de ser verdadeiramente comercial, e quando passou a ser comercial o autêntico bom teatro, o teatro que tinha algo a dizer (*Pequenos Burgueses, Marat/Sade, Navalha na Carne, O Rei da Vela, Roda-Viva*), chegamos agora a uma involução, voltamos agora à situação de muitos anos atrás, em que as únicas peças capazes de atrair o público são aquelas do tipo das baboseiras do Sr. Meira Guimarães que José Vasconcelos oferece atualmente no Teatro Dulcina? O que impede êsses mesmos espectadores que esgotaram, meses a fio, as lotações de *Pequenos Burgueses* de prestigiar *O Jardim das Cerejeiras*, cujo texto é bem mais genial do que o de Gorki, e cuja encenação, sem ser tão excepcional quanto a do Teatro Oficina, não deixa de ser fascinante? Onde estão aquelas centenas de jovens que ainda recentemente enchiam o Teatro Nôvo para ver uma encenação bem intencionada e respeitável, mas inegàvelmente semi-amadorística como interpretação, de *Ralé*, e que agora não demonstram interêsse por uma produção excepcionalmente homogênea e muitíssimo bem interpretada de uma peça que não fica atrás de *Ralé* em matéria de emoção, de interêsse, de atualidade? Por que será que desta vez não parece ter funcionado a mais segura das publicidades — a recomendação verbal dada por espectadores comuns que já assistiram ao espetáculo — embora a avassaladora maioria das pessoas que foram ver *O Jardim das Cerejeiras* tenha saído do Teatro Ipanema extremamente bem impressionada?

Talvez já seja tarde demais para mudar o rumo das coisas e permitir ao Teatro Ipanema manter o seu Tchecov em cartaz até janeiro, mês tradicionalmente considerado como um dos melhores do ano para os teatros. Mas se a peça deve mesmo sair em 1.º de dezembro, o público carioca deveria aproveitar êstes dez dias que lhe restam para corrigir a injustiça que vem cometendo, e para provar que não é tão tòlamente incapaz como parece de aproveitar as boas coisas da vida que são colocadas no alcance dos seus olhos, dos seus ouvidos e dos seus corações.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

"OS GRANDES COMPOSITORES"

Para obter todo possível elemento sôbre o lançamento dos discos da série Grandes Compositores da Música Universal, procuro Vítor Civita, diretor-presidente da editôra Abril Cultural.

"A nova publicação", êle esclarece, "surgirá nas bancas de jornais de todo o país de 14 em 14 dias, às segundas-feiras, sempre ao preço de NCr$ 5,00. Os fascículos são protegidos por um plástico que lhes garante a inviolabilidade e no interior da última capa (portanto, duplamente inviolável) está o disco respectivo. Junto ao primeiro número, que acaba de ser pôsto à venda, incluímos também uma separata denominada A Arte da Música que servirá de guia para tôda a coleção. Nela, o leitor (ou melhor, o ouvinte) encontrará uma pequena história da música (desde as suas origens até o nosso tempo) que poderá orientar sôbre o panorama geral da música mostrando-lhe a evolução desde as épocas mais remotas. Mais ainda: encontrará um pequeno dicionário de têrmos musicais explicando o que é uma sinfonia, o que é um fagote, o que significa allegro, adágio e outras tantas expressões musicais, além de uma bem ilustrada história da orquestra sinfônica moderna, discriminando-lhe os vários instrumentos e mostrando qual o seu emprêgo no mundo dos sons. A escolha dos compositores — pelo menos dos primeiros doze — resultou de uma pesquisa realizada em todo o Brasil. Tchaikovsky, Beethoven, Chopin, Bach e Liszt surgiram como os grandes favoritos do público; daí o fato de terem sido selecionados para os cinco lançamentos iniciais. Mas a série começará logo a se ampliar com Rimsky-Korsakow, Rossini, Mozart, Mendelssohn, Grieg, Wagner, Vivaldi, num apanhado variado e vivo o mais possível, que abrangerá cêrca de cinqüenta compositores de tôdas as nacionalidades e tôdas as épocas.

"Para evitar que as monografias se tornem cansativas e percam sua importantíssima razão de ser, partimos do princípio de que o texto dos fascículos deve ser leve, elucidativo e numa linguagem direta. Dêste modo, cingindo-nos rigorosa e respeitosamente à verdade histórica e a fins de arte e cultura, estamos reunindo num trabalho sintético, mas bastante esclarecedor, os fatos que cercaram a vida dos compositores, fazendo uma análise, em cada fascículo, da sua personalidade e obras, do seu tempo, daquilo que seu trabalho representou e da influência que projetou no futuro. O leitor se familiarizará com a vida de Chopin em Paris, com as andanças de Bach pela Alemanha, com os dramas pessoais de Beethoven e com a carreira brilhante de Liszt na Europa, ao mesmo tempo que saberá o que compuseram de importante êsses mestres. Simultâneamente, ficará sabendo quando nasceu o piano, como se aperfeiçoou o violino, como nasceram e se desenvolveram as orquestras... Uma assessoria de dez músicos brasileiros garante a precisão dos trabalhos, permitindo ao leitor uma segurança absoluta sôbre a matéria que lhe é fornecida. Quanto às gravações, êsse aspecto mereceu grande cuidado de nossa parte; em cada fascículo se incluirá um disco de 25cm, contendo uma ou algumas obras de destaque, do mestre ali focalizado. Para isso adquirimos matrizes das maiores fábricas, contratando no Brasil os serviços de prensagem da RCA Victor, o que já assegura a perfeição dos nossos materiais."

PANORAMA
DAS ARTES

A GRAVURA BRASILEIRA — Será inaugurada hoje, às 21h, pelo Ministro de Educação e Cultura e D. Ema Negrão de Lima, no Museu Histórico Nacional, a exposição, A Gravura Brasileira.

A mostra, que consta de cêrca de 152 expositores, dará ao espectador uma visão panorâmica do cenário da gravura brasileira, desde os seus primórdios até os tempos atuais. Participam da exposição: Farnese de Andrade, Evandro Carlos Jardim, Ana Bela Geiger, Vilma Martins, Lobianco, Rossini Pérez, Gilvan Samico, Orlando da Silva, Artur Luís Piza, Gérson de Sousa, Raquel Strosberg, Hansen Bahia, Vera Tormenta, Ceshiatti, Quaglia, Marília Rodrigues, Marie Brich, Glauco Rodrigues, Rubens Gershman, Bruno Giorgio, Mário Gruber, Ugo Mund, Iazid, Darel Valença, José Barbosa, Sigaud, Newton Cavalcânti, Lívio Abramo, Segallá, Bianchetti, Perci Lau, René Lúcio, Miriam Cerqueira, Belmira, Ernesto Lacerda, Crisóstomo Pires, Antônio Gros, Sônia Castro, Francisco Bezerra, Édson Gilberto, Isa Aderne Vieira, Paulo Menten, Teresa Miranda Alves, Rute Courvoisier, Emanuel Araújo, Roberto Magalhães, Manuel Messias dos Santos, Henrique Alvim Correia, Marina Colasanti, Siegrid Stefanow, Ligia Pape, Marina Bartolo, Henrique Oswald, Henrique Fuhro, Vera Chaves Barcelos, Faiga Ostrower, Geza Héller, Válter Gomes Marques, Vitor Décio Gerhard, Jesuíno Leite, Sérgio Campos Melo, Mário Cravo, José Lima, Celina Fontoura, Eliane Lucas, Marcelo Grassman, Izar do Amaral, Berlinck, Inge Roesler, Jean, Raimundo de Oliveira, Carlos Oswald, Axel Leskoschek, Guignard, Edite Behring, Negra, Élber Duarte, Milton Dacosta, Iberê Camargo, Santa Rosa, Aldemir Martins, Raimundo Cela, Renina Katz, Lasar Segall, Antônio Dias, Júlio Vieira, Marcier, Sérvulo Esmeraldo, Eduardo Sued, Osvaldo Goeldi, Calazans Neto, José Assunção Sousa, Roberto Delamônica, Poti Lazzaroto, Djanira, Isabel Pons, Tuni Murtinho, Adir Botelho, Milan Dusek, Hans Steiner, Dionísio del Santo, Zorávia Bettiol, Arturo Kubota, Ana Letícia, Hana Brandt, Scliar, Modesto Brocos, Maria Bonomi, Isabel Pedrosa, Ivã Serpa, Di Cavalcânti, Babinsky, Portinari, Olinto, Dora Basílio, Dulce Magno, José Maria, Jorge Guidacci, Pedro Weingartner, Chau Deveza, Diana Pais Leme, Vera Mindlin, Antônio Barbosa, José Tarcísio, Hermano José, Sandra Maria, Marta Alencar, Miriam Monteiro, Maria Angela Pedrosa, Mário Pagnuzzi, Vicente Sgreccia, Wilson Georges Nassif, Trindade Leal, Henrique Barros Azevedo, Iara Tupinambá, Antônio Henrique Amaral, José Henrique Belo.

A exposição está sendo organizada e montada por Gean Maria Bittencourt e Francisco Bezerra, ficando aberta à visitação pública até o dia 5 de dezembro.

MESAS ENTALHADAS — Em casa de Eugênio Carlos e da pintora Madi vimos uma série de mesas entalhadas por Batista, já lançadas em São Paulo com grande sucesso. As mesas, de madeira Gonçalo Alves, um pouco mais clara que o jacarandá, passam por um trabalhoso processo de queima, entalhe e pintura, resultando em belas peças de decoração, peças únicas de categoria nobre, enquanto a industrialização do bom desenho entre nós fica no estágio do proibitivo ou do utópico. Preço por preço preferimos as peças únicas de um Tenreiro ou as mesas de inspiração primitiva que Eugênio Carlos está lançando. Os interessados podem informar-se pelo telefone 27-8702, com Batista.

NOVA PRIMITIVA — Num encontro de poucos convidados foi mostrada em primeira mão ao Rio de Janeiro uma nova pintora de Pernambuco. Seu nome é Marli Mota, espôsa do poeta Mauro Mota. A reunião foi em casa de José Condé. A pintora, ainda indecisa entre vários caminhos dentro de uma mesma tendência, revela muita propriedade na focalização de festas populares, com agrupações humanas em movimento. Mário de la Parra adquiriu quatro quadros da pintora para sua nova galeria, a inaugurar-se em dezembro ou março do ano próximo. É pena que uma galeria dirigida por pessoa tão experiente, e sendo construída com tamanho cuidado, tenha sido batizada com o nome de Picasso. Reconhecemos em Picasso o maior gênio da pintura contemporânea no mundo, mas uma galeria no Rio de Janeiro merecia um nome mais brasileiro, mais expressivo, mais contíguo a nossa tradição e aos nossos problemas. Voltando a Marli Mota, ela expôs no Recife, em maio de 1967, apresentada por Gilberto Freire e foi convidada para expor na Paraíba.

W.A.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

JOVEM ARTE CONTEMPORÂNEA

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo está divulgando a relação de prêmios da II Exposição Jovem de Arte Contemporânea, com a novidade, elogiável, de registrar um sucinto parecer do júri a respeito das premiações. Êste salão dá cinco prêmios de aquisição, sem as categorias hierárquicas habituais, nivelando como uma distinção os artistas considerados com destaque, pelas qualidades reconhecidas, e definidas pelo júri, de suas obras.

• OS PREMIADOS

Os desenhistas João Osório Bueno de Brzezinski (Paraná), Vitor Décio Gerhard (Rio), Fernando Antônio Monteiro Lion (SP), Teresinha Veloso (MG), e a gravadora Ana Maria Maiolino (Rio) receberam os cinco prêmios de aquisição, regulamentares, no valor de NCr$ 400,00 cada um, neste segundo Salão de Arte Jovem, que êste ano é dedicado às artes gráficas. O júri de seleção e premiação foi composto por Maria Eugênia Franco (representante eleita pela Associação Brasileira de Críticos de Arte), Nélson Leirner (representante eleito pela Associação Internacional de Artistas Plásticos) e Válter Zanini, diretor do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. O júri reconheceu ainda a contribuição da obra já amplamente afirmada de Emanuel Araújo (Bahia), Sara Ávila de Oliveira (MG), Bin Kondo e Tomoshige Kusuno (SP) conferindo-lhes uma *referência especial ao mérito*. Considerou ainda o júri, como dever, destacar o interêsse das novas propostas (plásticas) apresentadas por Clodomiro Lucas (SP), Estela Maris (MG) e Aleto Manetti (SP), concedendo-lhes uma *referência especial de estímulo*.

• RAZÕES

As justificativas do júri para os cinco prêmios-aquisição foram as seguintes: João Osório Bueno de Brzezinski, pelo sentido individual de sua nova figuração expressionista; Vitor Décio Gerhard, pela definição gráfica precisa e a inventividade nas soluções espaciais; Fernando Antônio Monteiro Lion, pela exatidão da estrutura linear e a dosagem sensível da côr agenciada ao desenho; Teresinha Veloso, pela justeza construtiva no uso de ideogramas da figura; Ana Maria Maiolino, pela energia sintética da imagem e sua distribuição no espaço.

• A SELEÇÃO

O júri selecionou 32 desenhistas e 12 gravadores, de um total de 84 inscritos, provenientes de São Paulo, Brasília, Guanabara, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Pernambuco e Paraíba. Os critérios gerais da seleção foram: "a autenticidade das obras, a importância de sua comunicação gráfica, as inovações expressivas possibilitadas pelo uso de novos materiais. Abertura às novas tendências apresentadas, assim como encarar com grande interêsse as novas propostas."

De acôrdo com esta abertura, apesar de, por experiência própria, continuarmos achando-a perigosa, desde que se depare com expressões que podem parecer novas propostas e não passam, realmente, de *bolações* ditadas pelo espírito de galhofa, de incompetência técnica, o que significa uma pungente alienação. Quando não um retrato niilista de artistas esgotados, que ainda esperneiam tentando dinamitar tôda uma estrutura que lhes parece falida, quando os falidos, no caso, são simplesmente êles. Lembro de uma caixa de vidro cheia de baratas mortas enviada há alguns anos para uma exposição de vanguarda no Museu de Arte Moderna. Diante de propostas como esta o que decidiria o egrégio júri?

• LISTA DOS SELECIONADOS

Foram os seguintes os artistas selecionados para a II Exposição da Jovem Arte Contemporânea: João Batista Costa Aguiar, Jarbas Juarez Antunes, Helena Maria Beltrão de Barros, Antônio Benetazzo, Sérgio Caires Berber, João Osório de Brzezinski, Paulo Bruscki, Mariselda Bumajni, Alice Prado de Carvalho, Guita Charifker, Liliane Dardot, Vitor Décio Gerhard, Kenichi Kaneco, Bin Kondo, Sachiko Koshikoku, Tomoshige Kusuno, Carlos Henrique M. de Lacerda, Sérgio Lerman, Fernando Antônio Monteiro Lion, Pier Luisi, Aleto Manetti Neto, Maria do Carmo Vivacqua Martins, Ermelindo Nardin, Sara Ávila de Oliveira, Raul Pôrto, Carlos Alberto Ribeiro, Josael de Oliveira Silva, Aldir Mendes de Sousa, Susana Maria Barreto Teixeira, Cláudio Tozzi, Teresinha Veloso e Regina Vila Verde, na seção de desenhos. Os gravadores foram: Antônio Carlos de Andrade, Emanuel de Araújo, Dálton Salem Assef, Sônia Castro, Eduardo Fagundes Cruz, Estela Maris de Figueiredo, Evandro Carlos Jardim, Clodomiro Lucas, Ana Maria Maiolino, Flávio Pons, Paulo Magali de Melo Porcella e Humberto Vellame.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

MOMENTOS ADVERSOS

Não há dúvida de que a Igreja vive hoje um dos seus momentos difíceis. Depois do Concílio, o que não constitui surprêsa porque a história dos vinte e um já realizados assinala dissenções, contradições e até divisões irreparáveis, surgiram métodos e interpretações complexos e confusos no campo da teologia e, não menos ostensivas, nos domínios da liturgia. Há uma tremenda controvérsia na compreensão de documentos conciliares, assim como vemos alguns círculos do pensamento católico manifestar-se uma estranha exegese de velhos dogmas os quais nos havíamos habituado a aceitar e manter, sem refutação, como verdades de fé indubitáveis e inalteráveis.

Os sacramentos sofrem uma reviravolta na opinião de afamados teólogos que já procuram inculcar uma nova interpretação da presença real eucarística, criando nos espíritos a dúvida sôbre o mistério da transubstanciação, quando anunciam que o Cristo está presente apenas no momento em que o fiel recebe a segrada partícula. Já vimos e em certo momento aqui comentamos a forma estranha de participar da comunhão eucarística adotada em alguns meios católicos da Europa.

A Eucaristia já é celebrada na intimidade em tôrno de uma mesa, sem a solenidade e a autenticidade do altar e até já se noticiou, com a indicação de haver acontecido em nosso país, que sacerdotes celebram com vestes seculares, abstendo-se totalmente dos paramentos litúrgicos. De outra fonte, vem o informe de que o sacramento da Penitência começa a transformar-se numa absolvição coletiva, proscrevendo aos poucos a confissão auricular. São constantes os pronunciamentos do supremo magistério da Igreja contra tôdas as deturpações do espírito da Liturgia. As interpretações arbitrárias têm sido o tema de inúmeras alocuções do Papa.

A lei do celibato e sua ab-rogação, por muitos pretendida e anunciada, tem motivado manifestos que significam, se não atendidos, o caminho para a deserção da vida eclesiástica e religiosa, problema que preocupa de tal forma a hierarquia que um prelado chegou a propor no Concílio e em Medellin que se ordenassem homens casados para suprir a deficiência numérica de padres, além da adoção do diaconato para os casados responsáveis, solução que já fôra aprovada e consubstanciada num dos documentos do Concílio. Este será o caminho certo, se outro não ocorrer ao magistério da Igreja, para obviar a que se insista na revogação do celibato, desejo ardente de sacerdotes inadaptados ou ignorantes das lutas e pesados encargos de um chefe de família, muito mais graves sem dúvida do que exercer com dignidade o ministério sacerdotal.

A pregação da palavra de Deus, a primeira das duas liturgias propostas pelo Concílio — liturgia da palavra e liturgia eucarística — perde o significado quando os que a anunciam se detêm em divagações de outro caráter, desviando-se do sentido evangélico e do legítimo ensinamento da Igreja para opinarem em assuntos de natureza sociológica, econômica e social e fazendo desastrosas comparações como aquela que há pouco ouvimos de que a Igreja tem muito que aprender com o comunismo, ao contrário do que têm afirmado todos os Papas e todos os docentes do magistério eclesiástico. Onde iremos parar com semelhante despautério? E que diremos das odiosas divergências entre figuras eminentes do episcopado?

Grandes razões tinha o notável Bossuet quando proclamava que "Jesus Cristo é um com a Igreja, carregando os seus pecados; a Igreja é uma com Jesus Cristo, carregando a sua cruz."

• NOTÍCIAS VICENTINAS

O Boletim Brasileiro da Sociedade de São Vicente de Paulo informa amplamente sôbre o II Encontro Nacional Vicentino realizado em julho dêste ano em Fortaleza, ao qual compareceram vicentinos de todos os Estados do Brasil, interessados nos debates dos quatro temas fundamentais: 1.º — Adaptação ao mundo moderno. Obras especiais. Relação com outros movimentos de beneficência. 2.º — Caráter cristão e leigo da Sociedade de São Vicente de Paulo. 3.º — Visita domiciliar e outras formas de contato com o assistido. 4.º — Meios e modos de conseguir a renovação dos quadros da Sociedade, sobretudo com o recrutamento da juventude. Várias foram as resoluções aprovadas no plenário em tôrno dos temas citados. Quanto ao primeiro, entre outras, foi adotada a denominação de assistidos, ao invés de socorridos ou pobres, e a incentivação à criação de conferências mistas, sobretudo de casais. Com relação ao segundo tema, ficou reafirmada a finalidade da Sociedade, mantendo seu caráter genuinamente católico, leigo, com submissão à Hierarquia. No terceiro, foram estudados e aprovados os pontos principais com relação ao sistema assistencial aos socorridos, já agora denominados assistidos. Finalmente, no quarto tema, foram adotadas resoluções sôbre a renovação dos quadros da Sociedade, para a qual o Conselho Superior do Brasil vai elaborar um Plano Geral de Instrução.

Aprovou ainda o Conselho Superior a decisão de celebrar em tôdas as unidades vicentinas do Brasil o Ano Comemorativo de Frederico Ozanam, de 8 de setembro de 1968 (aniversário de sua morte) a 8 de setembro de 1969.

PANORAMA

DO TEATRO

IPANEMA: TRÊS PEÇAS NO MESMO DIA — O Teatro Ipanema passou no domingo por uma experiência de **teatro de repertório** um pouco mais puxada do que a que estava programada. Após encerrada a sessão das 16 horas de **O Aprendiz de Feiticeiro**, de Maria Clara Machado, e quando o cenário para o vesperal de **O Jardim das Cerejeiras**, que teria início às 18 horas, já estava sendo montado, o ator Hélio Ari, que faz na peça de Tchecov o papel de Gaiev foi acometido de súbito mal-estar, ficando impossibilitado de entrar em cena. Imediatamente, Rubens Correia começou a substituir, a maquilagem com a qual faria o papel de Trofimov em **O Jardim das Cerejeiras** pela sua impressionante caracterização do personagem único de **Diário de um Louco**. O público foi informado de que no lugar da comédia tchecoviana seria apresentado o patético monólogo de Gogol; apenas algumas pessoas, que já haviam visto **Diário de um Louco**, devolveram os seus ingressos, e ao final da sessão Rubens Correia recebeu uma das maiores ovações de tôda a carreira da peça. Na sessão noturna, com Hélio Ari já restabelecido, **O Jardim das Cerejeiras** pôde ser normalmente encenado.

POLICIAL NACIONAL NO PRINCESA ISABEL — No Teatro Princesa Isabel foram iniciados esta semana os ensaios de **Inspetor, Venha Correndo**, comédia policial de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira. O espetáculo, que está sendo dirigido por Amir Haddad, com Glauce Rocha à frente do elenco, tem a sua estréia marcada para 9 de dezembro, devendo ficar em cartaz até 15 de fevereiro, quando o Princesa Isabel iniciará a grande temporada que programou para 1969, sob a denominação de **teatro verdadeiro** — uma denominação bastante pouco feliz, diga-se de passagem, pois insinua que os outros teatros fazem teatro de mentira.

EM TÔRNO DE "GALILEU" — O Teatro Oficina intensificou, em São Paulo, os ensaios da sua produção de Galileu Galilei, de Brecht, que está sendo aguardada com enorme interêsse, devendo estrear nos primeiros dias de dezembro. Com a saída de cartaz de O Rei da Vela, o elenco passou a ensaiar, sob a direção de José Celso Martinez Correia, à tarde e à noite. Os primeiros espetáculos, patrocinados pela Comissão Estadual de Teatro, serão dedicados exclusivamente a estudantes, bancários, comerciários e professôres, que terão desconto de 50% no preço dos ingressos. Depois da temporada no Rio de Janeiro, que será realizada no Teatro Nôvo, de 5 de janeiro a março, o espetáculo voltará a São Paulo, devendo também visitar Salvador, Curitiba, Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Recife e Brasília.

Por ocasião da temporada de Galileu Galilei, o Oficina apresentará, no saguão do teatro, uma exposição especialmente enviada ao grupo pelo Berliner Ensemble, com painéis fotográficos das principais montagens da companhia berlinense que Brecht dirigiu durante alguns anos e que atualmente obedece à direção de sua viúva, a atriz Helen Weigel. Na mesma época, será lançado o livro Brecht — Vida e Obra, de autoria de Fernando Peixoto, um dos diretores e atôres do Oficina. O livro será editado por José Álvaro.

Y.M.

DA MÚSICA

JOVENS COMPOSITORES — Nos próximos dias 27 e 28 serão executadas no Teatro Castro Alves da Bahia as obras selecionadas para a **Segunda Apresentação de Jovens Compositores Brasileiros**. O programa do primeiro concêrto compreende músicas para piano ou para conjunto de percussão: **Improviso 1962**, de Nikolau Kokron, **Sonata**, de Pérsio Moreira da Rocha, **Variações, Recitativo e Fuga**, de José Almeida Prado, **Rondo Mobile**, de Ernst Widmer, **Burocracia**, de Jamari Oliveira, **Entrada do Homem em Jerusalém**, de Milton Gomes, **Trajetória e Pontos**, de Marcos Antônio Guimarães, **Três Momentos no Caminho**, de Milton Gomes, **Invocação em Defesa da Máquina**, de Jorge Antunes, **Caricaturas**, de Lindembergue Rocha Cardoso, **Conjunto II**, de Jamari Oliveira, **Stress**, de Djalma Correia, **Tocata 5729**, de Henrique David Korenchendler. O programa do segundo concêrto compreende músicas sinfônicas: **Opus 1968**, de Henrique David Korenchendler, **Concentrata n.º 3**, de Frederico Richter, **Transubstanciação**, de Fernando Barbosa Cerqueira, **Via Sacra**, de Lindembergue Rocha Cardoso, **Maré em Estrutura de Contornos**, de Nikolau Kokron, **Acusmorfose 1968**, de Jorge Antunes, **Canto Elegíaco**, de José Antônio Almeida Prado, **Reflexão Sôbre a Eterna Continuidade das Coisas**, de Milton Gomes, e **Preambulu**, de Jamari Oliveira. Participação das apresentações o maestro Ernst Huber e o pianista P. A. de Moura Ferreira. Para o júri, foram convidados Rogério Duprat, Osvaldo Lacerda, Guerra Peixe, Edino Krieger e José Maceda.

R.M.

A TELEVISÃO OFICIAL

— Senhores telespectadores, dando prosseguimento a A Hora da Buzi... *digo,* A Hora do Brasil, *vamos dar a valavra ao Ministro da Agricultura.*

A câmara se lança em zoom na direção do Ministro. Em seguida, numa panorâmica, mostra o Ministro e o locutor no palco e, na platéia, uma porção de agentes do DOPS e funcionários ociosos. Um assessor do Ministro segura uma bandeja na qual se vêem diversos produtos alimentícios de primeira necessidade. À medida que se refere a cada um dêsses produtos, o Ministro joga um punhado dêles em cima do auditório. Com a palavra o Ministro:

— Teresinha, quem foi que falou em crise de alimentos? Aqui está: êste feijão prêto chegou ontem de Corumbá. Temos também o arroz do Paraná, o café de São Paulo, a carne do Rio Grande. Tudo com fartura. Viva a agricultura.

O Público aplaude delirantemente.

— Agora — diz o locutor — sob o patrocínio do Sr. Ministro da Saúde, vamos brindar os senhores com um espetáculo de ritmo moderno... com vocês...

Enquanto o locutor faz suspense, surgem em cena quatro mocinhas de mini-saia. Elas dançam iê-iê-iê, e constituem evidentemente a atração com a qual o Govêrno pretende conquistar a juventude.

— ... Com vocês êste sensacional quarteto feminino moderno, The Endemias Rurais.

Depois das endemias rurais, o locutor procede aos dois sorteios da noite. Quem adivinhar o que significam as siglas SNI e Sunab ganhará, respectivamente, uma metralhadora e um saco de farinha de mandioca.

Segue-se mais um capítulo da interminável novela escrita pelo Ministro da Justiça. Como sempre, o problema é saber se a Câmara dará ou não licença para que algum deputado seja cassado. E no dia seguinte, ainda uma vez, os críticos especializados baterão na mesma tecla, afirmando que Glória Magadan é muito melhor autora de melodramas do que o Sr. Gama e Silva.

O patrocinador ordena que seja transmitida agora a mensagem comercial. É assim:

— O senhor já pensou que sem os seus impostos não conseguiríamos manter o Pão de Açúcar em pé na entrada da Guanabara? Nós precisamos dos seus impostos, assim como o senhor e a sua família precisam do Pão de Açúcar... E é também com o dinheiro do contribuinte que nós controlamos a migração dos patos selvagens do Amazonas para Belém... Confie no Brasil. É o único país que nós temos. ... E lembre-se: exija o seu certificado militar — o único que lhe dá direito ao título de cidadão brasileiro...

O programa vai ao ar tôdas as noites, em horário nobre. Enquanto isso, abandonado pelo Ibope, Chacrinha dá um curso de corte e costura na TV-Continental.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

PICADINHO

● Maria Betânia, depois de ter sido tema de filme, nome de sítio (no caminho para a Pedra de Guaratiba existe uma chácara com o nome de Betânia), agora é livro de poesias — *Maria Betânia, Guerreira Guerrilheira*, de Reinaldo Jardim, edição da Cooperativa Editorial da Guanabara-Poder Jovem. O lançamento do volume, festivo como convém, será no fim dêste mês.

● *Apesar de a moda de verão no Rio ser o jipe para circular pela zona sul, no Salão do Automóvel de São Paulo, a inaugurar depois de amanhã, não estará exposto nenhum jipe.*

● O movimento na capital paulista é tão intenso que os principais hotéis já se encontram com lotação esgotada para o próximo fim de semana.

● *Já tem data certa para estrear no Rio o nôvo espetáculo de José Celso,* Galileu Galilei, *de Brecht. Será a 5 de janeiro, temporada de verão, depois de ser exibido em São Paulo.*

● *Canto Triste*, de Edu Lôbo, é agora o maior sucesso musical das noites do Jirau.

● *No Jirau, ainda: dois casais (Pittigliani e Roberto Andrade) despediam-se, numa dessas noites, de Jackson e Adalgisa Flôres, que embarcam de volta para Nova Iorque.*

● Já estão à venda os ingressos para a festa de *réveillon* do Copacabana. *Menu*, com o tradicional peru. Decoração, também tradicional, à base de flôres e frutos tropicais e de bolas coloridas.

● *No dia 26, também no Copa, almôço para 200 pessoas, festejando o Ano Cabralino. Dentre os que já confirmaram a sua ida, o Chanceler Magalhães Pinto e Sra., os Nascimento Silva, o Marquês de Pombeiro e Sra., o casal João Saavedra.*

● Miriam Gallotti, jantando no refrigerado do Nino, com vestido de xadrez graúdo prêto e branco, francês, naturalmente.

● *Continua sendo primeiro lugar na* hit parade *internacional a canção de Paul Mac Cartney, gravada por Mary Hopkins,* Those Were the Days.

● No dia 30, o Ministro da Saúde e Sra. Leonel Miranda recebem para jantar de 30 pessoas, *black tie*, em sua casa do Leblon.

● *E ontem, no final da tarde, o Embaixador do Senegal e Sra. Senghor receberam amigos para coquetéis.*

● Os jornais de Paris, esta semana, começaram a publicar o nome de um deputado, o Deputado Sangulletti, como estando também envolvido no caso do assassinato do guarda-costas de Alain Délon, Stephan Markowitch. O assunto é um dos mais em pauta na imprensa européia.

● *Ainda de Paris: as eleições norte-americanas foram comemoradas pela colônia no célebre Harry's Bar — na Ópera, onde se serve o melhor cachorro-quente da França, tornado famoso pela sua clientela dos anos 20 (Hemingway e Fitzgerald, dentre os mais assíduos).*

● Na Notre Dame de Paris casaram Vera Viana e Luís Felipe Matoso Maia, do IBC de Paris.

● *E ainda sôbre Elis Regina: as críticas locais comentaram que a cantora brasileira ficou perdida no* show *do qual também* participaram malabaristas, ciganos tocando *violão, um cantor de iê-iê-iê (medíocre) e alguns ginastas. Foi uma miscelânea na qual Elis saiu perdendo.*

● No Pavilhão do Brasil da Feira da Alimentação de Paris as iguarias mais apreciadas pelos visitantes: doces de mamão, abacaxi e côco e castanhas de caju. A orientação é importante para os que pretendem exportar produtos alimentícios para a Europa.

● *E na área da indústria automobilística: a Citroen, atualmente, conta com 25% de ações compradas pela Fiat italiana. O que se fala à bôca pequena: dentro de poucos anos a Citroen acabará absorvida totalmente pela sua companheira da Itália.*

Kiki Caravaglia: festa da Embaixada

AS COISAS ACONTECEM NO MUSEU

São 120 mil pessoas, por ano, que atualmente freqüentam o Museu de Arte Moderna do Rio. "Vale dizer, segundo pesquisas que fizemos: 10 mil, que 12 vêzes por ano visitam as exposições", diz Maurício Roberto, o diretor. "Um público fixo, uma faixa de público certa. É que as outras faixas ainda se inibem de entrar num museu. Ou não se interessam por arte — porque não foram e nem são educadas no sentido de criarem êste interêsse", comentava ainda Maurício Roberto, a propósito do movimento que tenta fazer, durante a sua gestão, a fim de atrair um público nôvo para o MAM.

De qualquer modo, os acontecimentos artísticos do Rio estão acontecendo, neste final de ano, no museu do Atêrro. Primeiro foi a providência de abrir o MAM à visitação gratuita dos domingos. Depois a Feira Popular de Arte. Agora, êste mês, a exposição dos norte-americanos de vanguarda — a Novas Tendências. E a Bienal Internacional de Desenho Industrial, preparada em três meses, e que estará funcionando até 31 de dezembro. (Para a de 1970, em março serão iniciados os trabalhos). Amanhã, um happening *de Nélson Leirner, de São Paulo: uma* expansão, *que segundo* Gerchman, *"é qualquer coisa que cresce, assim como fêz César com poliuretrano" no ano passado, também no MAM. E em breve, sempre com vistas a angariar público nôvo, uma exposição fascinante: Futebol-Arte, programada segundo um roteiro escrito por especialista em futebol, ilustrada com painéis de ídolos fotografados pelos melhores profissionais da praça (ou fotos de arquivos) e montada pelo escritório de Bergmiller, o designer que montou também a atual Bienal. Na noite de abertura da mostra, Pelé, Garrincha estariam presentes.*

No mais, são os planos de aumento de acervo — as novas compras serão feitas daqui a um, dois anos, segundo critério estabelecido prévia e rigorosamente, abrangendo a produção de arte moderna brasileira a partir de Visconti — e a fundação de um Instituto de Pesquisas de Desenho Industrial, que funcionará com o objetivo de atender ao trabalho de profissionais dêste campo e de efetuar levantamentos e estudos para órgãos do Govêrno.

"O MAM está aberto: lá, tudo pode acontecer, na área artística, desde que seja planejado dentro de um critério de seriedade."

A POSTOS

Que se preparem desde já os jovens compositores de música erudita no Brasil, aos quais são dadas tão poucas chances de desenvolverem-se: em Maio do ano que vem o Municipal fará um festival de Música Erudita. Será um concurso para autores brasileiros clássicos.

Um dos sinais de que os festivais de música popular estão funcionando e repercutindo inclusive em outras áreas.

O REQUINTE

Noite na Embaixada do Chile, decorada com esmêro, o Embaixador Letelier e sra. recebendo com a grande classe de costume. O jantar, em homenagem ao governador Negrão de Lima e D. Ema, foi uma espécie de retribuição ao governador da Guanabara pelas gentilezas recebidas de sua parte, durante a visita do Presidente Frei ao Rio.

Em seu discurso, o Embaixador Letelier Correa — que já foi jornalista em seu país — falou dos muitos mineiros que participam do govêrno brasileiro, "fato curioso e agradável". O governador em seu **speech**, também informal, relembrou a anedota do mineiro que comprou um bonde: "Procuro fazer um bom govêrno e, como mineiro, não comprar os bondes que aparecem por aí."

AUTÓGRAFOS

Muitos foram os que estiveram na noite de autógrafos do Embaixador Sérgio Correia da Costa e de sua filha, Maria Inês. Nas paredes da galeria do Copa, onde aconteceu a noite, miniquadros expostos. Circulando: Austregésilo de Ataíde, Di Cavalcânti, Diná Silveira de Queirós, representantes do Itamarati. Dentre os que enviaram flôres para Maria Inês, Geraldo Vandré e Elisete Cardoso.

PRESENTES DE ONASSIS

Tôdas as tardes, quando Jacqueline se encontra na ilha, e êle próprio, Onassis, volta de um dia de negócios em Atenas, traz-lhe presentes que a ex-Primeira Dama dos Estados Unidos adora: pães de mel típicos da culinária grega e os mais recentes discos de música Bouzouki, lançados na cidade. Entre um e outro presente, conversando no convés do **Cristina**, enquanto desce a tarde, os dois falam do nôvo investimento de Onassis na Grécia (400 milhões de dólares; o maior feito desde o Plano Marshall) e da eleição do greco-americano Spire Agnew à Vice-Presidência dos Estados Unidos.

OS PASSAGEIROS

Chegaram de Belo Horizonte, do fim de semana prolongado, desembarcando de um táxi aéreo, o Ministro Magalhães Pinto, D. Berenice e um simpático cachorro, **Antoine**, recém-nascido, que é o nôvo habitante do apartamento ministerial da Avenida Atlântica.

* * *

CLASSE A

Segundo a revista **Le Film Français** dêste mês, a FIAPF resolveu-se, por fim, a dar apoio especial e considerar como "certames classe A" em seu calendário para 1969, os Festivais de Cinema de Cannes, Rio, Berlim, San Sebastian, Moscou e Nova Déli.

O **FIF** do Rio, marcado para 12 a 25 de março do próximo ano, está sendo organizado pelo Instituto Nacional de Cinema com a colaboração da Secretaria de Turismo, da Associação Brasileira de Produtores de Filmes e o Itamarati.

* * *

HOJE, ÚLTIMA NOITE

No Municipal, hoje, **é** a última oportunidade de se ver o grupo de **ballet** africano, da Guiné. Os 46 artistas estão em **tournée** através do mundo desde fevereiro de 1965, totalizando 695 apresentações. Esta é a segunda vez que o grupo, que se intitula a si próprio como "uma embaixada artística africana", vem dançar no palco do Municipal. Desta vez, ao contrário da anterior, não houve complicações com a censura, que afinal entendeu que as dançarinas se apresentem com busto nu, como é o costume em sua terra.

FILATELIA

ROBERTO QUINTAES

O NATAL DO CANADÁ COM ARTE ESQUIMÓ

Os Correios do Canadá escolheram a peça **A Família**, de um entalhador desconhecido (a Galeria de Winnipeg adquiriu-a em 1960), para tema do sêlo em que o Natal é lembrado através de uma forma de arte peculiar a um povo cristão do extremo norte do país: os esquimós.

Com a tiragem de 218 milhões de unidades, o sêlo de Natal do Canadá tem formato vertical (24mm x 30mm) e nêle predomina a côr azul. Dos 60 mil esquimós existentes no mundo — êles são o único povo indígena que habita tanto a Ásia quanto a América — 13 mil vivem no Canadá.

ARTE ESQUIMÓ

Os estudiosos da arte esquimó observam que a preferência inicial pelo artesanato em marfim foi suplantada pela utilização, cada vez maior, de pedra-sabão, aceita hoje como sinônimo de escultura esquimó. Os trabalhos em pedra-sabão são polidos graças a uma fricção de pó de pedra e o produto final é envolvido quase sempre em óleo de foca, para que se obtenha o brilho desejado. Acredita-se que a primeira peça criada em pedra-sabão, recuperada em escavações próximas de Igloolik, data de 500 a 1 300.

Antigamente, essas esculturas em pedra-sabão eram, em geral, miniaturas. Isso resultaria, provàvelmente, dos hábitos migratórios dos esquimós e da conseqüente necessidade de reduzir seus objetos. As miniaturas eram colocadas no túmulo dos membros da tribo e se acreditava que os mortos não teriam dificuldade em aumentá-las de tamanho para seu uso no outro mundo.

O artista esquimó consegue criar, com grande semelhança, imagens de animais que jamais viu. Essa virtude pode ser associada com o conceito primitivo de que reproduzir fielmente um objeto ajuda a materializá-lo. O esquimó pode fazer isso na esperança de tentar promover a volta de animais que abandonaram a região.

Em 1958, os esquimós começaram a criar um nôvo tipo de arte: a gravura em papel. O Govêrno canadense logo lhes deu apoio, fornecendo papel e tintas, além de um pequeno prédio para servir como oficina de impressão.

Os esquimós de Cape Dorset, centro comercial onde vivem 300 dêles seminômades, caçando em uma área ao redor da península de Foxe, desenvolveram duas técnicas especiais para produzir essas gravuras. O desenho inicial, criado em geral em dia de mau tempo e no campo de caça, é transferido para um pedaço achatado e polido de pedra-sabão ou para um pedaço de pele de foca devidamente preparada. Na técnica da pedra, o desenho é esculpido levemente na sua superfície, a cavidade recebe tinta e as gravuras são tiradas à mão, uma a uma. Na técnica da pele de foca, o desenho é recortado de forma a se tornar uma matriz e, em seguida, colocado sôbre o papel e pintado. Os dois métodos permitem aos artesãos introduzir nuanças de textura e suavidade.

O sêlo do maestro Francisco Braga

O Departamento dos Correios e Telégrafos colocou em circulação ontem os selos comemorativos do centenário de nascimento do maestro Antônio Francisco Braga e do Dia da Bandeira.

No valor de NCr$ 0,05, o sêlo de Francisco Braga — autor da música do Hino à Bandeira — apresenta a efígie do maestro sôbre uma pauta musical. Seu desenho foi refeito porque se descobriu, a tempo, um êrro na colocação de uma nota no esbôço original. A côr predominante é o marrom. O sêlo do Dia da Bandeira, em amarelo, tem a taxa de NCr$ 0,10.

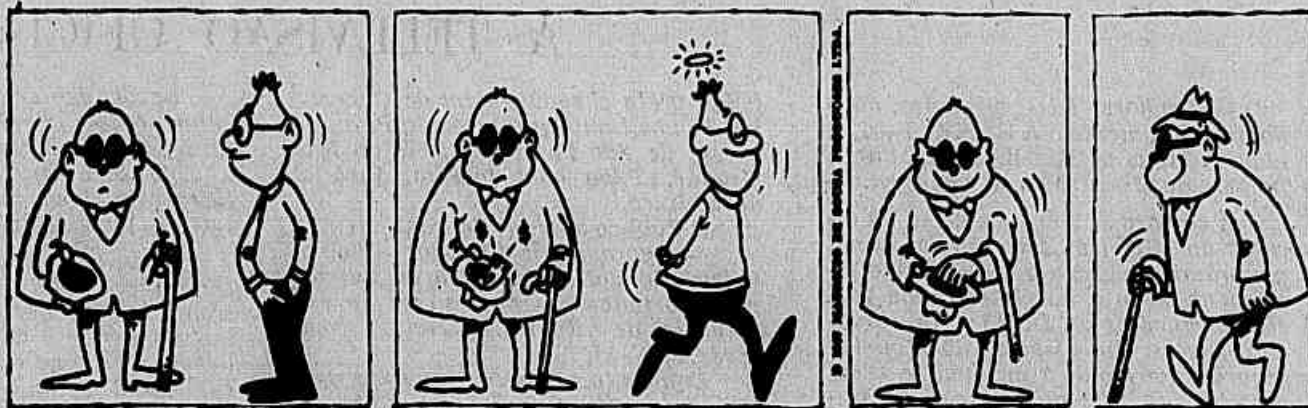
O maestro Francisco Braga nasceu a 15 de abril de 1868, na Ladeira da Glória, e morreu a 14 de março de 1945, na Rua Barão de Itapagipe. Na Escola Nacional de Música, foi professor de Contraponto e Fuga, e Composição e Instrumentação.

LEILÃO DE RARIDADE

O sêlo mais raro do mundo — os dois **cents** da Guiana Britânica, em papel azul — mudou de proprietário em leilão realizado em Hamburgo. Atingiu o preço recorde de NCr$ 175 mil. O sêlo já pertencera à coleção do Conde Philippe la Renotière de Ferrari e ao magnata suíço Maurice Burrus. Seu nôvo dono manteve-se no anonimato.

LEILÃO NA SUÉCIA

Duzentos mil dólares (aproximadamente NCr$ 750 mil) foram vendidos no primeiro leilão internacional de selos realizado na Suécia. O preço mais elevado — NCr$ 60 mil — foi pago por um envelope com dois pares do famoso **skilling banco**. O comprador foi o mais tradicional negociante de selos do mundo, Stanley Gibbon, de Londres.

QUADRINHOS QUE O BRASIL EXPORTA

As histórias em quadrinhos dos jornais vendem da geladeira à conserva de frutas. O impacto sôbre o público é tão grande que as agências publicitárias utilizam os personagens de quadrinhos nas suas campanhas publicitárias. Sociólogos, pesquisadores sociais e psicólogos fazem delas matéria de estudo. A importância dos *comics* — a denominação inglêsa para as histórias em quadrinhos — é mais uma vez reafirmada com a IV Exposição Internacional de Histórias em Quadrinhos, que se inaugura sábado na cidade de Luca, Itália. Patrocinada pela Universidade de Roma, setor de Comunicação de Massa, pelo Centro de Estudos de Historietas de Paris e mais pela Prefeitura de Luca, a exposição terá uma delegação do Brasil.

Convidada pelo professor Romano Calisi, coordenador da mostra, Maurício de Sousa Produções Ltda., a primeira emprêsa brasileira exclusivamente dedicada aos *comics*, levará à mostra o resultado de seu trabalho nos poucos anos em que atua no movimento editorial brasileiro. Maurício de Sousa cobre com sua emprêsa cêrca de 100 cidades brasileiras. É o responsável pelos personagens bastante populares entre as crianças: Cebolinha, Horácio, Bidu e o mais conhecido, Mônica, que "puxa o elefante", publicidade nacional e o desenho mais popular da televisão, em publicidade.

Lançou recentemente uma inovaçao para o genero: suplemento infantil colorido, que vende aos jornais brasileiros como encarte semanal. Está programada a tiragem de 150 mil exemplares para dezembro — um recorde nacional — e a previsão de que em março de 1969 êste número suba para 500 mil exemplares semanais. O crescimento parece ainda mais significativo quando se sabe que há três meses, quando o suplemento foi lançado, a tiragem não ultrapassava os 30 mil exemplares.

O TRAÇO BRASILEIRO

A equipe de 12 desenhistas de Maurício de Sousa cria 15 histórias diárias que aparecem nos jornais em forma de vinhetas. Com mercado tão favorável, Maurício pretende ainda lançar seus personagens em revistas que seriam vendidas mensalmente nas bancas de jornais.

Antes mesmo de se iniciar a Exposição de Luca, todo o material já tem venda assegurada na própria Itália, na França e em Portugal. Mas o mercado nacional não será descuidado por isto. Cidades como Teresina, Campo Grande, Mato Grosso, Maringá, Maceió, além de 50 outras que já estão recebendo, tôdas as semanas, o suplemento infantil.

PANORAMA DO CINEMA

CURSO — A Secretaria de Educação e Cultura, em colaboração com a Cinemateca do MAM, está realizando um curso de cinema no Instituto de Educação que durará até o dia 29. Os temas são Introdução Histórica, A Comédia, o Cinema Falado, Documentário e Cinema Brasileiro Moderno.

LUBITSCH — A Cinemateca do MAM estará exibindo até amanhã, o filme de Ernest Lubitsch, **Os Olhos da Múmia Má**, com Pola Negri e Emil Jannings.

FILME — Patty Duke, que se revelou menina prodígio em **O Milagre de Anne Sullivan**, de Arthur Penn, agora já adulta, é promissora estrelinha, e vai aparecer breve em **Me, Natalie**, de Fred Coe, com Martin Balsam, Elsa Lanchester, James Farentino e Salome Jens.

SÁTIRA — **Os Gladiadores**, filme de Peter Watkins, é uma sátira, onde as grandes potências mundiais tentam evitar uma nova guerra, deixando escapar sua violência através dos Jogos da Paz. Nêles, os países são representados por soldados treinados para uma competição mortal. A transmissão dos Jogos é feita para o mundo através de satélites. O filme é em côres e está sendo realizado em Estocolmo. Os atôres inglêses, suecos e chineses aparecerão falando seus próprios idiomas.

PRODUÇÕES — Já estão prontas para lançamento várias produções americanas, que aqui deverão chegar em 1969. Entre elas: **Rio Lôbo**, de Howard Hawks, com John Wayne; **The Royal Hunt of Sun**, de Irving Lerner, com Christopher Plummer, Michael Craig; **Little Big Man**, de Arthur Penn, com Faye Dunaway; **Me. Natalie**, de Fred Coe, com Patty Duke; **A Fine Pair**, de Francesco Maselli, com Cláudia Cardinale; **The Reivers**, de Mark Rydell, com Steve McQueen.

JACK HAWKINS — **Monte Carlo or Bust — With Those Hairpin in Their Jaunty Jalopies** — é o título do próximo filme a ser estrelado por Jack Hawkins, sob a direção de Ken Annakin. Produção em côres, tem ainda no elenco Tony Curtis, Terry-Thomas, Gert Froebe, Mireille Darc e Susan Hampshire. Hawkins faz o papel de chefe de uma gang que faz contrabando de jóias durante uma corrida automobilística.

VERSATILIDADE — Depois de ser homem bom do cinema em dezenas de filmes, Henry Fonda vai aparecer como um fora-da-lei em **Once Upon a Time... in the West**, western de Sergio Leone. Fonda aparecerá como um criminoso perverso e corrupto. Êste não é seu primeiro papel como criminoso. Êle já apareceu como criminoso perseguido em **Jesse James** e **You Only Live Once**.

"BARBARELLA" — O filme de Roger Vadim, Barbarella, com Jane Fonda, estreou em Hong-Kong, batendo recordes de bilheteria. Também lançado em Nova Iorque, nos primeiros dias de exibição em três cinemas, o filme rendeu 72 106 dólares.

CRÍTICAS — A crítica de Nova Iorque assim se expressou sôbre o filme **Romeu e Julieta**, de Franco Zefirelli:

Daily News — "Tôdas as seqüências são belamente encenadas. Excitantemente irreprimível e estonteante dramaticidade." Cotação máxima de quatro estrêlas. **Times** — "O mais doce e mais contemporâneo romance fílmico dêste ano. Não será surprêsa se êste filme vier a se tornar a coisa mais importante para os jovens verem. Lindamente idealizado e realizado. Uma jóia para se contemplar." O **Post**: "Extraordinário! Move-se como uma ventania numa floresta em chamas. Um filme para ser tão amado quanto admirado. Emocionante! Controvertido! Dinâmico!"

O filme foi também elogiado pelas revistas **Life** e **Newsweek**.

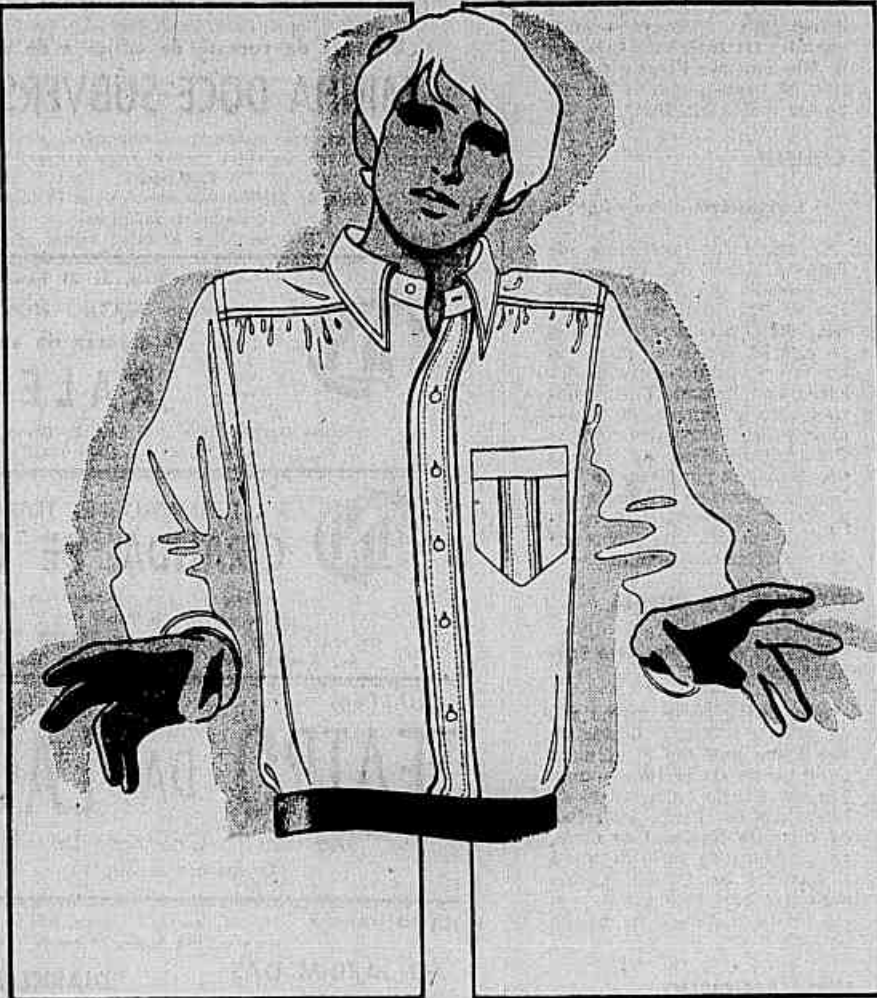
M. A.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

A moda masculina está ficando bem comportada. O falso romantismo dos jabots e das rendas, o colarinho duro, as reminiscências militares e a gola Mao já foram considerados fogo-de-palha. Novidades completamente postas de lado neste outono parisiense. O que é importante agora é o talhe, o corte perfeito. Uma roupa essencialmente masculina, despojada, que combine perfeitamente com o temperamento de quem a usa. Nada de fantasias. Nada de detalhes. Assim é e assim será. No verão, os homens estarão usando camisas coloridas, de colarinho pontudo; calças mais largas, com a cintura no lugar; blazers e mais blazers. No verão, os parisienses estarão mais bem vestidos que nunca. Mais ou menos como você, se quiser. Porque as novas linhas já estão definidas. É só adotá-las.

VERÃO TRAZ MODA COMPORTADA PARA OS HOMENS

O quadriculado miúdo ou graúdo, numa camisa quase rente ao corpo, com bôlso achatado e abotoamento sem patte

Tóda pespontada, com pala recortada na frente, mangas compridas com punhos simples. O tradicional e clássico, que volta preferencial para a moda esporte de verão

Nos últimos meses, depois da crise de maio, apenas três por cento das roupas compradas pelos jovens tinham características extravagantes. Colarinho fantasia, principalmente. E o fato é explicado pelo desvio da atenção da juventude, mais preocupada em resolver seus problemas, seus conflitos íntimos e com a sociedade. Com a movimentação constante, os jovens abandonaram o prazer de vestir coisas extravagantes, deixaram de se preocupar com a moda — coisa que até então eram os primeiros a fazer. Foi justamente por isso que êles passaram a ser a fonte inspiradora dos costureiros, das confecções. Até então, era a juventude que ditava a moda para os homens maduros.

Agora, o reverso da medalha. As roupas são comportadas, bem talhadas, de cortes perfeitos. Moda essencialmente masculina, na qual os homens de 30 se sentem perfeitamente à vontade. Moda que faz questão de provar que o homem pode estar bem vestido, atualizado, sem perder sua classe e sua sobriedade.

O importante agora é a silhuêta. É o todo. Os detalhes e as extravagâncias, a originalidade e o engraçado foram postos de lado.

● PALETÓS E CALÇAS ESTÃO MAIS LARGOS

Os paletós mudaram p o u c o. Continuam compridos (77cm), mas estão menos cintados. O corte é equilibrado: dos ombros aos quadris, não salienta o peito, não afina a cintura, não lembra mais um trapézio. As próprias fendas laterais não são tão abertas. Estreitas e menores, elas não se denunciam.

Os ombros continuam altos e retos, mas sem a menor sombra de enchimento. As mangas são mais justas e afinam para baixo. A lapela alargou, mas não passou dos nove centímetros.

Um ponto importante: o fôrro pràticamente não existe (para tornar mais leve a roupa) e as entretelas são as menos armadas possíveis.

Quanto às côres, o prêto, o azul, o cinza e os tons de bege ainda são básicos. Mas nota-se uma ligeira influência do bege-rosado, do verde-pastel, do azul puxando para o malva, do marrom cobreado e do mel. O azul petróleo também parece querer voltar.

A tendência das calças é ficarem cada vez menos justas e mais funcionais. Nada de pregas, muitos bolsos e lapelas. A largura da bôca continua a mesma (22cm) e, quando m u i t o, poderá aumentar alguns centímetros para as calças esportivas, brancas, que voltaram em grande estilo para combinar com os **blazers**. Aliás, a côr prevista para a maioria das calças esportivas é o laranja — em brim ou gabardina.

● "BLAZER" APARECE QUANDO O TEMPO ESFRIA

O **blazer** é o paletó esporte de verão. Único e insubstituível. Prêto, sempre. Marinho, às vêzes. E, de vez em quando, para variar, os tons verdes, laranjas e acobreados.

O estilo mais adotado em Paris é o americano, despojado, mais leve. Transpassado, com quatro botões e pespontos ou reto, com dois botões e bolsos chatos. Os escudos — êstes sim — aparecem em profusão. Assim como os botões dourados, chatos ou trabalhados, que se repetem nos punhos, em tamanho menor.

E é só por causa do **blazer** que a calça branca vai voltar. Em sarja, gabardina e até em jérsei grosso.

● AS CAMISAS BRANCAS ESTÃO MAIS RARAS

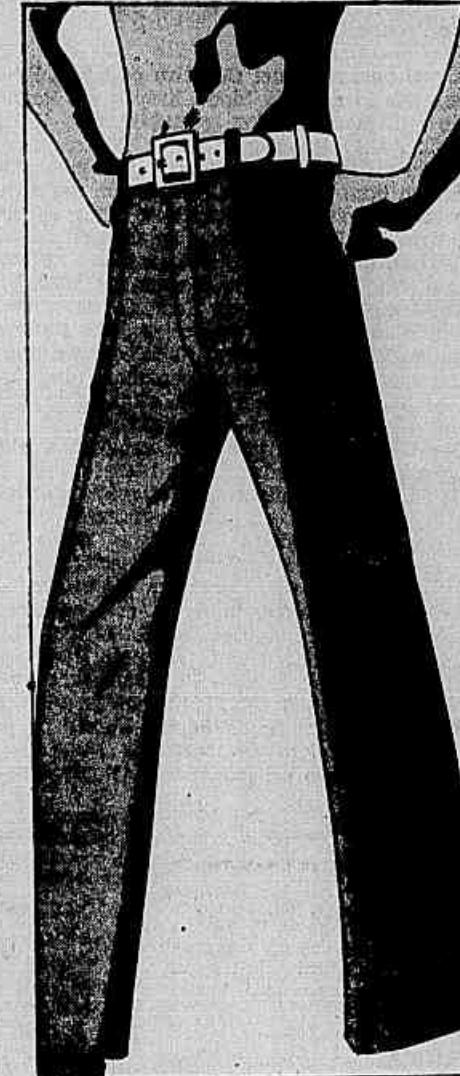
As camisas continuam extremamente clássicas. Se a gola **roulée** teve boa aceitação — e talvez ainda tenha por uns tempos — a gola Mao acabou de vez. Como acabaram também os colarinhos muito altos e compridos. Agora é a vez dos colarinhos pequenos e pontudos.

As vêzes justas no corpo (com pences e tudo), às vêzes completamente retas, quase sempre num meio-têrmo perfeito, as camisas no gênero social ainda são as preferidas. Mas quase nunca brancas e sim azulonas, beges e acobreadas.

Os tecidos que não amarrotam são os mais procurados. O **voile** de tergal está agradando em cheio. A malha impera na camisa esporte, quase sempre preta, castanha e cáqui. As listras vão d e s a p a r e c e n d o e os quadriculados (grandes e pequenos) começam a recriar um estilo: o texano, sempre pronto para acompanhar uma calça de brim. Os estampados ainda ficarão por algum tempo, mas imitando motivos indianos.

● GRAVATAS ALEGRES, SAPATOS MAIS FINOS

A maior característica dos novos padrões para gravatas é o fundo escuro. Seja de que côr fôr, ela sempre tem um fundo escuro e uma estamparia clara, em tons pastéis. Listras, desenhos pequenos, **pois** miúdos e graúdos, tudo vem em rosa-claro, malva, e azul-claro, contrastando com fundo prêto, marrom, azul-marinho ou cinza-escuro.

Os sapatos têm os bicos ovais. As solas são menos grossas, mas a costura francesa continua. A tendência para o verão é abolir os cordões e usar e abusar das gáspeas com elásticos, tanto nos mocassins como nos modelos clássicos. Os sapatos sem fôrro, mais leves, menos quentes são os mais procurados. Em côr de couro natural, vinho ou bicolores.

As calças não grudam mais no corpo. A cintura subiu e os detalhes na frente ficam restritos aos bolsos embutidos. A bôca mais larga só para as calças de sarja branca que acompanham blazer

PAPELÃO TEM SEU PAPEL NA DECORAÇÃO MODERNA

MONICA SOUTELLO

As peças de papelão empilhadas substituem o biombo na divisão de ambientes e servem para expor objetos de bossa

Sofá ou cama? A utilidade fica à escolha do freguês. O móvel é em papelão pintado de azul e o assento é em plástico inflado

(São Paulo, Sucursal) — Depois da moda dos móveis de plástico, aparecem agora os de papelão. Lançados há pouco tempo em Paris, êles já estão sendo feitos aqui em São Paulo, numa nova loja que será inaugurada amanhã.

A originalidade da casa começa pelo nome: Ah! Se Eu Pudesse Arfar dos Braços Argentinos de Angelita. Todo mundo que passa pela Rua Haddock Lôbo fica intrigado com a frase. Alguns não agüentam de curiosidade e batem na porta para desvendar o mistério. As mulheres perguntam se será um instituto de beleza. A colônia argentina quer saber o porque da nacionalidade da Angelita. Outros, pensando que ali futuramente será uma editôra, perguntam de que poema ou romance foi tirada a frase.

Mas o nome é apenas uma das boas idéias de quatro rapazes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, que resolveram abrir uma casa de objetos diferentes. Êles não gostam de chamá-la de loja de decoração. Seria muito quadrado para um lugar insólito como êste, que vende cadeiras, mesinhas, camas e sofás de papelão, móveis de plástico e acrílico.

Os móveis de papelão são feitos pelos quatro: Jorge Marcondes, José Pedro Oliveira, Fredmar Correia e Ismael Ribeiro. Usam papelão ondulado e pintam com tinta impermeável, que dá maior resistência e não permite que amoleça quando molhado. Os preços ainda não foram estudados, mas uma cadeira, por exemplo, deverá custar entre NCr$ 30,00 e NCr$ 40,00.

Um dos planos dos rapazes é fazer móveis de fibra de vidro — material usado para carroçaria de automóvel. Mas nesta semana terão outras novidades à venda: anjinhos e estátuas de gêsso pintadas de côres fortes, lençóis coloridos, fronhas avulsas com alguns desaforos escritos, toalhas de mesa e jogos americanos de papel, biquinis de plástico transparente c o m desenhos nas partes vitais e roupas de jérsei metalizado.

☆ LANÇADA UMA ENCICLOPÉDIA FEMININA

"Daqui a algum tempo, êle vai passar a chegar mais cedo, mais alegre, mais carinhoso e menos cansado. O motivo será você... e os fascículos da enciclopédia de beleza feminina." É o que garante o prospecto da Editôra Expressão e Cultura, a respeito da sua próxima publicação que estará nas bancas esta sexta-feira, dia 22. Os fascículos traduzidos e adaptados do original fancês **L'Encyclopédie Beauté Bien-Être** serão vendidos separadamente e tratarão, entre outros assuntos, de cosmetologia, estética corporal, moda e vida sexual.

☆ CLUBINHO DAS ESTRELINHAS EM ATIVIDADES

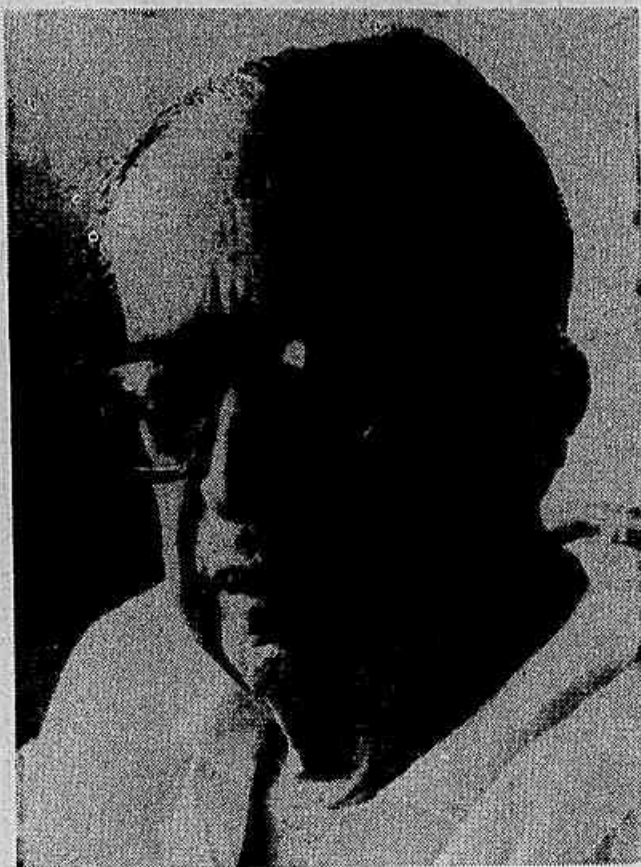
O Clubinho de Arte das Estrelinhas, para crianças e adolescentes de cinco a 15 anos, está organizando para o dia 8 de dezembro um festival de culinária que terminará no dia 10 com jantar e entrega de diploma. Para 1969, o Clubinho também escolherá a Miss Estrelinha, e tôdas as meninas da Guanabara poderão participar. Para maiores informações, é só telefonar para 27-4975, ou aparecer no clube, na Rua Humberto de Campos, 635/402.

☆ CULINÁRIA PARA O NATAL

Ainda é tempo de você se inscrever no curso de cozinha para o Natal, do conhecido Miguel de Carvalho, que começa hoje, à tarde. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 36-7200, e Miguel promete pratos diferentes, que trouxe de sua recente viagem à Europa.

☆ HATHA IOGA NO GRUPAMENTO 68

O Grupamento 68, continuando a sua série de palestras, está convidando as suas sócias e pessoas interessadas para a palestra sôbre O Segrêdo do Rejuvenescimento pela Hatha Ioga, **que será dada pelo Prof. José Romana. O endereço é Avenida Copacabana, 1100 — sobreloja — e os convites podem ser reservados pelo telefone 36-6830, com D. Raquel Soares.**

PERGUNTE AO JOÃO

MANUEL BANDEIRA

Gostaria de saber alguns dados sôbre a vida e a obr de Manuel Bandeira.

O poeta Manuel Carneiro de Sousa Bandeira, que morreu aos 82 anos de idade, nasceu em Recife, em 1886, tendo feito seus estudos secundários no Rio. Por motivo de saúde, abandonou o curso de Engenharia, em São Paulo, tendo visitado vários lugares, inclusive a Suíça, em busca de um bom clima. Em 1917, ainda sob a influência da Escola Simbolista, publicou seu primeiro livro de poemas, *Cinza das Horas*, ao qual se seguiram *Carnaval*, em 1919, *Poesias*, englobando os dois primeiros, e mais *Ritmo Dissoluto*, em 1924; e *Libertinagem* em 1930. Em 1922, Manuel Bandeira participou da Semana da Arte Moderna, rompendo com a poesia preciosista, por êle chamada de "poesia funcionária pública", bitolada em métricas e rimas. Data dessa época seu poema mais famoso, onde escreveu: "Quando estiver mais triste, mais triste de não ter jeito... vou-me embora pra Pasárgada, lá sou amigo do rei.. " Dotado de amplo poder de renovação, Manuel Bandeira, além de ter introduzido na literatura brasileira a prática do verso livre, conservou e adaptou ao espírito contemporâneo os ritmos e formas regulares, testemunhando uma variedade criadora que o trouxe desde o parnasianismo crepuscular até as experiências concretistas. Como timbre inconfundível de sua obra, há a presença de uma ternura ardente e paixão pela vida, como fôrça humanizadora. Bandeira foi ainda professor de Literatura no Colégio Pedro II e catedrático de Literaturas Hispano-Americanas na Universidade do Brasil. Destacam-se, ainda, em sua obra, os livros: *Estrêla da Manhã, Estrêla da Tarde, Guia de Ouro Prêto, Frauta de Papel; Noções de História das Literaturas;* o livro de memórias *Itinerário de Pasárgada*, além de edição crítica de várias antologias poéticas.

ARINAGOTOS

Onde viviam os arinagotos?

Os arinagotos, ou aringotos — índios da família lingüística caraíba — viviam no alto curso do rio Caroni, afluente da margem esquerda do Orenoco, na Venezuela.

CRÍTICA

A locução francesa — "La critique est aisée et l'art est difficile" — é de autoria do poeta Boileau?

Não. Esta locução, que traduzida significa: "A crítica é fácil e a arte difícil", é errôneamente atribuída ao poeta e crítico francês Boileau. Na verdade, se encontra na comédia de Destouches, **Le Glorieux**.

CALCOGRAFIA

Que é calcografia? O mesmo que decalcomania?

Calcografia não é sinônimo de decalcomania. Trata-se de uma técnica de gravação em cobre, em baixo-relêvo, descoberta pelo italiano Finiguerra, em meados do século XIV. O processo da calcografia teve larga aceitação na impressão de músicas. E serviu de base também para a inovação introduzida na imprensa pelo sistema de **offset**, descoberto no princípio do século.

DECANTAÇÃO

O que é decantação?

Operação pela qual se separam os líquidos que sobrenadam das partes que se depositam no fundo do frasco. É um processo empregado para desdobrar suspensões de sólidos em líquidos ou em gases, ou para separar dois líquidos imiscíveis. No caso de suspensão de sólidos em líquidos, deixa-se a mistura em repouso, com o que partículas do sólido se sedimentam no fundo do frasco.

COELHO DE SOUSA

Um leitor, que leu Nabuco e a Liberdade, de Coelho de Sousa, quer alguns dados sôbre êsse sociólogo.

José Pereira Coelho de Sousa — autor também de **Conflito de Cultura, As Idéias Políticas de Assis Brasil, Denúncia e O Espírito e o Sentido da Revolução Farroupilha** — nasceu em Pôrto Alegre, em 1900. Formado em Direito, foi deputado estadual várias vêzes, assumindo, em 1937, a Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul: coube-lhe, então, organizar um plano que impusesse o ensino do Português, em todos os recantos do Estado, onde havia, na época, quase duas mil escolas lecionando outros idiomas, em detrimento do nosso. Deputado federal em três legislaturas, Coelho de Sousa foi o autor do projeto que fixou a ortografia nacional. Segundo sua própria definição, é, antes de tudo, um jornalista. De acôrdo com os críticos, é um dos mais sérios estudiosos das coisas do Brasil, sob o ponto-de-vista sociológico. É um autor que deve ser lido por quem queira entender o Rio Grande do Sul.

PLANO NACIONAL DA SAÚDE

Quanto foi destinado, pelo Plano Estratégico do Govêrno, ao Plano Nacional da Saúde?

O valor dos investimentos globais em saúde foi estimado, por ano, em 3 bilhões e 880 milhões de cruzeiros novos, dos quais 2 bilhões estarão a cargo da União, dos Estados e Municípios. Após concluída a implantação do Plano, os gastos globais no setor da saúde deverão corresponder ao equivalente a quatro e meio por cento da renda bruta interna. A previsão dos gastos em saúde baseia-se nos orçamentos governamentais, acrescidos de 20 por cento, excluído o valor correspondente à remuneração dos médicos, orçado em um por cento da renda bruta interna.

"E O VENTO LEVOU..."

É verdade que ...E o Vento Levou... foi escrito quando sua autora estava sofrendo de crise nervosa e foi obrigada, pelos médicos, a ficar um ano de cama?

Não. Realmente, o romance **...E o Vento Levou...**, foi escrito quando sua autora — Margareth Mitchell — estava de cama, mas sua doença não era nervosa. Margareth Mitchell escreveu **...E o Vento Levou...** ao convalescer, durante dois anos, de um acidente de automóvel.

MARK TWAIN

Qual foi o primeiro escritor a utilizar a máquina de escrever?

Foi o norte-americano Mark Twain, que entregou datilografado ao editor os originais de seu livro **Tom Sawyer**, em fins do século dezenove. A máquina de escrever, que foi patenteada em 1714, na Inglaterra, por H. Mill, era considerada ainda no fim do século passado um luxo, apesar de já ter sido iniciada sua fabricação em larga escala.

JACINTO BENAVENTE

Um amador de teatro, de Pôrto Alegre, manda perguntar se Jacinto Benavente ainda está vivo.

Morreu há 14 anos. E já estava bem velho: tinha 88 anos, pois nasceu em 1866, em Madri. A vida dêsse teatrólogo teve muitos episódios teatrais: depois de ter estudado direito, viajou grande parte da Europa como palhaço de circo — "para aprender na grande academia do mundo, que é o picadeiro", dizia. A partir de 1896, começou a escrever para o palco: criticando os costumes espanhóis de seu tempo, suas peças tornaram-se conhecidas no mundo inteiro, tendo Benavente ganho o Prêmio Nobel de Literatura de 1922. Entre suas melhores obras, figuram: **A Malquerida; Os Interêsses Criados; O Alimento das Feras e O Marido de Bronze**, escrita no ano de sua morte, em 1954.

COLISEU

O Coliseu tem outro nome?

O nome do anfiteatro de Roma é Flávio. Sua construção foi iniciada por Vespasiano no ano de 72 depois de Cristo, e terminada por seu filho Tito, no ano 80. Em sua construção foram empregados escravos hebreus. Foi chamado Coliseu devido, provàvelmente, à proximidade da estátua denominada O Colosso de Nero, por ter sido encomendada por Nero. No Coliseu, realizavam-se lutas e espetáculos sangrentos que constituíam um dos mais concorridos divertimentos romanos.

EUCLIDES DA CUNHA

Euclides da Cunha teve crônicas publicadas?

Sim. Entre 29 de março e 6 de julho de 1892, o **Estado de São Paulo publicou** 27 crônicas do autor de **Os Sertões** — uma das obras mais importantes da Literatura brasileira. **A Revista do Instituto Nacional do Livro**, de setembro de 1959, dedicada a Euclides da Cunha, reuniu suas crônicas, inclusive o poema **Cristo**, publicado no mesmo período.

NEOCLASSICISMO

De que maneira o neoclassicismo influenciou a arquitetura?

Incentivando a cópia dos modelos gregos e romanos, com grande emprêgo da ordem dórica. Na França, por exemplo, temos como arquiteturas neoclassicista a construção da Coluna Vendôme, os arcos do Triunfo da Étoile e do Carroussel, bem como a igreja de La Madaleine — em forma de templo romano.

MONOFISISMO

O que é monofisismo?

É a doutrina dos que reconhecem, apenas, uma natureza em Jesus Cristo. O Concílio de Calcedônia, em 451, condenou tal doutrina, mas seus adeptos continuam admitindo que a natureza divina de Jesus Cristo absorveu sua natureza humana. Atualmente, existem três igrejas monofisistas independentes: A Igreja Armeniana, a Igreja Jacobita, da Síria, e a Igreja Copta, do Egito.

DOENÇA X

Um leitor, que leu qualquer coisa sôbre uma doença — a doença xis — quer saber de que se trata.

Possivelmente, êste ouvinte, está-se referindo à doença de Mackenzie, que é chamada de doença x porque sua natureza não é conhecida pela Ciência. É mais do que uma doença — um conjunto de sintomas mórbidos pouco precisos, como sensação de frio nas extremidades do corpo, ausência de reação depois de um banho frio e perturbações instestinais, além de outros. O estado mórbido manifesta-se com intermitência: a respiração fica diminuída e a atividade cardíaca torna-se lenta ou irregular.

MAL-DOS-MERGULHADORES

Uma leitora, que tem uma filha que se dedica à caça submarina, quer uma descrição de mal-dos-mergulhadores.

O mal-dos-mergulhadores apresenta êste conjunto de fenômenos: dores e zumbidos nos ouvidos, causados pelo aumento de pressão atmosférica. Podem ocorrer, ainda com a conseqüente descompressão, mais o seguinte: hemorragias, paralisias, embolias e outros problemas.

ESTRATÉGIA/TÁTICA

Qual a diferença entre estratégia e tática?

Estratégia é o emprêgo de operações militares (mobilização, concentração, reconhecimento, bombardeios aéreos, coberturas, marchas, batalhas, perseguições, etc.), tendo em vista a vitória final. A estratégia inclui também a preparação nacional para a guerra. Tática é a direção real e particular das operações, ou seja, a organização, direção e execução da mobilização. Pode-se dizer que uma tática conveniente é indispensável para que tenha êxito a estratégia.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.° de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.° andar.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

CINCO MILHÕES DE ERROS (The Biggest Bondle of them All), de Ken Annakin. **Gangsters** amadores sob a chefia do aposentado Inimigo Público. Cesare Celli (Vittorio de Sica) tramam (e tremem com) um assalto fabuloso na Itália. Com Robert Wagner, Raquel Welch, Edward G. Robinson. Panavision/ Metrocolor. No **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Pathé** a partir das 12h. **Lagoa Drive-In:** 20h 30m e 22h 30m. (14 anos).

A SERVIÇO DO CRIME (The Borgia Strick), de David Lowell Rich. Policial. Com Don Murray, Inger Stevens, Barry Nelson. Tecnicolor. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ENFIM SÓS... COM O OUTRO (Brasileiro), de Wilson Silva. Comédia. Com Augusto César, Rossana Ghessa, Grande Otelo, Annick Malvil, Leila Santos, Rogéria, Fregolente. **São Luís, Odeon** (14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O SATANICO ELETRA I (Con la Morte alle Spalle), de Alfonso Balcazar. Espionagem em co-produção hispano-italiana. Eastmancolor. Com George Martin, Vivi Back, Rosalba Neri. **Scala e Rio.** (14 anos).

A MORTE NÃO CONTA OS DÓLARES (La Morte Non Conta i Dollari), de George Lincoln. **Western** à italiana. Eastmancolor. **Flórida, Asteca, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Neves** (São Gonçalo), **Arte** (Meriti), **Miragem** (Petrópolis). (14 anos).

A CAMINHO DO ROCIO (Camino del Rocio), de Rafael Gil. Melodrama romântico espanhol. Com Carmen Sevilla, Francisco Rabal, Arturo Fernández. **Ricamar:** 1h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothers), de Stanley Donen. Musical de bom nível, transportando às montanhas do Oregon, EUA, a história do rapto das Sabinas. Com Howard Keel, Jane Powell, Jeff Richards, Russ Tamblyn, Tommy Rall. Anscocolor / cópia em 70 mm, som estereofônico. **Vitória:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

CONTINUAÇÕES

AS DOCES SENHORAS (Le Dolci Signore), de Luigi Zampa. As picantes aventuras de quatro mulheres sedutoras da dolce vita romana. Com Ursula Andress, Virna Lisi, Claudine Auger, Marisa Mell. Italiano. Eastmancolor. **Opera e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JOGOS DA NOITE (Nattlek), de Mai Zetterling. O segundo longa-metragem realizado pela atriz sueca, um problema para censores em tôda parte, e também um filme bem visto pela crítica internacional. Baseado em um romance da atriz-diretora. Com Ingrid Thulin, Keve Hjelm, Jorgen Lindstrom, Lena Brundin, Naima Wifstrand, Rune Lindstrom. **Bruni-Flamengo, Bruni-Tijuca e Alvorada.** (18 anos).

OS ANOS LOUCOS (Les Années Folles), de Mircea Alexandresco e Henri Torrent. Painel documentário de acontecimentos políticos, sociais e mundanos do período 1917-1930, utilizando trechos de filmes de cinematecas oficiais e particulares. Leão de Ouro no Festival de Veneza, 1961. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

DOIS NA LONA (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros. Comédia com Ted Boy Marino (da televisão) no papel de um lutador de **catch**. Também no elenco Renato Aragão, Anabela, Sueli Franco, Leila Santos, Milton Vilar e o garôto João Carlos. **Bruni-Botafogo, Rio Branco, Marajá, Riachuelo.** (10 anos).

ANTES, O VERÃO (Brasileiro) de Gerson Tavares. Um drama de amor e mistério baseado no romance de Carlos Heitor Cony. Com Jardel Filho, Norma Bengell, Mário Brasini, Hugo Carvana, Gilda Grilo, Paulo Gracindo. Só hoje: **Floriano** (com **A Prova de Leão**): 15h, 18h 10m, 20h. **Guanabara** (com **A Maldição da Caveira**): 17h e 20h. De quarta-feira a sábado: **Cachambi e Coliseu** (até sábado). (18 anos).

A ESTRELA (Star), de Robert Wise. A carreira da atriz Gertrude Lawrence nos palcos da Broadway e de Londres, com músicas de Jimmy van Heusen, Sammy Cahn, George & Ira Gershwin, Noel Coward, Cole Porter. Com Julie Andrews, Michael Craig, Daniel Massey. Versão em 70 mm. DeLuxe Color. **Roxy:** 13h 20m, 16h, 18h 40m, 21h 20m. (10 anos).

DJANGO, O MATADOR (L'Ultimo Killer), de Joseph Warren. **Western** à italiana, com George Eastman, Anthony Ghidra, Dana Ghia. Tecnicolor/ Tecniscope. **Bruni-Méier, Santa Rosa** (Iguaçu), **Santa Rosa** (Nilópolis), **Santa Rosa** (Gramacho), **São João** (Meriti). (14 anos).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. Tecnicolor. **Capri e Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hivell Bennett, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Coral e Bruni-Ipanema** (10 anos).

A Primeira Noite de um Homem, *um filme de Mike Nichols*

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Premiado com o **Oscar**. Com o estreante Dustin Hoffman, Ane Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/ Panavision. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia razoàvelmente divertida. A impossível soma de quantidades heterogêneas: **gangsters** à americana e meliantes sentimentais da **malavita** napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mário Caiano Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/ Tecniscope. **Rivoli, Rosário, Paraíso.** (14 anos).

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde **Meu Tio** (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem **Monsieur Hulot** é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural da excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado:** 15h, 17h20m, 19h45m, 22h. (Livre).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre)

OS OLHOS DA MÚMIA (Die Augen der Mumie), produção alemã de 1918, dirigida por Ernst Lubitsch. Com Pola Negri, Emil Jannings, Harry Liedtke. Complemento: **Le Duel de Calino**, curto francês de 1912, realizado por Mige e interpretado por Calino. Sessões hoje e amanhã, 18h 30m. No auditório da **Cinemateca**, com a colaboração do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

GODARD EM NITERÓI — **Alphaville**, com Anna Karina e Eddie Constantine. Hoje e amanhã, no **Cine Arte da Universidade Federal Fluminense**. Sessões às 20h e 22h. (18 anos).

Teatro

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4a. a dom., 21h30m; vesp. dom., 18h.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano**, Praça sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a. 17h e dom. 18h. Só até domingo. Tiradentes (43-4276) — 21h30m;

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonés, Cláudia Ribeiro e Castro, Aírton Kerensky, Ademastor Camará, Ivã Sete e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h; vesp. 5a., 16h; sáb. e dom., 17h. Últimos dias.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia.** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7501). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

O AUTO DE MARIA MESTRA — de Altimar de Alencar Pimentel. Direção de Elpídio Navarro e Pedro Santos. Música de Pedro Santos. Elenco: Alba Martins, Anunciada Fernandes, Auxiliadora Lira, Carlos Alberto, João Tôrres. Hoje e amanhã, às 21h, no **Teatro Nacional de Comédia**, pelo Grupo de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa da Paraíba.

DIÁRIO DE UM LOUCO — Monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação: na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); sòmente às têrças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon.** Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

BLACK COMEDY — Comédia de Peter Shaffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos inesperados numa festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inês, Dina Sfat, Napoleão Moniz Freire, Paulo Padilha, José Augusto Branco e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3450), 21h 15m; sáb., 20h 15 m e 22h 15m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Muller. **Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, n.º 17/21 — (32-5817): 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h e dom 18h.

O CÉU É VERDE — Drama do autor inglês Brian Gear, lançado em Londres em 1963, e no qual a crítica inglêsa viu influências de Beckett e Ionesco. Espetáculo inaugural da companhia Artistas Associados. Dir. de José Renato. Com Luís Linhares, Sebastião Vasconcelos, Beatriz Veiga, José Maria Monteiro, Antônio Dresjean, **Teatro Gláucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

"Show"

ELIANA EM TOM MAIOR — com Eliana Pittman. Produção de Haroldo Costa e Moisés Fuks. No **Teatro Copacabana.**

DE UMA FLOR PARA O SEU AMOR — Com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h15m, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

FESTIVAL DO STANISLAW — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROSALINHO — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grisoli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

TRIO IRAKITAN — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 87-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows**. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite.** Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb, às 20h e 22h., dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador.** Res.: 32-8531.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte, no **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir **No Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Blackjack.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e músicas ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. Couvert. NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

SHOW BOSSA DIFERENTE — com Ted Moreno, Sebastião Tapajós e Junaldo. Atrações: Teresa Koury e Shirley Belana. Rua Gustavo Sampaio, 840.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Música

BALLET AFRICANO — hoje, no **Teatro Municipal**, às 21h.

ARNALDO ESTRELA — hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

BANDA DO CORPO DE BOMBEIROS DA GUANABARA — Regente: Othonio Benvenuto. Na **Escola de Música.** Sexta-feira, às 17h.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil,** à Rua Gago Coutinho, 61.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman dissertará sôbre **Mudanças Sociais nos Estados Unidos.** No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos.** Av. Copacabana, 690.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música.** Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

QUE É JORNALISMO? — curso programado por Gean Maria Bittencourt. De segunda a sexta-feira, das 18 às 19 horas, num total de 12 conferências. A partir do dia 18 de novembro, na **ABI.**

LEITURA E ESCRITA — pela professôra Laís Figueiró. Método moderno que visa assegurar aos alunos o aprendizado rápido voltado para a música popular brasileira. Na **Escola Brasileira de Música Popular,** do Museu da Imagem e do Som. Aos sábados, às 15h, com duração dupla. A partir do dia 9 de novembro.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para criança de três a dez anos. Dirigido pelas professôras Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

CURSO DE CINEMA EM HIGIENÓPOLIS — Promovido pelo Serviço de Cinema Educativo e Cultural do Departamento de Cultura. No Colégio Estadual Clóvis Monteiro, Av. Democráticos, n. 271, Higienópolis. Às 15h. O cineasta convidado para dar o curso é Paulo César Saraceni.

CURSO DE CINEMA EM COPACABANA — No Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral (Rua República do Peru, 104), às 14h 30m. Do dia 12 a 26 de novembro. As aulas serão dadas por José Carlos Avellar.

CURSO DE CINEMA NA TIJUCA — No **Instituto de Educação.** De 19 a 29, às 16h 30m. As aulas serão dadas pelo crítico Wilson Cunha.

CURSO DE CINEMA EM STA. CRUZ — No **Cine Fátima** (Igreja N. S.ª da Conceição) — de 11 a 22 de novembro, às 16 horas. As aulas serão dadas pelo crítico Wilson Cunha.

PALESTRAS SÔBRE O TEATRO — uma série de palestras sôbre o teatro, promovidas pelo Departamento de Cultura. Na **Biblioteca da Gávea,** Praça Santos Dumont, 60.

Artes Plásticas

CLÉBIO GUILLON SÓRIA — pinturas e desenhos, na **Meia Pataca.** Rua General Osório, 119.

HELENICE — Xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1 100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

SIMAS — pintura na **Galeria Goed** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma.**

ANTÔNIO MAIA — pintura — **Gabinete de Arte Botafogo** — (Barcinski) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

SILVA COSTA — Encáustica, apresentação de Vladimir Alves de Sousa — Rua Toneleros, 356 — (37-5917).

MÁRCIA RAPÔSO — pintura na **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1 133 — loja 12.

ASPECTOS DA CULTURA TCHECO-ESLOVACA — um resumo das artes plásticas antiga e contemporânea da Tcheco-Eslováquia, assim como de suas belezas naturais. No **Museu de Arte Moderna.**

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografia, na **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Cente,** Rua Conde de Bonfim, 645-A.

MANOEL CHATEL — pintura primitiva, na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35, sala 201). Apresentação de Harry Laus.

ROBERTO MORICONI — Na **Petite Galerie** (Praça General Osório) a Máquina 1, Instrumento Dinâmico Visual, de Roberto Moriconi — apresentação de Valmir Ayala.

FLEUR COWLES — Pintora e escritora americana, radicada em Londres — **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578) — Apresentação de H. E. Sérgio Correia da Costa.

DESENHO INDUSTRIAL — No **Museu de Arte Moderna,** exposição da I Bienal Internacional de Desenho Industrial.

GEORGE LUÍS — Pintura na **Galeria Domus** (Aníbal de Mendonça, n.º 81-B) — Apresentação de Antônio Bento.

AILEEN MEEKER — Na **Galeria Montmartre Jorge** (São Clemente, n.º 72), pinturas de Aileen Meeker. Paisagens do Rio de Janeiro.

IAPONI — A **Morada** (Avenida Rio Branco n.º 156, loja 104), exposição de óleo com temas de folguedos populares do Nordeste, do pintor Iaponi.

XXII SALÃO DE SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No **Ministério da Educação e Cultura.**

GRAVURAS — Na **Galeria do Museu Histórico Nacional,** gravuras de Ana Lúcia e Jerval.

TENDÊNCIAS NOVAS — coletiva de arte contemporânea americana, no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

COLETIVA — Mini-Quadros, de Aldemir Martins, Scliar, Frank Schaeffer, Jenner Augusto, Wakabaiashi, Milton Dacosta, Manabu Mabe, entre outros, na **Galeria de Copacabana Palace,** Av. Copacabana 291.

ARTISTAS INGLESES — no **Museu da Imagem e do Som,** a exposição **O Rio de Janeiro Visto por Artistas Inglêses do Século Passado.** Av. Marechal Ancora, 1.

NEWTON REZENDE — exposição de pintura, na **Galeria Bolôve.** Apresentação de Jacob Klintowitz — Copacabana, 252.

MONTEZ MAGNO — exposição, na **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos** — (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

DOIS PINTORES — na **Galeria Pape** (Barata Ribeiro 630), exposição de pintura de Nei Tecídio e Hiram Nei.

MARÍLIA — pintura, na **Galeria OCA** (Rua Jangadeiros, 14-C) — Apresentação de José Roberto Teixeira Leite.

Marília e sua pintura na Galeria Oca

JOSÉ MARIA — **Galeria Irlandini** — (Teixeira de Melo, 30-A) — miniquadros e óleo.

ANNA MARIA — pintura, apresentação de Fausto Cunha — **Galeria Barcinski** — (Gal. San Martin, 1219).

INÊS DE SÁ — gravura — **Galeria Galpão** — (Rua Gal. Polidoro, 179).

AUGUSTO RODRIGUES — pintura e desenho — Apresentação de Aaron de Alencar — **Galeria Cavilha** — (Dias da Rocha, 52).

GERDA BRENTANI — desenho, na **Galeria Veltasico** — (Barata Ribeiro, 810, sobreloja) — Apresentação de Tessila do Amaral.

ALICE HOYT PALMER — óleos, colagens e esboços — artista americana — Rua Melvin Jones, 5, 2.º andar.

PERCY DEANE — pintura e desenho, na **Galeria Decor** — (Tonelero, 356).

FOTOGRAFIAS — documentação de Arte e Sociedade nos Cemitérios Brasileiros, fotos de Clérival do Prado Valadares — **Galeria Goeldi** — (Prudente de Morais, 129).

VIDOCO CASAS — pintura, na **Maison de France**, 3.º andar — sob os auspícios de Air France e da Associação Cultural Franco-Brasileira — Apresentação de Alberto de Almeida.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE DO ATÊRRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Teatro Infantil. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h. — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão **Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarela de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina da Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando, grande expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h 40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina Brasileira, medalhão comemorativo, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto às quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Av. General Justo, 365, 9.º andar.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

O que há para ver no mundo

ROMA

TEATRO

MENO STORIE — a história de uma mulher da classe média que deseja atrair atenções e o faz através de demonstrações e tentativas de suicídio. A atriz Franca Valeri no papel de Picci, uma mulher casada que participa de marchas de protesto e da ocupação da Capela Sixtina em nome da autonomia da arte.

CINEMA

A QUIET PLACE IN THE COUNTRY — Franco Nero, como o artista que perde sua inspiração, e vai para uma cidadezinha assombrada por um fantasma morto durante a Segunda Guerra Mundial. Nero se apaixona pelo fantasma (Venessa Redgrave) e a batalha entre êle, a espôsa e o fantasma compõem a história de um humor macabro com um final hitchcockiano.

BUENOS AIRES

TEATRO

KRAPP, O LA ULTIMA CINTA MAGNETICA — estreou esta semana no Teatro Audiovisual do Instituto di Tella. "Um espetáculo que mantém o interêsse e leva à reflexão mais que muitos outros dramas mais conhecidos de Samuel Beckett", diz o jornal **Clarín.** No papel principal, Jorge Petraglia.

CINEMA

BOOM — a película americana estrelada por Richard Burton e Elizabeth Taylor foi mal recebida pela crítica. "O filme mostra como uma boa idéia, um diretor excelente (Joseph Losey) e intérpretes célebres, pode-se realizar um filme sem substância e artificial", escreve **La Nácion.**

NOVA IORQUE

TEATRO

A CRY OF PLAYERS — no **Repertory Theater of Lincoln Center.**

CINEMA

YELLOW SUBMARINE — um filme dos Beatles. "Um filme para a família no seu sentido mais verdadeiro", diz a crítica Renata Adler, do **New York Times.**

Jackie e Onassis II

A HISTÓRIA REVELADA

WILLI FRISCHAUER

Enfrentando a oposição de sua família e os problemas religiosos, solucionando a educação de seus filhos, Jacqueline Kennedy preparava-se para se transformar em Jackie Onassis. Os colunistas ainda não tinham opinião formada, mas alguns ousavam afirmar: "Onassis não se casará." Os noivos pediam a todos – e eram poucos – que sabiam do casamento que guardassem segrêdo. Até que surgiu, em Boston, a declaração da Sr.ª Hugh D. Auchincloss, mãe de Jackie.

Os futuros esposos enfrentaram outra complicação que, apesar de ser mais imponderável do que o problema religioso, era muito mais difícil de resolver: a posição que Jacqueline Kennedy mantém na moderna mitologia dos Estados Unidos, seu *status* de deusa americana, ao mesmo tempo casta e remota, mas desejada por todos os homens. Em têrmos mais mundanos, Jackie era também um trunfo real para o clã dos Kennedy, que acumulava um prestígio político e social cada vez maior. Para alguns dos membros da família Kennedy, o fato de Jackie se casar fora do seu círculo social tradicional, o simples fato de Jackie se casar, era algo equivalente a um ultraje. Que ela se casasse com um argentino de origem grega, nascido na Ásia Menor era quase um traição ao patrimônio americano.

Tradição

Nenhuma das pessoas que tentaram dissuadi-la, até mesmo tentando convencer o Cardeal Cushing a intervir, parou para pensar que a própria Jackie, como todos os americanos, era de origem estrangeira, e que sua irmã Lee também tinha aceito um estrangeiro, o Príncipe polonês Stanislas Radziwill, como segundo marido, embora Radziwill agora tenha um passaporte britânico. (Por uma grande coincidência, Lee, tal como sua irmã, teve um problema com divórcio e segundo casamento, mas quando a espôsa do Presidente interveio em auxílio de sua irmã, a Igreja censurou-a, dizendo que as regras não poderiam ser mudadas para satisfazer um indivíduo). Na segunda metade de agôsto de 1968, os americanos estavam preocupados com a campanha das eleições presidenciais.

Era iminente a convenção democrática, a cidade de Chicago se preparava para receber os delegados — e manifestantes. No auge da excitação dos preparativos, notou-se, pesarosamente, que uma das mais importantes personalidades do Partido, portador do mais ilustre e do mais trágico nome da história democrática contemporânea, tinha sorrateiramente saído dos Estados Unidos. Edward Kennedy, o jovem Senador de Massachusetts, tinha-se retirado para uma viagem privada à Europa. Em sua companhia estava Jacqueline Kennedy, sua cunhada, habitualmente protegida por um agente do Serviço Secreto.

Como a febre política tivesse surgido, o público americano não soube e provàvelmente não se interessou em saber aonde tinham ido, até que chegaram notícias em Washington de que a ex-Primeira Dama e o senador estavam na ilha de Escorpião, ao largo da costa ocidental da Grécia, onde foram recebidos como hóspedes de seu proprietário, Aristóteles Onassis, velejando no *Cristina*, quando tinham vontade.

Veraneio

Ninguém, nos Estados Unidos, desconfiou dos propósitos reais da visita. Os que se interessavam por isso aceitavam tranqüilamente que Jackie estava veraneando, e que o Senador Kennedy estava tomando fôlego, antes de participar da convenção política. Não poderiam suspeitar dos surpreendentes acontecimentos, embora a verdade sôbre os dois distintos turistas americanos não pudesse ser revelada diretamente: as duas principais personagens do drama tinham, na verdade, feito a viagem com motivos diversos. Para Jackie Kennedy, era um meio de familiarizar Teddy, chefe da família Kennedy, enquanto seu pai está incapacitado por doença, com os preparativos do seu casamento iminente, e de trazê-lo à discussão final com seu futuro marido, sôbre as medidas financeiras em relação aos seus dois filhos, herdeiros da grande fortuna de J. F. K. Teddy devia, naturalmente, estar preocupado com a educação das crianças. Achava que elas deviam continuar em suas escolas americanas, e serem educadas como americanos, como Jackie tencionava fazer.

Preconceito

Mas o jovem senador veio à Grécia com um outro objetivo em mente. Como o chefe virtual da família, êle se sentiu na obrigação de ser o porta-voz das objeções que alguns dos Kennedy tinham levantado contra o casamento de Jackie, logo que tomaram conhecimento de suas intenções. Para Aristóteles Onassis, embora êle tivesse relações amistosas com o senador, e também com J. F. K., tal comportamento foi muito suspeito, como se Teddy se colocasse firmemente ao lado daqueles que não queriam aceitá-lo na família.

O essencial nas objeções era o problema religioso, que parecia ter sido resolvido, e era ideal para revelar que no fundo o motivo real era um preconceito, mas Jackie estava contente em entregar seu caso nas mãos indulgentes do Cardeal Cushing.

Idade

Depois veio o problema da idade: alguns disseram maliciosamente que Onassis fazia 69 anos (contra os 39 de Jackie), embora uma olhada para o pequenino e atlético grego mostrasse que êle é jovem para os 62 anos, sua idade real. Houve também a hostilidade contra o *estrangeiro*, o que desmente o fato histórico de que a América é uma nação de *estrangeiros*, e as advertências fraternas sôbre os perigos de se viver numa cultura estranha, parecendo tentar controlar o ardor de Jackie pelas viagens ao exterior que, desde a morte do Presidente, a levou para a Irlanda, Espanha, Itália, Suíça, Havaí, Caribe, Canadá, Grécia, México, Camboja, além de suas freqüentes excursões pelos quatro cantos do continente americano. Quanto à mudança da atmosfera politicamente carregada do círculo dos Kennedy para o mundo distante de Aristóteles Onassis, uma olhada objetiva para a Jackie Kennedy real (muito distinta de sua imagem pública) não revelou nenhum fantástico abismo entre ela e Onassis, tal como os autonomeados guardiães de sua felicidade sugeriam. Para citar o *Time Magazine*, que deu curso ao argumento da *cultura estranha*, Jacqueline Kennedy, embora se deslocando com evidente alívio de Georgetown para Manhattan, viajou por todo o mundo, percorreu suas estradas e seus mares, divertiu-se à luz de velas, *tête-à-tête* com figuras ilustres como Pablo Casals, Truman Capote, Nureyev e Margot Fonteyn... A despeito de sua sofisticação, os assuntos nacionais e internacionais não são necessàriamente o seu forte.

Os amigos perceberam que ela estava realmente interessada em outras coisas — música, livros, arte, e principalmente seus filhos."

Afinidades

Assim, se Teddy Kennedy tivesse intenções de impedir o casamento, estava apenas perdendo tempo em Escorpião. Jackie e Ari tinham muito mais afinidades do que os olhares superficiais e invejosos descobriram. Não havia razão para todos aquêles psicanalistas amadores especularem sôbre os motivos da escolha de Jackie Kennedy — para aquêles que o conhecem, Ari Onassis é uma pessoa adorável, com podêres intelectuais excepcionais, e com um *charme* extremamente cativante. Êle compartilhava muitas das inclinações de Jackie, era o tipo de homem necessário para encorajá-la a lutar para satisfazer seus caprichos, mesmo os que não tinham interêsse para êle.

É um ótimo papo, um ouvinte paciente, e tem, acima de tudo uma espécie de masculinidade agressiva, que transcende a idade, e é irresistível para muitas mulheres. E seria assim, mesmo se sua figura estivesse aliada ao fantástico poder e riqueza que representa. A expedição a Escorpião não mudou nada. Teddy Kennedy retornou aos Estados Unidos, via Londres, onde passou um dia com a irmã de Jackie, Princesa Lee Radziwill.

Mas se êle pensou que Lee pudesse ser recrutada como aliada na campanha contra o casamento de sua irmã, foi embora desapontado. Lee Radziwill vê Onassis como um dos homens mais admiráveis. Ela e o armador grego são amigos de longa data, e ela se orgulha de sua participação no *affair* — foi ela quem apresentou Onassis a Jackie. A Princesa logo recebeu um telefonema da irmã, e esta lhe avisou que o casamento ia ser realizado dentro de algumas semanas. Por um breve intervalo, tudo estava quieto no *front* Onassis-Kennedy.

Notícias

Mas os inveterados colunistas sociais de Nova Iorque não admitiam discussões. Sua curiosidade foi estimulada pelo próprio Onassis, que sentiu que o momento era oportuno para que êle e Jackie levantassem uma ponta do véu que tinha ocultado sua amizade.

Earl Wilson prontamente localizou-os no Colony — o restaurante de Manhattan onde uma vez um delegado bateu gentilmente no ombro de Onassis e lhe disse que estava prêso. Ari e Jackie estavam com a irmã de J. F. K. e seu marido Steve Smith. Os repórteres descobriram que Maria Callas, por acaso, estava em Nova Iorque, na mesma hora, mas o casal não se encontrou. No dia seguinte, Earl Wilson, ainda observando Onassis, estava menos convicto, quando olhou em sua bola de cristal e teve uma visão que êle descreve com estas palavras: "Achamos que podemos dizer com relativa certeza que Aristóteles Onassis, o grego de ouro, não vai se casar com Jackie Kennedy, Maria Callas, ou quem quer que seja...!" Alguns dias depois, a vigilante Suzy, do *Daily News*, que tinha feito uma crônica sôbre as menos significativas, porém mais deslumbrantes atividades de Ari, contou que "Jackie Kennedy passou a última semana no pôrto de Hyannis. Aristóteles Onassis também. Como vêem, viajaram juntos. Ari deu lindos presentes para Caroline e John..." Era um dos diversos fins-de-semana em que podíamos encontrar Onassis na casa dos Kennedy, onde êle ràpidamente fazia amizade com os filhos de Jackie — êle adora crianças e por muito tempo foi o *tio* favorito em muitas famílias amigas.

Preparativos

O futuro das crianças era um tópico importante, mas o aspecto principal já tinha sido resolvido há muito tempo. Para garantir sigilo total, Ari sugeriu que o casamento devia ser realizado em Escorpião. A data seria 20 de outubro, num domingo. Só os membros das duas famílias seriam convidados. Ari e Jackie imploraram a todos que evitassem que o segrêdo chegasse ao conhecimento da imprensa, a fim de que pudessem apresentar ao mundo um fato consumado. Jackie decidiu fazer mais uma visita ao Cardeal Cushing para lhe contar todos os detalhes, e lhe dizer que tudo estava resolvido. Um repórter do *Boston Herald Traveler*, que mantém contato estreito com o Arcebispo e com os Kennedy descobriu-os e fàcilmente pôs os dois frente a frente. Quando indagado, o idoso Cardeal replicou com um significativo: "Meus lábios estão selados", mas a família se recusou a fazer comentários. Enquanto isso, Onassis se encontrava ultimando os preparativos para o *casamento secreto*. Falando com um amigo em Londres, êle se recusou a confirmar ou negar a história, mas, quando o *Herald Traveler* estava nas ruas em Boston, a mãe de Jackie, a Sra. Hugh D. Auchincloss prestou uma declaração oficial. O processo se desencadeou. A imprensa mundial entusiasmada, lançava artigos, abria manchetes.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 20-11-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Light informa que hoje faltará luz na Ilha do Governador, entre 6 e 17 horas, Ruas Babaçu, Henrique Lacombe, Nogueira Acioli, Conquista e Mangaló e Praia da Bica.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 6 — Av. N. S. de Copacabana, 1100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria dissipando-se sôbre o litoral da Bahia. Na retaguarda da frente o anticiclone polar mantém o centro de 1018 milibares sôbre o Atlântico a leste do R. G. do Sul e Uruguai. Ao norte da frente anticiclone tropical com centro de 1012 milibares sôbre o Atlântico a leste da Bahia. Linha de instabilidade [illegible] Estados de Goiás, Bahia, Alagoas, Sergipe e sul de Pernambuco.

NO RIO — NUBLADO, INSTABILIDADE. MÁXIMA: 26.3 MÍNIMA: 18.1

O SOL — NASC. — 5h03m OCASO — 18h09m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Nublado — Chuvas esparsas. Temp.: Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — R. G. do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Nublado — Pancadas esparsas. Temp.: Em declínio.
Sergipe — Bahia — Tempo: Instável. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Nublado — Instabilidade ocasional no período. Temp.: Estável.
Goiás — Tempo: Instável — Chuvas esparsas. Temp.: Estável.
Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.
São Paulo — Tempo: Nublado — Instabilidade ocasional no período. Temp.: Em elevação.
Paraná — Tempo: Instável no litoral — Bom c/ nebulosidade no interior. Temp.: Em elevação.
Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

A LUA — NOVA

OS VENTOS — SUL — FRACOS

AS MARÉS — PREAMAR: 2h35m/1,2m e 14h45m/1,0m — BAIXA-MAR: 9h40m/0,2m e 21h30m/0,1m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 23º, bom; Santiago, 17º, [illegible]; Montevidéu, 21º, encoberto; Lima, 17º, encoberto; Bogotá, 17º, [illegible]; Caracas, 28º, nublado; México, 14º, nublado; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 29º, bom; Nova Iorque, 14º, nublado; Miami, 28º, nublado; Chicago, 4º, nublado; Los Angeles, 23º, nublado; Londres, 9º, nublado; Paris, 10º, encoberto; Berlim, [illegible]; Moscou, 9º abaixo de zero, encoberto; Roma, 14º, [illegible]; Lisboa, 20º, bom; Montreal, 3º, nublado; Quebec, 0º, encoberto; Tóquio, 13º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

AVENIDA MEM DE SÁ, conj. ot. frente, vazio. V. 18 mil comb. 23-9199, Beltrami — Creci 318.

AQUI — [illegible] 2 q. [illegible] banh. gara. dep. empr. Rua Dom S. Leme 236 Beltrami 23-9199. Creci 318.

ATENÇÃO — Vdo. ap., q., s., sep., reformado e c| sinteco, 17 mil à vista ou financ. [illegible] Ver c. Nuno ou Martins no bar do edifício, tel. 26-2081 à noite. R. do Riachuelo, 333| 802.

CENTRO — Santa Teresa — Laranjeiras — Botafogo — Rio Comprido compro prédios velhos ou terrenos à vista diretamente. Telef. 42-6836 Av. Rio Branco 156 s| 2728.

CENTRO — V. S. deseja vender seu imóvel? Temos clientes p| compra imediata de apartamentos, casas etc. Tel. 42-9586, Cunha — CRECI 961.

CENTRO Av. Mem de Sá 72-601. Vende-se c| qto. sala, coz. dep. Tratar local c| Maria José.

COMPRA e vende-se apartamento Centro e demais bairros, aceita-se financiamento Caixa Econômica. Tel.: 22-4595 — Martins.

CENTRO — Vende-se ap. de frente, 2 qts., sala copa-coz., Rua Senado 231 ap. n. 5. Entr. 10 mil. Preço 22 000,00. Rest. a combinar. Ver local. Tratar Av. 13 de Maio 23 s| 714. Creci 685. Tel. 32-8676.

CENTRO — Vende-se o ap. 1 002 da Rua do Senado, 192, de sala, quarto conjugados, banheiro, cozinha, chaves com o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n.º 299 gr. 302. Tel. 52-5008 — CRECI 814.

CARLOS SAMPAIO — Vdo. ap. sl. e qt. separado. Peças grandes, banh. cor, coz., dep. Entrega imediata. Visitas 22-0922 — 52-1837 — 480 Walter.

CENTRO — Vendem-se os prédios n.º 68, 70 [illegible] 72 e 74, na Rua Costa Ferreira, paralela à Visconde de Itaúna. Terrenos de 17,32 por 29,50 (510 m2). Aceitam-se ofertas verbais ou por escrito com nomes e endereços. Ver e tratar no n. 70, 68 sobr. Entregam-se desocupados.

BOXE p| guarda de auto em edifício garagem, R. Beneditinos, 25, negócio único, dada a valorização dos demais, NCr$ 4 500,00 à vista, saldo a combinar. Tratar Av. Rio Branco, 123, cj. 1110 — CRECI 1142. Tel. 31-0477.

BAIRRO DE FÁTIMA — Apts. conjugados. Vendem-se os últimos, com entrada e sem prestações a partir de NCr$ 198,00, na Rua Riachuelo, 241 e na Rua Costa Bastos, 34. Tratar na Rua Riachuelo, 241. Tel. 42-6781, com Artur — CRECI 1 331.

ESTÁCIO — Vende-se casa grande, 2 salas, 3 qts., 2 varandas, terraço grande, dep. completas, Rua Maia Lacerda, 239, c| 1. Chaves na casa 2. Tratar 27-8930. D. Salime.

FÁTIMA — Vdo. ap. saleta, sala, qt. separado, banh., cozinha grande, entrega imediata. Visitas 22-0922 — 52-1837 — CRECI 480 — Walter.

SANTO CRISTO — Vende-se casa, 3 qts., sala, copa-coz., área [illegible] Rua Sara n. 45. Ver local. Tratar Av. 13 de Maio 23, s| 714. Creci 685. Tel. 32-8676.

SANTO CRISTO — Casa. Vendo na Rua Costa Ferreira casa velha com terreno de 17 x 53 fundos próprio para qualquer construção [illegible] Fone 22-1691 — Ribeiro. Creci 566.

VAZIO [illegible] sl., qts. ban. coz. 30 m2 sinal ent. 7 000 [illegible] R. Riachuelo 279 ap. 513. Tel. 22-1214 CRECI 644.

VENDE-SE um apartamento conjugado com kitchnete e um banheiro, na Rua Frei Caneca 148, ap. 308. Tratar na Rua Pereira, 118, Ramos. Tels.: 30-6025 e 30-3850. Sr. Paulo.

VENDO — R. Alfândega, prédio c| loja, 1 pav. [illegible] CRECI 628 — Tel. 43-7445 — GAVAZZI.

VENDO — R. Ubaldino do Amaral, 90, ap. 105 [illegible] dep. compl. Entrega imediata. Sinal 5 500 e 6 prest. 255. Inf. 22-6734 [illegible] 18 às 20 hs.

VENDO — Ap. de frente, c| móveis, qt. e sala, ent. 12 000 e [illegible] Ver c| R. Carlos Carvalho, 34, ap. 303 das 9 às 16 h. Trat. tel. 47-5237.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CASA ou edifício em Santa Teresa, [illegible] imediações. Compro ou alugo. Telefone 22-5231 das 9h às 13 horas.

GLÓRIA — Vende-se ou aluga-se ap. c| 2 qts., garag., linda vista, 1a. loc. Tel. 57-6089.

GLÓRIA — Ap. cobertura. Vendo urgente com 250m2, sala, 3 quartos, [illegible] dependências de empregada. Ed. 1a. locação. [illegible] Preço a combinar. R. Cândido Mendes, 226. Cobertura 2.

GLÓRIA — Frente P. Paris. Sala, 3 qts. c| arm. emb., dep. comp. [illegible] Augusto Severo, 272, 602 [illegible]

RUA ALMTE. ALEXANDRINO n.º 340 — Vendo ótimo ap. S-501 c| sl., 3 qts. [illegible] proposta. Ver c| port. e trat. F. Nogueira, Rua Rodrigo Silva, 18 s| 904 — Tel. 32-6004 — CRECI 50.

SANTA TERESA — Vende-se terreno na Rua Miguel de Resende, 11,00 m. por 93,00 m. Tratar c| Sr. Rodrigues. Telefone [illegible]

SANTA TERESA — Vnd. ap. R. Gonçalves Fontes, 35|101, duplex [illegible] 52-5918. CRECI 1 036, 6 mil ent. 370 p| mês.

SANTA TERESA — V. ap. de luxo c| 3 qts., sala, cop., coz., deps. [illegible] R. Joaquim Murtinho. Tr. 43-9667.

SANTA TERESA — Vendo casa na Rua Almte. Alexandrino, 767 casa 11 [illegible] tratar c| o proprietário. Maiores detalhes fone 25-2135.

TERRENO 12,50x42,62 c| 532,75m2 próximo Largo França [illegible] sinal 7 mil restante combinar. Tratar c| o proprietário. R. Cândido Guanabara, 25, gr. 1103. Tel. 42-5884.

VAZIO 2 qtos. sl. dep. emp. [illegible] 22-1691 CRECI 644.

VENDO — Ap. 314 c| sala e quarto separados c| dependências de empregada, 1a. locação [illegible] Sílvio 52-5256.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO em prédio novo, comercial, vazio, saleta, kit, banh. c| garagem na escritura. Vendo. [illegible] Tratar tel. 25-6841. CRECI 701. Emanuel Alexandre.

FLAMENGO — Vendo ap. quarto e sala [illegible]

FLAMENGO — Largo do Machado. Vazio, c| 3 qts., sala, dep. [illegible] 22-6783 — CRECI 1246.

ATENÇÃO — Ótimo, vazio, Rua São Salvador, 43, ap. 103 [illegible]

ALTO LUXO — 300m2 — Habite-se em Fevereiro [illegible] 37-4990.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. deseja vender. Não cobramos qualquer despesa na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. na Seção de Vendas. Av. Copacabana, n. 583, 8.º andar. — Tel. 37 9471. N. B. Vendemos qualquer imóvel na área da GB. — CRECI 353. (B

CATETE — Vende-se apartamento [illegible]

EDIFÍCIO Catete Center [illegible]

FLAMENGO — Vende-se ap. de frente, 2 qts., sala, varanda, coz. [illegible]

FLAMENGO — Vendo ap. 1 sala, 1 quarto [illegible]

FLAMENGO — Aptos. quase prontos de sala, 1 ou 2 qtos. dems. deps. financiados em 12 anos pela COPEG. Entrega em maio de 1969. Prestações mensais a partir de 340,00 reajustáveis pelos planos "A", "B" ou "C" do B.N.H. Não perca esta oportunidade, restam poucas unidades. Ver à Rua Correia Dutra, 119 até 22 horas. Construção da SERVENCO. Vendas PAN IMOVEIS, Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256, 22-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — 180 m2. Nada igual no gênero. Entrega em 120 dias. — Aps. construídos dentro do mais requintado bom gôsto com salão, 3 dormitórios, 2 banh. sociais, copa, cozinha, deps. de empr. e garagem. Apenas 2 aps. por andar c| vista para o mar. Preços a partir de NCr$ .... 133 000,00. Pagamento em 30 meses. Ver à Rua Cruz Lima, 20 (quase esq. da Praia do Flamengo). Construção com sêlo de garantia SERVENCO. Vendas: PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 (CRECI J-308).

MARTINS RIBEIRO, 12 ap. 312. [illegible] 31-0442

MARQUES PARANÁ, 41 ap. 502 [illegible] Chaves na [illegible] 22-0922 e Walter.

VENDE-SE no Catete um edifício com 10 apartamentos ainda não habitados. Preço global de [illegible] Rua Orlando de Rangel [illegible] Tel. 22-1177

LARANJ. — C. VELHO

VENDO — Apart. Vazio. Laranjeiras [illegible] Tratar R. Sen. Dantas, 117 s| 711. Telefones [illegible] CRECI 597

LARANJEIRAS — Ap. completo c. vaga para garagem, 1a. locação. Rua Soares Cabral 21 ap. 408. Preço: NCr$ 120 000,00 c| NCr$ 65 000,00 de entrada, saldo a combinar. Chaves c| porteiro. — Informações nos tels. 43-9700 e 43-4512.

LARANJEIRAS — Duplex — Vendo, último andar, frente [illegible]

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO 2 qts., depend. completas. [illegible] Beltrami 23-9199 Creci 318.

AVENIDA PASTEUR, 104 — Vende-se de frente, com linda vista para o mar, Corcovado e Urca [illegible]

ALDO MOURA LTDA. Vende ap. [illegible] 37-9471.

BOTAFOGO — Vendo apto. [illegible] 22-2776 CRECI 902.

BOTAFOGO Ap. nôvo, excelente, pronta entrega. Salão, 3 qts. arm. emb., 2 banhs. sociais, cozinha, área azulejada até o teto, dep. emp., ótimo p. ground e garagem em escritura. — Ver R. São Clemente, n. 482| 501. Tratar p| tel.: 27-9240.

BOTAFOGO — Vendo terreno, 1 200 m2 240 000 e área com 12 000 m2. 700 000,00. 46-5044 Saraiva ou Alvaro. Creci 141.

BOTAFOGO — Rua Marquês de Olinda — Sala grande, 3 qts., 2 banheiros sociais, cozinha e dependencias, garagem. Entrada 30 000. (Aceito troca terreno). — Restante até 10 anos. Informações 27-4751 ou 23-0139.

BOTAFOGO — Vnd. casa R. Assis Bueno 25 c| 25 c| sala, 2 qts. etc. em reforma, NCr$ 30 mil c| 15 mil ent. Tel.: 52-5918. CRECI n.º 1 036. Miguel.

BOTAFOGO — Rua da Passagem — Vazio, frente. Vendemos c| quarto e sala conjugados, banh., cozinha. NCr$ 18 000,00 p/ pagt. à vista. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 004. Tel. 37-7436 J-306 — CRECI 680.

BOTAFOGO — Rua General Severiano, 205 — Vendemos ap., c| quarto e sala separados, saleta, banh., completo, cozinha ampla, área, deps. p| emp., garagem., prédio pilotis, sinal NCr$ .... 15 000,00, saldo em 24 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647 s| 1 004. Tel. 37-7436 J-306 — CRECI 680.

BOTAFOGO — Real Grandeza — Ap. sala 2 qts. deps. completas, coz. banh. e garagem. NCr$ ... 25 000 mais 30 x NCr$ 900 sem juros. Tel. 45-6605.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. vazio c| 2 quartos, ver com o porteiro, R. Gen. Severiano, 40 ap. 213. Tratar com o proprietário pelo tel. 42-0319. Preço NCr$ 35 000,00, aceito caixa. Sr. Araújo.

BOTAFOGO — Oportunidade nôvo sinteco, sala, 3 qts., dep. compl., garagem. 13 milhões de ent. 12 em 1 ano, saldo 50 em 10 anos. Ver Rua Marquês de Olinda, 61, Edif. Geraldo, ap. 304 — Elias Bichara 22-6726 — 42-7829. CRECI 542.

BOTAFOGO — Vendo na Lauro Muller, 46, aps. todos frente, vista permanente baía Guanabara, indevassáveis c| sala, quarto separado, coz. em côr, banh. em côr, área serv. em côr, qto. empregada e garagem. Chaves próximo mês dezembro. Sinal de 10 mil e saldo combinar ou através Caixa Econômica. Ver local até 20 horas e tratar c| proprietário na Av. Churchill, 129, conj. 1001. Tel. 42-9774.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento novo, sala, quarto e dependencias de empregada. Rua Venceslau Braz, 18. NCr$ ...... 40 000,00 com NCr$ 20 000,00 de sinal e o resto a prazo. Tel. ... 25-5568.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de 4 qts., sala, áreas, vazio. Rua Mal. Francisco de Moura, 218|206. Ver local, trat. Av. 13 de Maio, 23, s/ 714 — CRECI 685. 32-8676 — 10 mil entr.

GENERAL SEVERIANO, vista p/ mar. Vdo. ap. pintura nova, sl., 2 qts. c| arm. emb., banh. em côr, coz., c| arm. área de serv. c| tanque, banh. empr. Garagem — 45 mil finan. Visitas 22-0922 — 52-1837 — CRECI 480, Walter.

HUMAITÁ — Vnd. ap. R. Desembargador Burle frt. c| sl., 2 qts., dep. emp. ent. 20 mil, 370 p| mês. 52-5918. CRECI, 1 036 — Miguel.

PRAIA BOTAFOGO — Apartamento quarto, sala conjugados, banheiro c| caixa dágua, kitch — 26-9181 — das 10 às 20h.

PRAIA BOTAFOGO, 356 — Vdo. lindo ap. qt., sala, coz., az. fogão 4 bocas. 12 000 à vista — Fontes 22-1186 — CRECI 569.

RUA HUMAITÁ. Ap. de sala dupla 3 qts. dep. empr. de frente para rua sossegada, indevassavel. Só pela manhã. Vazio. 75 mil, com 30 de entrada, 20 em 14 meses e 25 em 18 meses. 37-6523, 57-6349. CRECI 68. VIEIRA SOBRINHO.

TERRENO Botafogo — Vendo na Rua Mundo 12,60 x 38m e .... 16,00 x 38m. Tratar tel. 52-4263. Creci 1293.

VENDE-SE ap. 202 da R. da Passagem, 109, c| sl., 3 qts., coz. banh., área serv., dep. empr. Entrega-se vazio por 60 mil com 50% financiado. Tratar c| Sr. Lúcio. CRECI 20. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel. 42-5884.

LEME — COPACABANA

ATLÂNTICA 3916 — Vende-se ap. salão, 2 saletas, 2 quartos [illegible] 130 à vista ou 150 2 anos. 75 de entrada. Ver c| porteiro Cardoso. Tratar Sr. Elmo.

APARTAMENTOS 101 e 102. Pôsto 6. Av. N. S. Copacabana, 1103 [illegible] Tudo NCr$ 85 mil. Chaves c| porteiro. Ver 14 às 18h. Tel. 58-2443 p| manhã. Tel. 58-6225 à t. CRECI J-573.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 quartos, dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar a Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e 23-8676. CRECI 30.

ATLÂNTICA — Lido — Ap. luxo [illegible] 27-1296 ou 31-3539. Constantino [illegible]

APARTAMENTO — Compro pequeno em Copacabana ou Zona Sul [illegible]

APARTAMENTOS — Troco 2 na R. Domingos Ferreira [illegible]

ATENÇÃO — Vendo espetacular ap. [illegible] 47-4455. Silvio Fleury. CRECI 580. .... 47-4455.

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos, c|dependências e estacionamento p| automóveis. Sinal de NCr$ 9 000,00 e o restante financiado em até 10 anos. Ultimas unidades. Rua Nascimento Silva, 97. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 19 hs. CRECI 193. (B

ATLANTICA. Vendo vários apts. alto luxo, pronta entrega. Tenho cobertura e duplex c| 600, 700 e 1 000 m2. Silvio Fleury. .... 47-4455. CRECI 580.

AVENIDA PRADO JUNIOR, 281, ap. C 04. Sala e qt. separados. Coz. espaçosa. garagem. Vazio. 32 mil com 50% em 2 anos. — 37-6523, 57-6349. CRECI 68.

AVENIDA PRINCESA ISABEL 254 — Vende-se ap. de frente, sala-quarto conjugado, cozinha, banheiro, 9.º andar, nôvo, ainda não foi ocupado. Tratar na portaria com o Sr. Amaral.

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos, c| dependências e estacionamento p| automóveis. Ultimas unidades. — Sinal NCr$ 5 000,00 e o restante financiado em até 10 anos. Rua Décio Vilares, 335. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 4 Vdmos luxuoso ap. de frent.e 10.º and., vazio, composto de: hall e vest. em marmore italiano, living, jard. de inv. sl. de jantar, 4 dormitorios c| armarios embutidos, 2 banhs. sociais em marmore, copa-coz., adega, 2 qts. de empr. e garagem. Inf. ACORDE LTDA. R. da Quitanda, 67|603. Tels. 32-8255 e 42-2699. CRECI 803.

AVENIDA ATLANTICA — Duplex. Vendo decorado últ'mo andar. — Frente p| mar c| 380m2, 2 grandes salas, 4 quartos c| arm. emb., living c| 90m2, 2 banh. sociais, copa, cozinha grande bar, 2 quartos empreg., 2 vagas, garagem. Preço 320 mil em 18 meses só parcelas. Tratar SERGIO CASTRO. R. Assembléia, 40, 12.º andar. 31-0898, 31-3629. CRECI 22.

APARTAMENTOS novos, de sala e 3 quartos com 2 banheiros. Rua Constante Ramos, esquina de 5 de Julho, 388. Financiamento em até 10 anos com sinal desde NCr$ 13 500,00. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e ... 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 hs. CRECI 193. (B

ATLANTICA — Vendemos c| 1 000 m2. Pôsto 5|6 — Vazio, c| decoração, ap. duplex, c| terraço amplo, salão, sala p| jantar, 5 quartos c| arm. 3 banhs. sociais em côres, 2 copas, cozinha, 3 quartos, p| emp., ampla área, varanda etc. Preço e condições a combinar. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

ALDO MOURA LTDA. — Vende ap. frente. Luxo, em prédio de pilotis, 4 por andar, R. 5 de Julho, sala, quarto separado, coz. me cor, banh. completo, 35 milhões à vista. Chaves Seção de Vendas. Av. Cop., 583, 8.º and. Tel. 37-9471. CRECI 353.

ATENÇÃO — Noivos ap., sala e qt. sep., c| dep. empregada, qd. da praia, de frente, lindo. Ver hoje Av. Copacabana 395|1201.

APARTAMENTO de qt., sala separados c| deps. compl. empr. — Preço: 35 000. Inf. Av. Copacabana, 613-509. CRECI 590. Tel. 57-5239.

APARTAMENTO de frente, acabado de construir, c| saleta, sala, 3 qts., 2 banhs. em côr, copa-coz., dep. completas e garagem. Apenas 2 por andar, fino acabamento. Entr. 33 990, e o rest. fac. e fin. em 36 meses sem correção monetária. Ver na R. Barata Ribeiro, 83. Venda exclusiva Waldemar Donato. T. 43-8000 e 43-8700. (CRECI 5).

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender. Não cobramos qualquer despesa na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. na Seção de Vendas. Av. Copacabana, n. 583, 8.º andar. — Tel. 37-9471. — CRECI 353. (B

APARTAMENTO nôvo, de frente, c| saleta, sala, 3 qts., 2 banhs. em côr, copa-coz., dep. completas. Apenas 2 por andar. Azulejos até o teto, pintura plástica. Entrada 28.050, e o rest. fac. e fin. em 36 meses sem correção monetária. Ver na Rua Barata Ribeiro, 83. — Venda exclusiva Waldemar Donato. T. 43-8000 e 43-8700. (CRECI 5).

APARTAMENTO — Vendo um ótimo, conjugado, com copa e cozinha. Base: NCr$ 22 000 à vista. Ver no local. Rua Júlio de Castilhos n. 35 ap. 921.

AVENIDA PRADO JUNIOR — Pôsto 2 vendo ap.conj. grande, dividido em sala e quarto ban. com azulejo em cor ate o teto, pintura moderna, andar alto frente sombra, vazio. Chaves 57-8845.

APARTAMENTO na Praça Arcoverde, esquina, lado da sombra, sôbre pilotis ajardinado todas as peças de frente, c/ 280m2. Vestíbulo 3 salas, 4 quartos c/ armários, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, garagem, 2 quartos de empregada e demais dependências. Vendo por 220 mil, sendo 100 mil financiado em dois anos. Escritório Fernando Carvalho. Telefone 37-3094, 42-1730 (CRECI 768).

ATENÇÃO — Atlântica, Vieira Souto, Delfim Moreira. Coberturas, duplex e apts. alto luxo. SILVIO FLEURY. CRECI 580 — 36-2735, 36-4320.

ATENÇÃO — Pôsto 6 — Cobertura alto luxo 260m2, 1a. locação, salão, 4 qtos, arms. 2 banhs. sociais, copa-coz, deps. compls. garagem. Visitas c| Sr. Elias, 36-4320 e 36-2735. CRECI 580.

ATENÇÃO — Plantão Imobiliário Vendo ap. de sala e qt. de frente. Tratar Av. Copa., 435, s| 601 tels. 57-5793, 56-5081. CRECI 816.

AVENIDA ATLANTICA, frente andar alto, c| mais de 200m2. Vendo ap. c| 2 salas, 3 quartos, e demais dependencias, peças amplas por NCr$ 200 mil, sendo metade facilitada. Escritorio Fernando Carvalho, tel. 37-3094, 42-1730. CRECI 768.

APARTAMENTO à Rua Belfort Roxo, vendo de frente c| apenas 2 aps. por andar c| salão, 3 quartos, depend. completas e garagem por 110 mil sendo 60 mil de sinal e saldo em 3 anos. Escritorio Fernando Carvalho, R. Mexico, 111 s| 1504. Tel. 52-3190, 42-1730, 37-3094. CRECI 768.

BARATA RIBEIRO, 13, ap. de frente, 4.º andar. Sala e qt. separado. Dep. empr., area, cozinha espaçosa. Vazio, 40 mil a combinar. 37-6523, 57-6349. CRECI 68.

BELO, simpático e confortável ap. estado impecável. Pilotis, garagem, fundos, 2 salas, 3 qts. c/ arms. espetacular banheiro. Demais deps. edifício nôvo. Portaria em mármore. Apenas 90 mil c/ 50 mil de entrada. Marcar visitas — 37-4990 — CRECI 552.

BARATA RIBEIRO, 559, ap. 801. Vendo ap. de 180 m2. Ver no local. Tratar c| prop. — 37-0655.

COPACABANA — Vendo ap. frente, com salão, 2 qts. c| armarios embutidos, banh. cozinha azulejados, e depend. compl., com garagem. O ap. possui telefone c| 3 extensões; está mobiliado inteiramente, inclusive com telev., geladeira, fogão de luxo, exaustor, etc. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 54 ap. 402. Procurador do proprietário.

COPACABANA — Vedem-se 2 aps. de qto. e sla. separados e dependências a 20m da praia. Rua Paula Freitas, 31/1205 e 1207. Ver no local. Tel. 32-1937 (hor. comercial) ou 45-8283. CRECI 1342. Célia Baltar.

COMPRA-SE ap. pequeno até NCr$ 20 000 à vista. Zona Sul. Tel. 56-0799.

COPACABANA — Vende-se em ed. novo de fino acabamento apartamentos de sala 2 quartos dep. completa de empregada e garagem. Ver a Rua Barata Ribeiro 681. Corretor no local. Tratar c| Paulo Viola. Tel. 32-4964 CRECI 504.

COPACABANA — Obra em acabamento, para entrega em março de 1969. Apartamentos de sala, 1 ou 2 quartos, banheiro e cozinha completos, área, quarto e WC de empregada. Apenas 4 apartamentos por andar. Garagem. Sinal de 10 200,00. Financiamento pagável somente após as chaves em prestações de 460,00. Visitas no local, Rua Barata Ribeiro 228. Revil S. A. 43-2305 e 43-5824 Creci 511. (B

COPACABANA — Ap. Vendo 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., amplas dependências. Rua Dias da Rocha. Frente. Fone 52-8337 .. 22-1691. CRECI 566.

COPACABANA — Ap. Vendo c| quarto, sala separados, coz., banheiro. Fone 22-1691. CRECI n.º 566.

COPACABANA — Ap. Vendo em construção, negócio urgente, 3 quartos, sala ampla e 2 banhs. sociais, demais dependências, garagem na esc., área constr. 155m2. Já na alvenaria. R. Sá Ferreira — Const. Cavalcante Junqueira. Preço de ocasião. Fone 22-1691. — CRECI 566.

COPACABANA — Ap. Vendo em construção. Rua Toneleros n.º 240 — Já na massa branca, 2 quartos, sala, dependências, somente três aps. por preço ocasião. Fone .. 22-1691 — 52-8337. CRECI 566.

COPACABANA — Vende-se o ap. n.º 1 345, no Shopping Center Copacabana, de frente para a Rua Figueiredo Magalhães, composto de sala, saleta, quarto e dependências. Final de construção. Tratar no local c| Sr. Nelson — Tel. 57-9776 — Horário comercial.

COPACABANA — Terreno — Vende na Rua Barata Ribeiro n.º 312, medindo 10 x 30. 50% à vista e o saldo a combinar. Tratar diretamente c/ o proprietário na Av. Erasmo Braga n.º 277, s/ 606 a 608.

COPACABANA — Ap. 3 qts., sala, dep. e gar. na esc. vazio., fds. muito claro peças amplas. NCr$ 80 000 com 50% fin. em 2 anos. Pintura nova. Chaves na Av. Copa. 647|811 — 56-0601 e 57-5976 — C. 910.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. conjugado vazio, alto, claro, com NCr$ 7 500 de entrada e 300 por mês s| juros. Aceito carro como parte. Ver das 19 às 21 horas com prop. todos os dias. Av. Copacabana, 1 241 ap. 1 026.

COPACABANA — Pôsto 6. Av. N. Sa. de Copacabana, 1227|901. Vendo excelente ap. vazio, frente, 2 sls., 2 qts., banh., 2 varandas, dep. completas. Chaves com o porteiro. Tel. 32-1937 (hor. comercial) ou 45-8283. CRECI 1342. Celia Baltar.

COPACABANA — Vdo. ap. 305 R. Sá Ferreira, 44, fte., c| sl 2 qts., dep. comp. emp., pintado à óleo, banhs. em côres, piso em mármore, arm. emb. ocupado pelo proprietário, doc. ok, 45 ent. saldo a comb. Ver das 14 às 18 hs. Inf. tel.: 56-2300, diàriamente.

COPACABANA — Vendo ap. qt. sala, sep., banh., coz., área, dep compl. Está alugado sem contrato. Ver Rua Décio Vilares, 191 c| porteiro. Tratar em CUNHA MELO IMOVEIS, Rua México, 148 — s| 1 104. Tels.: 32-5555 e 22-8397 — CRECI 866.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 716, fundos, indevassável, lado da sombra, decorado. Vendemos c| 173 m2, ap. c| 3 quartos c| arm. 2 amplas salas c| teto rebaixado, 2 banhs. sociais em côres c| piso marmore azulejo até teto, copa-cozinha, azulejada c| arm. area, deps. p/ emp. Garagem. NCr$ 160 000,00, facilitados em 24 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua República do Peru, c| 350 m2 úteis, 1a. locação. Vendemos c| 4 quartos c| arm., vestíbulo, salão, sala p| refeições, 3 banhs. sociais em côres, halls, c| arm. copa-cozinha moderna área c| dispensas, deps., p| emp. garagem. Aceita-se ap. c. 150 mts. como parte do negócio, saldo a combinar. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 226, c| Av. Copacabana. Vendemos frente c| vista p| mar, ap. c| sinteco, persiana, quarto e conjugados, banh. completo, cozinha, prédio c| 5 unidades por andar, sinal NCr$ .. 20 000,00, saldo NCr$ 10 000,00 em 18 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA, Av. Copacabana, 647 s| 1 004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 98, 1a. locação, Vendemos c| hall, ampla peça conjugada, banh. kitch, residencial ou comercial. — NCr$ 13 000,00 de sinal, saldo NCr$ 10 000,00 em 12 meses. — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, c| Escadinha Saint Romain, 5 — Vendemos c| 2 quartos c| arm., 2 salas conjugadas, banh. completo, área, deps. p| emp., terraço social. NCr$ 65 000,00, facilitados em 24 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Leme — Vendo c| sala e quarto separado, dep. empreg., sinteco — Preço 40 mil, financ. 2 anos. Ver R Gustavo Sampaio, 528, ap. 204. Chaves c| porteiro — Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40 12.º and. 31-3629 e 31-0898. CRECI 22.

COPACABANA — Atenção — Vendo magnífico ap. c| 1 qt., 1 sala, varanada, hall, coz., dep. emp. Pôsto 6, quadra da praia, recém reformado de luxo. 37-8019 — CRECI 850 — Peças grandes.

COPACABANA, 861|1 205 — Frente, sala entrada e amplo qt. c/ arm. e sala conjs., c| est. p| biblioteca, banh. em côr, coz., todo decorado, inclusive rádiovitrola de luxo e ar cond., tapetes, cortinas, motivo viagem. Sinal a comb., saldo 2 anos. — CRECI 165. Ver de 8 às 10 ou chaves. Tels. 36-4006 — 57-2508.

COPACABANA — Av. Atlântica, 3 806 ap. 1 207, vazio. Vendemos ap. c| quarto e sala separados, banh., cozinha c/ arm., sinal NCr$ 13 000,00, saldo 24 prestações de NCr$ 517,00. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 004. Tel. 37-7436 J-306. — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Santa Clara, c| 210 m2. Vendemos, decorado, c| 3 quartos, c| arm. amplo living, sala, p| refeições, c| piso mármore, 2 banhs. sociais em côres, copa-cozinha, c| 2 dispensas c| piso mármore, área ampla, 2 quartos p| emp., garagem. Preço e condições a combinar. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 004. Tel. 37-7436 J-306. — CRECI 680.

COMPRAMOS OU VENDEMOS seu imóvel à vista ou curto prazo. IMOB. FONTES padrão e tradição. Tel. 32-2493, 22-1186. CRECI .. 569.

COPACABANA — Vdo. R. Julio Castilho, 55, ap. 210, frente, conj. banh., coz., sinteco, 1a. habitação. Preço e condições a combinar. CRECI 359 — Tel. 22-9013.

COPACABANA — Vendo 1a. locação frente c| sala 2 quartos banh. em cor copa, coz., área serviço c| azulejo ao teto dep. empreg. Preço 65 mil financ. 18 meses. Ver R. Siqueira Campos, 168, ap. 1002. Tratar SERGIO CASTRO. Rua Assembléia, 40, 12.º andar 31-3629, 31-0898. CRECI 22.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 83, vendo ap. vazio, c| 3 qts. sala, coz. banh. dep. empreg. garagem. 68 mil à vista ou aceito Banco do Brasil. Tel. 32-9449. Imob. Velma. CRECI J. 310.

COPACABANA — Rua Almirante Gonçalves, vendo ap. frente, vazio, c| sala, quarto separado, coz. banh. 37 mil a comb. Tel. 32-9449 Imob. Velma. CRECI J. 310.

COPACABANA — Vd. R. Gomes Carneiro, 138, ap. 206. Frente, conj., c| banh. coz. sinteco. Entrego vazio. Preço somente a vista 20 mil. CRECI 359. Tel. ... 22-9013.

COPACABANA — Vd. ótimo ap. frente 2 p| andar c| sl. 2 qts. banh. em cor dep. Preço, condições, visitas. Tel. 22-9013. CRECI 359.

COPACABANA — Vendo apartamentos zona sul 2 e 3 quartos. Tratar tel. 52-4263. CREC$ 1293.

COPACABANA — Pôsto 5. Um por andar. Sobre pilotis. Vendemos magnificos apartamentos c| todas as peças de frente, completos de 2 salas, 3 quartos, com armarios embutidos, dois banheiros sociais em cores, copa, cozinha, 2 quartos e WC de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado. Acabamento de luxo. Ver na Rua Barão de Ipanema, 156, esquina de Pompeu Loureiro e tratar na Predial Aquarela. Rua do Mexico, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

COPACABANA — Vendo ótimo conjugado pintura nova, sinteco, vulcapiso, banheiro em cor, caixa dágua reserva, etc. Rua Sá Ferreira, 228, ap. 710. Tratar horário comercial, c| Artur, fones 32-8338 ou 32-9064.

COPACABANA — Vende-se à R. Sta. Clara, 142 ap. 904, qt., banh., kitch e varanda. Alugados s| contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. Tel. 32-2783. CRECI 1255.

COPACABANA — Rua Constante Ramos, 85, ap. 401. Vendo em prédio de 1 por andar, salão, 3 dormitórios (originàriamente 4), 3 banheiros, cozinha, área c| 2 tanques, W.C. e 2 quartos de empregada, garagem, armários embutidos. Visitas ao local das 14 às 17, diàriamente c| os proprietários. Informações pelos tels.: .. 43-2305 e 43-5824 — CRECI 511.

CORONEL vende lindo ap. 2 qts., 2 sl., dependências. Rua Bolivar, Cop. Tel. 56-2962 — Copacabana.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 98, ap. 811 — Sala, banh., kit. 13 milhões de ent. e 15 mêseis de 600 s| juros. Elias Bichara 22-6726 — 42-7829 — CRECI 542.

COPACABANA — Vende-se urgente apartamento 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, qt. de empregada. Tratar à Rua Paula Freitas, 44|202.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. 702, R. Raul Pompéia, 89, c| sala, quarto, coz., banh., dep. completa de empreg. c/ sinteco. Chaves no local. Tratar tel. .... 52-2220 ou 52-4004 c| Beraldo Campos.

COPACABANA. PRONTOS — ATENÇÃO! FINANCIAMENTO EM 10 ANOS — Rua Maestro Francisco Braga, 181. — Vendemos magníficos apartamentos com excelente sala-living, 2 ou 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais em côr, azulejados até ao teto, copa-cozinha também azulejada, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Apenas 4 unidades por andar. Pilotis. Garagem. Poucas unidades. — Estudamos propostas. Ver no local, diàriamente, até 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN (CRECI 95) — Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 52-8774, 22-2793, 32-3813 e .. 52-7494.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, salão, saleta, 4 qts., 2 banhs., social qt. e banh. de empreg. c| tanque, varanda c| sinteco, tratar c| o prop. tel. 47-5237 não atendo intermediário.

COPACABANA — Princesa Isabel vendo qt. sl., coz., dep. empregada, área c| HAVEJ. Tel. 22-6783 preço 44 m. c|50% CRECI 1246.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. de sala, 2 quartos e demais dependências à Rua Maestro Francisco Braga, 223 — Chaves com o porteiro.

EDIFÍCIO Casa Grande — Rua Raul Pompeia, 131|801. Vendo ótimo ap. de frente, mobiliado, atapetado, telefone, ar refrigerado e garagem, com entr. qt., sl., ban., coz., l. inv., dep. empr. e área serv. A vista NCr$ 70 000 — 22-5924 ou 27-7604.

LEME — Ap. Vendo em construção da Firma Freire Sodré. Rua Gen. Ribeiro da Costa n. 178, ap. 1 002, 3 quartos, sala, depend. Já na alvenaria. Preço de ocasião. Fone 22-1691, 52-8337. CRECI 566.

LEME — Vendo R. G. Sampaio, 746, ap. 204. Sl., qt. dep. emp. tudo grande, ver p| crer, entrego vazio, tel. 22-4162, Sr. Mario. Resp. CRECI 610.

MAGNIFICO ap. de sala 2 qts. dep. empr. garagem em condomínio. De fundos com excelente vista indevassavel. 1a. locação 105 m2 de área construída. Rua Belford Roxo, 391|406. 65 mil com 50% em 1 ano. Aceito propostas 37-6523, 57-6349. VIEIRA SOBRINHO. CRECI 68.

OTIMO NEGOCIO — Vdo. ap. sl. 2 qts., armário, coz., banh. c| boxe, área, tanque, qt., banh., empr., tudo c| azulejo até o teto em côres. Ver direto c/ proprietário na R. Ministro Alfredo Valadão, 77, ap. 406, esquina c/ Figueiredo Magalhães — Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12 horas. 37-8609 — Paulo Wanderlei. CRECI 1978.

POSTO 6 — 2 por andar, luxo. Vendemos excelentes aptos. em prédio sôbre pilotis, c/ salão, 4 qts., c/ arm. embutidos, 2 banh. sociais em côres, copa-cozinha, dois qts. de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado já na 4a. laje. Entrega em 18 meses. Ver diàriamente na Rua Bulhões de Carvalho, 514, das 9 às 22 horas ou na PREDIAL AQUARELA — R. México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — Corretor responsável Sr. Sabah — CRECI 258.

POSTO 5 — Vendemos ótimo ap. de frente, vazio, 1a. locação, 2 qts., sl., banh., coz., grande area, de serviço e dep. de emp., garagem. Pç. 55 à vista. Inf. ACORDE LTDA, R. da Quitanda, 67| 603. Tels. 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

RUA BARATA RIBEIRO n.º 668, ap. 801. Vazio, fte. qto. sla. sep. banh. coz. Preço 32 mil c/ 12 entrada rest. 250 mil p/ Caixa — 36-2735, 36-4320. CRECI 580.

RUA BARATA RIBEIRO 572, ap. 7. Vdo. de 2 qts., sl. e deps. Chave no ap. 5 ou portaria e tr. c| o Sr. FLORENTINO, Tel.: 23-5004. CRECI 286.

RUA DJALMA ULRICH, 316, 203, entre Leop. Miguez e Bar. Rib. Sala, 2 qts., deps. empreg. etc. Entrego pintado. NCr$ 52 000 — Samuel 54-4047 — Aceito Volks parte sinal.

TRES q., sala ampla, banh. cor, dep. Prédio luxo, poucos metros praia. Preço excepcional 85 000. Tcdas peças claras. Rua General Ribeiro da Costa, 190, ap. 1204. Direto prop.

TONELEROS 153/701 — Vendo final construção, Edif. Dom Renato, obra Canadá, salão, 2 gdes. qts., arm. emb., gde. cozinha, área serv., dep. emp. fte. entrega 11 meses. Trat. Carneiro Mendonça Imóv. Av. Copa, 861|502. 37-1419 — CRECI 1 329.

VENDE-SE ótimo ap. c| 7 peças R. Barata Ribeiro 32 ap. 702 venda direta 56-7048.

VENDE-SE ap. 2 qts., sl., banh., coz., rea, dep. empr., mob., ar cond., na Rua Dom. Ferreira. Tratar tel.: 2536, Petropolis, Sr. Germano ou Filho.

VENDO salão, 3 quartos sociais c| arm., coz., banh. em cor, dep. compl. empreg. Elevador privativo. Baratíssimo, facilitado 20 meses. Ver c| Sr. Dias. R. 5 de Julho, 266 ap. 802. Tratar na EMBRACOR Ltda. Tel. 57-1525. CRECI 1334.

VENDO direto com tudo em dia, apartamento no melhor local de Copacabana, moradia ou comércio. 57-7065.

VAZIO — Vdo. lindo ap. sl., qt., sep., armários embutidos, coz., banh. completo. Ver Rua Maestro Francisco Braga, 336, porteiro na garagem. Tratar de 9 às 12 hs. 2a. a 6a. Tel.: 37-8609 — Paulo Wanderlei. CRECI 1978.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO IPANEMA — Vendo grande ap. Praça da Paz, salão, 4 qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., 2 qts. p| emp., garagem 2 carros em construção, 170 mil. Silvio Fleury. CRECI 580. ..... 47-4455.

APARTAMENTO — Cobertura, c| 3 qts. c| 1 de hóspede, 2 banhs. sociais, 2 terraços, garagem, vista p| Lagoa, 240m2. Inf. Av. Copacabana 613|509. Tel. 57-5239. CRECI 590.

APARTAMENTO baratíssimo, com 240m2. úteis, 1a. qdr. da praia. Salão, sala jantar e sala íntima separados, bar, 4 qts. c| armários, 2 banhs. soc. luxo, copa-coz. c. armário fórmica, 2 qts. empr. c| arm., 2 garagens e 1 qt. p| utensílios. Souza. — Tel. 57-3649 — CRECI 1320.

ATENÇÃO — Casas em Ipanema e Leblon, c| boas metragens terrenos. Inf. Av. Copacab. 613|509. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

COMPRO ap. no Leblon e Jardim Botânico, de 3 qts., sl. e demais deps. e 2 qts., sl. Tratar pelo tel. 52-4263 — Pacheco.

IPANEMA — Luxuosos aps. de salão, s| jant. 3 e 4 dorms., 3 banhs. soc., copa-coz., 2 qts. emp., área de serviço, 2 v., garagem e estac. p|carros de visitas. Apenas 4 pavs., apenas 2 por andar. Preços a partir 138 mil, pag. em 30 meses. Construção PIENCO. Tradição de alta categ. Inf. no local. Rua Barão da Torre, 263, até 21 horas. Vendas: Pan-Imoveis. Rua Mexico, 119, gr. 801. T els. 52-5256 e ... 22-3032. CRECI J-308.

IPANEMA — Vende-se o ap. 702 de salão, 3 qts. 2 banheiros, copa-cozinha, dep. e garagem. — Construção de Méson Eng. Sinal NCr$ .... 2 818,00, mensalidades NCr$ 800,00 na Rua Visconde de Pirajá, 201 corretores no local ou na R. 7 de Setembro, 44 sobloja, tel. 42-5136. Creci 903.

IPANEMA — Final de construção. Obra em acabamento. Sala, 3 qts. c| armários embutidos, 2 banheiros socais, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sobre pilotis, centro de terreno, c/ linda vista para o mar e lagoa — Preço NCr$ 75 000,00 com 20 000,00 de sinal e o restante em 30 meses. Ver diàriamente à Rua Nascimento Silva, 7, das 9 às 21 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA. R. México, 11, 12.º and. Tels. 51-2612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — Corretor responsável S. Sabah — CRECI 258.

IPANEMA — Vazio 90m2, sala, 2 grd. qtos. banh. coz. dep. empr. área serv. 30 entr. saldo 2 anos. Ver local. Visc. Pirajá, 25 ap. 204 até 18 hs. 57-4940, 57-0764. CRECI 559 — Leão.

IPANEMA — Castelinho — Rua Prudente de Morais, 329. Magnífico apartamento duplex p| pronta entrega compostos de salões, 5 quartos, 3 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e rea, 2 garagens. Belíssimo terraço. Acabamento de alto luxo — Fachada em marmore, esquadrias de alumínio. Ar condicionado — Veja hoje mesmo no local e tratar na CLC — Companhia Lançadora de Condomínios — Responsável: Giusto Morelli. (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels.: 31-2677 e 31-1546.

IPANEMA — Vendo por motivo de transferência, excelente ap. com hall de mármore, living, sala de jantar, 3 quartos c/ arm. embutidos, 2 banh., copa-coz, área de serviço, dep. de empregada e garagem. Acabamento de super-luxo em todos os detalhes. Local Av. Henrique Dumont, próximo do Caiçaras. 50% à vista e o saldo a combinar. Maiores detalhes e visitas c/ o proprietário pelos tels. 42-5826 ou 47-8566.

IPANEMA — 100 meses para pagar sem correção monetária. Sala 2 quartos, sendo um reversível, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregada e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis com linda vista para o mar e lagoa. Sinal de 1 800,00 e o restante em 100 meses s/ correção monetária. Ver diariamente na R. Alberto de Campos, 6, das 9 às 22 horas e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — Corretor responsável S. Sabah — CRECI n.º 258.

IPANEMA — Vendo ap. nôvo com habite-se luxo, 3 qts. com armários sala almoço, 2 salas, 2 qts. empr., 2 banh. sociais, garagem. Ver tratar local. Rua Prudente de Morais, 341, 8 às 11 e 13 às 18 horas. Ap. 402.

IPANEMA — Vendo, Gomes Carneiro, ap. qt., sl., coz. Preço 36 m. à vista c| Havej — Tel.: 22-6783 — CRECI 1 246.

LEBLON — Casa. Vendo magnífica na Rua San Martin, 2 salas, 3 quartos, dependências completas e garagem para 2 carros, 2 varandas, área construida 160m2. Negócio urgente. Fone 22-1691 e 52-8337. CRECI 566.

LEBLON — Alto luxo. Prédio em centro de terreno sôbre pilotis, com a garantia de Pires E Santos S. A. Rua Visconde de Albuquerque n.º 836, 2 salões, 4 dormitórios com armários embutidos, 3 banheiros sociais em côres, vestíbulo, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, dependências completas e garagem. Plantas e informações no local ou na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah — CRECI 258.

LEBLON — Vendo excelente terreno plano c| 14x30. Rua Capitão César de Andrade n.º 30, junto da esq. da Av. Visc. de Albuquerque n.º 986. Tenho proj. aprovado p/a construção de 10 aps. 50% à vista, saldo a estudar. Tratar diretamente com o proprietário pelos tels. 42-5826, 22-4167 ou 47-8566.

LEBLON — Ap. de alto luxo. Living, saal de jantar, 4 qts., 3 banhs., amplas deps. c| 2 qts. para emp., 2 vagas p| autos. Frente. 250m2. Fachada em marmore e esquadrias de alumínio. Gal. San Martin, 492|202. Tratar: OCEANO IMOVEIS. Fones: ... 22-9690 e 42-7602. A. Haase. CRECI 943.

LEBLON — Vendo ap. de sala, 3 qts., copa, coz., banheiro e dep. de empregada. Proprietário Robson. Tel. 22-2770.

LEBLON — Vende-se 3 qts., sala, etc. Rua Tubira, 8, ap. 208, esq. de Bartolomeu Mitre. 25 000 ent. e 800,00 mensais. Tel. 37-3583.

LEBLON — Vendo ótimo ap. com salão, 3 bons quartos, copa-cozinha e banheiro azulejados até o teto, todo sintecado, depend. empregada, boa área e garagem. Lugar muito sossegado e de alto gabarito. Ver e tratar com o proprietário. Rua Professor Brandão Filho, 60, ap. 203, continuação Rua Igarapava.

VIEIRA COUTO — Vendo aps. novos, vazios, entrega imediata, alto luxo, 3, 4 e 5 qts. etc. Tenho duplex e cobertura praia e próximo praia. 47-4455. Silvio Fleury. CRECI 580.

VIEIRA SOUTO — Vendo linda cobertura com piscina. Silvio Fleury. 47-4455. CRECI 580.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO Rua Barão da Tôrre, 2.º and., 1 lance de escadas, 3 qts., sala, coz., banh., dep. alugado inquilino ciente. Vendo NCr$ 65 mil, sinal 50%. Sr. Darcy. 27-3549. CRECI 547.

GAVEA — Ap. Vendo, 3 quartos, sala ampla, copa, cozinha, depend. Frente, nôvo em fôlha, em frente TV Globo, parte, 36 539 financiado Copeg. 40 mil cruzeiros novos facilitados. Andar alto. Fone 22-1691, 52-8337. CRECI 566.

GAVEA — Rua dos Oitis, 6, frente, ap. 201, obra em revestimento. Vendemos c/ 2 quartos, sala, banh. completo, cozinha, área, deps. p/ emp. garagem. Aceitamos troca p/ imóvel alugado. Vazio, proposta pagamento à vista ou facilitado. Imobiliária MOLINARI Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1004. Tel. 37-7436, 3/306. CRECI 680.

JARDIM BOTANICO — Ap. Vendo hoje, quarto e sala separados, cozinha, banh. completo. Vazio, pintadinho e com sinteco. Rua Artur Ribeiro. Início. Negócio urgente. Preço ocasião. Fone ... 22-1691 52-8337. CRECI 566.

JARDIM BOTANICO — Vdmos. na R. Maria Angélica (clima de montanha) ótimo ap. de sl. 3 qts. sl. coz. banh. e dep. de empr. de frente e entrega-se vazio. Pç. 55 000. ACORDE Ltda. R. da Quitanda, 67/603. Tels. 32-8255 e 42-2699. CRECI 803.

JARDIM BOTANICO — Vdo. bonita residência c/ 4 qts. 3 banh. 2 salões, jard. gar. 50% fin. tel. 52-0932, 47-0321. SOARES. CRECI 978.

LAGOA — Edifício em centro de terreno. Alto luxo. Pront entrega — Vista deslumbrante: salão, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 quartos e W.C. de empregada, 2 garagens, ar condicionado e demais especificações de luxo. Ver no local. Av. Borges de Medeiros, 3 265, esquina da Rua Aquató, a uma quadra da Sociedade Hípica — CLC — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Glauto Moretti (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

NASCIMENTO SILVA, 36/401, 3 qts. salão, garagem, área 120m2. Pr. 80 mil. Ver 9 às 15h. Sr. Hugo. Tel. 52-3457. CRECI 840. 13 às 17 h.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ALDO MOURA LTDA. Vende terreno c/ 20x50. Recreio dos Bandeirantes, ótimo local — Apenas 7 000,00 a combinar. Planta Seção de Vendas. Av. Cop. 583, 8.º andar. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

ALDO MOURA Ltda. tem comprador para qualquer tipo de terrenos que V. S. desejar vender (temos despachantes para legalizar sua documentação). Info. Seção de Vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 37-9471. CRECI 353.

BARRA — Vendo ótimos lotes na Barra da Tijuca e áreas de 10 000 m2 no Rio-Santos. Compre antes do plano urbanístico, depois pagará duas vêzes mais caro. Tel. 37-1386. CRECI, 784. Abreu.

CASAS na Barra da Tijuca. Vendo duas pl fim de semana. Entrada 1 600,00 e 250,00 por mês. Plantão imobiliário. Tels. 57-5793 — 56-5081 — CRECI 816.

RECREIO BANDEIRANTES — Vendo 2 belos lotes 600 m2, frente praia c/ escritura def. Inf. Sr. Bandeira. São Clemente, 84.

SÃO CONRADO — Vende-se ótimo apa., sl., qt., banh. e kit. a 1200 da área total, no Conjunto Residencial das Canoas. Entrada das Canoas 1012, 4 700 metros da S. Conrado, c/ saunas, piscina, restaurante, praça de esportes e estacionamento de veículos. Tratar c/ a proprietária. Tel.: 52-1091 ou no local c/ o Sr. Sebastião.

ZONA NORTE

SÃO CRISTÓVÃO PRAÇA DA BANDEIRA —

ATENÇÃO — Baratíssimo — Ap. São Cristóvão c/ 2 qts. sala, cozinha, banh., área c/ tanque e bom quintal. Preço 19 milhões c/ 10 milhões de entrada e saldo a combinar. Aceito ofertas à vista e a prazo. Ocasião única. Com Américo, telefone: 22-4337, das 12 às 18h. Compra, venda e hipoteca de imóveis — CRECI n.º 1493.

APARTAMENTO s/ env., 2 qts., gás de rua, lugar p/ carro, ent. 10 mil, prest. 300, s/ parcelas. Av. Suburbana, 312, bl. 5, ap. 106 — Benfica. Tel. 48-6232.

CASA — Vendo na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1004, c/ sala, 2 quartos, dependências de empregada, bangalô. Em centro de terreno. Parte facilitada. Ver no local pela manhã. Tel. 37-3094 — (CRECI 768).

CASA — Vdo. 2 sls., 4 qts., 1 sl. jantar, copa-coz., grande, qt. emp. e área. Preço 55 mil. Ver Rua Matoso, 247 das 9 às 15h — vista.

PRAÇA DA BANDEIRA — R. Matoso, vendo casa grande servindo para colégio ou casa de saúde — Tratar c/ Havej. Tel. 22-6783 — CRECI 1 246.

PRAÇA DA BANDEIRA 109, vazio, pintado, 1 sl., 2 qts. e dep. completas. Preço NCr$ 35 mil sendo de entrada apenas NCr$ 17 500,00 saldo financiado em prestações sem correção. Tratar Av. Rio Branco, 123, conj. 1110. Tel. 31-0844 — CRECI 1142. Ótimo negócio. Rara oportunidade.

SÃO CRISTÓVÃO — Terreno c/ 400 m2. Zona industrial junto à Av. Brasil, vazio. Ver à R. Bela, 1 125 — Tel. 32-0861 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se ap. de frente, vazio, 3 qts., dep. emp. ao lado Colégio Brasileiro. Rua Antônio Henrique de Noronha, 19/301. Ver local. Trat. Av. 13 de Maio, 23, s/ 714 — CRECI 685 — 32-8676.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Ótimo, Praça Saens Pena, 33, ap. 904 — vazio, salão, 2 amplos qts., varanda, banh. social, cozinha, área, deps. complementares. Chaves portaria. Trat. tels.: 38-4791 e 38-2094.

A VENDA ap. c/ 2 qt. sl. área c/ tanq. dep. emp. R. Senador Furtado, 51 — Preço 38 mil nov. facilitado. Trat. Riopolis S. A. Av. R. Branco, 277, grup. 810 c/ A. Magalhães — CRECI 895 — 32-7726 — 32-2896.

ATENÇÃO — Ap. claro, frente, arejado, ótimo ponto, c/ 2 qts., sala, área, dep. emp. Ver. Trav. Rio Comprido, 22/202. Inf. 32-6006. CRECI 1439.

A VENDA — Ap. frente, ótimo ponto c/ 3 qts., sala, deps. emp. e boa área. Ed. c/ garagem. Ver R. S. Fco. Xavier, 252/204. Inf. 32-6006. CRECI 1439.

ATENÇÃO — Tijuca, Vila Isabel, no local mais privilegiado dos bairros. Rua Pereira Nunes, 335. Vendemos o último apartamento, de frente, novíssimo com 2 quartos, 2 salas, banh. soc., copa-cozinha, passeamento para automóvel etc. Acabamento de luxo. Entrada 15 mil novos, restante em prestações de 382,00 — Ver no local diàriamente e maiores Infs. FRISA S/A. Rio Branco, 185, 13.º andar, grupos 1 307/8 — Tels. 22-0087 e 32-8803 — CRECI 205 e J. 263.

ATENÇÃO proprietários, precisamos comprar casas e apts. nas zonas Sul, Tijuca e outros bairros, clientes (mesmo alugados). Atendemos a domicílio c/ comprador mesmo. Corretor oficial com 25 anos de tradição. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, sl. 101, 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

APARTAMENTOS prontos, 1a. locação frente, c/ 3 qts., 2 sls. sala deps. emp. garagem do condom. Rua Uruguai, perto do Country. Inf. 32-6006. CRECI 1439.

A VENDA — Aps. 1a. locação, entrega imediata, c/ 2 qts., garagem — Habite-se recente. Ver R. Isidro Figueiredo, 31. Inf. 32-6006. CRECI 1439. Tijuca.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vdo. em terr. de 9x23, de 2 pavts. magnífica residência c/ 6 dorms., 3 banhs., 3 salas. amplas deps. e garagem. Tr. c/ o Sr. FLORENTINO. Tel. 22-5004. CRECI 286.

A RUA não poderia ser melhor. Rua Deputado Soares Filho, próximo à Saens Pena. Vendo ap. deliciosamente confortável. Duvido que ache a sua Srs. não gosta. Apanhe as chaves c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ASSIM que acabar de ler este anúncio, largue o jornal, venha correndo ver o apartamento que tenho na Rua Alzira Brandão, 3 qts., sl., coz., banh., área, dep. empreg., garagem. Chaves c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

A CASA FICA no melhor trecho da José Higino, numa rua particular onde só existem casas modernas. Observe só: tem sl., sala c/ 3 qts., sala, varanda, dep. emp., garagem. Pagamento bastante facilitado. As chaves estão com Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. deseja vender. Não cobramos qualquer despesa na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. na Seção de Vendas. Av. Copacabana, n. 583, 8.º andar. — Tel. 37 9471. N. B. Vendemos em qualquer bairro da GB. — CRECI 353. (B

ANOTE: Tenho duas casas vazias, frente de rua, no melhor trecho da Barão de Mesquita, terreno de 23,10 x 24. Faço condições ultra-especiais. Chaves c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. — Tel. 34-0694. CRECI 986.

AS EXPRESSÕES de seus amigos serão as mais variadas possíveis! Ficarão morrendo de inveja. Já imaginou você proprietário de um magnífico apartamento pronto na R. Pereira Nunes, peças amplas, de frente com 3 qts., sl., vestíbulo, coz., banh., dep. emp., área e der. Apenas 20 mil de entrada. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO de cobertura vende-se na Av. Paulo de Frontin, próximo do Túnel Rebouças, construção nova de fino acabamento com 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, copa, cozinha moderna cozinha, armários embutidos. 2 áreas grandes com possibilidades de aumentar a construção e dependências de empregada independente. Telefonar para ... 54-2536.

APARTAMENTO na Barão de Mesquita, próx. Pça. S. Pena, pintado de nôvo, andar alto, de frente, c/ 2 salas, 3 qts. demais depends. completas. Sinal 30 mil. Tel. 31-2563. CRECI 1266.

APARTAMENTO — Vdo. prox. Col. Militar, frente. com sala, 3 qts., demais deps., garagem. Sinal 28 mil. Tel. 31-2563. CRECI 1266.

ATENÇÃO — Rio Comprido. Em local não desapropriado vdo. urg. 4 frentes, 2 qts., sala, 3 qts. copa coz. banh. e gde. quintal por apenas NCr$ 8 000, de ent. e prest. de 270,00. Ver Rua Itapiru n.º 838, 830, 838, e 842. C. Sr. Prata das 13 às 18 hs. Tratar Org. DANIEL FERREIRA — 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638, 42-0975. CRECI 236.

CONDE DE BONFIM — Cobertura de luxo, frente, 1a. locação, c/ 3 salas, 3 qts. c/ arms. emb. em jacarandá, sol de terraço, vdo. 50% ent. Ver Rua Carmela Dutra, 9 c/ Sr. Vasconcelos. Tel. 31-2563. CRECI 1266.

CONDE BONFIM, ap. grande sala, 2 q. dep. gar. outro c/ 1 sala, 2 q. de gar. giel 35 e 23 mil. de 3 ancs c/ prop. 38-8554.

CASA — Vdo. 3 qts. 2 sls. gde. copa-coz. 70 mil c/ 50% fin. ver sexta, sab., dom. 9/12 e 14/18. Rua Soares Filho, 218, tel. 47-0321 - 52-0952. SOARES. CRECI 978.

CATUMBI — Vdo. Travessa Vista Alegre — Ótimo ap. c/ sl., qt., cozinha, banh., copa, sl. ar. Dependência de empregada, banh. Ent. 5 mil, saldo prest. 250 p/ mês. Tratar Tel. 22-9013. CRECI 359.

RUA CONDE BONFIM, 131 apto. 601 frente, vazio novo, 2 sls. 3 qts. deps. emp. varanda, garagem, parte facilito. Tel. 43-6491 (Mello — CRECI 1111).

RUA DEPUTADO SOARES FILHO, 73 — Vdo. em prédio de 12/40 1/42 luxuoso ap. de 3 qts., c/ arms. sl. e amplas deps. Ver de frente. c/ o Sr. FLORENTINO. Tel. 23-5004 — CRECI 286.

RUA CONDE BONFIM, 177. Vendo bonitos aps. novos, sala, qt., coz., banh. Sinal 5 mil saldo combinar. Tratar F. Correia. 48-5477. CRECI 301.

RIO COMPRIDO — Ter. 10x23 — Vendo c/ 3 mil entr. Ver R. Guimarães Passos, 105. Tel. 32-9912 — CRECI J-229.

TIJUCA — Vendo excelente res. 3 qts. 4 qts. gar. c/ 2 pvts. arm. emb., jard. e quintal. Sinal NCr$ 20 000. Inf. Imob. Tel. 32-2239 CRECI 4603 Boni. R. Carvalho Alvim 623 — ver sab. 12hs.

TIJUCA — Apartamento sala, 3 quartos, entrega abril de 1969 c/ 2 ótimos financiamentos, preço fixo, baratíssimo. Ver Conde Bonfim, 625, na obra. Tratar c/ o proprietário na R. José Higino, 340 apto. 103 e Tel. 22-2376. CRECI 902.

TIJUCA — Ap. 1, 2 qts., dep. empreg. garagem. Sala, 3 quartos, saldo financiado. Entrada NCr$ 11 000,00. Ver Rua Barão de Mesquita, n.º 5. 22-6213 — CONHA MELLO IMÓVEIS — Rua México, 148, s/ 1 104 — Tels. 22-5555 e 22-8397 — CRECI J-229.

TIJUCA — Ap. qts., sala, ... e área, cl. 9. Ver R. Pinto Figueiredo, 38 — 31-8520. Ver no local Rua Dr. Oscar Pimentel, 48, c/ Sr. Wilton — Tratar Av. Rio Branco, 156 — 701 — 32-5555 — 22-8397 — CRECI J-229.

TIJUCA, boa casa, 2 salas e 2 qts., banh. coz., banh. quint. Vale 50 — Vendo c/ 20 de ent. 500 mil cl. ent. Tel. 32-3239 — CRECI 1566 — Boni.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim n.º 74. Vende-se ap. 202, frente, luxo, living, 3 qtos., c/ arms., 2 banhs. socs., copa cozinha, dependências de emp., parede de azulejos até o teto, sinteco, 2 garagens. Chaves portaria. Ver, diàriamente 14 às 16 h. — 31-1356 — 32-6196.

TERRENO — 550m2, c/ 16m de frente, local ótimo p/ construção, vendo urgente. Ver. R. Pardal Mallet, entre casa n.º 32 — Tel. R. Pena. Fontes. Telefones 22-1186 — CRECI 849.

TIJUCA — Ap. luxo, 2 qts., sl., vago, ent. 5 mil, ... sl. sala c/ varanda, 60m frente, 10 mil c/ vista ... 40 mil. Tratar c/ R. Zamenhof, 70/202 c/ Edson. Tr. 56-0601 — CRECI 1293.

TIJUCA — Lindo ap. vazio de fr. c/ 3 qts., sala grande, coz., banh. c/ dep. emp., área c/ tanque em condomínio alvenaria, à Av. Maracanã, 998, ap. 302. Inf. ... 43-9545. Tem. Ezequiel.

TIJUCA — Ap. luxo, 80 m. do ent. Almir. Cochrane n.º 160, ap. 602. Infs. tel. 48-9250 ou 32-0861, IMOB. LUIZ BABO. CRECI 466.

TIJUCA — Vendo apt. c/ 2 qts., sala, dependências, sinteco, armários embutidos, 3 p/ o Tel. 48-2769 lifelonno. Preferência à noite.

TIJUCA — Entre Saens Pena e Uruguai, Feira, ap. tipo duplex, 1p. 2a. Feira, ap. tipo duplex. Nivel, c/ 3 qts., demais depend. e garagem. Financiado com aumento de 40% — Ver para 30 meses. Fone 61-0661 p/ maiores Inf.

TIJUCA — Vendo ap. 306 na Av. Maracanã, 56 — Ver ... qts., sl., coz., banh. lindo piloti, salão de festas. Sinal 25 000, saldo 24 meses. Inf. Tel. 48-9690 — CRECI 275.

TIJUCA — Compro ap. ou casa 10 mil de entr., p. rest. 500,00 p/ mês. Tr. 43-9677.

TIJUCA — Vd.: aps. 2 qts. sala, banh., coz. e depds. financ. pelo IPEG c/ 15 000 + 30 meses c/ 16 meses. Corretor no local. Rua Conde de Bonfim. Tel. 22-9165. Yolette. CRECI 1168. Rua Haddock Lobo esquina Rua Itacuruçá.

VENDE-SE ap. bom e barato, ocupado sem contrato s. 2 qts., cozinha, dep. comp. R. Alzira Brandão. Tijuca — Tratar 45-0119.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTOS — Vendem-se prontos, novos, c/ 2 qts. e sl., dep. e garagem. Sinal NCr$ 5 mil — parte na escritura e o saldo financiado em prest. de NCr$ 290,00 — NCr$ 487,00 — NCr$ 542,00. Rua Manoel Tavares n.º 13 — esq. Visc. de Sta. Isabel. Telefone: 42-5136 — CRECI 902.

A SUA CHANCE — Ap. frente, claro, arejado, c/ 3 qts., sala, dep. emp., garagem. Ver qualquer hora. R. Grajaú, 238/302. Inf. 32-6006. CRECI 1439.

A SUA CHANCE de morar bem. Vendo excelente ap. vazio, pintado, c/ varanda, 3 qts., sl., dep. emp., quintal, garagem. Mais do que perfeitamente pronto. R. Viscondе de Sta. Isabel. Duvido que você não gosta. Preço total 45 mil c/ 50% à vista, saldo em 24 meses s/ juros. Chaves c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

A CASA tem varanda, sl., 2 qts., banh., moderno, coz., qt. de emp., quintal, no melhor trecho da R. Brito. Pintura sinteco novíssimos. Está vazia e custa apenas 15 ent. saldo pelo preço e sem correções. Compre hoje e more amanhã. Chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-9. Tel. 34-0694. CRECI 986. Temos condução própria. Conheça também nossas qualidades. Pagamos o que não ...

CONFORTAVEIS apartamentos com 3 quartos, copa, cozinha e dependências empregada, no playground, ga quem gosta de conforto e maravilhoso. Rua Silva Pinto n.º 66. Tel. 52-9938.

CASA — Vd. com 3 qts., s| coz. banh. deps. de emp. garagem, superluxo em termino de construção. Ver no local. Rua Teodoro da Silva, 316 c| 105. Melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345. Creci 1275.

GRAJAU — Vendo espetacular cobertura de luxo, salão, 2 quartos, gde. coz. banh. cor, dep. emp. gde. area e garagem. Ver R. Teodoro da Silva 445, c| 02. Tratar 22-2376 CRECI 902.

GRAJAU — Vende-se linda residência, 2 pav., 5 quartos, 3 salas, 2 banh., quintal, varandas, garagem, dep. comp. emp. Entrada 60 mil restante combinar. Sr. Vasconcelos — Canavieiras, 305. Tel. 28-1947.

RUA MAXWELL — Confortável residência c| 4 dorms., ampla sala, 2 banhs. sociais, terraço coberto e envidraçado, deps. e garagem, 100 mil. Marcar visitas p| tel. 23-5004. CRECI 286.

TERRENO vazio. Rua Teodoro da Silva, 725, fundos. Vendo muito barato pela melhor oferta. Urgente. 37-4990 — CRECI 552.

VENDE-SE ap. salão, quarto, cozinha, banheiro e área, no Grajaú. Preço NCr$ 25 000,00 — Aceita-se financiamento Caixa Econômica ou contraproposta Tel.: 32-4593 — Martins

VILA ISABEL — Vd. c| salão, 3 qts., c/ arms., banh., coz., dep., garagem. Preço 45 mil c/ 50% ent., saldo 30 meses. CRECI 359. Tel. 22-9013.

VENDO apartamento barato. Sala, quarto, banheiro, cozinha, garagem. Rua V. Abaeté, 118, ap. 104. Telefone 48-4923.

VILA ISABEL — Vendo residência c| sala, 2 quartos, depend. completas, garagem e mais ap. de quarto, sala, banh. e kit. Rua Torres Homem. Luiz Hack. Tel. 31-0231. CRECI 260.

VILA ISABEL — R. Herber de Boscoli, vendo de frente, ap. c| 2 qts., sala, dep. garagem. Preço: 40 mil c| 50%. Ac. IPEG c/ HAVEJ. Tel. 22-6782 — CRECI n.º 1 246.

LINS — BOCA DO MATO

APARTAMENTO, vendo construção adiantada, sala, 2 quartos, depend. completas, etc. Frente Rua Heráclito Graça. Prop. .... 27-5445 ou Luiz| Hack. 31-0231. Rua Assembléia, 34, sala 502. CRECI 260.

LINS — Ap. Vendo nôvo em fôlha, 2 quartos, sala, dependências completas — Dou financiamento pela Caixa Econ. 25 mil cruzeiros novos e 12 sinal. Preço 37 mil. Fone 22-1691. 52-8337. — CRECI 566.

LINS — Vendo residência de 2 pavts., 3 quartos e 4 quartos, dependências completas, garagem. Preços NCr$ 75 000 e 65 000 à combinar. Luiz Hack. 31-0231. CRECI 260.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — JACAREPAGUA' — Praça Seca, Rua Pedro Teles, 49, somente os 2 últimos apartamentos — 1 de frente, outro de fundos. Vendemos vazios, primeira habitação, posse imediata, com sala grande, 2 dormitórios, copa-cozinha em côr, banh. soc. em côr, dep. comp. emp., garagem, sinteco. Acabamento de luxo — Entrada 9 800,00 novos, saldo em prestações de 385,00 sem parcelas intermediárias. Ver no local com o proprietário e tratar na FRISA S/A. Av. Rio Branco, 185, grupos 1 307/8. Tel. 22-0087 e 32-8803 — CRECI 205 e J. 263.

A VENDA — Ótimo terreno p| moradia ou comercio à R. Candido Benicio entre os ns. 2394 e 2426 (Pça. Seca) c| 16x26m. Inf. ... 32-6006. CRECI 1439.

ATENÇÃO — Pça. Seca. Vdo. aps. 3 qts. sl. coz. banh. gar. área, 1 p| and. Ver R. Dedio Teles 638 aps. 201 e 301. Inf. R. Silva Rabelo, 10, s|209. 29-2219. Temos outros qt. sl. sep. D'Souza. CRECI 1393.

ATENÇÃO — Vende-se ou troca-se casa por táxi ou caminhão — Estrada Mapuá, 202, Jacarepaguá. Tel. 28-1685.

FREGUESIA — Vendo área própria para granja, 10 300 m2, próximo de condução. NCr$ 40 000, a combinar. Luis Hack. Tel. .... 31-0231. Rua Assembléia, 34 — grupo 502 CRECI 260.

JACAREPAGUA — Vende-se ótima casa c| dependencias nos fundos. Ver e trat. à Rua André Rocha, 1196. Esta vazia. NCr$ .. 60 000.

JACAREPAGUA' — Vendo ótimo lote de 10 x 80, junto à Est. Grajaú R. Fortunato de Brito, 199. Tel. 42-7594 — Wilson.

JACAREPAGUA — Praça Seca. — Rua Barão, 563 (esta rua começa na Praça Seca) novíssimos, de frente, posse imediata. Vendemos os últimos apartamentos com sala grande, 2 quartos, banh. soc. em cor, copa-cozinha, c| fogão, filtro, tanque louça, sinteco, garagem e demais dependências. Não pague mais aluguel, compre hoje e more hoje mesmo. Entrada 6 500 novos, o restante em prestações de 360,00, sem parcelas intermediárias. Ver com o proprietário no local e maiores infs. FRISA S.A. Av. Rio Branco, 185 grupos 1307|8. Tel. 22-0087 e ... 32-8803. CRECI 205 e J. 263.

JACAREPAGUA — Confortável resid. lugar privilegiado, const. de 3 anos. 120 m2., área const. garagem p. 3 veículos, tel., ar refrigerado, sinteco, pin. super plástico, vendo ou troco por ap. Zona Sul, Tijuca e Adjacências. 80 000, 30%. R. Serranegra, 34. Tel. 92-0234.

JACAREPAGUA' — Vendo terreno, 596m2 na Rua Arispé (asfaltada), Largo da Taquara por NCr$ 30 mil — Tel. 32-5135 — 38-5157. Prof. João.

TAQUARA — Vdmos. lote de 8x15 c| água e luz. Ver R. dos Prazeres, 144 lote 345. Tr. ACORDE Ltda. R. Quitanda, 67 603. Tels. 32-8255 e 42-2699. CRECI 803.

TERRENO 14,50x25 c| 362m2. Rua B lote 16 quadra 7 c| calçamento, água, luz, e esgoto. Ponto final do ônibus Taquara-Bolsão. Vende-se c| 1 ou 2 mil sinal e restante financiado. Tratar c| o proprietário. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103 tel. 42-5884.

VENDE-SE na Pça. Seca. Jacarepaguá, em casa de 4 aps., um deles de 2 bons quartos, grande sala e dependências. Rua Pedro Teles, 49. Tratar: Sr. Arthur. 28-1646.

CENTRAL

APARTAMENTOS prontos para morar imediatamente. Belo edifício sôbre pilotis com garagem. Preço a partir de NCr$ 17 000,00 (dezessete mil cruzeiros novos). Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo Nôvo Plano A, só aumenta o aluguel quando aumentar o salário mínimo. Pague o seu apartamento com o seu aluguel. Atende das 7 horas da manhã às 10 da noite. Ver na Rua Ibiá, 341. Madureira.

ABOLIÇÃO vende. R. Dr. Dalvaro Caldas, 20, 302, frente, vazio, 2 qts., sl., cozinha, banh., área c| 60 mil ... NCr$ 10 mil de entrada ... sinal e 150 mil ... C. Silva.

ATENÇÃO: Méier, 2 qts., sl. coz. banh. ... área, Rua Barbosa, 15 000 ent., saldo prest. 246,14. Inf. R. Silva Rabelo, 10, s|209. 29-2219. D'Souza. CRECI 1393.

ALO — Engenho Novo, ap. 2 q. s. c. b., vd. área azulejo cerâmica, ... 15 000 entr. saldo a combinar. Tratar Rua Álvaro de Macedo, 131 Lucas. CRECI 1332.

A PRAZO — Por 36 000,00. Vende-se ap. de frente e nôvo, 2 qts., sala, copa-coz., banh. comp. WC empregada. Área e garagem. Ver. Barão do Bom Retiro, 1320, apto. 102. Aceita-se financiamento C. E. F. ... Ver hoje no local c/ Sr. .... R. Dias da Cruz, 127, 6.º, sl. 602/3. Méier — Sede própria. Tels.: 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. CRECI 1214.

ATENÇÃO MEIER — Vendo apto. vazio, c/ sl., 2 qtos., copa-coz. banh. comp., deps. entr. serv. e área. Preço 22 mil. Sinal 5 mil — Parte na escritura. R. Padre Ildefonso Penalba, 151, apto. 317, c| Sr. Honório das 11 às 17 hs. N. B.: Ande depressa, pois êste preço nem sempre se encontra. Trat. Predial Ibéria Ltda. R. Dias da Cruz, 127, 6.º, sl. 602/3. Méier. Sede própria. Tels.: 49-1622 e .... 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. CRECI 1214.

ATENÇÃO — Quintino, espetacular ap. térreo de fte. para família grande. Condução na porta, composto de salão, 3 qts., copa, coz., 2 banhs., jardim e garagem. Preço 28 000 ent. 10 000 prest. 400 — Trat. Est. Vicente Carvalho, 599-B — Tel. 91-4119 — CRECI 685.

AREA 100 000 m2 esquina 600 m de frente para asfalto, agua, luz, força, fone e condução região Campo Grande — um cruzeiro o metro 2 falar proprietário. Fon. 94-1611 — CETEL. Rua Aurelio Figueiredo 36 C. Grande.

AREA única na GB plana com luz força telef. agua condução, junto vendo para mais 5 000 lotes preços de ocasião telef. 22-3344 Av. Rio Branco 156 sl 2728.

CASCADURA — Casa vazia, laje, c| sinteco, 3 qts., etc. Ver Rua Amparo 640, fds. Trt. c| Ébio — CRECI 1 016. Av. Suburbana n. 10 002, 1.º andar, sl. 204.

CASCADURA — Vendo c| 8 000 e saldo 250,00 como aluguel. Boa casa Rua Eufrasio Corrêa n. 5 juntinho Av. Suburbana, 1 sala, 3 quartos, etc. Quintal: 8x18. Preço baratíssimo 20 000 novos. Tratar Rua Lucidio Lago, 346 Meier. — 49-8324. CRECI 950. Gilberto. N. B. documentação 100%.

CAMPO GRANDE, vendo junto estação com 1 mil de entrada, prest. a combinar terreno 10 x 38. Tel. 43-3878. CRECI 430.

CASA DE VILA — Vende-se, c/ var., sl., 2 qts., banh., copa, coz., dep. empreg., grande area. Entr. 13 000, e o rest. em 36 meses. R. Coração de Maria, 275, com 46, (Meier) — Venda exclusiva. WALDEMAR DONATO — Telefone 43-8000 e 43-8700. (CRECI 5).

CASA n| Travessa Guamá n.º 27 junto esq. Estrada Vicente Carvalho. Var., 2 sls., 2 qs. e dep. terreno 8x23 — Vendo c| 8 mil sinal, 2 mil facilitado e restante prestação 335,00. Trat. F. Nogueira — Rua Rodrigo Silva, 18 s| 904 — Tel. 32-6004 — CRECI 50.

CASA c/ 3 quartos, sala, coz., banh., quintal, jardim etc. no Bairro Jabour. Facilita-se pagamento prest. de 220,00 mensais. Ver no local. Rua Raul Azevedo, 191.

ENCANTADO casa 2 q. sl. e 2 aptos. em acabto. terreno 750 m2 Rua Pocone 7 esq. Trav. Bernardo 20 mil restante comb. Tratar na mesma com proprietário.

ENCANTADO — Vendo prédio antigo Ter. 11 x 82. Preço ocasião. R. General Clarindo, 253. Trat. na Predial Ibéria Ltda. R. Dias da Cruz, 127, 6.º, sl. 602/3. Meier. Sede própria. Tels.: 49-1622 e .... 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. CRECI 1214.

ESTAÇÃO RIACHUELO. Vd. casa vazia 2 qts. sl., coz. banh. deps. área 7 000,00 ent. prest. c| alug. R. Vitor Meireles, 177 c| 7 trat. c| prop. R. Sen. Dantas, 117, gr. 711. Tels. 52-5911. 42-4556. CRECI 597 R.J.

ENGENHO DE DENTRO. Vendo ap. 2 q. s. dependencias emp. grande área vazio c| entrada ... 10 000 resto combinar. Ver Rua Adolfo Bergamini, 310, ap. 201. Tr. 29-1586.

ENGENHO NOVO — Vendo com urgência 7 casas na Rua Vaz de Toledo, 646, ent. de tudo 14 mil p| mês 500, elas se pagam. Tratar c/ L. de Miranda — CRECI 932 — Av. Erasmo Braga, 255 gr. 401 — Tel.: 52-1217 — 32-6709 — 28-9643.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo à Rua Bráulio Muniz, 124, terreno com 1 080 m2 e projeto aprovado com 44 apartamentos. Tratar com o proprietário. Rua da Glória, 122, ap. 105. Tels.: 42-4877 e 52-3777.

FUNCIONARIO DO ESTADO — Vendemos casas e aps. por intermédio do IPEG — Tel. 32-4049.

GRANDE área. Queimados. Total de 232 000m2, frente p| EFCB e Est. Rio D'Ouro. Preço de ocasião. Plantas e inf.: 32-6006. — CRECI 1439.

JACARE' — Pça. Ubaiara, 57 quase esq. R. Lino Teixeira, Vendo gde. apto. vazio, 2 qtos., salão, copa-coz., banh. compl. etc. — Vendo também 2 res. c/ 2 e 4 qtos., sala, etc. Preço a partir 17 000 c/ 7 000 de entr. e 50 prest. 200,00 s/j. Tratar no local: N. Absalão. CRECI 1085 — Tel.: 30-5724.

MEIER — Vendo 2 aps. tipo casa. R. Guapuí, 26-A, ap. 101. Saleta, 3 qts., copa, coz. banh dep de empreg. Preço 35 000 c 50% resto a combinar e ap. 102, sala, 3 qts., copa-coz., banh., garagem, dep. de emp. Preço 50 000 com 50% rest. a combinar no local de 11 às 16h — Sr. Euclides. Tel.: p| favor 30-2799.

MEIER — Vendemos casa moderna, 2 pavimentos, salão, 4 quartos, copa, cozinha, bar, j. inverno, deps. empreg. c/ sinteco e arm. embutidos. NCr$ 120 mil a combinar. BARROS FILHO E CIA. LTDA, — (Corretores desde 1936) — Av. Rio Branco, 108, grupo 801 — 42-1040 e 42-0812. CRECI n.º 805.

MEIER — Vendo ap. de frente, vazio, 2 qts., sala, cozinha, banh., área, 10 mil de sinal, saldo em 50 meses, sem juros. Ver na R. Frederico Meier, 13, ap. 401 — Tel. 32-5560. E. BONFIM. CRECI 1561.

MARECHAL HERMES — Vendo ap. 3 qts. sl. coz. área. Preço de ocasião. 20 m. ac. IPEG c| Havej. Tel. 22-6783. CRECI 1 246.

MADUREIRA — V. casas 1 e 2 qts. vazias, ent. 6 mil e prest. c. p. comb. Tratar. 43-9677.

MADUREIRA — Casa de laje, pelo IPEG. Rua Capitão Macieira, 260, loja 102, fundos. Tratar 49-0047.

MEIER — Vende-se ap. R. Dias da Cruz, 673 casa 20 (rua particular) c|3 qts., sala, copa-cozinha, demais deps., área, garagem, 45 mil. Entrada e combinar. Saldo 20 meses. Ver no local e tratar. 22-2219, das 17 às 19 hs.

MEIER — Vende-se casa R. Medina, 58 ap. 401, sl. 2 qts., demais dep. Aluguel ... Rio Branco, 138 ter. Tel. 52-2783 CRECI 1305.

MEIER — CAXAMBI. Vendo casa sala, 3 quartos, coz., banh., externamente sala, sala, quarto, coz., e banh. Vazias. NCr$ ... 50 000,00 e combinar. Luiz Hack. 31-0231. CRECI 260.

MEIER — Vende-se casa à R. Vieira n.º 426, casa 8, Água Santa c/ 3 qts., salas, dependências completas, pela entrada 12 000,00, prest. 200,00.

MEIER — Vendo apto. vazio, 2 qtos., sala, copa, coz., etc., Chaves R. Itobi 50, apto. 201. Tel. 30-5724.

OSWALDO CRUZ — Casa de laje, 3 q. de luxo, c/ salão, 2 qts. ... varanda, etc. Preço 15 mil c/ 5 mil e 200 mensais. Ver à Rua S. Lourenço, 26. CRECI 1538. Tel. 29-3893.

PIEDADE — Vendo ap. 3 q. sala e dep. Ver na Rua Parana n.º 820 ap. 201. Tratar Tel. 52-4263. CRECI 1293.

QUINTINO — Vendo ap. 3 q. sl. coz. b. dep. amplo terreno. R. República, 105. Tratar c/ proprietário. Tel. 48-0505 42-8645, até às 10 horas.

QUINTINO — Terreno de 12x30. Rua Guarani, junto à depois do n.º 37. Tratar 49-0047.

REALENGO — Vendo junto Estação, 9 x 25, 2 qts. e dep. Est. prop. Ver R. Miranda Varejão 24, 2 x 16, Jardim Aurea Brasileira. Tr. Rua Leopoldina Rêgo, n.º 51. CRECI 430.

TERRENO — Abolição. Vendo ótimo terreno de 11 metros de frente e fundos por 66 metros de extensão, 720m2, todo cercado, com uma meia água nos fundos. Agua e luz ligada. A rua é calçada, tem força e telefone. Vá vê-lo na Rua Luiz da Castro, 262, todos os dias, base 25 mil facilito a entrada e o saldo, sem juros. Tratar Av. João Ribeiro, 396, Sr. Soares e proprietário. 49-1996.

TODOS OS SANTOS — Vendo ótimo ap. vazio frente c| 2 qts. s| coz. banh. dep. emp. area e garagem NCr$ 27 000,00 com 50% em 3 anos. Rua Getulio 349 ap. 401 chaves no local c| o zelador Sr. Antonio. Tratar Av. Rio Branco, 183 s| 501. Tel. 22-5671 CRECI 1347.

TERRENO — Vendo. Est. Intend. Magalhães, 8 x 25m. Tratar Tel. 52-4263 — CRECI 1293.

VENDE-SE ap. 1a. locação, c| 2 qts., varanda e dependências, grande, gás de rua, transfiro contrato compra C.E. Base 12 000,00 entr., saldo 230,00 mensais. Rua Cantilda Maciel 89, fds., ap. 404. Abolição, esq. com Av. Suburb. Tel.: 29-9946, Venceslau.

VENDE-SE apartamento nôvo, qt. e sala separados com dependências, com direito a garagem, no bairro Riachuelo. Aceita-se financiamento Caixa Econômica ou contraproposta. Tel.: 32-4593 — Sr. Martins.

VENDE-SE um lote de vila na Rua Getúlio junto ao Largo do Cachambi. Ver e tratar no local a partir das 9 horas, exceto às quartas e sexta-feiras que será a partir das 13,30 horas. Facilita-se.

VENDO. TODOS OS SANTOS — Ap. 3 qts., sl., depend. R. Arquias Cordeiro, 886, bl. 10|101. 12 mil|comb., prest. 260. Ver local. Tratar Tel. 34-0096 ou R. Carlos Chambellan, 261/106. V. da Penha.

VENDO 14 lotes em Mesquita — Sendo que 6 já estão com alicerces. Preço excepcional. Tratar Rua Plínio de Oliveira, 103, sala 302 — Penha, direto com proprietário.

VENDE-SE um terreno na Rua Goiás 780 lote 13. Piedade — Tratar c| Sr. Laje na Rua Cristóvão. Penha, 17 ap. 106, Piedade.

VENDO prédios Verna Magalhães 29|31 e 33, sendo dois residenciais, sem contrato, loja com contrato, 1 sala, 3 quartos etc. Facilito. S. BOSELLI. Praça Pio X. 78. sala 1 115. CRECI C-86.

LEOPOLDINA

APARTAMENTOS na Praça do Carmo. Pequena entrada. 2 quartos, dependencias de empregada, pilotis, garagem e pastilhas. Est. Vicente de Carvalho, 1481 sala 203.

APARTAMENTOS NOVOS c| 2 qts. Dá o sinal e apanhe as chaves, o resto c| financiamento direto em 80 prestações de NCr$ 324,00. Av. Brás de Pina 1421 Vila da Penha, tel. 91-4480.

A. CARVALHO vende: na Vila da Penha, ótimo terr. plano 10x30. Preço 12 000, ent. 6 000, 6 prest. de 1 000 s/j. Trat. Av. Braz de Pina, 914 sl. 205 — 91-1219 — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: Na Penha terr. plano 12x35 rua calçada, água e luz. Preço à vista 23 000. Trat. Av. Braz de Pina, 914 sl. 205. Tel. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: No Jardim Vista Alegre, apto. vazio, c/ 2 qtos. sl. copa-coz. banh. social. Ent. 11 000, prest. 300. Trat. Av. Braz de Pina, 914, sl. 205. Tel. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: na Rua Lôbo Júnior, casa de vila, vazia, com 3 qtos. sala coz. banh. área e ent. p/ carro. Ent. 7 mil, prest. 250 s/ parcela. Tratar Av. Braz de Pina, 914, s/205, 91-1219 CRECI 590 de segunda a domingo.

ATENÇÃO Vista Alegre. Aps. prontos, 1a. locação c| 2 qts. sala, coz., banh., área c| tanque, prédio luxo c| fachada em Pastilhas e terraço p| festas. Vende-se na Av. São Félix n.º 35 quase esq. Av. Braz de Pina. Ent. 6 mil, prest. 300 s|juros. Ver e tratar no local. Tels. 30-5489, 30-7558 e .... 91-2335.

APARTAMENTO — Vende-se último na Rua Tambaú n.º 665, Próximo da Praia de Ramos. Chaves na padaria ao lado com o Sr. Carlinhos.

AREA — Com 3 800 m2, na Av. Meriti, próximo à Fab. de Cimento Branco. Tôda urbanizada. Preço 120 000, ent. 50 000 — Tratar Av. B. de Pina, 1767 — Telefone 91-1626 — Hoje e amanhã.

ATENÇÃO área c/ 10 000 m2 em Pisbetá na Rua N. S. da Guia, lote 26, ótima para loteamento ou sítio. Preço 10 mil. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18 s/ 402.

ATENÇÃO — Pç. Carmo, Vdo. ap. frt. 2 qts., sl., coz., banh., area. Ver das 16 às 17h. Av. Bras de Pina, 1070, ap. 302 — Aceito Caixa. Inf. R. Silva Rabelo, 10, s/ 209 — 29-2219 — D'Souza. CRECI n.º 1 393.

ALO — VISTA ALEGRE — Casa, 3 q., s., c., b., v., area, terreno 8 x 42, murado, 25 mil c/ 10 entrada, 250 e 300 mensal. Tratar Rua Alvaro de Macedo, 131. Lucas. CRECI 1332.

ALO, VIGARIO GERAL — Perto do asfalto, ap. 18 mil c/ 5 entrada, 200 mensal. Tratar Rua. Alvaro de Macedo, 131. Lucas. CRECI 1332.

APARTAMENTO Térreo, vazio. — Vende-se no coração de Braz Pina, preço 24 mil facilitados, tratar Sr. Chaves. Av. Antenor Navarro, 99 sob. 30-7311. B. Pina.

ALO, JARDIM AMERICA — 1 meia-água, terreno 10 x 25, alicesso para casa grande, 18 mil c| 5 entrada, 150 por. mês. Tratar: Rua Alvaro de Macedo n.º 131 — Lucas. CRECI 1332.

A CASA que temos à venda na R. Oroió, 56, é realmente muito confortavel, 2 qts., sl., coz., banheiro, dep. empr., entrada de carro, terreno com 300 m2. Visitas diàriamente das 9 às 17h. — Tratar c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Vdo. Parada Lucas casa de laje de sal. qt. coz. banh. e quintal apenas 3 500 entrada. Pres. 100. Trat. Est. Vicente Carvalho, 599-B. Tel. 91-4119. CRECI 685 Diàriamente.

ATENÇÃO. Braz de Pina. Vdo. duplex de luxo c| salão, 2 qts., coz., banh., sancas e florões cerâmica vitrificada, etc. Preço ... 70 000 c| 20 000 entr. Trat. Est. Vicente Carvalho, 599-B. Tel. ... 91-4119. CRECI 685. Diàriamente.

ATENÇÃO — Vende-se casa. P. do Carmo, c| 3 q., sala, coz., dep. de emp. Ver e tratar Rua dos Romeiros, 112|302 — 30-3421 — Jorge ou Ivan. CRECI 1 534.

ATENÇÃO — V. da Penha, vendo terreno 9x28 — Rua calçada, água e luz. NCr$ 3 500,00 à vista. — Tratar Trav. Brandura, 516 Lgo. do Bicão. Vitalino — Cetel .... 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vendo casa 3 qts., sala, coz., banh. na Av. Oliveira Belo. Entrada — NCr$ 12 000, prest. NCr$ 200,00. Tratar Trav. Brandura n.º 516 — Largo do Bicão, Vitalino — Cetel 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vendo luxuosa casa, de 3 qts., salão, coz. e copa, varanda envidraçada, garagem. Terreno, 12 por 30 — Entr. NCr$ 25 000, prest. NCr$ 500,00. Tratar Travessa Brandura, 516 — Lgo. do Bicão. Vitalino — Cetel 91-0195.

ATENÇÃO — J. V. Alegre. Vendo luxuoso ap. de frente, para Av. Braz de Pina, 2 qts., sl., coz. e copa com azulejo em cor até ao teto, banh. em cor. Entr. NCr$ 12 000,00. Prestações. NCr$ .... 300,00. Tratar Trav. Brandura n. 516. Lgo. do Bicão. Vitalino. Cetel. 91-0195.

BONSUCESSO e Vila da Penha — Precisamos com urgência casas e aps. c/ 2, 3 qts. Negócio rápido. Visitamos no local sem compromisso. Tratar FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Bras de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. CRECI 1273.

BRAS DE PINA — Vdo. lindos aps. c| 2 qts. sala coz. b. comp. e area sinal 4 mil saldo comb. s| juros dou vazio. Ver R. Orica 355 trat. Est. do Portela 29 s| 315 Madureira Cr. 1132.

BONSUCESSO — Vendo ap. 2 qts. s| copa-coz. bh. cor. gde. área. Rua Rolandia esq. Av. Itaóca. Inf. TUDIMOVEIS. Trv. Etelvina, 2. tel. 30-6964. CRECI 751.

BONSUCESSO — Vd. apartamento luxo 2 qts. sl. coz. bh. em cor, sinteco, elevador. Av. Paris esq. Av. Brasil. Inf. TUDIMOVEIS, Trv. Etelvina, 2, tel. 30-6964. CRECI 751.

BONSUCESSO — Ap. 107. V. com 2 q. s. c. b. d. empr. gar. pequena entr. rest. comb. Entrega rápida. C. Moraes, 350.

BONSUCESSO — Vendo ap. qt., sala, dep. empreg. sinteco, garagem, elevador, pilotis, gas e aquecedor. Av. Bruxelas, 80 ap. 303. Inf. TUDIMOVEIS. Trv. Etelvina, 2 loja F. 30-6964. CRECI 751.

BRAS DE PINA, vdo. 2 qts., sala e deps. de emp. completa, sinteco. Trat. R. Nicaragua, 175 loja I Penha. Tel. 30-4047. CRECI J. 294.

BRAS DE PINA — Vdo. ap. c| 3 qts., sl., coz., banh. em côr e garagem. Gde. área à vista — NCr$ 24 000. Tratar Trav. Brandura, 516 — Lgo. do Bicão — V. da Penha — Vitalino. Cetel 91-0195.

BONSUCESSO — Vdmos. próx. à Pça. das Nações, casa de 2 salas, 2 qts., copa-coz., banh., varanda e qt. de empr. Tr. ACORDE LTDA. R. da Quitanda, 67/603 — Tels. 32-8255 e 42-2699. CRECI 803.

BONSUCESSO — Pça. das Nações 70 aps. de luxo, 2 qts., sl., coz. banh., 50 mil c| 9 850 de ent. e 1 de 45 mil c| 9 100 de ent. Inf. Pres. Vargas, 529|501. Tel. 23-4121. CRECI J 331.

BONSUCESSO — Vendo res. 2 qts., sala, etc. Entrego vazia. Apenas 6 500,00 de ent. e 60 prest. 175,00 s/j. Ver à Rua Bonsucesso, 490, c/ 1. N. Absalão. CRECI 1085. Av. Nova Iorque, 71 — Tel.: 30-5724.

CASA VAZIA c/ 2 qts. sala, cozinha, banh. área. Vende-se na Rua Galabert Simas. Preço 22 mil, entr. 7 mil. Prest. [illegible] s/j. Ver e tratar no Jardim América com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Rua Jornalista Geraldo Rocha n.º 205 — Tels. 91-2335, 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

CASA LUXO VAZIA com 3 qts. sala, copa, cozinha, 2 banhs. lavanderia, dep. empr. quintal, cimentado, grades etc. Vende-se à Rua Gurupá, entr. 35 mil. Prest. 1 mil s/j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis na Av. Braz de Pina, 96, Loja Penha — Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. CRECI 1273.

CORAÇÃO de Bonsucesso — R. Saint Hilaire — ocasião — ótimo terreno c| casa apenas .... 30 000. Detalhes 43-8658 ou Cetel 90-2027 ou R. Andradas 26 2.º na "Alfa" CRECI 314.

CASA c| 2 qts., sala, coz. banh. entrada carro, de laje, terreno ... 12x30 na Rua Almirante Ingram. Vila da Penha. Inf. TUDIMOVEIS Trv. Etelvina, 2, tel. 30-6964. CRECI 751.

CORDOVIL — Vende-se casa em centro de terreno c| 2 sls., 2 qts., banh. em côr, coz. mais deps. — Estr. do Quitungo, 45.

DUPLEX luxo c/ 3 qts. 1 salão, copa, coz. 2 banhs. terraço, garagem. Vende-se [illegible] 17 mil, prest. 500 s/j. Ver e tratar no Jardim América com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335, 30-5489 e 30-7558. CRECI 1273.

EMBARIE — Vende terreno com alicerce prontos para 10 casas, todo murado — Tratar c| Armando. Tel. 34-8383.

HIGIENOPOLIS — Vende-se ap. de frente, vazio, 2 qts., sala, dep. Ver local. Trat. Av. 13 de Maio, 22, s| 714. CRECI 685. 32-8676.

LUCAS — Casa vazia c/ 2 qts. sala, coz. banh. e área. Vende-se na Rua Parima, ent. 7 mil, prest. 250 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. CRECI 1273.

LUCAS — Vendo terreno industrial 400 m2. Rua Iraçu, 525. Junto Av. Brasil, Rua calçada, luz e força. Inf. TUDIMOVEIS, financiamento em 7 anos. Trv. Etelvina, 2 F. 30-6964. CRECI 751.

OLARIA — Vendo casa confortável, vazia com sl., 2 qts., coz., banh., boa area, jard. inv. Ver R. Leopoldina Rêgo, 372, c| 9.

OLARIA — Apartamento 2 qts. sl. coz., bh. dep. empreg. Rua Nemia Nunes, 553, ap| 404. Entr. 17 mil, prest. 400. Inf. TUDIMOVEIS. Trv. Etelvina, 2-F. 30-6964. CRECI 751.

OLARIA — Vd. casa Rua Anspença da Melo n. 7, fds. 2 qts. sl. coz. bh. área. Entr. 10 mil. Inf. TUDIMOVEIS. Trv. Etelvina, 2. — 30-6964. CRECI 751.

OLARIA — Terreno industrial junto Av. Brasil medindo 24x48 na Rua Sargt. Aquino. Vendo facilitado em 24 meses. Inf. TUDIMOVEIS. Travessa Etelvina, 2 — 30-6964. CRECI 751.

OLARIA — Sua última chance para comprar um bom apartamento c| 2 qts. sala, coz. banh. Dois p| andar, de frente, com apenas 8 mil saldo a começar em 300. Veja Rua Evangelina, 7 chaves c| TUDIMOVEIS. Trv. Etelvina, 2 tel. 30-6964. CRECI 751.

OLARIA — Apartamento novo, 2 qts. sl. coz. bh. edifício Urano. Rua Leopoldina Rego, 662. Entr. 6 mil facilitados, prest. 264,00. Inf. e chaves TUDIMOVEIS. Trv. Etelvina, 2. 30-6964. CRECI 751.

OLARIA — 2 casas c/ 2 qts. cada uma, terr. 8 x 51, vendo c/ 23 mil entr. Est. prop. a vista. Trat. R. Leopoldina Rêgo n.º 18, sala 402.

OLARIA — Vdo. ótimo ap. vazio, sala, 2 qts. 10 000 entr., prest. 235,00. Rua João Silva. Aceito carro nacional c/ parte da entrada. Trat. 30-2159. c/ prop.

PENHA — Uma casa independente c| 4 qts. sala, coz. bh. na Rua Augusto Senoni n. 9 junto da R. Lôbo Júnior, vendo c| 10 mil ent. chaves e inf. TUDIMOVEIS. Trv. Etelvina, 2-F, 30-6964. CRECI 751.

PENHA perto da estação — Vdo. uma casa c/ mais 3 nos fundos c| renda de 700 mil. Preço 60 c/ 20 prestações a combinar. — Trat. R. Nicarágua, 175, loja I, Penha. Tel. 30-4047 — CRECI J-294.

PRAÇA DO CARMO — Vendo casa 2 q. dep., entr. 10 mil, prest. 250. Av. Braz de Pina, 59, s 205. Penha. Tel. 30-8874. CRECI 340.

PRAÇA DO CARMO. Vdo. ap. predio de luxo, todo em pastilhas c| 2, q. s. c. b., área e dep. emp. ent. 6 mil saldo p| Caixa. T. E. Vicente Carvalho 1568. c| prop. Tel. 30-3056.

PRAÇA DO CARMO — Vendo ap. Av. Bras de Pina, 1 070/302. Preço a combinar, à vista ou a prazo. Motivo de viagem — Tratar pelo tel. 30-1046. Senhor Victor.

RAMOS — Ap. vazio c/ 2 qts. sala, coz. 2 banhs. área. Vende-se. Rua Nossa S. das Graças, quase esq. Leopoldina Rêgo. Preço 30 mil. Ent. 11 mil. Prest. 300 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha — Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. CRECI 1273.

RAMOS — Ap. tipo casa c/ 2 qts., sl., coz., banheiro compl., entr. p/ carro, quintal. Entr. 20 mil. Trat. R. Leopoldina Rêgo, 18, s/ 402.

RAMOS — Vdo. 2 aps., 3 qts., sl. e depend. e qt., sl. e dep. em prédio sem condomínio. Sinal 8 mil, prest. igual aluguel. Chaves R. Montevidéu, 1297, Loja F — Tel. 30-8791 — Prates. CRECI 1 081.

RAMOS — Jto. Estação casa de altos e baixos c/ 4 qts., 3 sls., 2 banheiros, dep. emp., garagem. Entr. 60 mil. Trat. R. Leopoldina Rêgo, 18, s/ 402.

TERENO — Vende-se à Rua Uranos, com 8x33 m. Tratar à Rua Uranos n.º 1 366, não se atende telefone.

VAZIO fte. 2 qtos. sl. dep. emp. copl. pças. gde. ent. 5 000 rt 5 anos tambem 660 m2 esq. N. S. Graça p| 23-1214 CRECI 644.

VIGARIO GERAL — V. casa modesta de vila 3 comodos, agua e luz p| 2 900 ent. 900 p. 70 trat. Est. do Portela, 29 s| 315 CR. 1132.

VILA DA PENHA — Vendo casa, 4 qts., sl., coz., banh., varanda. Entr. 17 000, prestações NCr$ .. 80,00. Tratar Trav. Brandura, 516 — Lgo. do Bicão, Vitalino 91-0195.

VILA DA PENHA — Vendo casa, 3 qts., sl., coz., banh., varanda por terminar. Entr. NCr$ 7 000, prest. NCr$ 200,00. Tratar Trav. Brandura, 516, Largo do Bicão — Cetel 91-0195.

VILA DA PENHA — Apartamento luxo, perto do Largo do Bicão, 2 qts., sl., c., área coberta, sinteco, sancas, florões, garagem, térreo, pintura nova, janela com grades. Vendo vazio urgente. — Entr. 8 000, Preço 25 000, prom. 250. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcellos, 546 s/ 202 — frente estação Olaria. Aceito oferta das 8 às 18h, quarta a sexta-feira — Mauro.

VILA PENHA — Vendo casa 2 q. dep., entr. 9 mil, prest. 200. Av. Braz de Pina, 59, s|205. Penha. Tel. 30-8874. CRECI 340.

VILA DA PENHA — Vdo. terreno 10x30 murado c| 2 casas modestas, Rua da Justiça. Apenas ... 12 000 à vista. Tr. Est. Vicente Carvalho, 599-B. s| proprio. — Tel. 91-4117.

VENDE-SE 1 ap., sala, qt., coz., banh. e área, 22 mil c| 7 e prest. 250. R. Gerson Ferreira, 78, ap. 302 a 5 m da Praia de Ramos.

VISTA ALEGRE — Aps. prontos 1a. locação, c| 2 qts. sala, coz., banh, grande área c| tanque, prédio luxo, c| fachada em pastilhas e terraço p| festas. Vende-se na Av. São Felix n. 35 quase esq. Av. Braz de Pina. Ent. 6 mil, prest. 300 s|juros. Ver e tratar no local. Tels. 30-5489, 30-7558 e ... 91-2335.

AUXILIAR e RIO DOURO

APARTAMENTOS — Prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sobre pilotis com garagem. Preço a partir de NCr$ 17 000,00 (dezessete mil cruzeiros novos). Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Economica pelo Novo Plano A, só aumenta o aluguel quando aumentar o salario mínimo. Pague o seu apartamento com o seu aluguel. Atende das 7 horas da manhã às 10 da noite. Ver na Rua Ibiá, 341. Turiaçú.

ATENÇÃO — Vaz Lôbo. Vdo. ap. de luxo sl., 2 qts., coz., banh. em côres, sancas e florões, sinteco, etc. Apenas 12 000 entr. prest. 250 c| telefone. Trat. Est. Vicente Carvalho, 599-B — Tel. 91-4119 — CRECI 685.

BELFOR ROXO — Terreno pq. S. Bernardo. Rua Itu, lote 37, qd. 2-B mede 12x30 — Vd. hoje à vista mil cruzs. Carlos Augusto — 30-6964 — CRECI 751.

COLEGIO — Vendo casa 2 qts., dep. entr. 6 mil, prest. 200 — Av. Brás de Pina, 59, s| 205 — Penha. Tel. 30-8874. CRECI 340.

CASA VAZIA — Vdmos. 2 casas de laje, c| 3 e 1 qt., sl., coz., banh. e garagem no mesmo terr. Ver R. Monte Aprazível, 186. Tomaz Coelho — Inf. ACORDE LTDA. — R. da Quitanda, 67|603 — Tels. 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

DEL CASTILHO — Casa. Vendo 2 quartos, sala e depencias, terreno 8x41 esq. Suburbana Rua Von. Ghog ou troco por ap. peq. Cop. acertando diferença — Fone .... 22-1691 — CRECI 566.

IRAJA — Vendo casa 2 qts., dep. entr. 5 mil, prest. 200 — Av. Brás Pina, 59, s| 205 — Penha — Tel. 30-8874 — CRECI 340.

IRAJA — Vendo casa 2 qts., sl., coz., banh., varanda, garagem — Ent. NCr$ 6 500, prest. 200. Tratar Trav. Brandura, 516 — Lgo. do Bicão — Vitalino — Cetel 91-0195.

LARGO PILARES — Vendo terreno 6x39, ao lado da Caixa Econômica. Sr. Melo. 23-3510 e .. 43-7095.

PAVUNA vendo casa vazia 1.a loc. de laje à Rua Palas 332 grupo 4 c| 18 aceito IPEG etc. c| sinal de 3 mil. Tel. 32-3239 CRECI 1566 Boni.

PAVUNA — 5 casas c| 5 mil e o resto menos da renda — R. Afonço Terra, 981 — Ver e trat. na Rua São João, 27, sl 3. Meriti. Tel. 24-93 — Tenho em R. Miranda, 2 no mesmo terr. c| 8 mil, murados.

PAVUNA — Vendo ótimos terrenos de 10x50m 12x27m, 15x26m, 9 x 20m e 8x15m, para construção imediata, com 300 mil de entrada e NCr$ 85,00 mensal sem juros. Ver e tratar na Estrada Rio do Pau, junto e depois do n. 410 PA 27 637. Mais informações com o proprietário. Jurandy A. Cavalcante, à Av. Rio Branco, 185, sala 1618. Tel. 22-0008. — Creci n. 1072. (B

TERRENO grande, com casa antiga. Vendo à vista. NCr$ 35 000,0.0 R. Domingos Pires, 82. Pilares. — Tel. 29-2248. Sr. Armando.

VICENTE DE CARVALHO — Vdo. 1 casa, fte c| jard. e 2 aps. nos fundos, isolado. Pço. 70 000 — 50% e 50% em 2 anos — 31-2286 — 31-0442 — Iacol — Jancy.

VAZ LOBO — Casa 2 q., s. c. b. laje, taq., sinteco, terreno 12x47 mais um barraco nos fundos alugado por 70,00 mora o proprio. Carneiro Mendonça, 263. Não aceito int. 48-5744. Gabriel.

TERRENO — Pilares. Vendo ótimo terreno de 11 metros de frente e fundos, por 66 metros de extensão, 720m2, todo cercado, com uma meia água nos fundos. Agua e luz ligada. A rua é calçada, tem força e telefone. Vá vê-lo na Rua Luiz de Castro, 262, todos os dias. Base 25 mil. Facilito a entrada e o saldo, sem juros. Tratar Av. João Ribeiro, 396 — Sr. Soares, o proprietario. 49-1996.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo terrenos residenciais e industriais no Jardim Guanabara, 22-2393 de 7 às 12h. Hermes. CRECI 168.

ATENÇÃO — Ap. frente à praia, vendo no Jardim Guanabara, 3 qts., sala, banh., copa, coz. e gar. Hermes. CRECI 168. 22-2393.

CONFORTAVEIS apartamentos no Jardim Guanabara, pertinho Praia da Bica c/ 1 e 2 quartos, dependências empregada, playground, garagem, vista maravilhosa p/ o mar. Rua Nogueira Acioli, 7. Tel. 52-9938.

GOVERNADOR — Vdo. melhor praia da Ilha, suntuosa residência c| 3 quartos, salão, living, terraço, lavand. etc. 50m da praia de Bananal. Ver local Rua Olímpio Machado, 195, bem facilitada — aceito ap. na ilha.

ILHA DO GOVERNADOR — J. Guanab. V. urg. terreno c| 2 frente, medindo 692 m2. R. Emanoel Gomes, Lt. 12., Qd 33, junto do prédio n.º 159. Detalhes: 26-9060 e 42-9903 — CRECI 1537 — D. A. Machado.

ILHA — Seu terreno no J. Guanabara, fica ali na R. Visc. São Lourenço em fte. ao n.º 280 mede 14x30, vá vê-lo, traga 7 mil e o resto... devagar c/ TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina, 2 — F. 30-6964 — CRECI 751.

ILHA GOVERNADOR. Casa duplex, 6 qts., 2 sls., coz., 3 banh., 2 var., área, 50 mil c| 23 mil ent. Rest. 3 anos. Ver Est. Rio Jequiá prox. a praia. Inf. Pres. Vargas, 529| 501. Tel. 23-4121. CRECI J. 331.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia. Vendo aps. de frente c| 2 qts., sala, coz., banh., preço 20 mil c| 50%. Ac. IPEG c| Havej. Tel.: 22-6783. CRECI, 1 246.

LINDA CASA — Moderna, centro terreno, 12x50, 4 qts., garage, jardins, etc. Vendo p/ 130 na Est. Galeão, 1261. Ver no local c| prop. Facilita-se. 230 m2. úteis.

VENDE-SE um terreno lugar plano a 300 metros da Praia da Bica com 641 m2, ou permuta-se por terrenos em Goiania-Goiás. Tratar c o proprietário pela manhã Tel.: 46-3965.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITEROI — Av. Amaral Peixoto. Vendo, vazio, frente ap. c| 2 qts., sala, coz., banh. Preço, 30 mil financio. C| Havej. Tel. 22-6783. CRECI 1 246.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

J. NETO vende ótima casa, 2 qts., sl., coz., banh., var., copa, laje, ter. 10x25 mur. 15 mil, 3 500 entr., 150 mensais. Trat.: Arruda Negreiros, 65, S. João. CRECI 275.

J. NETO VENDE — Casa laje, 2 qts., s., c., b., terr. 10 x 25. 10 mil, 2 500 entr., 150 mês. Tratar Arruda Negreiros, 65, S. J. CRECI 275.

J. NETO VENDE — Casa forr. e taqueada, centro S. João, rua calçada, 11 mil, 3 entr., 200 mens. Trat. Arruda Negreiros, 65. CRECI RJ-275.

J. NETO VENDE — Casa forrada, água e luz, q., s., c., b., ver. 7 mil, 1 600 entr., 90 mens. Trat. Arruda Negreiros, 65 — S. J. Meriti. CRECI 275.

SARACURUNA — Vende-se terreno barato ao lado da estação, Armando. 34-8383.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA — Vende-se c/sl., 2 qs. coz. ban. em terreno de 16,49x30 à Rua Jacarandá Branco, 30 c| 3 ou 4 mil sinal, restante financiado ver qualquer dia, onibus Boa Esperança-Praça Mauá saltar ponto final Praça do Estudante. Tratar c| o proprietario. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tel. ... 42-5884.

NILOPOLIS — Vendo com urgência casa de laje com 2 qts., 1 sl., dep. e área c| tanque, ent. 4 mil p. 150. Rua Antonio Pereira, 302 c| 31 — Tratar com L. de Miranda — CRECI 932 — Av. Erasmo Braga, 255 gr. 401 — Tel. 52-1217 — 32-6709 — 28-9643.

VENDE-SE terreno 10x40. Rua Maria Custodia esquina R. Lucinda, Estação José Bulhões, c| 200 cruzeiros novos sinal, restante financiado. Tratar c| o proprietário R. Alcindo Guanabara, 25 gr. ... 1103. Tel. 42-5884.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ATENÇÃO — Vendo área com 14 lotes, plana, luz, água, condução — Est. Contôrno Rio Teresópolis, aceito VW e inf. 30-6964 — Augusto — CRECI/ 431.

AUTENTICA propriedade de verão c| 8 000 m2 de conforto e satisfação, no Km 36, da Estrada Velha, prox. ao Trevo c| esplendida resid., salão de festa, piscina, sauna e um milhão de coisas boas, detalhes, 26-9060 e 42-9903. — CRECI 1 537 — D. A. Machado.

ITAIPAVA — Estrada das Arcas. Vende-se uma casa com 200 m quadrados, de luxo, para família de tratamento. Informações com Betinho à Rua Siqueira Campos, 18-A, 57-1015.

PETROPOLIS — Terreno c| 1 180 m2, bairro B. clima, lote 342, ao lado da casa do ex-Min. da Fazenda. Tratar c| Gilberto Affonso. Tel.: 42-7092 de 8 às 17.

PETROPOLIS — Vdo. Parque Valparaiso, Rua Visconde Uruguai, Ed. Marina, 2 ótimos aps. c/ sala, 3 qts., coz., dep., banh., area. Garagem. Pequena entrada, saldo c/ aluguel. Tratar p/ Tel. 22-9013. CRECI 359.

TERESOPOLIS — Na Várzea estamos vendendo a casa que o sr. sonhava. Ali na Rua Itapicuru, 264, duplex c/ 3 amplos qts. c| arm. embutidos, banhs. privativos varandão, salão social, copa-coz., lavanderia, dep. empreg. pilotis, garagem, sinteco, jardim. Chaves e inf. TUDIMOVEIS — Trv. Etelvina, 2 — Tel. 30-6964 — CRECI 751.

TERESOPOLIS — R. Melo Franco, 708, ap. 208. Vdo. sl., qt., fte., mob. Sinal 6 000, 15 x 400. Ver local c/ porteiro. Iacol. 31-2355 e 31-2286, Jancy.

TERESÓPOLIS — Em lugar exuberante, vende-se magnífica casa nova, centro de terreno (900m2), c| amplo jardim gramado, pomar, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, jardim de inverno, dep. empregada, casa para caseiro, a um minuto do Centro. Tratar pelo telefone 25-7886, Rio, das 19,30 às 22 horas, com o proprietário

TERESOPOLIS — Vendo ap. frente. Edifício Maragil. Tratar .... 37-1940, proprietária.

R. MANGARATIBA

COROA GRANDE — Na praia, vendo casa c/ sala dupla, 4 qts., copa, cozinha, grande varanda e quintal, bem mobiliada. Aceito Volks parte sinal. Samuel 54-4047 — NCr$ 22 000,00.

OUTRAS CIDADES

ITATIAIA — Vende-se, na serra, uma casa mobiliada, de varanda, sala, quarto e demais dependencias, recentemente construída. Ótimo acabamento e todo confôrto. Garagem, jardim, etc. Altitude local 950 metros. Preço único. Pagamento facilitado. Informações das 19 às 22 horas, de 2a. a 5a. feira, pelo telefone 45-4971.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AÇOUGUE — Vende-se, negócio de ocasião, com pequena entrada. Rua Cabuçu, 59, Lins.

AÇOUGUE — Vendo, nôvo, a inaugurar. Negócio bom para 2 sócios. Tratar na Rua Conde de Bonfim n.º 77. Diár. das 9 às 17 horas. Tijuca.

ATENÇÃO, Bares, Cafés, Lanchonetes, Padarias etc., Caipira Copacabana F. 17 em loja de edifício, vende-se c| 45 dos compradores, Caipira Flamengo F. 12 Cont. nôvo. Vende-se c| 30 dos compradores, Caipira Centro F. 20 horário comercial c| Chopp da Brahma. Vende-se c| financiamento, Caipira Tijuca F. 13 em loja de edifício cont. nôvo. Vende-se c| 40 dos compradores, Caipira São Cristóvão F. 7 casa mal trabalhada. Vende-se c| pequena entrada Bar e Café Penha Circular F-22 em prédio nôvo, Chopp da Brahma, ajuda-se na compra, Lanchonete em centro comercial F. 24, tem Chopp da Brahma, ótimo negócio, Bar Café Bonsucesso F. 9 tem duas moradias para grande família e mais dezenas de negócios em todo o bairro seja qual fôr seu capital. Lembre-se na compra e venda de casas comerciais Oliveira Campos empresta dinheiro e lhe assegura um bom negócio. Rua Andradas n.º 96 — 9.º andar.

AVENIDA BRASIL — Frigorifico c/ 70 m3, luz, fôrça ligados, tel., loja, 300 m2, 8 portas. Vende ou alugo. Tel. 25-4404.

AMADEU QUEIROZ, vende, Bares, cafés, restaurantes, padarias e lanchonetes, c/ financiamento. Bar caipira, em Madureira. Féria de 13 000, tem chopp da Brahma, ótimas instalações. Caipirinha nos Pilares, com chopp da Brahma. Feria de 18 000, raríssima oportunidade. Bar e café, em Ramos. Féria de 17 000, tem chopp, ótima esquina. Bar e lanches, em São Cristovão. Féria de 18 000, tem chopp, casa de esquina. Bar e lanches, em Copacabana. Féria de 20 000, tem chopp, única no local. Caipira, na Tijuca. Féria de 12 500, inst. novas, tudo em pé. Bar e Caldo de Cana, pasteis. Fér. de 13 000, muito lucrativa, pelo artigo e em que trabalha, grande oportunidade, horário comercial. Bar de esquina, em Botafogo — Féria de 12 000, Padaria e Confeitaria na Tijuca. Féria de 22 000, forno francês. Bar e lanchonete em Bonsucesso. Féria de 27 000, tem chopp, lanchonete, no Meier. Féria de 14 000, horário comercial, grande oportunidade, muitas outras. Vendemos no centro e em todos os bairros da cidade, consultem-nos. Av. Pres. Vargas n.º 1 146 — 9.º na Confiança, com AMADEU QUEIROZ.

AÇOUGUES, Lanchonetes, Mercearias, etc. Você escolhe em qualquer lugar de sua preferência. Nós pagamos à vista e financiamos para você, sem entrada, à longo prazo, sem juros ou parcelas. Importante: número limitado de atendimentos. Tratar na Rua do Rosário, 107, Grupo 302.

ALO! — Vendo bar e mercearia c/ frutas, óti. mor. e quintal. Tel. mal trab., motivo de viagem — Féria 5 mil. Aceito p. entr. Rua Uranos, 999, sob. Ramos.

ATENÇÃO — Vdo. bar e mercearia c| mor. de 2 qts., sala, coz. etc. Al. 120, féria 6 mil. Entr. 7 mil, Rua Uranos, 999, sob. Ramos.

LATICINIO — V. urg. R. Senador Alencar n.º 1. Campo de São Cristóvão. Só serve p| quem trabalhe e queira ficar rico. Ver no local. Tratar c| D. A. Machado, 26-9060. CRECI 1 537.

ALBINO. Vde. bares, cafés, restaurantes, padarias, lanchonetes, postos de gasolina, armazens, mercearias, etc., c| financiamento, bar na Penha fé. de 8, bar na Ilha, fé. 5, lanchonete Madureira fé. 17, restaurante Madureira fé. 13 000, Padaria Cascadura fé. 16, padaria Vicente Carvalho fé. 14, mercearia fé. 11 e muitas outras a partir 5 500 ent., antes de comprar consulte-nos tel. 30-4047. R. Nicaragua, 175 loja 1. Penha. Tel. 30-4047.

AÇOUGUE — Vendo ótimo ponto, boas instalações, boa freguesia. R. Sidônio Pais 111. Cascadura.

AS PECHINCHAS também devem ser anunciadas! Fique sabendo que temos numa excelente localização da R. Haddock Lôbo, ótima loja laticínios e mercearia, instalação nova, 2 balcões frigoríficos, 1 geladeira de 6 portas, registradora, máq. cortar frios, balança, 2 vitrines. As condições são magníficas. Tratar c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

ATENÇÃO — Srs. comerciantes — Para compra e venda de casas comerciais. FENIX e nada mais. São 48 anos de bons serviços prestados ao comércio desta praça. Bares, caipiras, lanchonetes, restaurantes, padarias, armazéns, mercearias, hotéis, aviários, casas de flôres. Enfim todo e qualquer negócio de sua preferência nós temos para lhes apresentar, inclusive postos de gasolina e garagens. Grande quantidade de casa, com moradia em todos os bairros da GB, Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º c/ Amaro Magalhães ou Martins.

AREA esquina 500 m2 Rua Itapiru, bom ponto pôsto gasolina. Facilito. Tel. 43-6491 (Mello. CRECI 1111).

ATENÇÃO — Bares, caipiras, bazares, lanchonetes, galetos, padarias, papelarias, postos e garagens, ninguém melhor que o Esc. CANADA para lhe informar e vender estes negocios em toda a Guanabara, com a maxima assistencia técnica e ajuda financeira, mesmo com pouco dinheiro faça-nos uma visita e nós completamos o que faltar para um bom negocio. Esc. Cont. CANADA. Rua Senador Dantas, 117, grupo 418 com FRANCISCO, PASSOS e HEITOR.

BARBEIRO e cabeleireiro. Vendo 1 900 ent. em Ramos. Tratar hoje das 9 às 12. Rua Barreiros, 409 B. Gone 30-2833, 30-8793 — Sr. Carlos.

BAR - MERCEARIA — Vdo. no centro c| grande estoque. Féria 9 000, ent. 15. Sr Agenor. R. Visc. Rio Branco, 377-A, 2.º, s|8. Niterói.

BAR — Vdo. c/ moradia, bom contrato, aluguel barato, féria ... 3 500. Entr. 6 000, Sr. Agenor, R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s/ 8, Niterói.

BAR c/ moradia, contrato nôvo, aluguel baratíssimo, féria 5 000. Ent. 12. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s/ 8. Niterói.

BAR — H. comercial, F. 10 mil. Cont. nôvo. Muito lucro. Grande estoq. P. 60 com 24. Ajudo na entrada. R. Silva Rabelo, 10, sala 209, Méier.

BARZINHO — Tipo caipira. Vende-se em galeria, muito lucrativo, só bebidas e salgadinhos. Rua Senador Vergueiro, 203-B, 40.

BAR — Vende-se. Rua Bonfim, 363, São Cristóvão.

BAR na Tijuca. Ótimo ponto, féria de NCr$ 5 000, podendo dobrar, aluguel NCr$ 70, vendo c| NCr$ 15 000 de entrada. Ayrton, tel.: 28-6840.

BAR — Vendo em frente a estação de Olinda, tem moradia. Ver e tratar no local, na R. Getúlio Moura, 395. Aceito proposta.

BAR — Jardim América c| a propriedade e lindo ap. de 3 qts., etc. Terreno livre para construção de aps. Vendemos por 25 de entrada, emp. dinheiro. R. da Conceição 105, s| 310 e 312 esq. de Pres. Vargas, Antonio.

BAR em Colégio. F. 10, só na copa, contrato de 5 novos, aluguel 150. Linda esquina. Ed. Vendemos p| 20 dos compradores. R. da Conceição, 105, s| 310 e 312 esq. Pres. Vargas, Antonio.

BAZAR com o prédio e lindo ap. e ótimo galpão. Féria 8 para cima, motivo de viagem definitiva. Preço 100, entrada 40, grande negócio. Contibrás. R. da Conceição, 105 s| 310 e 312, Antonio.

BAR Lanchonete Ramos. Féria ... 3 500, entregue a empregados, contrato e instalações e prédio tudo em ótimas condições. Vendemos por 15, entrada 5, grande negócio. R. da Conceição, 105 s| 310 e 312 esq. Pres. Vargas, Antonio.

BAR e Mercearia c| big. residência. Vaz Lôbo. F. 6, ótima copa, contrato nôvo. Aluguel 100. Grande estoque. Vendemos p| 8 de entrada, emp. dinheiro. R. da Conceição, 105, s| 310 e 312, esq. Pres. Vargas, Antonio.

BAR, Café — Vendo à R. Helena em Cava, N. Iguaçu. Bom negócio. NCr$ 8 000 à combinar. Tratar no Pôsto. Aceito sócio.

BAR, Lanchonete Bonsucesso, féria 9 500, lucro garantido 2 500, contrato a começar, aluguel 200, instalações de luxo. Vendemos p| 20 dos compradores. Rua da Conceição 105 s| 310 e 312 Antonio.

BAR em Bonsucesso. Féria 4, não vende cigarros e não são do ramo. Contrato e prédio novos, instalações novas, zona industrial, n| vende refeições. Vendemos por 70 c| 8, emp. dinheiro. R. da Conceição, 105 s| 310 e 312, Antonio.

BAR em Madureira. Féria 4, sem comida. Contrato 5 novos. Aluguel 50, instalações de luxo. Ed. Vendemos p| 8 de ent. emp. dinheiro. R. da Conceição, 105, s| 310 e 312.

BAR Caipira na Penha. Féria 15 chopp e salgadinhos. Contrato 5 novo, instalações de super luxo. Ed. Vendemos p| 60 de entrada emp. dinheiro. R. da Conceição, 105 s| 310 e 312 esq. Pres. Vargas, Antonio.

BAR na Av. Suburbana. Féria 4 mal trabalhada, contrato e prédio novos, instalações novas, motivo de saúde. Vendemos c| 5 do comprador. R. da Conceição, 105 s| 310 e 312 esq. Pres. Varges, Antonio.

BAR E LANCHONETE — Vende-se uma em Jacarepaguá, contrato bom, instalação nova. Férias de 4000. Preço bom. Av. Nelson Cardoso n.º 141.

BAR — Café, bilhares, féria 6 000. Aluguel 100. Vendo ou aceito sócio com 6 000. Estr. Henrique de Melo 407 — Osvaldo Cruz — Urgente.

BARBEARIA — Vendo no Largo da Abolição. Entrada 3 000 ou 4 cadeiras de luxo separada. Rua Abolição, 679, sobloja.

BARES — Caipiras — Lanchonetes — Vendo no Centro e outros bairros, alguns com horários comerciais, NCr$ 6 000,00 até NCr$ 30 000,00. Algumas com pequenas entradas. Tratar Rua México, 164 s| 36. CRECI 1 399 — Cavalcanti.

BAR, junto à Cancela S. Cristovão, féria tôda em pé — Vdo. 28 c| 13, mot. doença. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Sr. Paiva, no Pôsto.

BAR c/ mor. e tel., féria 3 500, entregue a senhora. Entr. 6 500 contrato n. Al. 120, Rua Uranos n.º 999, sob. Ramos.

BAR — Largo de Vaz Lobo — Hor. comercial, féria 3,5. Entr. 7 mil, motivo de doença, cont. nôvo. al. b. Rua Uranos, 999, sob. Ramos.

BAR-LANCHONETE — Vendo, a mais bem montada do L. Tanque, boa féria, com apenas 30% de entrada. Tratar no local. Av. Nelson Cardoso n. 15-A, c/ Sr. Milton.

BAR na Penha. Instalação moderna, contrato nôvo, está mal trabalhado. Entr. 4 000. Trat. Est. Vicente Carvalho, 599-B. Tel. 91-4119 — CRECI 685 — Diàriamente.

BAR — Raro negócio, Ma. Graça. Féria 4,5. Vendo por apenas 20 c| 15 entrada. Praça Floriano, 55, gr. 301 — Cinelandia.

BAR — Rua Pernambuco, 536 E. de Dentro, bom ponto. Aluguel 90,00. Contrato nôvo, féria 4 200 — 5 000. Vendo, 30 mil c| 40%.

BAR CAIPIRA Cop. F. 9 c| 5 alug. 150 edifício apenas 20 dos compradores. Trat. c| Artur R. Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303 — Cinelândia.

BAR CAFE' Copacabana esquina F. 20 c| 5 alug. 250, edifício, apenas 50 do comprador. Trat. c| Artur, Rua Alcindo Guanabara, 17, sala, 1 303. Cinelândia.

BAR Caipira — Vendo no melhor ponto de Lôbo Junior, com moradia. Aluguel 77,00, com apenas 8 mil de entrada. Lobo Júnior, 1878.

BAR e Mercearia, num dos melhores lugares da Tijuca, boa féria feita em bebidas e balas, bom contrato, c| Tel. Rua Conde de Bonfim, 658, 2a. loja.

BAZAR NCr$ 5 mil de entrada, prestação NCr$ 200, casa instalada à pouco, com ótimas vitrines e fluorescentes, com pouco estoque, alvará para tintas, louças, ferragens, etc., contrato direto 5 anos, aluguel NCr$ 180. Rua Santa Mariana n.º 100. Higienópolis.

BAR Restaurante — Vendo c/ moradia 30 000, c/ 15 000 entrada. Rua Ana Neri, 687. Ver e tratar no local.

BAR e Adega, ótimo ponto, vende-se à Rua Lobo Junior n.º .. 1868-B.

BAR e café no melhor ponto c. 5 anos, féria 3½ a 4 milhões, vendo c/ fac. motivo mudança. Av. Getúlio Moura, 1557. Mesquita.

BARES CAIPIRAS... lanchonetes e restaurantes... Padarias e confeitarias... Postos de gasolina e garagens... Casas comerciais — Para comprar ou vender... Antônio Queirós... e... nada mais. Um símbolo no comércio... Não falha nunca. Av. Pres. Vargas n. 446 — 2.º andar.

BAR e Café Lanches no melhor ponto de São Cristóvão, contrato bom, aluguel convidativo, férias 20 milhões, chopp Brahma, casa muito progressiva e dando resultado, vende e ajuda, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º and.

BAR CAIPIRINHA no centro da cidade, muito lucrativo, somente bebidas com grande especialidade em batidas e sanduíches, casa bem instalada, a melhor oportunidade, ajuda mais, Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º and.

BAR CAIPIRA em grande ponto da Tijuca, contrato de 5 anos, aluguel rel. férias convidativas, ótimas instalações, muita bebida, raríssima oportunidade, vende e ajuda mais, Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º and.

BAR CAIPIRA no melhor ponto do Catete, contrato 5 anos, aluguel relativo, férias 28 milhões, feitos em bebidas e sanduíches, casa conceituada e ótima clientela, vende e ajuda mais, Antonio Queirós, Pr. Vargas, 446 — 2.º and.

BAR CAIPIRA no melhor ponto de Copacabana, contrato bom — Aluguel muito acessível, modernamente instalada, férias 20 milhões, chopp Brahma, oportunidade única, vende e ajuda mais, Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º.

BAR CAIPIRINHA no Méier, loja edifício, contrato bom, aluguel relativo, férias muito apreciáveis, casa instalada, clientela boa e firme, fechando domingos e feriados, vendo, Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º.

BAR CAIPIRA no coração da Cinelând'a, contrato nôvo, aluguel baratíssimo, férias convidativas, muito bem instalada, ótima copa, raríssima oportunidade, vende e ajuda mais, Antonio Queirós — Pr. Vargas, 446 — 2.º and.

BAR CAIPIRA no centríssimo comercial da cidade, contrato bom, aluguel quase não paga, férias 30 milhões, instalações de fino gôsto, motivo descanso, vende e ajuda mais, Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º and.

BAR CAIPIRA e Lanchonete no melhor ponto da Rua Uruguaiana contrato bom, clientela seletíssima, instalações modernas, aluguel relativo, férias convidativas, vende e ajuda mais, Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º

BAR CAIPIRA no melhor ponto da zona da Leopoldina, contrato 5 anos, aluguel acessível, instalações de fino acabamento, chopp e salgadinhos, vitaminas, por divergência de sócios, Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º

BAR — Vende-se — Faço contrato ou vendo o prédio. Rua Camaquã, 130, esquina da Rua Taquari. Praça do Carmo.

BAR E CAFE' — Vendo em ótimo ponto, vizinho ao Instituto Félix Pacheco de Madureira, na Rua Carvalho de Sousa n. 98-C — Preço de ocasião.

CAFE e Bar Tijuca — Vende-se à Rua Conde de Bonfim, 777-A. — Tratar com o próprio Valdemar, tem Telefone 38-2266.

CAIPIRA no melhor ponto de Olaria, chope da Brahma e Salgadinhos, féria boa, podendo fazer mais de 17 000, vendo por motivo de não ter gente para tomar conta, garanto lucro mais de 4 000. Tratar Rua Leopoldina Rêgo n.º 44, com o próprio, Senhor Victor. Tel. 30-1046, pela manhã.

CAIPIRA — Botafogo F. 12 cont. nôvo, edif. Base 90 c| 35, outro F. 6 tudo nôvo p| 40 c| 18. Empresto p| ajuda da compra. Org. Cruz. Sen. Dantas, 117 — 6.º s| 616 c| Vilela.

CAIPIRA na Cinelândia. Fer. 15 c| refrescos, vitaminas, pizzas, pastéis, muito lucrativa. Vendo barato. Org. Cruz Sen. Dantas 117 6.º s| 616 c| Vilela.

CAIPIRA Centro F. 12. Cont. nôvo, edif. Por 80 c| 35. Outra ...

PADARIA — Ilha do Governador, Jacarepaguá, Madureira. Tratar Av. Alm. Barroso n.º 2, s/ 403, tel. 52-5918.

PENSÃO — Vende-se no melhor ponto do Centro, p| da Praça Mauá. Detalhes p| tel.: 46-2257.

PADARIA na Penha, fôrno francês, fér. 15 000, contr. 7 anos, muito estoque. Entr. 50 000. — Trat. Est. Vicente Carvalho, 599-B — Tel. 91-4119. CRECI 685 — Diàriamente.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se. Facilita-se a entrada. Av. Suburbana, 4 175.

PRAÇA FILOMENA DEL CIMA, 32-A, em frente ao Glorioso Campo Grande, Mercearia e Bar. Tratar no local.

POSTO DE GASOLINA — Tijuca litragem, 80 mil, lubrificações, 150, tem borracheiro c| 5 nôvo na hora alug. 300 ponto de grande desenvolvimento, apenas 40 dos compradores. Trat. c| Artur R. Alcindo Guanabara, 17 sala 1 303. Cinelândia.

PADARIAS — Tenho diversas para todos os preços, Zona Sul-Norte, especiais negócios para quem quer fazê-lo c| Artur, financia Trat. Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303 — Cinelândia.

PADARIA — Zona Sul. F. 48 c| 9 nôvo, alug. 750, boas instalações apenas, 170, do comprador trat. c| Artur Rua Alcindo Guanabara, 17, sala, 1 303. Cinelândia.

PENSÃO ESPETACULAR — Vendo duas, uma com moradia, outra s| moradia, lucro mensal de NCr$ 2 800,00. Facilito a entrada. Tel.: 43-5007 ou 42-9875. Tomás.

POSTO DE GASOLINA — Vendo ou aceito três socios, férias — NCr$ 180 000,00 — Tratar Av. Postal, 46 — Bonsucesso — Tel.: 30-4563 — Sr. Pedro.

POSTO DE GASOLINA — Vendo c| litr. 220 mil; oleos enlat. .. 8 000; fér. 65 000, — Negocio p| 3 ou 4 socios não precisam ter do ramo — Tem otima moradia — Lanchonete anexa. Pr. ...

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA CENTRAL — Vdo. s. 3 039, frente p| Av. Rio Branco, finamente decorada, c| telefone, esquina. Ver das 14,30 às 18 hs. Inf. 32-3594.

A RUA SEN. DANTAS — Vende-se sala com 2 vagas de garagem já funcionando. Tel. 52-3445. J-223.

CENTRO — Passa-se contrato loja próximo Passeio, tem dependências completas p| depósito. Condições excepcionais, contrato 5 anos. Bom aluguel. Luiz Hack. Rua Assembléia, 34, s| 502. Tel. 31-0231. CRECI 260.

CENTRO — Na Rua Miguel Couto n.º 35, esquina da Rua Buenos Aires, vende-se loja e sobreloja melhor local do Rio. Área útil de 125m2, cada. Preço: hum milhão e cem mil crzs. novos com 40% à vista, saldo a combinar a juros. Tratar Trav. Ouvidor 11 — 6.º s| 601. CRECI 630.

CENTRO — Passam-se duas salas mobiliadas NCr$ 3 mil. Só à vista. Ver e tratar na Av. Treze de Maio, 37, 1.º and. Salas 2 e 3. Horário comercial.

CENTRO — Grupos de sala, vende-se na Rua Miguel Couto n.º 35 (dois grupos por andar, ou grupo separado), preço NCr$ 80 mil por grupo, com 40% sinal, saldo em 24 ou 36 meses com juros. Restam poucas unidades. Ed. de oito pavimentos, de esquina com a Rua Buenos Aires. Tratar na Trav. Ouvidor 11 — 6.º s| 601, CRECI 630.

ESCRITORIO — Passo c/ 2 tels. e 2 extensões devidamente aparelhado, ponto comercial. Tratar 52-0952 e 52-5581. Soares. CRECI 978.

LOJA — Rosario 113-A, prox. Rio Branco vazia, 120 m2 propria cartorio, banco ou lanchonete. Vendo ou alugo. Tel. 43-6491 (Mello — CRECI 1111).

LOJA — Rua do Resende prox. Lavradio, 380 m2 vazia. Vendo, facilito. Tel. 43-6491 (Mello — CRECI 1111).

PRESIDENTE VARGAS — Vendo andar vazio, c/ 11 salas, c/ 300 m2. (CRECI 628). 43-7445. Gavazzi.

SALA fte. ban. coz. 30 m2 entrega 4 mes. fte. Colegio P. II ent. 7 000 rt. 2 anos p| ver .. 23-1214 CRECI 644.

VENDEM-SE 3 salas independentes com fone. 40 m2 cada. Rua Visc. Inhaúma, 134, 3.º and. Tratar porteiro Abilio. Tel.: 22-7134.

ZONA SUL

COPACABANA — Escritório cobertura. Vendo and. c/ 300 m2 edifício comercial 8 salas, c/ banh. indep., terraço, entrega imediata. Preço 100 mil financ. 2 anos. Ver Av. N. S. Copacabana, 435, C-01, c/ porteiro. Tratar Sérgio Castro. R. Assembléia, 40, 12.º and. .. 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

COPACABANA — Av. Copacabana, 647. Edif. Gonçalves Lêdo. 1a. locação, frente. Vendemos conjunto comercial c/ 36 m2 úteis c/ saleta, banh. completo, ampla sala. Preço e condições facilitados em 15 meses sem juros. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s/ 1004, tel. .. 37-7436, J-306. CRECI 680.

COPACABANA, 680, gr. 1201 — Frente, 2 salas conjs. e sala de esperar, totalmente separada, banh., coz., 1a. locação, já em pintura, lado sombra. Ótimo local profissão liberal. Sinal a comb. Saldo 18 meses. CRECI 165. Tratar 36-4006 e 57-2508.

IPANEMA — Vende-se no melhor ponto comercial, loja nova c| 400 m2 c| area de 900 m2 c| aproveitamento de 50%. Ver a Rua Visconde Pirajá 240. Corretor no local. Inf. 32-4964 c| Paulo Viola CRECI 504.

LOJAS e sobrelojas de frente, prontas, com habite-se — Vendemos excelente ponto comercial a preço fixo, financiadas sem juros e sem correção monetária. Entrada 12 890,00 e prestações mensais de 1 180,00 sem parcelas intermediárias. Ver diàriamente, na Av. Princesa Isabel n. 254, das 9 às 18 horas c/ o corretor e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Primeira classe no ramo imobiliário — Corretor responsável S. SABAH — CRECI n.º 258.

ZONA NORTE

A RUA URANOS, 1 525, loja vazia, posse imediata, com 65 m2. Baratíssima, vendo urgente por 28 milhões, facilito metade. Ver diàriamente no local. Informações pelo tel. 22-4337 das 12 às 18h com Américo. CRECI 1493.

A LOJA fica bem próximo à Saens Pena. E' bem ampla e serve para qualquer ramo. Aluguel de apenas 200. Facilito muito no pagamento das luvas. O ponto é excepcional. Trate c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 98, tel. 34-0694. CRECI 966.

AVENIDA BRASIL, 1 083, vendo loja c| 70m2, por 50 mil sendo 30 mil a vista e o restante facilitado. Chaves c| porteiro Sr. Waldemar. Escritorio Fernando Carvalho, tel. 37-3094, 42-1730 e .... 52-3190. CRECI 768.

LOJA à Rua Getulio, 19-A travessa da Rua Arquias Cordeiro, c| 60 m2, vendo por 35 mil, sendo 20 mil à vista e o rest. facilitado. Chaves c| Sr. Henrique no ap. 304. Escritorio Fernando Carvalho, tel. 52-3190 e 42-1730. CRECI 768.

LOJA — Na Rua S. Fco. Xavier, 374-A, próximo Maracanã, c/ 530 m2, recém-construída c/ habite-se. Ótima para bancos ou supermercado. Informações tel. 28-4574.

LOJAS — Rua Conde Bonfim, 177. Vendo ou alugo, ótimo ponto comercial. Boas condições de negócio. F. Correia, 48-5477. CRECI 531.

LOJAS — Vendo R. Figueira Melo, vazia, prédio nôvo (CRECI 628). 43-7445, Gavazzi.

LOJA na Penha — Passa-se contrato Rua dos Romeiros. Ver tratar Sr. Jorge ou Ivan. 30-3421 — CRECI 1 534.

LOJA E CASA — Vendo na Praça de Inhaúma, Rua Padre Januário 84. Ótima localização, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Condições NCr$ 25 de entrada e 25 em 1 ano. Aceito proposta à vista. Tratar com o proprietário Sr. Primo. Tel.: .... 34-3408.

LOJAS e salões. Vendem-se na Rua Tambaú n.º 665, próximo da Praia de Ramos. Chaves na padaria ao lado, com o Sr. Carlinhos.

MEIER — Transfere-se 25 meses do contrato de loja com telefone e residência, Aluguel NCr$ 100. Vende-se relógio de parede antigo, geladeira com 6 portas em perfeito estado, cofre, balanças, registradora, pedra para xarque, garrafas vazias, tudo a bom preço. Tratar pelo telefone 29-1762, Arlindo.

QUINTINO — Loja, c| moradia e fôrça, serve p| of. mecânica e vendas de peças autos. Rua Elias da Silva n.º 343. Tratar 49-0047.

SAENS PENA — Passo contrato de excelente loja no melhor ponto da Tijuca. Tel.: 42-7594. — Wilson.

VENDE-SE ou aluga-se loja e sobra. à Rua Pref. Olimpio de Melo, ex-agencia bancária, caixa forte, guiches. Tratar tel. 2556 Petrópolis. Sr. Germano.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FRIBURGO — O sitio que o sr. vai dar presente de Natal p/ familia, está em Muri. Casa tipo alemã, 7 qts., 2 salões, 3 banhs., luz, telef., microondas, caseiro e galinheiros. Area 14 000 m2. Estrada do Curuzu, depois do Pq. D. João VI. Preço 45 mil c| 15 saldo a comb. Inf. TUDIMOVEIS. Trv. Etelvina, 2-F. 30-6964. CRECI 751.

SITIO EM FRIBURGO — Vende-se muito bonito com 6 alqueires, casa com 2 quartos, banheiro em côr e demais dependências, casa de empregado, bonito gramado, lago, muitas fruteiras, belíssimo riacho e clima excelente a 13 quilômetros de Muri, ônibus na porta. Preço: NCr$ 35 000,00, sendo NCr$ 10 000,00 de entrada e 25 mensalidades de NCr$ 1 000,00. Tratar com Andrade. Tel. 2188, Friburgo

SITIO — Vende-se, Est. Rio-Teresópolis, todo plantado, com casa. Tratar p| tel. 30-8442.

SITIO — Vendo todo plantado, casa, 3 qts., 2 sls., 2 banhs. sociais, terreno 5 mts. em Guapimirim, início subida Teresópolis. Preço: 22 mil a combinar. Tratar tel.: 56-0916 e 52-2796. CRECI, 822.

VENDE-SE uma propriedade no município de Sta. Ma. Madalena, à margem do Rio Imbé, com 337 alqueires, sendo 1|3 em várzea, restante em mata-virgem, morros. Endereço, PS1, Conceição de Macabu. Sr. Felix.

PRAIAS E VERANEIOS

JAVARI, área excepcional, 2372 m2, 5 lotes, frentes p/ Avenida do Comércio e Estrada de Miguel Pereira: NCr 12 000,00. Proprietário Robson. Tel. 22-2770.

RIO DAS OSTRAS — Km 154, 155, 156, 157 de lado a lado, não comprem posses e só a quem tiver escritura boa até 1937 ou por seção desta mais informações e escrituras e plantas. Av. Rio Branco 156 s| 2728. Tel. 22-3344.

DIVERSOS

TROCA-SE — Ótimo apartamento com quarto e sala separados, cozinha e banheiro, entrega-se à Av. Paulista n.º 671 em S. Paulo, por outro em idênticas condições no Rio de Janeiro, de preferência Zona Sul. Aceita-se outro mesmo maior. Tratar c/ Jucs. 29-5596, Rio.

Compre seu bar ou lanchonete

E pague em suaves mensalidades a longa prazo. Escritório Central de Informações e Vendas: Av. 13 de Maio, 23, 4.º andar — Grupos 404|5|6 — Tel. 42-2569. Pôsto de Venda: Av. Marechal Floriano, 165 — Av. Rio Branco 257 — 6.º andar — S| 615 — Tel. 42-0518. (P

Loja Méier

Vende-se prédio esquina próprio para Banco sem contrato — Rua Arquias Cordeiro com Carolina Méier, tel. 29-4406.

Loja

Passa-se uma loja com contrato nôvo de 5 anos e com tel. comercial, por 5 000,00 milhões à vista. Tel. 34-9852.

Madureira

TERRENO 1.170m2

Vdo. junto Viaduto Madureira ótimo terr. próprio p. ed. c| lojas, gab. 8 pav. 22 metros p| Rua Carolina Machado e 24 p| Francisco Batista. — 600 mil c| 50% rest. 30 meses. — Inf. 52-3457. CRECI 730.

Não pague aluguel!

Vendemos ótimos terrenos de 12 x 30, prestações de NCr$ 12,00 mensais, sem juros, com farta condução para a Estação de Campo Grande, várias Escolas, Ginásios, Feira Livre e a Casa do Charque. Informações à Av. Mal. Floriano, 155, 1.º andar, GB. — Telefone: 43-0229 — CRECI 1418. (P

Ótimo negócio

Vende-se grande bar, em Niterói, situado no centro e com ótima renda. Negócio livre e desembaraçado. Procurar Sr. Gil à Rua 15 de Novembro, 32 — casa 6, das 10 horas em diante.

Galpão comercial ou industrial

Vende-se. Quilômetro 14 da Rodovia Washington Luís, com fôrça.
Informações pelo Tel. 22-6384 — Área coberta de 1 000 m2.

Urgente — depósito com 1000m² cobertos

(ÁREA TOTAL DE 2 100 M2)
JUNTO À AV. BRASIL — ENTREGA IMEDIATA

Importante S/A Paulista, autorizada por sua Assembléia e com tôda a documentação em ordem, vende pela melhor oferta, abaixo da avaliação, por motivo de mudança, Depósito a 100m da Av. Brasil, na Rua Teixeira Ribeiro, 629 (Bonsucesso). Ótimo estado de conservação. Estrutura de cimento armado, pé direito de 11m, piso com capacidade de 10 ton. p/m2. Fôrça (100kVA), reservatórios de água, luz, telefone. Serve para indústria leve, depósito, Emprêsa de Transporte, etc. Base de NCr$ 300 mil com NCr$ 100 mil de entrada. IMOBILIÁRIA ALEXANDRE KAMP — CRECI 468. Rua México, n.º 41, grupo 603. Tel. 42-5773 ou 42-5710 com José Augusto. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ap. 2 qtos. salas. Avenida Presidente Vargas, 2007 ap. 1809 — Chaves c/ porteiro Sr. Lídio.

ALUGA-SE ótimo ap. com sala, 2 qts., banh., coz., qt. emp., 2 areas, Todo pintado. Rua Moncorvo Filho 21 ap. 206. HARPARI — Inf. 23-6327 — Creci 170.

ALUGA-SE um quarto a casal que trabalha fora ou senhor. — Rua General Pedra, 363. Centro.

ALUGA-SE ap. sala, q., b., c., área com tanque. Marquês Sapucaí 231 c. 2.

ALUGO quartos pode cozinhar, lavar. Rua Frei Caneca, 95 — 3.º andar.

ALUGA-SE quarto a 2 rapazes c| refeição a NCr$ 150,00 cada — Rua Sacadura Cabral, 117, ap. 701. Centro.

ATENÇÃO — Alugo ótimo ap. 280,00. R. Santana, 77/1 408, porteiro. Tratar R. México, 148, s/ 506.

ALUGO quarto mobiliado, casa respeito, rapaz ou senhor. Rua dos Inválidos n.º 76, ap. 5 — Centro.

ALUGA-SE — Casa com 5 cômodos NCr$ 200,00 quartos e salas com direito a cozinhar, a partir de NCr$ 70,00 aceita-se desconto em fôlha R. do Monte, 59 sobrado. Saúde.

ALUGA-SE um quarto. Rua Santana n.º 73 ap. 806. Tratar no local.

ALUGO a cavalheiros, quartos independentes em bom lugar c| água corrente, preço NCr$ 100, c/ fiador, tratar Av. Presidente Wilson, 181 loja. E. Castelo.

A PARTIR de 150,00 alugo casas ou aps. n/ Centro (apenas 1 mês depósito). Inf. gratis R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53, 1.º (7 às 7). 61-1299 e 22-4183.

ALUGUE apartamento no Centro com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1 001.

ALUGUE — Casas, aps., no Centro, s| depender de favor, com apenas 1 mês de aluguel. Pagos na assinatura do contrato. Resolva seu caso. Localize o imóvel. E venha buscar a garantia. Para alugar. Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 009 — Tel.: 22-9669. (Não tem taxa inicial).

ALUGUE no Centro ou em qualquer bairro com apenas um mês adiantado e sem fiador. R. Pedro 1, 7|502. Praça Tiradentes.

ALUGA-SE ap. Av. Mem de Sá, 72. Chaves c| porteiro. Inf. tel.: 61-5530.

ALUGA-SE quarto com móveis para rapaz. Tratar T. 32-9637 — Bairro de Fátima.

ALUGA-SE um quarto a 2 ou 3 rapazes ou a casal de respeito, que trabalhe fora e vagas. Rua Washington Luiz, 24|802.

ALUGA-SE grande quarto p| rapazes ou comércio na Av. Gomes Freire. Tel. 52-2715 — Centro.

ALUGA-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43-2.º.

BAIRRO DE FATIMA — Alugo ap. sl., qt. conj., banh., coz. NCr$ 200,00. Av. N. S. de Fátima, 60, ap. 206. Chaves SOUZA MELLO LTDA. Av. Pres. Vargas, 590, s/ 311. 43-7095.

BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se ótimo ap. Preço 500,00 e taxas. Tratar tel. 56-5802.

CENTRO — Aluga-se vaga mobiliada c| ou s| refeição. Ambiente familiar. Pça. João Pessoa n.º 10, tel. 22-5778.

CENTRO — Av. Gomes Freire n.º 745. Alugo ótimo sobrado e uma parte térrea, serve para ótima pensão. Preço 7 salários e taxas. 3 meses dep. 46-9195.

CENTRO — Alugo um quarto pequeno e 1 grande — Praça Cruz Vermelha n. 9 — Informações no ap. 11.

CENTRO — Alugam-se excelentes quartos na Rua do Propósito n. 38, próx. Praça Mauá.

CENTRO — Alugue seu ap., não precisa pedir favor, dou garantia c/ apenas 1 mês na assin. do cont. Inf. Senador Dantas, 117, s/ 1 027.

CENTRO — Aluga-se ap. frente, 2 qts., sala, banh., coz., área tq. Rua Laura Araújo, próx. Av. Salvador de Sá, 156, sob. Tudo NCr$ 300,00.

CENTRO — Pensão St.º Antonio. Aluga-se 1 vaga a cavalheiro que trabalhe fora, c| refeições. Visc. da Gávea, 117 sob.

CENTRO — Aluga-se ap. térreo, fundos, 2 qts., s., c., Riachuelo 368. Tratar tel. 42-4793 — Benício ou Marnes.

CENTRO — Alugo um quarto grande independente. Rua Barão de São Félix, 220, 2.º andar, ao lado da Central. Ver e tratar tel. 38-9748.

CENTRO — Aluga-se quarto pequeno, pode lav., coz. NCr$ .. 50,00, 2 meses depósito. Rua Mem Lacerda, 45.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, com depósito à Rua do Senado n.º 196.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 80,00. Rua Senador Pompeu n. 234 em frente da Central.

QUARTOS — Alugam-se p| casais e solteiros, pode lavar e coz. Rua André Cavalcânti, 110 e Rua da União, 30 — Santo Cristo.

QUARTOS — Alugo, excelentes, c| direitos, desde 80,00 c| depósito 2 meses, facilito. Rua Washington Luís, 112 — Campos ou D. Cecília.

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 Ap. 814. Sala e quarto sep. coz. e banh. Amplo confortável. Boa areação. Boa luz natural. Não esquenta c| o sol. NCr$ 320,00, mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar p| tel: 34-6818.

SALA, saleta e banheiro mobiliado. NCr$ 200,00 mais taxas, à Rua Alvaro Alvim, 24 telefone 28-7677.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE p| NCr$ 180, peq. ap. grande sala, WC, banh., cozinha, grande área. R. Alm. Alexandrino, 1522 (3.º pav.) Onibus Silvestre a porta. Tel.: 25-0202.

ALUGA-SE vaga mobiliada para rapazes do comércio, por 45,00. Rua Santo Amaro, 162 (na Glória).

ALUGA-SE ap., térreo, quarto, cozinha, banheiro e garagem, area NCr$ 150,00 e taxas. Rua Miguel de Resende, 325. Chaves 323.

ALUGA-SE 1 quarto p| casal. R. Paula Matos, 121-A. Sta. Teresa. Tel. 22-1073.

CASAL — Ot. ap., procura quarto ap. 1 ou 2 pess. Favor cast. portaria dêste Jornal n.º 300922.

GLORIA — Alugue seu ap., não peça favor, dou garantia c/ apenas 1 mês na assin. do contr. Infor. Senador Dantas, 117, s/ 1 027.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 65,00, depósito 2 meses. Rua Almirante Alexandrino, 366, Santa Tereza.

VAGA a môça dist. b., apart. q. trab. fora, 45 com. telefone 32-7606.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 902 da Rua Senador Vergueiro, 138. De frente, sala, 2 qts., e dep. compl. Fino acabamento. Para pessoas de gosto apurado. — Chaves na portaria. Tratar telefone 32-1937 (hor. comercial) e — 45-8283 — CRECI 1 342 — Célia Baltar.

FLAMENGO — Alugue mediante pagamento de 1 mês adiantado, cobrados depois de contrato assinado, dou garantia p| qualquer aluguel. Inf. Av. Rio Branco, 108, s|409. T. 52-0392, 32-0112 ou R. Sta. Clara, 33, s| 421. — T. 56-5723 e 56-7714.

FLAMENGO — Alugo apartamento pequeno, mobiliado com geladeira, material de cozinha, etc. ótimo para casal. 5 minutos do centro. Praia do Flamengo, 72 ap. 813. Chaves e informações IMOBILIARIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 s|loja. Telefone 32-5390 e 42-5889.

FLAMENGO — Alugamos ap. 1008 Correia Dutra, 99, 2 salas, qt. sep., dep., área|tq., 1a. loc. C| porteiro. Tratar 43-6036 — D. Josephina.

FLAMENGO — Aluga-se ap. conj mob. perto praia fins semana familia ou casal. Resposta para a portaria dêste Jornal sob o n. 300879, dando referências.

QUARTO — Alug. e vende-se os móveis. Facilito. Rua Sen. Vergueiro, 218. Tratar no 197, ap. 563. Das 12 às 18hs.

QUARTO mob. Aluga-se a senhor de responsabilidade. Fone 25-3017.

CATETE — FLAMENGO

ALUGUE no Catete, Flamengo — Aps., casas, c| apenas 1 mês de aluguel pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s| agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, s| 902. Tel. 31-0973 ou Av. Rio Branco, 9, s| 304. Tel. 43-7489.

ALUGAM-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida, a pessoas de trato. Machado Assis, 26 — Flamengo. Tel. .... 45-8177.

ALUGAM-SE vagas para rapazes a partir de NCr$ 40,00. Rua Santo Amaro n. 130, ap. 201.

ALUGA-SE bom quarto mobiliado para casal. Pedem-se referências. Rua Correia Dutra, 25.

ALUGA-SE — Apto. 108 da R. São Salvador, 30 sala, um qto. coz. área. Tratar tel: 7322, Niterói, chaves c| port aluguel NCr$ .. 250,00.

ALUGA-SE um quarto para 2 rapazes ou môças com refeição completa — Rua Bento Lisboa, 89- c/ 13, Catete.

ALUGA-SE ap. 314 Rua Barão Flamengo, 35, portaria 4, c/ 2 qts., sala, deps. completas, por 500,00. Chaves na port. e tratar na Trav. Paço, 23, s/ 207.

ALUGO vagas a rapazes mob., café c| cama, 60,00, amb. familiar, quarto de dois. R. Pedro Américo, 276, tel. 25-6936, Catete.

ALUGA-SE ap. 706 sala e quarto conj. Rua Paissandu, 59. Chaves porteiro Sr. Francisco. Tratar .. 43-0503 ou 57-2990.

ALUGA-SE — Um quarto mobiliado a um senhor idôneo NCr$ 150,00. Praia do Flamengo, 112, apto. 1 007.

ALUGA-SE — Quarto grande mobiliado. Rua Bento Lisboa n. 14 sobo 802.

ALUGO — Qto. casal 80 e 100 môça só, 3 meses depós. pode coz. Ladeira do Russel, 39. Flamengo.

ALUGA-SE — Apto. frente p| mar, hall, tipo sala, 2 salas, 2 quartos, banheiro copa cozinha dep. emp. c| ou sem móveis. Praia Flamengo, 194|303.

ALUGA-SE um quarto para um casal, duas moças ou dois rapazes, Rua Pedro Américo, 166, ap. 704, Bloco A. Catete.

ALUGA-SE à Rua Senador Vergueiro, 228 ap., frente c| 2 qts., sala e dep. Tel. 37-0307. Dr. Francisco.

ALUGA-SE big apartamento para família de alto gabarito. Ver na R. Senador Vergueiro 14, ap. 102, chaves com o porteiro Sr. José. Informações 28-9649 das 14 hs. em diante. (B

CATETE — FLAMENGO — Não peça favor, alugue seu ap., dou garantia c/ apenas 1 mês na assin. do contr. Infor. à Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 027.

CATETE — Em edifício moderno, aluga-se quarto a rapaz, fone: 45-2422 Sr. Nunes.

CATETE — Aluga-se vagas para moças. Informações tel. 45-7...

CATETE — Aluga-se na Rua do Catete, 214 sala, quarto, banheiro e cozinha, ap. 801 — Tratar, Tel.: 25-0332.

EM AMBIENTE seleto de todo respeito e de poucas pessoas, aluga-se um quarto mobiliado a uma môça ou senhora que trabalhe fora (170,00. Tel. 25-3121 Marques Abrantes, junto do Disco.

FLAMENGO — Trav. dos Tamoios, 32, ap. 503. Alugo c/ quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Tratar tels. 22-9920 e 32-7323. (P CRECI 439.

LARANJ. — C. VELHO

CASA DE FAMILIA — Aluga-se ótimo quarto mobiliado, para 2 môças ou casal idôneo. Trato. 45-0601 — Laranjeiras.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO quarto pessoas trabalhem fora. Rua Assunção, 490 — Botafogo.

ALUGA-SE em casa de família quarto mobiliado a môças que trabalhem fora, pedem-se referências. Rua Real Grandeza, 172 casa 4, Botafogo, Tel. 26-0178.

ALUGA-SE qto. ou vaga a 3 rapazes de fino trato. Rua Humaitá n.º 243, ap. 903.

AGENCIA Federal de Imóveis — Aluga mag. ap. 303, Humaitá, 231. Gd. sala, 3 qts. etc. Aluguel — 52-4211. CRECI 781.

ALUGA-SE ap. 104 da Rua São Clemente, 107, c/ sala grande, banheiro completo, cozinha, sinteco e cortinas, p' 280,00. Chaves c/ port. Tratar Trav. Paço, 23 — s/ 207.

ALUGA-SE vaga a môça ótimo ambiente c| direitos, 70,00 e quarto s| móveis. Praia Botafogo, 430|602 — 46-3577 — 1.º elevador.

ALUGA-SE ap. c/ sala, 2 qts., banh., dep. emp. Rua Otávio Correia, 420, ap. 6. Chaves c/ o Sr. Ataliba no n.º 378. Harpari. Inf.: 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE a casal ou 2 rapazes (ou turistas p/ uma temporada) ótimo qt. de frente mobiliado c/ gôsto em casa de fam. R. Vol. Pátria, 406.

ALUGA-SE ap. duplex, tel., c| 2 ext. ints., 3 qts., sl. c| 40 m2, 3 arm. embuts., deps. compls., garagem ampla, Fernando Ferreri (ent. Farani) 61, ap. 516, ao lado Col. Sta. Ursula, chs. na portaria. Tr. 23-4561 c| ARNO. Importante: os aps. final 16 são de frentes e têm área bem maior q. os demais.

ALUGO quarto com ou sem móveis a senhor/a de responsabilidade. Rua Gral. Dionísio, 18, Botafogo.

ALUGO 1 quarto grande para casal, trabalhe fora, pode lavar e cozinhar, casa de família. R. das Palmeiras, 30.

ALUGAM-SE 2 vagas p/ moças ou rapaz em qt.-frente c/ ou s/ refeições. Voluntários da Pátria, 329, ap. 701.

ALUGUE em Botafogo ou em qualquer bairro com apenas um mês adiantado e sem fiador R. Pedro 1, 7|502. Praça Tiradentes.

ALUGO casa na Rua Miguel Pereira, 55, c| telefone, 3 pavimentos, c| 1 varanda e 2 salas grandes, cozinha, toalete, quarto e banheiro de empregada, área c| tanque no 1.º pavimento; 3 quartos c| armários, banheiro no 2.º pavimento; 1 salão, grande quarto c| armário, banheiro, lavanderia no 3.º pavimento. NCr$ 2 000,00. — Ver no local. Tratar Rua México, 111, sala 1 504. Tels.: 52-3190 e 42-1730 (CRECI 768).

ALUGA-SE um quarto independente para casal que trabalhe fora ou duas moças. Humaitá, 109 ap. 204.

ALUGA-SE ótimas vagas p/ 2 moças com refeição e direitos. Praia Botafogo, 158, ap. 2, tel. 46-6738.

BOTAFOGO — Quartos, alugam-se ótimos, pode lavar e coz., à Rua da Passagem, 48 c| 4, também Real Grandeza, 14. Exige-se depósito.

BOTAFOGO — Aluga-se 1 quarto a 2 rapazes ou 1 senhor. Rua Dona Mariana, 137, casa 5, tel. 46-8539.

BOTAFOGO — Alugue seu ap., não peça favor, dou garantia c/ apenas 1 mês na assin. do contr. Infor. Senador Dantas, 117, s/ 1 027.

BOTAFOGO — Alugo ap. de frente, 1a. and., de quarto, sala, para residência ou comércio, pintado de nôvo, R. Voluntários da Pátria n.º 340, ap. 202. 46-9195.

BOTAFOGO — Rua Passagem, 78 apto. 210, alugo sala, quarto, kitchnete e banheiro NCr$ 260,00 mais taxas. Tratar 56-3934.

BOTAFOGO — Aluga-se uma casa sala, quarto, coz., banh. à Rua General Polidoro, 296.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. frente, três quartos, duas salas — NCr$ 500. Chaves com o porteiro. Rua das Palmeiras, 93.

BOTAFOGO — Aluga-se vagas p| môças em casa de família, pode lavar e cozinhar. Aceita-se c| criança. NCr$ 70,00. Tel. 26-5341.

URCA — Aluga-se pequeno apartamento para casal sem filhos ou 2 senhoras que trabalhem fora. Aluguel NCr$ 260,00. Av. João Luiz Alves, 122.

VOLUNTARIOS PATRIA n.º 415, ap. 804. Alugo sl., qt. sep., coz., banh., área tanque, dep. emp. Atenção: chaves no ap. 504. Tratar de 2a. a 6a.-feira de 9 às 12 hs. 37-8609. Paulo Wanderley. CRECI 1 078.

LEME — COPACABANA

ALUGUE em Copacabana — Aps., casas, c| apenas 1 mês de aluguel pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s| agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, s| 902, Tel. 31-0973 ou Av. Rio Branco, 9, s| 304. Tel. 43-7489.

ALUGAM-SE quartos ou vagas c| ou s| refeições — Travessa Frederico Pamplona, 20 — Telefone: 56-9886.

ALUGA-SE mobiliado, c| saleta sala, grande qt. separado, coz. banh. c| boxe, área, etc. Temporada. Ver Paula Freitas 33/203, chaves c| porteiro. Trat. Hil. Gouveia 66/716. CRECI 1100.

ALUGA-SE quarto mob. p. casal com todo confôrto. 200,00. Av. Copacabana 99|904 — Lido.

ALUGO aps. mob., p| temp., curta ou longa, de 1, 2 ou 3 qts. Tr. 57-1264. R. Barata Ribeiro, 96, sala 212.

ALUGUEL — Adm. Roraima precisa aps. mob. de 1, 2 e 3 qts., p| temp. curta e longa. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

ALUGAM-SE aps. mob. ou não p| temp. curta longa ou contrato ano. Adm. Roraima. Av. Copacabana, 605|704. Tel. 56-3131.

ALUGO apto. mob. a senhor só ou casal, sala, qto., banh., coz., 350 e taxas, dep. 3 meses — Djalma Ulrich, 217. Chaves 401.

ALUGAMOS para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos mobiliados, com geladeira e todos pertences, alguns com telefone, televisão e garagem. Temos do Leme a Ipanema. Basílio e Cia. Rua Barata Ribeiro, 87 sala 202. Tels. 56-7542 e 37-1133.

ALUGA-SE quarto mobiliado para 2 ou 3 moças. Rua Projeta 74| 904. (Inicio da N. S. Cop.)

ALUGA-SE quarto pequeno mobiliado em casa de família a uma pessoa só, com refeições. Telefone 57-7314.

ALUGA-SE vaga garagem, Gustavo Sampaio 411 ao lado do Leme Palace Hotel. Tel. D. Carmen, .. 52-1818.

ALUGA-SE uma vaga a môça funcionária, em apartamento familiar. Tel.: 27-6726.

ALUGO ap. Sta. Clara, 289|1 003, c| salão, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. compl. Chaves porteiro. Tratar c| ADM. Sion, tel. 32-1603. Av. R. Branco, 156, 17.º, gr. 1 714.

ALUGA-SE ap. 1 204 da Rua Santa Clara, 42, c| qto., sala separados, jard. inv. e coz. p| 400,00 mensais. Chaves no local. Tratar Trav. do Paço, 23. sala 207.

ALUGA-SE quarto grande mobiliado p| 2 môças ou casal. NCr$ 90,00 cada. Av. Copacabana, 1213|203.

ALUGA-SE vaga p| rapaz ou quarto p| casal em apartamento de família. Ladeira dos Tabajaras, 20, ap. 502.

ALUGO — Copacabana — ap. 1 sala, 2 qts., bem mobiliado, uma quadra do mar. 550,00; outro Ipanema — 450,00 — Tel.: 27-0239.

ALUGA-SE vagas a môça que trabalhe fora com direitos à Rua Barata Ribeiro, 450, ap. 1008.

ALUGA-SE — Copacabana, conjug. 3 praias, R. Saint Roman, 480/416 sl. qt. conj. banh. kit. Tratar p/ favor D. Elizabeth, fone: 45-6089.

ALUGA-SE ap. quarto, coz., banh., pintado, vista praia. Av. Copacabana. Aluguel NCr$ 270,00 total. Tratar D. Ieda, 25-6334.

ALUGA-SE ap. conj., gr. na Rua Figueiredo Magalhães, perto da praia. Chaves na mesma rua n.º 341, ap. 802, tel. 31-0080.

ALUGA-SE 1 quarto p/ 2 moças c/ refeição e banheiro anexo. Rua Sta. Clara, 90, c/ 3.

APARTAMENTO conj. quarto, saleta, coz. e banh., próximo ao Metrô. Av. Copacabana, 796, 1010. Ver no local com o porteiro. Tratar Costa, 37-8490.

A BASAMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. Consulte-nos antes de alug. Tels.: 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90 conj. 205. CRECI 1 375.

ALUGA-SE ap. c/ varanda, qt. e sala separados, banh., coz. Rua Joaquim Nabuco, 91, ap. 701. Harpari. Inf.: 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE ap. grande quarto dividido em dois, sala, demais dependências. De frente, Av. Copacabana, 112, ap. 403. Ver local. Tratar Raphael, 22-6204 e 57-5407. NCr$ 350,00.

APARTAMENTO c| telefone — Aluga-se nôvo, sala, 2 quartos, armários embutidos, banheiro em cor, copa, cozinha, dependências completas empregada, sinteco. Rua Sá Ferreira — Tel. 37-3536.

ALUGAM-SE apts. mob., para temporadas, com e sem TV, tel. e gar., conjugados, 1, 2 e 3 quartos, p| dias ou meses. Infs. Av. N. S. Copacabana, 374, gr. 303. Telefone 56-4819. CRECI 517.

ALUGAMOS por temporada curta ou longa apts. conj. 1, 2 e 3 quartos, totalmente mobiliados, c| ou sem telefone, solução rápida. SEGURANÇA IMOBILIARIA. Av. Copacabana, 647 gr. 1105, tel. 56-8930. CRECI 295. (Em fr. a Galeria Menescal).

ALUGO amplo ap. mobil., com telefone, geladeira, roupa de cama e utensílios, temporada a combinar p| tel. 37-4645.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p| temporada longo ou curta. Adm. Bolivar. Av. Copacabana, 605, sala 1 004 — Tel. 36-5565.

ALUGUE o seu apartamento sem fiador e pague apenas 1 mês de aluguel facilitamos o pagamento. Av. Copacabana, 1003 sala 1201.

ALUGO vagas p/ moças perto praia q. trabalhe ao dia ou a noite. Ministro Viveiros Castro, 71, ap. 503.

ALUGO ap. sl., qt., banh. comp., arm. emb., etc. Ver Rua Sá Ferreira, 138, ap. 305, de 9 às 11 e de 15 às 17 horas, 270,00 e taxas.

ALUGO quadra da praia até 3 meses. Motivo viagem urgente, ap. bem mobil. quart. e sala ... varanda de frente. ... -3549.

ALUGAMOS para temporada aps. mobiliados de 1 ou mais quartos. Av. N. S. de Copacabana, 374, **sala 304. Tel.: 37-9358.**

ALUGUE em Copacabana ou em qualquer bairro com apenas 1 mês adiantado e sem fiador. R. Pedro I, 7|502. Praça Tiradentes.

ALUGO ap. 1 002 da Rua Barata Ribeiro, 807 — Cobertura c| 2 salas, 2 quartos grandes, dependências de empregada completa, gde. área na frente, garagem, pintado e com sinteco. Chaves no ap. 1 001. NCr$ 900,00 mais taxas — Rua México 111, sl. 1 504. Tels.: 52-3190 e 42-1730 (CRECI 768).

AVENIDA COPACABANA, 256 ap. 702. Aluga-se vagas para môças, 70 mil com direitos.

ALUGA-SE apartamento, à Rua Barata Ribeiro, 399|402. Ver com o porteiro.

ALUGA-SE vaga p. môça c| todos os direitos. R. Ministro Viveiros de Castro, 119|203. Tel. 57-2885.

ALUGA-SE vaga môça, mensal ou diaria. Tel. 57-3204 — N. S. de Copacabana, 683|404.

ALUGO fino ap., quarto, sala separado, tel. mob., atap., banheiro côr a pessoas de gabarito. Garagem. 750,00. 36-0759.

ALUGO quarto de frente c| tel. a 2 rapazes em casa de todo o respeito, c| ou sem refeições. R. Inhanga, 40|301. Copacabana.

QUARTO — Perto da praia, para pessoa de responsabilidade. Único inquilino, 27-6938.

ALUGA-SE ótimo ap. mobiliado c| sala, 2 qts., dep. emp. Rua Bolivar, 164 ap. 303. Chaves c| porteiro. Tratar p| tel. 32-5732.

ALUGA-SE em 1a. locação com sinteco, frente p| o mar. Ap. sala, qt., conj., muito grande, coz., e banh., p| residência, escritório ou consult. Av. Princ. Isabel, 134| 1 005. Aluguel 388,80 chaves na portaria. Tratar Av. Rio Branco, 277|809 — Tel. 32-7726.

BARATA RIBEIRO, 96, ap. 1 009, com quarto, sala e dependências. 350 cruzeiros e taxas. Ver no local, c| o porteiro.

BAIRRO PEIXOTO ap. 3 quartos, 2 salas, garagem, dep. prédio de 4 andares. Chaves ap. 302 Decio Vilares, 346/102.

COPACABANA — Aluga-se o ap. n.º 1 203 da Rua Xavier da Silveira n.º 40 com 3 quartos, sala e dependências. Ver das 12 às 16,30 horas ou tel. 42-5251.

COPACABANA — Aluga-se aps. novos, 2 p. andar, sala, quarto sep., banh., coz., c| lugar para geladeira. Ver R. Júlio de Castilho, 63 — CRECI 902.

COPACABANA — Srs. proprietários a temporada está chegando. Antes de entregar o seu imóvel procure a IMOBILIARIA CASTELINHO LTDA, que aluga seu ap. p| temporada com as maiores garantias e os melhores preços do momento. R. S. Clara, 33 grupo 421. 56-5723 ou 56-7714.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. conjug. Av. N. S. Copacabana, 750 ap. 808, preço NCr$ 260,00. Chaves no ap. 807. Tratar Locadora Nacional Ltda., Av. R. Branco, 106 s| 1 111. Telefone 42-3437 e 22-8275. CRECI 185.

COPACABANA — Temos ótimos aps. mobs., tel., gel., etc., para temporada, 2 qts., qto. e sl. sep. e conj. Tratar Rua Santa Cruz, 33|421 — 56-7714 e 56-5723.

COPACABANA — Srs. turistas e veranistas a IMOBILIARIA CASTELINHO LTDA, tem ótimos aps. de varios tamanhos, mob., c| gel., tel., etc. p| alugar p| temporada. 56-5723 — 56-7714 ou 27-7866.

COPACABANA — Não peça favor, alugue seu ap., dou garantia c/ apenas 1 mês na assin. do contr. Infor. à Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 027.

COPACABANA — Aluga-se ap. temp. 1 a 3 meses, bem mob. c/ gel., c/ tel., roupa cama, perto praia. Tel. 56-6677.

COPACABANA — Alugo ap. quarto e sala, Rua Prado Júnior, 120 ap. 402. Chaves c| porteiro. Tratar. Tel: 43-5106.

COPACABANA — Alugo ap. 703 R. Mal. Mascarenhas Morais, 129, sl., 3 qts., b., coz., área, WC e qt. emp. Tratar 28-1492.

COPACABANA — Pôsto 2. Aluga-se uma vaga em um ap. de 4 rapazes, ambiente selecionado, de respeito. NCr$ 90,00, com banho quente, pode cozinhar. Fone. 37-9190. D. Alice.

COPACABANA — Alugo ótimo quarto, só rapazes responsáveis. Barata Ribeiro, 200 ap. 644.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto casal senhora, ou cavalheiro. Lad. Tabajaras, 20 ap. 204.

COPACABANA — Quer alugar, não dependa de favores, escolha o imóvel de s| preferência e procure-me, darei garantia, cobro depois de alugado 1 mês adiantado. Inf. Rua Sta. Clara, 33, s| 421. T. 56-5723 e 56-7714 ou Av. Rio Branco, 108, s| 409. T. 52-0392-32-0112.

COPACABANA — Aluguel. Primeira locação, salão, 3 qts., dep. garagem, óleo, armar. emb. R. Toneleros, 366, ap. 101. Chaves port. 37-5467 ou 48-8889.

COPACABANA — painéis imobiliário aluga vários aps. mobiliado p| temp. Tratar Av. N. S. de Copacabana, 435, s| 601 Tels 57-5793 ou 56-5081 — CRECI 816.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 902 da R. Sá Ferreira, 152, de sl., 3 qts., coz., banh., dep. de empr. Chaves c| o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se ap. 302, de frente, da R. Toneleros, 245 c| qt., sl. separados, banh., coz., depend., NCr$ 500,00 mensais mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar Lider Imóveis. Telefone: 32-4010.

COPACABANA — Alugo de fte., saleta, sala e qto. sep., banh. social, área c| tanque, banh. emp. R. Barão de Ipanema, 143, ap. 1 002. Tratar IACOL. Ouvidor, 87-A 4.º and. 31-2355, 31-2286.

COPACABANA — Alugo por 3 meses ap. de frente, amplo e arejado, c/ sala, quarto (sep.), cozinha, banh., todo mob. (peiad., louças, etc.). Ver c/ o prop. das 14 h. em diante. Rua Inhangá, 10, ap. 602 (ocasião). Tel. .... 27-2449.

COM MOVEIS — Alugo sl., qt., sep., coz., banh. Ver Rua Paula Freitas, 19, ap. 1 013, Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12 hs. 37-8609. CRECI 1 078.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 811. Rua Sta. Clara, 115 c/ sala e qt. separado, arm. emb., banh., coz. Chaves c| porteiro NCr$ .. 300,00. Tratar na AD. MASSET LTDA, Rua Debret, 79, gr. 408 — Tel. 42-1335 e 42-6728 — CRECI 1 131.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 801 da Rua Santa Clara 85 (um por andar), c| salão, 3 qts., coz., banh., garagem e dep. compl. empregada. Chaves c| portaria e tratar c| ADM. SION. Tel. .... 52-5917. Av. Rio Branco, 156, 17.º gr. 1 714. A proposta para locação é grátis. CRECI J-328.

COPACABANA — Pôsto 4 — Alugo na Rua Raimundo Correia, 68, ap. 403, de frente, ót. conj., c| corredor, banh. e kitch. c| sinteco, muito claro. Al.: 300,00 e taxas. ed. familiar. Ch. c| port. Tratar c| propr. Tel.: 52-5137. Av. Rio Branco, 108, sala 201.

COPACABANA — Ap. luxo. Aluga-se recém-pintado c/ 2 salas, 3 qts. grandes, arm. embut., 2 ap. refrigeração, 2 banhs. nobres, ampla coz., garagem, dep. compl. empr. Ver Rua B. Ribeiro, 63/601. Tratar tel. 42-0920.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. de frente, à R. Carvalho de Mendonça, 35, esq. Ronald de Carvalho, ap. 1102, com gde. sala, 2 qts., demais dep., armários embutidos. Marcar hora pra visita telef. 32-2783, r. 6, Av. Rio Branco, 138, ter. CRECI 1255.

COPACABANA — Alugamos qt. sl. separados, coz., banh. completo, sinteco, armário embutido. Rua Raul Pompeia, 180, ap. 606. Chaves porteiro. Tratar Souza Mello Ltda. Av. Pres. Vargas, 590, s/ 311, tel. 43-7095 e 23-3510.

COPACABANA — Aluga-se de frente Av. Atlântica, 1910, ap. 502, c/ entr., sala, jard. inv., 2 qts., demais dep. c/ telefone. Tratar Av. Rio Branco, 138, tel. tel. 32-2783, r. 6. CRECI 1255.

COPACABANA — Aluga-se ap. de ... saleta, grande quarto ... rado, jardim inverno c| vista p| o mar, ... geladeira, coz. ... R. Paula Freitas, 31, ap. 901. Chaves c/ port. Tratar B. Mercantil Niterói, 1.º de Março.

COPACABANA — Pôsto 4. Aluga-se ap. luxo, amplos qts., dep. comp. mobil., todos utens. e garagem. Tel. 36-5819.

COPACABANA — Alugam-se duas vagas apartamento família, môça ou rapaz — Tratar Rua Santa Clara, 166 portaria — Sr. Hermes.

COPACABANA — Av. Copacabana, 610 ap. 1204. Alugo c| quarto e sala conjugados, banh. e kit. Tratar tels. 22-9920 e .. 32-7323. CRECI 439.

COPACABANA — Português procura patrício para dividir amplo quarto. Tel. 57-4083, Martins.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se aps. finamente mobiliados c| ar condicionado e demais utensílios mas roupas de cama e banho e serviços diários de arrumadeira. Ver a Av. N. S. de Copacabana, 1085 sala 1115. Tel. 56-3560. Creci 1141.

COPACABANA — Aluga-se conjugado, geladeira, mobiliado, temporada. Av. Copacabana, 129 ap. 402. Tel. 37-3583.

DESEJA alugar o seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana n.º 374, sala 304, tel. 37-9358.

LEME — Aluga-se o ap. 1 004 da R. Gustavo Sampaio, 158, de sl., 2 qts., coz., banh., dep. de empr. de fundos, com 2 varandas, chaves no ap. 1 002 ou c| o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302, tel.: 52-5008. CRECI 814.

LEME — Aluga-se vaga a môça que trabalhe fora, pedem-se referências, favor telefonar ... 56-9626.

MOBILIADO — Aluga-se o ap. 303 — Rua Felipe de Oliveira, 4 c| sala e qt. separados, banheiro, coz., 2 varandas. Chaves c/ porteiro. NCr$ 420,00. Tratar na AD. MASSET LTDA. Rua Debret, 79, sala 408 — Tel. 42-1335 e 42-6728 — CRECI 1 131.

NOVO FRENTE — Ambiente fino, aluga-se apts. conjugados, fiador idôneo, R. Bulhões de Carvalho, 530. Inf. c/ porteiro.

PROCURO môça ou Sra. que trabalhe fora para dividir despesas de ap. em Copacabana. NCr$ .. 160,00. Tel.: 23-6029.

PRECISA-SE p| alugar quarto modesto mob. até 90,00 à pessoa honesta e cordosa. Sou costureira. Cartas para a portaria dêste Jornal sob n. 085732. Copacabana.

QUARTO de frente, muito arejado, mob. c| ou s| r. cama p| 2 ou 3 cavaleiros, dist. 80,00 — Cop. B. Peixoto. R. Décio Vilares, 229 ap. 101.

QUARTO TEMPORADA — Alugo mobiliado tipo apartamento com geladeira entrada totalmente independente com banheiro exclusivo acomod. p| 2 pessoas. Ver c| o porteiro Av. Copacabana 1141 q. 1006, tratar p| tel.: .. 56-6531.

QUARTO GRANDE mob. Roupa cama, 2 rapazes trab. fora, dêem inform. Nível científ. 37-4161.

QUARTO — Aluga-se Copa, de frente mobiliado. Edifício familiar. Tel. 46-1876.

RUA DECIO VILARES 191, ap. 205 c/ porteiro. Alugo sl., qt., sep., coz., banh. completo, área c/ tanque, dep. emp. Tratar 2a. a 6a.-feira. Tel.: 37-8609 das 9 às 12 hs. Paulo Wanderley. CRECI 1 078.

SALA DOIS QUARTOS, coz., banh. área, tanque, dep. emp. Ver na Rua Maestro Francisco Braga, 235 ap. 204. Pintor, segunda-feira — Tratar d/ úteis 9 às 12 h. 37-8609. Paulo Vanderlei. CRECI 1 078.

TEMPORADA — Ótimo, sala, quarto, c| gel. Pôsto 5. Av. Nossa Sehora de Copacabana, 1145 ap. 701. Tel.: 56-3936.

TEMPORADA — Alugo ap. conj. mobiliado, Rua Sá Ferreira, 138, ap. 406 — Inf. tel.: 27-7542.

VAGAS — Copacabana. Aluga-se, moças com direitos, trabalhe fora. Tel. 56-9754.

VAGA para moça educada. Ambiente familiar. Tel. 37-8678, Copacabana.

VAGA — Alugo ótima c| direitos, única inquilina — Copacabana — Inf.: 22-4113 — Dalva.

VAGAS a môças — N. S. Copacabana ,387 ap. 606 — Tel.: ... 36-3134.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE vaga de 1 quarto morando 1 só a Sr. ou rapaz de respeito. Av. General San Martin n.º 318 ap. 101, fundos.

ALUGA-SE ap. 302, da Rua Visc. Pirajá, 235, c/ sala, qt., jard. inv. deps. completas, p/ 450,00. Visitas domingo de 9 às 13hs. Tratar Trav. Paço, 23, s/ 207.

ALUGO apartamento para temporada ou prazo mais longo, mobiliado com telefone. Com 3 quartos, sala, de frente. Ver e tratar no local. Av. Rainha Elizabeth, 685/201 (Castelinho). Tel. 47-0456.

ALUGO — Quadra da praia, até 3 meses, urgente, motivo viagem ap. mob., 3 quartos, sala, varanda, etc. Inf. 47-8549.

IPANEMA — Aluga-se apartamento. Rua Visconde Pirajá, 315 ap. 301. Pode ser visto. Tratar telefone 47-3512.

IPANEMA — Aluga-se ap. quarto e sala separados, ótimas instalações de frente, fiador ou depósito. Visc. de Pirajá, 411/802, chaves porteiro. Tratar Dr. Castilho. .... 22-9150.

IPANEMA — R. Bulhões Carvalho, 373, ap. 802. Alugo c| 160 m2, c| tel., c| 3 q., salão, saleta, 2 banhs., dep., garagem. Ver c| port. Tratar R. Oton Bezerra Melo, 94 — Horto.

LEBLON — Aluga-se R. Professor Artur Ramos, 151|102, ap. c| 1 s. grde., 3 qts., coz., banh., dep. empreg. e garagem. Ver c| porteiro. NCr$ 800,00 e taxas.

LEBLON — Aluga-se apto. de luxo com grande living, 3 quartos e dependências Ver Av. Ataulfo de Paiva, n. 926 com o porteiro e tratar Rua México, 164, s| 47, tel: 22-0460.

LEBLON — Aluga-se pequeno ap. mobiliado decorado, quarto, varanda, banheiro, kit. NCr$ 300. Exige-se fiador 27-5772 — Rua Rainha Guilhermina, 155.

LEBLON — Aluga-se 3 qts. Rua Tubira, 8 ap. 208. NCr$ 600. — Tel. 37-3583.

TEMPORADA — Com móveis, geladeira e louças. Alugo ap. fte., sl., 2 qts., sinteco, garagem, coz., banh., área, tanque, dep. empr. Ver Vinconde Pirajá, 452 ap. 803. porteiro. Tratar 2a. à 6a. das 9 às 12 horas. 37-8609. Paulo Wanderley. CRECI 1 078.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE — Apto. 101 da Rua Jequitibá, 36, c| sala, 2 qts., depds., por 370,00 mensais. Tratar à Trav. Paço, 23 s| 207.

ESTRADA DA GAVEA — Alugam-se as magníficas lojas A e B do n.º 648 (perto do Bar Soio). Chaves no 674, e tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

JARDIM BOTANICO — Residência de luxo — Grande salão, 4 quartos, 2 banhs. sociais, 2 qts. de empregada, copa-coz., lavanderia, 2 vagas p| carro, sauna, etc. Ver na Rua Peri, 373, das 14 às 19 horas. Tratar na VIMAP — Av. Rio Branco, 156, gr. 1302, tels. 52-8820 e 52-1460 — Creci 1213.

LAGOA — Alugo c| 350 m2 1a. locação, 4 qts., 3 salões, 4 banhs. sociais; 2 qts. emp. 2 vagas gar. Alto luxo. Av. Borges Medeiros 3265 — Tratar Rua Oton Bezerra Melo, 94. Horto.

QUARTO — Aluga-se a senhora só na Praça Pio XI n.º 20 água e luz — NCr$ 130,00 e taxas.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE um quarto com pensão, na Rua Mariz e Barros (Praça da Bandeira). Tratar Telefone depois das 10 horas até às 18 horas, com D. Maria de Lourdes. 42-6976.

ALUGO sobr.º, sl., 2 qts., deps. tel. entr. carro, gás, moradia, dep. ou ind. outro térreo, n| falta gua — R. Sinimbu, 85.

ALUGA-SE ap. 207. R. Fonseca Teles, 113, frente, c| sala, qt., banh., coz., área serv. c| tanque. Chaves c| porteiro. Sr. João.

ALUGO ap. de frente, sl., coz., banh., ou qt., sl., coz., banh., tem telefone p| casal ou comércio. Rua Ana Neri, 169.

ALUGA-SE ótimo quarto para pessoas que trabalhem fora. Rua Senador Furtado, 82, ap. 104. Praça da Bandeira.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo 1 qt. a 1 ou 2 senhoras. Praça da Bandeira, 109 ap. 1 004.

PRAÇA BANDEIRA — Alugo sobrado R. Ceará, 74, ant. R. S. Cristóvão, sl., 4 qts., banh., c| área, chave n.º 43, loja. Tratar 28-1492.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se o apto. 302 da R. Mariz e Barros, 1 058, c| sala, 2 qts., coz. banh. dep. emp. Chaves c| porteiro. Tratar c| ADM. SION. Tel: 52-5917 Av. Rio Branco, 156, 17.º gr. 1 714. A proposta para locação é grátis. CRECI J-328. (106-1)

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, NCr$ 90,00 com depósito. Rua Tuiuti n.º 230, junto à Praça Argentina.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo um quarto grande. Rua Fonseca Teles n.º 51 C. ap. 201, perto da Praça da Bandeira.

SÃO CRISTOVÃO — Quartos, alugam-se ótimos, pode lavar e coz. A R. Almirante Baltazar, n.º 349, em frente à Quinta. Ver c| D. Rita. Exige-se depósito ou fiador.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO — Procuro ap. na Tijuca. Sala dois qts., coz., banho e garagem (imprescindível). Prefiro com armários emb., dep. de empreg. e entre S. Pena e Centro. Verei também Flamengo, início de Botafogo e L. do Machado. Respostas com detalhes e preço para portaria dêste Jornal, sob o n. 300790.

ALUGA-SE ap. 101 da Rua Antônio Basílio, 137, c| sala, dois quartos, banheiro, cozinha, lavanderia, quarto e banheiro de empregada. Recém-reformado. Aluguel inicial NCr$ 450,00. Pede-se referências. Ver no local das 16 às 18hs.

ALUGA-SE quarto de frente c/móveis a casal ou pessoa só. 150,00 1 mês adiant. c/ou s/refeição, em casa de fam. Único inquil. R. São Franc. Xavier 161 ap. 201.

ALUGA-SE ap. 202, Rua Visc. de Figueiredo, 24, c/ 2 qts., sala e deps. por 360,00, chaves no local. Tratar na Trav. do Paço, 23 s/ 207.

ALUGO-TIJUCA — 2 vagas rapaz 30,00 e 40,00, mobiliadas roupa cama, casa de família. Rua Barão de Itapagipe, 296 sob. D. Nair.

ALUGA-SE um grande quarto com direito lavar e cozinhar, em casa de tratamento. Rua dos Araújos, 71, casa 6. Tijuca.

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos. Rua Araújo Lima n.º 74. Tijuca.

ALUGA-SE ap. c| 2 salas, 2 qts., banh., coz., dep. emp. Rua Pareto, 42, ap. 501. HARPARI. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGO grande sala térrea independente com banheiro — Preço 180 cruz. Ver na Rua Barão de Ubá, esq. Pereira de Almeida n.º 6 — Inf.: 57-8914.

ALUGA-SE quarto de frente para casal ou moças. NCr$ 80,00, pode lavar e cozinhar. Ver e tratar Rua Itapiru n.º 521, sobrado.

ALUGA-SE — Quarto c| ou s| mobília em casa de família. P| NCr$ 150,00 c| fiador ou 3 meses depósito. Rua Medeiros Passos, 91. Tijuca.

ATENÇÃO — Tijuca, alugo ótimo qto. em sobrado de luxo, casal ou pessoa de trato, ver Rua Conde de Bonfim, 944 tel: 38-4223. D. Julieta.

ALUGA-SE ap. 501 da R. Mariz e Barros, 60 c| 3 qts., sl. e demais dependências, por NCr$ .. 480,00 e encargos. Tratar no ap. 506 c| o Sr. Cardoso.

APARTAMENTO — Aluga-se sala, saleta, 3 quartos, dependências completas de empregada. Rua José Higino, 101. Tijuca, tratar Alfândega, 311.

ALUGAM-SE 2 quartos bons para pessoas de respeito. Não se aceita crianças. Ruas Barão de Mesquita, 594 e Valparaíso, 66. Tijuca.

ALUGA-SE à Rua S. Miguel, 185, apt. 102 e 402 com 2 e 3 qts., sl. e dep. Chaves c/ port.

ALUGA-SE apartamento, sala, dois quartos. Rua Santa Sofia, 129. — Tratar mesma rua, 213.

ALUGO qto. gde., mobil., independente, 3 janelas p| casal ou 2 rapazes direito cozinhar. Rua Conde de Bonfim, tel. 36-7425.

BARÃO DE MESQUITA 136 — Aluga-se ap. 404 com sala, 2 qts., cozinha e dependências. — Aluguel NCr$ 300,00 e encargos.

QUARTOS — Alugam-se para rapazes. NCr$ 60,00. Ver na Rua Aristides Lôbo, 219-A, sobrado — Rio Comprido.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, com depósito a partir de NCr$ 70,00. Rua Alzira Brandão n.º 397.

QUARTO — Aluga-se ótimo, c| direitos, na Travessa Cruz, 17, transversal à R. Professor Gabizo, Tijuca. Aluguel NCr$ 70,00.

QUARTO — Aluga ótimo à rapaz, mobiliado, 70 mil, casa família. Pede-se referências. Tel. 54-3153. Rio Comprido.

RIO COMPRIDO — Quarto, aluga-se, pode lavar e coz., à R. Itapiru, 438. Próx. ao Túnel. Ver c| D. Vera.

TIJUCA — Saens Pena — Vagas rapazes, educados, ambiente familiar, móveis e telefone, p| referências. q. sinteco. 34-5267.

TIJUCA — Aluga-se ap., 3 qts., sl., dependências empr., tratar tel.: 38-1347.

TIJUCA — Quartos, alugam-se, pode lavar e coz., à R. Barão de Mesquita n.º 574 e à Rua Itacurussá, 21. Exige-se depósito.

TIJUCA — Alugue mediante pagamento de 1 mês adiantado, não dependa de favores. Dou garantia só cobro depois de alugado. Inf. Av. Rio Branco, 108 s 409. Tel. 52-0392, 32-0112, 56-5723, 56-7714.

TIJUCA — Aluga-se ap. c| 190 m2, Rua particular, s| condomínio. 2 qts., sl., copa-coz., banh., 2 qts. empr., banh. empr., 2 dispensas, agm. embut., garagem, sl. festas. Travessa Santa Teresinha 10 ap. 101. Alug. 800 taxas. Tratar R. Assembléia, 45, 5.º andar.

TIJUCA — Alugo na R. Haddock Lôbo, 23 ap. 202 de sl., kitnete, qt., banh.. serve p| comércio. Tratar: 56-3924. Aluguel NCr$ .. 280,00 e taxas.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 401, da R. Morais e Silva, 166, c/ sala, 2 qts., banh., coz., area com tanque e dep. empr. Chaves no ap. 201 NCr$ 350,00 — Tratar na AD. MASSET LTDA., Rua Debret 79, gr. 408 — Telefone: 42-1335 e 42-6728 — CRECI 1131.

TIJUCA — Aluga-se em 1a. locação, o ap. 302, da R. Conde de Bonfim 725, c/ sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp. e garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ ADM. SION. Tel. 52-5917 — Av. Rio Branco, 156, 17.º, gr. 1714 — A proposta para locação é grátis. CRECI J-328.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 102 da Rua Garibaldi, 56, c| sala, 3 qts. e demais dep. Chaves no ap. 201. NCr$ 450,00. Tratar no AD. MASSET LTDA. Rua Debret, 79, gr. 408 Tel. 42-1335 e 42-6728 — CRECI 1 131.

VAGAS a rapazes com ou sem refeição, colchões de espuma, café, banhos quentes, roupa de cama, Marquês de Valença n.º 130, Tijuca.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAI — Aluga-se ap. c| sala, qt., coz., banh., c| garage. Rua Paula Brito, 691, ap. 103, c| port. Tr. Av. Mem de Sá, 250 — sob.

ALUGA-SE um quarto Rua Luís Barbosa, perto da Pça. Sete. Inf. .. 38-6836.

ALUGA-SE ap. de 2 quartos, sala, etc. muito arejado. Não falta água c| na porta. T. Caminha 8 esquina R. Leopoldo.

ALUGA-SE boa casa na Rua Rosa e Silva, 244, com 3 quartos e 2 salas. Ver no horário de 15 às 18 horas e tratar pelo telefone 27-4699. NCr$ 520, e taxas.

ALUGA-SE 1 quarto em casa de família para môças. Rua Jeronimo de Lemos, 350. Tel. 58-5287. Vila Isabel.

ALUGA-SE ap. sl., 2 qts. e dep. Rua Gurupi, 110, ap. 102. Ver de 2a.-feira a sáb.

LINS — BOCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

AUXILIAR • RIO DOURO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

Alug. 120, Rua João Lisboa, 21-A, Pilares.

ALUGA-SE ap. sala, 2 quartos e demais dependências — Nôvo. Rua Francisco Neiva, 171 — Maria da Graça.

ALUGA-SE uma casa, quarto, sala e cozinha, Rua Francisco Furtado n.º 185. Honório Gurgel.

ALUGA-SE casa de quarto sala, coz., area. Rua Engenho do Mato, 55. Tomás Coelho.

ALUGA-SE boas casas, 2 quartos, sala, cozinha, area e jardim. Rua Tacaratu, 259. Rocha Miranda, das 8 às 11 horas.

CASA peq. c/ quintal. R Guaiuba, 492, Acari. Alugo NCr$ .... 165,00 fixo até décimo oitavo mês. Fone 52-7353.

ALUGA-SE em Teresópolis apartamento mobiliado de 2 quartos, salas etc. Tel. 37-7773.

ALUGA-SE casa 2 qts., 2 sls., copa, etc., varanda Inhomirim, ex-Raiz da Serra. P/ ver e tratar tel. 57-5185. Aluguel 120,00.

PETRÓPOLIS — Na Rua Almirante Tamandaré n.º 707. Aluga-se ou vende-se um prédio em centro de terreno com 4 amplos apartamentos. Tel. 22-1177 ou 37-7773.

TERESÓPOLIS — Aluga-se ótima casa mobiliada, tel. etc. Tel. .. 37-6089.

TERESÓPOLIS — Alugam-se apartamentos temporada. Telefone 57-6839.

TERESÓPOLIS — Alugo bela vivenda na cidade, em rua plana e residencial, todo conforto, móveis, telef., gelad., TV., HI-FI. Temporada. Sr. Rodrigues. Tel. 27-2449 — prop.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

A PARTIR de 160,00, alugo apts. nas Ilhas (apenas 1 mês depósito) Inf. gratis (7 às 7). R. Eng. Nôvo, 378, ou R. Carioca, 53, 1.º and. 61-1299 e 22-4183.

ALUGA-SE ap., varanda, sala, 2 qts., c| sinteco, area de serv., coz. 300,00. I. Gov. Rua Sobraji, 177. Saltar Estr. Dendê, 795, onibus 326.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo ap. de quarto, sala, cozinha etc., tudo muito grande, 250 cruzeiros, fiador, na Av. Paranapuã, 1 597.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo casa de 2 quartos, sala etc. 350 cruzeiros, fiador, na Rua Ten. Cleto Campelo. Tratar na Rua Capitão Barbosa, 815, s| 201. Cocotá.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se casa na Praia de Cocotá, 257, c/ sala, 2 quartos, demais dependências, quintal etc. NCr$ 300,00. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º Telefone: 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

A PARTIR de 150,00, alugo aps. ou casas em Niterói (apenas 1 mês depósito). Inf. gratis (7 às 7). R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53, 1.º and., 61-1298 e 22-4183.

ICARAÍ — Casa. Alugo junto à praia c/ 2 qts., sala, etc. Aluguel 260,00. Rua Alvares de Azevedo, 66, c/ 5. Chaves na c/ 2. Tratar Rio 37-6598.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

INDÚSTRIAS

ALUGAM-SE 2 salões de 5 x 11 para fábrica, Rua Margarida de Andrade, 49. Com telefone em Piedade.

ALUGAM-SE três galpões em Bonsucesso, junto à Av. Brasil, 300 a 600 m2. Preço de 10 e 13 salários mínimos p| mês, c| fiador proprietário, contrato 5 anos. Tratar c| Sr. Brito. Tels.: 30-9407 e 30-0102, ligar depois das 8 hs.

DEPÓSITO — Aluga-se próximo à Praça Mauá, com jirau e telefone, medindo 200 metros quadrados. Tratar com Sr. Soeiro, ... 43-3880.

GALPÃO — Aluga-se com telefone. R. Ibiapina, 325-B. Penha — Tel. 30-7611.

GALPÃO-SÃO CRISTÓVÃO — Rua Conde de Leopoldina, 533. Aluguel NCr$ 500,00. Passo contrato. Tratar no local.

MARIA DA GRAÇA — Alugam-se 2 galpões c| fôrça e uma casa na R. Miguel Angelo, 464. Chaves p/f. no n.º 468. Tratar c/ Adm. Sion. Tel. 52-5917. Av. Rio Branco, 156, 17.º, gr. 1714. A proposta para locação é grátis. Creci J-328 (197-1).

RUA AMÉRICA, 174, galpão, sala, NCr$ 120 cada, com direito ao telefone Próprio para pequena oficina, depósito ou escritório. Tratar 52-6362.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE a s| 509 da Rua da Quitanda, n.º 199 — Chave com porteiro. Tratar com Décio — Tel.: 52-4128.

ALUGA-SE sala de frente com 27m. Av. Presidente Vargas n.º 1146 — Sala 1 405 — Sr. Orlando.

ALUGA-SE p/ comércio sobrado da Rua Pereira Franco, 113, Estácio. NCr$ 350,00. Tel. 27-7133 — Chaves na loja.

ALUGA-SE ótima sala c| banh. e kit. de frente, pintada, cortina e sinteco. R. da Lapa, 120 s| 1005 — Infs. 56-1918, 47-1841 e ... 47-5885 — Tratar R. Júlio de Castilhos, 25, ap. 1202.

ALUGA-SE o gr. 510 da Av. Rio Branco, 277, c| recp. 3 salas, banheiro e kit., semimobiliado. — Chaves c| porteiro Geraldino das 7 às 14 hs. NCr$ 1 500,00 — Tratar na AD. MASSET LTDA. Rua Debret, 79, gr. 408 — Tels. 42-1335 e 42-6728 — CRECI 1131.

ALUGA-SE, Rua do Ouvidor, 130, sala 510 por 370,00 mensais — Chaves c| porteiro. Tratar Trav. Paço, 23, s| 207.

ALUGA-SE conjunto c| saleta, sala e banh. Rua da Quitanda, 199/507. HARPARI. Inf. 23-6327. — CRECI 170.

ALUGA-SE sala c| telefone e mesas. NCr$ 390,00 e taxas. Rua México, 148, s| 501.

AVENIDA CENTRAL — Alugo sala 3 120 no 31.º andar.

ALUGA-SE meia sala, com direito a mesa, estante, máquina de escrever, com telefone. Aluguel NCr$ 200,00 mensais. Tratar no local. Rua do Rosário, 84, sala 302. Após às 18h 30m, diàriamente.

ALUGO s| 903, frente. Av. Passos, 115, sinteco, nova, banh. privativo. Ver c| zelador. Inf. 32-3594.

ALUGA-SE ótimo conjunto de frente, composto de duas grandes salas, saleta e dependências privativas, sito na Avenida Presidente Vargas, 590, conjunto 1 105, esq. c| Uruguaiana. Procurar no local o Sr. Aloisio Aloim, das 9 às 16 horas.

ALUGO um consultório dentário com equipamento, todo moderno no Centro. Tratar pelo tel. ..... 46-6738.

ALUGA-SE salão escritório, 40 metros quadrados, pintura, com telefone, armario embutido, sinteco, pode mudar segunda-feira. Aluguel NCr$ 200,00. Tratar Rua do Acre, 47, s| 810. Senhor Werneck ou Srt. Vanila. Tel. 23-3496.

CENTRO — Sala — Aluga-se um canto ou vaga a uma pessoa, sòmente para fazer biscates a noite, podendo trabalhar até às 6 horas da manhã. NCr$ 30,00, local Travessa Ouvidor. Tratar depois das 19,30 horas na Rua Senador Dantas, 117 sala 2 108.

CENTRO — Aluga-se uma sala para escritório. Riachuelo, 373. Tel. 42-4793 — Benício ou Marnes.

CENTRO — Alugo magníficas salas na R. Acre, 63|65, edifício nôvo, podendo interligar, servindo para qualquer ramo de negócio. Salas 501, 502 e 503. Chaves c| porteiro. Tratar R. México, 70, sala 609.

CENTRO — Praça Cruz Vermelha, loja grande c| luz e fôrça. Tel. de esq. c| 10 portas. 13x18 — Passo contrato de aluguel, com Havei — Tel. 22-6783 — CRECI nº. 1 246.

CENTRO — Alugo parte de escritório de frente c/ 2 mesas, sendo uma c/ máq. direito a tel. por 200 cada uma pessoa. Também tomo recados por 80 mens. Largo da Carioca, 5, s/ 213. — Tel. 32-3239. CRECI 1 566.

CENTRO — Aluga-se em 1a. locação a sala 601, c/ 60 m2, c/ wc interno, chaves c/ porteiro. Tratar c/ ADM. SION. Tel. 52-5917. Av. Rio Branco, 156, 17.º, gr. 1714. A proposta para locação é gratis. CRECI-J-328.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO totalmente equipado, com ar refrigerado e telefone. Aluga-se no Ed. Marques do Herval sito na Av. Rio Branco, 185. Aluguel NCr$ 1 036,80 — Tratar na Adm. Masset. Rua Debret, 79, s/408. Tel. 42-6728 e 42-1335. CRECI 1131.

CENTRO — Aluga-se a sala 721, da Rua do Ouvidor n.º 130, com banheiro e telefone. Ricamente decorado e mobiliado. Tratar pelo tel.: 43-3888. Aluguel 4 salários mínimos mais taxas.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Aluga-se, em partes, com aparelhagem moderna, à Av. Rio Branco, 128. Tels. 42-5020 e 32-9093.

ESCRITÓRIO — Centro — Passa-se escritório montado, à Av. Rio Branco, 108|11.º and., com tel., maquinas, mesas, armarios etc. — Motivo mudança de sede. Tratar só com Sr. Abel.

ESTÁCIO — Alugam-se salas vazias para comércio ou consultório, boa localização. Ver na Rua São Carlos n.º 48.

ESTÁCIO — Loja com telefone — Alugo na Rua Pessoa de Barros n.º 14-A. Pode ser vista de quarta-feira a sábado, das 8 às 11h 30m. Tratar no local.

ESCRITÓRIO — Alugo uma sala com 50 m2 no Ed. Metrópole, na Av. Presidente Wilson 165, ao lado da Embaixada Americana. Tratar na Rua do Carmo, 65 — 5.º. Tel. 32-4685 e 52-8794.

ESCRITÓRIO — Cinelândia, passo contr. alug. 200 novos, com s|., saleta e banh., vendo instalações c| tel., ar refrig., gelad., cofre. máq. escrever e somar, arquivo, mesas, polt. e vulca piso. Tratar com Andrade 31-1657 e 31-1419.

LOJA, entre Alfândega e Pça. Tiradentes, passo contrato. Grande, com fôrça — Rua Gonçalves Lêdo, 30. Tel. 43-1724.

LOJA CENTRO — 195 m2. c/ telefone, balcões, prateleiras, etc., bem localizada. contr. com. Passa-se. Tel. 43-0669, das 9 às 16h.

PASSA-SE contrato de uma loja. Contrato de cinco anos. Serve p/ qualquer ramo de negócios, inclusive lanchonete. Uma boa área comercial. Local para estacionamento. Ver na Rua do Senado, 190, esquina de Vinte de Abril. Tratar c/ Sr. Augusto Rua Vinte de Abril, 36.

SALA — Preciso com urgência para alugar. Aluguel até NCr$ .. 300,00. Telefone 23-8587, Sr. Aircle.

SALAS grandes e pequenas, alugam-se para qualquer fim comercial ou oficinas, à R. Senador Pompeu, 234 — Centro.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS — Muito amplas, c/ banheiro, no melhor ponto do Centro. Av. Marechal Floriano, 38. Ed. Santos Seabra.

ZONA SUL

ALUGO — Rua São Clemente 98, Loja 9, Aluguel 1 1|2 salario mínimo, sem luvas. Contrato 5 anos. Tel. 56-6339.

ALUGA-SE escrit. ou consult. sala 804 da Av. Princ. Isabel n. 150, c| 70 m2, sala, kitch., banh. e garagem p| cinco salarios. Chaves na port. Tratar Trav. Paço n. 23, s| 207.

ALUGA-SE o conjunto 401 (com ar condicionado) e uma vaga na garagem da Av. Princesa Isabel n.º 323. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE sala comercial de frente com banheiro e lavatório. Av. N. S. Copacabana, 610, 304. Marcar hora, 57-2368.

ALUGA-SE uma sala grande própria para escritório ou outro negócio qualquer. Com direito do telefone no Bairro Laranjeira. Tel. 45-3141.

ALUGO escrit. gr. 302, na Av. Princ. Isabel, 150, p| cinco salários, com 70 m2, três salas, kitch., banh., garagem. Chaves na port.

COPACABANA — R. Sta. Clara, 33. Para fins comerciais, aluga-se a sala 918 c| depens. Pintura e sinteco novos. Aluguel NCr$ 200,00 e taxas. Visitas c| hora marcada. Tratar R. Gen. Urquiza, 43 ap. 203, Leblon. Tel. 27-8121.

COPACABANA — Alugam-se as salas 1209 e 1210 da R. Hilário de Gouveia 66, c| WC interno. Chaves c| porteiro e tratar c| Adm. SION. Tel.: 52-5917. Av. Rio Branco, 156, 17.º, gr. 1714. A proposta para locação é grátis. Creci J-328.

LOJAS — Transfiro contrato e vendo prédio nos melhores pontos do E. G. Copa, Ouvidor, Sr. dos Passos, Alfândega, Méier, Madureira. Tratar Sr. Amin, 22-2376. CRECI 902.

LOJA com dependência. Botafogo. Alugo. Rua da Passagem, 119. Chave n.º 117, casa 2. Tratar 28-1492.

LOJA — Ocasião. Passo contr. inst. boutique c/ ou s/ estoque. Também vendo só estoque p/ melhor oferta. S. Vergueiro, 218, l. B. Tel. 45-6007.

LOJA COPACABANA — Passa-se contrato de 5 anos. 130 m2. para qualquer ramo comercial e industrial, aluguel NCr$ 500. Tratar Barata Ribeiro, 222. Tel. 37-6298.

LOJA EM BOTAFOGO — Passo contrato 160 m2 aluguel 350,00. Ver Rua Real Grandeza 238 loja C — ocasião 37-6366 diariamente.

SOBRELOJA — Aluga-se com tel. Edifício comercial. Ver na Rua do Catete, 274 s| loja 213. Telefone 25-6841. Alexandre. Creci 731.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja c/ 200 m2, c/ fôrça, serve pequena indústria. Rua Matoso, 246-A. Tijuca.

ALUGA-SE — Loja 23 a Rua Cardoso Moraes, 400 por 200,00. Ver no local. Tratar Trav. Paço, 23 grupo 207.

LOJA — Alugo Est. Vicente de Carvalho, 1 325-A, ótima, lado Pça Carmo, ponto ônibus n| porta, contrato 5 anos. Inf. 30-6964. Tudimóveis — CRECI 751.

LOJA — Passa-se grande c| residência, grande galpão nos fundos, fôrça ligada — Melhor ponto S. Cristóvão — Tel.: 28-4667.

MADUREIRA — Sala comercial, alugo no centro, à Rua Maria Freitas, 73 s| 303. Ver local ou 32-4916 — NATAN.

SOBRELOJA 215, Pça. Bandeira, 109, Ed. Estrêla do Norte, alug. 250,00. Ver c| Sr. Rodrigues ou tel. 22-4685 c| Sr. Garcia.

VISTA ALEGRE — Aluga-se ótima sala, n 201, com 30 m2, muito fresca, com banheiro privativo. Ver e tratar, Estrada da Água Grande n.º 1034 sala 204, das 9 às 12 e das 13 às 17.

DIVERSOS

TERESÓPOLIS — Aluga-se uma ampla sobreloja própria para restaurante, clube ou outro negócio na Av. Oliveira Botelho, 210, tel. 22-1177 ou 37-7773.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIO

ARARUAMA — Alugo apartamento, centro cidade, frente a praia, mobiliado confortàvelmente, temporada ou fim de semana. Telefone 46-9721.

CABO FRIO — Alugo dias ou temporada, ap. tipo casa, frente, clube do canal. Tel. 48-2769. Preferência à noite.

CABO FRIO — Férias, lua-de-mel e fim de semana, ap. duplex com 3 qts., c| geladeira e garagem na Praia do Forte. Tel. 58-3475.

CABO FRIO — Casa 2 qts., sl., vr. fechada, g. auto, lt. praia, centro r| temporada. Tel. ..... 38-3240.

GUARAPARI — Aluga-se ap. pequeno, sem cozinha, em prédio nôvo (Hotel Tourist), todo conforto, por 15 dias, de 5 a 19 dezembro. Tratar 22-5972 e 22-6762, Dr. Mauricio.

LINDA PRAIA — Alugo quartos c| refeições, pertinho do Rio — Local maravilhoso, jogos de salão, ônibus na porta — Tel. 45-6762.

SAQUAREMA — Temporada, alugo casa c| sala, 2 quartos e dependências a 100 metros da praia. Tel: 48-4951 c| Wilson.

Loja — Centro

Aluga-se em prédio nôvo c| 300 m2, área útil, conversível para 420. Tratar tel. 32-6947.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro — Tel 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que compraremos dormitórios Chipendale, Rústico, modernos ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugados claros. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO dormitório em marfim para casal. Vende-se NCr$ 400,00 sala de jantar NCr$ 250,00 juntos ou separado. Rua Haddock Lobo, n. 370-B.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap. móveis de estilo, preços de fábrica. Colonial brasileiro, espanhol, holandês, etc., camas espanholas, mesinhas de couro tacheadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratório e muita novidade — RIO ANTIGO, Rua Tonelero, 112, Copacabana. Também em Teresópolis, DEL REI. Junto ao Higino (e em frente à padaria do Alto). Vale a pena ver. Sempre renovamos.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro — Tel. 48-4558.

ATENÇÃO, compra-se móveis usados de quarto e sala de qualquer tipo. Rua General Artigas, 325-D, Leblon.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar Chipendale, marfim, caviúna, imperial, Luís XV, rústico, armários duplex e colonial, arcas, cadeiras, medalhões. Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em tôda a cidade. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compra-se móveis modernos; dormitórios, salas de jantar, caviúna, jacarandá, estilo Império Luís XV, Chipendale; duplex, paga-se no ato. Atendo pelo Tel. 48-2602.

ATENÇÃO — Vendo dormitório Chipendale de casal em estado perfeito e sala colonial, preço barato. Rua Aristides Lôbo, 128.

ATENÇÃO — Armário duplex, está como novo, e sala colonial 12 peças. Vendo tudo muito barato. Rua Haddock Lobo, 18.

ATENÇÃO armário duplex e sala Império estão em estado de novos. Vendem-se juntos ou separados. Ac. Salvador de Sá, 184.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade, dormitório e salas, caviúna, marfim, armários duplex, Chipendale Império, arcas, rústicos, coloniais e medalhões. Atendo rápido, pago o valor máximo. Telefone 48-0996.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar Chipendale, marfim, caviúna, Império Luís XV. Rústico, armários duplex e Colonial, arca, cadeiras, medalhão. Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em tôda a cidade. Tel. 22-0967.

ALÔ, compro seus dormitórios usados claros ou escuros, salas de jantar, atendo rápido. 52-9835.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p| casal em estado de novo. NCr$ 200,00 sala mesmo estilo. Rua Haddock Lobo, 303-C.

CONJUNTO sofá-cama plást. e 1 varanda, pé ferro, dorm. solt. peças avulsas. Barato. Mot. mudança. Tel.: 48-7132.

CONJUNTO FÓRMICA — Absolutamente sem uso, vende-se baratíssimo, 48-4151.

CORTINAS japonêsas o melhor artigo do ramo, orçamento sem compromisso — Tel.: 43-5196 — Sr. Marinho.

CÔMODA moderna de fórmica. Vendo urgente, 90 mil — Rua Evaristo da Veiga, 47, ap. 607 — Tel.: 42-4724.

COLONIAL sala de jantar com 12 peças, vende-se preço razoável, para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo, 370-B.

CHIPENDALE dormitório maciço claro armario, 2,80, artigo de alto luxo, vendo baratíssimo, urgente. Rua Haddock Lobo, 18.

CHIPENDALE quarto e sala maciços da cor clara estado de novos preço baratíssimo juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado, por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lobo, 181.

CHIPENDALE dormitório maciço p| casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lobo, 303-C.

DORMITÓRIO chip. solt. e outro marfim, vendo barato, mot. mudança e conj. sofá, etc. R. Mariz e Barros, 470 ap. 312. Telefone: 48-9579.

DORMITÓRIO de casal, marfim e caviúna c| colchão nôvo, s| uso. Mot. noiv. desf. Só hoje: Av. João Ribeiro, 224 — Pilares.

DORMITÓRIO MODERNO — Vende-se conjunto magnífico por apenas NCr$ 450,00: cama|casal, guarda-roupa e penteadeira c| fórmica. Das 19 às 23 horas na Rua Silveira Martins, 136, ap. 205.

DORMITÓRIOS todos os estilos para noivos ou casal bom gôsto, salas jantar iguais, vários armários, 2 a 4 portas, tudo estado novos, muito barato. Pres. Vargas, 2963-A.

DORMITÓRIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p| preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lobo, 303-C.

DORMITÓRIO marfim ou caviúna, sala de jantar em bom estado. Vende-se barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITÓRIO chipendale, maciço, claro, gavetas curvas, sala jantar, Vende-se barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITÓRIO chipendale para casal maciço claro e sala de jantar igual, conjugada vendo barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 370-B.

DORMITÓRIO — Vende-se Renascença. Tel. 36-0207.

DORMITÓRIO em marfim para casal cama e comoda conjugada, vendo barato. Rua Haddock Lobo, 376 ap. 205.

DUPLEX de caviúna e jacarandá, de 4, 5, 3 portas, vende-se preços razoáveis. Rua Haddock Lobo, 370-B.

DORMITÓRIO de casal pau marfim, caviúna e sala mesmo estilo, estão como novos. Vendo muito barato. Rua Haddock Lobo, 18.

DORMITÓRIO e sala de jantar, modernos, em caviúna. Vendem-se juntos ou separados, por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo, 181-B.

GRUPO ESTOFADO — Vendo 2 p| met. do valor, um todo de espuma, de luxo, 265 mil, outro de bubiê, luxuoso, c| as almofadas tôdas sôltas, 540 mil, fac. transp. Av. Copacabana, 30, ap. 803. Tel.: 56-2667.

GRUPO estofado luxo coronado Probel forrado em courvin estofado em espuma e fibras de borracha, vendo novo s| uso. 37-9524.

JACARANDÁ moderno, vendo arca especial (2 metros) c| floreiras e div. int. p| bar, 295 mil. Vale o dôbro. Também 1 mesa redonda e 4 cadeiras c| palhinha a 50 mil cada. Tudo nôvo, luxuoso e perfeito, Av. Copacabana, 30, ap. 803. Tel.: 56-2667.

MARAVILHOSO tapete indiano importado, feito a mão, bem grosso, tipo Sta. Helena, 3,50x2,70 c| belíssimas flores em côres sôbre creme, p| pessoas fino gosto. Est. nôvo c| forro borracha. 1 400,00. Tel.: 37-2071.

MÓVEIS ANTIGOS da condessa Jadwiga Paluskievitz, qt. casal c| mármores, tendo pentead. c| espelho quase até o teto c| marm. e castiçais, servindo p| decoração de sala etc. 1 000,00, peças j. ou sep., 2 mov. de sala c| marm., rosa 150,00, cada vitrine, crist. alta 180,00 relógio parede c| vidro bordado mad. trab. 200,00 muitos enfeites finos import, louça inglêsa e portuguêsa, pratos parede para abajur italiano trab. p| qt. biscuits, 1 quadro grande Gobelim, tap. indianos F. a mão p| sala, ótimos preços p| desf. T. 37-2071 para m. hora.

MÓVEIS FÓRMICA — Vende-se belo conjunto sala por sòmente NCr$ 600,00; mesa grande com cadeiras, moderno bufet c| bar e mesinha de centro. Das 19 às 23 horas na Rua Silveira Martins, 136 ap. 205.

MARFIM — Vende-se dormitório para casal em estado perfeito e uma sala de jantar. Aristides Lôbo, 128, p. de Haddock Lôbo.

MÓVEIS de Formiplac — Grande Venda para o Natal. Cadeiras desde NCr$ 18; mesas 40; bancos 8; bancos giratórios para lanchonetes 36; armários de parede 130 o metro linear etc. Compre diretamente na fábrica e escolha as côres. Rua Frei Caneca, 117.

NOIVADO desfeito. Por êsse motivo vende 1 dormitório todo caviúna, ainda na loja por ... 480,00 — Av. Suburbana, 7397-B — Tel.: 29-5575 — Sr. Simon.

QUADROS A ÓLEO, vende-se de pintores laureados, nacionais e estrangeiros, desde 80 cruzeiros novos, a prazo de 120 dias. Rua Sorocaba, 277 — Botafogo (entrar pela Voluntários depois do n.º 236). Tel.: 46-4424 e .... 46-3422.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total sofá-cama, partir 78,00 R. México, 41 sala 604.

SOFÁ CAMA casal — NCr$ 70,00 — Motivo desocupar lugar. Barata Ribeiro, 418/109.

SALA conjugada Chipendale 150 e um dormitório chipendale maciço claros de luxo barato. Rua Aristides Lôbo n.º 128.

SALA colonial 12 peças de jacarandá tudo em perfeito estado, artigo de luxo vendo muito barato. Rua Haddock Lobo, 18.

SALA Colonial, 12 peças, com bar espelhado, muito bonita, por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p| desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00. Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETES Persas — Vendo vários novos, qualidade de primeira, diversos tamanhos, preços batendo tôda concorrência, verifique. Tel. 25-2408.

VENDE-SE um armário duplex 10 portas. Rua Júlio de Castilho, 83| 101.

VENDO peças antigas; camas de jacarandá e cerejeira, canastra, lampião de opalina. Tels.: ... 57-9095 — 57-0431 — Sr. Herrera.

VENDE-SE um armário de peroba de 3 portas, em bom estado. Ver e tratar na Av. Bartolomeu Mitre, 647, ap. 205 — 47-9615.

VENDEM-SE móveis de quarto e de copa usados. Av. Ernâni Cardoso n. 188 — Cascadura.

VENDE-SE sofá veludo quatro lugares, usado. Figueiredo Magalhães, 109, ap. 402.

VENDE-SE um dormitório completo e um sofá de veludo vermelho, tipo clássico, em perfeito estado de conservação — Informação à Rua Sílvio Romero, 40, ap. 101 — Sta. Teresa.

VENDE-SE um jôgo de sala e móvel. Rua Azevedo Lima, 18 Rio Comprido — material cabeleireiro e uma geladeira.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

VENDO quarto e sala em caviúna, conj. completos em estado de novos. Vendem-se juntos ou separados p| desocupar lugar. Av. Salvador de Sá, 184.

VENDO — Dormitório moderno duplex, c| colchão de molas novo motivo viagem. Ver e tratar Rua Itapetininga, 512. Vicente de Carvalho.

Tapêtes Valero

Tenho diversos tapêtes persas vários tamanhos. Preços baratos. Rua Duvivier, 50-B, de 9 às 19 horas.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8621, Sr. Franz.

ATENÇÃO — Geladeira, ar condicionado, consertos, pinturas e reforma, oficina alemão, legalizado. Tel. 25-6790.

AR CONDICIONADO Philco mod. 68 na embalagem. O melhor preço do Rio. Tel.: 46-5102.

AR REFRIGERADO — Vende-se 1 aparelho americano de 3 HP por NCr$ 3 500,00. Tratar, 36-3674.

ATENÇÃO — Não compre geladeiras, examine primeiro os preços do Rei das Geladeiras. Desde ... 120,00 60 a sua disposição. Preços com gelades. R. da Relação, 55.

CONSERTOS e pintura de geladeiras, maq. de lavar, ar cond. Técnico esp. na França. Garantia honestidade — Tel.: 46-6130.

CONSERTAMOS, pintamos, reformamos ar condicionado, geladeiras, bebedouros etc. Damos garantia. Refrigeração Casilio. Telefone 52-4230.

GELADEIRA Hotpoint GE. Vendo hoje 310,00 em ótimo estado. R. Joaquim Palhares, 595.

GELADEIRA — Vende-se semi nova, muito gelo, tudo original por NCr$ 260,00, e 1 Frigidaire. Ver Av. Roma, 347-A, Bonsucesso. Todos os dias das 8 até 20 horas.

GELADEIRAS com geladas até nos preços. Desde 120,00. 60 a sua disposição. As melhores. Rua da Relação, 55.

GELADEIRAS a partir de NCr$ 150, 180, 200 e mais. Tôdas gelando bem e pintadas. Temos várias marcas. Rua da Conceição n.º 145 sobrado. Ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS ao preço de quem precisa, temos várias, tôdas gelando e pintadas. Rua da Conceição n.º 111.

GELADEIRA KELVINATOR, 9 pés, moderna, seminova, urgente NCr$ 395,00. R. São Luís Gonzaga, n.º 1 028-A. S. Cristóvão.

GELADEIRA c| garantia. Liquidamos, grande estoque, diversas marcas e tamanhos, muito gêlo, pintura nova e barato mesmo. — Rua Camerino n.º 176, sobrado, esq. c| Marechal Floriano.

GELADEIRA Climax, excelente — NCr$ 180,00. Barão da Tôrre, 534, Ipanema.

VENDE-SE 1 geladeira Gelomatic c| 10 meses de uso. Rua Ferreira de Andrade, 526 ap. 304-bl. C. Méier.

VENDE-SE uma geladeira comercial com 7 portas em funcionamento perfeito. Tratar na Rua Cardoso Morais, 153 — Preço: .. NCr$ 1 500,00. Sr. Carlos.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE novinha, mod. 68 móvel caviúna stereo 6 altofalantes, ainda 6 meses garantia da fábrica, custou 1 300. Vendo urgente 480. Av. Copacabana, 1299, ap. 108, tel. 47-0920.

A VISTA compra-se 1 TV portátil novo ou usado, mesmo c| defeito. Pagt. imediato. Favor chamar ... 52-4907 ou 52-1723. Barros.

ALTOFALANTES University Triaxiais série 200 de 28 — 40 000 ciclos mod 312, em caixas acústicas sintonizadas — Tel.: 34-1743 — 37-9172 ou 37-9267 — Preço 1 200,00 o par.

ATENÇÃO compro televisão funcionando ou com defeito. Atendo na hora, pago bem — Tel.: 52-4443.

COMPRO — Televisão, radiovitrola, mesmo com defeito. Pago bem — Tel.: 30-3320 ou 91-4123. Catel — Araujo.

COMPRO televisão mesmo parada pago bem melhor, atendo rápido, pago à vista. Tel.: 46-7831.

CONJUNTO estéreo Ficher mod. 800 C c/ FM e AM 40 Watts p/ canal, 2 caixas acústicas Ficher, toca discos Garrard, lab. 80. — Tel. 36-7720.

COMPRO televisão, radiovitrola mesmo parados, pago bem à vista e tiro na hora. Tel. 34-2855.

COMPRO TV e stereo, pago bem e resolvo na hora. Tel. 36-3954.

GRAVADOR SONY 250 stereo na embalagem. NCr$ 1 200,00 — Dr. Antonio 32-4220.

CAIXAS para radiovitrolas e televisões à prazo. Fábrica vende e entrega domicílio. Preços excepcionais. Av. João Ribeiro, 580, Pilares.

GRAVADOR Sony estéreo mod. .. 774, Gravador Sony estéreo mod. 77|4, 3 motores, contrôle remoto, fone de ouvido, 2 microfones etc, Tel. 56-8099.

GRAVADORES — Mini-Cassete, Crowncorder com rádio FM|AM, Gravadores comuns, casseles e estéreo, rádios de 1, 2, 3 e 6 faixas, com FM|AM, rádios mini-FM, vitrolinhas com rádio FM|AM, transmissores portáteis, toca-fitas para carro. Importadora liquida na Rua das Marrecas n.º 36, sala 606. Cinelândia.

PARTICULAR, vde. urgente, TV 24 pol., 64 marf. estreita, 114.º Rayban c| 2 acústica própria 100% nos canais c| ant. 250 ac. oferta, viagem, Magalhães Couto 548 — Méier.

QUAD II stéreo, vendo na embalagem — Sr. Jorge — 58-3237.

RADIOVITROLA automática, altafidelidade, moderna, pouco uso 245,00. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A. S. Cristóvão.

TV PHILCO 23 pol. Solid Stat mod 69. Na garantia, e uma GE 23 pol. mod. 66. Vendo, ac. troca. Tel.: 30-4906 em Ramos.

TELEVISÃO 21" marfim, um cinema nos 5 canais, vendo só hoje. Av. João Ribeiro, 224. Pilares.

TV PHILIPS 21 pol., cxa. clara, perfeita. NCr$ 260,00. Av. Henrique Valadares, 35, ap. 1 108. Tel.: 52-4443.

TELEVISÃO GE portátil, 17 pol., ótimo funcionamento, duas côres. Vendo 180 mil. Av. Gomes Freire 176 s| 401 — Centro.

TELEVISORES — Temos tôdas as marcas pelos melhores preços da praça. Visite-nos s| compromisso que será bem recebido. R. do Senado, 172.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176, s| 902. P. Tiradentes.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 120, 150, 180, 200, tôdas funcionando bem 17, 21, 23 e leva grátis 1 antena. Temos várias marcas. Rua da Conceição n.º 145 — sobrado. Ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Só vendemos funcionando nos 5 canais de 17, 21, 23; Standard Eletric, GE e Philco, Philips, Semp e outras marcas ao preço de ocasião — Rua da Conceição n.º 111.

TELEVISÃO — A vista, rara oportunidade, TV Empire, 11 polegadas, NCr$ 535,00; TV Artel 11 polegadas, NCr$ 585,00; TV Colorado, 11 polegadas, NCr$.... 600,00; TV GE 11 polegadas, NCr$ 550,00 TV Colorado, 23 polegadas, NCr$ 720,00; TV Zenith 23 polegadas, NCr$ 885,00; TV Philco 23 polegadas, NCr$ 840,00; TV Artel 23 polegadas, NCr$ 735. Tôdas novas em fôlha. Troco tudo e faço o melhor negócio da sua vida. Traga o tutu, Av. Copacabana n.º 581, loja, 211 — Centro Comercial.

TELEVISÃO 19" portátil 110,0 côr cinza, cinema nos 5 canais, 195,00. Só hoje, Rua da Capela 554, ap. 101. — Piedade.

TELEVISÃO PHILCO, 19 pol., moderna, ótima imagem, pouco uso, com antena 385,00 R. São Luís Gonzaga, 1 028-A. S. Cristóvão.

TELEVISÃO — Vendo urgentíssimo, moderna, c| antena, verdadeiro cinema. NCr$ 208,00. Rua Tailor, 31 ap. 624 (Glória).

TVs. Philco, mod. solid state 23" 16". A vista o melhor preço do Rio. Aceitamos seu Tv usado como parte do pagamento, pagando até NCr$ 300. Tel. 46-5102.

TV SONY 7 polegadas, nova — Vendo Praia do Flamengo, 168, ap. 901.

TELEVISÃO 21 pol. Emerson e Philco 250 mil. Rua Evaristo da Veiga, 47, ap. 607 — Tel.: ... 42-4724.

TELEVISÃO — No Ponto Sonoro já é Natal. Philco, Emercon, Zenith, Admiral, GE., Phillips, etc. tôdas as marcas e tamanhos, a partir de NCr$ 130,00. Visite-nos sem compromisso. Agora dois endereços para servi-lo. Rua Mayrink Veiga n.º 11-3.º, sala 302 e Rua Camerino n.º 176 sobrado, esq. c| Marechal Floriano.

TELEVISÕES liquido mais de 63 peças de 17" a 23" desde 130,00 func. 100% nos 5 canais tôdas as marcas antena gratis veja sem compromisso na "Eletrônica Almar" casa especializada no ramo R. Senado 322 prox. Mem Sa.

TELEVISORES temos grande quantidade dos melhores marcas de 14 a 23" seminovas a preços nunca vistos cinema nos 5 canais antes de comprar visite-nos Av. Passos 115 6.º andar sala 605 esq. Mal. Floriano.

VENDE-SE 1 televisão marca Artel 23 polegadas. Tel.: 47-6631. Urgente. Motivo viagem.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA LAVAR enguiçou, tel. 47-8224. Tôdas as marcas c| garantia. Conservadora Bendix Máq. Ltda. Troca, vende e conserta. Av. Bart. Mitre 637. (X

ATENÇÃO máquinas de lavar — Vendo um lote de 15 funcionando — Rua da Relação 55.

FOGÃO vende-se Alfa revisado 3-B NCr$ 45,00 e 1 4 bôcas nôvo 75,00 — Av. Roma, 347-A — Bonsucesso até 20h.

ELETROLUX, aspirador, enceradeira. Vendo desde 50,00 com garantia. Conserta-se. Rua Raul Pompéia, 152 ap. 305, Pôsto 6 — Copacabana.

FOGÃO Cosmopolita 4 bocas, 2 bujões cheios 130,00 e 1-2 bocas, 2 bujões 90,00 — Rua da Relação, 1 sob.

MAQUINA de lavar — Vendo sem uso na embalagem marca GE. último modêlo — Preço NCr$ .. 800,00 — Facilito — Tel.: 45-4697 e 42-5033 — Paulo.

MAQUINA de lavar Bendix-automática Economatic, moderna, com garantia 265,000. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

MAQUINA Brastemp superautomática. Vendo motivo viagem — R. Ipiranga, 104, ap. 102. Das 14 às 20 horas.

MAQUINA de lavar Kenmore, automática NCr$ 275, fogão à gás, grande NCr$ 120. Barão da Tôrre, 534. Ipanema.

SINGER Baby USA maq. de cost. elet. superportatil (5 quilos) c| acessorios func. em corrente de 50-60 ciclos vendo 37-9524.

VENDO máq. lavar GE, americana, perfeito estado, 500,00. Ver Av. A. Melo Franco, 135. Leblon.

MODAS — ROUPAS

PERUCAS. Inteiras a partir de NCr$ 100, facilito, cabelos naturais, selecionados, para todos os tipos e cores. Chanel, verão, henê, rabos etc. Assistencia permanente, Mme. Kurcinak (ensino) reformo c| perfeição, Henrique Valadares, 98, ap. 43. Tel.: 32-6023.

PERUCAS Soçaite as afamadas de Mme. Lúcia cabelos sedosos e naturais, inteiro, rabos e a famosa Chanel Soçaite. Reformo — encho etc. em 24 horas (com garantia). Tels.: 37-9476 e 56-2556.

PERUCAS inteiras NCr$ 90. Cabelos naturais sedosos fino acabamento, grande variedades. Direto da fábrica. Meias, rabos. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176 sala 401. Tel.: 52-2539. 4.º andar.

PERUCAS — De Hené, rabos, chanels, tranças, franjas. Cabelo natural. Facilito em 3, 5, 7 vêzes. Tel. 46-3845.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE puro, 3 k. branco, particular, vende, fôrça maior, urg. Domingos Ferreira, 214 ap. 202. Tel.: 36-7549.

CONFECÇÃO própria de jóias encomendas — Harley — 48-9754.

PEÇA rara relogio cuco carrilhão grande portuguez c| 2 passarinhos cantando e anel de grau profes. Filosofia. Vendo 37-9524.

RELÓGIO Omega original de aço automático, frente de ouro, ... 145,00 — Rua da Relação, 1 sob.

VENDE-SE colar de pérolas, três voltas, preço ocasião — Tel.: .. 26-2943.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

LUNETA com tripé — Aumenta 100 x c| absoluta nitidez, só vendo. Embalagem. Apenas 250. R. Barão Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414 — após 16h.

MAQUINAS fotográficas, filmadores, projetores de 8 e 16mm. Gravadores, Teodolitos de varias marcas pelos menores praços. — Vendo ou aceito trocas fone ... 46-9821.

MÁQUINA fotográfica Leica M-2, nova. Vendo melhor oferta. Base 1 600 — R. Djalma Ulrich, 91| 1104 — Copac.

PROJETOR cinema, ampliador cinematográfico, rádio etc. Vendo R. Senador Dantas, 117 grupo 711 — 52-5911.

ROLLEIFLEX nova, sem uso, vendo. Tel. 43-7490. Manfredo.

VENDO máquina fotográfica "Miranda. F. 1.9 reflex, fotômetro Sixtomat, Flash eletrônico, uma esmaltadeira e algum equipamento fotográfico. Lote NCr$ 1 150,00. Falar c| Eduardo em 57-2270 à noite.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. — Tel. 37-6153.

ATENÇÃO! — Compro, 1 TV, 1 piano, 1 estereo, 1 geladeira, tenho urgencia. Pago ótimo preço a vista. Tel.: 36-3652.

ASPIRADOR portátil 40; encerad. e aspirad. eletrolux 120; rádio 25; discos a 0,10; radiola 120. Constituição, 33 3.º and.

ALÔ, Compro televisão mesmo parada, maquina escrever, somar, maquina costura. Pago bem. Tel.: 32-2563 e 32-4042.

COMPRO discos 33 rotações usados e máquinas de escrever. Negócio rápido à vista e a domicílio — 57-0222.

DIPLOMATA deixando o Brasil vende utensílios domésticos inclusive geladeira, fogão, máquina de lavar e tacos de gôlfe — Tel.: .. 46-9033. Rua Bogari 133. Lagoa.

GRUPO ESTOFADO e geladeira — Vendo desocupar lugar. Base as duas peças 300,00 está funcionando — Rua Paula Freitas, 37, ap. 703 — Octacilio.

MÓVEIS — 1 quarto conjugado (caviúna). 1 TV 23 polegadas, 1 geladeira, 1 sumier, 1 mesa, 4 cadeiras, 1 enceradeira. Engenho de Dentro. Rua Dona Eugênia n. 96.

POR motivo viagem vendo geladeira, maq. lavar, aspirador, ap. eletricos, estrdo novo, poltronas, etc. Paula Freitas 89 ap. 101.

VENDO tudo urgente. TV, gel., acord. Scandalli 120, quarto e sala marf. fórmica, arm. coz., tap., ventilador, enc. etc. Barato. Av. João Ribeiro, 224. Pilares.

VENDO exaustor Nautilus bom NCr$ 60,00 e cama, camiseiro penteadeira p| solteira: aceito oferta. 49-0432 — R. Pedro de Carvalho, 125 — Méier.

Antiguidades Moedas

TEL. 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas

Tel. 37-6153

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Compro tudo

Tel.: 22-1683

A domicílio máquinas de costura Singer, Elna e máquinas de escrever. TV, rádios e vitrola, ventiladores, enceradeiras, acordeons, pratas, geladeiras e roupas usadas. Discos LP.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianto hoje acima de NCr$ .. 500,00 sob garantia seu carro, que continua sob seu poder e nome. 42-4516, Sr. Oliveira.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações à receber? Compramos 10 prestações à vista, ou s| possivel todo o crédito. Negócio no mesmo dia. Não cobramos comissões. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º and., s| 1 804. Trazer documentos.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sl. 710. Telefone 32-1981. (B

ATENÇÃO DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Qualquer quantia. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, s| 710. Tel. 32-1981.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso — Tel. 37-9619. Sr. Ataide.

ATENÇÃO fêz retrovenda ou hip? Não pode pagar. Não perca seu imóvel. Resolvo na hora qualquer caso. Av. Rio Branco, 136| 1211 Srs. Davi ou Rui, ... 22-3487 ou 48-1967.

A JUROS empresto de 1 a 10 milhões sôbre hipoteca de prédios e aps. Av. Pres. Vargas n. 290 — s| 918.

COMPRO sua cautela de jóias. Pago o justo valor, não venda sem me consultar, procura-me Av. Passos, 115, sala 913, diariamente.

COMPRAM-SE: Promissórias da venda apartamentos, casas, terrenos, casas comerciais e automoveis. Boas condições. Telefone 52-4760.

CINCO a 100 mil cruzeiros novos. Empresto com garantia imobiliária. Solução em 48 horas se a escritura estiver registrada. — 26-9933.

DINHEIRO s| automóvel, duplicatas, ações ou outras garantias em 10 meses acima NCr$ 2 000 — Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo com rapidez. Tratar tel. 57-2673 c| Sr. Alves.

DINHEIRO X NOTAS PROMISSÓRIAS OU RECIBOS — Compro as 10 primeiras vinculadas na venda de imóveis e adianto sob aluguéis de casas e aps. na GB — Rua da Conceição, 105 sala 505. Tel: 23-9071.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 713. Tel. 32-8897.

DINHEIRO — Empresta-se com garantia hipotecaria (não é retrovenda) com prazo de até 12 meses. Tratar pelos telefones 31-2443, 31-2818 Milton. (B

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Bons lucros descontados antecipadamente. Temos negocios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 713. Tel. 32-9102.

DINHEIRO — Compramos promissorias ou recibos vinculados à venda de imoveis na GB. Adiantamos sob aluguéis, fazemos hipotecas e retrovendas. Solução rápida na Av. Rio Branco, 183 s| 501. Tel. 22-5671.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Não venda seu carro, faço empréstimos, sob hipteca seu carro que permanece sua posse e poder. Tel. 37-5800, Sr. Santos.

EMPRESTAMOS sob cautela (jóias) da C. Econ. Import. até NCr$ 500,00 c| Dr. Santos ou Araújo, das 14 às 20h. Av. Pres. Vargas, 529, s| 1 103.

EMPRESTAMOS dinheiro de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Solução em 48 hs. Não perca tempo, consulte-nos. — Edifício Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013, J. P. Miranda. (Creci 288). (B

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas: 601-2 — Tel. 42-1854.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c| hip. ou retrov. e desconto de promissórias vinculadas a imóveis e de aluguéis. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1 103. Tel: 42-5884.

EMPRESTAMOS — De 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, sala 714. Telefone 22-3952.

HIPOTECAS 12% Zona Sul, Tijuca. Negócio rápido, 48 h. Compro imóveis pago à vista. GB. Petrop. Nit. 22-0764 e 36-4369.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

PARTICULAR empresta até 50 mil com garantia imobiliária. Solução rapida. Edifício Avenida Central sala 1039. Sr. Jorge.

PROMISSÓRIAS vinculadas a imóveis. Qualquer importância desconto as 12 primeiras. Solução imediata, 26-9933.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques e tudo que represente valor. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, tel. 22-3689.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas miralobantes!!! Pgto. à vista, baseado no dólar. End. para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, s| 703 — Tel.: 43-2312 ou 37-7335 — Sr. Coelho. At. a domicílio.

Brilhantes — cautelas

Compra-se e vende-se jóias usadas, ouro velho, platina e brilhantes de todos os tamanhos. Preferência negócio de vulto. Pagamento à vista — Rua Santa Clara, 33, sala 212 — Copacabana.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, s| 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro, pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Contas de luz

Compramos:

1964 — 62%
1965 — 52%
1966 — 42%
1967 — 22%
1968 — 12%
Obrigações — 35%

Rua 7 de Setembro, 135 — 3.º andar.

Cautelas Cx. Econômica

Brilhantes e jóias em geral acima de NCr$ 200,00 compro e dou direito a retrovenda — Rua Uruguaiana, 86 — s| 703. Sr. Dyrson.

Cautelas e jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes, grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, prataria etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002. — Tel. 32-4935.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s|sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. — Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, s| 410. Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

TELEFONES

ADQUIRO, vendo e troco qualquer tel. mesmo manivela e Cetel. Campos: 58-4350.

ATENÇÃO — Telefones. Compro e vendo todas as linhas, preços acima da tabela c| assistencia jurídica e dentro das normas da CTB, 52-0668, R. Gonçalves Dias 89, s| 404. Dr. Florim, 10 às 15 horas.

ADQUIRO Telefones das linhas, 36, 56, 37, 57, 25, 45, 27, 47, 26, 46, 30, 31, 28, 48, 34, 54, 22, 42, 32, 29, 49, 38, 58. Pago na hora em dinheiro os melhores preços da praça. Santos. ... 58-1109.

ATENÇÃO! Companhia de hotéis necessita urgente 3 tel. 27 ou 47 e 2 tel. 36, 37, 57, 56. Procurar Sr. Campos 58-4350.

ADIANTADO — 1 900, compro tel. 32, 42, 52, 26, 46, tratar: 43-4698. Urgente, s/ intermediário. Trazer formulário e receber.

ADQUIRO telefones 25, 45, 26 46, 32, 52, 36, 57, 27, 47. Aceito outros. Vendo de acôrdo com a lei tôdas linhas. NINA ou Luís 46-4861.

AINDA hoje vendo tel. 31 ou troco por 32 ou 52. Compro e vendo outras linhas. Preciso urgente de 26, 46, 27, 32, 52, 37, 56 e outras. Só opero na CTB e na presença do cedente e do adquirente, obedecendo pois a todo o critério da emprêsa. Sr. Paulo, Av. R. Branco, 185 s/ ... 415. Tel. 42-8309.

ADQUIRA, VENDA OU TROQUE TELEFONES LINHAS 27, 47, 25, 45, 36, 46, 28, 48, 34, 54, 36, 37, 57, 56, 29, 49, 30, 38, 58, 32, 42, 22, 52, 23, 43 e 31. Transfiro hoje mesmo para s/ nome e enderêço na CTB estritamente de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66 (regulamenta as transferências de responsabilidades na CTB) COMPRO, pagando à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Apresento as melhores referências de pessoas físicas e jurídicas, que comigo já negociaram com telefones. Contador Rolando, registrado no CRC sob o n.º 14 158. Tels. 28-0721 e 54-3658. (E

COMPRO e vendo telefones, disponho de um 52 e preciso de um 23/43 e um 36, 37, 56, 57. negócio direto com assinante — Tratar tel. 22-0345 c/ Adalberto.

COMPRO — 27, 47, 25, 45, 26, 46, 56, 57, 32, 52. Tel. 46-4721 diàriamente Sr. Castro ou D. Maria.

COMPRO — Urgente linha 28, 48, pagamento à vista. Tel. .... 46-4721, Sr. Castro ou D. Maria.

CETEL — Vendo qualquer estação garanto instalação urgente, preço e condições a combinar. 93-0046

VENDO — Urgente, linha 38. Tel. 46-4721, Sr. Castro ou D. Maria.

VENDO linha 27 resolver hoje — NCr$ 3 500,00. Tratar 32-3811 com Emerson, das 8 às 12 horas.

VENDE-SE um telefone linha 36. Preço NCr$ 2 800,00. Tratar pelo tel. 42-5326. Armando.

VENDO telefone estação 30 com extensão ligar para Antonio, telefonar 38-3072.

Compro telefones

DESLIGADOS	1 600
MANIVELA	1 500
32, 42, 52, 26, 46 ..	2 000
28, 34, 48, 54	1 900
36, 37, 56, 57	2 100
23, 43, 30	2 400
27, 47	2 900

PROFESSOR RAMOS — Tel.: 34-9433.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1707 — Tel. 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

Telefones

COMPRO E VENDO AS LINHAS

22 — 23 — 25 — 26 — 27
28 — 29 — 30 — 32 — 34
26 — 37 — 38 — 42 — 43
45 — 46 — 47 — 48 — 49
54 — 56 — 57 — 58

JARBAS KIRK

DOU REFERÊNCIAS BANCÁRIAS E COMERCIAIS

Tel. 43-7660

TÍTULOS DE CLUBES
COMPRA E VENDA
CORRETOR BARROCA
ED. AV. CENTRAL 32°-S/3204
TELS. 32-7034 - 52-6211

OPORTUNIDADES DIV.

VENDE-SE carrocinha para venda de frutas, licenciada e bem localizada. Tratar tel. 34-6590.

VENDE-SE — 2 balcões frigoríficos e instalações. R. Siqueira Campos 63-A.

VENDE-SE montagem de barbearia completa com 3 cadeiras Campanili, bancada em fórmica, tudo nôvo. R. Luiz Câmara n.º 6. — Olaria.

VENDE-SE 1 mesa de bilhar por motivo de obra. Rua Maria Passo n. 965. Tel. 29-8953 — Cavalcanti.

VENDE-SE — Oportunidade. Por motivo de entrega do prédio vende-se 4 marcas de inseticidas e germicidas, devidamente registradas e legalizadas, já colocadas na Praça GB e nos Estados, com grande aceitação. Facilita-se o pagamento. Vende-se maquinarias e o estoque. Tel. 28-2428, a qualquer hora ou à Rua do Matoso, 235.

MÁQUINAS — MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS INDUSTR.

AMASSADEIRA padaria Record, nova, vendo NCr$ 2 000,00, facilito. Rua 24 Maio, 650. 61-9060.

BOM Negócio para quem precise. Vendo ou troco por mercadoria que me sirva ou material de construção ou caminhão, 2 transformadores alta tensão, tipo Light 45 e 50 KVA, perfeitos. Henrique. 48-0800.

FABRICADOR Gêlo — Vende-se dois, capacidade 30 barras em cada 24 horas. R. Senador Vergueiro...

MOVEIS de aço, cofre e uma estante armário de escritório. Vendo por preço de ocasião, para desocupar lugar. Av. R. Branco, 185, s/ 1922.

MAQUINA ESCREVER suíça, Hermes, modelo 3000, teclado português quase nova, apenas ...... NCr$ 600,00, só p/ particular. — Tel. 36-5271. Sr. Simão.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ADMINISTRAMOS — Compramos e temos para vender, casas, vilas, aptos. e terrenos. Resolvemos na hora. Inf. ACORDE LTDA. R. da Quitanda, 67/603, tels: 32-8255 e 42-2699 CRECI 803.

ATENÇÃO — Compro imóvel à vista em qualquer parte da GB, mesmo ocupado, aceitamos também imóvel para administrar, serviços jurídicos em geral. Pres. Vargas, 529/501 tel.: 23-4121.

COBRO dívidas, nenhuma despesa inicial. Rua Plínio de Oliveira, 103, sala 302. Penha.

CONTADOR — Aceita-se escrita avulsa, abertura de firma. Fone 43-8020.

CONTABILIDADE — Escr. contaudi aceita escritas mesmo atrasadas, serv. desp., auditoria, adv., análises, contratos, alterações, regul. de firmas indiv., ltda. e S/A. Imp. renda, fis. e jur., procurações. Sr. Walter Santos, tel. .. 34-1727.

DETETIVE PARTICULAR — Sindicâncias, investigações, paradeiros, flagrantes, sigilo absoluto, tel: 23-2859 (Batista).

DETETIVE PARTICULAR — Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Av. Franklin Roosevelt, n. 39 s/ 713. Tel: 52-3534. Sr. Gonzalez.

LEGALIZAÇÃO — Firmas em tempo hábil. Preços módicos. Pagamento parcelado. Escritório de Advocacia e Contabilidade. R. Miguel Couto, 27/705 tel: 52-4541.

MOVEIS — Transportamos seus móveis, geladeiras, pequenas mudanças, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel.: 46-7710.

OFERECO meus serviços de pinturas, reformas em geral, carpintaria. Rua Leopoldo, 585, telefone: 38-5365, Enedino.

PINTURAS e reformas. Atenção. Condomínio, pinto e reformo com perfeição, facilita-se, com Sr. Gomes. Tel. 61-3734.

Fábrica de canetas

Para senhores — Fantasia e quadro gauchescos — Procura representante para importação. Cartas para CASILLA DE CORREO 70 — Sucursal 24 — Buenos Aires.

Reformadora Rio São Paulo Ltda.

Pinturas e reformas em geral. Alvenarias — Revestimentos e ladrilhos — Orçamento sem compromisso. Estudamos financiamento. Tel. 26-3195.

Super-Synteko NCr$ 4,00 O METRO

Aplicamos 4 camadas — 5 anos de garantia — Dedetização grátis — Início imediato. P. Macêdo Construções, a mais antiga firma da Zona Sul. TEL. 26-6930

Super-Synteko Tel. 57-2042

Incluindo DEDETIZAÇÃO, super calafetação e lata lacrada. PREÇOS PARA CONCORRER Começamos serviço de imediato Garantido p/ SINTEX

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação Particular — Longa prática, e amplas referências — Av. Rio Branco, 185, s/ 226 — Tel. 52-2323.

Super-Synteko

PINTURAS E REFORMAS

Raspagem e calafetagem para cêra — Dedetização — Orçamentos gratis. Tel. 28-4272 — Carlos Cezar.

CIDADE/Serviço

SEUS TALÕES E SUAS NOTAS — O Sr. Carlos H. Junqueira envia carta ao JORNAL DO BRASIL na qual defende modificações no concurso Seus Talões Valem Milhões. Inspirado, como diz, pela reportagem de João Maurício Arcoverde, o leitor compara a promoção da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara com outra, de finalidade igual, realizada no Estado do Rio.

"A edição do JB do dia 3 dêste mês publica reportagem historiando os 10 anos dos sorteios de Seus Talões Valem Milhões, seus resultados, suas repercussões na arrecadação, lembrando ainda que êsse concurso passou a ser adotado também em outros Estados da União.

Faço estas observações baseado na experiência adquirida como concorrente assíduo de Seus Talões, desde o seu início na Guanabara.

Em primeiro lugar, lembraria o problema das filas, essa tortura que tem sido uma constante na vida do carioca e que, no caso da troca de talões, se repete diàriamente nos diferentes postos da cidade. Somem-se a isso a dificuldade na obtenção dos envelopes para os talões, a matemática usada na soma das notas de compras e outros contratempos.

Há outro aspecto, a meu ver, pouco favorável nessa promoção: o empregado remunerado com salário mínimo dificilmente pode concorrer mensalmente ao sorteio, pois as notas têm de somar NCr$ 100,00 para que se possa receber um talão. Depois de ter deduzidas as despesas que não implicam fornecimento de notas, o salário mínimo não permite a obtenção de um só certificado. Então, as pessoas que recebem essa quantia terão condições de concorrer apenas de três em três meses.

Tais observações vêm a propósito de verificação que acabo de fazer no Estado do Rio, onde as autoridades da Secretaria de Finanças substituíram o Seus Talões por uma espécie original de sorteio que, pràticamente, eliminou os pontos negativos acima referidos.

O nôvo concurso, ao qual foi dado o nome de Suas Notas Valem Notas, funciona sem filas, sem envelopes, sem somas, sem trocas. O consumidor fluminense simplesmente guarda as notas que recebeu ao adquirir as mercadorias e espera o sorteio que as autoridades efetuam no fim de cada mês, com base na numeração dos canhotos dos talões e notas de compras, guardadas pelas lojas que as emitem.

Outro aspecto interessante do nôvo concurso é a possibilidade de todos os compradores, pequenos e grandes, serem premiados, pois qualquer que seja o valor da nota, o prêmio é o mesmo: NCr$ 1 mil. Mensalmente são distribuídos 100 prêmios de igual quantia e, para dezembro, já se está planejando distribuir quatro Ford Corcel zero quilômetros, além de outros brindes de utilidade doméstica.

Cabe ressaltar ainda outra vantagem de Suas Notas Valem Notas: a redução da numerosa equipe de funcionários, anteriormente ocupada em acionar o mecanismo de Seus Talões, possibilitou o encaminhamento de servidores para os setores da administração que estavam necessitados de pessoal.

Estas, as considerações que me permiti lhes endereçar, a título de colaboração, e que foram inspiradas pela leitura de sua interessante reportagem."

O coordenador da campanha de Seus Talões, Sr. Paris Barbosa, foi procurado por Cidade/Serviço e, solicitado a responder a carta do leitor, disse que "em 1962 pensou em fazer modificações semelhantes às que se refere o Sr. Carlos Junqueira."

— Agradeço as idéias e sugestões que me chegam. Apenas, as idéias relacionadas nesta carta já foram estudadas e chegou-se à conclusão de que não poderiam ser adotadas.

Explicou o coordenador do concurso que "não há vantagem em modificar o que existe, embora anualmente procure reformular o Seus Talões, aumentando os prêmios, o valor simbólico etc."

O problema das filas, segundo disse o Sr. Paris Barbosa, "desapareceu com o aumento do número de postos de troca." Há 10 anos, quando foi lançado o concurso havia apenas 14 postos mas aos poucos outros surgiram e hoje existem 67, espalhados por tôda a cidade.

Garante o coordenador que nas horas de almôço há possibilidade de se formar fila porque "é a hora em que um dos encarregados de trocar os envelopes de contas pelos talões vai almoçar e fica apenas uma pessoa realizando o serviço, habitualmente feito por duas."

Quanto aos envelopes, anteriormente dados pelo Estado, hoje são fornecidos por uma companhia particular e custam cêrca de 13 cruzeiros antigos, "mas não podem ser distribuídos indiscriminadamente."

— Cada pessoa recebe três envelopes, mas em casos especiais, como quando uma emprêsa envia ofício pedindo maior quantidade, nós fornecemos todos que forem necessários.

— Na procura de aumentar os prêmios, foi preciso subir o valor simbólico dos cupões. Com isto, os prêmios são mais compensadores e tornam o concurso uma atração para o público, em virtude do que, são vários os Estados a adotar essa forma de sorteio. São Paulo, por exemplo, realiza exatamente o mesmo concurso e tem obtido ótimos resultados. A única coisa que substituiu foi o nome de Seus Talões Valem Milhões por Talão da Fortuna, mas o funcionamento é igual.

A redução do pessoal empregado no funcionamento do sorteio não preocupa o coordenador que dispõe de "apenas 22 funcionários ligados ao concurso", e não acredita ser possível diminuir êsse número.

Em matéria de prêmios adicionais, diz o Sr. Paris Barbosa que serão distribuídos 70 brindes no fim dêste ano pelas companhias já integradas no sistema de Seus Talões. Entre êsses brindes haverá diversos aparelhos eletrodomésticos, brinquedos e até bôlsas-de-estudo.

Outras partes da carta, como a área ocupada pelos envelopes, o coordenador acha "técnicas demais e seria melhor discuti-las pessoalmente com o leitor que enviou a carta."

— Aproveito a ocasião para convidá-lo a participar da festa de 10.º aniversário do concurso, que coincidirá com o sorteio da série E. Aliás, a série E estará esgotada daqui a 12 dias, segundo os nossos cálculos.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

A firma PADARIA E CONFEITARIA FLÔR DE CASCADURA LTDA., estabelecida nesta Cidade à Av. Suburbana n.º 10 272, vem pela presente comunicar que se encontra extraviado o seu Cartão de Inscrição do FRRI n.º 129 348 00. Rio de Janeiro, 19-11-68. — Joaquim Freitas.

Declaração

A firma TRANSPORTES LUSO LTDA., com sede na Rua Senador Pompeu n. 144 — parte, nesta cidade, vem declarar que no dia 18-11-68, foi furtado do interior de seu carro, uma pasta contendo vários documentos da firma, e inclusive o seu talão de "Notas Fiscais" de serviços de n. 150 a 200.

Rio de Janeiro, 19-11-1968.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO oferece copeira-arrumadeira com docms. e refs. Há 34 anos servindo a elite carioca. Tel. 32-5556 e ...

EMPREGADA p/ serviço de 3 pessoas, que saiba cozinhar, c/ prática e referências. Ordenado inicial 90,00. Dorme no aluguel. Goza férias. Travessa Carlos Sá, 11 ap. 402 (transversal à R. Silveira Martins) Catete.

COZINHEIRA — Para dormir no emprego. Magazin Zezé, Rua Haddock Lôbo 33.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, para o trivial fino, que tenha boas referencias. Tratar à Rua João Lira, n. 5, ap. 201, Leblon.

COZINHEIRA trivial fino, p/ todo serviço, durma emprego. Paga-se bem. Rua Sá Ferreira 204, 2.º. Tel. 56-6339

COZINHEIRA — Precisa-se com doc. e ref. à Rua Ferreira Viana, 6 ap. 404.

COZINHEIRA — De boa aparência que saiba cozinhar bem e faça salgadinhos para casa de casal sem filhos. Ordenado 100,00. Rua da Relação n.º 1.Sob.

COZINHEIRA — Precisa-se — Av. Vieira Souto 336 ap. 202. Tel. 47-6865.

COZINHEIRA — Trivial fino variado, com prática, que seja bem limpa — NCr$ 200. Idade: 35 a 45. Tel.: 46-9659. Rua Joaquim Campos Pôrto, 70 — Entrar Rua Pacheco Leão.

COZINHEIRA — Que seja de meia idade para o trivial simples. Ord. a combinar. Rua Constante Ramos n.º 125, ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma na Rua Belfort Roxo, 146/302. Exigem-se referências. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Trivial fino. Precisam-se c/ boas referências p/ cozinhar e lavar (tem passadeira). Saída 1 dia na semana — NCr$ 200,00. R. Fonte da Saudade, 146, Humaitá.

COZINHEIRA — Precisa-se para restaurante em Copacabana. Tel. 57-6255.

EMPREGADA ajudar na cozinha e fazer limpeza, com carteira referências. Conde Bonfim, 373, ap. 301.

EMBAIXADA precisa de cozinheira forno, 200 mil, trivial fino, 170 mil. Rua Carioca, 55, ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se por dia, cozinhar, lavar e passar, c/ prática e referências, Rua Professor Valadares, 117, Grajaú — Telefone 38-5968.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, Rua Senador Correia, 62, ap. 202.

EMPREGADA — Casal sem filhos precisa de empregada que cozinhe bem e durma no emprêgo. Salário NCr$ 120,00 — Tratar na Rua de Russell, 344, ap. 404, bloco C.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

PASTOR ALEMÃO — Vende-se lindos filhotes, linhagem sanguínea de campeões. Pedigree NCr$ .. 250,00. Tel.: 25-3943.

PINTOS — Coloridos p/ corte Sex-link, p/ postura, CB/NH, Granja Avebrás, 43-0284 R. Gal. Pedra, 134. Rio.

POLICIAL — Vendem-se filhotes com 2 meses. Tel.: 30-6109. Nalgo.

PASTOR Alemão — Vende-se cadela filhote, com excelente pedigree familiarizada com crianças. Tel. 37-4968.

VENDO um cachorro policial por motivo de mudança, ótimo para sítio. Estrada Jacarepaguá 5 960, Largo do Anil — Borracheiro.

COMPRAMOS E VENDEMOS
Cães, gatos, pássaros, coelhos e aves raras. Alimentos em geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros.
GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 98-A
Tel.: 43 4984

TELEFONE — Passo meu telefone linha 43-9550 preço 2 700. Tratar Av. Rio Branco 108/409. Tel. 32-0112.

TELEFONE — Vendo linha 57. — 2 500. — 37-6250.

TELEFONE — Vendo hoje 30. Motivo viagem. Tratar Dr. George. Praça Floriano, 55 s/ 901. Telefone 22-3267.

TELEFONE — Vendo um da linha 32. Tratar c/ D. Luna. Tel. ... 43-5192.

TELEFONE — Vendo. 32, 45, 47, 43. Tratar c/ D. Amélia. Tel. .. 23-8910.

TELEFONE — Compro. 57, 56, 37, 46, 26, 30, 48, 28. Tratar c/ D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo linha 32. .. NCr$ 2 500,00. Tratar: Telefone: 38-8280.

TELEFONE 32, 42 e 52. Compro c/ urgência. Pagamento à vista. Tratar c/ o Sr. José, tel.: 46-2882.

TELEFONE 27-47. Compro c/ urgência. Pagamento à vista. Tratar c/ o Sr. José, tel.: 46-2882.

TELEFONE compro e vendo tôdas as linhas faço permuta mudança etc. negócio rápido e honesto. Sr. José. Tel.: 46-2882.

TELEFONE 36, 37, 56 e 57. Compro c/ urgência. Pagamento à vista. Tratar c/ o Sr. José, tel.: .. 46-2882.

TROCO tel. 27-47 ou 25-45 por 37, 36, 56, recebendo diferença. 54-2658.

... to a quem ficar com consorcio de uma Kombi c/ prestações pagas no valor de 2 500,00. Telefone 26-0398 com Sr. Odilon.

TITULOS de Clubes. Vendo Iate Clube, Jóquei, Tijuca, Santapaula, Fundador. Compro Fluminense e outros. T 22-2491. Ary Brum.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Jóquei, cadeiras Maracanã (três) e Flamengo proprietário. Compro Caiçaras, Iate, Fluminense e Tijuca. Tel.: 26-7642, L. Guerra.

TITULO Radar, sócio benfeitor — Valor NCr$ 600. Vendo NCr$ .. 300. Tel.: 37-4161.

VENDO — Títulos de sócios proprietários dos seguintes clubes: Touring, Iate, Jockey, Monte Líbano, Fluminense, Guanabara, Costa Brava e Santa Paula. Tel.: .. 22-5671, Jorge.

VENDO — Caiçaras, M. Líbano, Touring, Costa Brava, S. Libanês, Tijuca, Floresta, Reg. Guanab. entrega imediata. Av. Rio Branco, 156 s/ 2925. 32-8215. Juanita.

VENDO — Título prop. Touring. Tel.: 23-3816. Carlos.

VENDE-SE um título de socio proprietario do America Futebol Clube. NCr$ 250,00. Elias. Fone: 23-8649. Quitanda 185, sala 509.

VENDO 2 títulos do Barra da Tijuca Country Club, frente para Av. Litoranea. Piscina no clube NCr$ 1 000,00, vendo por NCr$ 350,00. NCr$ 100 de mil, 2 prest. de 75 e o saldo NCr$ 100. Tel. 42-8130 deixar recado com telefonista.

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas: 27/47	— Pago: 2.800,00
Linhas: 23/43	— Pago: 2.300,00
Linhas: 30/36/37/56/57	— Pago: 2.100,00
Linhas: 32/42/52/26/46	

WALDECK PINTO
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 1.º ANDAR

NCr$ 120,00 — Família pequena, estrangeira, procura empregada que saiba cozinhar bem, Rua Barão de Ipanema, 130, ap. 603.

OFEREÇO cozinheiras, copa-arrumadeira c| docums. e ref. Agência Riachuelo. Telefs. 32-0584 e 32-5556.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com boas referências e documentos. Telefone 52-4604.

OFERECE-SE cozinheira, 40 anos, baiana de Jequié, Ref. 8 anos. Faço pratos e quitutes. Telefone 22-0576.

OFEREÇO ótima cozinheira forno e fogão, Rua do Lavradio, 28, sala 112 — 42-2524.

OFEREÇO cozinheiras 1 de forno-fogão, 1 do trivial e 1 de todo serviço. Com referências ótimas. Agência Alemã, 37-7191, D. Olga.

OFERECEMOS casais portuguêses e brasileiros, cozs. triv. fino, choufers, copeiros, babás etc. AGENCIA UNIVERSAL — 56-8346.

PRECISA-SE empregada maior 30 anos, cozinhar, lavar, passar, senhora só — Exigem-se referências última casa trabalhou. Ordenado NCr$ 130,00 — Teixeira de Melo 4|201 — Ipanema.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino. Av. Rainha Elisabete, 636 — Paga-se bem. Tel. 27-4003.

PRECISA-SE pessoa que saiba cozinhar e passar — Rua Padre Elias Gorayeb, 34 (antiga 24 de Outubro). Saens Pena.

PRECISA-SE de cozinheira, prática, todo serviço, ref. mín. 1 ano, Rua Anita Garibaldi 10, ap. 201.

PRECISA-SE cozinheira, trivial fino, variado. Dormir no emprêgo. Referências, NCr$ 130,00. Ataulfo de Paiva, 926, ap. 402.

PRECISA-SE de cozinheira na Rua Soares Cabral, 26|603, Laranjeiras. Ordenado NCr$ 100,00.

PRECISA-SE de uma cozinheira que passe, para um casal. Paga-se bem. Rua Marquês de Abrantes, 56|704.

PRECISA-SE de cozinheira, Paga-se muito bem. Exige-se referências. Rua Barata Ribeiro, 62 ap. 201.

PRECISA-SE p/ pequena família, môça p| cozinhar o trivial variado, arrumar e passar. Pede-se muita prática e referências. Ordenado 130 mil. R. Toneleros, 239 ap. 302. Tel. 36-1627.

GRANDE TINTURARIA Tijuca, sob nova direção admite passadeiras de brim. Rua General Espírito Santo Cardoso, 643-A. Muda — Tijuca.

LAVADEIRA — PASSADEIRA. 120 mil. Casa de alto trato precisa com prática, educada e responsável. 3a. à 6a.-feira, 7 às 17 hs. Rua Gustavo Sampaio, 377/1001.

LAVADEIRA p| casal, precisa-se c| carteira. Rua Conde Bonfim, 383, ap. 800.

PRECISA-SE empregada para lavar e passar. Rua Almirante Cochrane, 234 — Saens Pena. Tijuca.

PASSADEIRA — Preciso c| prática de vestido de menina. Rua Conde Bonfim, 264 s| 4 — Tijuca.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira. Apresentar-se à Rua Cândido Mendes, 181. Glória. Tel. 32-0435.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira, com prática. R. Maris e Barros, 1 024.

TINTURARIA — Precisa passadeiras brim e vestidos, com prática. Rua Ana Neri 652 — S. Francisco Xavier.

TINTURARIA — Precisa de lavador competente, Rua Rodrigo de Brito n.º 39-E — Botafogo.

DIVERSOS

CASAL — Precisa-se, sem filhos, êle para arrumador e ela para cozinheira de trivial fino. Quarto independente e ótimo ordenado. Tratar a Avenida Edson Passos, 884. Antiga Av. Tijuca.

CASEIRO — Procura-se casal para sítio no Estado da Guanabara, conhecendo inclusive serviços de jardinagem. Tratar com Sr. Edy na Avenida Presidente Vargas n. 509 — 13.º andar.

CASEIROS — Precisa-se de um casal de meia idade sem filhos, para trabalhar num sítio. Tratar Rua Barata Ribeiro, 827, das 12 às 17 horas.

CASAL — Precisa-se, de preferência sem filhos, para casa de tratamento, êle para cuidar da limpeza e jardim e ela como lavadeira. Bom salário e moradia. Exigem-se referências. Apresentar-se na Rua Uruguaiana, 89 — 3.º andar, ao Sr. Adolpho ou Sr. Guimarães, a partir de 9 horas.

FAXINEIRO arrumador c| prática p| casa família, exige-se ref. cart.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

BALCONISTAS

CONTADORES

DATILÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

VENDEDORES — CORRETORES

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

GRÁFICOS

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CONSTRUÇÃO CIVIL

TORNEIROS — FRESAD. AJUSTADORES

DIVERSOS

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BARBEIROS — MANIC.

SAPATEIROS

CHOFERES

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

MECÂNICOS E LANT.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

DIVERSOS

Auxiliar de escritório

Precisa-se urgente môça 25| 35 anos, solteira, boa datilógrafa, caligrafia c| prática comprovada serviços gerais. Tratar, R. S. Fco. Xavier, 874 c| Raimundo.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de Môça com conhecimentos de inglês, prática de escritório e secretariado. — Telefone para 22-3400, marcando hora para entrevista.

Balconista

Precisa-se para loja de ferragens e mat. construção. Ordenado e gratificação. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Clam Ltda.

Estamos selecionando para grande firma 1 contador-economista, salário base 1 200; 1 chefe de vendas com ótimo salário fixo mais comissão e 2 auxiliares de estatística, salário base de 500,00. Solicitamos apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar.

Copeiro e arrumador

P| casa de pequena família c| prática e referências, que durma no emprêgo, idade 25 a 40 anos. Rua Icatu, 6. Entrada por Alfredo Chaves — S. Clemente. (P

Copeiro

Precisa-se para refeitório de indústria de médio porte. Sábados livres. Dá-se preferência à quem tiver referências.
Apresentar-se na Rod. Presidente Dutra, 1 380, Km 2,5 — perto da Barreira, à Srta. Célia GELTEC. (P

Datilógrafa

Com prática comprovada — Apresentar-se na EMA AUTOMÓVEIS — Rua do Riachuelo, 136-B. (P

Datilógrafas

Grande firma americana está precisando de 5 datilógrafas com noção de contabilidade, salário base 500,00 3 comuns salário de 350,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. Clam.

Datilógrafas

A Clam Ltda. dispõe no momento de 36 vagas para datilógrafas com o salário variando de NCr$ 300,00 a 350,00. Exigimos boa aparência e ginásio. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar.

Datilógrafas

Grande firma de conceito mundial está precisando de 4 datilógrafas em máquina elétrica com o salário em tôrno de NCr$ 400,00. Exige-se boa aparência. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. Clam.

Fundidor de bronze

Precisa-se à Rua D. Emília, 115, Inhaúma.

Mecânico

Com prática comprovada de mecânica geral, para carros nacionais. Apresentar-se à Av. Mem de Sá, 14-A junto R. Passeio. (P

Môça — Contabilidade

Precisa-se sabendo classificar contas. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça

Precisa-se com boa aparência e prática caixa de loja.
Rua Voluntários da Pátria n. 360.

Môças

Número limitado de vagas. Necessitando para lançamento de alto gabarito.
Exigimos ótima apresentação e versatilidade.
Av. Pres. Vargas, 583, gr. 1320. Entre 9,00 e 11,00 hs.

Môças e senhoras

Temos vagas para môças e senhoras que tenham experiência em visitas a residências. Grande oportunidade de ganhos elevados para o Natal. Entrevistas com o Sr. Waldemar à Av. Pres. Vargas- 590|1617-

NCr$ 1000,00

Para pessoas ambiciosas. Setor Vendas. Êxito garantido. Ensino direto junto aos clientes por um professor durante o período de aprendizagem. Horário: 10 às 12 e 14 às 19.
Av. Pres. Vargas, 542 — Gr. 1901.

Auxiliar de portaria e fiscal de caixa

Admitimos homens entre 25 e 35 anos, com boa aparência e que tenham curso secundário, para trabalhar em Supermercados da Zona Sul. Tratar na Rua Visconde de Pirajá, 532 — 2.º andar — Ipanema, com Sr. HAROLDO.

Carregadores

Precisam-se, para trabalhar em Supermercados. Exigem-se referências. Bom ambiente de trabalho, salário compatível e oferece-se lanche diário. Idade de 18 a 35 anos. Apresentarem-se munidos dos seguintes documentos: Diploma do Curso Primário ou Declaração, Carteira de Saúde ou Protocolo, Certificado de Reservista ou Certificado de Alistamento e duas fotografias 3x4. Atende-se até o dia 22 do corrente, de 8 às 13 horas, na PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 235, sobrado (perto da Central do Brasil).

Carpinteiros

Precisamos de carpinteiros especializados em instalações comerciais.
Tratar: à Rua da Igrejinha, n.º 16 — Campo de São Cristóvão, com documentos e referências.

Auxiliar de Contabilidade

Admite-se môça com prática, apresentar-se com documentos à Rua Francisco Eugênio, 72 (transv. Av. Brasil, 1976) em São Cristóvão, no horário de 8 às 11 horas e de 13 às 16 horas.

Demonstradoras

Companhia de Produtos Alimentícios está admitindo môças que tenham o curso primário completo e com prática na função acima especificada.
As candidatas serão submetidas a testes de conhecimentos.
Apresentar-se com documentos à Praça Pio X, 118 — 10.º andar no horário de 9 às 11 horas e 13,30 às 16 horas ao Sr. Paulo Frambach. (P

Excelente Oportunidade — SUDENE

CLAN S.A. — CONSULTORIA E PLANEJAMENTO, necessita de pessoas para contatos de alto nível, para captação de recursos dos artigos 34/18 da SUDENE, para o maior projeto privado do Nordeste: FISIBA — Fibras Sintéticas da Bahia S.A., com Know-How da Mitsubishi Rayon Co. e liderado pelos grupos TECHINT e MAFISA. Também distribuição da SIBRA — Eletrosiderúrgica Brasileira S.A. e outros projetos.

Entrevistas na Av. Treze de Maio, 45 — 4.º andar, 5a. e 6a. das 10 às 13 horas.

PROMOTOR DE VENDAS

Ampliando seu quadro, a Seager's & Stock do Brasil, necessita de Promotor de Vendas, motorizado, profundo conhecedor do ramo, ambientado. Ótima condição salarial.

Apresentarem-se à Av. Pres. Vargas, 590 — 2.º andar, sala 201. (P

VENDEDORES

LOUÇAS, ALUMÍNIOS E PIREX

Oferecemos excelente oportunidade a vendedor com experiência do ramo. Dá-se preferência a pessoa com idade superior a 25 anos, casada e que já tenha trabalhado com louças e Pirex.

Oferecemos salário fixo, ajuda de custo e comissão.

Apresentar-se com documentos e fotografias à Rua Teodoro da Silva, 232. Vila Isabel.

Oficina de jóias

Precisa elemento competente para organizar e dirigir a mesma. Av. Copacabana, 435, sala 706.

Operador p/ máquina Lemos

Ind. Plástica precisa urgente c| prática comprovada p| turma da noite. Rua São Francisco, Xavier, 874, Sr. Raimundo.

Secretárias

Firma de porte mundial, no centro, com restaurante, admite 2 secretárias esteno portuglês|inglês. Salários variando de NCr$ 1 000,00 a 1 300,00. Solicitamos apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar após 10 horas. Clam.

Secretárias

Grande firma de conceito mundial está precisando de 2 secretárias com boa redação salário 450|500,00 e outras 2 com noção de inglês, salário base 600,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. Clam.

Técnicos de TV e rádio

TRANSISTOR

preciso

Av. Copacabana, 581, loja 239. Tel. 56-4592.

Torneiro mecânico

Precisa-se à Rua D. Emília, 115, Inhaúma.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s| 1318.

Vendedores (as)

Estamos admitindo quatro (4) para colocação de materiais de consumo obrigatório e fácil aceitação.

Pagamos ótima comissão. Entrevistas: Rua Acre, 47, s| 912 a partir das 9,00 horas.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor,

depósitos

RIO: R. Andrade Pertencé, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vigia noturno

Indústria precisa de 1 com excelentes referências. Apresentar-se R. Japeri, 47, R. Comprido, c| C. Profissional.

Vendas horário livre

(Para ambos os sexos)

Há um segundo emprêgo à sua espera, com lucros imediatos. PAGAMENTOS SEMANAIS.

Av. Presidente Vargas, 1146, 12.º and., sala 1207. (P

Chefe-escritório

Laboratório farmacêutico admite um absolutamente idôneo, honesto, conhecedor do ramo, com capacidade gerencial. Lugar de futuro.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 215 097, com curriculum vitae e pretensões.

Demonstradoras (3)

Com ou sem prática. Exigem-se boa aparência. Ótimas condições de remuneração. Apresentarem-se à Seager's & Stock do Brasil — Av. Pres. Vargas, 590 — 2.º andar — S/ 201. (P

Ferjaro S.A.

ADMITE:

Projetista

Apresentar-se, sòmente pessoas habilitadas, na RUA CARLOS SEIDL, 752 — CAJU RETIRO. (P

Indústria metalúrgica

Precisa de meio-oficiais de retífica ou rapazes com noção e que tenham trabalhado em Metalúrgica, primário completo e quites com Serviço Militar.

Apresentarem-se à Rua Alcaméia, 150 — Olaria, a partir das 7 horas. (P

Mestre de obra

Precisa-se com experiência mínima de 5 anos p| obra de empreitada no Estado da Guanabara. Tratar com Dr. Badu, após 16h. Rua Sete de Setembro, 88 — 9.º andar. (P

Motorista

Para Vemaguet 66, mínimo 3 anos de habilitação. Para emprêsa privada. Semana de 5 dias, salário NCr$ 250,00. Exigido atestados de saúde e bons antecedentes.

Tratar Rua da Quitanda, 62, Sala 806, com Clélia.

NCr$ 500,00 por semana

SENHORAS E SENHORITAS — Se você é ambiciosa e de boa apresentação venha conversar conosco para ganhar fàcilmente a importância acima em vendas à domicílio de Produtos de Beleza.

Av. Marechal Rondon, 1 971 — Est. de Riachuelo.

ORWEC QUÍMICA E METALURGIA LTDA.

ADMITE:

Motorista

Para Kombi com o mínimo de 2 anos de prática. Apresentar-se à RUA GENERAL GURJÃO, 326 — CAJU (P

Office-boy

Firma de conceito precisa de 16 anos boa aparência, cartas do próprio punho para a portaria dêste Jornal sob o n.º 215 209, se possível com fotografia.

Precisa-se ajudante

De depósito em São Cristóvão que saiba ler, escrever, 4 operações e possa movimentar mercadorias. Semana de 5 dias. Apresentar-se com carteira. Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 4.º andar — Sr. Waldyr.

Rei da Voz S/A.

Admitem-se motoristas com prática comprovada em carteira.

Apresentar-se na Rua Riachuelo, 81/87, ao Sr. Henrique Perez. (P

Sub-contador

Precisa-se com conhecimentos básicos de contabilidade. Cartas para Caixa Postal n.º 3301.

Sears

Precisa de datilógrafa com bastante prática

Apresentar-se depois das 9:30 horas no Departamento do Pessoal — 5.º andar — na Praia de Botafogo, 400. (P

Sears

Precisa de cobradores e informantes

Apresentar-se depois das 9:30 horas no Departamento do Pessoal — 5.º andar — na Praia de Botafogo, 400. (P

Vendedor(as)

Retiradas mensais 700,00. Emprêsa nacional com mercadoria de fácil colocação com planos de venda de Natal, admite pessoas de ambos os sexos para trabalhar.

Registrados, 13.º salário. Féria e fundo de garantia.

Apresentar-se à Rua do Ouvidor, 63 sala 713.

Vendedores de gabarito

Procura-se para produtos importados de boa aceitação e venda contínua nos Estados: GB, RJ, MG e ES. FIXO e ÓTIMA COMISSÃO. Marcar entrevista tel. 23-5543, GB, ou Cx. P. 4116 ZC-05.

Vendedor interno

Firma conceituada, nacionalmente conhecida precisa: Vendedor interno. Requisitos:

- Instrução secundária completa
- Idade de 25 a 30 anos
- Entrevista: das 14 às 15 horas

Na Rua General Argôlo, 61 — São Cristóvão. Procurar Dr. André Luiz.

Vendedores(as)

FIXO NCR$ 150,00 MAIS COMISSÕES

Aceitamos elementos para registro ou autônomos, que tenham boa aparência, instrução secundária, desembaraço e fôrça de vontade para vencer na vida. Entrevistas na Av. 13 de Maio, 23 — 4.º — sala 416, Edifício Darke, horário comercial com o Sr. Carlos.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DESENHISTA projetista c| prática comprovada, Cia admite urgente. Tratar Av. Rio Branco, 185 — 10.º sala, 1.021.

DESENHISTA — Precisa-se de um, com prática em estrutura metálica. Av. Brasil 6996 — Tekno S.A.

MASSAGISTA (Fem.) p| consultório. Rua Alfredo Peri n.º 10, s| 109. S. J. Meriti.

FISIOTERAPIA — Como evitar tensão nervosa através do processo neuro-espinhal. Sr. Ronaldo — Tel. 48-9754.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial.. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

ATENÇÃO — Não perca tempo e dinheiro! Em autos usados só a Texas tem o carro que procura nas condições que V. pode pagar! Dauphine 60, 61 e 62; Volkswagen 52, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68. Ok, Aero Willys 62, 63 e 64; Rural Willys 61, Kombi 63, 67 e 68. Ok, Karmann-Ghia 65, 66 e 68. Ok, DKW Vemag, 62, 63 e 64; Simca Chambord 60 e 61, Simca Tufão, 65 e muitos outros c| entr. a partir de NCr$ 650,00, trocamos p| qualquer marca ou ano. Rua Mariz e Barros, 72. Praça Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO WILLYS 68 — 13 000 km melhor que novo. Dentro da garantia. Particular vendo equipado. Ver R. Inhangá, 42. Sr. Mario. (B

AUTOMOVEIS — Tôda a linha Volkswagen: Volks sedan, Karmann-Ghia, Kombi standard, Kombi de luxo e Pick-Up OK, última série p| pronta entrega com entrada à partir de 1 950, e prestações à partir de 280,00 ou o cliente determina como deseja pagar até 24 ou 30 meses. Nova Texas, Av. Marechal Rondon, 539. Est. S. F. Xavier. Troca-se.

AERO WILLYS 60 a 67. Compro, pago no ato o melhor preço da praça. Sr. Jorge. Rua Visconde de Cairu, 75.

AERO 64 e 65 — Revisados, rigor conservação, impecável, equip., rádio. Entr. 1 600 e 2 000, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40, Méier.

AERO 1960 62, 63, 64, 65 e 1966 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco e facilito. — Vendas pelo crédito direto — saldo em 24 meses — Rua Paim Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-8200.

ATENÇÃO — Volks. Zero desde 2 100 e mens. desde 300 (Sedan, Kombi ou K. Ghia). Pronta entrega. Traga-nos s| proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich. Pôsto 5. Até 21 hs. Nova Texas.

AUTOMOVEL — Compro qualquer marca nacional em bom estado até 66. Tratar c| Sr. Jorge. Rua Visconde de Cairu, 75.

AERO 62 — 3 800 mecânica perfeita, precisando pequena lanternagem. Não está batido. Rua Vital, 365. Quintino.

AERO 65-66 e 68 — Várias côres, equipados. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

AERO WILLYS 64 — 1 690,00 — verde, forr. couro, rigorosamente novo. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — (Tijuca).

AERO WILLYS 63 — 1 490,00. Última série, quase novo, superequip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

AERO WILLYS 1963, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Sr. Maia. — Tel. .. 48-0616.

AERO 66 — Est. ok, superequip. Vendo c| entr. parcelada s| até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, .. 318-B.

AUTOMÓVEL — Compro carro europeu de 4 cilindros ou Dauphine seja qual fôr o estado pago a vista, Jorge 48-8412.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Diárias ou mensal, com o Sr. Lira, Rua Dr. Satamini, 161-B. Tijuca. Tel.: 34-9262.

AERO 60 a 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. direto até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

AERO WILLYS 64 e 65 — Revisados, equipados. Financio com pequena entrada ou c/ entrada até abril ou dividida em 4 parcelas. Saldo até 24 meses. Tel. .. 46-6227, até 20 horas.

AUSTIN A-40 51 — Jóia, fino trato, dois únicos donos. Vendo 1 700, só à vista. Rua João Caetano, 14, Pça. Onze.

AERO 67 — 14 500 km. Vendo 13 000 c/ 5 000 ou 6 000 entr., saldo 24 meses. Tel. 23-6012, Sérgio.

AERO 61 — Novo de tudo, equipado. Fac. a longo prazo, troco, A vista 3 950. R. 24 de Maio, 325 — Tel.: 48-1801.

AERO 68 — Lindo carro. Estado de nôvo. Troco menor valor. — Fac. c| 5 000, saldo a comb. 24 de Maio, 415. 61-3407. Riachuelo.

AEROS 64 e 65, revisados, excelente estado, à vista, troco e fac. c| peq. ent. Saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 63, superequip., em est. de conservação, grenat, nunca bateu, à vista. Troco e fac. com 2 000 ent. Saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 65, superequip., em excepcional est., nunca bateu, a tôda prova, à vista, troco e fac. c. 2 700 ent. Saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 60 — Espetacular, superquip. — NCr$ 1 400,00. Entr. e 250 p| mês. Av. Suburbana, 10 033-D. Cascadura.

AERO WILLYS 60 — Excelente estado de conservação. Equipado, côr grená, assentos estofados em prêto, primeiro proprietário. Vendo à vista 57-4112.

AERO WILLYS 1963 — Todo equipado, Peq. entrada, saldo longo prazo, transf. seguro s|desp. p| comprador. Laranjeiras, 251-B.

AERO WILLYS 1962; outro 1963, os dois em espetacular estado, troco e fácil. com 2 000 e 2 500, até 20 ms. R. Mariz e Barros, 1061, Adriano.

AERO WILLYS 62 a 67 — Entrada a partir de NCr$ 1 800,00. Saldo a combinar. Av. Rio Branco, 156, sala, 531, telefone 32-9431.

AERO WILLYS 1961 e 1963. Novinhos, equipados. Entrada a partir de 1 500, saldo facilitado. — Aceito troca. R. Riachuelo n.º 33. Tel. 22-7036.

AERO 61 — Ótimo estado, rádio, b.b. marfim. Rua Décio Vilares 360, ap. 210. Copacabana.

AERO 66 — Vendo o mais nôvo da Guanabara. Superequipado .. 2 000 de entrada. Saldo em 24 meses, ou pague a primeira prestação em maio de 1969. R. Conde de Bonfim, 569.

AERO WILLYS 66 — Duas côres, estado excepcional. R. Torres Homem, 150, tel. 48-7770.

AERO 64 — Conservado, todo original, s/ batida, mecânica a tôda prova. Troco ou facilito c/ 2 500. R. São Francisco Xavier, 189.

AERO 64 — Equip., grafite em est. de nôvo, sujeito a qualquer prova à vista, troco e fac. c| 2 200 ent., saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO 60 a 63 — Dois ótimos carros p| pessoa exigente. Lindas côres. Facilito c| 1 500. 24 de Maio, 591-C — 61-0251.

AERO WILLYS 66, côr prata c/ forração vermelha. Entrada NCr$ 2 000,00 e a saldo até 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor. Delsul Revendedor Willys, General Polidoro, 81, tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41, Telefone 27-6340.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20 por cento de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidro, n. 81. Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41, Tel. 27-6340.

AERO 67 — Fita Azul, diversas côres a partir de NCr$ 8 500,00 de entrada e o saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, ou Francisco Otaviano, 41, telefone 27-6304.

AERO 64, ótimo estado. Entrada e prestações a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. .. 48-0616.

AERO 64 — Espetacular estado, equipado, vendo c/ 1.950,00 ent. e prest. 367, incluídas todas as despesas. — Aceito troca ou outro plano, Henrique tel. 47-9290.

AERO WILLYS — Compro a vista. Pago o máximo. Verifique. 60 a 4.000, 61 a 4.300, 62 a 5.200, 63 a 5.800, 64 a 6.700, 65 a 8.400, 66 a 9.500. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua Uruguai, 234-A.

AUTO VOLKS 63, 64, 65, 66, 67 a 68 O km. Todos revisados e equipados com entrada desde ... 1 200,00 e o saldo dentro das suas possibilidades. Rua Mariz e Barros, 821, Pólux.

AERO 1962 — Equipado, gêlo, ótimo estado, facilito. Rua Barão São Francisco, 340.

AERO 64 E 63 — Ótimo estado geral, vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

AUSTIN 1953 — Em ótimo estado geral, todo original. Rua Barão São Francisco, 340

AERO 68 — Equipadíssimo, nôvo, vendo, troco e facilito em 24 meses até 21 horas. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

AERO WILLYS 65, ótimo estado, 2 000 saldo a combinar. Hélio. — Tel. 34-9316.

AERO 68, na garantia, equipado, radio americano, único dono etc, Av. Rio Branco, 311, s/ 205.

ANTES DE: vender, comprar, ou trocar, visite Pólux Veículos S|A. que tem os melhores carros usados, nacionais e estrangeiros, aliados aos mais espetaculares planos de financiamento da cidade. Entradas mínimas, juros ínfimos e longos prazos. Rua Mariz e Barros, 821, e lembrem-se adaptamos suas condições aos nossos planos de financiamento. Pólux.

AERO 63 — Sup. equip. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Negócio só a vista. Ver e tratar na Rua Mons. Pizarro n.º 176, bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

AERO 68 — Sup. equip. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Negócio só a vista. Ver e tratar na Rua Mons. Pizarro, n.º 176. Bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

AERO 67 — Sup. equip. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Negócio só a vista. Ver e tratar na Rua Mons. Pizarro n.º 176, bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas, equipado, ent. 2 500,00 rest. 24 meses. 57-1330, Rua Barata Ribeiro, 189.

AERO 68 uma jóia, vende, troca, facilita. Rua General Canabarro, 38. Tel.: 54-1016.

AERO 66 — Sup. equip. Vendo ou troco por carro menor valor, Negócio só a vista. Ver e tratar na Rua Mons. Pizarro 176, bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

AERO COMPRO — de 63 a 65, urgente — Pago à vista. Pago maior preço. Pago sem discutir. Pago bem mesmo. — HENRIQUE — 47-9290. (B

AERO 64 — Superequipado, mecânica perfeita. Troco, financio, saldo a combinar, Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AUSTIN A-40 1951, em excelente estado, equipado. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

AERO WILLYS 68, 0 km, cinza, 6 000 e 680 por mês. Armando. — Tel.: 34-9316.

AERO WILLYS 1968, azul, apenas 600 rodados, na garantia, entrega imediata. Troco e facilito pelo crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 26.

AERO WILLYS 1962 — O mais nôvo do Rio. Tudo perfeito e funcionando, linda côr. Equipado, NCr$ 1 600, saldo até 24 meses (2,5%). Rua Uruguai, 234-A.

AERO! Compro urgente, à vista mesmo precisando de reparos. — 60 a 3 900, 61 a 4 200, 62 a 5 100, 63 a 5 600, 64 a 6 600, 65 a 8 400. Rua 24 Maio, 332. — Tel. .. 61-8008. Sr. King. (B

AERO WILLYS 1965 (5) marchas, novíssimo, troco e fac. c. 2 500 ent., saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 61, 63 e 65, entradas a partir de 1 000,00, saldo pelo crédito direto até 24 meses. R. 24 de Maio, 316-M. 28-5085.

AERO 62 — Excelente estado, lindo carro, a qualquer prova — 1 650 entr., saldo a longo prazo ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

AERO 63 — Ult. série superequipado, rádio transistor mecanica nova, sem batida, facilito parte a vista 5 050. Aceito troca. R. 2 de Maio, 661. Jacaré.

AERO WILLYS 65 — Todo revisado. Pequena entrada saldo longo prazo. Sr. Jorge. Visconde de Cairu, 75. — Tel. .. 48-0616.

AERO WILLYS 2 600 1966 — Equipado, bom estado, único dono, vendo ou troco m. valor. R. Ana Neri, 770. Est. financiar.

AERO WILLYS 64 — Equipadíssimo, estado de nôvo, vendo a vista ou financio. R. São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AERO 64 — Novinho, superequipado a vista bom preço, troco, financio. Rua Capitão Félix, mercado, loja 21 de frente.

AERO WILLYS 63 vendo, equip., excepcional. — 2 000 saldo até 24 meses. 48-7454. Hélio.

AERO, Itamarati, Volks. — Financiamos. Entrada pequena. Saldo a combinar. Ser fiador. Venha ver mesmo sem compromisso. Av. Almirante Barroso, 90, s| 309. Tel. 43-9414.

AERO 67 — Vendo o mais conservado do Rio, motivo viagem, Rua Leopoldina, 220. Piedade.

AERO 63 — Ótimo estado. NCr$ 5 300 a vista. Barão de Torre, 534 — Ipanema.

AERO WILLYS 1964, rádio, capas, pneus banda branca, revisado em ótimo estado. Entrada 1 000 saldo de 396 mensal. Aristides Caire, 353. Méier.

AERO WILLYS 1963, última série, capas e laterias vul-kron, pneus banda branca, ótimo preço a vista ou 800 entrada e 396 mensal. Aristides Caire, 353. Méier.

AERO 67 — Equip. estado de 0 Km. mesmo, seg. total. Bom preço a vista ou troco e fac. crédito direto. R. Teodoro da Silva, 813-B.

AERO 64. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Pôsto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Riachuelo 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO WILLYIS 1966 — Equipado estado de novo. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

AERO 64 — Em ótimo estado, entrada de 1 600, saldo em 24 meses, Rua São Francisco Xavier 378-A.

AERO WILLYS 66 — Última série c| apenas 16 mil kms, suspensão ferreiro ainda na garantia, único dono, 2 lindas côres. Troco, facilito. Barão de Mesquita, 174-C.

AERO WILLYS 65 estado de nôvo, pequena entrada a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. — 36-1221 e 57-7787.

AERO WILLYS 1966 e 1965 — Novos, superequipados, facilito, aceito troca e a vista. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 68 — Com 6 000 km, muito equipado. Rua Medeiros Pássaro, 28. Tijuca, Tel.: .. 38-0621.

BRASINCA 67 — Uirapuru, tipo 4 200 s, super-luxo, branco c/ faixas pretas tipo camaro, equi. c/ ar condicionado, toca-fitas, rodas cromadas, 35 000 km, mec. 6 cil., 3 carburadores etc., o mais nôvo da GB, a vista, troco e fac. c/ 8 000, saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138, 48-0962.

COUPE OLDSMOBILE 1960 — Todo original de fábrica. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

CAMIONETA perua, luxo Plymouth 1963, mec., 6 cil., 4 p. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

CAMIONETA Ford perua, de luxo 1964. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

CADILLAC 1961, 4 portas. todo original de fábrica. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

CONVERSIVEL Pontiac 1959 — Tôda original de fábrica. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

COUPE OLDSMOBILE 1964 — Cutlass F-85, ar refrigerado. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

COUPE IMPALA 1965 — Nôvo, 8 cil. Hidr. Troco. Facil. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

CADILLAC 1954, 4 portas. Novinha. Vendo, troco. Fac. Estrada do Joá, 190, S. Conrado.

CAMARO 1967-SS. Todo original de fábrica. Nôvo, côr canário. Troco. Facil. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

COUPE OLDSMOBILE 1964 — Cutlass, F-85. Excepcional. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

CHRYSLER 48 — Vendo em bom estado, 1 500,00. Tel. 58-8035, Souza.

COUPE FORD 1966, 6 cil. mec. nôvo. Troco, fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

COUPE Pontiac Catalina 1964, ar refr. Estado de nova. Troco, fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

COUPE nova Chevy 6 cil., mecânica compacta. Troco. Facil. — Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

CAMIONETE perua de luxo Oldsmobile 1963 compacto. Troco — Fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

CHEVROLET caminhão 51, reduzido, estado de nôvo, vende-se Estrada do Quitungo n.º 1 811. V. da Penha

CAMINHÃO FORD, 68 F-600, gasolina ou óleo. F-350; F-100. Vende-se pronta entrega. Pequeníssima entrada, longo prazo. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

CAMINHÃO CHEVROLET 62, estado 100%, tôda prova, vendo m| oferta, troco, fac. c| 3 500 entr. Rua Licínio Cardoso 261-A. Sousa.

COM NCr$ 650,00 — V. pode comprar s| carro nacional! A Texas realiza quase o impossível p/ que v. compre ou troque s| carro! Dispomos da maior variedade de veículos da GB à s| escolha. Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A — (Tijuca).

CAMINHÕES Mercedes LP-321, 58 e 59, estado OK, tôda prova, prontos para trabalhar, troco carro m| valor, fac. pag., ac. oferta à vista. Rua Licínio Cardoso n.º 261-A — Luís.

CONSUL 57, 4 cil., 4 portas, muito econômico, bom preço à vista, estuda propostas. Ver à Av. Paulo de Frontin, 751|202, após 15 h.

CAMINHÕES usados. Aproveite. Entrada a partir de 20%. Negócio rápido e garantido. Sem fiador. Av. Rio Branco, 108, s/ 1704.

CHEVROLET 57 — Bel Air, 2 portas, 8 cil., hidramático, estado excepcional, todo original de fábrica. Praia do Flamengo, 168, ap. 901, tel. 45-0401.

CHEVROLET 41 — Vendo urgente, máquina, lat. pneus tudo 100%. NCr$ 550,00. Não aceito oferta. Av. dos Trabalhadores, 91 — São João de Meriti.

CAMIONETA CHEVROLET 1968 — Tipo C-1416, vende-se uma com sòmente 4 meses de uso inteiramente equipada e com pneus banda branca. Tratar Sr. Paulo — 32-4830.

CHEVROLET — Basculhante 1959 — Todo novo. Vendo. Rua Leite de Abreu n.º 12 — Tijuca.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil ano 59. Carro pronto para trabalhar. Vendo por 4 700,00 só a vista. Aceito troca por Táxi Volks 63 em diante. Dou volta. Tratar Av. Suburbana em frente ao n.º 1497 com Lúcio.

CORCEL — Entrada NCr$ 3 500,00. Saldo a combinar. Av. Rio Branco, 156, sala 531, telefone 32-9431.

CHEVROLET 1955 — Hidram. dir. hidráu. freio a ar. Vale a pena ver, troco e facil. c/ 2 000 resto até 20 ms. R. Mariz e Barros, 1061, Adriano.

CHEVROLET 52 — Passeio. Vendo, 4 portas em ótimo estado, pneus novos, rádio de fábrica, Rua Pedro Alves n.º 210, Sr. Orlando.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ — Todos os tipos. Entrada a partir de NCr$ 4 500,00. Saldo a combinar. Av. Rio Branco, 156, sala 531, telefone 32-9431.

CHEVROLET C-1416 — 0 km — Pronta entrega, 7 800 de entrada e rest. 615,00 p| mês s| interm. c| seguro total incluído. Av. Mem de Sá n. 122. Tel. 32-7962.

CAMINHÃO FORD — Entrada a partir de NCr$ 3 500,00. Saldo a combinar. Av. Rio Branco, 156, sala 531, telefone 32-9431.

CAMINHÃO CHEVROLET — Entrada a partir de NCr$ 3 500,00. Saldo em 40 meses. Av. Rio Branco, 156, sala 531, tel. 32-9431.

CHEVROLET 57 — Rara oportunidade, motor hidr., suspensão, tudo reformado agora, vendo barato, estudo financiamento. Rua Uruguai, 283, Figueiredo.

CARROS USADOS — Particular ou taxi de 1961 a 1967 — Entrada a partir de NCr$ 670,00 — Saldo em 50 meses, sem juros nem reajustamento. Entrega garantida por contrato, a partir de 15 de dezembro. — Não é consórcio. Aceitamos seu carro como parte do pagamento. Av. Pres. Vargas, 1 146 s| 1 310 — Av. Rio Branco, 120 s| loja 15 — Av. Pres. Vargas, 529 s| 1 310 — Av. Pres. Vargas, 1 146 s| 902. Rua Acre, 47 s| 810. Rua Cardoso de Morais, 400, loja 27.

CHEVROLET Bel-Air 1956, ótimo estado, vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar na Av. Suburbana, 7 537-B.

CAMINHÃO LP-321 ano 59 F1111 65 EF6 — 66 pneus, pintura, mecanica ok. Vendo, troco e facilito. Av. Brasil, 6325 José Maria.

CAMINHÃO Chevrolet 1961, carroceria reforçada, maquina a toda prova, estado geral 100 por cento, troco carro menor valor. Aceito oferta. A vista fac. pagamento. R. Licínio Cardoso, 261-A, Sr. Rocha.

CAMINHÃO F-600 ano 1961 estado de novo, bem calçado a toda prova, vendo, troco, facilito. — Av. Suburbana, 8,390 — Piedade

CHEVROLET 53 — Belair, 2 portas. Facilito até 24 meses. Av. Suburbana 9991, lojas C, D, E e F. Até 21 horas.

CHEVROLET IMPALA 1963 — 8 cil., hidr., 4 portas, vidro ray-ban, equipado, côr ouro velho. Estofamento de fábrica, carro para pessoas de fino gosto. Financio c/ pequena entr., saldo em 20 prest. de NCr$ 488,74. Rua Uruguai, 234-A.

CHEVROLET Bel-Air, sup. equip. hidram, 84 HP, 4 portas s/ colunas. Vendo ou troco por carro menor valor. Ver e tratar c/ Sr. Marinho na Rua Mons. Pizarro n.º 176, bem na Praça do Carmo.

CAMINHÃO Chevrolet 68, diesel está novo e 64, 61 gasolina, todos ótimo est. Vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119, Ramos. Telefone 30-7835.

CAMINHÃO Mercedes LP 321 — 58 e 59. Toda prova, ótimo est. Vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119. Ramos. Tel.: 30-7835.

CAMINHÃO — Ford 1952, vende-se melhor oferta. Est. Velha da Pavuna, 458.

CORCEL 1968, 0km, côr gêlo, com tôdas as garantias, entrega imediata. Troco e facilito, pelo crédito direto. Rua Barão de Mesquita n.º 26.

CHEVROLET 56 — Belair, hidr., azul e pérola, 6t, mec., c/ tudo orig. R. Buenos Aires, 208. 2.º and. na papelaria c/ Sr. Alex.

CARROS — Novos ou usados. Excelente financiamento. Negócio rápido e sem fiador. Pequena entrada. Av. Rio Branco, 18, s| 609.

CARROS novos e usados. Com entrada a partir de 20%. Saldo a longo prazo. Sem fiador. Sem maiores formalidades. — Av. Rio Branco, 108, s| 1 704.

CHEVROLET — Caminhão 1967. Pouco rodado, última série, c| carroceria, facilito, R. Rezende, 147. Tel: 52-2644.

CAMINHÃO FORD F-800 — 54 c| 6 p. novos, roda raiada. Motor nôvo, mec. tôda prova. Vdo. c| peq. entr. ou troco. Av. Suburbana, 8 390.

CHEVROLET 51 — Mec. 4 p. partic. sempre do mesmo dono p| pessoa de fino gôsto. Vdo., troco facil. Av. Suburbana, 8 390. Piedade.

CAMINHÃO FORD F-350 — Ano 59. Firma comercial vende 1 em bom estado de conservação. Ver a Rua Figueira de Melo, 385-A. Aceita-se oferta.

CHEVROLET 39 tipo carreteira, Coupê tala larga, bancos especiais, dir. Form. I, pintura metálica, motor esp. de 54. Rua B. de Mesquita, 174, loja E. Tel. 34-6876.

CORCEL — Fechamento hoje, para entrega em dezembro. Entrada .. 6 480,00 mensal. 324,00. R. Buenos Aires, 17, s| 53. Tel. 31-3191.

COMPACTO 64, ar condicionado. Rambler, 4 portas, hid., dir. hidráulica, freio a ar, vidros, ray-ban, financia até 24 meses. Av. Prado Júnior, 257 — 36-1552.

CORCEL — AERO WILLYS — ESPLANADA — NÃO É CONSORCIO — Entrada a partir de 20% saldo em 50 meses sem juros. Entrega garantida por contrato a partir de 15 de dezembro. Aceitamos seu carro como parte do pagamento. REAL — Av. Pres. Vargas, n. 1 146, S| 1 310. — Av. Rio Branco, 120 s| loja 15. Av. Pres. Vargas, n. 1 146, s| 902. — Rua Acre, 47, S| 801 e Rua Cardoso de Morais, 400, loja 27.

DKW 65 — Estado de 0 km, mecanica excelente, troco ou facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

DKW SEDAN — Estado de nova, entrada de 1 600, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

DKW 62 — Estado perfeito, equip. mec. a qualquer teste. A vista ou 1 200,00 ent. 24 x 247,00. R. Teodoro da Silva, 813-B.

DKW E SIMCA — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 34-1474. (B

DODGE 51 — 6 cil., mecanica, empl. 68. 100%. 1 160. Ac. of. José Higino, 130, c/ 3.

DKW 66 — Nova, espetacular, vendo, troco, facilito, aceito carro de menor valor c| entr. R. 24 de Maio, 254, tel: 48-0987.

DKW VEMAGUET 63, excelente. Fac. c| 1 700. Rua 24 de Maio, 19. — Tel. 28-7512. (B

DAUPHINE! — Compro urgente a vista, mesmo precisando reparos, pago na hora em dinheiro. Rua 24 Maio, 332, tel: 61-8008, Sr. King.

DODGE 52, Kingsway, tôda original, nova, v. a vista 3 600. R. Ana Néri, 1142. Dr. Armando — Tel.: 61-0883.

DAUPHINE 62 — Vendo ou troco por carro maior de menor valor. Tratar na Rua Getúlio Vargas, 54 (barbearia) c| o Sr. Miranda. N. Iguaçu.

DKW 63 — Modêlo 1001, novíssima, tôda revisada, para pessoa exigente 1 650 ent., saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW 65 — Sedan, espetacular estado, revisado, motor nôvo — 1 950 entr., saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DAUPHINE E GORDINI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a vista. Tel. 34-1474. (B

DKW 1964 — Belcar — Verde-prado, 2.ª série, equipado, ótimo estado. Bom preço à vista. Troco ou facilito c| 1 500 e 24x293,40. Rua Uruguai, 234-A.

DKW VEMAG 1967, bege nilo em excelente estado, equipada, pouco rodada, único dono. Troco e facilito, Rua Barão de Mesquita, 26.

DKW VEMAG 1962, em ótimo estado, equipado. Troco e facilito, Rua Barão de Mesquita n.º 26.

DKW 66 novo, aceito troca, facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura. Até 21 horas.

DKW VEMAGUET 1967 — Superequipada com radio, protetor de pára-choque etc. Entrada ... NCr$ 2 000,00 líquido e saldo em 24 meses ou a vista. Rua Uruguai, 319. Tel. 38-8444 — R. 7 — Sr. Jorge.

DKW 64 — Uma jóia, tudo bom, 1 960,00 e 18 x 314,00. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

DKW VEMAGUET 62 e 63 — Equipados, ótimas de tudo. Uma beleza — R. Dias da Cruz, 335. Méier.

DAUPHINE 62 — Jóia, máq pint. pneu e susp. nova, vale a pena ver. R. João Vicente, 41. Pôsto Shell, fundos, Madureira. Sr. Nilton NCr$ 1 860,00.

DAUPHINE 1960 — Ent. 1 000,00, saldo em prest. 165,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel: 49-1536 (Cetel).

DAUPHINE 1963 — Ent. 1 200,00, saldo em prest. 184,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel.: 94-1536 (Cetel).

DKW — Compro a vista. Pago o máximo. Verifique. 60 a 3.600, 61 a 4.000, 62 a 4.400, 63 a 4.600, 64 a 5.600. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua Uruguai, 234-A.

DKW VEMAGUET 1964 modêlo 1001, rádio, farol de neblina, tudo pago, à vista 5 250 — Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

DKW! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 500, 61 a 3 900, 62 a 4 300, 63 a 4 500, 64 a 5 500, 65 a 5 800, 66 a 6 800, 67 a 8 400. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

DAUPHINE 63 — O mais nôvo do Rio. Ver para crer. Vendo fac. Av. Suburbana 122. Tel. 28-7288.

DKW VEMAGUET 59 — Motor nôvo, ótimo estado. NCr$ 1 500 de entr. rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá n.º 122.

DKW VEMAGUET 1963 — Sedan, jóia de 18 K. NCr$ 1 800,00 de entr. e rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá n.º 122. Tel. 32-7962.

DKW VEMAGUET 1963 e 1959 — As duas em ótimo estado troco e facil. com 2 000 e 1 500 até 20 ms. R. Mariz e Barros, 1061, Adriano.

DKW Candango 61 — Ótimo estado. Vendo ou troco. Av. Teixeira de Castro, 206. T. 30-0758.

DKW 60, Vemaguet — motor nôvo, caixa 100%, pneus novos — 1 500,00 entr. saldo até 24 meses — R. São Francisco Xavier, 30-A.

DAUPHINE — Vendo um em estado de "0 km" totalm. original. Nunca bateu máq. e caixa, susp. direção, 200%. Pode trazer mecânico. Não tem podre, tudo funcionando. Vendo urgente à vista. Base: 2 000. Rua Bento Lisboa, 57. NB. Carro em estado difícil de encontrar em conservação.

DKW 63 — Vemaguet, c| rádio, ótimo estado, 1 500,00 mais 24x 250,00 tel: 57-2539.

DKW 62 — Sedan. Carro bom mecânica à qualquer prova. Preço à vista até para revendedor. — Troco e fac. c| 1 100. Saldo pelo Crédito Direto. 24 de Maio, 415 — 61-3407.

DAUPHINE 1962 — Azul super equipado, pint., pneus, estof., mec. tudo 100%. Vendo urg. est. troca. R. Maria Calmon 58 — Méier.

DKW VEMAGUET 57, caixa longa, pint. nova, alemã, emplacada, 1 700 — Rua Cachambi, 314.

DODGE 52 — Kingswei (pequeno) vendo mecânico, 4 portas, 6 cilindros, ótimo estado de conservação e mecânica. Tudo 100%. Preço 3 600 à vista. Rua Santo Amaro, 131, ap. 202.

DKW VEMAGUETE 66 — Vendo hoje, melhor oferta, até 12 horas. Rua Adolfo Mota, 205, c|2, esq. Maracanã.

DKW-VEMAG 62, Sedan, ótimo estado, c/ rádio, emplacado, vendo hoje, 2.100, saldo à prazo. Av. 28 de Setembro, 290. — 58-6360.

DKW 64, sedan, à vista 4 500, fac. a longo prazo e troco. R. 24 de Maio, 325. Tel. 48-1801.

DKW VEMAGUET 65 — Pequena entrada, saldo até 24 meses, sem parcelas intermediárias. Única dona. Revisada, segurada e transferida em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Ag. Copacar. Barata Ribeiro, 147.

DAUPHINE — Médico compra um para seu uso somente ótimo estado, paga à vista. 46-2559.

DAUPHINE|61, batido, vende-se, motor retificado. Rua da República, 31. Quintino.

DKW VEMAGUETE 66 (5). A mais linda e nova do Rio. Verde, tôda equipada, 31 000 km, lacrados originais, apenas 7 500, p| vender sem discussão. Ver e tratar c| o dono. R. Montevidéu, 326. Tel. 30-1295. Sr. Glosué.

DAUPHINE e Gordini 60, 61, 62, 63 e 64 — 690,00 — varias côres, revisados, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

DODGE 1948 — Parado a 14 anos. Mecânica original e nova. NCr$ 1 350 à vista. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

DKW Vemaguet 64 mod. 1 001. Est. geral impressionante revisado 100%. Entr. 1 400, saldo até 24 meses R. Carolina Méier, 40. Méier.

DKW SEDAN E VEMAGUET — 1960, 62, 63 e 1965 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito — Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 e 61-8200.

DKW Sedan. Excelente estado — Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A — Tel.: 34-9909.

DKW SEDAN VEMAGUET 61 a 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financ. Créd. direto até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

ESPLANADA 1968 — Branco, equipado, com 11 m/ kms na garantia, a vista, troco ou financio. São Francisco Xavier, 400. Tel. .... 48-5476.

ESPLANADA 68 — 500 km. rodado, equip., vendo a vista ou financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 e 52-7937.

ESPLANADA 68 — Zero km. Venha ver a mais variada exposição de côres, com ou sem teto de vinil, aceitamos carros menor valor como entrada, facilitamos em 4 pagtos iguais sem aumento de juros ou em 24 meses pelo c|d, até garantia do auto. Pagamento à vista, desconto especial. Entregamos emplacado e segurado sem mais despesas, Rua Francisco Otaviano, 42.

ESPLANADA 1968 — Ult. série, 4 faróis. Cereja, equipado, um só dono, tudo nôvo como de fábrica. Garantia, lindo carro. Troco ou facilito até 24 meses (2,5%). Rua Uruguai, 234-A.

ESPLANADA CHRYSLER 1968, 0km, gêlo, c| teto vinil, c| tôdas as garantias. Entrega imediata. Troco e facilito pelo crédito direto ao consumidor. Rua Barão de Mesquita, 26.

ESPLANADA 68 — Zero, vende pelo melhor preço da praça, troca ou facilita. Rua General Canabarro, 38. Tel.: 54-1016.

ESPLANADA 68 — Tôdas as côres, facilitado sem juros, troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura. Até 21 horas.

ESPLANADA 1968 — OK — Preço de tabela, tôdas as côres, emplacado sem despesas — Rua Conde Bonfim, 160.

ESPLANADA 67 — Última série, 14 000 km, org., a mais conservada do ano. 1 dono só. Troco menor valor, fac. c| peq. ent. 24 de Maio, 415. 61-3407. Dr. Jurandir.

FURGÃO CHEVROLET 51, tipo 3 800, mecânica a tôda prova, lataria nunca bateu. Troco e facilito. Av. Suburbana, 8 390. Piedade.

FORD F-600 1966 — Gasolina e Diesel. Ambos excelente estado, com carroceria. Facilito, Rua São Clemente, 185. Tel: 46-3551.

FORD FALCON 60, azul metalico, 4 portas, perfeito. Base 6 800. Ac. of. razoável, 25-9412 — Valter.

FORD JARD. 54 — Exelente estado, vendo a vista ou fac. peq. parte. Rua D. Cecília, 38-D — Tel.: 34-0003.

FORD FALCON 1965. Espetacular Vendo, troco e financ. c| 6 000 de ent., rest. até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. — Telefone 58-3822.

FORD GALAXIE 67 — Pérola, estado impecável e equipado, vendo, troco, facilito parte. Rua General Canabarro, 38. Tel. 54-1016.

FORD F-100 Pick-Up 1962 — Ótimo estado, sujeito a qualquer experiência. 2 950,00. Av. Bruxelas n.º 100. Bonsucesso. Sr. Geraldo.

FIRMA VENDE Caminhão Chevrolet 59 — Jeep Toyota 63 em ótimo estado. Tratar Av. Postal, 46 — Tel. 30-4563 — Bonsucesso.

FURGÃO GMC ANO 51 — Em bom estado, vendo barato, NCr$ 1 300 a vista. Rua Marechal Floriano n. 518, Caxias, depois da SAMDU c| Waldemar.

FORD F- 100, Pickp-Up 1963. — Vendo bom estado. Ver e tratar à Rua José dos Reis n.º 3-B. Tel. 29-2478.

FORD CORCEL — Passo contrato Consórcio Cássio Muniz — Urgente, NCr$ 4 820,00 pagos. Sr. Paulo. Tel. 57-3839, das 12 às 13 hs.

GORDINI 64 — Estado geral excelente, suspensão nova, equipado, troco ou facilito c| 1 200. R. São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 64, 65 e 66 — Entrada 1 000,00 restante 24 meses. Entrada parcelada. Revisados em n/ oficina, segurados e emplacados. Rua da Matriz, 26. Botafogo. Tels. 26-1390 e 26-3793. Das 8 às 22 horas.

GORDINI 67 novo, freio disco equip. Ent. 1 250. R. São Fco. Xavier, 102.

GORDINI II 66 — Vendo c/ rádio, ót. estado azul bom preço à Rua Barata Ribeiro, 348/701.

GORDINI 64 — Em ótimo estado, cor grenat, entrada de 1 000, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

GORDINI 1965 — Equipado. Estado de novo. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

GORDINI 66, perfeito estado, equip. 1 500 saldo a combinar. Mariz e Barros, 776. Tel. ..... 48-7454. Armando.

GORDINI 67 — Freio a disco, equip., pouco rodado, est. geral impecável a vista, troco e facil. R. Teodoro da Silva 813-B.

GORDINI 66 — c| 15 000 autênticos, único dono. Vendo, troco, facilito, aceito s| Gord. velho c| entrada. R. 24 de Maio, 254, tel: 48-0987.

GARANTIMOS seu financiamento — Volks, Aero e DKW. Entrada desde 20%, saldo a longo prazo. Negócio urgente. Tratar Av. Almirante Barroso, 90, s| 309.

GORDINI 62 e 63, vendo, troco e financio crédito direto, peq. ent., saldo até 24 m. R. 24 de Maio, 316-M. 28-5085.

GORDINI 63 — Igual a nôvo, rádio, bagageiro etc. 980 entr., saldo a combinar ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

GORDINI 1966 — Único dono, equipado, ótimo estado. Av. Maracanã, 1 556, ap. 301 (Muda).

GORDINI 68 c| 3 mil km na garantia. Financiamento a combinar — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113.

GALAXIE 1967. Único dono, 11 mil kms., última série, equipado. Av. Maracanã, 1 556, ap. 301. (Muda).

GORDINI II, 66, estado de 0 km, a pior exigente, troco, facilito ou C. Direto. Rua Barão Mesquita, 155-B. Entrada pela Rua Deputado Soares Filho. Tel. 48-2252.

GORDINI 66, II, mecânica a tôda prova, à vista NCr$ 4 500 ou NCr$ 2 500 + 10x250,00. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 1963 — Vendo c| pequena ent., restante até 24 meses. R. C. de Bonfim n. 577-A. Tel. 58-3822.

GALAXIE, Itamaraty, Aero, Corcel e Rural Willys, 1969. Pronta entrega. Entrada e prestações a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. — 36-1221 e 57-7787.

GORDINI 1964 — Máquina nova. Estado de nôvo, rádio, pneus novos. R. Tenente Possolo, 29 — Facilito.

GORDINI IV 68 — Financiado em 22 meses com 5 000. Tratar na Rua da Quitanda, 185, 3.º andar.

GORDINI 65 — Ótimo estado geral de conservação, tudo 100%. Troco, facilito a prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

GORDINI 1966 — Único dono. Vendo c/ urgência 3 980,00. Av. Paris, 273. Bonsucesso. Dr. Tavares.

GALAXIE 68 c|5 mil km na garantia. Facilito longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 — 36-1221 e 57-7787.

GALAXIE 68 — Sup. equip. toca-fits. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Negócio só à vista. Ver e tratar na Rua Mons. Pizarro n.º 176, bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

GALAXIE 67 — Tôdo nôvo e equipado, incl. ar refrigerado, entrada de 3 850,00 e o saldo a combinar. Aceito carro de menor valor como parte de pagamento. Rua Mariz e Barros, 821, Pólux.

GORDINI 1963 facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9942. Cascadura: Até 21 horas.

GORDINI 64 e 65 — Vendo, troco e facilito, lindos, ótimos. R. Dias da Cruz, 335. Méier.

GORDINI 67 — Equip., gêlo, pouquíssimo rodado, sujeito a tôda prova à vista 17 800 troco e fac. parte. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

GORDINI — Compro à vista. Pago o máximo. Verifique. 62 a 3 100, 63 a 3 400, 64 a 3 700, 65 a 4 100, 66 a 4 800. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua Uruguai, 234-A.

GALAXIE 67 — Vendo c| 9 000 de entr. e 677,00 p| mês. Aceito carro de menor valor c| entr. Tel. 22-5799.

GORDINI 64. Excepcional. Entrada 1 000, saldo a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 48-0616.

GORDINI 66 — Novíssimo, equipado, mecânica sujeita a qualquer teste. Troco ou facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 65 e 66 — Vendemos em estado de 0 km. 1 000 entrada e saldo em 2 anos. Rua Conde Bonfim, 569.

GALAXIE 68 — Linda côr, 8 000 km, superequip., est. de 0k, nôvo mesmo. A vista, troco e fac. c/ 7 000, saldo 24 meses. Felipe Camarão, 138, 48-0962.

GORDINI 65 novíssimo, estado de OK, única dona, 25 000 km rodado. Vendo ou troco, R. Gen. Severiano, 223 — Tel.: 26-9770.

GORDINI II 1966 — Vendo com apenas 26 000 kms rodados, inteir. nôvo. Preço 4 550 — R. Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

GORDINI — Compro, mesmo precisando de reparos. 62 de 2 500 a 3 100, 63 de 2 600 a 3 350, 64 de 3 100 a 3 650, 65 de 3 400 a 4 100, 66 de 4 200 a 4 800, e 67 de 4 800 a 5 350. Rua 24 de Maio, 316-M. Tel. 28-5085. — Mattos. (B

GORDINI TEIMOSO 1965 — Espetacular conservação, equipado. Fac. c| 1 000. Av. Mem de Sá n.º 173. Tel. 22-9073.

GORDINI 1963 — Impecável, volante fórmula I, máquina retificada, pequena entrada e saldo em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

GORDINI! Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparos. 62 a 2 800, 63 a 3 300, 64 a 3 600, 65 a 3 800, 66 a 4 600, 67 a 5 300. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

GORDINI 66 — Bom estado, mecânica 100%. Vendo à vista ou financio — Rua Real Grandeza, 238-B — Tel.: 26-9992.

GORDINI 65 — Bom estado — motor ótimo — Tel.: 26-9992.

GORDINI 62 — Ótimo estado. P. 2 300 à vista. Rua Antônio Basílio, 137 ap. 202. Tel. 54-1613, depois das 12 horas.

GORDINI 65 a 67 — Entrada a partir de NCr$ 1 000,00. Saldo em 40 meses. Av. Rio Branco, 156, sala 531, telefone 32-9431.

GORDINI 63, máq. na garantia, 0K, côr grená, pneus novos — 1 200,00 entr. saldo até 24 meses — R. São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 64, impecável estado, mec. 100%, rádio, pneus novos. Vdo. urgente. Base: 3 500. Rua do Catete, 357 — Sapataria c| Francisco.

GORDINI 65 — O mais nôvo da GB, pintura nova (azul-metálico), máq. na garantia, equipadíssimo. A vista. Troco e fac. c| pequena ent. Saldo a comb. 24 de Maio, 415. — 61-3407. Riachuelo.

GORDINI 1965 — Com seguro total, contra roubo, incêndio, colisão, vendo, financio, troco. Rua Siqueira Campos, 168.

GORDINI 1962, em perfeito estado, vendo e financio. R. S. Francisco Xavier, 446. Tel. .... 48-3195. Pôsto Esso.

GORDINI 64, nôvo. — 3 200 à vista. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

GORDINI 65, Teimoso, ótimo estado, emplacado, máquina nova. Vendo 1 500, saldo facilitado. — Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

GORDINI 63, ótimo estado, emplacado, c| rádio, vendo 1 280, saldo financiado. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

GORDINI TEIMOSO 65 — Pequena entrada. Saldo até 24 meses, sem parcelas intermediárias. Impecável. Revisado, segurado e transferido em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI 66 — Superequipado, pouco rod., 100% mec. Vendo c| peq. entr., s| até 24 meses. Rua S. Fco. Xavier, 318-B.

GORDINI 66 — Pequena entrada. Saldo até 24 meses, sem parcelas intermediárias. Impecável. Revisado, segurado e transferido em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147.

GALAXIE 67 — Última série .. 15 000 km c/ garantia de fábrica. NCr$ 17 600, ou financiado com pequena entrada e saldo até 24 meses. Tel. 46-6227.

GORDINI 66, excelente estado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A.

GORDINI 63, 850,00. Varias côres, novissimos. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — (Tijuca).

GORDINI 65 — Nôvo, original, carro pouquíssimo usado, apenas rodou 5 500 km. Vendo só à vista. NCr$ 4 500. Rua Dona Mariana, 121 c/ 5. Até 14 horas ou à noite.

GALAXIE 1964 americano, 4 portas, mec. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

GORDINI 63 — Revisado, 100%, conservação ótima, eq. c/ rádio. Entr. 900,00. Saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40, Méier.

GORDINI 65 e 1966 — Excelentes — Vendo, troco e facilito — Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 e 61-8200.

GORDINI 66 — Impecável estado conservação, Vendo, troco, fin. Créd. direto até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

AUTOMOVEIS FATIMA

68 — MERCEDES BENZ, 230, sedan 0 km.
68 — VOLKSWAGEN, 0 km.
68 — KOMBI, nova, 4 000 km.
67 — VOLKSWAGEN, última série, rádio Blaukpunt
66 — AERO WILLYS, 2600, ex. cons. eq.
66 — VOLKSWAGEN, última série modelinho
65 — AERO WILLYS, eq. est. 0 Km.
65 — VEMAG BELCAR ótimo estado.
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado, div. côres
64 — AERO WILLYS, excep. cons.
64 — VOLKSWAGEN, eq. div. côres
64 — VEMAGUET, 1001 exp. nova.
63 — RURAL WILLYS, eq. ex. estado
62 — VOLKSWAGEN eq. ótimo est.
61 — VOLKSWAGEN últ. série, sincr., eq., ótimo.
60 — VOLKSWAGEN, ótimo est.
58 — CHEVROLET IMPALA 2 p. ex. est.

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra. Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1967 — ITAMARATY, Impecável estado
1966 — RENAULT TEIMOSO, estado de nôvo
1966 — GORDINI, equipado
1965 — RURAL WILLYS, nova
1965 — GORDINI, ótimo estado
1965 — AERO WILLYS, está 100%
1964 — AERO WILLYS, estado de nôvo
1957 — JEEP WILLYS, ótimo estado
1960 — VOLKSWAGEN, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Alfa-Car Ltda.

Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727
ALFA ROMEU 2000 — 1968 — 0 KM
Para pronta entrega. Seu carro usado vale como parte de pagamento. Com apenas 20% inicial, o saldo nós financiamos até 24 meses pelo Crédito Direto. (P

Alfa Romeo 2000 1968 0km

Para pronta entrega, seu carro usado vale como parte de pagamento. Com apenas 20% inicial o saldo nós financiamos até 24 meses pelo Crédito Direto.
Av. Atlântica, 3 092 — Tel. 57-8050. (P

Automóveis Rotor

COMPRA — TROCA — FINANCIA

		Entrada		
● VOLKSWAGEN	65	NADA	25 x	489,00
● VOLKSWAGEN	66	NADA	25 x	546,00
● AERO WILLYS	64	600,00	25 x	489,00
● AERO WILLYS	65	600,00	25 x	612,00
● GALAXIE	67/8	600,00	25 x	1.345,00
● OLDSMOBILE 88	62	5.000,00	24 x	652,00
● CAMARO R. S.	68	22.000,00	24 x	2.000,00

Sem nenhuma despesa adicional.
Estudamos qualquer plano de financiamento.
Aceitamos entrada até abril ou em 4 parcelas.
Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227 — até 20 horas.

Automóveis Caminhões

VENHA BUSCAR O SEU

VOLKS zero	120,00	mensais
KARMAN-GHIA	180,00	"
KOMBI zero	156,00	"
AERO zero	216,00	"
VOLKS 61/67	100,00	"
CORCEL	combinar	"
OPALA	combinar	"

Táxi emplacado e segurado. Entrada a partir de 20% (podendo parcelar). Sem fiador. Sem reajustamento.
Tratar: Av. Rio Branco, 108 s/1704
Av. Rio Branco, 18 s/609 Telefone 43-9414.
Av. Almirante Barroso, 90 s/309
Travessa Almerinda Freitas, 36 s/401 Madureira.

A Benauto tem o Volkswagen de que você precisa. Zero km, ou usado.

Pelo Crédito Direto ao Consumidor, você pode comprar seu Volkswagen zero km, ou usado e pagar em até 24 meses. Além disso, a Benauto aceita seu Volkswagen como parte do pagamento.

BENAUTO
Revendedor autorizado Volkswagen — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735 tel. 28-6971 e 48-0924

Corcel zero, Aero Willys 68, Volks zero, 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, financiamos pelo Crédito Direto. Entrada a partir de NCr$ 1.500,00. Estudamos parcelamento de sua entrada e intermediária de 12 em 12 meses, você tem dois anos para pagar. Juros bancários. Procedência garantida. Carros revisados em nossas oficinas especializadas. Perca 30 minutos de seu tempo e visite-nos, pois estamos certos que temos um plano que estará dentro de suas possibilidades e para melhor atendê-los funcionamos até 22 horas diàriamente.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B — TEL. 46-3501
ABERTO DIÀRIAMENTE ATÉ 22 HORAS

Você sabia que ao se inscrever na "Real" você assina e recebe um contrato que lhe garante a data da entrega do seu carro nôvo ou usado — ou — a devolução integral e imediata do seu dinheiro?

Av. Pres. Vargas, 1 146 s/1 310

HENRY JUNIOR 50 — Azul c/ rádio, func. perfeito, vendo p/ .... NCr$ 950,00. R. Gen. Polidoro, 288, c/ 12. Tel.: 46-0068.

HILLMAN 51-52, pintura grenat, motor ótimo, peq. ent. e 100 por mês. R. Filgueiras Lima, 10.

ITAMARATY 66 em ótimo estado, pouco rodado, urgente. Av. Pres. Vargas, 435 s. 903-A. Tel. 43-0655.

IMPALA 66, ar condicionado, hid., 8 cil., 4 portas, vidros ray-ban, doc. de embaixada, aceita-se troca. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 36-1552.

ITAMARATY 66, inteiramente revisado. Longo prazo, c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113.

IMPALA 65 mecânico, 6 cil., 4 portas, rádio, dir. hidr., vidros ray-ban, doc. diplomático, aceita-se troca, Av. Prado Júnior, 257. Tel. 36-1552.

IMPALA S. S. 1963 — Vendo superequipado, aceito troca. Ver e tratar Rua Paula Freitas, 83, c| porteiro Augusto.

ITAMARATY 67, excelente estado, único dono, 3 000 saldo a combinar. Mariz e Barros, n. 774. Hélio. Tel. 34-9316

INTERLAGOS! — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos: Rua 24 Maio, 332, tel: 61-8008, Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro na hora.

IZABELA 57 — Em ótimo est. rádio Blaupunkt. Vendo a vista ou financio. R. São Luiz Gonzaga, n. 341. Tel.: 28-4177.

ITAMARATY 1966 — Grená c| 24 mil km. Troco e fac. c| 3 000 ent., saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

INTERLAGOS 63 — Coupé, perola, rodas cromadas, radio etc. — NCr$ 4 000,00 a vista, pneus novos, ótimo estado geral — Toneleros, 137, ap. 701 — Tel. 57-4822 e 56-6595.

ITAMARATY 68 — Zero tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20 por cento de entrada e o saldo até 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. R. Gen. Polidoro n. 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

IMPALA 68 — Coupê — Equip. R. Otaviano Hudson 16, Garagem. — .. 37-7666.

ITAMARATY 67 — Ouro metálico, superequipado, estado de zero, placa milhar. Rua Real Grandeza, 238 — Tel.: 26-9992.

ITAMARATY 66, superequip., lindo, impecável est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco e fac. c| 3 300 ent. Saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

ITAMARATI 66 — Tenho dois em ótimo estado, equipados. Vendo à vista, ver Rua Bulhões Marcial, 815, Vigário Geral.

ITAMARATI 66, lindo, equipado, novo. Fac. c| 4 000. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

ITAMARATI 66 — Excepcional est. pouco rodado, peq. entr., saldo até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 318-B.

ITAMARATY 68 — Estado de nôvo, equipado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

ITAMARATY 67 — Com ar condicionado de fábrica, estado de nova c| radio, cor grena a vista 14 000 ou a comb. Trat. das 9 às 12 horas. Tel. 27-1743.

JEEP WILLYS — Compro, pago à vista, mesmo para reformar. Traga o carro e leve o dinheiro. 61-1896. Luis Paulo. Aristides Caire, 353. Méier.

JEEP DKW Candango 1961, bem cuidado, pneus e baterias novos, capota preta, mecânica muito boa. Vendo ou troco por Vemaguet. R. Barão de Mesquita, 174, loja E. Tel. 34-6876.

JK 67 — Vendo motivo viagem exterior. Atendo somente entre 8,30 às 9,00 horas. Rua Raul Pompéia, 101, garagem. Hoje dia 20.

JEEP WILLYS 67, vendo, capota de aço, est. de nôvo. 2 000 saldo 24 meses. 34-9316. Armando.

JEEP! — Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparos. Rua 24 de Maio, 332 tel: 61-8008 Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro na hora.

JK! — Compro urgente, à vista, mesmo precisando de reparo. Rua 24 Maio, 332 tel: 61-8008 Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro na hora.

JEEP TOIOTA 59 — Em ótimo estado. Vendo a vista e financio. R. São Luiz Gonzaga, 341. Telefone: 28-4177.

JEEP CANDANGO 60 — Inteirão, urgente vendo 2 300 a vista. Rua Conde de Bonfim, 522 — Porteiro.

JK 1968 — 5 mil km, equipado. Troco e financio. Rua Gen. Urquiza, 117 — Leblon.

JEEP WILLYS 1963 — Pintura, capota noves, motor 100%. Ent. 1 400,00 rest. 24 meses. 57-1330. Rua Barata Ribeiro, 189.

JEEP CJ5 1967 — Ent. 2 200,00, saldo em prest. 325,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel: 94-1536 (Cetel).

JK 1967, espetacular carro, côr cerâmica, todo equipado, freio hidrovácuo, troco ou financio. 24 de Maio, 591-C — 61-0251.

JIPE 61 a 68 — Entrada a partir de 500,00. Rua Buenos Aires, 17, sala 53.

JK 68 — 2000 km, na garantia, equipado, espetacular. Financiamos até 24 meses. R. Prof. Olímpio de Melo, 1735 — c| Sr. Jovane.

JEEP W. americano, 4x4 amarelo, capota nova, 2 200 ou facil. Rua Flaminia, 691 — V. da Penha.

Iamsa

REVENDEDOR CHEVROLET
CARROS NOVOS E USADOS

Opel Kadett	Equipado — Zero km	1968
Chevrolet Perua	Zero km	1968
Chevrolet Pick-up	Zero km	1968
Chevrolet Caminhão	Todos os modelos	1968
Karmann-Ghia	Semi-nôvo	1968
Volkswagens	Equipados 1964 — 1965 e	1966
Rural	Excelente	1964
Aero Willys	Excelente	1963
DKW — Belcar	Excelente	1965 e 1966
Vemaguet	Equipada	1966 e 1967
Ford F-100 — Nôvo	Pick-up	1967

TROCA — FACILITA
Agora à Rua São Clemente, 185 — Tel. 46-3551
Estacionamento próprio

Importadora Tijuca

20% — SALDO EM 24 MESES

68 — Opel Kadett, mod. LS.
68 — Aero, zero km, abaixo tabela.
67 — Volkswagen, equipado.
66 — Itamaraty, equipado.
66 — Aero, equipado.
65 — Gordini, equipado.
64 — Simca Chambord, equipado.
63 — Aero, equipado.
63 — Oldsmobile, conversível F-85.
R. CONDE BONFIM, 426 — 48-2783

R. S. Clemente, 195-F
Botafogo. Tel. 26-8214

VOLKSWAGEN	66	24 prest. de	384,00
VOLKSWAGEN	63	24 prest. de	339,00
KOMBI STD.	63	24 prest. de	316,00
AERO 2600	66	24 prest. de	529,00
AERO 2600	67	24 prest. de	581,00
ITAMARATY	66	24 prest. de	539,00
GALAXIE	68	24 prest. de	968,00
CAMINHÃO FORD	68	24 prest. de	678,00

Entradas a partir de 1 500,00
VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA ou ENTRADA PARCELADA ATÉ 5 MESES
Dê a entrada hoje e pague a primeira prestação em maio de 69
TODOS REVISADOS E COM GARANTIA DE 3 MESES — SEM DESPESAS
COMPRA — TROCA E FACILITA

Líder Veículos financia o seu automóvel

Marca	Entrada	50 prest.
Volks	3 000,00	177,60
K.-Ghia — 0 km	4 500,00	266,40
Corcel — 0 km	4 200,00	248,60
Volks 62/3	1 800,00	106,30
Volks 64/5	2 100,00	124,30
Volks 66	2 400,00	142,00
Aero 65/66	3 000,00	177,60

CENTRO — Rua Álvaro Alvim n.º 21, sl. 1006-8.
COPACABANA — Av. Copacabana 605/1201.
PENHA — Rua dos Romeiros, 106/202, das 9 às 19 horas de segunda a sábado.

Opel Olimpia 1968 0km

Totalmente livre e desembaraçado. Seu carro usado vale como parte de pagamento. Com apenas 20% inicial saldo nós financiamos em 24 meses.
Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727. (P

Alfa Romeo 2000, 0 km, para pronta entrega. Seu carro usado vale como parte de pagamento.
Saldo em até 24 meses.

DEPTO. DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entrada	Mensal
JK	68	4.500,00	880,00
RURAL	68	2.500,00	474,00
KARMANN-GHIA	68	4.000,00	812,40
ESPLANADA	68	4.000,00	812,40
SIMCA	62	1.000,00	210,00
AERO	65	2.000,00	490,00
AERO	63	1.500,00	350,00
VOLKS	65	2.000,00	410,00
MERCEDES	58	3.000,00	530,00

Rua Almirante Cochrane, 173 — Tijuca — Telefones 48-2003 e 34-1277. (P

JEEP CANDANGO, uma brasa. — Tratar com Jorge Mecânico. Rua Conde Bernadote, 17, esq. João Lira.

JK — Transfere-se contrato de financiamento, já pago 6 prestações, faltando 19 prestações. Carro maravilhoso estado, duas côres, teto vinil, ano 1968 com 10 000 km somente. Ver Rua Araújo Lima n.º 175. Tratar Trav. Ouvidor, 11, 6.º and. s| 601. Fone 22-7450. Dr. Jorge.

JK 2 000 — 1965. Excelente estado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

JEEP WILLYS 60 — Vende-se 100% seguro etc. Rua José Eugenio, 37 — São Cristóvão.

JEEP WILLYS 62, ótimo estado. Vendo. Tratar pelo telefone .... 58-8210 — Sr. Odilon das 7 às 10 da manhã.

JK 60 — Vendo por 5 400 — T. 32-7548 — Sr. Fernando.

KOMBI modelo 65 supernova mecanica 100%, vendo urgente ou troco, carro passeio, preço 6 200 à vista. R. Silveira Martins, 135. Tel. 25-2555.

KOMBI 61 — Luxo, última série em perfeito estado m. nova vendo à vista 4-700. Posso facilitar — Rua Teodoro da Silva, 947 — Grajaú.

KARMANN-GHIA 1967 e 1966 — Vermelho, superequipados, à vista, troco ou facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KARMANN-GHIA 1968 — Conversível, vermelho, equipado, facilito ou troco à vista. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

KOMBI — 61 sinc. mec. 100% à vista ou fac. ac. troca. Rua Santa Luiza, 53, Maracanã.

KARMANN-GHIA 0 km 1968 — Várias cores — Emplacado seguro e equipado. Faturamento em nome do comprador. Entrada NCr$ 4 101,00 e 24 prestações de NCr$ 715,00 — COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen — Rua Uruguai, 319, tel. 38-8444 R-7 — Sr. Jorge.

KARMANN-GHIA 67 — Faturado em dezembro, único dono, banco inteiriço de couro, toca-fita rodas cromadas, e demais acessórios de luxo, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

KOMBI 60 — Estado de conservação excelente, mecanica a tôda prova, troco ou facilito c/ 600 — R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 65 — Superequipada. — Vendo financiada c/ 4 000,00 ent. 14 x 345. R. General Severiano, 223 — Tel.: 26-9770.

KARMANN-GHIA 67 — Vende-se STAR S/A. Revendedor autorizado R. Assunção, 133. Tel. 26-9205.

KOMBI 62 — Boa de máquina e caixa de marcha, estado geral bom, entr. de 1 400, saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 378-A.

KOMBI 1965 — Standard, com rádio, estado de nova. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

KOMBI — Luxo 1965, 2a. série. Verde cinza, particular. Vende-se à vista. Bom estado geral, equipada com rádio, pneus novos. Preço NCr$ 8 000,00. Ver das 8 às 12 horas. Av. Paris, 363 — Sr. Leyva.

KOMBI 63 — Luxo raridade. Nova. Motor nôvo. Vendo, troco e financio c| NCr$ 2 800,00. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel. .... 48-9799.

KOMBI Furgão 68, OK, côr azul, pronta entrega 2 500 mil ent. saldo até 24 meses. Aceitamos troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Rei Guá Revendedor Autorizado VW.

KOMBI 68 OK. Mod. Standard, tôdas as côres. Ent. a partir de 2 800 mil saldo até 24 meses. Crédito imediato. Aceitamos troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Rei Guá Revendedor Autorizado VW.

KOMBI 1964 1968 OK — Pronta entrega. Vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738.

KARMANN 63|64 — Flamengo, interior prêto. Rara conservação, equipado, só à vista 7 400. Av. 24 de Maio, 111 c| VII, Walter, à tarde.

KOMBI 66 STD. — Est. de nova, c| rádio, barata à vista. Rua Frei Caneca, 474.

KOMBI 62-68 — Vendemos. Entrada a partir de 20%. Saldo a combinar. Av. Rio Branco, 108, sala 1 704 — Tel. 43-9414.

KARMANN-GHIA 68 — Zero km. Tôdas as côres, forração preta, painel jacarandá, relógio, à vista o melhor preço da GB, ou em melhores planos de financiamento. Aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. — Rua Francisco Otaviano, 42.

KARMANN-GHIA 62 o mais nôvo do Rio, superequipado, à vista bom preço, troco, p| nacional, financio. R. Capitão Felix — Mercado, loja 21 de frente.

KOMBI 64 — Excelente estado a qualquer prova, 2 150 entr., saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

KOMBI 61 e 62, estado de novas, revisadas, para quem quer carro bom, 1 650 entr. saldo 265 mens. sem despesas ou troco. — Rua 24 de Maio, 332. Tel. .... 61-8008.

KOMBI Luxo 1965. Ótimo estado. Rua Ernâni Cotrim, 115, 5.º and.

KOMBI 64 — Standard. Particular, máquina nova. Vendo, troco, fac. c| direito. Rua Deputado Soares Filho, 251-202. Tijuca.

KARMANN-GHIA 64 — NCr$ .... 2 800,00 — Excelente estado, sujeito a qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628.

KOMBI 63 — NCr$ 2 000,00 — Ótimo estado, qualquer prova. — Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Estacionamento próprio.

KARMANN-GHIA 1967, azul claro, superequipado, único dono, pouco rodado. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 26.

KOMBI STANDARD 1966, azul pastel, em ótimo estado, c| rádio etc. único dono. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

KOMBI PICK-UP 1968, pràticamente 0km, na garantia, c| capota de lona, emplacada. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26

KARMANN-GHIA 64 — Vende-se em ótimo estado pela melhor oferta. Rua Barão de Macaúbas n.º 126, ap. 301. Tel. 46-3479.

KOMBI 64 — Excelente estado geral, ótima mecânica. Troco, financio saldo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KARMANN-GHIA 65 — Pérola c| forração preta, toca-discos. A vista, troco e facilito. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KARMANN-GHIA 64 — Vermelhinho, vários equipamentos, tudo OK. Troco, financio saldo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KOMBI 1962 — De luxo, 6 portas, R. C. pago, emplacado 1968. Ent. 800,00 restante 24 meses. — 57-1330. R. Barata Ribeiro, 189.

KOMBI 1962 — Equipada, superluxo, estado de nova. 3 750,00 ao 1.º Av. Paris 273 — Bonsucesso — Sr. Geraldo.

KOMBI 1956 — Estado de nova, s/ batida e ferrugem. 1 800,00 ao 1.º. Av. Bruxelas, 100 — D. Sonia.

KOMBI 0 km. Tôdas as côres. Emplacado e segurado em nome do comprador. Entrada .. NCr$ 2 759,00 e 24 prestações de NCr$ ... 566,00 — COMVEPE — Revendedor Autorizado Volkswagen — Rua Uruguai, 319. Tel. 38-8444 R. 7 — Sr. Jorge.

KARMANN-GHIA 66 — Revisado e equipado, entrada 2 110,00 e o saldo a combinar. Aceitamos troca. Rua Mariz e Barros, 821 — Pólux.

KOMBI 59 — Vendo NCr$ ...... 3 200,00. Rua Igapó, 45 — Bar Braz de Pina.

KOMBI 59 — Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Negócio só à vista. Ver e tratar na Rua Mons. Pizarro n.º 176. Bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

KOMBI 62 — Luxo, conservadíssima, tôda original, mecanica fora do comum. Troco ou facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier n.º 189.

KOMBI 65 — Equipada, estado excelente, conservada, a tôda prova. Troco ou facilito c/ 2 200. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 64 — Excelente estado geral, s/ batida, a qualquer teste, troco ou facilito c/ 2 000 — R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 1964 — Stand, ótimo estado. Ent. 2 500,00. Rest. 24 meses. 57-1330. Rua Barata Ribeiro, 189.

KOMBI 61 — Luxo e outra 65 Std., com serviço mensal, emplacadas 68, capas napa, tranca direção, calotas, cortinas alarme c| furto pintura e mecanica 100%. Troco ou vendo barato, facilito — Rua Gal. Urquiza, 132, ap. 102.

KOMBI 67 — 6 portas, luxo, nova, facilito até 24 meses. Av. Suburbana 9991, lojas C, D, E e F. Até 21 horas.

KOMBI 1968 — 0 km e facilito até 24 meses. Av. Suburbana, n. 9991, lojas C, D, S e F. Cascadura. Até 21 horas.

KARMANN-GHIA 67 — Grená em estado de novo, troco e facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura — Até 21 horas.

KOMBI 62, ótimo estado geral, facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9991 lojas C. D, E e F. Cascadura. Até 21 horas.

KARMANN-GHIA 63 — Ótimo estado, 2 030,00, saldo até 24 meses. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

KOMBI 59 — Estandard, vendo por motivo de viagem. Rua Leopoldina, 320. Piedade.

KOMBI — Compro à vista. Pago o máximo. Verifique. 61 a 4.800, 62 a 5.700, 63 a 6.400, 64 a 6.800, 65 a 7.200. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua Uruguai, 234-A.

KARMANN-GHIA — Compro à vista. Pago o máximo. Verifique. 62 a 6.600, 63 a 7.200, 64 a 7.700, 65 a 8.500. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI 67 e 68, 0 km. Para pronta entrega, desde 1 900,00 de entrada e o saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821 — Pólux.

KOMBI 63 — Vendo, ent. 2 000, rest. 24 meses. Gonzaga Bastos, 166-B, 28-0934.

KOMBI 64 — Pintura nova, lataria perfeita, motor na garantia, capas e rádio, posso financiar. R. Maria Amália, 382, Tijuca, Ribeiro.

KOMBI 64 — Seminova. Entrada NCr$ 2 000,00, e 1a. prest. paga em abril de 1969, saldo a combinar. R. Conde de Bonfim, 569.

KARMANN-GHIA 65 — Saiu jan. 66, rádio, capa, etc., ótimo estado NCr$ 8 900 só à vista. R. Miguel Lemos, 24|303 — 56-1786. Edison.

KOMBI Luxo 61. Preço NCr$ .. 4 400,00 financiado c| 1 500,00, saldo NCr$ 300,00 p| mês — Tel. 56-5081 — Sr. Pedro.

KOMBI 61 — 6 portas. Vende-se urgente, seguro pago e lic., pintura nova pela melhor oferta — Rua Barão Flamengo, 35. R. Farmácia.

KOMBI 1964 de luxo superequipado, preço ótimo 5 780 e um Volks 64 por 6 300. R. Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

KOMBI 1967 — A mais nova do Rio. Espetacular — Entrada de 3 000,00, saldo facilitado. Aceito troca. Rua Riachuelo 33. Telefone 22-7036.

KARMANN-GHIA 1963 — O mais nôvo do Rio. Espetacular — Entrada de 3 000, saldo facilitado. Aceito troca. Rua Riachuelo 33. Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 0 km. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Av. Mem de Sá n. 173. Tel. 52-5934.

KOMBI 1967 — A melhor conservada do Rio. Entrada 3 000, saldo 24 meses. Av. Mem de Sá n. 118.

KARMANN GHIA 1968 OK. Preço de tabela, tôdas as côres, emplacado sem despesas. Rua Conde Bonfim n.º 160.

KOMBI 1967 — Estado de OK — C| rádio, estado geral do carro excelente. Financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 160 — Tijuca.

KOMBI STD. 1966, ótimo estado. Aceito oferta. Av. Maracanã n.º 1 556, ap. 301. (Muda).

KARMANN GHIA 65 — Ultima série, excelente estado, côr pérola, equipado. Vendo 8 900 à vista, Aceito proposta a prazo curto. Rua Barão de Iguatemi, 76. Tel. 28-3645, José.

KARMANN GHIA 64/65 c/ volante esporte, rodas cromadas inteiriça, rádio, vidros rayban, relógios amperímetro e óleo, velocímetro c/ odometro importado, 2.º dono. Financio e aceito troca como parte pagamento, restante combinar. R. Dr. Satamini, 172, Eugênio.

KARMANN GHIA 64/65 — Ótimo, equipado, ocasião, 7 850. R. Mariz e Barros, 470, garage edif. Tel. 48-9579.

KOMBI 64 e 59 — Em ótimo estado. Vendo baratíssimas à vista. R. Humboldt, 113/202. Bonsucesso.

KOMBI 61 a 66 — Entrada NCr$ 1 500,00. Saldo a combinar. Av. Rio Branco, 156, sala 531, tel. 32-9431.

KARMANN-GHIA 68, 0k vermelho particular vde. melhor oferta base 14 600. Troca DKW ou VW 66|68 — Tel. 36-6430, recados.

KARMANN-GHIA Alemão — Lindo, equipado, 5 500 à vista ou 2 800 ent. 15 de 280. Av. Princesa Isabel, 386 c| 22 sob. tel. 57-7039.

KARMANN-GHIA 63 — Vermelho equipado, nunca bateu. Eventualmente aceito troca. Tel. 37-8226.

KOMBI Frigorífico com licença de peixe na feira. Vendo ou troco por Kombi ou táxi. Av. dos Democráticos, 26 — Tel. 61-2205.

KARMANN-GHIA 67, equip., grenat, como nôvo, sujeito a qualquer prova à vista, troco e fac. c| 3 200 ent. Saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 64, revisado — Equipado, 100%. A vista, troco e fac. c| pag. ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

KARMANN-GHIA 65 e 66 — Excelentes carros p| pessoa exigente, superequipados e sujeitos a qualquer prova. Ótimos preços à vista e fac. desde 2 000. Saldo a comb. 24 de Maio, 415. — Tel. 61-3407.

KOMBI 66 — Luxo, um só dono, conservada, 7 580,00. Hilário de Gouvela, 50 tel: 56-5110.

KOMBI 68 — Vendo estado de nova, tratar tel: 37-1322 Araken, melhor oferta.

KARMANN-GHIA 65 — Lindo carro, equipado Rua Siqueira Campos, 168.

KOMBI 1961 — Luxo, vendo, hoje 3 600,00 a vista. Rua Professor Henrique Ferreira Gomes, 46, tel: 3390 D. Caxias.

KOMBI — Luxo, c/ serviço, pneus e motor novos. Vende-se. Av. Henrique Valadares, 47/101. Das 9 às 10 horas.

KOMBI 59 — A mais nova do Rio a vista 3 800, fac. a longo prazo e troco. R. 24 de Maio, 325 — Tel.: 48-1801.

KARMANN-GHIA 64 — A vista 8 500, todo novo e equipado, fac. a longo prazo e troco. R. 24 de Maio, 325. Tel.: 48-1801.

KOMBI 61, 68 — Entrada 1 200,00 prest. a partir de 120,00. R. Buenos Aires, 17, sala 53.

KOMBI 59 tôda 100%. Vendo sòmente à vista NCr$ 3 250,00 — Rua Caruná, 722 — Cordovil — Depois das 12 horas.

KOMBI Standard 63 — Conservadíssima, pneus novos, lindo carro — Rua General Padra, 211 fundos.

KOMBI 1962 (6 portas), revisada, mecânica para qualquer prova, lataria impecável, Auto Prazo vende com 2 000, o saldo em diversos planos até 30 meses, entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

KOMBI 64, standard, equipada, revisada, pronta para qualquer prova. Auto Prazo vende com .. 2 500, prestações iguais de 340, entrega imediata. R. Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

KOMBI 64-65, nova, nunca bateu, conserv. impecável, equip. cort., calhas, etc. Ver Pç. Xavier Brito, 26/302. Tel. 58-5212. Tijuca.

KOMBI 60, pintada e estofada 2 950, outra 59, vendo 2 500. R. Canavieiras, 808-101. Tel. .... 28-5840.

KOMBI 1960, em ótimo estado, vendo e financio. R. S. Francisco Xavier, 446. Tel. 48-3195. — Pôsto Esso.

KARMANN-GHIA, dez 62, ótimo estado, equipado, vermelho e pérola, 47-5760. Souza.

KARMANN-GHIA 66, novíssimo, quase 67, equip. incl. bancos inteiriços, à vista, preço ocasião. Av. Princesa Isabel, 300|709, bl. B.

KOMBI? Atenção! Kombi? Atenção! Compro precisando de reforma, pagamos o melhor preço da cidade, vou no horário de sua preferência. Rua Augusto Barbosa, 171, tel. 49-8132.

KARMANN-GHIA 65, 66 e 68 — OK. 2 290,00 — ou menos, v. côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

KARMANN-GHIA 64 — Ultima série. Unico dono. 30 000 quilometros. Perfeito estado de conservação. Pintura original. Particular vende por 8 400,00 à vista. Sr. Sebastião. Praia de Botafogo 530, das 9 às 15 horas. (a

KOMBI 66 — Vendo à vista, no estado NCr$ 7 300,00, a melhor da Guanabara. Av. Epitácio Pessoa, 798 ap. 802. Ver com o zelador. Lagoa, junto ao Corte Cantagalo.

KOMBI 68 0 km. Entrega imediata. Côres a escolher. Entrada de NCr$ 2 289,00, restante em 24 prestações mensais de NCr$ 577,00. Tratar na IMPERIAL S|A Av. Gomes Freire, 333 c| José ou Sr. Negri. Tel.: 52-9387.

KOMBI 63-64 novas financio .. 2 000 entrada, saldo 24 meses ou à vista. Ver Rua Assunção, 286 — Tel. 26-2031 — Aceito Crédito direto.

KOMBI 63 ambulância igualzinha a nova, equipamento completo — 6 500,00 financiados. Rua Vital, 365. Quintino.

KOMBI 1968 — 0 km — Standard ou luxo, pronta entrega. Vendo ou troco por qualquer carro nacional de menor valor. Também financio c| 20% entrada e saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Real S.A. Rev. Aut. VW, Rua Riachuelo, n.º 187. Tels.: 32-4836 e 52-6835, Sr. Renato Paulo.

KARMANN-GHIA 0 k 68 — Ultima série 2 950, de entrada e o saldo financiado até 24 meses ou o cliente determine como deseja pagar. Troca. Nova Texas, Av. Marechal Rondon, 539, Est. S.F. Xavier.

KOMBI Standard Ok 68, última série p| pronta entrega, com apenas 2 150, de entrada e o saldo financiado até 24 meses p| Crédito direto ao consumidor. Aceita seu carro usado por maior avaliação, Nova Texas, Av. Marechal Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 Km. vermelho, int. preto, concessionário Rio. Com todas as garantias. Bem abaixo da tabela. Vendo ou troco menor valor, financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

KARMANN-GHIA 68 0 km côr vermelha para pronta entrega. Emplacado e segurado. Entrada de NCr$ 4.000,00 restante em prestações mensais de NCr$ 749,80. Tratar na IMPERIAL S|A Av. Gomes Freire, 333 c| José ou Sr. Negri. Tel.: 52-9387.

KOMBI 64 — Revisão rigorosa, ótima conservação. Entr. 1 600, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40, Méier.

KOMBI 64 — Espetacular só vendo acredita, só teve um dono, troco, facil. Rua Augusto Barbosa n.º 171, junto a ponte T. os Santos.

KOMBI 1960, 61, 63 e 1965 — Excelente estado de conservação — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tels. ... 61-4588 e 61-8200.

KOMBI pick-up O.K., troco mesmo precisando de qualquer reforma, facilito saldo. Tel.: 49-8132. Rua Augusto Barbosa n.º 171, Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km., branco-pérola, estufamento prêto, ótimo preço 25-6947 e 22-7134.

KOMBI 68 0 Km. Entrega imediata. Côres a escolher. Entrada de NCr$ 2.289,00 restante em 24 prestações mensais de NCr$ 577,00. Tratar na Colonial Veículos S|A, Rua 19 de fevereiro, 43, c/ ITO ou MARIO. Telefones: 46-5923 e 26-3575.

KARMANN-GHIA 68 — OK. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel. .. 61-5657.

KOMBI 1963 — Inteira, tudo pago, seguro, licença 68, posso facilitar, trocar. Rua Augusto Barbosa 171, junto a ponte Todos os Santos.

KOMBI 67 com friso de luxo, duas côres, estado de O.K. Troco e facilito. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte de Todos os Santos.

KOMBI — Compro Volks, compro Karmann-Ghia, compro Kombi, compro, Volks compro, Karmann-Ghia compro, em qualquer estado, pago na hora à vista, vou em sua residência no horário de sua preferência, Sr. Santos. Tel.: 49-8132. R. Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos.

KOMBI 63/65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657.

KARMANN-GHIA 68 0 Km. Côr vermelha para pronta entrega. — Emplacado e segurado. Entrada de NCr$ 4.000,00, restante em prestações mensais de NCr$ ... 749,80. Ver e tratar na Colonial Veículos S|A. Rua 19 de Fevereiro, 43 c| ITO ou MARIO. Tels.. 46-5923 e 26-3575

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Equipados, excelentes. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel: 34-9909.

MERCEDES 69 — Esporte, conversível, branca, 0 km. Vende-se. Dr. Nelson. Tel.: 48-7614.

MERCEDES BENZ 220-S, modêlo 1959, tôda original, de fabrica, estado de 0 km, rádio, ar cond. novo, teto sanfonável, NCr$.... 12 500 a vista. Este carro foi montado especial para o Presidente de Mercedes do Brasil. Tratar: Rua Farme de Amoedo, 56, ap. 201 — Ipanema.

MG 1967 Midget — Super sport, conversível, pouco rodado, docs. 100% Ent. 5 000,00. Rest. 24 m. Barata Ribeiro, 189 — 57-1330.

MERCEDES 1953 — Vendo para desocupar lugar. Av. Suburbana, 9942. Até 21 horas. Cascadura.

MUSTANG Fast-Back 66 — Mec. 6 cil., ray-ban, superequip. 23 000 km, excepcional est. ocasião 13 000 à vista, saldo 20 x 1679,00 — Seguro total. Felipe Camarão, 138, 48-0962.

MERCURY — Vende-se ano 1956, licenciada, carro espetacular, Praça Tiradentes, 9, sala 901. Telefone: 32-5427. Gomes

MORRIS 52 — Vendo ótimo estado, máq. retificada, pintura e pneus novos. NCr$ 3 000. Rua Padre Manso, 101-A, Madureira.

MERCURY 51 — 4 portas, emplacado e segurado, bom estado. Urgente NCr$ 750,00, só a vista R. da Matriz, 833 S. João de Meriti.

MERCEDES BENZ 1962 — 220 s, 4 portas, bancos separados. Troco — Fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

MERCEDES-BENZ 1961 220-S, 4 portas, estado de nôvo. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

OPEL REKORD 67, coupê equip., est. de 0 km. R. Otaviano Hudson, 16. — Tel. 37-7666.

OLDSMOBILE 56 — Holiday, 4 port. s/ col., preta, estof. couro verm., dir. hidr., freio vácuo, rádio, 56 000 milhas, linda e original. Tel.: 46-0068.

OLDSMOBILE 1961 — 88 Dynamic 4 portas sem coluna, ótimo estado, particular vende, aceito ofertas. 11 000,00 Copacabana 1319/601. Tel.: 27-4357.

OLDSMOBILE 48 — Coupê, 6 cil, mecanico, tipo barata. 100% de tudo, ao 1.º por 990,00. Ac. of. José Higino, 130, c/ 3.

OLDSMOBILE 1956 — Conversível, equipado, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1 084. Tel: .. 2218. N. Iguaçu.

OLDSMOBILE 1954 — Coupê, 8 cil., hidr., direção hidr., vidros elétricos, ray-ban, rádio c/ radar, emplacado e segurado. Vendo. — Base 1 800. Ver na R. Martins Pena, 66. Tel.: 28-2324, Tijuca.

OPEL KADETT L — Vende ou troca por carro nacional, também facilito parte. Rua General Canabarro, 38. Tel. 54-1016.

OLDMOSBILE 51. NCr$ 260,00, não falta nada, motivo de viagem. R. José Domingues, 155 — Encantado.

OLDSMOBILE 62 — Conservação espetacular. Carro de fino trato. Financio com pequena entrada e saldo até 24 meses. Aceito troca. Tel. 46-6227.

OLDSMOBILE 1961, 4 portas, todo original de fábrica. Troco, fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

PICK-UP OK 68 — Ultima série p| pronta entrega com apenas 1 980, de entrada e o saldo financiado até 24 meses, p| crédito direto ao consumidor. Troca. Nova Texas, Av. Marechal Rondon, 539 — Est. S.F. Xavier.

PICK-UP VW 69 0 km. Cor azul pastel para entrega imediata. — Vendo c| entrada de NCr$ .... 2.223,00 e saldo em até 24 meses. Tratar na IMPERIAL S|A. Av. Gomes Freire, 333, c| José ou Sr. Negri. Tel.: 52-9387.

PICK-UP 68 — 0 km, pronta entrega Financiamos até 24 meses. — BENAUTO S|A, Revendedor Autorizado VW. R. Prefeito Olímpio de Melo, 1735 — c| Sr. Jovane.

PICK-UP VW 68 0 KM. — Côr azul, par entrega imediata. Vendo, c| entrada de NCr$ ...... 2.223,00. Saldo, em até 24 meses: Tratar na Colonial Veículos S|A. Rua 19 de Fevereiro, 43. c| ITO ou MARIO, tel.: 46-5923 e 26-3575.

PLIMOUTH 55 — Vende-se uma, em ótimo estado de conservação, tudo original, só teve um dono, bom preço. Rua Neri Pinheiro, 93. Tel. 52-6720. Paulo.

PONTIAC 54 — Vende-se uma em bom estado, preço de ocasião. Ver a partir de hoje na Rua Barão de Ubá, 458.

PERUA Chevrolet 1965 ou 1966 — Compro ou troco por Volkswagen 1967, novinho, com apenas 14 000 km rodados, côr beje nilo. Tel. 37-5711.

PLYMOUTH 48: ótimo estado, emplacado — NCr$ 700,00 — Rua 7, casa 10 — Jacarepaguá.

PICK-UP 62 Chevrolet — Vendo 5 000, ótimo estado. Rua Pereira da Costa, 108. Madureira.

PICK WILLYS 65. — Ótimo estado. Prestações a combinar. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel.: 45-2044.

VOLKS 67 — Série 2a. 100% original, sem retoque, eq. p/ rod. urg. Domingos Ferreira, 214, apto. 202. Tel.: 36-7549.

Sem sair do seu bairro, você tem tudo para o seu carro: acessórios, peças originais e mecânicos treinados na fábrica.
Se você é exigente e gosta do seu Volkswagen, prefira os serviços da oficina autorizada do seu bairro:

CIA. COMERCIAL E MARÍTIMA
Revendedor Autorizado Volkswagen
Barata Ribeiro - esq. de Siqueira Campos
Tels.: 37-4211 - 56-4513

PICK-UP 67 — Pouco rodada, estado geral excelente, mecânica garantida. Troco ou facilito com 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

PICK-UP 67 — Ót. estado, troco, facil. Av. Braz de Pina 274. Penha. 7 800 à vista.

PLYMOUTH 1959 m. 6 cilindros, carro de fino trato. Vendo à vista 5 200. Rua Teodoro da Silva, 943 — Grajaú.

PLYMOUTH 1963 — Valiant Compactor 6 cils. mecânico, coupé estado de zero km. Docs. Embaixada. Entrada 6 000,00 rest. 24 m. 57-1330. R. Barata Ribeiro, n. 189.

PEUGEOT 1952, em excelente estado, mecânica 100%, c/ rádio etc. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, n.º 26.

PICK-UP WILLYS 63, 1 diferencial, ótimo estado geral, NCr$ 1 200,00 e 24 x 260,00, com fiador. Crédito Direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

PEUGEOT 50 mecânica 100%, com rádio pneus novos, estado geral bom, facilito parte. R. 2 de Maio, 661. Jacaré.

PEUGEOT 404 — Vendo em ótimo estado, côr creme, carro de trato. Rua Gomes Carneiro, 24 — Ipanema.

PONTIAC 1956 — Equipado, 4 portas. Excelente. Tratar: Av. Nilo Peçanha, 1 084. Tel.: 2218. N. Iguaçu.

PLIMOUTH 48 — 6 cil. mecânica, pn. novos, rad., etc. 100%. Vdo. urg. 1 290. Ac. of. José Higino, 130 casa 3.

RURAL E AERO WILLYS. Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 34-1474. (B

RURAL WILLYS 1965 luxo conservação esmerada, revisada, carro de um só proprietário 1 800 ent. 330 mensal ou a combinar. Aristides Caire, 353. Méier.

RURAL WILLYS — Compro, pago à vista, mesmo para reformar. Traga o carro leve o dinheiro. — 61-1896. Luís Paulo. Aristides Caire, 353. Méier.

RURAL 62 — NCr$ 2 000,00 — Ótimo estado, qualquer prova. — Aceito troca e fac. rest. 24 meses, Riviera — R. S. Fco. Xavier, 628 — Estacionamento próprio.

RURAL WILLYS 68, 0km luxo, tração 2 rodas. — 2 500 saldo 680 p| mês. Armando. Tel. 48-7454.

RURAL WILLYS 1966, 4x2, luxo, temos duas, ambas em excelente estado, equipadas. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

RURAL WILLYS 62 — Vendo urgente, e ótimo estado. Av. Guilherme Maxwell, 462. Bons. Bar.

RURAL — Zero 68. Tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, Tel. 27-6340.

RURAL WILLYS 65, vendo, 1 500 saldo até 24 meses. Armando. R. Mariz e Barros, 774.

RURAL 65 "De Luxe" em ótimo estado. Vendo barato à vista; emplacada 68-GB — Rua Humboldt, 113/202 — Bonsucesso.

RURAL WILLYS 58 — Espetacular, toda reformada, NCr$ 1 000,00 200 p/ mês. Av. Suburbana, n.º 10 033D — Cascadura.

RURAL 1966 — Tôda equipada. Entr. s| possibilidades. Transf. seguro s/ despesas p| comprador. Laranjeiras, 251-B.

RURAL 64 — 4x2. Raro estado. Pequena entrada, saldo até 24 meses. Sem parcelas intermediárias. Revisada, segurada e transferida em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147.

RURAL WILLYS 61 — 1 290,00. 2x4, motor, pint., OK. Belíssima. Saldo e comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

RURAL 64 vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n|revisão. Entrada 1 500, prestação 330,00; entrada 2 000,00, prestação 290,00; entrada ...... 2 500,00, prestação .. 250,00; entrada ...... 3 000,00, prestação .. 215. Entrega na hora, não é consórcio nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657.

RURAL 59, 63, 64 e 1965 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. — Rua Paim Pamplona, 700. Tels. 61-4588 e 61-0200.

RURAL! Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparos. — 59 a 2 900. 60 a 3 500. 61 a 3 900, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 5 400, 65 a 5 800, 66 a 6 300. Rua 24 Maio, 332. Tel. ... 61-8008. Sr. King. (B

SIMCA ESPLANADA 67 — Excelente estado. Equipado. Vendo, troco e financio até 24 meses — Rua Conde de Bonfim, 66-A.

STANDARD VANGUARD 1952 — Vendo bom estado, melhor oferta. Ver de 8 às 18 horas na Praça XV, n.º 20, garagem com Paulista.

SIMCA CHAMBORD 61 — 1 290,00 — Grenat e branco, novíssima, equip. Saldo a comb. Troca. R. Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

SIMCA TUFÃO 65 — 1 690,00 — ou menos, rigorosamente nova, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

SIMCA 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657.

SIMCA 64, Tufão, superequipado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel: 34-9909.

SIMCA 63 — 3 sincros. Pequena entrada, saldo até 24 meses, sem parcelas intermediárias. Tôda revisada, segurada e transferida em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147.

SIMCA CHAMBORD 63 — Em bom est. equip., grenã e marfim. Vdo. à vista ou troco por Gordini. Urgente. Rua João Romariz, 86 — casa — Ramos.

SIMCA 1965 — Tufão, vendo urgente ao 1.º que chegar, motivo viagem. Rua Siqueira Campos n. 168, apto. 1 208.

SIMCA TUFÃO 65 — Perfeito estado, 2 côres, facto. parte. Andrades Neves, 269, ap. 104 — Tijuca.

SIMCA 65 — Ótimo estado. Vendo ou troco. Av. Teixeira de Castro, 206. Fone: 30-0758.

SIMCA ALVORADA 1965 — Tufão, equipada, 4 700 à vista. — Troco. Av. Mem de Sá n. 173. Tel. 52-5934.

SIMCA 1963 — 3 sincros, equipada, capa de vulcron, estado geral 100%. Rua Tenente Possolo 29.

SIMCA TUFÃO 1964 — Vendo, preço 5 330 todo original. Ver na Garagem Gratidão. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

SIMCA 64 — Superequip., em impecável est. linda c/ instintor de incêndio a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 2 000 ent., saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

SIMCA 64 — Tufão, impecável, pode trazer mecânico. Posso financiar uma parte. Av. João Ribeiro, 146-A — Pilares.

SIMCA — Compro a vista. Pago o máximo. Verifique. 61 a 3.700, 62 a 4.400, 63 a 4.700, 64 a 5.800, 65 a 6.700. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua Uruguai, 234-A.

SIMCA 1960 — Duas côres, equipada, ótimo estado Facilito. Rua Barão de São Francisco n. 340.

SIMCA 60 — Mecânica e tôda prova. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

SIMCA 66, 64 e 61 todas equipadas, diversas côres. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Até 21 horas. Cascadura. Facilito em 24 meses.

SIMCA 61, motor nôvo. Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA RALLYE 66 — Emi-Sul. Ótimo estado, troco e facilito até 24 meses. Av. Suburbana 9991, lojas C, D, E e F. Até 21 horas.

SKODA 1955 — Rádio, pneus banda branca, 4 portas das pequenas 700,00. Urgente. Av. Bruxelas n.º 100 — D. Margareth.

SIMCA TUFÃO 1965, em ótimo estado, equipada. Troco e facilito Rua Barão de Mesquita n.º 26.

SIMCA 1964 — Tufão, duas lindas côres. Vendo à vista por .. NCr$ 5 500,00, fac. até 24 meses. NCr$ 1 500 ent. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

SIMCA 65 — Tufão, Jangada, igual a nova, 1 900 entr. saldo 308 mens. ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

SIMCA 66 — Entrada .. 790. Saldo até 36 meses. Entrega imediata, com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Pôsto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1107 Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. Rua Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

SIMCA 63 — Espetacular estado, para pessoa que conhece o que é bom. 1 550 entr., saldo 251 mens. sem despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332, Tel. 61-8008.

SIMCA TUFÃO 66 — Ótimo estado, equipado. Aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

SIMCA 65 — Novíssimo, capa, rádio, p/ novos. Todo 100%. Rua Humaitá 151. Tel.: 46-7000. Sr. Leão.

SIMCA! Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 4 200, 63 a 4 600, 64 a 5 700, 65 a 6 500, 66 a 7 800. Rua 24 Maio, 332. — Tel. 61-8008. Sr. King. (B

TAXI — Vdo. Chevrolet 39 ou somente o taxímetro capelinha completo. Tel.: 23-1183.

TAXIMETRO — Vdo, capelinha cromado, aferido completo. Tel.: 23-1183.

TAXI VOLKS — Vendemos a longo prazo. Entrada desde 20%. — Não precisa fiador. Tratar Av. Almirante Barroso, 90, s| 309.

TAXI x TERRENO — Troco terreno por táxi Volks ou dou como entrada em um bar ou vendo o terreno em Jacarepaguá. Tratar c/ Sr. Gomes. Tel. 61-3734, das 8 às 12 horas.

TAXI 63, novo de tudo, pronto p/ trabalhar, documentos em ordem, financio c| 4 500 e 600 p/ mês. R. Capitão Félix, mercado loja 21 de frente.

TAXI — Gordini 64, máq. ret. vendo à vista ou fac. parte, Rua Bento Cardoso, 700.

TAXI — Vendo c/letra de 170,00 pronto para trabalhar, motivo de não trabalhar na praça, Rua São Francisco Xavier, 189, Luís.

TAXI — Qualquer marca, ano ou modelo — Não é consórcio. Entrada a combinar. Saldo em 50 meses, sem juros. Entrega garantida por contrato a partir de 15 de dezembro. Aceitamos seu carro como parte do pagamento. Av. Pres. Vargas, 1 146 s| 1 310, Av. Rio Branco, 120, s| loja 15. Av. Pres. Vargas, 529 s| 1 310 — Rua Acre, 47, s| 801. Rua Cardoso de Morais, 400 loja 27.

TAXI SIMCA 61 — Revisão de mecânica e suspensão recentes, lataria 100%, troco carro particular, financio. Rua Maria Amália, 382, Tijuca, Galdino.

TAXIS VOLKS 63 a 67 — Entrada a partir de NCr$ 2 200,00. Saldo em 40 meses. Av. Rio Branco, 156, s| 531, telefone 32-9431.

TAXIS GORDINI, DKW, AERO — Entrada NCr$ 3 000,00. Saldo a combinar. Av. Rio Branco, 156, sala 531, telefone 32-9431.

TAXI VOLKS — Cia. precisa urgente 30 Volks, táxi, pagamento à vista. Rua Siqueira Campos n. 168.

TAXI Volks 62 — Equipado amaciando 100% à vista — NCr$ .. 12 000. Ver Rua Cristiania, 147 Méier-Cachambi.

TAXI VOLKS e DKW — Vendemos. Entrega com apenas a partir de 20%. Sem fiador. Negócio urgente. Tratar: Av. Rio Branco, 108, s/ 1704.

TAXIS, VOLKS E DKW — Financiamos. Entrada a partir de 20%. Saldo a combinar. Sem fiador. Tratar: Av. Rio Branco, 108, s/ 1704, tel. 43-9414.

TAXI Gordini 63 — 2 350,00. Grenat, Capelinha, pint., mec., etc., novos. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

VOLKS 65 — Equipado, jóia .. 2 000,00 saldo até 24 meses. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 1961 — Última série, bom estado, equipado. Rua Uruguai n. 147 apto. 201.

VOLKSWAGEN — Compro a vista. Pago o máximo. Verifique. 60 a 4.700, 61 a 5.300, 62 a 5.700, 63 a 6.100, 64 a 6.500, 65 a 6.800, 66 a 7.200, 67 a 8.000. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua Uruguai n. 234-A.

VOLKS 65 — Preço a vista 6 500 ou financio, só teve um dono, estado de nôvo, R. São Luís Gonzaga, 341. — Tel. 28-4177.

VOLKS 68 — Vermelho, superequipado, rádio Blaupunkt, transistor, com 3 800 km. ainda na garantia, aceito carro menor valor, facilito parte. R. 2 de Maio, 661 — Jacaré.

VOLKSWAGEN 63, impressionante estado de nôvo, mais de 1 000 em equipamentos, troco, facilito ou C. Direto. Rua Barão Mesquita, 135-B, entrada pela Rua Deputado Soares Filho. Tel. 48-3252.

VOLKSWAGEN 1968 — Equip. várias côres à vista NCr$ 9 500,00 ou facilito c| 2 500 ent. Saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 65, estado de 0 km. jóia, para exigente. Troco, facilito ou C. Direto. Rua Barão Mesquita, 135-B. Entrada pela Rua Deputado Soares Filho. Tel. 48-3252.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo, troco e fac. com peq. entrada. Restante até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKS 1963 — Alemão, importado, documentação de embaixada, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1964 — Equipado, rádio, capas de napa, bagagito, cor verde. Vendo ou troco por carro de maior ou menor valor. Base: 6 250 — Ver Rua Martins Pena n.º 66. Telefone 28-2324. — Tijuca.

VOLKS 62 — Absolutamente novo. A vista ou a prazo com pequena entrada, Rua General Canabarro, 38, Tel.: 54-1016.

VOLKS 1968 — 0 Km., pronta entrega. NCr$ 3 000 de entr. o rest. 380,00 por mês, c| seguro, total incluído. Av. Mem de Sá, 122. Tel.: 32-7962.

VOLKSWAGEN 1962 — Sedan, o mais novo do ano, equip. NCr$ 2 000,00 de entr. o resto a longo prazo. Av. Mem de Sá, 122.

VOLKS 59 — Uma jóia. Vendo à vista, troco carro nacional menor valor. Av. Paris, 13 — Bonsucesso.

VOLKS 55 — NCr$ 1 500,00 — Ótimo estado, sujeito a qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 68 O Km. NCr$ 3 000,00 — Pronta entrega, cores a escolher. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 65 — NCr$ 1 900,00 — Ótimo estado, sujeito a qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit, R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 65 — NCr$ 1 900,00 — Ótimo estado, sujeito a qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier 628. Estacionamento próprio.

VOLKS 68 — OKm. NCr$ 3 000,00 — Pronta entrega. Cores a escolher. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

VOLKS 55 — NCr$ 1 500,00 — Ótimo estado, sujeito qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

VOLKS 67 — NCr$ 2 200,00 — Ótimo estado, sujeito qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 67 — NCr$ 2 200,00 — Equipado, excelente estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628, c/ estacionamento próprio.

VOLKS 1967 — Motor 1 600, bancos reclináveis, superequipado — Rua Barão São Francisco, 340.

VOLKSWAGEN 1965, 1966, 1967 e 1968 — Temos vários, côres diversas, estado de nôvo, equipados. Troca-se e facilita-se, Rua Barão de Mesquita n.º 26.

VOLKS 66 — Sem defeito, equipado, lindo carro. Ent. 2 700, restante até 24 meses p| crédito direto. Av. 28 Setembro, 189 — 48-8181.

VOLKS 64 — Perfeito de tudo, equipado, pouco rodado, jóia mesmo. Ent. 2 500, restante até 24 meses p/ crédito direto. Av. 28 Setembro, 189 — 48-8181.

VOLKSWAGEN 1964 — Pérola, ótimo estado ent. 1 500,00, rest. 34 meses. 57-1330. Rua Barata Ribeiro, 189.

VOLKSWAGEN 1967 — Rádio, cor vermelha interior prêto. Ótimo estado sem entrada 24 meses para pagar. 57-1330. Rua Barata Ribeiro, 189.

VOLKS 62 — Nôvo, superequipado 5 450, financio. Rua Capitão Félix mercado, loja 21 de frente.

VOLKS 57 — Equipado. Vendo. Rua Milton 12 — Ramos.

VOLKS 68 OK — Vendo ou troco, carro menor valor. Negócio só a vista. Ver e tratar na Rua Mons. Pizarro n.º 176. Bem na Praça do Carmo c/ Sr. Marinho.

VOLKS 65 — Sup. equip. banco inteiriço. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Ver e tratar na Rua Mons. Pizarro n.º 176. Bem na Praça do Carmo c/ Sr. Marinho.

VOLKS 65 — Tôdo nôvo, estado de 0 km. Equipado e revisado c| 1 700,00 de entrada e o saldo a longo prazo, adaptamos suas condições aos nossos planos de financiamento — Rua Mariz e Barros. 821, Pólux.

VOLKS 63 — Particular vende, ótimo rádio, capas, nunca bateu. Licença, seguro pago até 1969. Mecânica excelente. Barata Ribeiro, 628, Manoel.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se, ótimo estado, totalmente equipado, farol Tremendão, Kadron etc. Melhor oferta. Ver Rua Santa Luiza, 459. Sr. Marcelo.

VOLKSWAGEN 65 — Equipadíssimo, uma verdadeira jóia, mecânica fora do comum. Troco ou facilito c/ 2 200 — R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 63 — Estado geral excelente, equipado, mecânica ótima. Troco ou facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier, 187.

VOLKSWAGEN-61 Primeira série, revisado, sujeito a qualquer teste. Troco ou facilito c| 1 600. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola — Estado de zero. Equipadíssimo — Rua Real Grandeza, 238.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, s/ batida, mecânica a tôda prova. Troco ou facilito c/ 1 700 — R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 66 — Único dono superequipado, vendo ou troco por Aero Willys. R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

VOLKSWAGEN 64 — Único dono. Vendo, troco e financio até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 64 — Pint., mec. 100% c/ rádio, pneus b. b. novos. NCr$ 6 250,00 Aceito Volks 59-61 — Troca. Pça. 22 de Abril, 36, Aeroporto. Tel. 42-7024. José Maria.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo, equipado, côr pérola., NCr$ 7 100,00 — Rua Afrânio de Melo Franco, 66, ap. 201 — Leblon.

VOLKS 66 — Ótimo estado facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9942. Cascadura. Até 21 horas.

VOLKS 68, 67, 66, 65, 64 e 63 equipados, diversas côres. Facilito até 24 meses aceito trocas qualquer marca e ano. Av. Suburbana 9991, lojas C, D, E e F. Aberto até 21 horas. Cascadura.

VOLKS 67, 66, 65 — Superequipado, novo de tudo. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

VOLKS 65, 64, 62 — Ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9556 — Quintino.

VOLKS 68 — 0 km, diversas côres, até 24 meses, aceito troca. Av. Suburbana 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura. Até 21 horas.

VEMAGUET 1967 — Estado de zero km., rádio forração impecável, Rua Barão São Francisco, 340.

VOLKS 64 — Ótimo uma jóia, 1 800,00 e saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKS 63 — Ótimo, equipado, 1 780,00, saldo até 24 meses. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 66 — Banco reclinável, uma beleza de carro, 2 500, saldo até 24 meses. Rua Dias da Cruz, 335. Méier.

VOLKS 62 — Muito bom, inteiro. 1 570,00, saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335. Méier.

VOLKS 67 em estado de 0 km. Mecânica 100% a qualquer prova, entrada de 1 900,00 e o saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821 — Pólux.

VOLKSWAGEN 67 — Excepcional verde caribe — equipado, rádio 3 faixas. A vista ou 24X342,06 c/ peq. entrada. Tel. 61-9087.

linha Ford e Willys 69

□ ESTÁ NOS SALÕES DA **Sedan**

- Venha ver o nôvo GALAXIE 1969, que se apresenta com uma série de inovações: motor de 170 HP. Ar condicionado (opcional). Direção hidráulica. Nôvo estofamento. Novos frisos. Novas côres e muitas outras novidades.
- Quanto à linha WILLYS 69, você terá grandes surprêsas. 406 INOVAÇÕES! Isto significa que foi acrescida à qualidade Willys a qualidade FORD. Portanto, é hora de comprar e de trocar. Escolha já o modêlo de sua preferência: Itamaraty Ford — Aero-Willys Ford — Pick-up Ford ou o Jeep Ford.
- E com DESTAQUE ESPECIAL, lembramos que, brevemente, apresentaremos o FORD LTD 69 — o desafio brasileiro aos carros importados.

Sedan s.a.

Revendedor Ford e Willys

RUA MARIZ E BARROS, 824-TEL. 34-0530 (nova sede)

VOLKSWAGEN 67 — 3a. série, estado zero km. Com 16 000 km. Entrada NCr$ 2 000,00 e o saldo até 24 meses p/crédito direto ao consumidor. Delsul Revendedor Willys, General Polidoro, 81, Telefone 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41, Tel. 27-6340.

VOLKS 66 — Estado de zero km. Com NCr$ 1 500,00 de entrada e o saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41, tel. 27-6340.

VOLKSWAGEN 62 — Cerâmica, equip. Vendo, troco fac. dentro de suas possibilidades, até 24 meses p| pagar. R. 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN! Compro 53, 54, 55, 59, 60, 61 e 62, pago na hora em dinheiro mesmo precisando de reparos. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008, Sr. King.

VOLKSWAGEN 64 — Mod. 65, vendo, troco e fac. c| pequena entr. saldo até 24 meses, estudamos um plano p| cada cliente. R. 24 de Maio| 254. Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se em ótimo estado, financia-se. — Rua Silva Vale n.º 277 — Pôsto Berquó — Cavalcante.

VOLKSWAGEN 67 novinho capas Monza, farol de milhas, côr gelo. Pouco rodado só vendo a particular. Tratar Av. Suburbana, 8 346. Piedade.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo c| .. 2 500 de entr. e 271,00 p| mês. Tel. 22-5799.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo c| .. 4 000 de entr. e 237,00 p| mês. Tel. 22-5799.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo c| .. 3 000,00 de ent. e 271,00 p| mês. Tel. 22-5799.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo c| .. 3 000,00 de entr. e 237,00 p| mês. Tel. 22-5799.

VOLKS 63 — O mais lindo da GB. Superequipado, mecânica, 0 km. Todo adaptado para 68 incl. pintura, uma beleza, entrada 1 600,00 o saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821 — Pólux.

VOLKS 63 — Equipado, espetacular estado, côr pérola, tudo 100%, pode trazer mecânico. Facilito c| 2 000 — 24 de Maio, 591-C — 61-0251.

VOLKS 68, 0 km. Troco por carro menor valor ou financio, côr grenã, forração preta. 24 de Maio, 591-C — 61-0251.

VOLKS 64 — Superequip. em excelente est. Ver p| crer, permito qualquer prova à vista. Troco e fac. c| 2 200 ent., saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN ZERO KM. — Emplacado, equipado e com seguro integral. Não é consórcio. Entrada a partir de 20% saldo em 50 meses sem juros. Entrega garantida por contrato a partir de 15 de dezembro. Aceitamos seu carro como parte do pagamento. REAL Av. Pres. Vargas, 1 146 s| 1 310. Av. Rio Branco, 120 s|loja 15. Av. Pres. Vargas, 529 s| 1 310, Av. Pres. Vargas 1 146 s| 902. Rua Acre, 47 s| 810. Rua Cardoso de Morais, 400 loja 27.

VOLKS 62 — Rara conservação, mecânica sujeita a qualquer prova, carro de um só dono, facilito. R. Uruguai, 283, Paiva.

VOLKS 65 — Vendo ent. 3 000, rest. 24 mes. Gonzaga Bastos, 166-B, 28-0934.

VOLKS 64, 65, 66, 67. Todos seminovos, equipados, c/ garantia. Dê a entrada agora e pague a primeira prestação em maio de 1969. Também vendemos sem entrada. R. Conde de Bonfim 569.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado, financio. R. Torres Homem, 150, tel. 48-7770.

VOLKS 66 — Grenat, estado excepcional, muito lindo, entrada de 1 800, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 61 — Lindo automóvel capas Vulcron, pneus b. b., pintura, mecânica, lataria perfeitos. Facilito. R. Uruguai, 283, Diógenes.

VOLKS 65 — Areia, revisado, segurado, entrada de NCr$ 1 600,00, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS — Vendo 1966 — 2a. série, todo equipado, azul — NCr$ 7 000,00 — Av. Vieira Souto, 100 — Sr. Raul

VOLKSWAGEN 67 — Todo equipado, 2a. série, novíssimo, 7 950 à vista — Barata Ribeiro, 323 — Copac.

VOLKSWAGEN 1963. Particular vende 5 580 e outro 66, êsse aceito troca Aero ou Vemag. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1962 — Estado impecável, equipado, c| rádio de teclas, pequena entrada e saldo em 24 meses. Rua Conde Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 65 — Excelente estado, superequipado, pneus novos — Tel.: 26-9992.

Temos um plantão aos sábados porque sabemos como são as semanas na vida de um Volkswagen: nunca têm tempo pra nada!

Sabemos, também, como é importante — num sábado — você ter um lugar onde possa (sem susto) levar o seu Fusca, caso êle precise de um serviço de emergência. Ou ainda de uma lubrificação, ou lavagem. E ainda tem mais: você pode tranqüilamente mandar fazer qualquer uma das 3 revisões gratuitas de garantia. E se v. ainda precisar de peças originais VW, conte também com o *Plantão aos Sábados* da Guanauto. Das 8h às 18h.

GuanAuto

Rua Bela, 1.223-D

tel. 28-7731 - 28-0229 - 34-8389

mpm propaganda

VOLKSWAGEN 1964 — Superequipado, pequena entrada e saldo em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. — Tijuca.

VOLKS 68 — 1 600 rodados. Vendo à vista. Rua Barão de Itapagipe, 302 casa 1 — Wilton.

VOLKS 63 — Excelente em tudo, mec. a tôda prova, pneus novos, c/ rádio e capas. NCr$ 5 750,00. Troco Volks menor valor. Everardo, 42-7024.

VOLKSWAGEN 65 equipado. Vendo, troco ou financio até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A — .. 36-3435.

VOLKS 62 vendo ent. 2 000, rest 24 meses. Gonzaga Bastos, 166-B — 28-0934.

VOLKS — 67 verde caribe, vende-se no estado de nôvo e equipado. Rua Dr. Pereira dos Santos, 30 — Tijuca.

VOLKS 64 — Vende-se NCr$ ... 6 200,00 — Tratar — Tel.: 31-5938 Rama 259.

VENDO Volkswagen bege todo equipado. Ver na Rua Paulo Fernandes n.º 17-B, P. Bandeira, c/ Sr. Salvador, H. comercial.

VOLKS 63 a 67 — Entrada a partir de NCr$ 1 500,00. Saldo a combinar. Av. Rio Branco, 156, sala 431, telefone 32-9431.

VENDO Volkswagen 65 todo equipado. Ver na Rua Paulo Fernandes n.º 17-B, P. Bandeira, c/ Sr. Mario. H. comercial.

VOLKS 59 Alemão c/ rádio Blaupunkt etc. ocasião. R. Ibituruna, 11 ap. 312. Tel. 48-7132.

VOLKS 60, ótimo estado bem equipado. Vendo Rua São Clemente, 85.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km. — Tôdas as côres, entrega imediata, melhor preço à vista da GB ou em melhor plano de financ. Aceito carro nacional como entrada. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS — COMPRO. De 60 a 66 urgente — Pago à vista. Pago maior preço. Pago sem discutir — Pago bem mesmo — HENRIQUE — 47-9290. (B

Como v. vê, nós fazemos qualquer negócio. Desde que seja com Volkswagen. Assim, v. não vai ter que se preocupar com anúncio no jornal para vender seu carro, nem ficar esperando os interessados, discutindo preços e condições de pagamento. V. simplesmente entra com seu VW usado em nossa loja, nós o avaliamos pelo preço do dia, e daí a pouco v. sai dentro de um "0" km. Mas se v. não tem ainda um Volkswagen usado, não se preocupe com isso: nós temos. Temos uma porção de VW usados, todos revisados por mecânicos treinados, que só usam ferramentas adequadas e aprovadas pela Fábrica. Mas se v. pensa que nós oferecemos essas vantagens tôdas com segundas intenções, acertou: no fundo, nós sabemos que todo Cliente satisfeito volta muitas vêzes. E é isso o que nós queremos.

Av. Casério de Melo, 1549 Tels. 94-1560 e 94-1660 Campo Grande — Guanabara.

VOLKS 59 — Verde amazonas, equipado, vendo urgente. Preço 3 980. R. Silveira Martins, 135 — Tel.: 25-2555.

VOLKSWAGEN 1967 e 1963 — Última série, equipado. Estado de 0 km, à vista, troco, facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

VOLKS 63 — Estado de conservação excepcional, sujeito a qualquer prova, troco ou facilito c/ 1 800. R. Gonzaga Bastos, 20. Tijuca.

VOLKS 62 — Equipado, estado geral excelente, troco ou facilito c| 1 600. R. Gonzaga Bastos, 20. Tijuca.

VOLKSWAGEN 62, lindo, estado de novo, equipado. Fac. c| 2 200. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 59 — Transformado p| 65, equipado, em excelente estado de conservação, troco ou facilito c| 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 64, 65, 66 e 67. Entrada desde 650. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia 4 mil km ou 120 dias. Pôsto em seu nome sem despesas — EMA AUTOMOVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKS 63, 64 e 67 — Jóias, equipados. Troco, vendo à vista ou a partir de 1 000, saldo 24 m. R. Álvaro Ramos, 5 esquina Passagem. Botafogo. Tel.: 46-0664.

VOLKS 66 e 63 — Vende-se. Todos bem equipados com rádio, capa p/ novos. Rua Humaitá 151. Tel.: 46-7000. Sr. Leão.

VOLKSWAGEN 64, lindo, excelente. Fac. c| 2 500. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

Ladrão de carro NÃO TEM VEZ com fêcho de segurança ICIPA
Pat. Reg. 161.892

PARA QUEBRA-VENTO DE TODOS OS carros e caminhões nacionais.
• aço inoxidável não enferruja (mesmo nas cidades do litoral)
• fácil instalação
• resistente

Importante: recuse imitações. O legítimo ICIPA tem a marca no botão acionador. Produto de qualidade comprovada.

Fabricação exclusiva ICIPA

PEÇAS DE MÃO. E ACES. LTDA. Rua Gurupá, 41 - Vila Pompéia Fone: 65-8037-Cx.P. 11.917-S.P.

VOLKS 66 — Vende-se testado em STAR S/A. Rev. Autorizado. Rua Assunção, 133. Tel. 26-9205.

VOLKS 65 — Vende-se testado em STAR S/A. Rev. Autorizado. R. Assunção, 103. Tel.: 26-9205.

VOLKSWAGEN 60, vendo ótimo estado, 1 000 saldo a combinar. R. Mariz e Barros, 774. Tel.: 34-9316. Hélio.

VOLKS 67 — Vende-se testado em STAR S/A. Rev. Autorizado. R. Assunção, 103. Tel. 26-9205.

VOLKSWAGEN — Cuidado c/ carros roubados. Por NCr$ 30,00 perito fornece laudo completo s/ alterações n.º chassis, n.º fechaduras, n.º motor p/ proc. químico. Inf. Dr. Fausto. Telefone: 46-3279.

VOLKS 65 — Equipadíssimo. Seguro e emplacamento pagos. Ótimo estado. Av. Copacabana, 903, ap. 901. Tel.: 37-5051. Paulo.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado, lindo, equipado. Fac. c| 2 000. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

VOLKS 64 — Azul, revisado, em ótimo estado, entrada de 1 600, saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 64 — Verde amazonas, em estado de 1a., entrada de 1 600, saldo a 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 63 — Pérola, excelente estado, entrada de 1 500,00, saldo 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 63 — Azul, muito bom, revisado, emplacado, entrada de 1 500, saldo em até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 60 — Pérola, lindo, pintura nova, revisado, pequena entrada, saldo em 24 meses, paga só a entrada, não tem despesas extras. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS E KOMBI — KARMANN-GHIA — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro hoje. Telefone 34-1474. (B

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado, estado de novo. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1965 — Super equipado, único dono. Estado de novo. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: .... 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 1961 — Em ótimo estado, de conservação. Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Visc. de Santa Isabel n.º 46-C.

VOLKS —1962 — Ótimo de mecânica. Vendo ou troco por Gordini ou Jeep. Rua Visc. de Santa Isabel n.º 46-C.

VOLKSWAGEN 63 — Rádio Blaukpunt, capas etc. Vendo, troco e financio c| NCr$ 2 500,00. Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel. .. 48-9799.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado, rádio etc., 5 600 mil. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Rei Guá.

VOLKSWAGEN 68 OK. Última série todas as côres. A vista preço tabela. (Emplacado e segurado) a prazo até 24 meses. Crédito imediato. Aceitamos troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Rei Guá Revendedor Autorizado VW.

VOLKS 66, 64, novos, 1 340. Longo prazo. R. São Fco. Xavier, 102.

VOLKS 63/64 — Tenho dois (2) Vendo um 6t. estado e super equipados a Rua Barata Ribeiro, 348/701.

VOLKS 67 — 3a. série, azul, rádio Dar Tram, capas, bag. farol milha e outros 8 400 ao 1.º que chegar. Rua Santana, 77, loja F.

VOLKSWAGEN 1965 — Várias côres, superequipados, pequena entrada e saldo em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1968 OK — Preço da tabela, todas as cores, emplacado sem despesa. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1966 — Várias côres, equipado c/ rádio, pequena entrada, saldo em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160, Tijuca.

VOLKS 1962, 1964, 1965, 1966 e 1967. Todos equips. Vendo a vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

VOLKS 62 — Máquina retificada, rádio, perfeito de tudo. Entrada 1 500, restante até 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, n.º 189. Tel.: 48-8181.

VOLKS 63, 64, 67, 68 — Temos revis., vendo, financ. até 24 meses, Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 1964, 1965 E 1966 — Excelente e equipados. Troco, facilito, tratar Av. Nilo Peçanha, 1 084. Tel.: 22 18 Nova Iguaçu.

VEMAGUET 1962 — Excelente, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1 084, tel: 2218. N. Iguaçu.

VOLKS — Vendemos urgente. Entrada a partir de 20%. Telefone 43-9414 — Sr. Silva.

VOLKS zero ou usado. Pequena entrada. Saldo a combinar. Sem fiador. Sem correção. Venha consultar os nossos variados planos. Av. Almirante Barroso, 90, s| 309 — Tel. 43-9414.

VOLKS 67 — Conservadíssimo. Excepcional estado. Equipado. Negócio particular, Rua Frei Caneca n.º 305.

VOLKS 63 — Vendo ótimo estado, NCr$ 5 700,00 à vista. Rua Barão Flamengo, 55-S (Farmácia).

VOLKSWAGEN 0 km 1968. Tôdas as cores — Emplacado e segurado em nome do comprador. Entrada NCr$ 2 647,00 e 24 prestações NCr$ .. 487,50 — COMVEPE — Revendedor Autorizado Volkswagen — Rua Uruguai, 319. Tel. 38-8444 R. 7 — Sr. Jorge.

VOLKS — Financiamos com apenas 20% de entrada. Saldo a longo prazo. Sem fiador. Sem correção monetária. Venha examinar o nosso plano, mesmo sem compromissos. Avenida Rio Branco, 108, sala 1 704.

VOLKS 62-63 — Última série, equipado. Maravilhoso estado geral. Negócio particular, Rua Frei Caneca, 305

VENDE-SE um Volkswagen ano 67, última série. Tratar Av. Mem de Sá, 49.

VOLKS 67 ou 68 compro a vista. Dou como part. pag. Renault, 1093|65 excelente estado. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e 36-1221.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64 — Côres a escolher, equipados, revisados com garantia de procedência, à vista com bom preço ou financiado em ótimos planos de pagamento. — Entregamos emplacado e segurado s| mais despesas, Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 62, mec. excelente todo equip. à vista 5 700,00 ou financio c| 1 800,00, saldo 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 64 — Espetacular, vendo c| pequena entr. saldo até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 1961 a 1967 — Não é consórcio. Entrada a partir de NCr$ .. 780,00, saldo em 50 meses sem juros. Entrega garantida por contrato a partir de 15 de dezembro. Aceitamos seu carro como parte do pagamento. Av. Pres. Vargas, 1 146 s| 1 310 — Av. Rio Branco, 120 s| loja 15. Av. Pres. Vargas, 529 s| 1 310 — Av. Pres. Vargas, 1 146 s| 902. Rua Acre, 47, s| 801 e Rua Cardoso de Morais, 400 loja 27.

VOLKS 67 — Côr pérola, 22 mil km. rods. equipado, único proprietário, preço base 8 200, vendo ou troco carro menor valor R. Silveira Martins, 135 tel: 25-2555.

VOLKSWAGEN 61 — Revisado. Financiamos até 24 meses. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735.

VOLKS 67 — Ótimo estado. Vendo ou troco, Av. Teixeira de Castro, 106. Tel. 30-0758.

VOLKS 64 — Azul, pneus novos, capa e rádio. Av. Cidade de Lima n.º 99 — Santo Cristo — Tenente Charão.

VOLKSWAGEN 68, 0km pronta entrega, tôdas as côres. Aceitamos s| VW usado como parte de pagamento na compra do 0 km. BENAUTO S|A, Revendedor Autorizado VW — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735. Tel. 28-6971 c| Sr. Jovane.

VENDE-SE um Volks 68, 0k. Tratar com Luiz, das 18 às 20 horas. Tel. 56-6267.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Entrada dentro de suas possibilidades. — Saldo até 30 meses. Revisados c| seguro, transferido em nome do comprador, sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B.

VW 66, pérola, lindo 18 000 km capa, rádio. Av. Copacabana, 1085 com garagista.

VOLKSWAGEN 63, original, equipado, 5 650 à vista ou 3 000 ent. 15 de 300. Av. Princesa Isabel 386 c| 22 sob. 57-7039.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67 (últ. série). Excelente estado, Rádio, 2 alto-falantes, capas de vulcron, rodas de 67 etc. à vista NCr$ .... 7 450,00 ou pela melhor oferta. Rua Antônio Basílio, 162 — Tijuca — Tel. 34-5705.

VOLKSWAGEN 1962 — Lindo carro, equipado, um só dono, pérola, Rua Augusto Barbosa 171, junto à ponte Todos os Santos, posso facilitar.

VOLKS 1959 a 1968 — Cem por cento — Impecáveis. Vendo, troco e financio. Vendas pelo crédito direto. Saldo em 24 meses — Rua Palm Pamplona, 700 — Tels. 61-4588 e 61-8200.

VOLKS 68, 0 km, Entr. 4 500,00 e 12 de 600,00, à vista 9 600,00 tenho outros planos, aceito Volks em troca. Tel: 54-4600.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Entradas a partir 1 700,00 saldo 20, 25 e 30 meses. PRAZAUTO, Rua Dr. Satamini, 172-B. Tel: 28-5500.

VEMAGUET 1962 — Entrada .... 2 000,00 prestação 187,00 PRAZAUTO Rua Dr. Satamini, 172-B. Telefone 28-5500.

VOLKSWAGEN 1967 — Azul, equipado, que jóia de carro, veja e acredite, facilito. R. Augusto Barbosa 171, ponte de Todos os Santos — Base 8 400.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se no estac.. Estrada Velha da Pavuna, n.º 400.

VOLKS 1968 0 km. — Concessionária Rio, com tôdas as garantias. Várias cores. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 68 — Bege-nilo, particular, seguro geral, vendo. R. Andrade Neves 256, ap. 101, fundos, Tijuca. Tel.: 38-9662.

VOLKS 66 — Cor gêlo, equipado com rádio, capas etc. Rua Leopoldo Miguez, 81 — 102.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km várias cores, 9 550,00. Pagou levou na hora. Rua Barata Ribeiro, 153/403. Tel.: 36-4013.

VOLKS alemão, 51 — Vendo à vista, melhor oferta. Tratar Ricardo 22-6495.

VOLKSWAGEN 68 0 Km emplacado e segurado, para pronta entrega. Côres a escolher. Vendo, aceito troca por VW de qualquer ano, e financio em 24 prestações de NCr$ 494,17 c/ entrada de NCr$ 2 407,00. Ver e tratar na COLONIAL VEICULOS S/A. — Rua 19 de Fevereiro, 43 c/ Sr Ilo ou Mario. Tels.: 46-5923 e 26-3575.

VOLKS 59 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657.

VOLKS 59 a 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657.

VOLKS OK 68 — Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657.

VOLKSWAGEN 68 0 Km. Emplacado e segurado. Vendo, aceito troca por VW de qualquer ano, e financio c/ entrada de NCr$ .. 2.407,00 saldo em 24 prestações mensais de NCr$ 494,17. Tratar na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 c/ José ou Sr. Negri. Tel.: 52-9387.

VOLKS 64, 65, 66 e 67 — Várias côres, equipados e revisados. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel: 34-9909.

VOLKSWAGEN 64, equipado, revisado, excelente estado. Facilito c/ 3 800 entrada. Ver R. Matoso 202. Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 66, pérola, todo equipado, nunca bateu, carro inteiro, facilito c/ 4 500 entrada ou combinado. Ver hoje R. Matoso, 202. Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 1965 — Teto solar, impecável, 6 400, somente à vista. Rua Sousa Cerqueira, 27.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66 — 1 490,00 — ou menos, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco p/ qualquer marca, mesmo precisando de reparos. Rua Maris e Barros 72 — (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A — (Tijuca).

VOLKS 62, mod. 63, 100% de tudo. Vendo c/ entr. parcelada s/ até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 318-B.

VOLK 65, azul golfo, equip., todo revis., mec. a tôda prova, c/ peq. entr. s/ até 24 meses. Rua S. Fco. Xavier, 318-B.

VOLKS 60 — Mec. a toda prova, impecável est., c/ peq. entr. saldo dentro suas possib. Rua São Fco. Xavier, 318-B.

VOLKS 61 — Sinc., superequip., mec. a tôda proca, s/ peq. entr. s/ até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B.

VOLKS 1 300 1967, otimo estado, 16 500 km, equipado, rádio americano, único dono. NCr$ 8 500 à vista. Ver Av. Pres. Vargas (lado impar) entre Av. Passos e Rua da Conceição. Estacionamento EPEL.

VOLKSWAGEN 62 — 3.º, perola, equipado, está novo, a vista ou facilito parte até 15 meses — R. Aristides Lobo, 237-A. Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 63 — Verdadeira jóia, equipado, de um dono só, cerâmica. Rua Augusto Barbosa n. 171, junto a ponte Todos os Santos. Facilito.

VOLKSWAGEN — Sendan 1968 — 0 km, côres a escolher, Vendo ou troco por Volks de menor valor, Financio pelo Crédito Direto ao Consumidor, com 20% entrada e saldo até 24 meses. Real S.A. — Rev. Autor VW. Rua Riachuelo, 187. Tels. 52-6835 e 32-4856 Sr. Renato Paulo.

VOLKS 66 e 67 — Rigorosamente revisados com 1 800, de entrada e o saldo até 24 ou 30 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Aceita troca. Nova Texas, Av. Marechal Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 53 — Igual a Okm, dêsses que são realmente cuidados, veja e acredite. Rua Augusto Barbosa n.º 171, ponte Todos os Santos.

VOLKS — Traga seu carro usado, de qualquer marca e troque por um nôvo Ok 68, última série e a diferença V.S. determina como deseja pagar até 24 meses. Av. Marechal Rondon, 539. Est S. F. Xavier.

VOLKS OK, 68, última série p/ pronta entrega, sòmente 1 950, de entrada e o saldo financiado até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceitamos seu carro usado como entrada por maior avaliação. Nova Texas — Av. Marechal Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKS 68 — OK — Av. Atlantica, esq. R. Djalma Ulrich. Desde 2 100 e mens. desde 300. Pronta entrega. Traga-nos s/ proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo. Até 21 horas. Nova Texas.

VOLKSWAGEN 63 e 65 — Revisados, conservação excepcional, equip. c/ rádio, 3 f. Entr. 1 400 e 1 600, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40. Méier.

VOLKS X DINHEIRO — Não venda seu VW. Adianto hoje acima NCr$ 500,00, sob garantia seu VW que continua seu poder e nome, 42-4516, Sr. Oliveira.

VOLKSWAGEN 52 — 980,00. Original alemão, equip. 65. Otimo estado. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40-A — (Tijuca).

VOLKSWAGEN 1968 — (Sedan, Kombi e Karmann-Ghia, etc.) — 2 190,00. Tôdas as cores. Trocamos p/ qualquer marca, mesmo prec. de reparos. Saldo a longo prazo quase s/ juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) e Rua Maris e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

VOLKS 64, jóia, tem 1 000 de equipamento, vendo hoje, melhor oferta à vista. R. Dr. Bulhões, 130.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/seguro e n/revisão. Entrada 1 500,00, prestação 290,00; entrada 2 000,00, prestação 250,00; entrada ...... 2 500,00 prestação ... 215,00; entrada ...... 3 000,00, prestação ... 175,00. Entrega na hora, não é consórcio nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEICULOS — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

A CHRYSLER DÁ AS CARTAS EM '69

ESPLANADA '69
Nôvo requinte - Nôvo interior.

GTX
O primeiro GT de linha do Brasil.

REGENTE '69
Ainda mais bonito e luxuoso.

...NÓS TAMBÉM!

Continuamos com os melhores planos de financiamento!

Venha escolher seu nôvo Chrysler '69 com a maior garantia do Brasil (2 anos ou 36.000 km) e a Qualidade Chrysler que V. conhece e respeita. Venha. Aqui V. dá as cartas.

Siga a tendência. Mude para Chrysler. Agora, a diferença ficou ainda maior...

REVENDEDORES AUTORIZADOS CHRYSLER do BRASIL S.A.

BRAMOCAR R. São Luiz Gonzaga, 2286 - 48-4787
CINAVE R. Voluntários da Pátria, 323 - 46-2525
REDI R. Bento Lisboa, 116 - 25-8651
VIMA R. Guilherme Brigs, 60 - 2-2060 Niterói
MECÂNICA PERELLÓ Av. Getúlio de Moura, 304 - 7041 Nova Iguaçu

VOLKSWAGEN 1967 — Ultima série. Vende-se estado nôvo, equipado. Rua Carlos Vasconcelos, 93 — Tijuca c/ Sr. Nélson.

VOLKS 65 — Otimo est. 37 000 km — Equipado, 7 100,00 só à vista. Tel. 34-3140.

VOLKS 65 — Vendo — NCr$ .... 6 800,00 — 46-6088.

VOLKSWAGEN 1959/60/62/64 e 65. Carros selecionados, revisados, prontos para seu uso. Auto Prazo vende, com 2 000 e prestações de 255, entrega imediata. Rua Conde Bonfim, 645-B. — Tel. 38-1135.

VOLKS 59, alemão, lindo carro, transf. 67, 4 250, ac. oferta. R. Canavieiras, 808-101. Tel. 38-5840.

VOLKS 61, superequipado, 1a. série, vendo por 4 750, hoje. R. Adolfo Mota, 205, c/ 2, esq. Av. Maracanã.

VOLKS 63, ótimo estado, equipado, emplacado, vendo hoje, .. 5 200, saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8360.

VOLKS 60, ótimo estado, equipado, emplacado, vendo hoje, .. 2 3?0, saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

VOLKS 65, ótimo estado, vendo hoje, 3 900, saldo a combinar. — Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

VENDO VOLKS 60, o mais nôvo da GB, superequipado, ver no local, até 12 horas. Rua Ten. Costa, 117. Méier.

VOLKS 63, ótimo estado, mecânica 100%. Tel: 61-0086, de 8 às 17 hs.

VOLKS 63, 64 e 65 — Pequena entrada, saldo até 24 meses, sem parcelas intermediárias. Todos revisados, segurados, transferidos em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 65 — Grenat, equi., c/ rádio, cap. e lat. de vulc., p/ b.b., pç. 6 600. R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 801 e 806, Sr. Gilberto, 8 às 17.

VOLKSWAGEN 65 e 66 — Revisados, equipados, Financio com pequena entrada ou c/ entrada até abril ou dividida em 4 parcelas. Saldo até 24 meses. Tel. 46-6227 até 20 horas.

VOLKS — Entrada a combinar. Entrega imediata. Tratar: Av. Almirante Barroso, 90, s/ 309.

VENDE-SE Volks 67, superequipado. Ver Campo de S. Cristóvão, em frente ao Poncho Verde, depois das 8,00 hs.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado, vendo por NCr$ 7 000,00, arrependido. Rua Siqueira Campos n. 168. Sr. Carlos.

VOLKS 65 — Grená, superequipado, s/ batidas, ótima conserv. c/ 2 000 saldo 20x390,00, telefone: 57-2539.

VOLKS 59 — Modificado para 65, a tôda prova como nôvo vendo à vista. Ver Pôsto Esso Rua Bulhões Marcial, 815 Vigário Geral.

VOLKS 1966 — Vendo, único dono, equipado. Ver Rua Professor Henrique Ferreira Gomes, 46 tel: 3390 D. Caxias.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se um. Ver e tratar. Rua Ferreira Cardoso n. 37 apto. 102. Tel: 61-8474. Higienópolis.

VOLKS 63 — Otimo estado, equipado. Vendo bom preço a vista. Rua Dr. Leal, 560.

VOLKS 60 — Placa milhar, reformado p/ 66, equipado 4 400. R. João Vicente 41 — Madureira.

VOLKS 66 — Modêlo 67 — Estado de novo, todo equipado. — Vendo a vista. Rua Benjamim Constant, 84 — Glória (com o porteiro).

VOLKS 68 — Vende-se na garantia 3 000 km com rádio. Rua Barão de Ipanema, n.º 32, ap. 1202.

VOLKS 68 — 3 000 km. Passa-se consórcio Automóvel Clube do Brasil. Tratar Rua do Passelo.

VOLKS 1968 OKm. Temos todas as cores, entrega imediata, Garantias de fábrica. Rua Barão de Mesquita, 26.

VOLKS 60 — Impecável mecanica, motor novo, pintura nova, todo 100%. Vendo pela melhor oferta a vista. Rua Dr. Leal 560.

VOLKS 66 — Uma jóia de carro, super equipado. Ver para crer se gosta do que é bom. Vendo por melhor oferta a vista, urgente. R. Dr. Leal, 560.

VOLKS 61 a 68 — Entrada de 1 200. Restante financiado. Rua Buenos Aires, 17, sala 53.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, um só dono, ótimo estado. Telefonar 42-3699 ou 52-7509 — S. Luiz Raymundo.

VOLKS 67 — Vendo bege-nilo — c/ 1 700km rodados mesmo, p. b. branca, capa e lateral, de mustangue, rádio 3 faixas. Av. Copacabana, 605 — garagem.

VOLKS 68 — Bancário vende ainda na agência, seguro total e completamente equipado. Tratar Praça Pio X — 54-2.º andar — Cláudio.

VOLKS 67 — Estado de nôvo, superequipado. Rua Siqueira Campos, 168.

VOLKS 66, ótimo est. 7 200,00 à vista ou financio c/ pequena entr. saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 67, ótimo est. todo equip. carro de fino trato, vendo, troco e facilito até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 59, equipado, vendo urgente por 3 750 mil, Rua Pereira da Silva, 121 — Laranjeiras.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo equipado. 4 800,00. Rua Eudoro Berlink n.º 42-A. Bonsucesso.

VOLKS 67, superequip., nôvo, linda côr, pouco rodado, sujeito a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 700 ent. Saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 62, supereq., em est. de nôvo, a tôda prov, à vista, troco e fac. c/ 1 800 ent. Saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 60, superequip., lindo, em excelente est., sujeito a qualquer prova, à vista, troco e fac. com 1 600 ent. Saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. — 28-6839.

VOLKS 1 300, todo equipado, um só dono. Vendo. Inf. telefone 49-9654. Sr. Joaquim.

VOLKS 54, alemão, ótimo estado. A vista, troco e fac. c/ peq. ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKS 64, 65, 66, 67, 68 — Revisados, equipados, a qualquer prova. Tudo 100%. A vista, troco e fac. c/ peq. ent. Saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS OK — Várias côres, troco e fac. c/ 3 300. Saldo a comb. Ac. propostas. 24 de Maio, 415. Tel. 61-3407. Riachuelo.

VOLKS 62, 64, 66, 67 e 68 — Revisados. Carros em estado de novos. Bons preços à vista. Troco e fac. desde 1 500. Saldo dentro de suas possibilidades. Ac. propostas. 24 de Maio, 415, 61-3407 — Riachuelo. Estacionamento próprio.

VENDE-SE — Um caminhão Thamis ano 52, valor NCr$ 1 250, só a vista. Tratar Av. Automóvel Clube no pôsto de Coelho Neto, depois das 14 horas c/ Sr. Moizés.

VOLKS 68 — 1 600, motor Okrasa, alemão, importado, nôvo, conta giro eletrônico. Rua Siqueira Campos, 168.

Automóveis

Vendemos sem entrada financiado em 24 meses pelo Crédito Diretor ao Consumidor. Volks 1963/64/67 — Karmann-Ghia 67 — Gordini 65 — Chevrolet Impala, mec. 6 cil. 64 — Oldsmobile F-85 65.

HADDOCK LÔBO AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Hadock Lôbo, 320 loja B.

Automóvel (dinheiro)

Não venda seu carro. Resolvo hoje seu problema de dinheiro, sob garantia seu carro que continua seu poder e nome. — Rua Sen. Dantas, 118/512. Sr. Oliveira. 42-4516. — Também compro, vendo e troco.

Chevrolet Impala 1968

SUPER SPORT 0 KM

Oficial, vendo superequipado inclusive ar condicionado e com todos os impostos pagos. Tel.: 36-3571.

Fiat 1500 1967

Pérola, quatro portas, estofamento vermelho. À vista ou VW 68 como entrada. Siqueira Campos, 18-A. Tel. 57-1015 — Betinho.

Chevrolet Impala 63

Vende-se, 4 portas, hidramático, 8 cil., sem coluna.
TEL. 47-8637

Impala 66 ar refrigerado

4 portas com coluna, mecânico, 6 cilindros, direção hidráulica, superequipado. Aceito troca. Entrada 6 000 e restante 24 meses, estado espetacular de nôvo, 56-8000.

Locadora Júnior aluga 68

Chrysler, Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — ... 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Mustang 67 Fast-Beck

Carro esporte de alta categoria, nôvo, em estado de zero, hidramático, rádio, ar quente, etc. Vermelho com interior prêto. Liberado Embaixada. Entrada 7 000 e restante 24 meses. Aceito troca — 37-8879.

Mustang 67 ar refrigerado

Coupê, côr vermelha, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, superequipado e supernôvo. Liberado Embaixada — 7 000 entrada e restante 24 meses. Aceito troca, 56-8000.

Mustang 67 conversível

Vermelho, 8 cil., hidram., ar condicionado, 10 mil km, doc Embaixada, estado de nôvo. R. Gal. Polidoro, 28. Não atende-se pelo telefone. Sr. Jorge.

Mercedes 62 220 S

Um dono só, azul, c/ vermelho, 45 000 km reais. Doc. Embaixada, estado espetacular — Aceito troca. Faço crédito direto — Rua Francisco Otaviano, 236/104. Tel. 47-0135.

Mustang 1967 G.T.

Branco, 8 cil., mec., direção hidráulica, freio disco, 13 000 km, todos os vidros rayban console. Doc. Embaixada. Faço troca. Crédito direto. Rua Francisco Otaviano 236/104. Tel. 47-0135.

Mustang 1969

Todos os modêlos e côres. Equipados. Ver e tratar Pôsto do Pasmado — Shell; ao lado do Touring Club. Tel. 26-9376. Troco, financio 2 anos. (P

Mercedes 1969

250 — diversas côres — câmbio no chão e na coluna — direção hidráulica — Ver e tratar Pôsto do Pasmado — Shell; ao lado do Touring Club. Tel. 26-9376. Troco, financio 2 anos. (P

Mercedes 1968 — 0 Km.

Em exposição na LEBLON MOTOR S. A.
Av. Atlântica, 1536-B. Tel.: 37-5719. (P

Opel Kadett 1968

Zero km. Troco — Facilito — Rua São Clemente, 185 — Tel. 46-3551.

Opel Kadett LS — 1968

Côr cinza. Conta giros. Faróis de milha. Vende abaixo da tabela. Troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

Opel Olimpia 0 km

Último modêlo 2 e 4 portas, diversas côres, rádio, freio a discos, teto de vinil. Ver e tratar Pôsto do Pasmado — Shell; ao lado do Touring Club. Tel 26-9376. Troco, financio 2 anos. (P

Oldsmobile 63 conversível

Cutlass, equip., mod. F-85. Estado excelente. Tudo de fábrica. Doc. de embaixada. Vende, troca e facilita. R. Conde de Bonfim, 426.

PEUGEOT
PEÇAS GENUÍNAS é com
Transmotor S/A
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Rua São Januário, 779
Tel. 34-6512/13
Mecânica — Lanternagem
Balanceamento de rodas
Regulagem — Pintura
Lavagem — Lubrificação.
28%
de desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

Reserve um Opala

Dando o valor do seu carro usado como entrada e pague o restante em longas mensalidades, sem juros. Escritório Central de Informações e Vendas, Av. 13 de Maio, 23 — 4.º andar — Grupos 404/5/6. Tel. 42-2569 — Pôsto de Venda: Av. Marechal Floriano, 165 — Av. Rio Branco, 257, 6.º andar, s/ 615. Tel. 42-0518. (P

Volkswagen 68 0 Km.

Pronta entrega. Várias côres. Rua Santa Clara, 26-B. (P

Serviço e peças genuínas Willys é com
TÂNIA S.A.
Alinhamento de direção
mecânica — lanternagem
pintura — regulagem
lavagem — lubrificação
Rapidez e perfeição
RUA ESCOBAR, 40
Tels.: 34-6475 e 34-6136

Volks

Troco pelo do ano. Preço de tabela. Venha conhecer os nossos planos — mais de 20 a sua escolha. Escritório Central de Informações e Vendas. Av. 13 de Maio, 23, 4.º andar — Grupos 404/5/6 — Tel. 42-2569 — Pôsto de Venda: Av. Marechal Floriano, 165. Av. Rio Branco, 257, 6.º andar, s/ 615 — Tel. 42-0518. (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CARROÇARIA de Kombi excepcional com suspensão dianteira — Vendo Rua Dr. Manoel Teles, 147 — D. Caxias.

DKW — Sinistrado. Vendo Cx. Marcha, semi-sincronizada, motor, bengalas, chassis etc. Rua Gravatá, 13 fundos, Marechal Hermes.

MOTOR F-600, 1962. Vende-se urgente, NCr$ 700,00, parcialmente nôvo. Tratar com o Sr. Clóvis — Tels.: 34-8829 e 48-6510, das 7 às 12 horas.

TOCA-FITA estéreo 4/8 todo cromado, OK. Vendo 350. R. Joaquim Palhares, 595, Sr. Jorge.

Carroceria

Vende-se uma aberta, com 5 meses de uso, de Alfa-Romeu, serve para estrada e para areia — Tel. 34-9852.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA — Vendo barato, aro 28 — Rua Gomes Braga, 10 — Andaraí.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

MOTOR Diesel Marítimo, 11 HP. a 1 300 rpm. nôvo. Av. Aug. Severo, 272-C. Gloria.

ESPORTES

Artigos de caça e defesa

Atacado e Varejo
J. J. LANGER & CIA. LTDA.
Rua Teófilo Otoni, 113, 1.º — Tels. 23-0247 — 43-5501.
RIO DE JANEIRO

DIVERSOS

AUTOMOVEIS — Reforma o seu automóvel e pague a prazo. Lanternagem, pintura e mecânica, reforma em geral: — faça um orçamento sem compromisso no Baltazar oficina mecânica, Rua Assaré, 38.

KOMBIS com motoristas educados, para viagens, entregas, mudanças. Preço bom. Zé Arigó, S. Paulo Belo Horizonte. Diariamente ... 31-2926, à noite 45-4353.

Kombis Tel. 43-6916

CENTRO
Entregas comerciais em geral
Pequenas mudanças
Excursões e passeios
5,00 p/ hora ou a combinar
TEL. 43-6916

Kombis aluguel 5,00 p/h

Entregas comerc., mudanças, passeios, viagens estaduais — TRANSP. 3 AMIGOS LTDA. — 38-6606, 61-8776 (noite), ZÉ ARIGÓ 35,00 p/p garante-se consultas.

Kombis e Aero Willys

ALUGUEL 5,00 A HORA
Com mot. para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos os Estados Transk. São Jorge, 38-0394 dia, e 38-8994 noite.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Lunauto Veículos

ALUGA
Para negócios ou passeio — Volks ou Kombi, s/ motorista. Av. Paulo de Frontin, 500-B. Tel. 48-9799 — Rio Comprido.